O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã — Tempo — Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas, no fim do período. Nevoeiro. Temperatura — Em ligeira elevação, de dia; estável, à noite. — Ventos — NE a SE, moderados. TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24.8-15.2; Barão da Taquara, 24.0-14.0; Penha, 25.6-15.0; Barão de Corumbá, 21.6-16.6; Jardim Botânico, 23.4-16.2; Ipanema, 23.9-15.4; Pão de Açúcar, 21.2-13.4; Praça Quinze, 23.0-18.4; Laranjeiras 23.5-15.8.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e 2ª-feira, 16 de Julho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10 335

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PÁGS. — Cr$ 2,00

Cr$ 3.800,00 O SALÁRIO MÍNIMO NO D. F.

Fixados, Ontem, em Decreto os Níveis Para Todo o País

Entrará em Vigor em 1.º de Agôsto

O PRESIDENTE da República assinou, ontem, o decreto que fixa os novos níveis de salário mínimo a partir de 1º de agôsto. No Distrito Federal êsse nível foi fixado em Cr$ 3.800,00; em São Paulo em Cr$ 3.700,00 e em Belo Horizonte, em Cr$ 3.300,00. O nível mais baixo é o de Cr$ 1.250,00, fixado para a 2ª Sub-região, no Piauí. Antes do ato da assinatura o presidente da República presidiu a uma reunião do Ministério, que se prolongou das 10h30m às 13 horas. No decorrer da mesma, o ministro do Trabalho fêz uma exposição sôbre as providências encetadas em tôrno do assunto. À noite, pelo programa «A Voz do Brasil», o presidente da República leu um discurso sôbre o novo salário mínimo, o qual vai publicado na 3ª página desta edição.

NAS CAPITAIS

De acôrdo com o decreto ontem assinado, são os seguintes, nas capitais, os novos níveis de salário, cujas tabelas na íntegra, serão publicadas no "Diário Oficial":

Manáus — Cr$ 2.900,00; Belém — Cr$ 2.800,00; São Luís — Cr$ 2.000,00; Teresina — Cr$ 1.500,00; Fortaleza — Cr$ 2.250,00; Natal — Cr$ 1.800,00; João Pessoa — Cr$ 2.200,00; Recife — ..... Cr$ 2.700,00; Maceió — Cr$ 2.000,00; Aracaju — Cr$ 2.200,00; Salvador — ..... Cr$ 2.700,00; Vitória — Cr$ 2.800,00; Niterói — Cr$ 3.500,00; São Paulo — ..... Cr$ 3.700,00; Curitiba — Cr$ 2.700,00; Florianópolis — Cr$ 2.400,00; Pôrto Alegre — Cr$ 3.100,00; Belo Horizonte — Cr $3.300,00; Goiânia — Cr$ 2.400,00; Distrito Federal — Cr$ 3.800,00.

(Conclui na 6.ª página)

Análise da Poolítica Seguida Atualmente Pela União Soviética

O «Diário de Notícias» iniciará, na próxima quinta-feira, dia 19, a publicação de uma série de artigos de Milovan Djilas, ex-vice-presidente da Iugoslávia e ex-secretário do Partido Comunista daquele país. O outrora poderoso líder vermelho, considerado a mão direita do marechal Tito, faz uma análise da personalidade dos sucessores de Stalin, no Kremlin, apontando o novo perigo que ameaça o mundo ocidental.

Depois do «Relatório Secreto de Khrushchev», cujo último capítulo será publicado na quarta-feira e que divulgamos em primeira mão, em tôda a América do Sul — um novo e impressionante depoimento surge, escrito por um homem que conheceu de perto Stalin, Bulganin, Khrushchev, Voroshilov e os demais líderes soviéticos.

AGITADA A PRISÃO DE VILLA DEVOTO

Nenhuma Conseqüência

BUENOS AIRES, 14 — (U. P.) — O Ministério do Interior confirmou que se registrou uma tentativa de amotinamento, no cárcere de Villa Devoto, nesta capital, porém, esclareceu que o movimento "não havia alcançado nenhuma transcendência".

Acrescentou que os presos intentaram apoderar-se de um guarda, como refém, porém que foram dominados com gases lacrimogênios e jatos d'água.

RUBEM BRAGA AUSCULTA A REALIDADE ARGENTINA

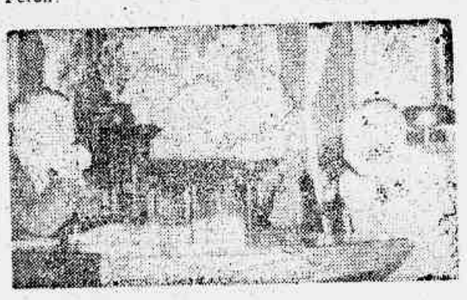
PREPARADO O GOVÊRNO PARA SUFOCAR QUALQUER REVOLTA, DIZ ISAAC ROJAS

BUENOS AIRES, julho — O contra-almirante Isaac Francisco Rojas, portenho, de 49 anos, casado, pai de um rapaz que está no primeiro ano da Escola Naval e duas meninas de 14 e 11 anos, adido naval à embaixada argentina no Rio nos anos de 1950 e 1951, vice-presidente do Govêrno Provisório, comandante de Operações Navais e presidente da Junta Consultiva Nacional.

E' êste o personagem que esperamos, ao longo de dois cafezinhos e cinco cigarros, em uma antesala da Casa Rosada. Estamos acompanhados do secretário de Imprensa da Presidência, e paciente e gentil sr. Lanus, e do capitão de fragata Fuenterosa, que funciona junto à mesma Secretaria. O almirante está com o presidente, e a conferência é longa.

Rojas é, sem dúvida, o homem mais poderoso da Argentina de hoje. Todos os vice-almirantes e almirantes que havia acima dêle foram reformados ou se reformaram. A Marinha está em suas mãos. Note-se que essa Marinha é forte: tem 5 cruzadores (a do Brasil tem 2), tem sua aviação própria (recentemente enriquecida com 10 «Corsairs» americanos que são os primeiros de uma encomenda) e uma infantaria (fuzileiros) numerosa e muito bem armada. Enquanto a Aeronáutica tem se omitido em matéria política, e o Exército, apesar de todos os postos importantes estarem em mãos de amigos do presidente general Arambúru, dá sinais de sofrer as consequências das divisões que houve em seu seio através dos acontecimentos dêstes últimos doze meses, a Marinha está firmemente unida. Ela, através de Rojas, é a grande responsável pela situação. O presidente Arambúru ainda navegava plàcidamente rio abaixo (quando poderia ter vindo mais ràpidamente em um hidro-avião ou mesmo em um automóvel) destino a Buenos Aires quando Rojas sufocava a revolta de 9 de junho com mão de ferro.

Abre-se uma porta e êle entra, rápido, à paisana, de colete. Apertamos a mão do homem mais discutido, admirado e odiado da Argentina de hoje — mais, talvez, neste momento, do que o próprio Perón.



O Almirante Rojas sendo entrevistado por Rubem Braga

O GOVÊRNO E OS PARTIDOS

Baixo, forte, moreno, ágil, vivíssimo, Rojas passa com rapidez do sorriso mais aberto e cordial à expressão mais grave. Tem uma vivacidade de espanhol e um correspondente estrangeiro o acheu com ares de toureiro andaluz. Seu temperamento vibrante e decidido e a rapidez de seus movimentos o fazem parecer mais moço do que é. Os cabelos estão pintando nas têmporas.

Sentamo-nos todos em poltronas em volta de uma pequena mesa redonda; além dos dois que já me acompanhavam há mais um oficial (também de Marinha) do gabinete do vice-presidente. Falamos sôbre a situação do govêrno diante da opinião pública.

— «Êste govêrno — diz Rojas — precisa da cooperação espiritual da Nação para cumprir seus objetivos. Incumbe aos dirigentes dos partidos políticos democráticos fazer junto ao povo a pregação de seus princípios e ideais, cada um com seu programa, porém todos visando a reconstrução democrática da Argentina. E para isso damos tudo aos partidos. A imprensa e as estações de rádio estão à sua disposição. Seus representantes na Junta Consultiva Nacional estudam todos os problemas que o govêrno enfrenta e propõem as soluções que lhes parecem melhores. A Junta está neste momento discutindo o estatuto dos partidos políticos. E' intenção do govêrno criar o máximo de facili-

(Conclui na 2.ª página)

Confirma o Sr. A. Peixoto a Grave Crise Brasileira

DIZ QUE NÃO É ECONÔMICA, MAS DE DESENVOLVIMENTO

NOVA YORK, 14 (UP) — O novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Ernani do Amaral Peixoto, iniciou seu primeiro dia neste país, com uma reunião íntima, com sua espôsa, Alzira Vargas, e filhas, Celina e Iris, que muito cêdo o cumprimentaram, pela passagem hoje de seu 51º aniversário natalício. Amaral Peixoto realizou, pouco depois, sua primeira conferência com o ex-embaixador João Carlos Muniz, que na próxima semana embarcará para Buenos Aires, para onde foi transferido como embaixador brasileiro.

Posteriormente, se uniu às conferências o sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento do Brasil, que veio a Washington para realizar gestões tendentes a obter empréstimos para ampliar o desenvolvimento econômico de seu país, do Banco de Exportação e Importação. Tanto Muniz como Lopes informaram a Peixoto suas missões aqui.

Falando ontem à imprensa, disse o embaixador brasileiro que a visita que farão ao Brasil 50 industrias dos Estados Unidos, a partir de 21 do corrente mês, com o fim de conferenciar sôbre as propostas feitas para a inversão de novos capitais dos Estados Unidos naquele país, «será muito boa

(Conclui na 2.ª página)

"20.000 Léguas Submarinas"

DE Walt Disney

★

Na quinta-feira, republicamos esta famosa história do grande desenhista Walt Disney, no Suplemento colorido que acompanha nossa edição tôdas as quintas-feiras.

Repercussão da Reportagem Sôbre o Destino do Corpo de Eva Perón

Nota da Redação — O seguinte despacho telegráfico traduz a repercussão que a reportagem do «Diário de Notícias», sôbre o destino dado ao corpo de Eva Perón teve no exterior:

* * *

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Altas fontes governamentais desmentiram a informação de um jornal do Rio de Janeiro, no sentido de que o cadáver de Eva Perón havia sido cremado, e as cinzas, lançadas no rio da Prata, por um avião da Fôrça Aérea da esquadra. Os informantes declararam que o cadáver, retirado do luxuoso mausoléu erigido na sede central da Confederação Geral do Trabalho (CGT), recebeu sepultura cristã em outro lugar, porém se negaram a facilitar mais detalhes.

Segundo as fontes governamentais, a informação publicada no «Diário de Notícias», sob a assinatura de Rubem Braga, que fêz recentemente em Buenos Aires várias entrevistas com personalidades do govêrno, é uma versão do rumor que circulou insistentemente durante vários meses, e cuja difusão se atribui à elementos peronistas. Braga afirma, contudo, que uma fonte fidedigna lhe disse que falou sôbre o assunto com o presidente provisório, general Pedro E. Aramburu.

Dessa maneira, os informantes confirmam tàcitamente que o cadáver foi retirado do edifício da CGT, quando as fôrças da Marinha, Exército e Aviação o ocuparam, ao arrebatá-lo aos peronistas, que nêle resistiam, a 16 de novembro. Nessa ocasião, um tanque de guerra destruiu o monumento a Evita, instalado na esquina do edifício. Oficialmente se disse que o fato resultou de um acidente.

Naquela ocasião, o cadáver ainda se achava em seu túmulo, bem conservado, segundo o havia embalsamado o dr. Pedro Ara Sarria, professor espanhol da Universidade de Córdoba, pois os jornalistas que acompanhavam as fôrças que tomaram o edifício puderam vê-lo, antes que os soldados de infantaria de marinha os expulsassem dêle.

Acredita-se geralmente, contudo, que o cadáver da espôsa do ex-ditador está enterrado há tempos, no cemitério, junto com o do seu irmão, Juan Duarte, que foi secretário particular de Perón, e que foi assassinado por pessoas desconhecidas, e não vítima de um suicídio, como disse o govêrno peronista, segundo apuraram recentemente os investigadores do govêrno revolucionário.

Recorda-se que Perón declarou, no Panamá, que o cadáver de sua espôsa havia desaparecido e que laria o govêrno responsável pelo fato.

O govêrno, evidentemente, se mostrará contrário a revelar onde foi sepultado o cadáver, tal como o fez o govêrno italiano com os restos de Mussolini, para evitar que se procure converter a tumba em um santuário político.

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 76 págs.

Inclusive o
SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— **ENCONTRADA A FÓRMULA PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO AUMENTO DO PREÇO DO PÃO** — Livre de tabelamento o produto especial. — 1ª seção, 2ª página.

— **FRACASSARAM AS AMEAÇAS DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS** — Parcial o «lock-out» nos transportes. — 2ª seção, 1ª página.

— **SIGNIFICA O AUMENTO DOS CINEMAS ENORME SANGRIA EM NOSSAS DIVISAS** — Remessa ilegal de lucros para o estrangeiro. — 2ª seção, 1ª página.

EISENHOWER REGRESSA À CASA BRANCA MAS NÃO ESTÁ COMPLETAMENTE CURADO

POSSIVELMENTE HOJE À NOITE O RETÔRNO À SEDE DO GOVÊRNO

HÁ PROGRESSO SATISFATÓRIO

GETTYSBURGH, Pensilvânia, 14 — (U. P.) — Os médicos que atendem ao presidente Eisenhower informaram, hoje, que o paciente "continua progredindo mui satisfatòriamente", mas que seu retôrno à Casa Branca, na semana entrante, "não significa necessàriamente que se completou o período de convalescença".

Os doutores Howard Mcc. Snyder, médico do presidente, e Leonard Heaton, diretor do Hospital Walter Reed, que operou Eisenhower, emitiram uma informação pouco depois que Eisenhower conversou, durante 75 minutos com o vice-presidente Richard Nixon, sôbre os planos para a campanha eleitoral com vistas à eleição presidencial.

Nixon manifestou aos jornalistas, depois de sua longa conversação com o presidente, que não havia discutido seu próprio futuro. Seria "presunção", disse, que êle se considerasse candidato vice-presidencial republicano pela segunda vez. Reiterou, no entanto, que se sentiria muito honrado e que está disposto a aceitar a candidatura.

Espera-se que Eisenhower regresse dentro em breve a Washington, possìvelmente na noite de amanhã. Seus médicos assinalaram que seu restabelecimento "tomou impulso", particularmente durante a semana que termina, a quinta de após-operação.

Acrescentaram, no entanto, que, se bem que esteja aumentando sua atividade diàriamente em sua granja de Gettysburg, "seu retôrno à Casa Branca não deverá significar que tenha completado o período de convalescença".

Os jornalistas perguntaram ao secretário de Imprensa da Casa Branca quanto tempo acreditam os médicos que se prolongará o período de convalescença.

James Hagerty, o funcionário em questão, se limitou a repetir o que os médicos disseram imediatamente depois da operação, isto é, que consideravam que transcorreriam de "quatro a seis" semanas antes que o presidente completasse sua convalescença e estivesse em condições de reiniciar plenamente suas funções na Casa Branca.

Viaja Para o Brasil o Sr. Juan Bramuglia

BUENOS AIRES, 14 — (UP) — Por via marítima, partiu para o Rio de Janeiro, o sr. Juan Atilio Bramuglia, ex-ministro de Relações Exteriores de Perón. Bramuglia disse que faz a viagem por motivos particulares, e que atenderá a um convite que lhe formularam as Universidades do Brasil e de São Paulo, para pronunciar conferências sôbre legislação trabalhista.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- O Departamento de Estado anunciou que chegará hoje a Washington um grupo de quatro deputados brasileiros, que realizarão uma visita de 17 dias aos Estados Unidos.
- Chegou a La Paz um grupo de estudantes do Colégio Santa América, de São Paulo, os quais visitarão Cuzco, Puno e Arequipa.
- O presidente de San Salvador, sr. Oscar Osorio, declarou que não irá à Reunião dos Presidentes Americanos, que será celebrada no Panamá em fins do mês em curso.
- O regente da Orquestra Sinfônica de Tóquio, Masashi Lend, partiu daquela capital, por via aérea, com destino a Buenos Aires.
- O sr. Josef Cyrankiewicz, primeiro ministro da Polônia, aceitou o convite do govêrno indiano, para visitar a Índia, anunciou-se oficialmente em Nova Delhi.
- Os rebeldes cipriotas da organização clandestina EOKA desfecharam nova onda de terror na ilha dos bosques, onde as tropas britânicas estão empenhadas numa vasta campanha para lidar com os terroristas.
- Marrocos, país que acaba de obter independência, solicitou outra vez sua admissão nas Nações Unidas.
- Pouco antes das 17 horas de ontem o Papa deixou o Vaticano, a fim de seguir para sua residência de verão em Castel Gandolfo, à beira do lago Albano, a 21 quilômetros de Roma. (Ucsp. da UP e AFP).

VITALIDADE INTEGRAL!...

«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, n. 4.104 — RIO

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

TABLETES DE FUCUS
para emagrecer
Depositária no RIO:
FARMÁCIA AIMORÉ
Rua 7 de Setembro, 219

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

VIDA SEM LIBERDADE NA HUNGRIA O MOTIVO DA FUGA ESPETACULAR

Revelam-se Novos Detalhes do Assalto ao Avião em Vôo

Solicitado Asilo à Alemanha Ocidental

INGOLSTADT, Alemanha, 14 (UP) — Dois, dos sete jovens húngaros que se apoderaram de um avião de passageiros comunista, em luta travada a grande altura, para fazê-lo descer em território ocidental, explicaram que o fizeram porque «queremos levar vida normal». Com seu interior bastante danificado e com muitas manchas de sangue, o aparelho aterrou nas últimas horas de ontem em uma pista fora de uso, situada 16 quilômetros ao sul de Ongolstadt. Doze das 19 pessoas que estavam no avião tiveram que ser hospitalizadas, enquanto os sete rebeldes anti-comunistas, inclusive uma mulher, solicitaram asilo ao govêrno da Alemanha Ocidental.

Os estudantes Josef Jakobi e Gabor Kiss expressaram, hoje, pela Rádio Europa Livre, que na Hungria comunista a vida carece de significado.

«Doravante, quando trabalhe, quero saber por que o faço — disse Jakobi, que conta 25 anos de idade. Não desejo continuar trabalhando por salários de fome. Todos nós queremos ganhar o suficiente para levar uma vida normal».

Tiveram palavras de elogio para Georgy Polyak, tenente da reserva na Fôrça Aérea da Hungria, que dirigiu a revolta enquanto o aeroplano ainda voava sôbre território húngaro.

Além dos sete rebeldes, viajavam no aparelho outros sete passageiros e cinco tripulantes. Quatro dos rebelados, os sete outros passageiros e um guarda de segurança foram hospitalizados. Os outros três rebeldes e quatro tripulantes foram recolhidos a uma hospedaria.

«Arranjamos as coisas para que, cinco minutos depois de que Polyak dissesse: «Vejam, aí está Gyor» —, déssemos início à tarefa de apoderar-nos do aeroplano», revelou Kiss.

Gyor devia ser a próxima escala do avião, em seu vôo entre as cidades de Szombathely e Budapeste. Está na parte noroeste da Hungria, próximo à fronteira com a Áustria.

«No momento determinado, Polyak deu um salto e golpeou na cabeça o homem que tinha adiante, pensando que era o polícia secreta — explicou Kiss. Por minha parte, ataquei o homem que estava sentado adiante de mim. Tínhamos que dominar a todos os passageiros. Polyak se dirigiu à cabine dos pilotos e começou a falar com

(Conclui na 4.ª página)

Contra o Plano Britânico a Igreja Ortodoxa Grega

NICOSIA, 14 — (UP) — O Conselho Etnárquico da Igreja Ortodoxa Grega repeliu ontem o plano do govêrno britânico para redigir nova Constituição para Chipre e depois avançar lentamente para a autonomia, plano com o qual Londres tenciona restaurar a paz na conturbada Ilha de Chipre.

INGOLSTADT, Alemanha Ocidental, 14 — Ile cabeça enfaixada em gaze, o chefe da revolta de um avião húngaro que finalmente foi forçado a pousar na Alemanha Ocidental, mostra os ferimentos que sofreu nas costas, durante a refrega. O cabeça do movimento, Gyorgy Polyak, antigo oficial da Fôrça Aérea da Hungria, foi auxiliado por mais sete passageiros. À esquerda vê-se outro passageiro rebelado, que também sofreu ferimentos na cabeça. — (Radiofoto U. P.)

Sim... os juros são os mesmos, mas a conta mista* DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona melhor rendimento maior comodidade

M. COUTO R. DO OUVIDOR

bem no centro da cidade o que lhe permite fácil acesso a qualquer hora do dia.

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor
* com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta

Este espaço é pequeno para uma grande notícia! Leia na página 3 do 7.º caderno a que lhe oferece a Cia. Imobiliária Santa Cruz

Crônica de Joel Silveira

HISTÓRIA

EU TINHA passado uma semana inteira em Blumenau, Joinville, e também em tôda a zona que, na época (1942), começava a libertar-se de um domínio nazista que até então era efetivo. Faltava apenas entrevistar o interventor, para completar os meus dados — de maneira que fui a Florianópolis.

Um tenente de alamares me recebeu, no palácio, pediu o meu nome, perguntou o que eu queria, me deixou sentado numa poltrona de couro, foi lá dentro. Voltou cinco minutos depois:

— Como é mesmo o seu nome?

Repeti-o, o tenente voltou a desaparecer na sala vizinha. Esperei, esperei, esperei. Meia hora depois o tenente reapareceu, sentou-se na mesa, abriu a gaveta, tirou papéis, desapareceu novamente — nem me olhou. Esperei, esperei. Até que a porta se abriu novamente, o tenente me chamou com o dedo indicador.

— Passe aqui para esta sala. Como é mesmo o seu nome?

• • •

Era uma sala sombria, fosca, as paredes pejadas de sombrios e hirsutos varões devidamente emoldurados. Esperei, esperei. Uma enorme mósca pousou na barba de um dos varões, alisou depois as medalhas de outro, subiu reta até o teto, veio até mim, num vôo de reconhecimento, mas, como o tenente, também concluiu, lá com os seus alamares de mosca de palácio, que eu não tinha nenhuma importância. Aí foi quando o tenente voltou:

— Seu Oliveira (Silveira emendei), pois é, seu Silva, o Interventor sente muito mas não lhe pode receber agora. O senhor poderia voltar na quinta-feira? (Estávamos na segunda).

Respondi que ia viajar no dia seguinte, expliquei que eram apenas dez minutos: eu queria sòmente umas palavras de Sua Excelência sôbre a campanha de nacionalização que o govêrno então levava a efeito no vale do Itajaí.

O tenente balançou a cabeça:

— Lamento muito. O senhor sabe, o Interventor está cheio de serviço... Além disso, êle só costuma fazer declarações ao DIP.

Despedi-me, fui embora.

Quando, na praça defronte, olhei para as janelas do palácio, surpreendi numa delas Sua Excelência, o Interventor, perdido num manso devaneio crepuscular, os olhos fitos no céu.

O doutor Nereu Ramos talvez não se lembre mais disso. Eu me lembro.

ENCONTRADA A FÓRMULA PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO AUMENTO DE PREÇO DO PÃO

Ficará Livre de Tabelamento a Fabricação do Produto Especial

Nenhuma Alteração no Preço do «Pão Francês»

O CORONEL Frederico Mindêlo, presidente da COFAP, declarou, ontem, à reportagem, que foi encontrada uma fórmula para solucionar a questão do aumento do pão, acentuando que a solução não foi a desejada, mas a que foi possível encontrar, em face dos debates e estudos procedidos e dos quais participou o próprio presidente da República.

— «Desde os primeiros entendimentos — acrescentou — a intenção foi a de impedir, a qualquer custo, que o produto fôsse onerado. O aumento do preço do trigo, no entanto, era uma realidade. Assim, três soluções foram apresentadas, sendo que a primeira, seria a do aumento do preço do pão, em consequência da majoração do preço da farinha de trigo. A segunda subvencionando-se as operações de aquisição do trigo, a fim de que os moinhos beneficiados com a medida não elevassem o preço da materia-prima do produto. A terceira, sugerida pelo próprio presidente da COFAP, foi a de proibir qualquer aumento do preço do pão popular, autorizando-se, no entanto, que os panificadores pudessem fabricar e vender livremente o pão tipo especial, sem qualquer alteração do tabelamento do chamado «pão francês».

A SOLUÇAO ENCONTRADA

— «O aumento do preço do pão foi logo afastado das cogitações — prosseguiu o coronel Frederico Mindelo — assim como a sugestão relativa à subvenção que resultaria num desfalque de mais de um milhão e meio de cruzeiros, só de ágios, prejudicando, ainda, tal medida, planos do govêrno nesse sentido. Ficou assentada, assim, que seria posta em prática a terceira solução. Apenas os consumidores de maior poder aquisitivo pagariam mais se quisessem, pelo pão especial, enquanto que o tipo popular continua enquadrado na mesma tabela, ou seja, a atual. A par dessa medida, a COFAP exercerá severa fiscalização junto às padarias, para impedir abusos ou burlas por parte dos panificadores inescrupulosos».

O presidente da COFAP declarou, ainda, que em breve, chegarão vários navios carregados de trigo em grão e que com a solução encontrada acima, fica superada a crise atual, cuja evolução vinha preocupando o govêrno, o comércio e principalmente o povo, diretamente afetado.

Concluindo, declarou que, ao contrário do que foi noticiado, não existe trigo apodrecendo no Rio Grande do Sul, pois, acentuou — a mercadoria já se encontra nos moinhos.

Confirma o Sr. A. Peixoto...

(Conclusão da 1.ª página)

para o país e para os industriais».

O almirante — que falou em inglês com os jornalistas — disse que «o Brasil possui muitos tipos de possibilidades industriais».

«Estou certo — acrescentou — que os industriais norte-americanos encontrarão cooperação em minha pátria».

Afirmou a seguir que várias emprêsas industriais européias estabeleceram fábricas no Brasil, durante os últimos dois ou três anos, «e estão muito satisfeitas com suas inversões e com o que estas inversões lhes estão produzindo».

«Estou certo — acrescentou — que os industrias norte-americanos estariam igualmente satisfeitos».

O diplomata disse que conhece «os problemas» que tem diante de si a delegação econômica brasileira de desenvolvimento, que ora negocia com os funcionários do Banco de Exportação dos Estados Unidos um empréstimo de algo mais de 500 milhões de dólares para o Brasil.

Amaral Peixoto declarou que, depois de apresentar suas credenciais, «cooperará para que obtenha êxito a delegação». Não quis dizer, porém, se tomará parte nas negociações.

Um repórter perguntou ao embaixador sôbre o que havia de certo nas recentes informações jornalísticas, que asseguraram que o Brasil havia começado a atravessar uma grave crise econômica.

Respondeu dizendo que, «em certa forma é uma crise, porém não exatamente uma crise econômica, antes de desenvolvimento».

«Estamos preparando agora — acrescentou — os planos necessários para pôr têrmo a essa crise».

Também se perguntou ao embaixador se tomaria parte nas negociações que fôssem empreendidas para que o Brasil pudesse obter diretamente um empréstimo do govêrno dos EE.UU.

Sua única resposta foi que, «uma vez que a delegação econômica termine suas negociações com o Banco de Importação e Exportação, talvez a embaixada tome um curso determinado de ação», como conseqüência dessas negociações.

Disse ainda o sr. Amaral Peixoto que espera ir ao Panamá, a 22 do corrente, para atuar como assessor do presidente Juscelino Kubitschek, quando êste se reunir com o presidente Eisenhower na Conferência de Chefes de Estado das Repúblicas Americanas.

Os dois presidente discutirão — segundo se soube — o problema do desenvolvimento econômico do Brasil e a ajuda econômica que os EE. UU. poderiam oferecer, para resolvê-lo.

Ao lado de sua família, o novo embaixador do Brasil nesta capital leu, ante as câmeras de televisão, uma declaração que havia escrito de antemão, em português, e que dizia o seguinte:

«Ao chegar a êste grande país, desejo saudar a todos, em nome do meu País e assegurar que no desempenho de minhas funções farei quantos esforços sejam necessários para promover a cooperação entre as duas nações. Essa cooperação jamais falhou no passado. Estou certo de que aumentará, nos anos vindouros, para benefício mútuo dos dois países».

Preparado o Govêrno Para Sufocar Qualquer...

(Conclusão da 1.ª página)

dades para a existência e funcionamento de todos os partidos democráticos, indo até a ajudá-los financeiramente».

— Com que critério, em que bases?

— «Isso a Junta está discutindo. Se quiser, vá lá depois de amanhã assistir à reunião. Em todo caso o provável é que o govêrno ajude a todos os partidos, ao mesmo tempo que todos serão obrigados a provar a origem do dinheiro gasto na campanha eleitoral».

— Essa ajuda incluiria também o Partido Comunista?

— «Se fôr deliberada a ajuda financeira, está claro que todos os partidos legais têm de ser tratados em pé de igualdade».

— Há provas reais de que os comunistas participaram do golpe peronista de junho?

— «A tática empregada foi comunista. Além disso havia comunistas implicados no movimento, como um chamado Zapata, que tem escritório em cima do Banco de Boston, na esquina de Flórida com a Diagonal».

— Mas os comunistas afirmam que êle não é mais do partido.

— «Não sei. De qualquer maneira só poderemos fazer afirmações precisas depois de encerrado o inquérito, o que ainda não aconteceu».

(Em tempo. Antes de começar a entrevista o almirante Rojas me havia feito prometer que não lhe perguntaria nada que já houvesse perguntado antes ao general Arambúru. Isso explica porque omiti várias questões de importância).

— Depois da repressão ao golpe de junho acha possível uma nova revolta armada?

— «Essa possibilidade é muito remota. Nossos inimigos gastaram muito dinheiro e muito tempo organizando o golpe fracassado. De tôda maneira o govêrno está perfeitamente preparado para sufocar qualquer revolta».

— Não acredita que um dos mais importantes problemas políticos da Argentina de hoje é recuperar para a democracia a massa que sofreu a longa influência da propaganda peronista?

— «Esse problema incumbe aos partidos políticos. Se existe essa mística peronista êles é que têm de apresentar a êsse setor da população alguma coisa que a substitua. Quanto ao govêrno, está êle preocupado em tirar o país da desgraçada situação em que o deixou a ditadura e corrigir, com sua ação construtiva, o resultado de erros prolongados. O govêrno evita cuidadosamente fazer qualquer coisa que possa irritar o povo, mas também não fará nenhum ato demagógico para adulá-lo».

— O govêrno prometeu fazer realizar eleições nos sindicatos operários dentro de 150 dias, a partir do último primeiro de maio. Não acredita que candidatos peronistas possam ser eleitos?

— «Confio no bom senso dos trabalhadores e também na habilidade dos políticos».

— Um ministro do govêrno boliviano, Federico Fortun, deu entrevista em La Paz em que pràticamente acusa o govêrno argentino de ter ajudado os que pretendiam dar um golpe militar antes das eleições. Chefes revoltosos estariam em cidades da fronteira.

— «O govêrno argentino não teve nenhuma interferência nesse assunto. Se êsses homens estavam perto da fronteira é porque o govêrno boliviano não havia pedido ao nosso o internamento dêles. A Argentina sempre foi campeã do principio da não-intervenção da política dos outros países».

— Mas se ainda agora foram revelados detalhes sôbre a atuação de agentes do antigo govêrno dentro da imprensa e da política do Chile!

— «Aquilo não era a Argentina. Insisto em que nós queremos cultivar as melhores relações com todos os países da América do Sul, e essas relações só podem ser baseadas no rigoroso respeito mútuo».

— Mais de 2.000 russos e filhos de russos voltaram à Rússia, partindo da Argentina. Ainda recentemente o navio argentino «Santa Fé», que faz uma linha regular até Odessa, levou algumas centenas dêles. Como vê isso, almirante?

— «O govêrno está investigando êsse assunto».

— Foi publicada no Brasil uma carta atribuida ao general Lucero em que se contêm várias acusações à sua pessoa, almirante.

— «O general Lucero declarou que essa carta não é de sua autoria. Nada tenho, portanto, a dizer a respeito».

Remoções de Diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo, «ex-officio», os diplomatas — Firmino Maia de Mendonça, da Secretaria de Estado para ministro conselheiro na embaixada na Bélgica; Carlos Silvestre de Ouro Prêto, da Secretaria de Estado para ministro Conselheiro na embaixada na Áustria; Roberto Chaiu Pacheco, do Consulado em Port-of-Spain para terceiro secretário da embaixada na Polônia; Ernesto Alberto Ferreira, do Consulado Geral em Liverpool para vice-cônsul em Lisboa; e, para a Secretaria de Estado: Antônio Fantinato Neto, do Consulado em Montevidéu, Luis Benjamin de Almeida Cunha, do Consulado Geral em Valparaíso; Alfredo Rainho da Silva Neves, da embaixada na Iugoslávia; João Luis Areias Neto, do Consulado Geral em Zurique, e Pascoal Carlos Magno, do Consulado em Milão.

Embaixador do Brasil no Haiti

O presidente da República submeteu à apreciação do Senado Federal, a nomeação do diplomata Trajano Medeiros do Paço, para o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno da República do Haiti.

Obras de Acesso ao Viaduto do Trevo

Cumprindo determinação do prefeito do Distrito Federal, o secretário de Viação autorizou abertura de concorrência pública para as obras de «acesso» do viaduto do Trevo de Bonsucesso.

Por outro lado, já foram apresentadas à Secretaria de Viação e Obras as propostas para os serviços de pavimentação e obras complementares para a inter-ligação da avenida Radial-Oeste com a rua São Francisco Xavier, através da rua Turf Club.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO

VEM AO RIO?
Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176. — Tels.: 42-0007 — 22-4358.

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas
Tels.: 22-6802 e 32-8417.

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇAO
AV. MARECHAL CAMARA, 271 — S| 804 — TEL.: 52-1333.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Hospitalização a preços módicos. Aberta aos senhores médicos. Radiografias e exames de laboratórios para docentes externos.
RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO —
TELS.: 48-5077 e 48-2853.

O Livro Que Todos os Brasileiros Devem Ler!!
«O GENERAL GÓES DEPÕE...»
«... com o pé na sepultura declaro possuir um grande remorso — o de ter contribuído para a infelicidade da minha pátria e também da minha classe».
15.000 exemplares em apenas 5 meses — O maior record de Livraria! 3ª edição aumentada e revista pelo autor.
Sensacionais revelações do General Góes Monteiro sôbre a éra getuliana em nosso país e os últimos acontecimentos políticos em nossa pátria, reunidas em um volume de autoria do jornalista Lourival Coutinho, e magnificamente impresso pelo preço de Cr$ 200,00. A venda nas principais livrarias êsse grande documento histórico.
Verdadeiramente sensacionais e grande atualidade!!!
Dois livros empolgantes, contendo revelações emocionantes
"A FÔRÇA E' O DIREITO DAS BÊSTAS"
Histórico, documentado, da atuação do govêrno do general Perón, reveladas pelo próprio general Perón, em magnifico livro traduzidas pelo eminente jornalista brasileiro Dr. Geraldo Rocha, que é também o autor de magnifico prefácio no referido livro.
A sair no corrente mês!
"O PETRÓLEO DO BRASIL" — (Traição e Vitória)
Livro de sensacionais revelações documentadas da luta criada do capitalismo estrangeiro contra os interêsses vitais de nossa pátria em relação ao ouro negro já jorrando do nósso sub-sólo. Eletrizante e emocionante — de autoria dos brilhantes escritores e jornalistas, srs. Lourival Coutinho e Joel Silveira.
Pedidos pelo reembôlso Postal a A. Coelho Branco Fº — Editor — Rua da Quitanda, 9 — Rio de Janeiro.

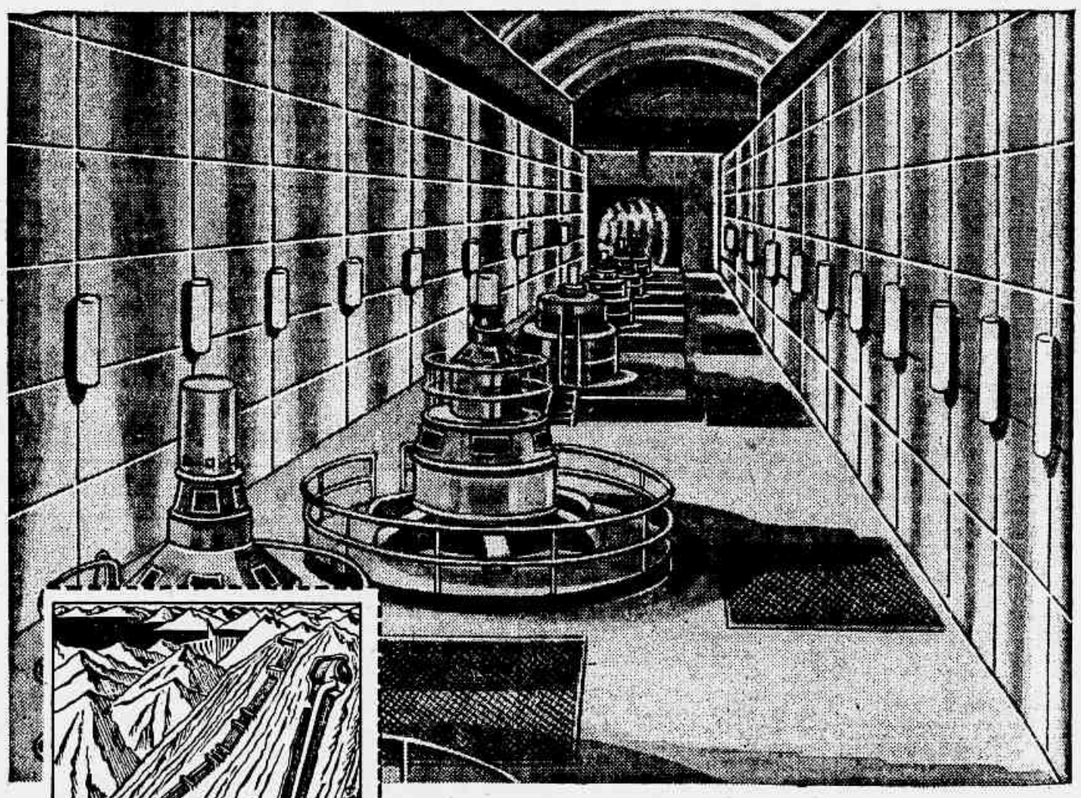
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ITALCABLE
Servizi Cablografici Radiotelegrafici e Radioelettrici
Società per Azioni
Capitale L. 4.900.000.000
Sede em Roma
Rio de Janeiro — San Paolo — Santos — Recife
CURSO PARA ALUNOS OPERADORES CABOGRAFISTAS
A Italcable iniciará, dentro de poucos dias, um curso de operadores cabografistas, na sua Sede de São Paulo.
Os candidatos deverão preencher as seguintes condições:
1º) — Idade não superior aos 25 anos.
2º) — Estar quites com o serviço militar.
3º) — Ter curso secundário (ginásio ou comércio).
4º) — Submeter-se a provas obrigatórias de cultura geral.
5º) — Prestar exame de sanidade e capacidade física.
Tendo ainda algumas vagas, avisam-se aos interessados a comparecerem segunda-feira, 16 do corrente, às 9 horas da manhã, na Sede da Direção da Companhia à Rua Buenos Aires, n. 44 — 3º andar.

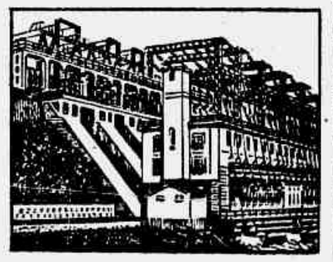
The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Pça. Visc. de Mauá, 14

INAUGUROU SUA FILIAL NA AV. COPACABANA, 1003-A
com artigos finos para homens e meninos, malas e demais acessórios para viagem
ABERTA DAS 10 ÀS 22 HORAS

TRABALHANDO PARA O PROGRESSO DO BRASIL...



A Usina Nilo Peçanha forma, com as de Fontes e Ilha dos Pombos, um sistema de 700.000 kW de capacidade suprindo o Distrito Federal e parte do Estado do Rio.



...A USINA SUBTERRÂNEA NILO PEÇANHA

A Usina Nilo Peçanha foi a primeira usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta grande usina geradora, que tem uma capacidade instalada de 330.000 kW, podendo produzir mais de 8.000.000 de quilowatt-horas por dia, tem prestado inestimável contribuição ao desenvolvimento econômico do país, servindo ao maior parque industrial da América Latina.

LIGHT

O BRASIL MARCHA COM A ELETRICIDADE

Entendimento Secreto Sôbre Minérios Considerado Em Washington Capaz de Derrubar o Sr. Kubitschek

De M. Magalhães Junior

A Justiça em Câmara Lenta

LENDO na "Manchete" a entrevista do sr. Café Filho, sôbre os acontecimentos de agôsto de 1954, vemos com certa melancolia que enquanto os presidentes se têm sucedido vertiginosamente em nosso país, dando uma impressão de movimento, a verdade é que tudo anda mais emperrado do que nunca, inclusive a nossa justiça. Em dois anos, estamos já no quinto presidente. Será preciso enumerá-los? Getúlio, Café, Carlos Luz, Nereu, Juscelino... E, embora tenha havido essa série de vertiginosas mutações políticas, o ritmo da vida judiciária do país continua lento, como que entorpecido. Antes do suicídio do presidente Vargas, cujas conversas anteriores a êsse gesto trágico o sr. Café Filho rememora, e dos acontecimentos que o precederam, tinha havido uma crise, determinada pela reação da opinião pública ante o brutal assassinato do jornalista Nestor Moreira. Quando uma comissão de representantes da classe jornalística foi ao sr. Getúlio Vargas exigir justiça e, com esta, a demissão do general Âncora de chefe de Polícia, pois era notória a sua tendência para inocentar os "gangsters" policiais, o presidente reagiu a essa exigência com a deliberação de manter, fôsse como fôsse, o delegado de sua confiança à frente do aparelhamento policial. Frio e impassível, disse que examinaria o assunto, mas lhe pôs em cima uma pedra, defendendo com intransigência as suas prerrogativas de chefe de Estado, como se o princípio da autoridade sofresse dano no caso de fazer o presidente da República causa comum com o povo, na repressão a quaisquer abusos.

Um ato de energia, naquele momento, teria sido o que sacrificasse o chefe de Polícia, e não o que o mantivesse, num desafio ao povo. Tivesse sido aquela a sua conduta, braços assassinos não se teriam, talvez, armado no Catete, à sua revelia, para a prática de outros atentados. A entrevista do sr. Café Filho mostra até que ponto ficara o presidente Vargas desorientado com a verdade que lhe fôra desvendada: a de que dali, do palácio presidencial, tinham partido os assassinos, e que êsses assassinos eram homens que com êle conviviam dia e noite. Cada vez mais penso que a inação do presidente, mantendo o chefe de Polícia, propenso a desculpar a violência, representou um incentivo à prática de outros atentados.

Mas o que quero frisar, nesta nota, não são propriamente estas ligações, de um crime estúpido, sem nenhuma expressão política, cometido contra um jornalista, com outro crime, êste de natureza política, mas o fato de que, depois de mais de dois anos, no primeiro caso, e de quase dois, no segundo, nenhum dos criminosos ainda foi trazido a julgamento! Há de haver alguma coisa de errado, de muito errado, com a nossa justiça. Duvido que em qualquer outro país do mundo, em nação que se diga civilizada, pudessem acontecer coisas desta espécie. A lentidão, o complicado rito dos nossos processos criminais, estão decerto a merecer um exame, a fim de que possa a justiça chegar mais depressa aonde deve, quer para castigo dos verdadeiros culpados, quer no interêsse daqueles que sejam tidos por inocentes, ou absolvidos pelos tribunais. Valha dizer que não é só a justiça criminal que é assim desesperadamente lenta. O que se passa com "Coice de Mula", com o famoso Gregório e seus comparsas, é simplesmente escandaloso. E é tanto mais escandaloso, talvez, por não se tratar de uma exceção, provocada por influências políticas, e, sim por se tratar da regra geral. Pode parecer paradoxal o que escrevo, mas em verdade creio que se estivessem preponderando tais influências decerto contra elas valeriam protestos indignados da opinião pública, eliminando-as de pronto. O pior é que se trata de um mal generalizado, exigindo uma reforma profunda e eficaz. E não sabemos onde estão os homens com a capacidade e a coragem de realizá-la.

Acreditam os Americanos na Possibilidade de Obter do Govêrno a Entrega do Petróleo

REVELAÇÕES DA «HANSON'S LETTER»

O QUE o leitor vai conhecer, pouco adiante, é uma tradução do número 581 da «Hanson's Latin American Letter», de 5 de maio dêste ano. Feito em Washington, com informações oficiais do Departamento de Estado, das diversas Embaixadas dos Estados Unidos e outras fontes norte-americanas, êsse boletim é escrito em forma de carta confidencial (começa sempre assim: «Dear Sir» — «Prezado Senhor») e endereçado com êsse caráter apenas aos grandes industriais, comerciantes e investidores de capitais norte-americanos em países da América do Sul. Tão grande é a sua preocupação de sigilo, que traz abaixo da primeira página — apesar de sua destinação já de si limitada e reservada — esta recomendação: «Reproduction of this Letter in whole or in part is not permitted» («Proibida, no todo ou em parte, a reprodução desta Carta»).

Este número de 5 de maio tem, para nós brasileiros, um interêsse excepcional; e vamos quebrar a proibição para reproduzi-lo.

Trata da política do café, de modo geral, e traduz particularmente a desconfiança que o atual govêrno do Brasil inspira ao govêrno dos Estados Unidos, quanto à fidelidade das informações estatísticas. Por outro lado, conduz a uma revelação espantosa: o Departamento de Estado e os homens de negócio norte-americanos confiam na falta de capacidade de reação do povo brasileiro e na fraqueza moral do nosso govêrno, para forçar a entrega do petróleo a emprêsas estrangeiras que o querem explorar e industrializar.

Revisão do Sistema de Comércio e Pagamentos

No Itamarati, encerraram, ontem, os seus trabalhos as delegações brasileira e francesa, encarregadas da revisão do sistema de comércio e pagamento, vigente entre a França e o nosso país.

Ao que fomos informados, os resultados dessas negociações serão submetidos à consideração de ambos os govêrnos, os quais deverão celebrar, oportunamente, um novo acôrdo.

* * *

Antecipemos êste trecho final da parte que mais nos interessa na Carta:

«A impressão em Washington, esta semana, é de que o entendimento de Rockfeller sôbre a utilização do minério de ferro, produzindo 10 milhões de toneladas por ano, não derrubará o govêrno Kubitschek; e de que uma vez realizada a penetração no minério de ferro sem uma reação contrária por parte do povo, será possível levar a têrmo a introdução de companhias americanas de petróleo na exploração e industrialização brasileiras, até mesmo sem um «quid pro quo» tão evidente como aquêle do pacto internacional do café».

A INTEGRA DO DOCUMENTO

Damos agora a íntegra do documento, com os seus subtítulos:

«Suprimento do café brasileiro — A Embaixada norte-americana no Rio estabeleceu sua estimativa, em relação aos registros brasileiros para 1955-56, em 21,2 milhões de sacas acima e considera razoável a crença de que 1 a 1,5 milhões de sacas provenientes do Paraná serão registradas depois de 30 de junho, de modo a atingir uma disponibilidade global, referente ao período de 1955-56 de 22,2 a 23 milhões de sacas, em comparação com os cálculos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

(Conclui na 6.ª página)

Advertência Patriótica

A INFLAÇÃO GEROU HITLER

Com uma diferença de poucos dias, dois ex-ministros da Fazenda fazem declarações da maior gravidade. O Sr. José Maria Whitaker adverte: «Podem as emissões levar o povo ao desespêro e até à revolução». E o Sr. Eugênio Gudin reclama uma «polícia para o capitalismo» capaz de executar medidas de repressão contra a ganância, a especulação, a neurose do lucro fácil e imediato, e as manobras de sunegação que, provocando artificialmente a escassez, determinam, como consequência, a alta permanente do custo da vida. Veremos que essa polícia contra a perversão capitalista impõe-se quando lemos nas estatísticas oficiais que das 459.000 firmas existentes no país, 9.000 locupletam-se com 98% dos lucros totais verificados, deixando apenas 2% para as 450.000 firmas restantes. O espírito de ganância impede o reinvestimento, do qual resulta termos um parque industrial obsoleto, produzindo caro, pagando insatisfatòriamente aos operários, e não podendo enfrentar o mercado internacional. Se êstes fatos mostram a justeza da tese do ex-ministro Gudin, os 70 bilhões de cruzeiros despejados no país, mais para fins improdutivos do que para aplicação na criação de riquezas que geram riquezas, comprovam a existência de um quadro inflacionário ascendente, cuja espiral urge conter a tôda fôrça. Todo o desequilíbrio da vida brasileira e o mal-estar que se está instalando em todos os setores da produção e do trabalho decorrem, fundamentalmente, dessa conjuntura inflacionária. A depreciação constante da moeda, o aviltamento dos salários, a pulverização dos orçamentos domésticos, a inquietação política e o dramatismo social são apenas meras consequências do surto de empobrecimento deflagrado pela inflação. Tem, pois, razão, o ex-ministro Whitaker quando adverte o país quanto a possibilidade de uma comoção popular estimulada pela inflação.

É necessário combater ao polvo que com suas tenazes ameaça estrangular a vida nacional.

Num país onde 70% de sua população, que vive na mais extrema pobreza, está localizada nas zonas rurais, a grande solução é a reforma agrária, já preconizada inclusive pelo general Lott, como o único meio capaz de criar condições necessárias à expansão industrial. Numa nação que se afoga no pandemônio burocrático do papelório, a reforma administrativa pode desobstruir os caminhos que entravam a marcha realizadora da iniciativa privada e dos próprios negócios do Estado.

Somos, ainda, apesar de tudo, uma nação feliz. Feliz porque podemos vencer a crise. Mas para vencer a crise porque podemos vencer a crisibilidade dos que, por interêsses criados, egoísmo, incompreensão, falsos preconceitos ou mesmo incapacidade querem impedir a eclosão de um período de reformas de base, para o Brasil. E impedindo-as, estarão, talvez sem consciência de seu crime, empurrando o país para os dias candentes da inflação.

Talvez pensem que inflação seja apenas o desnível que, hoje, entre nós, se verifica, sob a forma de carestia. Queremos, por inspiração patriótica, lembrá-los, porém, que não é assim.

Recordemos o exemplo da Alemanha...

Em 1918 as maquinas já funcionavam, mas em ritmo lento. Em 1923 começaram a girar com rapidez maior do que as vertiginosas rotativas dos grandes jornais brasileiros. 300 fábricas de papel produziam a tôda capacidade para 150 companhias impressôras, onde milhares de pessoas trabalhavam dia e noite imprimindo, não cédulas eleitorais ou rótulos de remédios, mas dinheiro. A moeda circulava com tal velocidade, impulsionada pela voragem inflacionária, que nem mesmo produzindo a plena fôrça total, as fábricas de papel e as máquinas de imprimir puderam suportar o pêso material das encomendas do govêrno pedindo mais dinheiro impresso para o Banco Alemão. No mesmo ritmo alucinatório sucediam-se os negócios. Pobres enriqueciam em meia hora, e no dia seguinte estavam mais pobres que antes. Imperava a lei das transformações rápidas. Num dia uma casa era um colégio, a seguir um dancing, e, no outro, antro de tavolagem. A moeda desagregava-se em horas. Queimava como fogo. Incinerou a República de Weimar. Triturou a classe média. Gerou a corrupção, a degenerescência social, a desintegração da família. Seis milhões de pessoas foram lançadas no desemprêgo. Do fundo dêsse quadro sinistro, como profeta da classe média desesperada, emergiu a figura patibular de Hitler — Adolph Hitler.

A inflação começou fabricando papel moeda. Terminou fabricando o nazismo.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4º andar — 42-7395.

ILUSÓRIOS OS AUMENTOS DE SALÁRIOS SE NÃO SE DETIVER O SURTO INFLACIONÁRIO

Atribui o Sr. Kubitschek a Erros Passados a Alta do Custo da Vida

Discurso Sôbre o Salário Mínimo

AO decretar ontem os novos níveis de salário mínimo para todo o País, o presidente da República pronunciou, através da «A Voz do Brasil» da Agência Nacional, o seguinte discurso:

«Trabalhadores:

Não é com júbilo nem com a convicção de que vos estou prestando um favor, que decreto os novos níveis de salário mínimo em todo o país, para que vos possais manter, para que vos seja permitido enfrentar as dificuldades e a carestia da vida. O ato que hoje se conclui não pode nem deve ser tido como de magnanimidade, e rigorosamente não desejo sua utilização para auferir benefícios políticos, simpatia das massas e propaganda para o Govêrno. O que se estabelece nesta hora, como ponto de partida salarial, é apenas justiça, com o propósito de corrigir o desequilíbrio do momento presente, ocasionado pela alta dos produtos e bens de consumo.

Bem mais contente estaria eu se, em lugar de ser obrigado a modificar o salário inicial, pudesse agora proclamar que o que vos era pago até aqui, trabalhadores, passara a valer mais, tornara-se mais efetivamente valioso, permitindo que vossa capacidade aquisitiva aumentasse sadiamente, proporcionando-vos uma existência melhor, mais confortável, maior amparo às vossas famílias, enfim — uma vida como mereceis, pelo concurso que prestais ao país e pela exigência de vossa dignidade de sêres humanos.

Não sou dos que fogem à responsabilidade, nem da raça dos que gostam de atirar às costas alheias as suas próprias culpas; mas vós, trabalhadores, sabeis que não me deve ser atribuído o dever de aumentar os salários em virtude de se ter tornado tudo mais caro, em tôrno de vós e de vossos lares.

NENHUM ESTIMULO A INFLAÇÃO

Nenhuma só medida inflacionária foi tomada até êste ins-

(Conclui na 6.ª página)

ASSINANDO O DECRETO

O presidente da República quando assinava o decreto instituindo o novo salário mínimo, vendo-se também o ministro do Trabalho.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

EMPILHADEIRAS
PRONTA ENTREGA DO NOSSO ESTOQUE
Não compre o desconhecido e compre STOCKA!
✓ CAPACIDADE DE 1000 e 2000 kg
✓ ELEVAÇÃO ATÉ 3,05 m
✓ MOTOR DIESEL
✓ FABRICAÇÃO SUECA
ETON S/A OFERECE SERVIÇO TÉCNICO COM ASSISTÊNCIA PERMANENTE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ETON S/A
Rua da Assembléia, 51 - 6.º andar. Telefone 32-8952 - Rio
Representante em S. Paulo - Sr. BRAZIM. Telefone 34-6881

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"
publitêda

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1/4 — Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1/4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

SHELL
A SHELL BRAZIL LIMITED
(REGIÃO DO RIO)
comunica aos seus amigos e clientes que os seus escritórios foram transferidos da Rua Teófilo Otoni, 15, para o seguinte endereço:
PRAÇA PIO X nº 15 — 3º, 4º, 5º e 6º ANDARES
EDIFÍCIO ITÉCIA
Os telefones e Caixa Postal são os mesmos do antigo endereço.

conhecimentos da terra aos céus...

A Shell Brazil Limited mantém em funcionamento uma excelente fonte de informações sôbre assuntos especializados — a FILMOTECA CULTURAL SHELL. Sempre pronta a colaborar com escolas, clubes e outras instituições, a Filmoteca dispõe de um serviço completo de exibições e empréstimo de filmes sôbre os mais variados assuntos: petróleo, aviação, navegação, higiene, agricultura. Êsse serviço abrange as cidades de Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre e algumas cidades do interior servidas pela navegação aérea. A FILMOTECA CULTURAL SHELL dispõe de uma camioneta equipada com todo o material necessário para realizar projeções de seus filmes nas capitais e cidades do interior da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

Se V. deseja exibir alguns dêsses filmes ou obter catálogos, dirija-se à

SHELL BRAZIL LIMITED

Rio: Rua Teófilo Otoni, 15 - 4.º andar
S. Paulo: Rua Cons. Nébias, 14-7.º andar
P. Alegre: Av. Borges Medeiros, 261-13/14.º
Recife: Rua Imperador, 207

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 25 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 DE JULHO DE 1931

(Quarta-feira)

No Teatro República, a Companhia Araci Côrtes apresentava a revista de Freire Júnior e Luís Iglézias intitulada «Para inglês vêr», aos preços de: frizas, 25$000; camarotes, 20$000; poltronas, $5000; galerias, 3$000 e gerais 2$000.

—:—

O cine Eldorado cobrava pela sessão «Para Todos», das 17 às 18h30m, o preço de 3$200, constando sòmente do filme.

—:—

16 DE JULHO DE 1931

(Quinta-feira)

Estava sendo julgado pela Justiça paulista o réu José Pistone, despertando o julgamento enorme interêsse popular.

PARA TODOS

— História
— Arrecadações
— Funcionários

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

* * *

HISTORIA — A história da raça japonêsa tem seu início na Era Neolítica, milhares de anos antes da Era Cristã Não existe teoria estabelecida sôbre a origem da raça, mas a presença de homens em território japonês, naquela época, foi comprovada por velhos túmulos e ruínas de habitações antiquíssimas. No século IV, os habitantes do Japão já mesclados com povos do continente asiático, unificaram-se para formar um Estado, cujo centro foi a côrte de Yamato, região que corresponde atualmente a Nara. O Budismo e o Confucionismo encontraram campo aberto no Japão, onde também foram assimiladas a cultura e a indústria asiáticas. O príncipe Shotoku (sec. VII) contribuiu extraordinàriamente para o progresso cultural do país. Tiveram início então os períodos da história japonêsa, com o Período de Nara (ano 710), quando o imperador Gemmyo estabeleceu a sede permanente da Côrte nessa cidade; era costume que a sede mudasse tôda vez que subia ao trono um novo soberano.

* * *

ARRECADAÇÕES — Entre os 2.400 municípios brasileiros, S. Paulo, Pôrto Alegre e Santos apresentam a receita orçamentária mais elevada. A soma dos orçamentos dêsses três municípios corresponde a cêrca de 40% da receita dos demais e aproximadamente a 80% da arrecadação das capitais de Estados e Territórios. O município de S. Paulo arrecada mais do que dezessete unidades da Federação; o de Pôrto Alegre mais do que onze e o de Santos mais do que nove.

* * *

FUNCIONARIOS — O número de funcionários civis efetivos do Estado francês eleva-se a um milhão e setenta e três mil, segundo informações oficiais.

* * *

Começaram a roçar-lhe que se retirasse daqueles têrmos. Ao entrar Êle no barco, o endemoninhado rogou-lhe que o deixasse estar com êle. Jesus não o permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para teus parentes, e conta-lhes tudo o que o Senhor te fêz e como teve compaixão de ti.

Marc. 5:17-19

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Agricultura, T. 601-3; Montepio da Educação, T. 701-6.

Autorizados a Pesquizar Minérios

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado da Bahia — Anisio Moreira Alves e José Lacerda a pesquisarem apatita no município de Ipirá; no Estado de São Paulo — José Pedro a pesquisar caulim e associados no município de Guarulhos; e Antônio Ermírio de Morais a lavrar argila no município de Mogi das Cruzes; no Estado de Minas Gerais — Cia. Estanífera do Brasil S. A. a pesquisar cassiterita e associados no município de Itinga; Moacir Rodrigues Pereira a pesquisar berilo, mica, ambligonita e associados no município de Galiléia; Maria Margarida da Costa Santos a pesquisar diamantes e associados, no município de Diamantina; Cia. de Estanho São João del Rei a pesquisar cassiterita e associado no município de São João del Rei; e José Campos Coelho a pesquisar argila no município de Governador Valadares; no Estado do Paraná — José Campos Melo a pesquisar diamante e associados nos municípios de Oiguelra e Tibagi; e Domingos Tortola a pesquisar calcário, mármore e associados no município de Piraí do Sul; e, no Estado do R. G. do Sul — Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais — Copelmi — a lavrar carvão mineral no município de Bom Jesus do Triunfo.

Nomeado Membro do CNAE

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Miguel Magaldi para exercer, a partir de 12-7-56 até a mesma data de 1961 as funções de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Alienação à Vista

NO MOMENTO em que uma delegação brasileira, da qual a Nação só teve conhecimento pelos telegramas internacionais, negocia empréstimos com o Eximbank, além de uma possível consolidação de emergência, para desafogar momentâneamente os compromissos cambiais brasileiros, durante o atual período governamental, embora sobrecarregando insuportável e criminosamente o período seguinte; no momento em que o próprio sr. Juscelino Kubitschek se apresta para ir ao Panamá, credenciado por declarações entreguistas, como a de Ribeirão Prêto, assume extrema gravidade o documento que o «Diário de Notícias» divulga em sua edição de hoje, na 3ª página.

Trata-se de uma exposição sôbre a situação econômica do Brasil, feita na «Hanson's Latin American Letter» de 5 de maio último. Esta publicação de circulação limitada aos círculos de alta finança e destinada à orientação dos investimentos e relações comerciais dos meios financeiros, é reputadissima nos referidos meios, pela segurança de suas informações, fundadas nos relatórios reservados dos técnicos oficiais e assessores das Embaixadas americanas, no empenho legítimo de esclarecer e, tanto quanto possível, garantir o êxito dos investimentos americanos na América Latina.

A política econômica dos países desta parte do continente é atentamente acompanhada, comentada e criticada nos documentos como a «Hanson's Letter», com a objetividade e a franqueza autorizadas pela sua própria natureza de boletim reservado a uma pequena circulação entre especialistas e homens de negócios, para os quais os aspectos políticos dos problemas versados são apenas um dos elementos com que é preciso contar, para prever a continuidade ou a probabilidade de qualquer mudança na orientação da política econômica dos países da América Latina.

Em seu livro «Seis meses, de novo, no Ministério da Fazenda», o eminente sr. José Maria Whitacker, por mais de uma vez refere-se a opiniões emitidas na «Hanson's Letter», circunstância que mencionamos para mostrar aos leitores a autoridade e a categoria da publicação, por vêzes bem melhor informada sôbre as iniciativas e os propósitos dos nossos governantes, do que os mais informados círculos brasileiros.

Foi essa publicação, com as preciosas fontes de informação de que dispõe, que advertiu aos investidores americanos e aos meios do comércio de café sôbre as dificuldades que atravessa o Brasil, não apenas no mercado do seu principal produto, como, também, e em conseqüência, no conjunto do seu balanço de pagamentos. A manutenção de uma política de preços altos — mostra a «Hanson's Letter» — exigiria a celebração de um convênio cafeeiro do qual participassem os importadores americanos. Êstes, no entanto, não têm motivos de se interessar pelo assunto, ao contrário. Estão jogando nos cálculos estatísticos que prevêm o aumento da produção mundial e dos estoques, e não julgam viável, para o Brasil, o prosseguimento de uma política da qual se beneficia principalmente o seu maior concorrente, a Colômbia.

Passando a trabalhar com o objetivo de aumento do volume das vendas, conclui esta parte da informação, poderá, no entanto, o Brasil, obter um benefício extra da ordem de 100 milhões de dólares, o que melhoraria sua posição para fins de obtenção de crédito. Finalmente, devem os investidores americanos têr sempre em mente que ainda existe, para o Brasil, a possibilidade de obter a ausência dos americanos a um convênio cafeeiro favorável aos seus interêsses de produtos «se o Brasil se interessa por tal acôrdo», como um «quid pro quo» (isto é, uma prestação contra prestação, um «toma lá da cá») em troca do acesso das companhias petrolíferas americanas à pesquisa e extração do petróleo brasileiro.

E' de pasmar a sem-cerimônia ou desfaçatez da condição claramente indicada como contra-partida para qualquer auxílio financeiro, através da sustentação do café. Mas, até aqui, ainda não se viu nada. Onde a gravidade do citado documento se torna realmente inexcedível, é ao informar, depois disto — e informar em primeira mão — que o govêrno brasileiro celebrou acôrdo com o grupo Rockfeller para a exploração de jazidas de ferro, com a extração de 10 milhões de toneladas por ano.

A revelação é de tal ordem, que o documento continua com o seguinte esclarecimento, que é uma previsão:

«O sentimento (ou a impressão) em Washington esta semana é de que o acôrdo Rockfeller com respeito à exploração das jazidas de ferro produzindo 10 milhões de toneladas por ano, não produzirá a queda do govêrno Kubitschek, e uma vez concluída a penetração (o acesso) ao ferro, sem reação contrária do povo, será possível concluir a entrada das companhias petrolíferas americanas na exploração e extração do petróleo brasileiro, mesmo sem uma compensação (squid pro quo», repete o original) tço ostensiva como a de um convênio internacional de café».

Sabem, pois, os esclarecidos e bem informados especialistas americanos, o que significa o acôrdo sôbre a extração de ferro, para a independência econômica do Brasil. Apresentam-no como a preparação e o primeiro passo para a entrega do petróleo. Não desconhecem o que tudo isso representa para os mais legítimos interêsses nacionais. Ponderam, mesmo, se a traição a êsses interêsses, derrubará ou não o govêrno Kubitschek. Se o ferro não o derrubar, poderão avançar também no petróleo, mesmo sem compensações tão claras.

Se vivessemos um momento normal, com as Fôrças Armadas unidas e o povo alerta, sensível e cioso de independência, não precisariam os próprios comentaristas americanos indicar-nos o caminho imposto pela dignidade nacional. Numa época em que o mar de lama chega a êstes extremos, com as Fôrças Armadas divididas e o povo amargurado e descrente, resta pedir à Providência que salvaguarde os nossos interêsses abandonados e traídos pelos que, por fôrça do retôrno, estão dispondo dos nossos destinos. E dispondo tão mal.

MICROSCÓPIO

Elaboração Orçamentária

Raul Pilla

VIMOS que a presença normal e constante dos ministros nas Câmaras, a fim de orientar a legislação, confere ao sistema parlamentar de govêrno grande superioridade sôbre o presidencial. Onde, porém, tal superioridade melhor se afirma é na elaboração do orçamento. Reconhecem todos que êste traduz um plano de govêrno; entretanto, a não ser no ato inicial, pois o projeto quem o apresenta é o govêrno, fica o Poder Legislativo, no vigente sistema, entregue exclusivamente às suas próprias inspirações, que não podem deixar de ser variadas e contraditórias. Em outras palavras, reina o desgovêrno na elaboração do plano essencial de govêrno. Será de espantar que, ausente o poder responsável pela administração, não deixem de produzir-se e avultar os «deficits» orçamentários?

A êste respeito, incisiva é a opinião de Wilson, manifestada em seu clássico livro «Govêrno Congressual». São os inesgotáveis recursos com que tem contado o Tesouro americano, recursos «mais fáceis de coletar, que de gastar», o que explica se tenha podido suportar tão defeituoso sistema. «A nossa principal dificuldade — diz êle — provém, não dos «deficits», mas dos «superavits». E, por felicidade êste é o caso, porque, sendo escassa a renda e imperativa a economia, ao melhor trato das finanças de uma nação absolutamente necessário se faz pôr a administração financeira em mão de uns quantos homens grandemente preparados e hábeis, sujeitos a uma responsabilidade muito estrita; isto, porém, é justamente o que não permite o nosso sistema de comissões.

Da mesma forma que em outras matérias de legislação, assim também nas finanças temos muitos chefes que atuam sob uma responsabilidade mui confusa e ineficaz».

«O contraste que o nosso sistema apresenta com os sistemas do Velho Mundo, dos quais o britânico representa o tipo mais adiantado, é, por certo, muito notável.

Um é verdadeiramente o reverso do outro. Tem-se, de um lado, uma política financeira realizada sob a direção de uma Câmara representativa, por um ministério compacto e homogêneo e, do outro lado, uma política financeira dirigida pelo próprio corpo representativo, com o auxílio subalterno, puramente burocrático do Executivo. Em outros têrmos, em nossa prática, as comissões são os ministros e os ministros titulares, meros funcionários confidenciais. Não existe, já não digo cooperação, mas nem sequer aliança nominal entre as diferentes seções desta comissão ministerial, não obstante a evidente afinidade e mútua dependência dos seus diversos encargos. Êste caráter disperso, na direção nota-se e percebe-se, como já ressaltei, em tôda a nossa legislação; mas acarreta consequências muito mais sérias na administração financeira, que na direção das demais atividades do govêrno».

Aí tem «O Estado de São Paulo», claramente exposta por uma autoridade insuperável, a enormidade do êrro consistente em supôr que o Congresso parlamentarista seria tão deplorável como o Congresso presidencialista, se não fôsse pior.

NOTAS POLITICAS

Demagogia e Irresponsabilidade

DEPOIS de assinar o decreto que elevou os níveis do salário-mínimo em todo o país, o sr. Juscelino Kubitschek ocupou ontem o microfone da «Agência Nacional» para explicar o que tinha feito. Procurou, sobretudo, explicar que não tinha feito bôa coisa, pois começou assim: «Não é com júbilo nem com a convicção de que vos estou prestando um favor»...

Bem «mais contente estaria» — disse — «se em lugar de ser obrigado a modificar o salário inicial pudesse agora proclamar que o que vos era pago até aqui passara a valer mais». Pouco além repeliu, sem querer ou por intenção, a idéia da obrigação de «modificar o salário inicial», com estas palavras: «Não sou da raça dos que gostam de atirar às costas alheias as suas próprias culpas, mas sabeis que não me deve ser atribuido o dever de aumentar os salários em virtude de se ter tornado tudo mais caro».

Qual é, então, o seu dever? Disse-o no mesmo tom de constrangedora demagogia: é tomar medidas anti-inflacionárias, praticar uma política econômica dentro da qual se promova o aumento da produção e haja fartura e preços razoáveis. Mas êsse dever êle não está cumprindo nem se atreveu a dizer que o cumpre. Limitou-se a afirmar não estar tomando novas medidas inflacionárias.

Declarou estar avisado de que nada vale aumentar salários, se o aumento é absorvido pela alta dos preços, pela especulação, pela corrida dos lucros fáceis. E prometeu que a COFAP e o SAPS tomarão providências para abastecer o Distrito Federal, evitando a especulação. Se havia êsse recurso para frear a especulação, por que não lançou mão dêle antes de decretar o aumento de salários? Não poderia dizê-lo, como não poderá fazer o que promete. A um govêrno que se entrega aos grupos de especuladores e neles se sustenta, falta autoridade moral para lutar contra a especulação. A um govêrno cujo ministro da Fazenda acoberta contrabandistas e fraudadores do Fisco, faltam condições para falar, sequer, em medidas de repressão ao lucro fácil.

* * *

O discurso do sr. Juscelino Kubitschek é um modêlo de irresponsabilidade, demagogia e mistificação. A imitação da demagogia getuliana toma aí a forma do pastiche, da cópia servil, talvez palavra por palavra, quando o orador proclama, como o sr. Getúlio Vargas depois do golpe de 1937, que já não há mais intermediários entre o govêrno e os trabalhadores: êstes que o procurem, pois as portas do Catete estarão sempre abertas... E a irresponsabilidade do homem está refletida, inteira, no apêlo ao aumento da produção. Só o aumento da produção pode compensar os efeitos inflacionários do aumento de salários — disse êle. «E' a hora de reagir» contra a idéia de que a melhoria do nível da vida pode ser obtida por meio de decretos.

E a solução está no apêlo que êle faz, aos trabalhadores, para que ajudem o govêrno, aumentando êles próprios a produção. Não poderia ser mais primário, mais grosseiro, mais irresponsável. «Não sou dos que fogem à responsabilidade, nem da raça dos que gostam de atirar às costas alheias as suas próprias culpas». Devia ter completado: «Sou daqueles que não têm responsabilidade nenhuma e que até podem decretar um aumento de salários, atirando a culpa do aumento às costas dos próprios trabalhadores».

★ *Voto de Confiança*

Segundo uma informação que nos chegou ontem de fonte pessedista não controlada, a crise da liderança da maioria não ficou ainda encerrada. O sr. Vieira de Melo estaria disposto a solicitar uma espécie de voto de confiança aos companheiros da chamada «ala moça», que lhe reafirmaram solidariedade mas não de público, enquanto os elementos da «ala velha» publicaram suas críticas e ataques diretos ao discurso em que o líder examinou a nossa política internacional.

★ *Primeiro Efeito do Inquérito Parlamentar*

Antes mesmo de se compôr, na Câmara, a Comissão de inquérito criada pela oposição para apurar o escândalo da Alfândega, a iniciativa dos srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro já produziu um efeito. O sr. José Maria Alkmim, que relutava em tomar as providências reclamadas, fêz distribuir ontem, pela «Agência Nacional», o seguinte despacho exarado no relatório que lhe haviam encaminhado o procurador geral e o diretor geral da Fazenda:

«Considerando que os novos elementos trazidos ao processo determinaram a constituição da Comissão designada pela portaria n. 122, de 29 de maio de 1956;

Considerando as razões amplamente expostas no relatório de fls. 193 a 224 daquela comissão, e os elementos em que se basêam;

Considerando o dever imperioso da autoridade administrativa de velar pelo cumprimento rigoroso da lei, mandar verificar a sua inobservância e as responsabilidades decorrentes e defender inflexivelmente o interêsse público;

Considerando que a «ciência de irregularidades» para autorizar a instauração de inquérito administrativo (art. 217 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União) reclama a promoção de investigações ou diligências que lhe dêm base e consistência e lhe tirem o caráter intempestivo, temerário;

Considerando que, por êsses fundamentos, os órgãos dêste Ministério julgaram intempestiva a abertura do processo administrativo quando, formalmente, solicitada pelo denunciante, visto que, nessa ocasião, já se encontravam em pleno andamento as sindicâncias promovidas por autoridades aduaneiras; — recomendo de acôrdo com as conclusões do relatório da Comissão acima referida, se expeçam os atos necessários à execução das sugestões contidas nos itens I e II e se oficie à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A., à Carteira de Comércio Exterior e ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando indiquem representantes seus para integrarem à comissão prevista no item III, do referido parecer».

DIVERSAS

Vitoriosa na Justiça a Ação Popular

RECIFE, 14 — O jornalista e dirigente socialista Sócrates Times de Carvalho intentou junto à Justiça uma ação popular contra a resolução da Assembléia Legislativa que concedeu aos deputados a verba de representação de oito mil cruzeiros mensais. O juiz Ajal Meneses acaba de dar ganho de causa à ação do jornalista, considerando inconstitucional aquela resolução e anulando seus efeitos, inclusive determinando a restituição em dinheiro já recebido nestes seis meses. Haverá recurso da parte dos deputados para o Tribunal de Justiça. (Asp.).

A UDN e o sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 14 — A representação udenista na Assembléia Legislativa deu o primeiro sinal de que o crédito de confiança aberto pelo partido ao sr. Bias Fortes ainda não é ponto pacífico no seio da própria bancada, cujos membros admitem haver divisão a respeito, sem que se saiba de que lado está a maioria.

O sinal da divergência foi dado em plenário pelo deputado Fabrício Soares, que ocupou a tribuna para fazer fortes críticas aos governos do Estado e da União.

O orador acusou os srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek de atuação negativa nos principais problemas da administração. (Asp.).

Em Santos o sr. Jânio Quadros

S. PAULO, 14 — O sr. Jânio Quadros seguirá, hoje, para Santos, a fim de passar o fim de semana, devendo regressar a esta capital na segunda-feira. Acreditam os círculos políticos que o governador aproveitará a oportunidade para manter conversações com o prefeito daquela cidade, sr. Antônio Feliciano, um dos candidatos potenciais à prefeitura da capital. (Asp.).

Bloco PTB-PSP

S. PAULO, 14 — Sabe-se que o PTB e o PSP paulistas estão realizando entendimentos no sentido de constituirem um só bloco para a disputa das eleições municipais de março do ano vindouro. (Asp.).

Acôrdo Entre os Grupos Políticos Holandêses

HAIA, 14 — (A. F. P.) — As negociações para a constituição de um novo govêrno, iniciadas logo após as eleições de 13 de junho último, chegaram a um acôrdo em princípio entre os líderes dos grupos parlamentares dos cinco principais partidos, acôrdo que precisa as possibilidades de uma coligação reunindo o Partido do Trabalho, o Partido Católico Popular, os dois partidos protestantes: Anti-Revolucionário e Cristão-Histórico e o Partido Liberal.

Nenhum gabinete na Holanda teve base tão ampla desde 1939 e certos observadores julgam que a situação na corte da Holanda não é estranha a êsse fato.

Vida Sem . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o rádio-operador, o mecânico e o agente de segurança».

Polyak conseguiu tomar o revólver dêste último, enquanto os demais rebeldes subjugavam os passageiros, mediante golpes a canos de ferro que haviam trazido consigo.

«Quando Polyak se apossou da arma, disparou-a para o alto — prosseguiu Kiss. Então, renderam-se os homens na cabine do piloto, e todos os ocupantes, salvo o piloto principal, saíram da mesma».

Poyak tomou o assento ao lado ao mesmo e o obrigou, sob a mira do revólver, a que encaminhasse o avião a território ocidental.

Sôbre a fronteira húngaro-austríaca, perto do lago Ferto, o aparelho se deslocou a apenas 10 metros de terra. Evitou a cidade de Viena e prosseguiu sôbre o Danúbio, até a fronteira com a Alemanha, entrando neste país pelas imediações de Passau. Foram voados outros 160 quilômetros para o oeste, para, finalmente aterrar perto de Ingolstadt. Kiss disse que o plano havia sido preparado com bastante antecipação. Além de Jakobi, Kiss e Polyak, integram o grupo de rebeldes Iszac Feren e sua espôsa, e dois jovens mais, cuja identidade ainda não foi revelada.

E OS QUADROS CONTINUARÃO A CRESCER...

COM base em dados fornecidos pelo DASP, discute-se o número de nomeações que teriam sido assinadas pelos srs. Café Filho, Carlos Luz e Nereu Ramos, no exercício da presidência da República. Uma primeira nota dêsse Departamento atribuira ao último nada menos de 7.983 atos daquela natureza, lavrados em oitenta dias; posteriormente, êsse total foi reduzido para 1.535, ainda espantoso para tão curto prazo, transferindo-se a responsabilidade dos decretos restantes para os ombros dos srs. Café Filho e Carlos Luz.

Não é questão de somenos, pois mostra como andamos mal aparelhados em matéria de informação oficial; mas, seja como fôr, o aspecto mais relevante do caso, qualquer que tenham sido os signatários de tais nomeações, o episódio comprova, ainda uma vez, a necessidade de os governos levarem a sério o problema da compressão dos quadros do funcionalismo, recusando-se a convertê-los em escoadouro do filhotismo político.

Sempre que surge a eventualidade de um reajustamento de vencimentos os governantes fazem declarações dramáticas sôbre o vulto dêsses quadros, e proclamam a necessidade inadiável de restringi-los. São, porém, atitudes absolutamente insinceras; pois, se a princípio todos êles, sem exceção, se mostram resistentes a pedidos ou a inclinações próprias, no sentido de encaixar afilhados no exército dos estipendiados pelo Tesouro, aos poucos êsses escrúpulos vão desaparecendo e, por fim, na hora dos «testamentos», é o que se sabe.

Agora mesmo, quem acompanhe com atenção a publicidade dos atos do Catete e dos Ministérios, verificará que as nomeações continuam, se bem que, por outro lado, para simular um rigor inexistente, se persiste em recusar nomeação a candidatos aprovados e classificados em concurso, manobra destinada a manter em exercício os interinos, cuja dispensa é determinada por lei.

No âmbito municipal, não é diverso o que se passa. A melhoria de vencimentos agora decretada não deixou de ser precedida de exclamações oficiais, a respeito dos excessos dos quadros dos servidores da cidade. Entretanto, nem na legislação federal, nem na local, relativamente aos dois recentes reajustamentos de ordenados e salários, figurou qualquer dispositivo que, definitivamente, tranque portas a novas admissões e obrigue a supressão de cargos vagos. Os quadros permanecerão pletóricos e cada vez mais pletóricos. Insinceridade. E, em verdade, via de regra, não é para isso — para servir a amigos, à custa dos cofres públicos — que se aceitam «postos de sacrifício» na alta administração?!

ESPORTES E LOTERIA

E SABIDO que a causa de deformações e escândalos verificados no turfe, considerado o esporte dos nobres, é devida aos interêsses criados pelas apostas, que o transformam em verdadeiro jôgo de azar. Fato comum é a queixa de aficionados das corridas, verdadeiros viciados, contra ocorrências nas quais estão certos de ver tratantadas de jóquei e de proprietários de cavalos, para os quais o valor dos prêmios cede ante o volume dos interêsses de jôgo.

Assim, o que ainda assegura o caráter de esporte, realmente, às competições de futebol e outros jogos, recomendando o ardor dos torcedores, é o desinterêsse material de que se reveste, de modo geral, pois os «bolos», as apostas entre pessoas e grupos são iniciativas isoladas, não constituem regra.

Toca, assim, às raias do inconcebível que o poder público queira estabelecer essa regra, fazer dos esportes mais uma forma de jôgo de azar, substituir a animação desportiva pela ambição do ganho, numa palavra corromper, sobretudo corromper a mocidade, que acorre em maior proporção e com franco entusiasmo aos campos de futebol e outros semelhantes. Pois é o que está pretendendo fazer o prefeito Negrão de Lima, conforme há dias registramos, com a sua idéia da «loteria esportiva».

Mais razoável e justo, o projeto da loteria municipal, semelhante à federal como alguns Estados possuem, não consegue ter andamento, apesar dos objetivos que encerra. O que se quer é perverter o esporte, instituindo mesmo a desconfiança sôbre os resultados das competições, suscetíveis de ser consideradas naturais decorrências das circunstâncias das pelejas, mas influenciados pelas apostas.

Volte-se, isto sim, ao exame da proposição há tempos apresentada à Câmara dos Vereadores, sôbre a loteria da municipalidade, baseada no sistema puro e simples da venda de bilhetes, e sorteio, com destinação dos lucros a fins assistenciais, e se deixe o esporte como esporte e não como jôgo de azar.

FUMAÇA

Pedro Dantas

NÃO se fabricará mais pão à noite, nem haverá mais entregas a domicílio. Quem quiser pão de manhã cêdo, que o vá buscar à padaria ou que se contente com aquêle outro que o diabo amassou e há muito tempo que não falta à vida brasileira. Esse, vem a domicílio, e acompanha o cidadão pelo dia em fora, alimentando-o constantemente de novas amarguras.

Ônibus, sòmente a partir das sete, com toque de recolher às oito da noite. Mas isso não basta: é preciso, igualmente, reduzir o número de veículos e despedir motoristas, trocadores, funcionários administrativos. Também a indústria despede operários em massa. E há dias, citava-se, nêste jornal, o caso da Liga Brasileira de Assistência, que se vê na contingência de começar a obra de assistência social que se propõe, pondo na rua um número de funcionários bastante considerável para atingir a dois milhões a cifra das indenizações devidas. Não pode assistir aos outros sem desassistir a Asses.

Em alguns Estados, o salário mínimo fixado atinge ao dôbro dos vencimentos mais baixos do funcionalismo estadual, condenado, assim a viver muito abaixo do nível oficialmente reconhecido como o mínimo tolerável, sem quebra das condições de dignidade humana, para a respectiva região.

E' apenas o começo das «metas» do govêrno Kubitschek. Realmente, com seis meses incompletos, já êsse govêrno tem sido mais incompetente, inepto e nefasto, do que costuma sêr um mau govêrno em cinco anos. E' apenas o começo, e é apenas um dos resultados da atuação do dinâmico prefeito deslocado de sua função natural.

A «Ação Democrática», secundada por estudantes, donas de casa e populares, controla preços nas feiras. Os estudantes, aliás, voltaram, como se sabe, o aumento dos bondes, já concedido pela Prefeitura, e com isso, afastaram o anunciado aumento dos trens. O dos ônibus não sairá, que o sr. Negrão de Lima não cai noutra. As emprêsas esperam que o próprio público suplique o aumento. À vista das restrições. Mas, ou muito nos enganamos, ou não vão se lambuzar com a suspirada suplica.

Que vem a ser tudo isso? Com aquêle sentido da desordem que tão bem sabia explorar em benefício próprio, o sr. Getúlio Vargas falou certa vez, na «justiça pelas próprias mãos». Falou, não é bem o têrmo, pois não era uma simples alusão, era um incitamento que havia nas sua palavras, de incontestável conteúdo subversivo. Agora, porém, não é a justiça, é a administração e o govêrno pelas próprias mãos que o povo está começando a tentar, em face da incompetência e da pacividade demissionário do Govêrno que se plantou aí, por artes do general Lott — Govêrno, por isso mesmo, incapaz de se governar a si mesmo, por demais preocupado com o seu próprio equilíbrio, que é problema de sobrevivência, para poder examinar a sério e resolver os problemas nacionais.

Realmente, seria excessivo pedir a um sujeito pendurado à janela de um 20º andar que fôsse estudando um plano de desenvolvimento econômico, para distrair-se, enquanto não chegam os bombeiros. O Govêrno vive assim, pendurado e por um fio, vai-não-vai. Não pode pensar em outra coisa, senão no seu próprio drama. Por isso, não atua e não funciona: vegeta, e

(Conclui na 8.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Agitação Operária na Zona Soviética

«QUANDO três pobres, num país fascista, se reunem e discutem política, deixam de ser pobres para ser «vermelhos» dizia em 1937, no semanário «Vendredi», o velho Jean Guehenno. Agora, milhares de operários, em Poznam, saem à rua em defesa dos seus salários e do direito de viver, são metralhados e o órgão do partido comunista «Trybuna Ludu», chama-lhes «provocadores» e «apaches» (carta ao jornal socialista italiano, «Avanti»).

Aqui está, na nossa frente, e em poucas palavras, a dupla imagem do estado totalitário. Não por acaso, tanto o fascimo como o comunismo têm de enfrentar com a violência e a injúria a classe operária por sua natureza uma classe reinvindicadora e portanto chocando-se com a organização monolítica do estado feita exatamente para a explorar, retirar-lhe os seus órgãos sindicais e reduzi-la a mero instrumento de produção.

No seu livro sôbre a Rússia, o antigo general republicano espanhol «El Campesino» dizia amargurado: «o mais fantástico é a imensa quantidade de operários e camponeses pobres que povoam os campos de concentração soviéticos».

Estavam lá não por conspirações contra o regime, mas por reivindicações. Isso que nas «decadentes» democracias é direito assegurado, nos países fascistas e comunistas é crime severamente punido.

Mas apesar de crime tivemos as revoltas de Barcelona de 1953 e 1956, e a revolta da Alemanha Oriental em 1953 e há poucos dias Poznam.

Ainda quando a Polônia está sob a lei marcial já novamente na Alemanha Oriental e na Hungria se acentuam agitações operárias contra o baixo nível de vida e o excesso de trabalho, pedido, a subalimentados, em nome, evidentemente, do socialismo.

Países com um passado de lutas, sem uma geração mistificada e aterrorisada como na Rússia, o mais ligeiro afrouxamento do estado, roído pelas contradições da «destalinização», abre perspectivas para novos combates como os que se travam por tôdas as democracias populares. A cada país do Leste europeu dedicaremos um comentário, à medida que as notícias o suscitarem.

Vejamos por hoje o caso de Hungria de que nos chegam informações sérias.

x x x

Nos telegramas que ontem publicamos, o leitor verificou o mal-estar da classe operária, e a luta em todo o país contra a exploração do estado.

Valemo-nos ainda do jornal socialista italiano «Avanti» para colhermos outros dados A Hungria parece ser, depois da Polônia e, de certo modo, ao lado agora da Alemanha Oriental, o país onde se nota maior agitação operária. Também nos círculos intelectuais principalmente no chamado «Pitoefi».

Os protestos são fora do partido comunista e, dentro, contra a liderança de Rakosi.

Dos homens da burocracia stalinista Rakosi é, na verdade, dos mais típicos. Mandou forjar o processo contra Rajk, e liquidou-o sabendo-o inocente, bem como aos outros membros do partido que se revoltavam contra o domínio soviético sôbre a economia e vida política e cultural do país. Instaurou uma das ditaduras mais abjetas da Cortina de Ferro, e depois da «destalinização» fêz uma ligeira auto-crítica e manteve-se no poder. Tinha instituido o revolucionário Bel Khun, «reabilitado» por Khruschev e, com diferença de poucas horas, «reabilitou» Bel Khun, bem assim Rajk «vítima das intrigas de inimigos em postos superiores dos serviços de segurança». «Reabilitou» quem tinha assassinado, e continuou no poder como se tudo fôra sem importância. Conseguiu, sempre apoiado na burocracia stalinista interna, e no apoio russo que continua firme, deslocar o seu rival Imre Nagy que preconisava antes do Vigésimo Congresso o que o Vigésimo Congresso veio consagrar. Nagy foi considerado um «provocador» e agora Rakosi diz que vai aplicar a linha do Vigésimo Congresso ou seja para a Hungria, o que queria Nagy. Mas Nagy está, ora na cadeia, ora em liberdade com ameaça de cadeia. Este é Rakosi exemplar perfeito do perfeito comunista. Um puro sangue, da «nobre linhagem». Enquanto a burocracia o apoia vendo nêle a possibilidade de sobreviver, a classe operária protesta.

A primeira tentativa de a calar foi a anistia atingindo onze mil pessoas, «das quais, diz «Avanti», 90% eram operários e camponeses; 8% da antiga classe média, a maioria com serviços prestados à revolução, e apenas 2% de elementos caracteristicamente oriundos dos antigos privilegiados». A anistia nada resolveu, pois tratava-se de obter melhores condições não apenas morais mas materiais.

Rakosi encarregou antigos líderes sindicalistas de estudar os meios de quebrar a resistência e a animosidade operária. Foi daí que surgiu o «slogan»: «revalorizar os sindicatos é fortalecer a revolução». No bom estilo stalinista os sindicatos são instrumentos do estado para obter maior rendimento de trabalho e não apresentar reivindicações. O bureau da CGT hungara, reunido no dia 2 de julho, resolve votar o aumento para os metalúrgicos. No dia seguintes várias categorias de outros operários entram em greve, de «trabalho lento». Os metalúrgicos solidarizam-se o que revela uma consciência de classe atuando à margem e contra o poder comunista.

Isto significa que desde o começo do mês, exatamente desde o dia 3, há resistência nas fábricas de que só agora começamos a ter notícias de ordem ainda muito superficial.

Ao mesmo tempo dois conhecidos intelectuais húngaros são expulsos do partido comunista que serviram nas piores horas da resistência, à Alemanha, sobretudo Tibor Dery, veterano das lutas revolucionárias e um escritor de primeira plana. O outro é Tibor Dardos, mais jovem. Os dois solidarizaram-se com Nagy e depois da expulsão foram aclamados na «Associação dos Escritores Húngaros», que por êsse motivo foi expurgada.

Estes são alguns dados sôbre a Hungria onde reina uma intranquilidade generalizada. Acrescentemos a opinião do correspondente do «Le Monde» em Budapeste falando do triunfo de Rakosi sôbre Nagy: «A vitória de Rakosi é pouco clara já que nem os seus olhos podem vê-la perturbados pelo fumo do grande vulcão que é a Hungria. Se a situação continua na verdade tudo leva a crêr que seja de curta duração».

Realmente os «provocadores» e os «apaches» contam-se aos milhões na Europa Oriental. A rigor são a maioria absoluta da classe operária. Contra isto de nada valem os epítetos, e por isso em Poznam os burocratas comunistas empregaram os tanques.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 1ª seção)

Dispensada a Exigência do Curso da E. A. O. Para a Promoção de Oficiais

ATÉ DEZEMBRO DE 1958

DISPENSANDO, até 31 de dezembro de 1958, a exigência do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para os capitães do Quadro dos Serviços do Exército, o Diário Oficial do dia 10 de julho último acaba de publicar o decreto-lei que, no seu artigo 1º diz: Fica dispensada, até 31 de dezembro de 1958, a exigência do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, prevista na Lei de Promoções do Exército, para o acesso ao pôsto de major do Quadro dos Serviços do Exército; art. 2º — O oficial beneficiado por esta lei fica obrigado a fazer, no pôsto de major, o curso do qual é temporàriamente dispensado na forma do artigo primeiro; art. 3º — Esta lei só atingirá ao oficial que, por motivo independente de sua vontade, não tenha cursado a referida escola até aquela data; art. 4º — Tôdas as promoções consequentes da aplicação da presente lei, serão efetuadas na sua primeira época, após a verificação das vagas; art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARA-QUEDISTAS

Constituindo um espetáculo em que se positivará a eficiência de nossos aviadores e do excelente preparo físico e técnico da tropa aeroterrestre, terá lugar hoje, em Belo Horizonte, uma demonstração de pára-quedismo militar, a ser executada por 120 pára-quedistas entre oficiais e que serão lançados ao espaço pelos aparelhos C-82, os já conhecidos "Vagões Voadores". Esta primeira demonstração de salto pelos pára-quedistas do Exército, neste grande exercício coadjuvado pela Fôrça Aérea Brasileira, vem sendo aguardado com interêsse e expectativa pelo povo mineiro.

HIPISMO NA Es. S. A.

Cumprindo o calendário hípico do Departamento de Desportos do Exército e seu calendário interno, o Departamento de Equitação da Escola de Sargentos das Armas realizou mais duas provas hípicas, nos dias 5 e 7 p. passados, que ofereceram o seguinte resultado: Prova "Riachuelo" — classe "A", percurso normal, para sargentos: 1º lugar — José Castilho; 2º lugar — José Castilho; 3º lugar — Antônio Ferreira dos Santos; e em 4º lugar — Alanto Seneves Calsi. Prova "José Albano dos Santos" — Patrocinada pela Cantina da ESA, classe "B" — percurso normal, para sargentos: 1º lugar — José da Silva Moura; 2º lugar — Almiro Coelho da Rosa; 3º lugar — Valdir Gonçalves Bittencourt, e em 4º lugar — Humberto Maria José B. Pagliami.

O PAGAMENTO DOS ABONOS DE EMERGÊNCIA E ESPECIAL TEMPORÁRIO DOS SERVIDORES CIVIS

Considerando os inúmeros pedidos de repartições e dos civis interessados que reclamam providências no sentido de receberem os abonos de Emergência e Especial Temporário, instituídos pelas leis 1.765/1952 e 2.112/55, o general Teixeira Lott, por ato ministerial expedido em 10 de junho p. findo, determinou a sustação definitiva da admissão dessa espécie de servidores, a fim de que a Divisão do Pessoal Civil possa estimar o total da despesa com o pagamento dêsses benefícios aos suplicantes, objetivando o início, desde já, dos estudos ordenados à Diretoria Geral do Pessoal, através da Nota 168, de 27 de abril de 1956, que recomenda a nomeação de uma Comissão, para examinar o assunto e sugerir a adoção das providências que fôrem cabíveis.

Essa Comissão, já nomeada pelo general diretor geral do Pessoal, solicita a tôdas as Unidades Administrativas que mantêm pessoal pago por economias administrativas ou outros recursos próprios, a remessa à D.G.P., dentro de 15 dias, contados a partir da publicação do referido Aviso no "Diário Oficial", de uma relação completa dessas tabelas, indicando, necessàriamente: nome do servidor; função; salário atual (discriminando os benefícios que estão sendo pagos, se for o caso); data da admissão e o órgão ou boletim que publicou essa admissão.

No referido Aviso, o ministro Teixeira Lott deixou bem claro que, a execução de serviços eventuais e inadiáveis, à conta dos títulos acima, fica rigorosamente restrita a pessoal incumbido de operações de estiva e desestiva ou semelhantes.

ADMISSÃO AS ESCOLAS DO EXÉRCITO

A Diretoria do Ensino de Formação (10º andar do Ministério da Guerra) está distribuindo, aos interessados, prospectos informativos sôbre as condições de admissão aos diversos Estabelecimentos de Ensino do Exército em 1957. Os requerimentos dos candidatos deverão dar entrada nas seguintes épocas do ano de 1956: mês de agôsto — Escola de Sargentos das Armas (ESA); mês de outubro — Escolas Preparatórias de Cadetes (EEPP) e Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); mês de novembro — Escola de Saúde do Exército e Escola de Veterinária do Exército.

Maiores esclarecimentos poderão os interessados obter nos dias e horas de expediente, com o major Arciano de Sousa, respondendo pelas Relações Públicas da Diretoria ou solicitar, por carta, ao diretor do Ensino de Formação.

ESTÁGIO DE ALUNOS DO CPOR/B.L.

Desde 11 do corrente, acham-se estagiando no 1º Batalhão de Saúde (Bt. Osvaldo Cruz), sob o comando do coronel médico dr. Josephi Nunes Ribeiro, sessenta e oito alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, que cursam as Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais. O programa para o estágio, organizado pelo Batalhão Osvaldo Cruz, consta de preleções, exibições de filmes, demonstrações de saúde em campanha.

1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

A 1ª Circunscrição de Recrutamento fornece por intermédio de suas Delegacias de Recrutamento, o certificado de alistamento militar que representa o ponto de partida para a regularização do Serviço Militar. Todo brasileiro deverá alistar-se para o Serviço Militar dentro dos primeiros seis meses do ano civil que completar dezessete anos de idade. Os documentos exigidos são: certidão de idade e uma fotografia 3x4.

O alistamento é gratuito. Assim, Todo brasileiro deverá alistar-se para os residentes nos bairros de Estácio, Alexandrina, Lagoinha, Sumaré, Hadock Lobo, Maria e Barros, Praça da Bandeira, Catumbi, Sta. Teresa (lado do Rio Comprido) e Engenho Velho, devem procurar a 2ª Delegacia de Recrutamento que fica na Av. Paulo Frontim 460, tel.: 25-9142. Os cidadãos que perderam seus alistamentos e residem nesses bairros, podem solicitar a 2ª via de alistamento no mesmo local. Cidadão da classe de 1938, procure se alistar na Delegacia de Recrutamento do seu bairro.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 17, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR LOURENÇO FILHO

Por motivo do reinício de suas aulas no 2º período do corrente ano letivo, o Curso de Técnica de Ensino, em funcionamento na Diretoria Geral de Ensino, fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 14h 30m, uma conferência sôbre «Motivação da aprendizagem», pelo professor Manuel Bergstron Lourenço Filho, da Faculdade Nacional de Filosofia.

A conferência será proferida no auditório do Estado Maior do Exército (6º andar do Palácio da Guerra) a fim de permitir a assistência do maior número possível de oficiais dos estabelecimentos militares de ensino desta capital, cujos diretores, instrutores e professôres foram especialmente convidados pelo diretor-geral de Ensino do Exército.

MULTA AOS OFICIAIS DA RESERVA QUE DEIXARAM DE ATUALIZAR SUAS RESIDÊNCIAS

Os oficiais da Reserva de Segunda classe, constantes da relação abaixo, deixaram de cumprir o que determina o artigo 80, do decreto número .... 15.231, de 31 de dezembro de 1921 (RCOR) e incorrerm em multa previstas no artigo 123, do decreto-lei número 9.500, de 23 de julho de 1946 (LSM).

O Serviço Militar da Primeira Região Militar .os convida a apresentar explicações ao mesmo, com urgência, sob pena de cobrança judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até que o oficial cumpra, embora com atrazo, o parágrafo único do art. 105 do LSM, isto é, comunique sua residência atual.

Primeiros tenentes R|2: — Alfredo Fernandes Filho, Alvecne Lins, Amarilio Novais de Sousa, Antônio de Albuquerque Lins, Antônio Damasceno Ribeiro, Aventino Monteiro Guedes, Boris Bernardo Diamante, Carlos da Silva, Carlos Viana Guilhon, Cleber Alves Vila Verde, Demóstenes de Carvalho, Eduardo Alves Garcia, Euclides José Wotzasek, Fernando de Andrade, Geôrge Charles Walbornn, Gustavo Ribeiro Montenegro, Haroldo Bastos de Armando, Henrique Vieland, Ilbere Coêlho de Siqueira, Israel Barros Correia, Jaime Junqueira Drummond, João Lopes da Cruz, Jorge de Brito e Sousa, José de Campos Manhães, José Francisco Coêlho, Luís Augusto da Silva Teles, Luís Henriques Faulhaber, Marcos Gaiper, Marcus Vinicius Garcia da Rocha, Milton Carvalho Gouton, Moisés Rosental, Nivaldo Prado Fontes, Orlando Vetere Oscar Fernandes da Silva, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Paulo de Melo Prates, Rafael Luís de Siqueira Jaccound, Raul Millet, Roberto de Castro, Rolf Wilhelm Thode, Rubem Pereira de Argolo, Sérgio Vale Marques de Sousa, Válter Bastos Dias, Válter Santa Eugênia Bianchi e Válter Santiago.

Segundos tenentes R|2: — Ari Mileni, Benedito Fonseca Moreira, Bruno Válter Koch, César Augusto Bordalo Neto, Dalmo Silva, Fernando Solis, Haroldo Dart Tuphambá, Hélio Carvalho, Hélio Vitor Ramos, Humberto Pontes de Andrade, Jorge Edison Mendes de Oliveira, Jorge Juca e Melo, José Cavalcante de Cerqueira, José Gavrieleme Gomes, Duarte J. Maria Cordeiro, José de Melo Ferreira, José dos Reis Maioli, José Serbito da Silva Muniz, Laerte José Paiva, Leou Paciornik, Luís Costa e Silva, Luís Gastão Heidt, Mousés Geiger, Mário de Paiva Ramos, Moisés Zaitman, Nilton Sebastião Rodrigues, Odir Geraldo Aldeia e Roberto Dias Dutra.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas solicita o comparecimento àquela repartição (Secretaria), dos oficiais e praças abaixo, o fim de tratarem de assunto de interêsse administrativo: **Coronéis:** Osvaldo Daniel Mendes, Airton Pinisant, Genaro Ferrari e Anibal Tiradentes de Araújo Dória; **Ten. coronéis:** Hortolino Teixeira Campos, Paulo Monteiro Valente, Osvaldo Rocha da Fonseca, Otávio Moreira Dias; **Majores:** Edgar de Almeida Stuck, Estevam José Barbosa Ribeiro, João Felipe Heffer, Germiniano de Carvalho Júnior, Manuel Rodrigues da Costa Neto, Otacílio Afonso de Sousa, Raimundo da Silva Aragão; **Capitães:** João Neri de Oliveira, João Holanda, Antônio Pedro Filho, Marcos Expedito Cândido Gomes, Hélio Acioli Pastor, José Luís Godolfim, José Marques Pontes, Américo Valério Campelo; Nélson Alves das Chagas, Luís Xavier de Sousa; **Tenentes:** Argemiro Correia de Jesus, Werner Krueger, Florizio de Carvalho, Artur Adacto Pereira de Melo, Neto, André Mendes da Silva, João

(Conclui na 6.ª página)

Homenagem à Imprensa

Será prestada às 18 horas de hoje, dia 15, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, homenagem à imprensa, rádio e televisão, constando de missa festiva e de um agradecimento pela atuação dos jornais, rádios e televisão em prol da Igreja daquêle estabelecimento militar de ensino, bem como a comunicação que será feita pelo pe. Alfir Barreto, capelão do Colégio, a êsses órgãos de publicidade. Convidam-se todos os que trabalham na imprensa, rádio e televisão para a cerimônia.

NOTICIAS DA MARINHA

Vai Reassumir Amanhã o Seu Cargo o Ministro da Marinha

CERIMÔNIA AS 10 HORAS

REASSUMIRÁ amanhã, às 10 horas, o cargo de ministro da Marinha o almirante Antônio Alves Câmara que se encontrava afastado da pasta naval, por motivo de doença.

A transmissão do cargo será feita pelo almirante Renato de Almeida Guillobel, chefe do Estado-Maior da Armada, em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades navais.

ATOS ASSINADOS

Foram assinados ontem pelo ministro os seguintes atos: designando o capitão de corveta Geir de Macedo Soares para assistente do inspetor-geral da Marinha; nomeando suboficial o primeiro sargento fuzileiro Lhardi Manuel Portilho Bantes; excluindo do serviço militar, por haverem sido considerados desertores, os fuzileiros Belvino Sousa Diniz e Plínio Cases Guimarães.

NOVO DIRETOR DA AMSA

Ao que consta, acaba de pedir demissão do cargo de diretor-geral da Assistência Médico Social da Armada, o capitão de mar e guerra médico dr. José Soares da Cunha Londres, que exercia aquêle cargo há mais de um decênio. O seu pedido de afastamento prende-se ao fato de haver sido substituído, sem sua consulta, o vice-diretor da AMSA, capitão de mar e guerra Vito Jaime Vieira de Sá, pelo capitão de fragata Murilo Campelo.

42º ANIVERSÁRIO DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

A Flotilha de Submarinos comemorará no próximo dia 17, o seu 42º aniversário de criação, levando a efeito, em sua sede, na Base «Almirante Castro e Silva», várias solenidades alusivas à efeméride. Do programa organizado consta: a) às 9h30m — missa na igreja da Candelária por alma dos oficiais e praças submarinistas; b) às 11h30m — demonstração dos homens-rãs; e) às 12 horas — almôço de confraternização. À tarde, será proporcionado ao pessoal subalterno e suas famílias um «lunch», seguido de «show» com artistas do nosso «broadcasting». A condução para a ilha do Mocanguê deixará o cais da Bandeira, às 11 horas.

O capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira, comandante da Flotilha de Submarinos, convidou as altas autoridades navais, civis e jornalistas e respectivas famílias.

IDADE LIMITE

Foram assinadas portarias reformando, na mesma graduação e com os proventos que já percebem, visto haverem atingido a idade limite de permanência na reserva remunerada, os suboficiais José Luís do Nascimento, Oscar Passos de Carvalho, João Elias do Nascimento, João Messias de Oliveira, os sargentos Antônio João da Silva, Bernardo Correia Lima, José Marcos de Oliveira e Juvino Bernardo.

DECRETOS ASSINADOS

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente o suboficial José Muniz Filho e, no pôsto de segundo tenente os primeiros sargentos Bruno Crescêncio Cruz e Onézio Efraim de Marins, reformando, no pôsto de primeiro tenente, por invalidez definitiva, o primeiro sargento Everaldo Neves Batistas Alves; considerando promovido ao pôsto de primeiro tenente o suboficial fuzileiro reformado Anézio Alexandrino Correia; aposentando o operário Jaime Tôrres.

A DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE ELEITO DA BOLÍVIA

O ministro assinou ontem aviso designando o capitão de corveta Adir Veloso de Albuquerque para, na qualidade de representante do Ministério da Marinha, participar dos trabalhos de organização do programa de recepção do sr. Herman Siles Zuazo, presidente eleito da Bolívia, e ficar à disposição do mesmo durante sua estada no Brasil.

SALÁRIO-FAMÍLIA

A Secretaria Geral da Marinha,

(Conclui na 7.ª página)

Novo Inspetor Geral

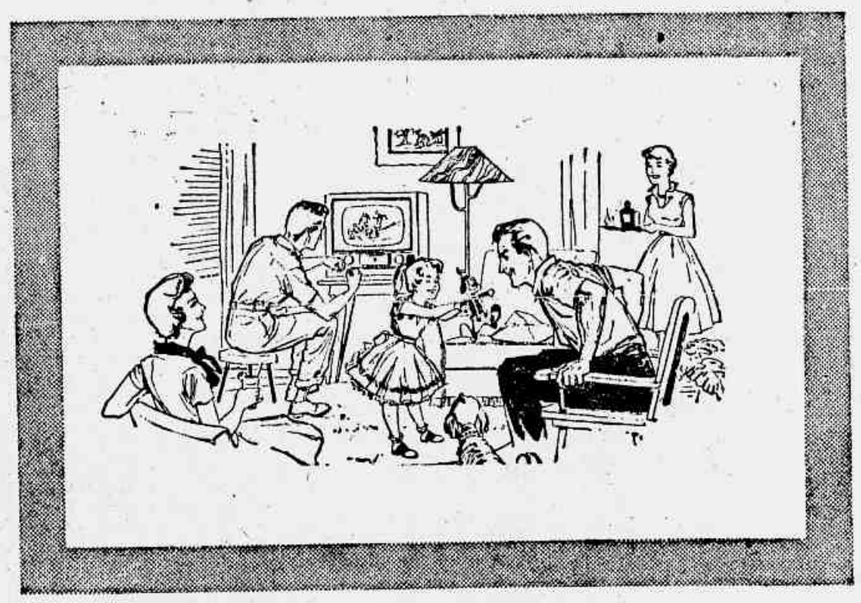
Realiza-se amanhã, às 14h30m, a posse do vice-almirante Gérson de Macedo Soares no cargo de Inspetor-Geral da Marinha, para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe do govêrno. A transmissão será realizada na séde daquêle novo setor da administração, pelo comandante Eurico Penteado, vice-inspetor, que vinha respondendo interinamente.

O ato será presidido pelo chefe do Estado-Maior da Armada e contará com a presença de altas autoridades navais e pessoas gradas.

NOVOS NÚCLEOS RESIDENCIAIS DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

A Fundação da Casa Popular construirá, em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, mais um núcleo residencial, composto de 100 casas populares.

Quanto aos núcleos residenciais de Erechim e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, cujas obras foram agora reiniciadas, serão concluídos dentro de uns 80 dias. Por outro lado, o Conselho estudará o processo que diz respeito à construção de 87 casas em Diamantina, em Minas, em terreno doado pela Prefeitura daquela cidade. O superintendente da Fundação, entregará, ainda à população carioca, dentro de seis meses, os 1.362 apartamentos, do núcleo residencial de Deodoro, na Central do Brasil.



Vá ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

Casa Tavares

Porque existem Bancos?

O Banco foi criado para a guarda segura do dinheiro pertencente a particulares que, por isso, muitas vêzes até recompensavam os guardiães de suas economias, ou por elas não recebiam juros, como ainda hoje acontece em alguns países.

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A revestiu-se do espírito de uma instituição de sentido social ao fazer com que os dinheiros a êle confiados "trabalhem" em benefício de seus 161.000 depositantes.

A coletividade aufere duas vantagens marcantes da política de inversão em pedra a cal adotada tradicionalmente pelo LAR BRASILEIRO:

1 — *porque nenhuma outra modalidade de aplicação de capitais oferece maior SEGURANÇA aos que lhe confiam suas economias;*

2 — *porque, ao edificar casas e apartamentos, o LAR BRASILEIRO incentiva a formação de núcleos sociais imprescindíveis à estabilidade da família, sôbre a qual se alicerça tôda a ordem social e econômica de uma nação.*

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

O Banco da Família

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 337.046.012,90

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 90 — RIO DE JANEIRO

1A-2137-A

Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pelo utilização dos hélices reversíveis.

Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.

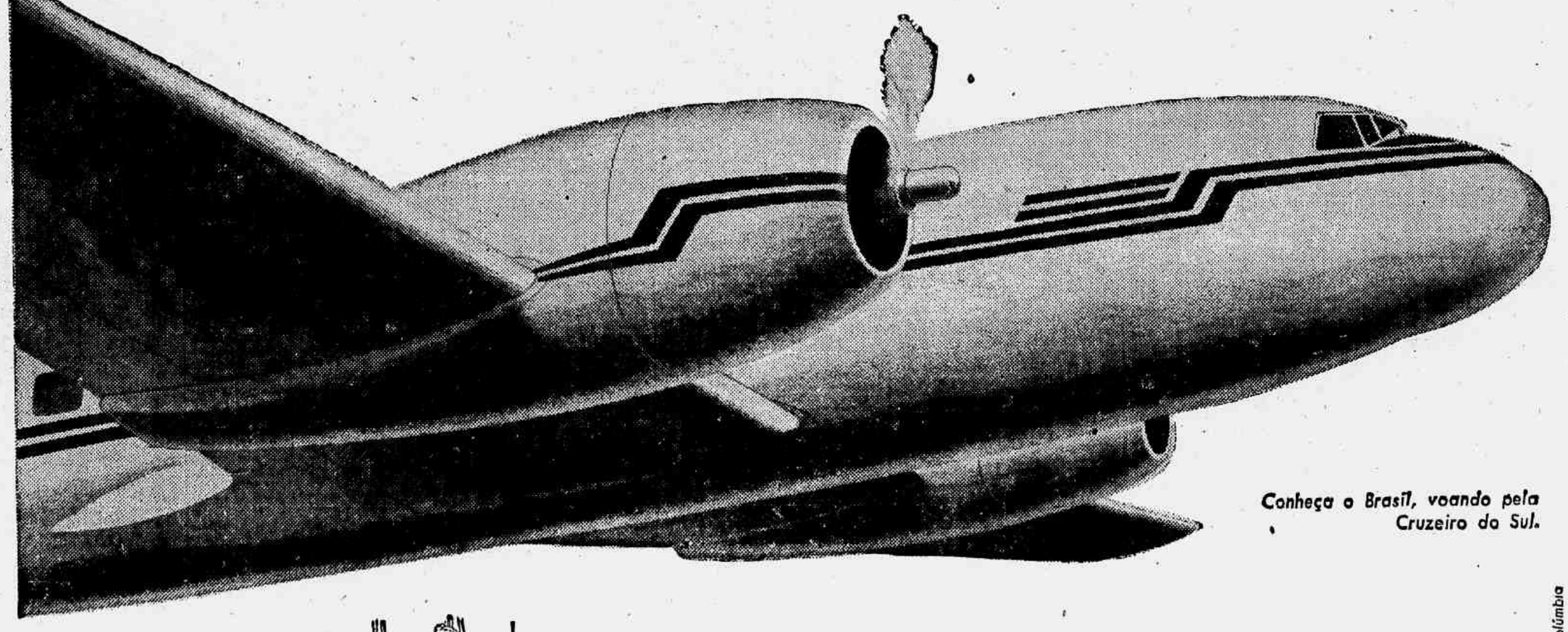
1/2 século de vida

—eis porque o Convair convém: pela

potência

5.000 cavalos de fôrça promovem a alta compressão dos velocíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul, com motores super potentes, desenvolvendo a velocidade ideal de 450 kms, horários, que encurtam qualquer distância.

O Convair-340 é o bi-motor comercial mais rápido já fabricado e apresenta uma potencialidade maior que o dôbro dos aviões de carreira comuns, conseguindo, assim, uma vantagem de mais de 100 kms horários o que representa "velocidade vantajosa e confortável"



Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

Columbia

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-o- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

GENERAIS

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRÊSA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tels.: 23-4638 e 23-3823.

PRATICOU MAIS DE 50 ASSALTOS E FOI PRÊSO

ESCONDERA-SE NO PÃO DE AÇÚCAR

OS INVESTIGADORES Elpidio e Ruas, lotados na delegacia do 4º Distrito Policial prenderam, no morro do Pão de Açúcar perigoso delinquente, autor de mais de cinquentas assaltos. Trata-se de Francisco Batista Nascimento, de 23 anos, solteiro, que atende pelo vulgo de «Mula Manca». Conduzido à delegacia, «Mula Manca» confessou os assaltos praticados, em diversas residências, entre as quais as seguintes: da rua Bartolomeu Mitre, 72, de onde furtou um terno de casimira cinza; da rua Redentor, 262, de onde furtou um terno de casimira azul marinho, e da rua Desembargador Burle, 32, apto 102. Dêste último endereço, depois de subjugar a governanta Marieta Nascimento, «Mula Manca» roubou um relógio de pulso, várias jóias e 300 cruzeiros em dinheiro. Apontou também como receptadores dos objetos furtados o contraventor Paulo Rodrigues da Silva, mais conhecido por «Paulinho», residente na rua Adalberto Ferreira, 1464.

Depois de devidamente autuado, «Mula Manca» foi recolhido ao xadrez. As autoridades policiais estão no encalço do intrujão.

Documentos Perdidos

O sr. Luis Antônio de Sousa, morador na rua Afonso Pena, 165, casa 1, comunicou às autoridades do 15º Distrito Policial que perdeu a sua carteira de motorista profissional, a licença do seu automóvel n. 4-18-43 e outros documentos.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até junho		163
JULHO	1	0
JULHO	2	1
JULHO	3	2
JULHO	4	0
JULHO	5	0
JULHO	6	3
JULHO	7	1
JULHO	8	0
JULHO	9	0
JULHO	10	2
JULHO	11	0
JULHO	12	0
JULHO	13	1
JULHO	14	2
JULHO	15	
JULHO	16	
JULHO	17	
JULHO	18	
JULHO	19	
JULHO	20	
JULHO	21	
JULHO	22	
JULHO	23	
JULHO	24	
JULHO	25	
JULHO	26	
JULHO	27	
JULHO	28	
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31	

Reúne-se o Tribunal do Júri em Niterói

Iniciando a sua terceira temporada êste ano, durante a qual serão julgado nove réus, o Tribunal do Júri de Niterói submeterá, amanhã, a julgamento Jorge de Oliveira Silva, que matou, no dia 8 de janeiro do ano passado, o soldado de Polícia Jorge Ribeiro da Silva, na rua de São Pedro, em frente à casa lotérica «Sonho de Ouro».

Lobanov é o Presidente do Conselho do Soviet Supremo

MOSCOU, 14 — (AFP) — Foi eleito presidente do Conselho da União do Soviet Supremo, da URSS, o sr. Pavel P. Lobanov, em substituição ao sr. A. P. Volkof, que pediu demissão em consequência de ter sido recentemente nomeado presidente da Comissão do Estado do Trabalho e dos Salários, onde, por sua vez, substituiu o sr. Kaganovitch. O sr. Lobanov é presidente da Academia das Ciências Agrícolas.

Por outro lado, em breve sessão, o Conselho Supremo aprovou, por unanimidade, a Lei sôbre Pensões, bem como as nomeações que hoje de manhã tinham sido aprovadas pelo Conselho das Nacionalidades.

ABUSO DE MOTORISTAS

DE algum tempo, vimos observando uma grave irregularidade, que merece a atenção do Serviço de Trânsito. Por inciível que pareça, a rua Visconde de Pirajá, importante artéria no extremo da Zona Sul da cidade, está condenada ao mais completo e enervante engarrafamento aos noites de sábado, domingos e feriados, pela desassombrada ousadia de alguns motoristas de lotações. E' que êsses cidadãos, na altura dos cinemas Pax e Astória resolvem estacionar, acintosamente, os seus veículos nas proximidades do encerramento das sessões daquelas casas, para se abastecer de passageiros, impedindo com isso o tráfego dos bondes, autos particulares, de aluguel e até mesmo coletivos dirigidos por colegas mais equilibrados.

Embora reconheçamos que o problema do trânsito carioca seja bastante complicado, não podemos deixar de assinalar aquêle episódio como verdadeiro desrespeito às autoridades e à população já bastante assoberbada com as dificuldades de locomoção para os seus trabalhos e residências.

Na esperança de que o seu apêlo não será relegado a plano secundário por quem deveria encarar com mais consideração os contribuintes do Município, os moradores do Leblon, Copacabana e Ipanema têm nos endereçado diversas queixas contra o inaudito atrevimento daqueles profissionais do volante, preocupados sòmente em superlotar os seus carros. E ainda falam em aumentar as passagens...

FURTADOS QUINZE AUTOS NUM ESPAÇO DE 30 DIAS

LOCALIZADOS NOVE VEÍCULOS

O SERVIÇO de Trânsito comunica que foram furtados os seguintes autos: 1—14—17, «Ford» (ano 1956), azul e marfim, em 18.6.56, do 2º D. P.; 3—34—92, «Dodge», azul-claro, em 23.6.56, do 2º D. P.; 1—62—56, «Chevrolet» — prêto, em 23.6.56, do 22º D. P.; 1—78—19, «Morris Oxford» — verde, em 26.6.56, do 14º D. P.; 2—48—40, «Jeep Willis» — cinza, em 19.6.56, do 15º D. P.; 12—60—95, «Henry Júnior» — prêto, em 29.6.56, do 2º D. P.; 2—12—89, «Ford» — prêto, em 1.7.56, do 16º D. P.; 2—37—90, «Citroen» — prêto, em 1.7.56, do 18º D. P.; 1—54—59, «Ford» prêto, em 3.7.56, do 18º D. P.; 2—18—84, «Chevrolet» — prêto, em 4.7.56, do 16º D. P.; 6—49—95; «Chevrolet» — prêto ... 4.7.56, do 25º D. P.; 14—66—87, «Citroen» — cinza em 5.7.56, do 17º D. P.; 1—28—31, «Simca» — verde-escuro, em 9.7.56, do 2º D. P.; ... 13—32—45, «Citroen» — prêto, em 10.7.56, do 17º D. P.; e 16—87, «Ford» — não mencionada a côr, em 10.7.56, do 17º D. P..

Foram encontrados os autos D. F. 119.849 — 13.086 — 9.129 — 102.302 — 56.544 — 125.007 — 37.400 — 901.126 e R. J. 91.107.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Plínio Barbosa, Oscar Antônio da Costa, Antônio Vieira da Costa, José Miranda de Oliveira, Pedro Rodrigues Silva e Valmor Pereira de Andrade; **Sargentos:** João Simões dos Reis, Guimercindo Celestino da Silva, Francisco Pinto Portela, Manuel Francisco Rosa, Manuel Luis de Sousa, José Leal, Edmundo Cossick, Gilson de Almeida Seixas, Pedro Osvaldo Pascoal, Thomás Aquino Leão, Hermenegildo de Sousa Alves, Alfredo Ismael Peretra da Cunha Filho.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

PRÊMIOS — A diretoria do clube acaba de instituir dois prêmios aos aspirantes da turma de 1956 denominados «Clube Militar da Reserva» e «Coronel Ladário Pereira Teles». As duas espadas serão entregues por ocasião da declaração de aspirantes aos dois bons alunos da turma indicados pelo coronel comandante do centro.

SECRETARIA DE SAÚDE DA PREFEITURA — O secretário recebeu em audiências os diretores do clube, a fim de tratar do prêmio a ser ofertado pela Secretaria ao aspirante da turma de 1956 indicado pelo CPOR.

MAJOR ANTROGILDO SILVEIRA — O Departamento Social acaba de convidar o major Antrogildo Silveira, instrutor chefe da Arma de Infantaria, para colaborar com a diretoria.

JÓIA — Estão suspensas as jóias de matrícula até o dia 31 de agôsto.

CARTEIRA SOCIAL — Os aspirante Edson Aguiar está expedindo as carteiras sociais mediante a apresentação de dois retratos fardados.

NOVA SÊDE SOCIAL — O tenente Rui Nunes de Carvalho está à disposição dos associados na nova sede social na rua Marechal Jófre, 92, no Grajaú.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

GANHOU O BRASIL A PROVA INTERNACIONAL DE HIPISMO

AIX-LA-CHAPELLE, 14 (AFP) — Foi esta a composição das diferentes equipes, quando do «Grande Prêmio das Nações», disputado no quadro do torneio olímpico desta cidade e que foi ganho pelo Brasil: 1) — Brasil — 22.25 falhas — (tenente-coronel Meneses, montando «Selvático»: 8.75 falhas; comandante Ferreira, montando «Travessura»: 9.50 falhas; sr. Nélson Pessoa, montando «Relincho»: 4 falhas);

2) — Alemanha — 24 falhas (Fritz Thiedemann, montando «Meteor»: 8 falhas; Alfons Luetke-Westhues, montando «Ala»: 8 falhas; Válter Schumidt montando «Kiels: 8 falhas);

3) — Espanha 28 — falhas (Francisco Goyeaga, montando «Fahnenjoenlo»: 4 falhas; capitão Alonso Martin, montando «Brise Brise»: 4 falhas; Carlos Figueroa, montando «Gracieux»: 8 falhas; comandante Garcia Cruz, montando «Eolo»: 12 falhas);

4) — Portugal — 35 falhas (Albuquerque, montando Phebus»: 12 falhas; Silveira, montando «Limerick»: 15 falhas; Calado, montando «Martin Gil»: 8 falhas).

A Argentina teve de abandonar, depois da primeira prova, em consequência de acidente de que foi vítima o comandante Delia.

CONGRESSO DOS GRÁFICOS

Realizou-se, ontem, à noite, a sessão de encerramento do 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, sob a presidência do sr. Antônio Figueiredo, dirigente da Federação Nacional dos Trabalhadores. Durante o congresso foram apresentadas 77 teses, sendo 36 sôbre legislação trabalhista, 25 sôbre previdência social e 16 sôbre assuntos gerais, as quais serão encaminhadas aos podêres competentes, a fim de serem estudadas e, se aprovadas, postas em execução. Apesar da presença de conhecidos agitadores, a reunião decorreu em ambiente de calma, tendo sido lidas as resoluções aprovadas e se congratulado, alguns representantes estaduais com as classes trabalhadoras, no sentido de união e ação. Finalizando a festividade, o deputado Bilac Pinto, representante da UDN, deu explicações sôbre o seu novo projeto apresentado para revogação da Lei 9.070, que considera a greve fora da lei. Aliás, entre as deliberações dos gráficos, foi solicitado o regime de urgência para a aprovação do projeto. No clichê, vêem-se os componentes da mesa que presidiu aos trabalhos, no momento em que era ouvido o Hino Nacional.

Cr$ 3.800,00 o Salário Mínimo . . .

Será êste o nível mínimo de salário, para as diversas regiões do país:

OS NOVOS NÍVEIS

	Cr$
1ª — Região: AMAZONAS	
1ª Sub-região: Manáus e demais Municípios	2.900,00
Território Federal de Rondônia	2.900,00
Território Federal do Rio Branco	2.500,00
2ª — Região: PARA'	
1ª Sub-região: Belém ..	2.800,00
2ª Sub-região	2.300,00
Território Federal do Amapá	2.300,00
3ª Região: MARANHÃO	
1ª Sub-região: São Luis	2.000,00
2ª Sub-região	1.600,00
4ª Região: PIAUI	
1ª Sub-região: Teresina e Parnaiba	1.500,00
2ª Sub-região	1.250,00
5ª Região: CEARA'	
1ª Sub-região: Fortaleza	2.250,00
2ª Sub-região	1.800,00
6ª Região: RIO GRANDE DO NORTE	
1ª Sub-região: Natal ..	1.800,00
2ª Sub-região	1.250,00
7ª Região: PARAIBA	
1ª Sub-região: João Pessoa e Campina Grande	2.200,00
2ª Sub-região	1.800,00
8ª Região: PERNAMBUCO	
1ª Sub-região: Recife e Olinda	2.700,00
2ª Sub-região	2.200,00
3ª Sub-região	2.000,00
9ª Região: ALAGOAS	
1ª Sub-região: Maceió .	2.000,00
2ª Sub-região	1.700,00
10ª Região: SERGIPE	
1ª Sub-região: Aracajú	2.200,00
2ª Sub-região	2.000,00
11ª Região: BAHIA	
1ª Sub-região: Salvador, Ilheus e Itabuna ..	2.700,00
2ª Sub-região	2.400,00
3ª Sub-região	2.200,00
4ª Sub-região	2.000,00
12ª Região: ESPIRITO SANTO	
1ª Sub-região: Vitória e Cachoeiro do Itapemirim	2.800,00
2ª Sub-região	2.500,00
13ª Região: RIO DE JANEIRO	
1ª Sub-região: Niterói etc	3.500,00
2ª Sub-região	3.200,00
14ª Região: S. PAULO	
1ª Sub-região: São Paulo etc.	3.700,00
2ª Sub-região	3.600,00
3ª Sub-região	3.400,00
4ª Sub-região	3.300,00
5ª Sub-região	3.200,00
15ª Região: PARANA'	
1ª Sub-região: Curitiba etc.	2.700,00
2ª Sub-região	2.500,00
3ª Sub-região	2.300,00
16ª Região: SANTA CATARINA	
1ª Sub-região: Florianópolis etc.	2.400,00
2ª Sub-região	2.200,00
3ª Sub-região	2.000,00
17ª Região: RIO GRANDE DO SUL	
1ª Sub-região: Pôrto Alegre etc.	3.100,00
2ª Sub-região	2.900,00
18ª Região: MINAS GERAIS	
1ª Sub-região: Belo Horizonte etc.	3.300,00
2ª Sub-região	3.100,00
3ª Sub-região	2.850,00
19ª Região: GOIAS	
1ª Sub-região: Goiânia etc.	2.400,00
2ª Sub-região	1.800,00
20ª Região: MATO GROSSO	
1ª Sub-região: Cuiabá etc.	2.300,00
2ª Sub-região	1.700,00
21ª Região: DISTRITO FEDERAL	3.900,00
22ª Região: TERRITÓRIO DO ACRE ...	2.900,00

Atropelado e Morto na Av. das Bandeiras

Ontem, à noite, o sargento Rondon Medina de Sousa, de 31 anos, solteiro, residente na rua Júpiter, 431, foi atropelado e morto por um auto de chapa não identificada, quando tentava atravessar a avenida das Bandeiras.

Do fato teve conhecimento o comissário Reboucas, de serviço no 21º Distrito Policial, que compareceu ao local, solicitou o concurso da perícia e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Entendimento Secreto Sôbre Minérios Considerado...

(Conclusão da 3.ª página)

de 20,5 milhões de sacas. Acredita-se, em contra-partida, que o aumento de estoques nos EE. UU. tenha ampliado suficientemente as exportações brasileiras (se bem que não o consumo norte-americano) de modo a estabelecer, para a exportação do Brasil, comércio de cabotagem e consumo local, a cifra de 16,5 milhões de sacas, em relação à estimativa anterior de 15,2 milhões. Resumindo, êstes novos cálculos da Embaixada aproximariam de 13 milhões de sacas as disponibilidades no Brasil em 30 de junho de 1956 em vez dos 11,9 milhões anteriormente previstos.

Quanto à suposição do comércio brasileiro de que para 1956-57 as disponibilidades baixarão para 12 milhões de sacas e, consequentemente, ensejarão uma tendência para uma redução substancial das disponibilidades para os níveis de junho de 1955, a Embaixada norte-americana no Rio manifesta a opinião de que «a safra de São Paulo relativa a 1956 se aproximará da produção de 1955 muito mais do que indica o IBC e estimam as organizações dos plantadores e comerciantes. Isso responde pela relutância do Govêrno norte-americano em estabelecer suas estimativas referentes a 1956-57 abaixo de 15 a 15,5 milhões de sacas, isto que dizer o seguinte: se o Brasil está querendo especular procurando atingir a data de 3º de junho de 1957 (dia D para os países cafeeiros) com a sua «existência» substancialmente devorada pelo excesso de vendas por conta do que possa render a safra de 1956-57, então estará especulando contra os fatos. Por isso que, conforme calcula o Govêrno dos Estados Unidos, o Brasil, sob sua política atual de não se prevalecer das manôbras do cartel colombiano, para ganhar terreno, terá que enfrentar posteriormente um afluxo de café com um disponível a descoberto beirando 11 a 12 milhões de sacas.

Em outubro de 1956 o mito da ausência de cafés suaves no ano passado terá sido totalmente banido, os aumentos substanciais no suprimento dêsse café começarão a se evidenciar naquilo que se sabe ser um ano bom que surge, e os fatos em relação aos expectadores brasileiros de 1955-56 serão abertamente relevados. Tudo isto acentua a circunstância de que a decisão de atingir volume durante os próximos doze meses constituir-se-á na mais importante decisão a ser agora defrontada pelo presidente Kubitschek — ainda que seja necessário atenuar manobras cambiais concernentes a preços, ou outra coisa qualquer.

Mesmo porque, pela sua decisão a respeito do café naquele período, o Brasil ou terá assegurado o desenvolvimento econômico da Colômbia e os outros empréstimos a serem negociados para êsse fim, ou terá assegurado seu próprio desenvolvimento econômico e os vastos empréstimos para isso necessários.

Procura de café — O govêrno dos EE. UU. estima o consumo civil de 1955 em 18,8 milhões de sacas, o consumo militar em cêrca de 0,4 milhões para um consumo global de 19,1 a 19,2 milhões de sacas.

Para 1956 o consumo militar será talvez o mesmo, e, se o comportamento dos preços no mercado fôr normal, o consumo talvez possa alcançar mais 0,4 milhões de sacas para atingir um total de 19,2 milhões para os civis e 0,4 milhões para os militares. Isto significaria que as consideráveis quedas no consumo «per-capita» em relação aos níveis de 1947-49 e de 1953 não terão sido recuperadas. Na verdade, nenhum esfôrço vem sendo feito pelo Brasil e pela Colômbia, nesse sentido, a grande manobra dos primórdios de 1956 tem sido, pelo contrário, orientada diretamente num sentido de um consumo mais baixo.

Por que os EE. UU. rejeitaram o pacto sôbre o café — Rejeitando qualquer participação num pacto internacional sôbre o café, os Estados Unidos observaram convenientemente que o contrôle atual sôbre a estabilidade dos preços não confirma o ponto de vista do Conselho Interamericano de que os suprimentos mundiais não estão em proporção com a procura. Em outras palavras, conforme acentuamos em nosso bolhetim número 571, o cartel colombiano envaideceu-se por demais quanto à terceira grande manobra concernente a preços de café, ela que os EE. UU. não deveriam a rigor ser convocados para um acôrto entre a procura e oferta, e ao mesmo tempo terem de enfrentar preços em elevação que não compartam a menor possibilidade de reajustamento.

Outrossim, a adulteração continua de estimativas sôbre o abastecimento de café torna impossível o assentimento dos EE. UU. a qualquer ajuste. E os Estados Unidos indicaram esta semana que se os outros países pretendem apelar para «medidas práticas» no sentido de que o problema do café seja solucionado, a primeira coisa a fazer será a determinação de apresentar elementos estatísticos que mereçam confiança. Existe por aqui, entre departamentos, uma situação muito curiosa: o ponto de vista básico do govêrno norte-americano tem sido de que não há escassez de café suave êste ano, e de que as manobras estatísticas da Colômbia é que estavam provocando a alta dos preços. A Embaixada dos EE. UU. em Bogotá havia fornecido elementos que divergiam acentuadamente daqueles e os colombianos pretendiam efetivamente utilizar no mercado. O Departamento de Estado em vista disso criticou severamente as referências do Departamento de Agricultura aos fatos verdadeiros concernentes à situação da Colômbia, alegando falsificação. E quando a reclamação foi dada por improcedente, tôdas as referências sôbre café procedentes da Embaixada em Bogotá eram obrigadas a trazer a etiqueta «sòmente para uso oficial» a fim de evitar que chegasse ao conhecimento da imprensa e do comércio de café o julgamento equilibrado dos peritos americanos a de manter a proteção contra especulação e ingerências que alguns elementos do Departamento de Estado fizeram e possível por acobertar as oportunidades das três fraudes sucessivas que chegaram a atrair a atenção do Congresso e custaram aos consumidores americanos centenas de milhões de dólares, tendo ainda, essencialmente, desmoronado a posição cambial do Brasil perante o exterior. Agora, tem o Departamento o cinismo de se manifestar a favor de estatísticas «de confiança».

O preço do café — Ademais, o ponto principal quanto à rejeição de um pacto sôbre o café foi a circunstância de que diante dos atuais níveis de preços o incremento da produção continua a ser estimulado e o consumo a ser coibido. E uma vez que os partidários latino-americanos de um pacto sôbre o café não esconderam sua intenção de se valerem do entendimento para manterem os preços nas proximidades dos seus níveis atuais, tornou-se evidente que um pacto internacional apenas retardaria os «reajustamentos» que Eugene Black interpretou corretamente como necessários, e intensificaria um colapso eventual. Não podem ocorrer ajustamentos no mercado enquanto manobras para manter os níveis de preços estimulam suprimentos novos e extraordinários, desencorajando qualquer expansão na procura.

E, conforme notou a Embaixada no Rio: «novos cafezeiros continuam entrando em produção mais rapidamente do que os velhos deixam de produzir... sem embargo de ascensão nos custos de produção, as iniciativas referentes ao café parecem ser relativamente tentadoras... algodão, trigo, milho, arroz, feijão, dão bem na maioria das terras de café, mas, aos preços atuais, a produção do café parece ter uma procura principal e bem distinta em matéria de fontes de rendas».

Para aquêle que investe capitais no Brasil — Conforme fizeram os EE. UU. saber à União Pan-americana esta semana: os elevados preços do café nos anos ùltimamente decorridos estimularam plantações que, por sua vez, acarretarão reduções de preços. E' muito simples. Mas julgamos que aquêle que investe capitais no Brasil faria bem em notar o seguinte fato: 1) seria possível para o Brasil ir buscar, durante os próximos doze meses, no mercado do café, uns cem milhões de dólares extras, aplicando seus esforços mais na expansão do volume do que mantendo os preços do café colombiano. Esses cem milhões de dólares extras modificaria mui substancialmente a capacidade do Brasil de tomar empréstimos. 2) Um pacto sôbre café, iniciado com a intenção legítima de estabilizar os preços em nível compatível com a procura e a oferta, ainda não foi transformado em lei. 3) Um pacto sôbre café, caso o Brasil desejasse um tal pacto, ainda constitui uma possibilidade como um «quid pro quo» para o estabelecimento de companhias estrangeiras de petróleo visando à exploração e à utilização. A impressão em Washington, esta semana, é de que o entendimento de Rockefeller com respeito à utilização de minério de ferro produzindo 10 milhões de toneladas por ano não derrubará o govêrno de Kubitschek, e de que uma vez realizada a penetração no minério de ferro sem uma reação contrária, por parte de pelo menos possível levar a têrmo a entrada introdução de companhias americanas de petróleo na exploração e utilização brasileiras até mesmo sem um acôrdo por quoi (de evidente como a ajuda ao pacto internacional de café.

Ilusórios os Aumentos de Salários se Não se Detiver o Surto...

(Conclusão da 3.ª página)

tante pelo meu Govêrno e o que aí está, a pêrsente e terrível conjuntura, não foi gerada nos cinco meses em que estou na presidência da República. Pagamos hoje, na verdade o preço de muitos erros cometidos, entre os quais avulta o de não havermos compreendido nos seus exatos têrmos o que é o nosso país e o que mais nos convém.

Estando empenhado em decretar os salários que hoje vos são atribuídos, não quiz deixar de seguir de perto, com as autoridades do Ministério do Trabalho, os estudos que se impunham, a fim de que a medida necessária não viesse causar danos irreparáveis ao nosso desenvolvimento econômico. O que aí está, a fixação que hoje se faz, obedeceu, o quanto possível, à intenção de corresponder aos vossos reclamos inadiáveis, como também à realidade da situação brasileira, que não pode ser ferida sem que vós mesmos sejais as primeiras vítimas.

O BRASIL NÃO PODE PARAR

Não é possível estancar a marcha do Brasil para o seu enriquecimento, sem que sejam dolorosamente atingidos os vossos filhos, que necessitam encontrar trabalho quando chega a hora em que o homem sente o orgulhoso dever de lutar pelo pão de cada dia. Não se empobrece, não se vitima, não se anemisa, não se depaupera, não se sangra a economia brasileira, não se estimula o empreguismo, sem que isso vos prejudique e devore ao mesmo tempo, sem que se reduzam as vossas possibilidades, sem que se aumentem os vossos sofrimentos. Ao empreguismo, desnecessário e que tudo absorve, é que cabe o mal de estarem tão deficientes os serviços públicos, de serem poucos e maus os vossos transportes, e tão desconfortável e deficiente tudo o que depende do Estado. Ainda há pouco tempo, o prefito desta cidade anunciava, de maneira impressionante, que, feitas as contas, menos de dez por cento da receita da Capital da República era o que restava para as obras públicas e serviços essenciais do Rio de Janeiro. Mais de noventa por cento do que rendem ao Distrito Federal as contribuições oriundas de impostos e taxas, é empregado no pagamento do funcionalismo. Como consequências, suportais tropeços na vossa vida diária e dificuldades sem conta. O que ocorre nesta capital se repete por todo o país.

Não vos interessa isso — como não vos interessa que o Brasil seja pobre ou que os vossos salários passem todos os dias por aumentos e não dêem, no entanto, jamais para que as vossas vidas sejam amparadas como devem ser, mais confortáveis e felizes. Os trabalhadores brasileiros sabem disso e ninguém mais possui fôrça ou astúcia para enganá-los.

HORA DE REAGIR

A hora de reagir começou. E' preciso lutar contra êsse espírito que supõe que a melhoria do nível de vida possa ser obtida à custa de decretos. Os decretos, os aumentos de salário mesmo os mais justos, devem ser seguidos de atos que impeçam se dê apenas ilusão aos que trabalham. Ninguém vive de ilusão e só os que não meditam e nada compreendem dela se alimentam e com ela se satisfazem.

Não disputei a presidência da República para enganar os trabalhadores, mas para ajudá-los, para cooperar com êles de maneira eficiente. Quero e espero que os salários mínimos hoje estabelecidos passem a valer alguma coisa, que correspondam a uma melhoria na existência dos homens do labor, dos que mourejam incessantemente, e não sejam devorados pela ganância dos que procuram lucros fáceis, agravando ainda mais a triste situação de vida das massas operárias.

Espero que os trabalhadores compreendam — e estou certo de que compreenderão melhor e mais rapidamente do que tôdas as outras classes que a hora é de pensar solidàriamente com todo o país. No caso dos trabalhadores, essa solidariedade existe, em primeiro lugar, em defender a ordem, não permitindo que atuem os pescadores de águas turvas, que outra coisa não aspiram senão impedir a prosperidade nacional e estabelecer desentendimentos nocivos ao país e particularmente que trabalham. Deveis velar para que os interêsses legítimos das classes não sejam desvirtuados pelos demagogos, que nada querem em vosso benefício, mas apenas utilizar-vos como matéria de exploração.

SEM INTERMEDIARIOS

Não precisais de intérpretes estranhos junto ao govêrno, vós mesmos estais à altura de discutir com as autoridades os vossos problemas e no que toca pessoalmente ao presidente, jamais as portas dêste Palácio estarão fechadas ou haverá falta de tempo para ouvir os reclamos e defender o direito dos trabalhadores. Peço-vos mais que vos guardeis dos falsos amigos e que me auxilieis trabalhando com a maior eficiência e o maior apuro. Não vos digo senão o que é justo, quando repito que o trabalhador nacional, sem o preparo e a tradição dos trabalhadores, de outros países mais antigos ou mais desenvolvidos é insuperável, na rapidez de apreensão, na inteligência, na capacidade de agir, quando assim é de seu desejo.

Na luta para a contenção da alta de preços e contra a onda inflacionária, que pulveriza os salários que recebeis, o vosso papel pode e deve ser de vanguarda. Ajudareis ao meu govêrno, ao Brasil e a vós mesmos, aumentando e melhorando a produção, dando o exemplo de uma consciência nacional, de um sentimento de dever profissional apurado — como o possuis, porém ainda mais rigoroso em vista do imperativo do momento difícil em que nos encontramos.

GOVÊRNO AVISADO

O meu Govêrno está bem avisado das repercussões que poderão advir do reajustamento salarial subsequente à entrada em vigor dos novos níveis de salários mínimos, ora decretados, se não forem tomadas providências que impeçam a deflagração de uma onda especulativa, como sempre ocorreu no passado.

E' por êsse motivo que, sem prejuízo das providências gerais de caráter anti-inflacionário, cuja execução vem se efetuando através dos órgãos competentes, foram tomadas várias providências de caráter especial, para enfrentar a atual conjuntura.

Dentre essas providências avulta a de que, por intermédio da COFAP, e outros órgãos como o SAPS, seja assegurado o abastecimento da população, no que tange aos produtos de primeira necessidade.

Não basta fixar preços, quando isso só é alcançado pelo desaparecimento dos produtos do mercado normal, criando o «mercado negro». O que importa é alcançar a estabilidade dos preços por meio da abundância, ainda que esta seja forçada pela intervenção direta do Govêrno.

MEDIDAS ANTI-INFLACIONARIAS

Para tal fim, antes mesmo de chegarem às minhas mãos os resultados dos estudos realizados pelas Comissões de Salário Mínimo, em todo o país, determinei à COFAP que, juntamente com a COAP, processasse o levantamento dos estoques dos gêneros de primeira necessidade em todo o país, bem como das condições do respectivo abastecimento nas zonas consumidoras.

Dessa maneira, posso assegurar que, embora tentem alguns intermediários reter estoques mais volumosos, na expectativa de melhores preços no futuro, não faltarão aos consumidores os produtos essenciais à sua existência condigna.

Não sendo suficientes os recursos dos órgãos federais e estaduais de contrôle do abastecimento e preços, enviei à mesma mensagem ao Congresso solicitando a ampliação dêsses recursos, a fim de permitir a neutralização total dos especuladores pela aquisição dos gêneros nas fontes produtoras.

Ao mesmo tempo, determinei ao ministro da Fazenda que, com a colaboração do Banco do Brasil, puzesse em vigor os meios destinados a conter a expansão imoderada do crédito bancário, evitando assim o financiamento de estoques especulativos cujos efeitos sôbre a estabilidade dos preços seriam dos mais prejudiciais à economia nacional.

Se há uma classe que possa de ordem e que está intimamente ligada ao desenvolvimento nacional, esta classe é a vossa, trabalhadores brasileiros.

Convosco conseguiremos empreender o imenso trabalho de desenvolvimento nacional. Que os trabalhadores se esforcem de maneira tôda particular na luta árdua e áspera pela recuperação do nosso país. Sem a vossa participação entusiástica e militante, será desgraçadamente retardado o nosso encontro com o grande e poderoso destino.

Fumaça

(Conclusão da 4.ª página)

já é muito. Com o general Lott à ilharga e o abismo a seus pés, a solução é fechar os olhos e seja o que Deus quiser. O sr. Juscelino Kubitschek já se entregou ao fatalismo e é nessa disposição de espírito que vai ao Panamá.

Ao seu redor, trata-se de aproveitar o tempo, com a possível discrição. Se alguns casos dão na vista, como os da Alfândega, como o da compra dos navios velhos (anuncia o rádio que acaba de ser assinado o respectivo contrato, em New-York), por mais do dôbro do prêço pelo qual os recusamos, há alguns anos, quando sempre eram um pouco menos velhos, se bem que não menos desqualificados, — se alguns casos como êstes dão na vista, outros seguem no silêncio e na sombra, tanto mais proveitosos quanto menos notados. Os «especialistas» não dormem.

E há, finalmente, os grandes casos internacionais, como os que o leitor encontrará indicados na 3ª página e comentados, acima, no editorial. Êsses são de arrepiar. Quando, em Washington, se diz esperar que um determinado contrato não dê para derrubar um Govêrno, é que existe, aí, a clara consciência de que se contem, no mesmo, substância suficientemente explosiva para poder e dever produzir aquêle resultado. As missões que andam por lá «pedindo investimentos» — fórmula nova, muito adequada aos métodos ora em uso pelo Govêrno — levam incumbência indiretamente ligada a tudo isso. A orgia dos negócios é completa, na ordem interna, como na internacional.

Saída para tudo isso? O general Lott e seus grupos, como a «Frente de Novembro», «Brasil Unido» e outros, têm a dêles engatilhada: o terceiro retôrno. O sr. Carlos Lacerda propõe que o general vá para casa, redimir-se dos seus pecados. Se fôsse capaz de dar ouvidos a semelhante sugestão, o general Lott não se teria novembrado, como fêz. Terá seus motivos para ainda não haver reincidido. Mas, o sr. Carlos Lacerda tem razão quando afirma que a situação não é de normalidade. Era o que dizia há poucos dias um comentário londrino ao notar que a situação brasileira está produzindo muita fumaça.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EMPRESA — 50 ANOS — SERVIÇO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

COLCHA PARA CASAL

Em superior fustão, com lindos desenhos em relêvo. Côres: rosa, azul e verde. Tamanho 2,20 x 1,80.

PREÇO NORMAL: 168,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 135,

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CLASSIFICAÇÃO DE PROFESSÔRAS RECÉM-FORMADAS

PARA EFEITO DE DESIGNAÇÃO

AS professôras recém-formadas deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, avenida Erasmo Braga, n. 118 — 8º andar, das 8 às 12 horas, de acôrdo com a escala abaixo. Tal chamada obedece, rigorosamente, à classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.

Amanhã — Ivone Ramos Santiago — 85,65; Jeannette Levinspuhl — 85,62; Nalia Reischwald da Costa — 85,61; Célia Ferreira da Silva — 85,58; Célia Magalhães de Abreu — 85,56; Ana Maria de Freitas Pedrosa — 85,56; Marize Célia de Araújo Pimenta — 85,53; Dalva Carvalho Coelho — 85,52; Selma de Araújo — 85,51; Rosemari Fernandes Gerardin Peixot — 85,50; Maria Clotilde Fra. Duarte — 85,47; Nicolina Maria Rancel Mendes Diniz — 85,45; Liz Azeva Dias — 85,44; Marli José Coutinho — 85,43; Maria Helena de Sousa Mendonça — 85,37; Marli da Silva Carneiro da Cunha — 85,37; Maria Antonieta de Vasconcelos Vieira — 85,35; Marina Paes — 85,34; Helena Maria da Silva — 85,29; Elisete Silva Rêgo Dias — 85,27; Haidee de Castro Mallet — 85,27; Zenira da Silva — 85,26; Ocidéa Pinto Amaral — 85,26; Regina Maria Rocha — 85,25; Sonia Helaine Curi — 85,25; Maria Ignês Costa Rodrigues Corrêa — 85,23; Jovita Cléa Cunha dos Santos — 85,22; Neli de Assis Pinheiro — 85,23; Odete Assumção da Mota — 85,19; Helete Carvalho Barbosa — 85,11.

Dia 17-7-56 (têrça-feira) — Tereninha de Melo Thiebaut — 85,08; Aurea dos Santos Ferreira — 85,07; Edna da Costa Buleo — 85,06; Jandira dos Santos Barros — 85,03; Maria de Lourdes Fonseca Nascimento — 85,02; Maria de Lourdes Pereira — 84,97; Cleusa Madeira Maia — 84,91; Marlene Mess de Sousa — 84,90; Nicolina Marine — 84,90; Guida Maria Diniz Pôrto — 84,89; Iarana Gomes Pedro — 84,86; Marilda M. D'Avila Melo — 84,85; Diva Amendola — 84,82; Nanci Martinho de Oliveira — 84,80; Dinéa Figueiredo Nóbrega — 84,78; Marilia Martins Menezes — 84,76; Telma Conceição Carrilho — 84,73; Iria Fernandes Rabelo — 84,72; Amélia da Silva Martins — 84,72; Norma Augusto Pinto — 84,72; Sônia Paula Lima de Assumção — 84,72; Ieda Maria Oliveira de Carvalho — 84,72; Lise Maria César Dias — 84,71; Lucia Corrêa de Carvalho — 84,71; Ivani Pereira Lourenço — 84,70; Marilena Lima Barbante — 84,67; Stela da Silva Teixeira — 84,66; Maria de Lourdes G. de Araújo — 84,64; Marli Kelly Corrêa — 84,63; Neli da Silva Paiva — 84,63.

Dia 18-7-56 (quinta-feira): — Edina Giannilli Corrêa — 84,59; Denize Azevedo dos Santos — 84,57; Elsa Rabelo — 84,55; Adelina Rabello — 84,54; Marilia Christina Pereira Rodrigues — 84,53; Amélia Lubicz — 84,52; Sheila Abrahão — 84,52; Lucia da Fonseca Afonso — 84,49; Célia Martins Alves — 84,45; Marli Alves B. de Castro — 84,44; Marli Fontes Costa — 84,44; Iara Medeiros Cosme — 84,40; Elisa dos Anjos Lopes — 84,37; Marina Apoalypse Dantas — 84,37; Ufina Bastos de Freitas — 84,33; Maria José Dias Furlaneto — 84,32; Marlina Angela de Aguiar Gils — 84,30; Maria Helena M. dos Santos 84,23; Maria Lopes de Sousa — 84,20; Lucia Maria Freire Esteves Peres — 84,19; Léa Aleixo Andrade Leite — 84,17; Eloisa Aparecida dos Santos 84,16; Regina Helena Figueiredo — 84,15; Leila Rostum — 84,13; Marli M. Moura Ribeiro — 84,13; Maria Isabel Ferreira Rei — 84,08; Marli de Almeida G. Viana — 84,07; Maria José Rodrigues Teixeira — 84,05; Maria José Nunes Pires — 84,03; Tereninha dos Santos Beirão — 84,02.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇOES

Odilon de Paula Rosa — Junte os decretos de Provimento e de Aposentadoria.

Maria de Lourdes Garcia Oliveira — Declare qual a modificação funcional que determinou a diferença de vencimentos.

Lidia Ferreira — Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Paulo Rodrigues de Sousa — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Joaquim Teixeira da Silva — Junte o decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Leonor Maria Pereira Alves — Compareça ao setor «I» para prestar esclarecimentos.

Pedro da Cunha — Junte documento comprobatório de idade e Decreto de Provimento.

Alberico Ferraz Durão — Junte a documentação de que trata o artigo 8.º do Decreto 8.296-45.

Pedro Luis Roxo Lima — Compareça para receber a certidão.

Sybelle de Santana Reis — Junte o Decreto de Provimento.

José Mauricio Ferreira Lima — Compareça para esclarecimentos.

Olavo José Coutinho Júnior — Compareça ao setor «I», a fim de receber o D.P. devidamente retificado.

Jaime Zenóbio da Costa — Junte certidões do tempo de serviço federal.

João Fernandes da Silva — Junte certidão de tempo de serviço militar.

Sebastião Elias — Junte a certidão.

Valdemar Guimarães — Compareça ao setor «I» para ciência.

Dalila Gonçalves Barbosa da Silva — Declarece a profissão do outorgado.

Jaime Fernando Marques de Oliveira — Diga se ainda é o oportuno o exame do presente pedido.

Joaquim Alves Ferreira — Compareça pessoa da familia do ex-servidor a fim de receber documentos.

Durvalino Alves — Compareça para ciência e receber documentos.

Manuel Gonçalves — Junte documento comprobatório de idade.

Antônio Rodrigues Gomes — Compareça pessoa da familia do ex-servidor a fim de receber documentos.

Firmo Mendes Guimarães — Compareça para ciência e receber documentos.

COMPARECA PARA CUMPRIR EXIGENCIA

Rosa Batista de Oliveira, Leonor Martins Costa, Perina Belviso dos Santos, Laura Pinto da Silva.

COMPARECAM PARA RECEBER O CPR

Regina Helena Gomes Pereira, Banco da Prefeitura S|A., Rogério José da Costa, Becadel Nudel, Safira Manhães da Silva.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDO DE PROVA DE IDADE E 2 FOTOGRAFIA 3x4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALÁRIO FAMILIA

Hilton José da Silva, Maria Naipe Micheline, Maria Tôrres de Lima, Serafim Jacinto de Melo.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME

Osvaldo Abaz Gonçalves, Severina Marques de Paula, Auracélia dos Santos Barroso, Léia Lirio.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA PDF A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA

Belkiss Barbosa de Araújo Góis, Artur Rangel, Jomar da Cruz Vieira do Sousa, Claudemiro dos Santos Rigaud.

COMPAREÇAM AO 3-FS.

Américo Ferreira da Silva, Jussara Cardoso da Silva, Célia Carvalho da Silva.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA

Antônio da Silva Rabêlo, Estefânio Vieira de Matos, Benilde de Menêses Murais, Valdemiro Cândido de Oliveira, Teresa Maria de La Pena, Altair Rodrigues da Silva, Gilda dos Santos Pereira.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Livete Brites Barbosa — Herondino Barros Rodrigues — Antônio Rosa — Eduardo Antônio dos Santos — Egberto Ferreira da Costa — Nei Passos Rodrigues de Almeida — João Paulo da Silva — Valdir Ferreira Brandão — Concedo trGs meses de licença-prêmio.

Acácio da Costa Santos — Maria Luisa Vieira Machado — Nair Viegas de Oliveira — José Nunes Vaz — Antônio Gonçalves de Azevedo — Concedo seis meses de licença-prêmio.

Antônio de Sousa Guimarães — Maria Moura da Silva — Risoleta Soares Morgado — Deolindo Alves Cardoso — Concedo nove meses de licença-prêmio. Os requerentes, porém, só deverão entrar em gôzo desta, observada a escala que fôr organizada na repartição e devidamente aprovada pelo secretário-geral, na forma do artigo 9º do Decreto .... 10.150-50, atendidas as conveniências do serviço e demais prescrições legais.

Magnólia Medina da Silva — Daniel Rodrigues — Napoleão Silva — Sebastião Firmo de Moura — Alvaro Botelho — Sebastião Pereira —

Clemente José Muniz — Indeferido. O requerente ainda não apura no período de exercício, um qüinqüênio ininterrupto o que impede a concessão da licença-prêmio. Arquive-se.

Marilia Néri Pinto dos Santos. — Abono as faltas verificadas no período de 17-5 a 30-5-56, à vista das comunicações do 3º Distrito Sanitário.

Nicia Pereira — Mãe de Jorge Nicolete — Pague-se, em têrmos.

Francisco Tavares da Silva — Tendo em vista a autorização do sr. prefeito, exarada no processo nº 25.221-47-TSC, e de acôrdo com o artigo 17 da Lei 704-52, fica transferido para o Quadro Suplementar, a partir de 23-6-52, o cargo de servidor de quem trata, o presente titulo.

Aurora Malheiros Marinho — Apostila: Tendo em vista o disposto no artigo 1º do Decreto nº nº 13.023, de 28-10-55, fica elevada para "F", a partir de 4-11-55, a referência da função a que se refere a presente portaria.

Milton Albino Ferreira Leão — Júlio Simões — Arquive-se.

Clemente oJsé Muniz — Indeferido por falta de amparo legal.

Alfredo Chagas — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Nadeje de Moura Cruz, para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando o médico Aluisio Cavalcanti Caminha, para o Ginásio Municipal João Alfredo e a professôra Heloisa Feital dos Reis para representar o Serviço de Educação Física e Recreação do DEC junto ao Instituto de Pesquisas Educacionais.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Constantino Pereira Garcia, Pan-Foto Importadora Ltda., João Batista Caldas, J. Gonçalves de Azevedo, Ferragens São João Ltda., M. Malta & Cia. Ltda., E. A.-Figueiredo, Scylas Silva, Vincenzo Lanzianno, Alberto Delfim, Eleimann & Cia., Armando Antônio, Luis Biondi & Cia. — Intime-se as autuadas a efetuarem o pagamento das multas; Gaposolli & Ltda., Elin do Brasil Eletro Indústria S.A., Casini & Cia. Ltda., Antônio Bianco Domarco, J. S. Moreira & Dias, Francisco de Oliveira Rosas, Salvador F. Copello, Manuel S. Serrano & Irmãos, Alfredo Heitor da Silva, José Rodrigues Máximo, Valentim Rodrigues & Eurico Costa, Jovino José dos Santos, Luiggi Maiginno, Miguel Fernando Magalhães da Silva, Wadih Nacle Barguti, Materiais de Construção Kaissermann S.A., Pasquale Mauro, Antônio da Costa Alexandre, Valdemar Fernandes, Catarina José Agnelo, Manuel Joaquim Lopes, Polimetal Comércio e Indústria de Metais S.A., Fábrica de Laticinios Jefran Ltda., L. Almeida, Emidio Fernandes, João Lopes M. J. da Fonseca & Santos, Orlando & Fernando Ltda., A Cinta Moderna Ltda., Eton, Indústria e Importadora Ltda., Joaquim Fernandes Café e Bar Baltarense Ltda., Osvaldo Sales Pontes, Miguel Morais, Albertino Sabino da Costa, Meireles Ribeiro de Assis e João da Silva Campos — Deferido Osvaldo Barreto e Moacir Barreto, Alvaro Elias Pereira, Emprêsa de Construções Gerais Ltda., Casa Gabriel Santos Cereais Santos Ltda. — Indeferido. Decorações Flórida Ltda. — De acôrdo. Laticinios Maringá Ltda. — Mantenho o despacho. Jorge Yunes — Mantenho o despacho. João Frois de Oliveira Ltda., Alberto de Sousa Amorim, Serafim dos Santos, A. Lemos & Duarte Ltda., A. Henriques, Alfredo Barros & Vieira, Antônio Tavares Magarefe, J. J. Cordeiro & Cia. Ltda., Augusto Antunes, Lamal Esteves, Lamas & Wilson, J. Almeida Vasconcelos & Cia. Ltda., Júlio Ferreira Liquidos e Comestiveis, Joaquim Ferreira Martins, Carlos José de Oliveira, Café e Bilhares "Ponto do Lins" Ltda., Farmácia Siqueira Campos Ltda., Silveira & Cardoso Ltda., Alberto Dias da Rocha & Cia. Ltda., e Miguel Ferreira Loureiro — Certifique-se em têrmos. Fouad Rafael e outra — Autorizo em têrmos. Fontoura Contardo de Morais, Nélson Muniz Nevarea, Espólio de Joaquim Rodrigues, Agência de Representações São Cristóvão S.A. — De acôrdo com os pareceres, restitua-se em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES (N-4)

Jorselino Pereira de Sousa, Antônio Félix de Lima, José Mariano da Silva — «Deferido, pague-se o auxilio para funeral».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIO (M-19)

José Lima — «Compareça».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS (M-41)

Amanda Maciel Noll — «Para prova de exclusão de Edma Maciel, venha com documento devidamente autenticado».

Antônio Marques da Silva — «Apresente provas de exclusão dos cinco filhos não habilitados».

Manuel Tomás Júnior — «Compareça, Dona Ambrosina».

Euclides Francisco Maia — «Junte certidão de inteiro teôr do «decujos».

João Marques Xavier — «Compareça, a pensionista Diná».

Vitorino Raposo — «Traga, urgente, prova de exclusão do quarto filho mencionado na certidão de óbito».

Emygdio Alves Costa — «Compareça, a pensionista Neusa».

José Mateus Teixeira — «Compareça, o pensionista Edison».

Manuel Jacó dos Santos — «Junte certidão de casamento».

Alcides Micheline, Miguel Nogueira de Faria — «Compareçam, urgente».

Paulo Rodrigo de Sousa, José Francisco de Assis, Elisio Gama, Osório Precioso de Barros, Leandro José de Sousa, Fernando Nunes Lapa, Milton Liberato Brasil, Lélia Reis de Oliveira, Júlio da Rocha Tristão Filho — «Compareçam».

DESPACHO DO DIRETOR

Jaim de Alcântara Barbosa, Hedy Pezenti, Alberto Cumplido de Santana, Hamilton Benevides, Marina Teixeira Longo, Otaviano da Rocha Martins, Giuseppe Antônio Rinolo, José Marques da Silva, Elza Cabral e Oscar Castro Lima — «Aprovo».

Maria Ferreira Dias dos Santos e Antônio José de Santana — Oficiese».

Gentil Gomes, Edgard Cordovil de Oliveira — «Autorizo, nos têrmos do parecer supra».

Henrique Copolilo — Papelaria Alexandre Ribeiro S/A (5 processos).

O. Martins — «Pague-se».

Helena Jacques Medina, Jaime Alverto Alves — «De acôrdo. Lavre-se portaria».

Arlindo Sobreiro de Sá, Valdemar Silvio, Cicero de Paula Costa — «De acôrdo».

Ind. Com. Casa Bravard; Ind. Come. Casa Bravard; IBM World Trade Corporation; Martins & Walska Ltda. — «Autorizo».

Gilda Maria Ipiranga dos Guaranis — «Oficie-se, em resposta».

Montepio dos Empregados Municipais — «Oficie-se ao sr. secretário-geral de Finanças».

Carlos Fontoura de Oliveira Reis — «Deferido».

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROCESSO

315.170 — GP.3678 — PG.2988 — GP.3442 — 312.095 — PG.3989 — 315.263 — 313.723 — 312.468 — 315.038 — 315.228 — 311.562 — 313.179 — 313.312 — 314.050 —

(Conclui na 2.ª Seção, 6.ª pág.)

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

atendendo a várias consultas feitas à Diretoria de Intendência, esclarece que nos têrmos expressos do parágrafo primeiro do art. 11 da lei n. 1.765, o salário-familia não é devido à viúva do servidor, seja êle civil ou militar.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O «Barroso Pereira» saiu de Santos com destino a Belém; o «Raza» chegou a Salvador procedente de Vitória; o «Rio das Contas» chegou a Angra dos Reis procedente do Rio; a «Cabedelo» chegou a Belém procedente de Colares; o «Mestre João dos Santos» saiu de Abrolhos com destino a Caravelas; o «Apa» chegou a êste pôrto procedente da Ilha Grande; e o «Tritão» saiu do Rio Grande com destino a Pôrto Alegre.

MALA AEREA PARA O «DUQUE DE CAXIAS»

Fechará amanhã, às 16 horas, na Divisão Postal, a mala aérea para o «Duque de Caxias» destinada ao pôrto de Pireu.

DIVIDA DE EXERCICIOS FINDOS

Solicita-se o comparecimento dos oficiais da Reserva Remunerada Adelino Américo da Silva, Antônio Ferreira Lima, Antônio Batista, Arquimínio Pereira do Nascimento, Aurino Francisco da Luz, Augusto Pereira dos Santos, Domingos Dias Pereira, Eugênio Pereira da Silva, Estevam Machado de Almeida, Francisco Alves de Macêdo, Francisco Batista Galvão, João Francisco de Barros, João Francisco Reges, João Nicos dos Santos, João Norbertino de Oliveira, José Francisco de Faria, José Oliveira de Jesus, José Pedro da Silva, José Porfirio Soares, José dos Santos, Osvaldo Mendes, Pedro dos Santos, Valdemar João do Nascimento e d. Virgilia Tomásia de Oliveira à Divisão de Técnica Legal (Di-12) da Diretoria de Intendência da Marinha, onde serão atendidos as quartas e sextas-feiras de 13h30m às 16 horas, a fim de prestarem esclarecimentos em requerimentos de dívidas de exercícios findos.

SALARIO-FAMILIA DE MILITARES

O diretor-geral de Intendência da Marinha esclarece que o salário-familia devido aos militares da reserva remunerada ou reformados, deve ser requerido à Diretoria do Pessoal da Marinha, onde existem formulários próprios para serem preenchidos pelos interessados. A inclusão do salário-familia em forma de pagamento é feita após a publicação da concessão feita por aquela Diretoria em Boletim do Ministério da Marinha.

Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:

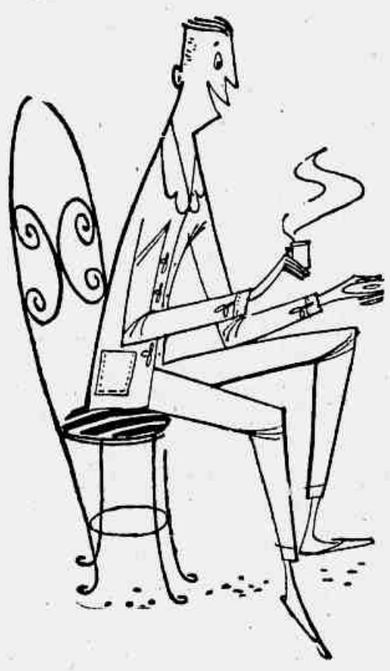
ANAPOLIS — IPAMERI
ARAGARÇAS — IPORA
BALISA — ITUMBIARA
AURITI ALEGRE — JATAI
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA — PARANÁ
CRISTALÂNDIA — PIRES DO RIO
CRISTALINA — P. NACIONAL
URUAÇO — RIO VERDE

32-6119
telefone para:
32-7399

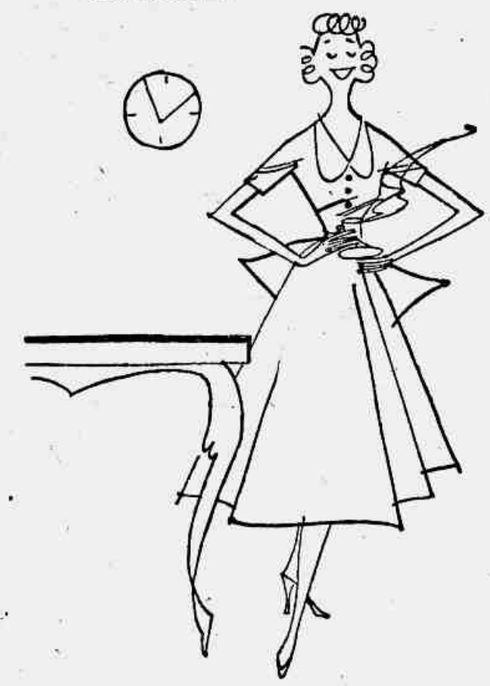
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Todos sabem fazer...

êle...



ela...



ou "êles"

...num instante um bom café com NESCAFE*

'A esta grande facilidade no preparo de um gostoso cafèzinho, Nescafé reune outras grandes qualidades. Inteiramente produzido com cafés tipo exportação, Nescafé tem o sabor caracteristico do melhor café do Brasil. E mais: seu acondicionamento em latas garante seu sabor sempre uniforme e assegura o prazer dos que gostam de um cafèzinho 100% puro. Prático, facilimo de preparar, Nescafé é preferido por todos que apreciam um cafèzinho muito mais gostoso.

1 - *Coloque na xicara uma colherinha de Nescafé.*

2 - *Despeje água da primeira fervura e mexa.*

3 - *Está pronto seu gostoso cafèzinho. Adoce-o à sua vontade.*

*NESCAFÉ É 100% CAFÉ... QUE GOSTOSO QUE É!

CASA PORTUGUÊSA ANUNCIA! LUSTRES DE CRISTAL

À PRAZO, SEM ENTRADA — SEM JUROS — PRESTAÇÕES SUAVÍSSIMAS, A PARTIR DE CR$ 166,00

OU À VISTA, À PARTIR DE CR$ 830,00

Ao distinto público dedicamos «PORTUGAL EM SUA CASA», uma produção de SOUZA ANDRADE, aos sábados, às 19 horas, pela Rádio Metropolitana.

Não esqueça: aqui estamos
Para servir com presteza:
Cristais de todos os tipos,
Lustres cheios de beleza,
Tudo isso encontrará,
Vindo à CASA PORTUGUÊSA!

Os nossos lustres são fabricados com os mais finos cristais da Tchecoslováquia.
Lanternas fechadas em contas.
Iluminação moderna e funcional.

TELEFONES: 32-2728 E 32-5251 — PARA QUALQUER INFORMAÇAO

Casa Portuguêsa ★ J. Martins - Representações

FABRICANTE — IMPORTADOR — ATACADO — VAREJO.

RUA FREI CANECA N.° 12

Quase esquina da praça da República — Lado do H. P. Socorro.

A CASA PORTUGUÊSA, contribuindo para a difusão do gôsto pela poesia, oferece aos seus clientes, um volume da grande obra «PROCISSÃO DE SOMBRAS», do consagrado poeta nacional JANSEN FILHO.

Teatro Cinema Rádio

Recital Poético da Declamadora Argentina Mara Kelton na A.B.I.

AMANHÃ AS 21 HORAS

DEVENDO partir para a Venezuela e América Central, em excursão artística, a declamadora argentina Mara Kelton realizará amanhã, às 21 horas, no auditório da ABI, um recital poético de despedida, com o seguinte programa: Pedro Mata — Porque te quiero; J. G. Cruchaga — Plegaria; Rafael de León — Romance de la viuda enamorada; Jauna de Ibarbodou — El dulce milagro; J. A. Cavestany; — En el circo romano; Gabriela Mistral — El ruego; Pablo Nerude — Farewel; F. Garcia Lorca — La casada infiel; Antônio Machado — Cantares; José Asunción Silva — Los nocturnos; Delmira Agustini — Lo inefable; Alfonsina Storni — Carícia perdida; Pablo Neruda — Poema 20, e F. Garcia Lorca — La cogida y la muerte e La sangre derramada (de Llanto por la muerte de Ignacio S. Mejia).

Mara Kelton.

TEMPORADA NO RIO DE PEPPINO DE FILIPPO

Após inúmeras marchas e contra-marchas está afinal decidido, ao que parece, o que será a temporada no Rio da Companhia do Teatro Italiano de Peppino de Filippo, atualmente em S. Paulo. Haverá dois espetáculos nas noites de sábado, 28, e domingo, 29, no Teatro Municipal e, a seguir, a companhia se transferirá para o Teatro Serrador, onde realizará mais três espetáculos: um segunda feira, 30, à noite, e dois à tarde, nos dias imediatos, isto é, têrça e quarta-feira 31 de julho e 1º de agôsto.

No Municipal serão levadas a farsa de Peppino de Filippo «Non è vero... ma ci credo» e «Il Berrettio a sonagli», em 2 atos de Pirandello, e «Amicissimi», em 1 ato, adaptação de um conto de Luigi Pirandello, feita por seu filho, Stefano Pirandello.

JORGE MISTRAL EM «ADORADO TIRANO»

O célebre «Dr. Albertinho Limonta», o ator mexicano Jorge Mistral, vem aí numa comédia com a bela Miroslava: «O adorado tiranos». A direção do filme, que foge em muito aos cânones do cinema mexicano, é de Túlio Demichelli, o diretor italiano que se radicou no México. Algumas canções modernas se farão ouvir na voz de Chela Castro. A Felmex apresentará «O adorado tiranos» amanhã, segunda-feira.

Tommy Rall Viajou Quase a Metade do Mundo Para Chegar a Hollywood

SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

HÁ poucos anos, Tommy Rall dançava com muito sucesso nos palcos de Los Angeles e sonhava com uma oportunidade no cinema. De tanto sonhar, seu sonho virou realidade, embora Tommy tivesse que viajar quase a metade do mundo para galgar os primeiros degraus da fama de Hollywood, vivendo paradoxalmente à sua sombra. Foi em Londres onde Tommy primeiro enfrentou as câmeras do cinema, depois de uma longa trajetória via Broadway.

Gene Kelly viu-o dançar em «Miss Liberty» e «Call Me Madam» e resolveu anotar seu nome no caderninho de endereços. Mais tarde, quando se achava em Londres preparando-se para realizar seu revolucionário filme «Convite à dança», uma nova experiência cinematográfica tôda narrada através da linguajem da dança, Kelly lembrou-se de Rall e lhe entregou uma das mais interessantes seqüências coreográficas do filme que reúne várias das maiores celebridades do «ballet» e da dança moderna, tais como Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch, Claire Sombert, Belita, Daphne Dale, Claude Bessy, Irving Davies, Diana Adams e o próprio Kelly.

As coisas em Hollywood, porém, nem sempre acontecem com a precisão de um relógio suiço, o que é bastante natural tratando-se de um pequeno mundo que joga com mil e um elementos. O certo é que o primeiro trabalho de Tommy Rall para o cinema não foi na ordem cronológica o primeiro a lhe proporcionar notoriedade e a mostrar seu nome nas telas. Embora fossem produções posteriores, «Dá-me um beijo» e «Sete noivas para sete irmãos» precederam a apresentação de «Convite à dança», e todos estão lembrados da magnífica participação de Rall naqueles filmes.

«MARTY» RECEBEU UM BAMBI NA ALEMANHA

«Marty», o filme da United Artists produzido pela Cia. Lancaster Hecht, com Ernest Borgnine no papel principal, foi selecionada como a melhor película do ano pela revista alemã «Filmrevue» e recebeu um «Bambi», que é o equivalente alemão do «Oscar» dos Estados Unidos.

CONVITE À DANÇA

Esta é uma cena do grande musical de Gene Kelly, sob o título «Convite à Dança», vendo-se Claude Bessy, Belita e Tommy Rall.

"Brutos em Fúria"

Tony Curtis e Pat Crowley, o par romântico do emocionante filme «Brutos em Fúria», no qual dividem as honras estrelares com Ernest Borgnine.

O Que Será o Grande Festival Tom e Jerry

Do programa do anunciado Grande Festival Tom & Jerry figurarão «Vida Cachorra», «O Gato de Um Milhão de Dólares», «Ratinho Folgado», «Jantar de D. Ratinho», «Camondongo Escolado», «O Gatinho», «Concertista Desconcertado» e «Roedor Intruso». Além da seleção de sucessos de Tom & Jerry serão exibidos o complemento nacional (Atualidades Brasileiras), uma edição do «Metro Jornal» e uma Viagem com título de desenho, ainda: «A Terra do Patinho Feio».

CORRESPONDÊNCIA

O LEITOR Celso Goulart, de Cantagalo, Estado do Rio, solicita informação sôbre o horário das transmissões da Rádio Jornal do Brasil, pois apenas consegue ouvir a emissora aos domingos, entre 6 e 8 horas. A pergunta de Celso Goulart contém alguma confusão quanto à especificação de ondas médias e longas. Neste caso, recomendo ao leitor uma consulta direta aos técnicos da Jornal do Brasil. E agradeço as referências amáveis a esta seção.

O leitor Leopoldo Aires envia cópia de uma crônica de sua autoria, publicada em «A Gazeta», de São Paulo, na qual menciona um dos meus artigos contra a pornografia de certos programas de humorismo. Sou grata pela valiosa colaboração.

A leitora Maria José Dias defende a cantora Angela Maria dos «ataques» da cronista Mag., e espera que a cronista seja castigada na eternidade pelo fogo do inferno. Bem, senhorita, vamos aguardar o Juízo Final.

O leitor Orestes Tavares louva a Rádio Relógio, que considera a melhor estação carioca. Estamos de acôrdo.

A leitora Zilda Gentile pede a opinião da cronista sôbre o programa «A canção da lembrança», da Nacional, que tem a redação de Lourival Marques com arranjos orquestrais de Alexandre Gnatalli. O referido programa, de fato, é dos melhores da Nacional.

E continúo a receber cartas e telefonemas de pessoas que se dizem prejudicadas pela falta de pagamento na Rádio Roquete Pinto, desde janeiro do corrente ano. O assunto deve ser tratado diretamente com o locutor Osvaldo Luis, no Edifício Andorinha.

Mag.

Pelos Estúdios

"LA BOHEME" — A transmissão que a Rádio Ministério da Educação iria realizar na última sexta-feira, diretamente do Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, da ópera "La Boheme", ficou transferida, por motivo de fôrça maior, para hoje, domingo, dia 15, às 21 horas.

* * *

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO MARQUESOTTI — A Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, diretamente do auditório do Palácio da Educação, um recital a cargo do

(Conclui na 2.ª Seção, 3.ª pág.)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 14h30m — Transmissão esportiva. 18 horas — Bolo esportivo — Atualidades francesas. 18h30m — Ajude-nos a servi-lo. 19h5m — Acontece Jacinto de Tormes. 19h30m — Ciranda ao redor do mundo. 20 horas — Resenha esportiva. 20h35m — "Boite". 21h5m — Tele-jornal. 21h30m — Boliche. 22 horas — Orquestra do Cassino de Sevilha.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Alguém falou de amor, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16 e 21.
Duleina (32-5817), A viúva astuciosa, 16 e 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 16, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 16, e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Vá se me esquecer, 16 e 21.
Tablado (26-4555), Espetáculo Synge - Macedo, 17.
Tijuca (28-5513), Gente bem do morro, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passa-tempo.
Imperio (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Dançando nas nuvens.
Odeon (22-1508), Conquista do oeste.
Palácio (22-0838), Suplício de uma saudade.
Pathé (32-5795), Frou-Frou.
Plaza (22-1097), 20 mil léguas submarinas.
Rex (22-6327), Férias de amor.
Rivoli, Sinfonia carioca.
Vitória (42-9020), Guerra íntima do major Benson.

Centro

Cinema-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), 20 mil léguas submarinas.
Floriano (43-9074), Um certo capitão Lockhart.
Ideal (42-1218), Anjos malditos.
Iris (42-0763), Ivanhoé.
Marrocos (22-7979), Feras humanas.
Mem de Sá (42-2232), Mensageiro do diabo.
Olimpia, Cabeça de praia.
Presidente (42-7128), Tormento do passado.
Primor (43-6687), 20 mil léguas submarinas.
Rio Branco (42-1639), Príncipe estudante.
São José (42-0592), Frou-Frou.

Zona Sul

Alaska, Conquista do oeste.
Alvorada (27-2986), Tormento do passado.
Art-Palácio (37-2795), Tormento do passado.
Astória (47-0466), 20 mil léguas submarinas.
Asteca (45-8813), Frou-Frou.
Caruso, Frou-Frou.
Copacabana (57-5124), Guerra íntima do major Benson.
Danúbio (37-1980), Torrente de paixões.
Floresta (26-6257), Homem sem rumo.
Guanabara (26-9338), Lança partida.
Ipanema (47-3506), Anjos malditos.
Leblon (27-7895), Carmen Jones.
Leme (37-8412), Barco das ilusões.
Metro-Copacabana (37-9797), Dançando nas nuvens.
Miramar, Guerra íntima de major Benson.
Nacional (26-8072), Todos os irmãos eram valentes.
Paz (27-8621), Vidas amargas.
Pirajá (47-2667), Guerra íntima do major Benson.
Politeama (25-1143), Mensageiro do diabo.
Rian (47-1144), Férias de amor.
Roxy (27-8245), Suplício de uma saudade.
Royal, Sinfonia carioca.
São Luis (25-7679), Férias de amor.

Tijuca

América (48-4819), Guerra íntima do major Benson.
Carioca (28-8178), Férias de amor.
Metro-Tijuca (48-8840), Dançando nas nuvens.
Olinda (48-1032), 20 mil léguas submarinas.
Santa Afonsa, Dias de amor.
Tijuca (48-4518), Anjos malditos.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Guerra íntima do major Benson.
Avenida, Conquista do Oeste.
Bandeira (28-7578), Ao único desejo.
Estácio (32-2093), Rindo dos renegados.
Fluminense (28-1104), Nunca é tarde para amar.
Irajá (38-1411).
Haddock Lôbo (48-8610), 20 mil léguas submarinas.
Maracanã (48-1916), Conquista do Oeste.
Madrid (48-1184), Suplício de uma saudade.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9998), Um pecado em cada alma.
Vila Isabel (38-1810), Madrugada da traição.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Um monstro volta.
Alfa (29-8245), Rastro da Bruxa Vermelha.
Anchieta,
Bandeirantes,
Baronesa, Saadia.
Belmar (38-9993), Mensageiro do diabo.
Bento Ribeiro, Caminhos ásperos.
Borja Reis, Alma de renegado.
Cachambi,
Campo Grande, Príncipe valente.
Coelho Neto, Museu de cera.
Coliseu (29-8753), Frou-Frou.
Cosmos, Entre a espada e a rosa.
Del Castilho,
Guaraci, 7 noivas para 7 irmãos.
Imperator, Frou-Frou.
Irajá (29-8330), Filhinho do papai.
Madureira (29-8733), Guerra íntima do major Benson.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), 20 mil léguas submarinas.
Méier (29-1222) Ivanhoé.
Moça Bonita, Paixão de uma vida.
Moderno (BNG-542), Não serás um estranho.
Monte Castelo (28-8260), Átila, rei dos Hunos.
Natal (48-1480), Mensageiro do diabo.
Palácio Santa Cruz, Lili.
Palácio Vitória,
Primavera, A infame.
Paraíso (30-1060), Labaredas no céu.
Pilar, A princesa e o plebeu.
Para Todos, Sinfonia carioca.
Ridan (49-1633), Amado até se dizer.
Todos os Santos (49-0360).
Trindade (49-3538), Ritos para Bengala.
Vaz Lôbo (29-9198), Segrêdo dos Incas.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Conquista do Oeste.
Leopoldina (38-9998), Reinado da guilhotina.
Mauá, Sinfonia carioca.
Meio (30-3077), Sinfonia carioca.
Palácio Higienópolis Sinfonia carioca.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Carrasco dos Trópicos.
Rosário (30-1889), Príncipe estudante.
Santa Cecília (30-1823), Escravos de harém.
Santa Helena (30-2666), Só resta uma lágrima.
São Geraldo (30-9288), Os bravos não se rendem.
São Pedro (30-4181), Frou-Frou.

Ilha do Governador

Guanabu, Fonte dos desejos.
Jardim, Mensageiro do diabo.

Duque de Caxias

Caxias, Sal de baixo.
F.N.M., Coração indômito.
Popular, Conquista do Oeste.
Paz, Um pecado em cada alma.

Nilópolis

Imperial (8120), Filho nativo.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Sinos de São Angelo.
Bonaventura (3557), A lei do chicote.
Brasil (4716), Sangue mestiço.
Cassino (4551), O cisne.
Central (3807), O grande guerreiro.
Grill-Room (4555), Tormento do passado.
Ideal (3346), A deusa da floresta.
Imperial (3120), Rebelião dos brutos.
Mandaro (2-0285), Barnabé é de morte.
Mutuá, Dúvida.
Nanci (8048), Ulisses.
Neves (2-2676), Os saltadores.
Odeon (2-2707), A guerra íntima do major Benson.
Palace (6285), No velho Colorado.
Para Todos (2-2444), Cidade rebelde e Na terra dos monstros.
Rio Branco (2-0334), Ulisses.
São Bento (2-4529), O filho de Simbad.
São Jorge (2-2934), Ulisses.
São José (8044), Sua Majestade o aventureiro.
Vera Cruz (2-2964), Falsa obsessão.
Vitória (5772), Carnaval em Caxias.

Petrópolis

Boanri,
Capitólio, Guerra íntima do major Benson.
D. Pedro (2100), Tesouro perdido do Amazonas.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Escudo negro.
Santa Teresa, O grande Ruiliard.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950, Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 270, a 440, reformam-se estolas e casacos concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ONDAS MUSICAIS
UM PROGRAMA DE CLASSE PARA OUVINTES DE BOM GÔSTO
Apresentando artistas de renome e jovens concertistas, promessas de um futuro brilhante.
Tôdas às 2as. feiras
às 22,05 hs.
pelas
Rádios Nacional, Mauá, Roquette Pinto e Vera Cruz
ONDAS MUSICAIS
A música dos mestres para seu repouso e prazer.
LIGHT

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de Instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 22-9418 e 22-9309

Modernize ou conserte seu casaco de pele
ou reforma para uma linda estola.
Agora 50%
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 28 - 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

Esta é a PECHINCHA da semana
BLUSA "CAPRI"
Em fina malha de suedine. Tipo blusão, manga raglan, ¾. Gola moderna, modêlo italiano. Muito elegante e sempre em moda. Côres alegres.
Preço da praça Cr$ 105,
PECHINCHA
Cr$ 84,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

SIGNIFICA O AUMENTO DOS CINEMAS ENORME SANGRIA EM NOSSAS DIVISAS

Fracassaram as Ameaças Das Emprêsas de Ônibus

PARCIAL O «LOCK - OUT» DE ONTEM NA CIDADE

MAIS EMPREGADOS DESPEDIDOS

MALGRADO a veemência com que alguns proprietários de emprêsas de ônibus anunciaram a retirada de veículos do tráfego e dispensa em massa de empregados, caso o prefeito não se rendesse a suas pretensões, no tocante ao reajustamento das tarifas, as medidas drásticas não foram levadas a efeito como era de esperar. Houve demissões e retirada de carros, em número superior a 200, mas não chegaram a provocar colapso nos transportes. Nossa reportagem percorreu ontem várias garagens de emprêsas de ônibus, constatando grande número de coletivos recolhidos. Em contacto com despachantes, fomos, porém, informados de que não houve alteração no movimento de veículos e que, em depósito, existiam apenas os carros em conserto. Um funcionário da Viação Glória, situada na avenida Suburbana, porém, informou-nos que a dispensa de empregados e retirada de veículos em nada atenuariam a situação econômica das emprêsas.

DEMISSÕES

Essas assertivas deixam inferir que a medida anunciada, e cuja efetivação teve início desde ontem por parte de algumas emprêsas, não foi aceita por tôda a classe. Ou melhor: tinha como finalidade imediata intimidar a autoridade municipal, levando-a a capitular passivamente diante das exigências gananciosas dos empresários. Perdida a esperança de majoração imediata das tarifas, os ânimos vão-se acalmando, permanecendo apenas algumas recalcitrantes tentando pôr em prática as medidas contra o povo. Entre êstas podem ser citadas as seguintes emprêsas: Brasil-Lisboa, que demitiu 39 empregados e retirou do tráfego 6 carros; Viação Taquara, que reduziu suas linhas em 12 veículos e demitiu 20 empregados; Viação Carioca, que, após recolher à garagem inúmeros carros, demitiu motoristas e trocadores na ordem de quatro por carro parado; e Viação Paranapanã, que dispensou 26 empregados e recolheu 6 ônibus ao depósito.

RECORDE DE DEMISSÕES

A «Limousine Federal» foi a emprêsa que dispensou maior número de empregados (20 motoristas, 28 cobradores e 2 despachantes. A Viação Nacional, por sua vez, além das demissões, tomou a iniciativa, conforme noticiamos, de afastar do tráfego vários veículos e entabular negociações para a venda de muitos dêles, a uma emprêsa paulista.

VITÓRIA POPULAR

Essas atitudes isoladas, sem o caráter de generalização com que os donos de emprêsas tentaram impressionar o prefeito, revelam a derrota das pretensões injustificadas de aumento das tarifas, agora mais ainda ante a firme decisão do sr. Negrão de Lima de não ceder em face da pressão e, mais, de submeter a rigoroso exame a situação das emprêsas e ver se procedem as razões invocadas.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 15 de [illegible] de 1958

PRÓS E CONTRAS

A pista elevada deixaria em paz o mar de Copacabana, cuja natureza é tida como a maior restrição à idéia do aterro da praia para descongestionamento do tráfego. Mas desagrada os moradores nos edifícios dos apartamentos, cuja visibilidade, entretanto, segundo os autores do «Free-Way, não ficaria prejudicada.

TRANSFORMA-SE O RIO NUM PANDEMÔNIO COM A CONFUSÃO REINANTE NO TRÁFEGO

CONSTRUÇÃO DE UM «FREE-WAY» NA AVENIDA ATLÂNTICA

O TRÁFEGO, que constitui, atualmente, um dos maiores problemas da cidade, está levando a sua complexidade a ponto de converter o Rio, quase a todo o instante, num verdadeiro pandemônio. Não só na hora do «rush», mas durante os frequentes «engarrafamentos» dos automóveis, bondes, ônibus e lotações, em qualquer ponto da metrópole, a impressão que se tem é a de um súbito e coletivo enlouquecimento da população. Os pedestres se lançam às sinuosas corridas pela via pública, desvencilhando-se nervosamente dos carros apressados, em demanda do outro extremo das ruas, enquanto os motoristas estabelecem entre si o princípio dominante na regulamentação vigente do trânsito no Distrito Federal: o «salve-se quem puder». Todos querem passar ao mesmo tempo, e dessa disposição surge o terrível e costumeiro duelo das buzinas enervantes, das freadas assustadoras, das descargas violentas e até dos pesados insultos.

O espetáculo geralmente termina com um atropelamento fatal ou uma batida, e consequente confusão capaz de paralisar o trânsito horas seguidas e levar ao desespêro o mais fleugmático cidadão. Apesar de tudo a situação permanece insolúvel.

OMISSÃO DA PREFEITURA

O assunto, entretanto, não preocupa sòmente os pedestres e automobilistas, que o discutem com entusiasmo e revolta, na mais natural das manifestações do seu instinto de conservação. Apaixona, antes, os técnicos de tráfego, os engenheiros e os arquitetos, os quais por uma questão de consciência profissional já propuseram diversas soluções, embora sem nenhum resultado positivo. Quanto ao tráfego na zona sul, particularmente, nada menos de três projetos foram apresentados últimamente: o do aterro da praia de Copacabana, a da construção de uma pista elevada na encosta do morro e, finalmente, a do «Free-way» na avenida Atlântica.

A mais recente e original pro-

(Conclui na 8.ª página)

SOMBRA E ÁGUA

A pista elevada à margem da Avenida Atlântica, destinada ao tráfego exclusivo de automóveis, possibilitaria a criação de ambiente sombrio inexistente na praia de Copacabana — declaram os arquitetos Homero Gomes e João Correia da Silva.

REMESSA ILEGAL DE LUCROS AO MERCADO OFICIAL DO CÂMBIO

O CORONEL Mindelo, da COFAP, segundo noticiaram os jornais, parece ter chegado à conclusão de que os preços de entrada de cinemas não devem ser aumentados, porque os produtores cinematográficos estrangeiros já lucram o suficiente no Brasil, com os filmes que para aqui exportam, sobejamente pagos pela exibição nos seus países de origem. A conclusão, em tais têrmos, não é justa e se ressente do tom demagógico do seu enunciado. Os ganhos das emprêsas nos mercados onde produzem não pode ser matéria de exame dos órgãos de nossa administração, nem devem ser considerados na fixação dos preços internos do cinema. Acreditamos, entretanto, que foi para não ir além das atribuições da COFAP, que é órgão controlador de preços, que o seu presidente não quis, ou não achou conveniente, colocar o problemas nos seus têrmos exatos.

As entradas de cinema não devem subir porque isso representaria um aumento nas remessas de lucro dos produtores estrangeiros que, por incrível que pareça, em pleno regime da lei 1.807, ainda são feitas pelo mercado oficial de câmbio. E isso, que constitui um privilégio extorsivo e ilegal, transfere o problema da COFAP, pelo menos na sua primeira etapa, para as nossas autoridades monetárias.

A lei 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que instituiu o mercado de câmbio livre, dispõe que serão efetuadas por taxas fixadas pelo Conselho da SUMOC, ressalvantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, as operações de câmbio referentes a:

c) suas empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

d) as remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nos casos de investimento de especial interêsse para a economia nacional».

Consideram-se investimentos de especial interêsse para a economia nacional os que se destinarem:

a) «À execução de planos, aprovados pelo Poder Público Federal, de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas;

b) À instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setôres de energia, comunicações e transportes, desde

(Conclui na 7.ª página)

Vão Ser Estudados Todos os Fenômenos do Universo

MELHOR COMUNICAÇÃO DAS VIAS MARÍTIMAS E AÉREAS

NO RIO, A REUNIÃO PAN-AMERICANA

ESPECIALISTAS de todos os países do Continente participarão da primeira e única reunião pan-americana do «Ano Geofísico Internacional», a realizar-se na Escola Superior de Guerra, nesta capital, no período de 16 a 21 do corrente. Trata-se de uma investigação de caráter mundial sob os auspícios da UNESCO e de tôdas as entidades científicas internacionais, dentre as quais se destacam a Organização Meteorológica Mundial, a União Internacional de Física Pura e Aplicada, e a União Internacional de Geofísica.

O conclave é preparatório da reunião marcada para setembro próximo, na cidade de Barcelona (Espanha), com a presença de delegados do mundo inteiro.

TEMÁRIO

O importante temário do certame do Rio versará sôbre coordenação dos dias mundiais, geomagnetismo, auroras, ionosfera, atividade solar, raios cósmicos, longitudes e latitudes, glaciologia e climatologia, foguetes, satélites, e sismologia e gravidade.

ACONTECIMENTO TRANSCENDENTE

— «Considero o «Ano Geofísico» o acontecimento científico de maior transcendência nestes últimos vinte anos, porquanto abrange uma série de disciplinas que formam as bases do conhecimento humano».

Foi o que declarou ao «Diário de Notícias», a propósito dessa conferência, o prof. Ismael Escobar, diretor do Laboratório de Física Cósmica de Chacaltaya e que está operando conjuntamente com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e a «Universidad Mayor de San Andres», de La Paz (Bolívia), nos preparativos da aludida reunião.

MELHORIA DAS COMUNICAÇÕES

Perguntamos ao prof. Ismael Escobar — que chefiará a delegação boliviana e atuará como relator de todos os problemas relacionados com a meteorologia do Hemisfério — quais os re-

(Conclui na 2.ª página)

O prof. Ismael Escobar, chefe da delegação boliviana

"Maria Trapalhona" em Cartaz Para as Crianças Das Favelas

A célebre «Maria Trapalhona» interpretada por Laci Cunha

MAIS um espetáculo de teatro para a gurizada carioca será apresentado hoje, às 16 horas, na Escola da Fundação Leão XIII, no morro de Jacarezinho. O grupo «Os Saltimbancos» apresentarão para as crianças dêsse morro a peça «Maria Trapalhona», de Thaís Bianchi. Esta peça que constituiu um verdadeiro sucesso em sua primeira apresentação, no Fluminense Futebol Clube, será apresentada pelos seguintes artistas: Laci Cunha, Neusa Vasconcelos, Saiete Werneck e Elídio Vasconcelos.

Espetáculo sadio e alegre, será mais uma contribuição ao aperfeiçoamento e difusão do nosso teatro infantil, servindo, também, às crianças mais desfavorecidas. Esperamos que esta iniciativa dos suplementos infantis do «Diário de Notícias» marque mais um êxito na tarde de hoje.

O ingresso é livre para as crianças e seus acompanhantes.

Ajude a Resolver os Problemas da Cidade

★

Assembléia 3.ª Feira dos Moradores da Saúde

★

Têrça-feira, às 20 horas, será realizada na sede do Sindicato dos Armazenadores do Rio de Janeiro, na rua do Livramento, 81, gentilmente cedida por sua diretoria, grande mesa redonda dos moradores da Saúde, para debate dos problemas locais.

Na oportunidade, o «Diário de Notícias» verificará as necessidades mais prementes daquele tradicional bairro carioca, encravado na Zona Portuária e, aliás, um dos mais abandonados pela administração pública, encaminhando às autoridades, direta ou indiretamente atingidas pelas críticas e sugestões dos seus participantes, um relatório detalhado das suas observações.

Os debates serão públicos, sem caráter político, não havendo convites especiais, podendo entretanto dêles participar além dos moradores da Saúde, todos quantos estejam realmente interessados nas soluções dos problemas da cidade.

Já anteciparam seu comparecimento, prestigiando a nossa iniciativa, o vereador José Bretas e o sr. Nonato Cruz, presidente daquele órgão de classe, que nos prometeu levar àquela mesa redonda os presidente dos diversos sindicatos praieiros.

VISITA DO CARDEAL AO INS

O cardeal d. Jaime de Barros Câmara visitou ontem o Instituto Nacional do Sal, sendo recepcionado pelo deputado Dioclécio Duarte, presidente da autarquia e pelo corpo de funcionários. Dirigindo-lhe uma saudação, o parlamentar referiu-se a vinculação de S. Ema. à família salineira, por ter nascido no Rio Grande do Norte, num município produtor de sal. Agradecendo, o cardeal arcebispo lançou uma bênção a todos aquêles que lidam co mo sal, na pessoa dos funcionários presentes.

Belo Conjunto de Elevações em Plena Natureza Tropical

AFLUÊNCIA DE EXCURSIONISTAS E ESCALADORES DE MONTANHAS

Atrações do Parque do Itatiaia

MAIS de trinta e seis mil pessoas entre turistas, excursionistas e montanhistas visitaram em 1955 o Parque Nacional do Itatiaia, situado nos Estados do Rio e Minas Gerais. Possuindo uma área de 120 quilômetros quadrados, suas terras estão compreendidas em altitudes que variam de 831 a 2.787 metros. Notável pela riqueza e opulência da fauna e da flora, bem como pela curiosa topografia, o Parque é cortado por rios encachoeirados e lagos belíssimos.

O que torna, porém, famoso êsse recanto da natureza tropical é o conjunto de elevações que se localizam no centro geográfico do planalto de Itatiaia, dentre as quais se destacam as Agulhas Negras, com quase três mil metros de altitude, e as Prateleiras, que atingem a 2.500 metros.

A temperatura do planalto do

(Conclui na 7.ª página)

CABINE

Parte lateral da sede do Parque Nacional do Itatiaia, onde se acha instalada a cabine do telefone interno.

CONJUNTO DE PEDRAS

Dentre as elevações que se localizam no planalto do Itatiaia, destacam-se as Prateleiras, que alcançam 2.500 metros de altitude. Todo formado de pedras abruptas, o conjunto que se vê na foto é muito procurado pelos montanhistas.

Concedido Aumento ao Pessoal do IBGE

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 311 — Tel.: 22-8787.
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1.º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
Rua Conde de Bonfim, 354-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 9h30m, às 12 horas. Tel.: 28-2328 (Próximo ao Hospital Penitenciário). Consultas à tarde, só com hora marcada na única da Praça Saenz Peña Tel.: Res.: 58-0998.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — Óculos — Operações.
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-8233.

Orquestrolas "SIEMENS" 1956

MODÊLO «ULTRA-FI»

Acabam de chegar para W. M. Reis S. A. as famosas rádioeletrolas "Siemens" (alemães), dotadas dos últimos requisitos da moderna eletronônica:

- Rádio de ondas curtas, médias e longas
- 4 alto-falantes
- 9 válvulas com 12 funções, mais ôlho mágico
- Sintonização em teclado automático
- Toca-discos «Polydor» ultra moderno, tocando manual ou automàticamente discos de qualquer rotação ou tamanho, com dispositivo misturador
- Móveis modernos, claros ou escuros, com discoteca e com ou sem pequeno bar acoplado.

ASSISTA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO EM

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

AOS PANIFICADORES

O sindicato da Indústria de Panificação comunica que, em reunião realizada ontem, dia 14, ficou resolvido entre a Cofap e a Indústria, a publicação de uma nova portaria e a garantia de que o mercado de farinha de trigo, entrará em normalização nos próximos dias. Assim as medidas adotadas na última assembléia devem ser suspensas, ficando convocada uma nova reunião de classe para o dia 18, às 15 horas.

A DIRETORIA

Tudo para rádio!

Tel.: 43-9203

VÁLVULAS PARA RÁDIO E T-V

5U4	87,00	6F6	84,00	12SA7	110,00
6A8	130,00	6SQ7	82,00	35w4	62,00
6SN7	94,00	6X4	58,00	UY41	73,00

GRANDE SORTIMENTO DE TIPOS AMERICANOS E EUROPEUS COM 25% DISC. LISTA ATUAL

TOCADISCOS AUTOMÁTICOS

WEBCOR UNIDADE G-E	4.900,00
WEBCOR CERAMIC	4.380,00
LUXOR sueco	4.700,00
Simples 3 veloc. (motor e prato)	550,00
Preamplif. para G-E com válvula	345,00
Braços «S» completo c/cristal	150,00

CRISTAIS E AGULHAS

Unidade G-E original	450,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	220,00
Cristal ceramic 1 agulha safira LP/N.	190,00
Cristal PHILIPS 2 agulhas mod. cobra	380,00
Cristal astatic 1 agulha «S»	83,00
Cristal THORENS para mod. CD-93	295,00
Cristal ceramic 2 agulhas para WEBCOR safira	300,00
Agulhas NYLON 5.000 discos original	58,00
Agulhas safira LP para Ronette ou N.	65,00
Agulhas para GARRAD	75,00
Agulhas «T» para unid. G-E 2 safira LP/N	190,00

Temos em estoque variedade de agulhas para cristais tipo novo e antigo. Consultem-nos

MATERIAL PARA T-V

Mesas giratórias cromadas para TV	1.480,00
Antenas can/6 e 13 de 2+ 8 el. desde	180,00
Condensad. ceramic de 10pf. a 820 pf.	6,50
Lâmpadas para dial 44-46	4,00
Falantes PEERELESS 12" c/corneta	850,00
Falantes PEERELESS 12"/5" coaxial	1.700,00
Falantes DNH 10" pesado	395,00
Transform. saida 6V6 — 6F6 — 50L6	28,00
Chave de onda 4x2 «REIBA»	39,00
Chave de onda 6x3 «REIBA»	74,00

VALIDO ATE' DIA 22-7-56 — TEL.: 43-9203.

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

Trezentos e Sessenta Milhões Para as Obras Contra as Sêcas

LIBERADA A VERBA

O PRESIDENTE da República determinou a entrega, por intermédio do Ministério da Fazenda, de duas cotas trimestrais, das dotações reservadas ao Departamento Nacional de Obras contra as Sécas. Tais cotas atingem a cifra de 360 milhões de cruzeiros e vão ser empregadas, imediatamente, na intensificação de obras que estão a cargo daquele departamento, em território pernambucano. Além de liberar aquelas cotas como uma das providências solicitadas pelo Ministério da Viação, a fim de enfrentar vultosas obras de emergência, o presidente da República determinou ainda que 23 milhões de cruzeiros sejam aplicados na construção de açudes e, especialmente, estradas de rodagens estaduais em Pernambuco.

Tais serviços atendem exatamente à zona mais atingida pela estiagem. Daí a aprovação do plano de obras de emergência.

ASSISTÊNCIA AS POPULAÇÕES

Parte daqueles recursos postos à disposição do Ministério da Viação destina-se a uma assistência ativa às populações flageladas. Os homens sadios terão trabalho nas obras que vão ser atacadas tanto em Pernambuco como em Alagoas. Neste Estado, por exemplo, entre outras obras de menor vulto, serão construidos três açudes e uma rodovia de acesso, o que proporcionará trabalho, pelo menos, para 1.200 homens.

Com os recursos liberados está o Ministério da Viação capacitado a supervisionar os trabalhos do DNOCS, na zona castigada pela estiagem, criando novas condições de vida para as populações flageladas.

GENEROS ALIMENTICIOS E ROUPAS

O sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, que foi ao Nordeste, como observador do presidente da República, assegurou às autoridades de Pernambuco que já foram tomadas, na capital do país, por ordem do chefe do govêrno, providências para o envio de gêneros alimentícios e roupas para os flagelados.

Uma ponte aérea, que está em organização pela FAB, tornará rápido e eficiente êsse trabalho de proteção aos flagelados.

Vão Ser...

(Conclusão da 1.ª página)

sultados que advirão do «Ano Geofísico».

— «Como resultados imediatos — respondeu — devo mencionar a melhoria das comunicações marítimas, aéreas, rádiocomunicações e da telegrafia sem fio».

CONHECIMENTO DOS FENÔMENOS DO UNIVERSO

Citou ainda outras vantagens, tais como um conhecimento mais amplo das condições meteorológicas, que possibilitará melhor distribuição dos trabalhos agrícolas e o aproveitamento racional do solo e do clima, além do conhecimento da origem dos fenômenos do Universo, inclusive de raios cósmicos.

Salientou também os estudos sôbre geofísica e magnetismo, que contribuirão para que sejam solucionados numerosos problemas técnicos para a determinação dos campos de fôrça e balanço energético do Universo.

— «Por outro lado, os estudos de glaciologia permitirão melhor conhecimento da idade da Terra e principalmente do ciclo de variações térmicas experimentadas pelo nosso planeta» — concluiu o professor Ismael Escobar.

AVISOS FÚNEBRES

JOÃO EDUARDO TORRES CAMARA FILHO

(7.º DIA)

A família de JOAO EDUARDO TORRES CAMARA FILHO, profundamente sensibilizada, agradece aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada têrça-feira, dia 17, às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo (ao lado da Catedral).

GENERAL DE DIVISÃO ALCIDES GONÇALVES ETCHEGOYEN

(MISSA DE 30º DIA)

A família agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe — ALCIDES — e convida os amigos e parentes para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandará celebrar, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, na rua 1º de Março.

MARIA CLARA DA COSTA TORRE

(Clarita)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente consternada pelo rude golpe sofrido com seu falecimento, agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma que será celebrada têrça-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte.

Dolores de Matos Antunes

A Escola infantil Tic-Tac manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 7h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, em Grajaú, missa em intenção de sua bonissima alma, e convida seus parentes e amigos para êsse ato de piedade cristã.

OPHELIA DALBA PEREIRA DE REZENDE

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Ophelia Dalba Pereira de Rezende convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção da sua bonissima alma, manda rezar têrça-feira, dia 17 de julho, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

COMANDANTE GILBERTO HUET DE BACELLAR

Os colegas de Turma mandam celebrar missa por alma de seu saudoso companheiro GILBERTO HUET DE BACELLAR, na próxima segunda-feira, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária e convidam seus parentes e amigos para assistirem êsse ato de religião, agradecendo a todos que comparecerem.

DOMITILA DE S. THIAGO JUNIOR

Farm. Carlos Emmanuel de S. Thiago, senhora, filhos, genros, noras e netos, Gen. Mário Tupinambá Ribeiro, senhora, filhos, genro e neto, Farm. João Pedro Barreto Pereira Pinto, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar pelo repouso da alma de sua estimada irmã, cunhada e tia DOMITILA DE S. THIAGO JUNIOR, amanhã, dia 16, às 18 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim, 474.

Carlos Duarte dos Santos (Tatá)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente consternada pelo rude golpe sofrido com o seu falecimento, agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9h30m, na igreja do Senhor Bom Jesus, na Penha.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(AGRADECIMENTO)

A família de PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, na impossibilidade de agradecer diretamente a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, vem fazê-lo por êste meio, hipotecando a sua comovida gratidão.

Miguel dos Santos Alves de Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Luiza do Adro Araujo, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, e avô MIGUEL e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos.

EMILIA GUEDES DA FONSECA

(Viúva Coronel Alfredo da Fonseca)

(MISSA DE 7º DIA)

Dyrce Fonseca Cassar e seu marido Salvador Cassar, as famílias Guedes de Melo, Waddington, Fonseca, Campos da Paz e Cassar, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e adorada mãezinha, sogra, irmã, tia, cunhada e sobrinha EMILIA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, pelo que antecipadamente agradecem.

Cmte. Gilberto Huet de Bacellar

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Cortines, Dagmar Cortines, Roberto Cortines e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu sobrinho e primo GILBERTO, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Cmte. Gilberto Huet de Bacellar

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Vicente Huet de Bacellar, família e primos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar em intenção de seu filho, irmão, cunhado, tio e primo GILBERTO, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

FRANCISCO BASTOS JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente consternada pelo rude golpe sofrido com o seu falecimento, agradece às demonstrações de pesar recebidas e convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 16, às 10 horas, na altar-mor da Matriz de São Lourenço, em Niterói.

Augusto de Almeida Carvalho

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Candida Ferreira de Carvalho, Sebastião Ferreira de Carvalho, espôsa e filhos, Armando Vaz de Carvalho, espôsa, filhos e netos, Antonio Francisco Simões, espôsa, filha e neta, mais uma vez agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô — AUGUSTO DE ALMEIDA CARVALHO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé.

Bernardina Estrella Earp

(Viuva Coronel Sá Earp)

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Seus filhos, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, em intenção da bonissima alma de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia BERNARDINA ESTRELLA EARP, na têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem, a êste ato, de fé cristã.

CARLOS HENRIQUE DE FREITAS STRAUCH

(Carlito)

(MISSA DE 7º DIA)

Ottolmy Strauch, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do prematuro falecimento de seu querido filho e irmão — CARLITO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 16, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. A família pede dispensa de pesames.

Carlos Alberto Duarte Cardoso

(MISSA DE 30º DIA)

Rodolpho Emilio Campello, Paulo Lobo de Medeiros, Ydeth Cardoso de Figueiredo, Iracema Kemp Hyene Junqueira, Vera de Oliveira, João Emanuel Nogueiro, Antonio Freitas, Nerlicio da Silva, alunos do 2º clássico do COLEGIO FREDERICO RIBEIRO, convidam os parentes, amigos e colegas do pranteado CARLOS ALBERTO para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 17, às 9h30m no altar da Nossa Senhora das Vitórias na igreja de São Francisco de Paula. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

HANS BLEULER

(MISSA DE 7º DIA)

Alda Bleuler e filha, Werner Bleuler, senhora, filhos e genro, Adolfo Bleuler, senhora e filho, Carlos Bleuler, senhora e filha convidam amigos de HANS BLEULER, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da Matriz de Santa Teresinha, (Túnel Novo).

Cecilia Ramos da Fonseca Lessa

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Antonieta Ramos da Fonseca, Osvaldo Guzman Soares, senhora, filha, genro e neta, Almirante João Luiz de Aquino Gaspar, senhora, filhos, nora, genros e netos, Odilon Barros Figueiredo e senhora, agradecem aos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flôres e telegramas e convidam os demais parentes e amigos para à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de sua irmã, cunhada e tia CECILIA RAMOS DA FONSECA LESSA, na igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), dia 17, têrça-feira, às 9h30m.

Cecilia Ramos da Fonseca Lessa

(Viuva Eng. Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Jayme Ramos da Fonseca Lessa, Dr. Maurício Antonio da Fonseca Lessa, senhora e filhos, Maria José da Fonseca Lessa, Major Augusto Cesar da Fonseca Lessa, senhora e filho, Dr. Newton José da Fonseca Lessa, Professôra Maria Bernardette da Fonseca Lessa, Dr. Amélio José da Fonseca Lessa, senhora e filho, Ernesto da Fonseca Lessa, senhora e filhos, Maria Emilia da Fonseca Lessa, Sylvio França, senhora e filha, agradecem penhorados a quantos os confortaram, comparecendo ao enterro, enviando coroas, flôres e telegramas; e convidam os parentes e amigos para à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de sua mãe, sogra, avó e tia CECILIA RAMOS DA FONSECA LESSA, na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), dia 17, têrça-feira, às 9h30m.

YOLANDA ZONNO

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, parentes e amigos comunicam seu falecimento e à missa de 7º dia que será realizada no dia 18-7-56 às 8 horas no altar-mor da Igreja N. S. da Boa Morte à rua do Rosário.

Fernando Francisco Ottolini

(Nandito)

(MISSA DE 7º DIA)

REGULADOR DE VEHICULOS NEY LTDA., cumpre o doloroso dever de comunicar o desaparecimento, em circunstâncias trágicas, de seu pranteado sócio FERNANDO FRANCISCO OTTOLINI (NANDITO), e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capucinhos (Rua Haddock Lobo). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Fernando Francisco Ottolini

(Nandito)

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Ottolini, Domingos Ottolini, Dalva Ottolini, Moacyr Ottolini, espôsa e filhos, Aydea Ottolini, Neptuno Altair Ottolini, espôsa e filhos, Domingos Ottolini Filho, Ney Ottolini, espôsa e filha, Benedita Barbosa, Avenus Ottolini, espôsa e filha, Aminto Ottolini, espôsa e filhos, Nelson Ottolini, espôsa e filhos, Manuel Ferreira Ribeiro, espôsa e filhos, ainda consternados com o falecimento de seu inesquecível neto, filho, espôso, irmão, sobrinho e primo FERNANDO FRANCISCO OTTOLINI (NANDITO), e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Carlos Alberto Duarte Cardoso

(MISSA DE 30º DIA)

Alberto Duarte da Silva, senhora e neto, Paulo Cesar Duarte Cardoso agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido neto e irmão CARLOS ALBERTO DUARTE CARDOSO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 17 do corrente, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos, e agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

ARTHUR DUBEUX

(MISSA)

Arthur de Amorim Dubeux, espôsa e filhos, profundamente consternados com o desaparecimento do seu saudoso pai, sogro, e avô, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, quarta-feira, dia 18 do corrente às 9h30m.

Música

O «REQUIEM» DE MOZART PELA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

A Associação de Canto Coral se não é a única que se entrega ao cultivo da arte vocal coletiva, entre nós, é, pelo menos, aquela que o faz com mais entusiasmo, mais eficiência e maiores resultados. Suas realizações se não são muitas, porque o meio não favorece, são, contudo, marcadas por uma vitória que significa o largo conceito em que é tida.

Foi uma dessas vitórias que assinalou a sua audaciosa apresentação do "Requiem", de Mozart, levada a efeito no Teatro Municipal, como uma das comemorações do bicentenário do "Cisne de Salzburgo".

Conhecem-se os pormenores que fixaram essa obra na biografia do mestre. Ela marcou, por assim dizer, o seu fim. Acompanhou-o nos últimos instantes de vida como uma ave agoureira, um toque de finados. Ele mesmo assim o julgava, certo de que aquela página cuja encomenda lhe fôra feita em circunstâncias misteriosas e estranhas, seria seu próprio "Requiem". E assim o foi. Mozart terminou-o mal e mal, deixou por acabar certos detalhes que mãos reverentes procuraram coordenar, dando-lhes um cunho de autenticidade o quanto possível maior.

Explica-se dessa forma, que essa obra tocada por terceiros, não haja sido quebrada em sua harmoniosa feição dentro dos quadros criadores do autor.

A convivência de Sussmayer com seu professor e guia, de tão assídua tornou-lhe possível não só completar o "Requiem", baseando-se em anotações de Mozart encontradas esparsas, como coordená-las e enxertá-las, segundo as intenções do compositor por êle captadas precisamente nos seus derradeiros momentos.

E' bem verdade que um certo vigor se observa nessa página não muito próprio do imortal artista. O "Dies Irae", por exemplo, exemplifica um Mozart de uma dramaticidade de concepção raramente atingida. Não obstante, sente-se em todo êsse "Requiem" as sutilezas, a graça espontânea, a riqueza de sentimento, a alta significação expressiva que fizeram de sua obra estudo permanente e uma eterna razão de louvor.

Os contrastantes planos se desenvolvem com felicidade admirável. Os claros-escuros se sucedem, a luz e a sombra se entrechocam. E um sentido deveras litúrgico, a tudo comanda e conduz.

Aí em tôda essa criação uma beleza e uma alvura que explende e enebria. Vejn-se o "Lacrimosa", com tôda a sua fôrça pungente, trecho que o próprio Mozart, às portas da morte, chegou a cantar com alguns alunos que o acompanhavam. Foi essa, pode-se dizer, a última gôta do seu gênio, haurindo tôda a beleza plena de que êle foi capaz de criar.

Quase não precisamos salientar, depois do que dissemos no início, a atuação coral. Revestiu-se a mesma de grande plasticidade, permitindo um colorido forte e sutil, de uma só vez, além da segurança que demonstrou, inclusive, nos difíceis momentos "fugatos", entre os quais os que se expõem no "Offertorium".

As vozes solistas, nenhuma delas primou pela beleza. Eram tôdas um tanto pueris, algumas de emissão pouco expansiva. No primeiro caso está o tenor Isauro Carmino, no segundo, Gisela Blank e Jorge Railly.

Léia Salgado apesar de possuir um timbre nem sempre agradável, nos agudos, sobretudo, manteve-se num nível acima, até mesmo quanto à segurança rítmica o que algumas vêzes faltou à sua colega — o meio soprano.

Entretanto, é justo frisar, que uma boa vontade e um desejo de fazer alguma coisa de grande animavam a todos, orquestra, inclusive. E essa grandeza quase se pode dizer ter sido atingida, pois, para tanto, estêve à testa da realização com sua competência inegável, seu conhecimento da obra, sua segurança de regente, o maestro alemão Kurt Thomas, alma da grande noitada.

D'OR

Próximos Concertos

JULHO

Hoje — Orquestra Universitária. E. M. de Música.

Sábado, 21 — OSB. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 23 — Cantor Onofre Schattini, ABI, às 21 horas.

Segunda-feira, 23 — Associação de Canto Coral. Teatro Copacabana, às 21 horas.

O Dia do Artista Lírico Brasileiro

Transcorrendo no próximo dia 20 o aniversário da morte de Reis e Silva, patrono dos artistas líricos brasileiros, uma série de comemorações foi programada pela entidade de classe dos artistas, a SALB.

Pela manhã, haverá romaria ao túmulo do saudoso cantor patrício, falando em nome dos seus amigos e admiradores um representante do «Grêmio Reis e Silva». À tarde, homenagem a Carlos Gomes, junto ao busto do compositor no Teatro Municipal, falando o professor Benjamin Albagli, secretário de Educação e Cultura e presidente da Comissão Artística do Teatro. Às 19 horas, sessão na sede da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, rua Álvaro Alvim 48, sala 108, falando o dr. Jim Barbosa, presidente da SALB; e às 20h30m, assembléia e concêrto pelo Grêmio Reis e Silva no auditório do Ministério da Educação, programa a cargo de associados, que oportunamente publicaremos com acompanhamentos ao piano pelo professor Jorge Vinicius Salek.

Ainda como parte das comemorações ao Dia do Artista Lírico Brasileiro está sendo preparado pela SALB o terceiro «Concurso Reis e Silva» para cantores novos, estando a Secretaria à disposição dos interessados.

Concêrto no Teatro Copacabana

Prossegue a série de concertos no Teatro Copacabana, no dia 23 segunda-feira, às 21 horas. O programa terá o desempenho da Associação de Canto Coral.

Conferência Concêrto

No auditório do Ministério da Educação terá lugar amanhã, às 21 horas, um concêrto do pianista Arnaldo Marchedi que será ilustrada por uma conferência, realizada pelo dr. Miécio A. J. Houisin que falará sôbre o tema «Medicina e Música».

Orquestra Sinfônica Universitária

HOJE, CONCERTO AS 10 HORAS, NA ESCOLA N. DE MUSICA

Dando início à série de dez concertos patrocinados pela Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Universitária se apresentará hoje, às 10 horas, no salão Leodoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

Beethoven, Prometeus (ouverture); Mendelssohn, Concêrto para violino e orquestra; Nepomuceno, Serenata para cordas; Mag Dowell, Segunda Suite.

Atuará como regente o maestro Rafael Baptista e como solista a jovem Norma Cupertino. Entrada franca.

Espetáculo de Ballet em Niterói

Em prosseguimento à temporada de «ballets» em Niterói, será apresentado no próximo dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal da visinha capital, um espetáculo de «ballets» com os bailarinos: Oleg Briansky, Tatiana Leskova, primeira bailarina do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e Mirella Brisne, bailarina francêsa que integrou o filme «Lili», ao lado de Leslie Caron.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO, DECIMO CONCERTO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 10º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração da pianista Ivi Improta, que executará o Concêrto em ré menor (K. 466) para piano e orquestra de Mozart. Completam o programa as seguintes obras: Mozart — Seis Danças Alemãs; Manuel de Falla — Homenagem; e Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda.

19.º Aniversário de Fundação da Associação de Propaganda

Almôço comemorativo à data, no Jockey Club — Mensagem do Presidente da ABI à ABP

Amanhã, segunda-feira, será realizado, no Jockey Club, um almôço comemorativo do 19.º aniversário da Associação Brasileira de Propaganda. Na ocasião serão homenageados com a medalha do Jubileu Publicitário os seguintes veteranos da propaganda: F. Pereira de Souza, José Meyer, Carlos Rizzini, Alvaro Leitão, Luiz Vassalo e Voltaire Leuenroth. Usarão da palavra os srs. Heli Menegale, diretor-geral do Departamento de Educação, que falará sôbre o papel da propaganda na Campanha de Educação de Adultos; e o sr. Otávio Frias, sôbre a Companhia Brasileira de Educação de que é vice-presidente.

As adesões para o ato, estão sendo encaminhadas à sede da ABP, à Av. Rio Branco, 14 — 17º andar, ou à revista PN, à Avenida Rio Branco, 117 — terceiro andar, s. 323.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA A B I

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou à diretoria da Associação Brasileira de Propaganda a seguinte mensagem que se prende ao almôço comemorativo do 19.º aniversário.

«Imprensa e Propaganda vivem de mãos dadas para o fim comum — servir bem ao público leitor, informando melhor, esclarecendo mais, indicando-lhe onde adquirir aquilo de que necessita nas condições correspondentes à suas conveniências.

Datas da Propaganda são também datas da Imprensa. E' o que ocorre agora, quando a instituição da classe — a Associação Brasileira de Propaganda — vê completar seu 19º aniversário de fundação.

Nessas quase duas décadas, muito tem feito a ABP em prol dos publicitários, especialmente em favor da união da classe que simboliza, cabendo-lhe, como entidade, papel preponderante na conquista do maior conceito de que desfruta hoje a profissão dos homens de publicidade.

A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, participando das alegrias com que se festejam os 19 anos da ABP e refletindo o sentimento de jornais e jornalistas, enviam efusivas felicitações e votos de prosperidade constante. as.) — Herbert Moses».

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Luis de Paula e Silva.
- Sr. José Almeida.
- Sr. Manuel Couto Duarte.
- Dr. Mário T. de Brito.
- Sr. Aluisio Barata.
- Sr. Sebastião de Araújo.
- Sr. Júlio Vieira.
- Sr. Mário de Morais.
- Menina Nilda Maria, filha do sr. Nilo Valério Dutra e sra. Jeovita Fonseca Dutra.

* * *

- Fêz anos, ontem, a menina Maria Alice, filha do sr. Pedro Fonseca Almeida e da sra. Nanci Nabuco Almeida.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Francisco Luis Leitão.
- Sr. Luis de Sá Cavalcanti
- Sr. Antônio do Carmo Silva.
- Sr. Francisco Gurgel do Amaral Valente.
- Dr. Manuel Pinto.
- Sr. Manuel Abad.
- Sr. Pedro Paulo de Lemos
- Sr. Carlos Alberto Lima.
- Sr. Paulo Vieira de Abreu
- Sr. Perlandro da Silveira.
- Sr. Silvino Pinto Gonçalves.

NASCIMENTOS

O cap. Artur Orlando da Costa Ferreira e a sra. Maria Helena da Costa Ferreira participam o nascimento do seu filho ARTUR.

CASAMENTOS

SRTA. JOSEFINA MORITZ — SR. MAURO DE ALMEIDA REGO — No dia 21 de julho corrente, às 17 horas, realizar-se-á, na Igreja matriz de Nossa Senhora da Glória, o casamento da srta. Josefina Moritz, filha da viúva dr. José Moritz, com o sr. Mauro de Almeida Rêgo, funcionário do Juizo de Menores. Serão paraninfos os drs. Ivo Picoli e Aluisio de Morais Rêgo e respectivas espôsas.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Amigos do desembargador Frederico Sussekind, rejubilados com a sua eleição para Corregedor, e aproveitando o ensejo de seu natalício, vão homenageá-lo no dia 11 de agôsto, oferecendo-lhe um banquete de confraternização.

A srta. Mariela Lopes de Sousa, por motivo da aprovação, pela Câmara dos Deputados, da Resolução que autorizou a impressão de seu livro «José Marcelino de Sousa e sua obra administrativa», e também pela passagem do cinquentenário de diversos serviços ferroviários e de navegação, inaugurados pelo mesmo governador José Marcelino, será, hoje, no Estado da Santa, realizará um recital de canto e declamação, hoje, às 16 horas, na residência do deputado Vieira de Melo, a quem é dedicada a hora artística, assim como ao presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães.

DR. MÁRIO C. D'ALMEIDA — Como foi noticiado há dias, ao dr. Mário C. d'Almeida foi atribuída alta destinção, qual seja a de ser feito «Fellow» do Royal College of Anesthetists filiado ao Royal College of Surgeons da Inglaterra.

Para festejar o evento, além de outras solenidades os amigos e colegas do dr. Mário d'Almeida resolveram oferecer-lhe um jantar no Hotel Miramar, às 20h30m, do dia 20, devendo saudar o homenageado o dr. Jorge Grey.

As listas de adesões se acham no Hospital dos Estrangeiros com a telefonista, no Hospital dos Servidores do Estado, com o dr. Oscar Ribeiro, ou no Hospital Moncorvo Filho, Serviço do prof. Jorge Grey.

Podem ser feitas adesões com o dr. Flávio Goulart de Andrade pelo telefone: 37-0843, ou em 32-2728 com d. Iracema, na parte da manhã.

DIPLOMATICAS

SR. JOAO CARLOS MUNIZ — O embaixador João Carlos Muniz, que acaba de ser transferido de Washington para Buenos Aires, onde assumirá a chefia de nossa Embaixada, deixará o pôrto de Nova York, pelo «Brazil», com destino ao Rio.

AÇAO DE GRAÇAS

DR. RAIMUNDO BRITO — Pelo transcurso da data natalícia do dr. Raimundo Brito, será rezada, no próximo dia 20, às 11 horas, missa em ação de graças na Candelária.

COQUETEIS

BANCO DE TÓQUIO — No próximo dia 17, às 17 horas, a Diretoria do Banco de Tóquio oferecerá um coquetel no Hotel Glória, por motivo de sua instalação no Rio.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — No Olímpico Clube, na rua Alvaro Alvim, realiza-se, hoje, noite-dançante, das 20h30m às 23h30m. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan. Ingresso com apresentação da carteira social.

AQUI, PODE

NESTA nossa triste terra de escândalos, um dos que mais nos envergonharam foi, sem dúvida, aquêle caso da venda, em barracas do SAPS, de leite em pó que uma instituição filantrópica (a FISI) nos enviára dos Estados Unidos, a fim de ser distribuido, gratuitamente, pelas crianças pobres do Rio de Janeiro.

Essa preciosa carga, evidentemente encaminhada por meios oficiais a autoridades responsáveis, era desviada de sua benemérita finalidade e se convertia em objeto do mais nefando comércio. Os ladrões roubavam o alimento aos indigentes, locupletando-se com lucros da mais infamante origem.

Que lhes aconteceu!

De São Paulo vem a notícia da repetição do inominável atentado: também lá o leite em pó enviado pela FISI foi encontrado à venda não só em barracas que funcionam com isenção de taxas fiscais, como em farmácias...

Note-se que a mercadoria traz, no envólucro a indicação de que "não pode ser vendida". "Não o pode", em outras terras, onde a corrupção não haja atingido o grau já alcançado, desgraçadamente, aqui. No Rio e em São Paulo — os dois maiores centros de civilização e de cultura do Brasil — pode...

Como nos dói escrever isto!... — L.

—o—

CORRESPONDENCIA. — A propósito de comentário nosso sôbre a sugerida mudança do nome da rua do Senado, um leitor, cuja assinatura lastimamos não decifrar (embora aparentemente clara...), diz: "Li, com agrado de sempre, sua justa observação sôbre a continuidade do nome da rua do Senado, no "Diário" de hoje, e, por ela, fiquei sabendo a origem dos nomes das ruas do Ressende e do Senado. Assim, naturalmente, veio-me o desejo de escrever-lhe para sugerir um apêlo ao prefeito, no sentido de completar a merecida homenagem, mandando chamar a essas ruas de "Marquês do Lavradio" e "Conde de Resende", pois atualmente dão idéia de nomes comuns, como existem em tantas ruas". Parece-nos ótima a sugestão do missivista, digno da melhor atenção do prefeito Negrão de Lima. — L.

VIAJANTES

SR. EDWARD MILLER — O ex-secretário assistente de Estado dos Estados Unidos, sr. Edward Miller, partiu do Rio, ontem, num Clipper da Pan American World Airways com destino a Caracas.

SR. TERUO OHTA — O banqueiro japonês Teruo Ohta, diretor-executivo do Banco de Tóquio Ltda., deverá chegar ao Rio, hoje, num Clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, numa visita de uma semana ao Brasil.

DR. W. E. SACKSTON — O cientista canadense dr. W. E. Sackston chegou ao Rio, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways procedente de Nova York, a fim de conferenciar com autoridades do Ministério da Agricultura sôbre o desenvolvimento e combate às pragas das plantações de girasol do Brasil.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Sebastião César Pereira da Silva — 8 horas. Capela do Hospital Clemente Ferreira.

Comandante Gilberto Huet de Bacelar — 11 horas. Candelária.

Heitor Correia da Silva — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luigi Esposito — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Fernando Francisco Otolini — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

André Jules Cateysson — 8 horas. Candelária.

João Lôbo Júnior — 11 horas. Igrjea de S. Francisco de Paula.

Manuel Moreira da Costa — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Joaquim Júlio de Proença — 10 horas. Candelária.

Frederico Pierre — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Augusto de Almeida Carvalho — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

HOMENAGEM A UM GRANDE INDUSTRIAL AMERICANO

«Nosso alvo deve ser a realização do melhor possível para o maior número possível de pessoas e o que é bom para os Estados Unidos deve ser igualmente bom e aproveitável para os nossos amigos e vizinhos de todo o continente» — disse o Sr. William R. Macintyre, Presidente da Joseph Bancroft & Sons, das Inds. de Acabamento e Membro do Conselho do Algodão dos Estados Unidos, no almôço que lhe foi oferecido pela indústria textil brasileira. O almôço teve lugar no Country Club, ontem, a êle comparecendo representantes do Sindicato da Indústria textil. Damos acima um flagrante da homenagem no momento em que discursava o Sr. Alberto Faria, Presidente da Cia. América Fabril.

COLÔNIA PERNAMBUCANA

DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Comemorando o dia de Nossa Senhora do Carmo, membros da colônia pernambucana mandam celebrar missa em louvor da padroeira do Recife, amanhã, 16, às 11 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, na rua Primeiro de Março. Para êsse ato religioso convidam-se os pernambucanos e amigos de Pernambuco.

Aguarde em agosto o lançamento da maravilhosa coleção de tecidos para a Primavera/Verão de 1956/1957

Jolie Madame de Paris

— marco supremo da elegância —

PIERRE BALMAIN

44 RUE FRANÇOIS 1er - PARIS

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(Registrado no D. N. P. I., sob o nº 31.536).

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos, NÃO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CÊRAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019 — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PUBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

APARELHO DE JANTAR

43 peças em finíssima porcelana "MAUÁ" ricamente decorado e barrado a ouro.

CARACTERÍSTICAS:

- 12 pratos fundos • 12 pratos rasos
- 12 pratos sobremesa • 1 molheira
- 1 travessa rasa 25 cms. • 1 travessa rasa 28 cms. • 1 travessa rasa 33 cms.
- 1 travessa funda 28 cms. • 1 saladeira
- 1 sopeira.

2 lindos padrões à sua escôlha

PREÇO NORMAL: 3.750,

PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA: 2.490,

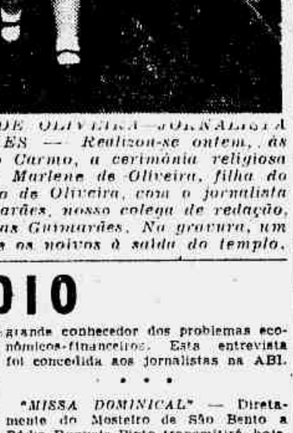
OU 200,- DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 877

Aberto até às 22 horas

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!



LUIZ DE SOUZA, MARLENE DE OLIVEIRA — JORNALISTA SERGIO H. DE F. GUIMARÃES — Realizou-se ontem, às 17h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Marlene de Oliveira, filha do sr. e sra. Rockfeller Crisóstomo de Oliveira, com o jornalista Sérgio Honório de Freitas Guimarães, nosso colega de redação, e filho da viúva Alvaro de Freitas Guimarães. Na gravura, um flagrante do casamento vendo-se os noivos à saída do templo.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª Secção, 8.ª pág.)

pianista cego Arnaldo Marquesotti, com o seguintes programa: Debussy — Suite Bergamas; Pick-Mangiagalli — Danse d'Olaf; Pedro de Castro — Valsa Romântica; Villa-Lobos — Bachianas brasileiras nº 4 (prelúdio e ária); Fruttuoso Viana — Corta jaca; Kabalevsky — Sonata op. 46 nº 3; Stravinsky — O Pássaro de Fogo (dança infernal). No intervalo dêste recital o dr. Miécio Araújo Jorge Honkis pronunciará uma conferência sôbre o tema: Música e Medicina. Entrada franca.

* * *

DESFILE MUSICAL — E' uma das boas audições, à base de discos, que a Rádio Copacabana leva ao ar diàriamente, das 10 às 11 horas.

* * *

TODOS CANTAM SUA TERRA — As lendas, a história e o folclore do Estado da Bahia serão focalizados na audição de segunda-feira do programa de Dias Gomes. "Todos cantam sua terra", que a Rádio Nacional transmitirá às 21h30m. Participarão da audição dedicada à terra baiana, cantores, radio-atores e a orquestra dirigida pelo maestro Ercole Varetto.

* * *

O LOCUTOR Meira Filho, da Rádio Nacional, entrou em férias. Por isso, ficará ausente durante algum tempo do "Programa César de Alencar".

* * *

"CONFERENCIA CULTURAL" — A Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 22 horas, a entrevista coletiva do prof. Raul Prebisch, assessor técnico do govêrno argentino e secretário executivo da CEPAL e grande conhecedor dos problemas econômicos-financeiros. Esta entrevista foi concedida aos jornalistas na ABI.

* * *

"MISSA DOMINICAL" — Diretamente do Mosteiro de São Bento a Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, a partir das 10 horas, a missa dominical. Logo em seguida, ainda daquele Mosteiro, irradiará o Concêrto Dominical que terá na pessoa de d. Plácido de Oliveira, seu solista oficial, em músicas de órgão.

* * *

O BILHETE DA SEMANA — A Rádio Globo transmite hoje, às 21 horas, o "O Bilhete da Semana", escrito por Magdala da Gama Oliveira, na apresentação do locutor João Ricardo.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

ÓCULOS INVISIVEIS

Lentes de contato patenteadas

Demonstrações: INSTITUTO DE ÓTICA KRIEGER

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 380

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

Aniversário — O Instituto de Microbiologia viveu ontem momentos de grandes festividades, comemorando a passagem de mais uma data natalícia do nosso muito estimado prof. Paulo de Góis. O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo associando-se as festividades, deseja ao caro mestre, votos de muitas felicidades e que êste acontecimento se repita por uma eternidade.

Reunião da diretoria — O colega presidente, comunica aos membros da diretoria, que fará realizar uma reunião, amanhã, às 14 horas, onde serão tratados assuntos de grande interêsse.

Biblioteca — Solicitamos aos colegas que ainda se encontram com livros da biblioteca, a devolução dos mesmos, o mais breve possível.

CURSOS

Metodologia de Isótopos

REABILITAÇÃO

A diretoria do Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) comunica que a partir do dia 16 do corrente mês, estarão abertas na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91, 10º andar, as matrículas para o curso "Importância do assistente social num programa de reabilitação" que será iniciado no próximo mês de agôsto.

O programa abordará os seguintes tópicos: 1)A reabilitação em seus aspectos globais e particularizados; 2) a equipe em reabilitação; 3) a posição do assistente social como membro da equipe em reabilitação; 4) função do assistente social médico e do agente social; 5) relações do doente com a família; 6) importância do assistente social na readaptação profissional; 7) contrôle do trabalho de egressos hospitalares ou de instituições especializadas em recuperação; 8) mesa-redonda sôbre os vários assuntos abordados durante o curso.

Informações mais detalhadas no local das inscrições, diàriamente, das 14 às 18 horas, onde também serão prestados esclarecimentos sôbre o curso de "Organização e funcionamento do Serviço de Terapêutica Ocupacional" que terá início na mesma época.

METODOLOGIA DE ISÓTOPOS

O Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil convida tôdas as pessoas interessadas à assistirem a aula inaugural do curso em epígrafe, que será dada no próximo dia 16, segunda-feira, às 11 horas, em sua sede, à av. Pasteur, 458 (Faculdade Nacional de Medicina).

O curso de Metodologia de Isótopos será ministrado pelo professor John A. D. Cooper, da Universidade de Nortwestern (Chicago), com a colaboração técnica do dr. Eduardo Pena Franca, do Instituto de Biofísica. Será dado a um grupo limitado de alunos, alguns provenientes das universidades estaduais brasileiras, sob o patrocínio da CAPES, outros enviados pelo Escritório Científico da UNESCO para a América Latina, procedentes das Universidades de La Paz, Lima e Santiago, tendo o Instituto convidado dois bolsistas portuguêses, das Universidades de Coimbra e Pôrto para dêle também participarem.

O curso terá a duração de 6 semanas e será o primeiro realizado para a formação de técnicos nesse importante setor que é o da aplicação de isótopos, à medicina e à biologia, no Rio de Janeiro.

Simultâneamente com o curso, o prof. Cooper fará uma série de conferências públicas, intituladas "Aplicação médica de radioisótopos" também no Instituto de Biofísica, a se realizarem nas seguintes datas: 16, às 11 horas; 23, 25, 30, 1º, 6 e 8 de agôsto, às 17h15m.

Belas Artes

Homenagem a Rembrandt — Na próxima quinta-feira, dia 19 do corrente, às 16 horas, realizar-se-á sessão pública da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, em homenagem ao 350º aniversário do nascimento de Rembrandt, falando à respeito o professor Mário Barata, catedrático de História da Arte. Na ocasião serão expostas reproduções de desenhos, cópia da pintura "*Erenita no Deserto*", existente no Museu do Louvre, e reprodução, ampliada de pormenor de auto-retrato de Rembrandt, existente na Holanda, que foi doada à ENBA-UB. Entrada franca.

Desenho artístico — A secretaria faz saber aos interessados que a comissão julgadora do concurso para provimento da cadeira de Desenho-Artístico (segunda cadeira), ficou assim constituída: professôres Armando Sócrates Schnoor, Lucas Mayerhofer, João José Rescála, Edgard Saldanha da Gama e Alcides de Rocha Miranda.

O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial", do dia 13 do corrente.

Acham-se inscritos no concurso em aprêço os professôres Abelardo Zaluar, Onofre Arruda Penteado Neto e Cordélia Elói de Andrade Navarro.

Modelagem — A comissão julgadora do concurso para provimento da cadeira de Modelagem, constituída dos professôres Carlos Del Negro, Calmon Barreto, Paulo Santos, Godofredo Feijó, e Honório Peçanha, realizará sua reunião de instalação, para início do concurso em aprêço, no próximo dia 17 de setembro, às 10 horas, no salão nobre da Escola, conforme edital publicado no "Diário Oficial", de 4 do corrente. Acham-se inscritos no referido concurso os professôres Celita Vaccani e Moacir Fernandes de Figueiredo.

Galerias de arte — Acham-se franqueadas ao público, diàriamente, as galerias da Escola, onde se encontram expostos trabalhos de escultura, pintura e gravura, e cópias de obras dos grandes mestres.

Sala Jerônimo Ferreira das Neves — Os objetos artísticos constituídos pelo legado da d. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, diàriamente, de 11 às 17 horas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Departamento científico — Terá lugar, no próximo mês de agôsto, a V Semana Interna de Debates Científicos, com a finalidade de selecionar os trabalhos, cujos autores representarão a Faculdade junto à X Semana Brasileira de Debates Científicos. A X Semana será realizada êste ano em Pôrto Alegre, no mês de setembro. Maiores detalhes, na secretaria do Centro Acadêmico.

1º Curso de Hematologia Clínica — Sob a direção do dr. H. Monteiro Marinho. Início: 2 de agôsto. Horário, 20h30m, às segundas e quintas-feiras. Local: Casa de Saúde São Miguel. Inscrições: Casa de Saúde São Miguel e na secretaria da 3ª cadeira de Clínica Médica no serviço do prof. Feijó (Hospital Moncorvo Filho).

Urgências em clínica obstétrica — Curso ministrado pelos docentes F. C. Grelli e dr. Jean Claude Nahom, com início no dia 16 de julho próximo, com aulas às segundas, quar-

(Conclui na 5.ª página)

CONFERÊNCIAS

VISÃO GERAL DA ECONOMIA COLOMBIANA — Dando prosseguimento ao seu programa cultural para o presente exercício, a Universidade do Brasil fará realizar terça-feira próxima, às 17 horas, no Palácio da Reitoria, à avenida Pasteur, 250, a primeira palestra sob o título «Visão geral da economia colombiana» a ser proferida pelo dr. Manuel Archila Monroi, embaixador daquele país acreditado no Rio de Janeiro.

Como se sabe, a conferência a ser dissertada terça-feira pelo embaixador colombiano faz parte do «II Ciclo de conferências sôbre a cultura hispano-americana» para o segundo semestre do ano em curso, realizando-se as duas outras a 24 e 27 do corrente mês pelos professor Prado Kelly «Tempo confirma Bolívar», e «50º aniversário do desaparecimento de Mitre» — pelo reitor Pedro Calmon, respectivamente. A entrada é franca.

A Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro dará início amanhã, a um curso prático-teórico do Departamento de Alergia, com a colaboração dos Departamentos de Doenças do Torax, Cardiologia, Dermatologia e Rinolaringologia.

Eis o programa e horário:

Hoje — às 20h30m — Alergia e anafilaxia — dr. Brum Negreiros; às 21h30m — Choque anafilático — dr. João Canale Correia; dia 17 — às 20h30m — O problema da asma — dr. Brum Negreiros; às 21h30m — Princípios gerais de diagnóstico. A anamnesa da asma — dr. Brum Negreiros; dia 18 — às 20h30m — Os alergenos — dr. Lain P. Carvalho; às 21h30m — Técnica e crítica dos tests — dr. Brum Negreiros; dia 19 — às 20h30m — Classificação clínico-etiológica da asma brônquica — dr. Brum Negreiros; às 21h30m — A prova de Hansel. Dados de laboratório no estudo da asma — dr. Creso C. Ribeiro; dia 20 — às 20h30m — Fisiologoia respiratória. Provas funcionais — dr. Murilo A. Pinheiro; às 21h30m — Sintomatologia e fisiopatologia da asma brônquica — dr. Brum Negreiros; dia 23 — às 20h30m — Bases fundamentais do dagnóstico radiológico — dr. Edmundo Blundi; às 21h30m — Diagnóstico e radiologia das bronquites, bronquicetasias e enfisema — dr. Edmundo Blundi; dia 24 — às 20h30m — Diagnóstico diferencial da asma brônquica — dr. Brum Negreiros; às 21h30m — Problemas rinolaringológicos relacionados com a asma brônquica — dr. Fernando Linhares; dia 25 — às 20h30m — A asma cardíaca — dr. A. A. Vilela; às 21h30m — O cor pulmonale crônico — dr. A. A. Vilela; dia 26 — às 20h30m — A dessensibilização específica. Preparo de vacinas — dr. Lain P. Carvalho; às 21h30m — Tratamento sintomático e tratamento do «estado de mal» — dr. Brum Negreiros; dia 27 — às 20h30m — Bases fundamentais da terapêutica do enfisema das doenças pulmonares crônicas — Dr. Edmundo Blundi; e às 21h30m — ACTH, Cortisona e Meticorten na asma — Dr. Brum Negreiros.

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO:

Interessado o Público Nos Debates Sôbre o Plano de Ampliação da Escola Primária

PREPARAR A CRIANÇA E ENCAMINHÁ-LA ATENDENDO ÀS SUAS CAPACIDADES REAIS

EXECUTORES E CRIADORES DE TAREFAS

A SÉRIE de entrevista e reportagens publicadas pelo «Diário de Notícias» sôbre a projetada ampliação do curso primário por mais dois anos e a articulação do sexto ano primário com a terceira série dos cursos de nível médio, vem despertando grande interêsse entre educadores, bem como, entre o público. Transcreveremos hoje para os leitores duas cartas recebidas sôbre o assunto, e nas quais se reflete o ponto de vista contrário à educação intelectualista do nosso atual sistema de ensino, uma, da escritora e jornalista Milena Mallet, outra, da professôra Alicette Beltran, diretora do Instituto Psico-Pedagógico de Jacarepaguá, nesta capital.

PREPARAR AS NOVAS GERAÇÕES

Diz a escritora Milena Mallet:

— «As entrevistas sôbre as projetadas reforma do nosso ensino primário talvez sejam o mais palpitante e sério assunto do momento atual. Poucos hão de perceber ser esta a fonte de tôdas nossas dificuldades presentes. Solucionado o problema do ensino primário entre nós, tornado êle suficiente e eficiente, todos os outros que nos afligem (meros desajustamentos ao mecanizado mundo moderno) serão gradativamente resolvidos.

O que está visível a ôlho nu é: a geração de hoje não está preparada para o mundo que se formou à sua volta. Preparemos as gerações novas para um futuro ainda mais complexo que o presente, nada mais podemos e devemos fazer. Se chegamos a reconhecer os erros em que incorremos e lançamos sôbre êles tão patéticos anátemas, é fácil acharmos pelo menos as origens primárias dêstes erros e livrarmos, ou tentarmos livrar, os nossos descendentes de suas trágicas consequências.

SUGESTÕES DA PRÓPRIA NATUREZA

No processo de desenvolvimento psico-motor do recém-nascido, completam-se primeiramente seus centros nervosos motores e, gradativamente, vão-se formando e desenvolvendo as circunvoluções cerebais, sede dos cinco sentidos.

Por que não seguirmos as sugestões da própria natureza, no início da preparação infantil para uma maturidade completa em que cada um contribua com o melhor de si mesmo para seu bem e bem geral? A educação primária deve pois cingir-se exclusivamente, além do aprendizado da língua materna e noções de matemática, ao desenvolvimento, aperfeiçoamento e comprovação pessoal dos cinco sentidos. As criaturas humanas foram sàbiamente preparadas pela mãe natureza para criadores e executores. A seleção feita na primeira infância, dos 5 aos 10 anos, mediante testes individuais dos cinco sentidos, dos indivíduos com aptidões inatas para criadores e daqueles com comprovada capacidade para executores, será o único meio eficiente de colocar cada um no lugar exato para o qual a natureza o formou. Só, quando a sociedade conseguir esta graduação individual, se poderá formar um mundo homogêneo e equilibrado em que cada tarefa é executada por aquêle que nasceu para executá-la.

PREPARAÇÃO PRIMÁRIA

Esta preparação primária será a única a acabar com os privilégios pessoais criados sôbre bases fictícias e conseguir que executores e criadodores, catalogados como peças duma mesma máquina, completando e auxiliando uns as ações dos outros, se respeitem e seus privilégios de classe se nivelem. Será então fácil eleger dirigentes nos diferentes setores das atividades trabalhistas, industriais e intelectuais, os quais serão acatados e obedecidos pois estará provado que são de fato os detentores dos segredos supremos, concedidos sòmente aos escolhidos.

EXECUTORES E CRIADORES

O que está sobejamente provado é que: há criaturas por cujo precário desenvolvimento intelectual e sensorial o máximo que se consegue administrar-lhes é o curso primário (linguagem corrente e primórdios de matemática), outras podem atingir até o secundário e poucas têm aptidões reais para os cursos superiores. Entre as duas primeiras classificações estão os executores, tarefas primárias e técnicas, só os últimos são capazes de criação e direção. Notamos, no entanto, que a sábia natureza dota, em geral, com mais capacidade sensorial os menos aquinhoados com aptidões intelectuais, criando ela própria o verdadeiro equilíbrio social. A livre escolha profissional passou do limete da liberdade para a licença. A sociedade não pode continuar a gastar tempo e dinheiro com entes de incapacidade inata, tentando formá-los em profissões liberais e acabando por ver-se forçada a dar-lhes títulos, diplomas e prerrogativas que a própria natureza lhes havia negado. Além do tempo e dinheiro gastos a sociedade ainda paga pelos erros e disparates de sua incapacidade profissional, mais grave por não ser derivada da falta de preparação profissional que lhe foi facultada mas pela própria incapacidade individual irremovível. A seleção de valores durante a preparação primária torna-se, portanto, uma necessidade inadiável. E esta coleção só poderá ser feita mediante a comprovação, desenvolvimento e educação dos cinco sentidos nos infantes até a idade de 10 anos. Os nossos eminentes pedagogos que estudem a sugestão».

ESCOLA VIVA

D. Alicette de Beltran assim se manifesta:

— «Quando li no seu tão apreciado jornal a notícia de que o ministro de Educação e Cultura teve a boa idéia de prolongar para mais 2 anos o ensino primário, juntando às escolas primárias as oficinas de artesanato para início ao trabalho e a atividade motriz, fiquei entusiasmada. Desde muitos anos tantos nos meus artigos, como nas minhas conferências, falava sôbre esta falha. Aqui no Instituto apliquei o sistema de minha professôra, de Roma, d. Maria Montessori, «a vida pela vida»; tudo aqui é atividade, cada criança (das já quase recuperadas) tem um dever e uma tarefa a cumprir trabalhando na horta, cuidando da vaca, das galinhas, dos patos, das abelhas, dos coelhos, etc... Preparando e servindo a mesa do almôço, auxiliando em todos os imprevistos que surgem, preparam-se elas assim para poder enfrentar a vida por meio do trabalho. Muitos já dos que saíram daqui, estão bem empregados e trabalhando. Se em crianças anormais uma escola viva dá êste resultado, como não será com os normais? E' mais por meio do trabalho dêles (muito mais que na aula) que se desenvolvem os sentidos, o poder de observação e a noção de responsabilidade. Que consequências boas se pode obter com êsse novo plano que daria aos professôres ocasião de criar os centros de interêsse, tão valiosos para evitar a fadiga e sair um pouco dos programas rotineiros, das matérias que cansam as crianças, e que muitas não podem seguir por algumas diferenças orgânicas ou psíquicas.

CLASSE AUXILIAR

Útil e muito importante seria, juntar a essa reforma, em cada escola primária, uma «classe auxiliar» em que os meninos que faltam às aulas, durante largo período, seja por doença ou outros motivos sérios, possam, nesta classe, recuperar o tempo perdido e seguir, depois, normalmente seu curso. Serviria esta «classe auxiliar», também, para as crianças problemas, que perturbam a aula normal e não tiram proveito desta. Assim poderíamos estudar detalhadamente os casos e dar o destino mais ajustado, a cada um.

PERMANÊNCIA NA ESCOLA

A pedagogia é uma ciência e como tal deve ser aplicada cientificamente. O saneamento social deve sair especialmente da escola primária.

E' preciso considerar a escola como continuação do lar, onde se aprende a servir a vida em tôdas as suas manifestações e a ser desde cedo, útil à humanidade. Já tivemos, há muitos anos atrás, as crianças permanecendo no jardim de infância e na escola primária o dia todo, e não com turmas rápidas como hoje que têm muitos inconvenientes. O nervosismo das crianças, porque só estudam para

(Conclui na 5.ª página)

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS — Turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas por professôres especializados. Primeira prova: Dia 4 de agôsto. Pontos para os que não podem freqüentar aulas.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO — VENC. Cr$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP. Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos nos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 9.100,00. Inscrições já abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, iniciadas essa semana, orientadas por professôres especializados, do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano
Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica
TURMA NOVA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.
O mais antigo curso especializado.
Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.
Início da revisão dos programas.

BASTA SABER LÊR E ESCREVER
PARA
Aspirar a um Futuro Brilhante fazendo
POR CORRESPONDÊNCIA o seu
Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-lei, 4 244)
PEÇAM INFORMAÇÕES AO
I.N.C.A. — Rua Visc. de Silva, 14 — Botafogo — Rio.

«INGLÊS»
Prof. João Paulo leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26 — 7º andar — Sala 718 — Tel.: 43-6018.

INGLÊS EM 1 MÊS
Curso prático. Aprenda em aulas DIÁRIAS o completo INGLÊS BÁSICO, em pequenas turmas, ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método intensivo e rápido de assuntos práticos. Clube de Conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — CASTELO. Também ALEMÃO.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
COLÉGIO PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Início de Novas turmas em 2 de agôsto — Matrículas abertas
NÃO HÁ JÓIA
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
Colégio Atheneu Brasileiro
RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29-1964.

DIREITO-FILOSOFIA
TELS.: 52-3011 E 52-6040 — RAMAL 120.
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos).
Curso intensivo desde 2 de julho, com aulas diárias de LATIM — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSALIDADE: Cr$ 350,00 (sem jóia).
CURSO PROCACI
AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
370 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

CURSO HÉLIO ALONSO
DIREITO E FILOSOFIA
RUA MÉXICO, 31 — CONJUNTOS 1.104 e 1.604 — TEL.: 42-2905
Iniciaremos a 1ª de agôsto, as 10ª, 11ª, 12ª e 13ª turmas, as últimas para os vestibulares de 1957, uma pela manhã, uma à tarde e duas à noite. Dos 223 habilitados no vestibular de 1956, na Faculdade Nacional de Direito, 114 foram alunos nossos; nos dez primeiros classificados, colocamos oito!

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
PROFESSOR: — Albino Nogueira de Faria
DURAÇÃO: — De 2 de agôsto a 29 de novembro.
HORÁRIO: — Têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.
INÍCIO: — 8 de agôsto.
Aulas destinadas a gerentes e chefes de Seção de Emprêsas Comerciais.
INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO: - Secretaria Geral dos Cursos.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 12º ANDAR — EDIFÍCIO DARKE — TEL.: 22-3159.

CURSOS TÉD
(com garantia de emprêgo)
* Secretariado
* Esteno-taquigrafia
* Correspondência
* Dactilografia
* Contabilidade
* Inglês
* Aux. de Escritório
* Admis. ao Ginásio
Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS
AV. PRES. VARGAS, 529, 18.º Tels.: 23-4376 e 43-8024

CURSO — NOVAS TURMAS. Início das aulas em agôsto. Para Escriturário do I. N. I. C. e dos Ministérios. O mesmo programa para ambos os concursos — Português, Matemática, Geografia e Direito. Sòmente as duas primeiras são eliminatórias. Você pode preparar-se para os 2 concursos, simultâneamente, pagando a mensalidade única de Cr$ 250,00 (sem taxa de inscrição).
PROFESSÔRES DO DASP: Luís Simões Jesus, Celso de Magalhães, A. Gomes Villaça, Sérgio Mariano, Nilo Fernandes, Alcides Tôrres, Eliézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO: Abimael F. Sousa
★
ATENÇÃO! Sem a orientação dos melhores professôres do DASP, você poderá correr o risco de ser reprovado ou, se aprovado, não alcançar média para nomeação.
INSCRIÇÕES
Acaba de ser publicado o programa do concurso para Escriturário do INIC. Já o temos à sua disposição. Muito próximas, portanto, as inscrições.
OS MELHORES PROFESSÔRES DO DASP são, particularmente, exclusivos do
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3772

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
BELAS ARTES
SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar
— Telefone: 52-8659.

BANCO DO BRASIL
PRÓXIMOS CONCURSOS
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o professor Waldemar Gonçalves, iniciaram turmas novas, de 8 às 10, 18 às 20, 20 às 22 e 15 às 17 horas.
Inscrições à vista. Ainda temos vagas. À venda todos os livros do PROF. LUIZ ALVES, para o Banco do Brasil.

DASP — ESCRITURÁRIO
Qualquer Ministério
Temos turmas novíssimas em todos os horários.
Início da turma, de 20 às 22 horas, dia 16-7.
CIA NAC. DE ÁLCALIS
Temos turmas novas, de 8 às 10 e 18 às 20 horas.
LIVROS E SÚMULAS — Temos tudo para o DASP e AUTARQUIAS.
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7.º - Tel.: 52-8424

JÁ SAIU! O LIVRO
«MANUAL DE DIREITO PARA CONCURSOS»
(Direito Constitucional, Administrativo, Civil e Penal)
DO
DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
Destinado aos candidatos nos concursos para a função pública. À venda nas bôas livrarias e cursos especializados em concursos

DEFENDA O FUTURO DE SUA FAMÍLIA
COMPRE UM IMÓVEL DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA
OFERECEMOS: — A 45 minutos do centro, num belo panorama de clima reconfortante, onde sua família poderá residir com todo confôrto:
GARANTIMOS: — Na escritura registrada no registro de Imóveis do D.F. após o pagamento da 1ª prestação: — Rêde de esgoto, água encanada, galeria de guas pluviais, luz e fôrça, ruas pavimentadas, sargeta, meios fios nos passeios, parques infantis, arborização completa dos logradouros, construção de uma igreja.
TRANSPORTE: — 60 trens elétricos diários, bondes, ônibus e caminhonetes.
SAÚDE: — Hospital, maternidade e casa de saúde.
ASSISTÊNCIA: — Corpo de Bombeiros e Pronto Socorro.
CONFÔRTO: — Cinemas, Clubes recreativos, 2 lindas praias, ginásio, telefone, escolas (dentro do nosso loteamento já está funcionando uma escola pública da P.D.F.)
ECONOMIA: — Comércio Independente, Mercadinho, 7 Bancos e Caixa Econômica.
PAGAMENTO: — Em suaves prestações a partir de Cr$ 750,00, sem entrada.
NOSSOS CORRETORES ATENDEM A DOMICILIO A QUALQUER HORA. PEDIDO CORRETOR TELEFONE 32-1814.
NÃO DAMOS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE. PLANTAS E MAIS DETALHES EM NOSSO ESCRITÓRIO, DAS 8 AS 20 HORAS. AVENIDA RIO BRANCO N. 185 (ANTIGO PALACE HOTEL) — 15º ANDAR — CONJUNTO 1.504

BANCO DO BRASIL
Aulas para o concurso de novembro, por professor funcionário do Banco. Turma de 20 candidatos, à noite, a iniciar-se dia 16. Favor só nos procurar quem queira realmente estudar e aprender. Há 5 vagas. Rua Mariz e Barros, 292.

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Em belo e confortável prédio, com instalações modelares, em local de excelente clima de montanha, circundado por uma praça de esportes, com duas piscinas olímpicas, possui o Internato os cursos: PRIMÁRIO e ADMISSÃO. Em pequenas turmas orientadas por professôres especializados e de acôrdo com os princípios da pedagogia moderna — GINASIAL, sob orientação de professôres militares e fiscalização federal. Em benefício e interêsse dos alunos, além das aulas regulamentares, o Internato mantém, à noite, e pela manhã, o estudo obrigatório, orientado pelos professôres das diferentes matérias e fiscalizado pela diretoria do Ginásio. Acham-se abertas, durante o corrente mês, as matrículas para o Primário e Admissão. Quanto às transferências para o Curso Ginasial, só poderão ser aceitas até 25. Informações e matrículas, no escritório, aqui no Rio, à rua México, 21 — 3º andar — Grupo de salas 301-A — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

Especialmente para NORMALISTAS.
Turmas pela manhã e à tarde. Venha informar-se com os alunos das outras turmas.

INSTITUTO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-8269.

ALUNAS DA 4ª SÉRIE — ATENÇÃO

ADMISSÃO AO NORMAL — Turmas em organização — Professôres da P. D. F.

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269

Cursos Seriados

A Cartilha Inglesa

Sistema Carvalho

A VENDA NAS LIVRARIAS ALVES E BRIGUET

PROF. CARVALHO

Comunica aos seus alunos, amigos e ao público em geral que, de volta de sua recente viagem à Europa, está reiniciando todos os seus cursos, achando-se as inscrições abertas. RUA BENTO LISBOA, 175 — APTº 25 — (Esquina do largo do Machado) — TEL.: 25-8555.

O INGLÊS EM QUALQUER GRAU PARA QUALQUER FIM

ESTUDE TAQUIGRAFIA E MELHORE SUA SITUAÇÃO

Turmas para principiantes: 3as e 5as. às 17h30m (início em agôsto).
Se já conhece taquigrafia, freqüente nossas Aulas de Prática — para qualquer sistema e em tôdas as velocidades. Treinamentos para concursos. As 3 primeiras colocações no último, da Câmara dos Deputados, couberam ao nosso Método MARTI APERFEIÇOADO.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

(EX-FEDERAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA)
TRAV. DO OUVIDOR Nº 28 — 2º ANDAR. TEL.: 52-3645.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

TURMAS e SÚMULAS para Escriturário e Dactilógrafo (Câmara, Dasp, Inic. Aprj), Oficial Administrativo (Inic e Aprj), Conferente (Aprj) e Guarda-Livros (Dasp) — GRATUITAMENTE: — GUIA PARA O CANDIDATO A CONCURSO — Solicite pessoalmente ou pelo Correio à

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA

DA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Curso Universitário de Formação de

ESPECIALISTAS EM PSICOLOGIA

(cf. Port. Min. n. 328, de 13-V-1946)

DURAÇÃO: — 3 anos e meio

HORÁRIO: — Diàriamente das 16 às 19 horas

LOCAL: — 15º Enf. da Sta. Casa de Misericórdia

INICIO DAS AULAS: — Sexta-feira — 10 de agôsto às 17 horas

MATRICULAS ABERTAS — Na Tesouraria da Universidade Católica, rua Marquês de São Vicente, 209 — ou na 15ª Enfermaria da Sta. Casa de Misericórdia

SOMENTE de 17 às 20 horas, na Rua Sta. Luzia, 206 - 1º and. ou pelo tel.: 46-5966.

Aumente seu ordenado

em apenas **10 MÊSES**

TORNANDO-SE DESENHISTA

pelo **Instituto Técnico Oberg**

Não fique na dependência de fatôres extranhos à sua vontade para conseguir aumentos de salário. Qualquer que seja a sua idade, matricule-se hoje mesmo no Instituto Técnico Oberg. Em apenas 10 mêses você estará exercendo a lucrativa e destacada profissão de desenhista.

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

MÉTODOS EXCLUSIVOS

MATRICULAS EM QUALQUER ÉPOCA

Propaganda • Máquinas • Arquitetura
Modas • Topografia • Decorações

Informações sem compromisso das 9 às 21 horas

Instituto Técnico Oberg

RIO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 22.º ANDAR
NITERÓI: RUA JOSÉ CLEMENTE, 41 - 2.º ANDAR
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE

A MAIOR INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA AMÉRICA LATINA DEDICADA AO ENSINO EXCLUSIVO DO DESENHO

Norton

Instituto de Educação

Encerrar-se-ão no próximo dia 16, às 16 horas, as matrículas para os Cursos de Aperfeiçoamento que ainda não atingiram à previsão do planejamento geral.

As inscrições continuam abertas até àquela data de 12 às 16 horas, com exceção dos sábados, no protocolo do Instituto.

CIÊNCIAS NATURAIS

Prof. W. P. de Medeiros aceita alunos para aulas individuais ou em grupos. Tratar diàriamente à av. N. S. de Copacabana 1.194, apto. 1.004, tel.: 27-8296, no horário das 8 às 10 horas

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AULAS PARTICULARES

Rua Dr. Satamini, 135-A (Hadock Lôbo-Mariz e Barros) Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

SEMINÁRIO DE TÉCNICOS EM MERENDA ESCOLAR

EXPOSIÇÃO NO M. E. C.

A CAMPANHA Nacional de Merenda Escolar da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura dará início amanhã, dia 16, às 17 horas, no auditório do MEC, aos trabalhos da sua II Reunião de Técnicos. Objetiva essa reunião divulgar as atividades da referida campanha em todos os Estados e Territórios, aprimorar os conhecimentos de suas equipes nos campos da nutrição e da dieta e traçar as normas básicas, métodos e técnicas para uma ação cada vez mais perfeita no sentido de beneficiar nossa juventude escolar.

PROGRAMA DO CONCLAVE

Consta do programa uma exposição de quadros, gráficos, fotografias e trabalhos relacionados com a obra que a CNME vem realizando. Haverá também vários cursos de aperfeiçoamento, versando sôbre as seguintes disciplinas: noções gerais sôbre alimentação; clubes agrícolas, educação alimentar; associações de assistência às cantinas escolares; cooperativas e caixas escolares; colônias de férias e atividades extra-curriculares. Esta última disciplina engloba os seguintes serviços: biblioteca escolar, jornais, pelotões de saúde, círculos de pais, etc.

A exposição será inaugurada na próxima quinta-feira, dia 19, no salão do MEC, com a presença do ministro Clóvis Salgado e do superintendente da CNME, prof. José Salvador Julianelli.

TEMÁRIO OFICIAL

São quatorze os temas oficiais da II Reunião de Técnicos em Merenda Escolar: 1) Alimentos para a merenda; 2) Cantinas escolares; 3) Documentação de programa; 4) Educação alimentar; 5) Administração dos programas; 6) Programas de Férias; 7) Associações de auxílios às cantinas escolares; 8) Influência da merenda sôbre a saúde dos escolares; 9) Influência da merenda sôbre o aproveitamento escolar; 10) Colaborações de entidades oficiais e particulares; 11) Assistência alimentar ao pré-escolar; 12) Formação do pessoal auxiliar; 13) Merenda e clubes agrícolas; 14) Merenda e outras atividades escolares. Todo êste temário será discutido pelo sistema de mesas redondas.

Educadora Chilena

Depois da permanência de quatro meses na Europa, onde foi tratar de assuntos relacionados com sua especialidade, chegará amanhã ao nosso pôrto pelo «Highland Monarch» da Mala Real Inglêsa a educadora chilena Amanda Labarca, que se destina ao seu país.

Nesta capital a representante do Chile junto a UNESCO, — autora de «Evolución de la segunda enseñanza» e «Historia de la enfenanza, en Chile» — receberá várias homenagens das autoridades relacionadas com o ensino superior.

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

tas e sextas-feiras, às 17h30m, na biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina. Inscrições, programa e diplomas, na secretaria do CACC.

Aviso ao 6º ano — Comissão de festas — O laboratório Pinheiros, como tem feito nos anos anteriores, nos brindará com 3 blocos de receituário com o respectivo nome de cada um. Aquêle que quiser alguma modificação (nome, especialização, endereço, etc.) no cabeçário, basta apenas comunicar-se com o sr. Mário (bibliotecário). Pedimos a máxima urgência, pois teremos que enviar a relação dos colegas até o fim dêste mês. Pela Comissão, J. Chicarino.

Chamada de candidatos à Casa do Estudante de Medicina — Deverão apresentar-se ao diretor-interno da CEM, a fim de completarem informações em seus requerimento, os candidatos abaixo: Acilio Carrson Garcia, Alberto Azevedo Filho, Alfredo Salvador Ambrósio, Dorival Brandão de Andrade, Edivaldo Hassegawa, Euvaldo Tomás de Sousa, Flávio Cil de Sá Ribeiro, Gabriel Antônio S. Jorge, Gastão R. da Silva, Jorge J. Miguel Amim, José Márcio de Ávila, Juracl dos Santos Freire, Louis Barrucand, Nahman Armony. Ass. Wellington Werner — Diretor interno da CEM.

Convocação — Convoco os representantes de turma do 1º ano para uma reunião, dia 16, segunda-feira, às 17 horas. Assunto: Aplicação da reforma. Ass. Elias Camilo Jorge — presidente do CACC.

ATIVIDADES ESCOLARES

6º ano — *Oftalmologia* — 2ª chamada, dia 17, às 8 horas.

Fisiologia — Acham-se abertas as inscrições na secretaria para o citado curso, cujo início será no dia 7 de agôsto. Sòmente para os alunos dos 5º e 6º anos.

Aviso — 1º ano — Estão convidados a comparecer à secretaria, os alunos do 1º ano, de números: 168 — 278 — 279 — 328.

INGLÊS EM 6 MESES

Método Revolucionário — Informações: tel.: 48-0308 — Diàriamente

AULAS PARTICULARES para Datilógrafo da Câmara. Correção de textos e Composição Prof. Alfredo - 32-7888

NÃO

atrase seus estudos e seu futuro. Confie num bom explicador — Latim, Francês, Português e Matemática. — Aulas individuais. Prof. Júlio César, forma e reg. Europa e Brasil, telf.: 28-4962.

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

Escriturário D. A. S. P.

Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00 Professor especializado em provas públicas prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ 200,00. Rua Leandro Martins, 69 — 1º. Centro (Junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772

Escolares Que Seguirão Para Campos do Jordão

O diretor do Departamento de Saúde Escolar da Secretaria de Educação e Cultura comunica aos responsáveis pelos alunos designados para seguirem para o Preventório Santa Clara, em Campos do Jordão, que a chamada dos mesmos será feita impreterfivelmente às 7 horas da manhã do dia 19, quinta-feira próxima, cujo embarque se verificará naquele mesmo dia pelo trem paulista na «gare» Pedro II, às 7h30m.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO «LUIS GAMA FILHO»

CONGRESSO DA UNE — De acôrdo com o Estatuto o presidente do CA nomeou os colegas Valdir Cordovil e Valdi Morais para representarem a entidade no XIX Congresso.

NOMEAÇÕES — O acadêmico Mário Passos Gomes designou para exercer o cargo de procurador geral o aluno Adalberto Teixeira e para o Departamento Social, Israel Nascimento.

BAILE — Encontram-se à venda no CA os convites para o baile de Confraternização Estudantil que será realizado no dia 4 de agôsto nos salões do Grêmio do Colégio Pedro I.

COMPARECIMENTO — Pedimos aos alunos transferidos da Faculdade de Direito Cândido Mendes e que estão impossibilitados de prestar as provas parciais para que compareçam ao CA no dia 16, às 20 horas.

APOSTILAS — Aguardem dentro de breves dias as apostilas de Introdução à Ciência do Direito.

TESES — A representação do CA apresentará ao XIX Congresso Nacional de Estudantes as seguintes teses: a) Restaurantes Estudantis; b) Auxílio às UU. EE.; c) Aumento das tarifas postais-telegráficas; d) Aprovação do projeto que extingue a PE.

DEPTO. INTERCAMBIO — O aluno Hugo Esperon deve comparecer ao CA sexta-feira, às 20 horas. Assunto: Visita à Penitenciária.

AGRADECIMENTO — O CA agradece ao dr. Roberto Viana Soares, ilustre jurista desta capital, a colaboração prestada colocando os seus serviços à disposição do presidente.

«ALQUIMIA»

Revista de Filosofia, Artes, Ciência, Literatura e Ética.

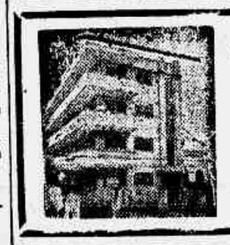
Publicação mensal à venda em tôdas as bancas.

CURSO DE PROCESSO CIVIL

Pelo professor ELIÉZER ROSA

RUA SANTA LUZIA, 305 — SALA 703 — (CASA DO ESTUDANTE)

HORÁRIO: — Às segundas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas.
INÍCIO DO CURSO: — Dia 16 do corrente.
INSCRIÇÕES NOS MESMOS DIAS.



COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: — DR. LEÔNIDAS LORENTZ
CURSO DE ADMISSÃO — GINASIAL - CIENTÍFICO
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34 — TEL.: 38-4299.

PROFESSÔRES

Colégio no Centro precisa de professôres de Português e Mecanografia. Procurar professor JORGE das 12 às 18 horas pelo telefone: 43-0325.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS

PROFESSOR: — Mattoso Câmara — filólogo, professor de Português da Faculdade Nacional de Filosofia e da Prefeitura do Distrito Federal.
DURAÇÃO: — De 1 de agôsto a 14 de novembro.
INÍCIO: — 1º de agôsto.
HORÁRIO: — Quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas.
AULAS destinadas especialmente a pessoas que exercem cargos de direção e a profissionais ou alunos de nível superior.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFÍCIO DARKE DE MATOS — TEL.: 22-3159.

IAPC — IAPI — IAPETC

Concursos obrigatórios para os interinos

O PAPINI está formando turmas para todos os concursos obrigatórios a que deverão submeter-se os interinos das autarquias (Escriturários, guarda-livros, etc.), concedendo descontos especiais mediante apresentação de comprovante.

Os melhores professôres do DASP e do SPF atualmente no PAPINI, poderão efetivar você no seu emprêgo. TRADIÇÃO — RESPEITO — APROVEITAMENTO.

Tôdas as súmulas necessárias

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 178-7º — Tel.: 52-8124.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUÊSES AFRANIO PEIXOTO — «CONFERÊNCIAS» — «Um romântico português esquecido — Inácio Pizarro» é o tema da 11.ª aula do Curso de Literatura Luso-Brasileira, que o prof. dr. Pizarro Loureiro vai realizar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, às 17h30m, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, rua Senador Dantas, 118 — 1.º, sob a direção do dr. Pedro Calmon, que no final da sessão fará o comentário habitual. A entrada é franca.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 17h30m, na sede da Associação, Av. Rio Branco 91, 10º andar, a reunião da diretoria, a primeira após o XII Congresso Nacional de Educação.

Serão tratados assuntos relacionados com o conclave, inclusive quanto à mesa redonda que terá lugar depois de amanhã, às 22 horas, no programa «Forum Educacional», da Rádio Ministério da Educação.

Interessado...

(Conclusão da 4.ª página)

passar nos exames; o desejo de lucros rápidos que procuram tirar alguns pais empregando os filhos tão logo terminam os estudos deve ser corrigido. A tranquilidade de outros pais compreensivos que podem trabalhar sossegadamente sabendo seus filhos em boas mãos, e uma escola que, fora do programa instrutivo, cuide da educação e preparo para a vida, com pequenas oficinas, princípios de física prática, pequenas hortas e criação de animais, traria resultados. Instalando a escola primária para maior tempo, evitar-se-ia que os pais mandassem os meninos sòmente umas horas, deixando-os depois ao abandono, na molecagem das ruas, e nas companhias nefastas de maus exemplos.

ENSINAR A PENSAR

A criança, em geral, não é educada, tem só vida escolar, sem que os professôres tenham tempo de desenvolver-lhes as faculdades, os sentidos, nem a própria inteligência. Precisam as crianças de uma educação científica, baseada nos princípios da pedagogia e da psicologia experimental.

Nota-se que em geral uma criança aos 6 anos já sabe ler e escrever, e aos 15 anos ainda não sabe pensar. Ensinemos a criança todos os benefícios de uma vida sã, estudiosa e ativa, ausente dos vícios sociais que corrompem a alma e o espírito.

CLASSES MÓVEIS

Interessante é o método empregado nas «classes móveis» fazendo com que os menores conheçam tanto quanto possível os trabalhos dos maiores. Isso traz como consequência amor pelos estudos e horizontes novos. Os maiores por sua vez ajudam aos pequenos, criando-se, assim, uma forma de socialização, o sistema do auxílio mútuo, da cooperação, tão preciosos elementos para a formação intelectual e moral das crianças. Tem a outra vantagem de evitar premiar oficialmente os melhores, o que cria ódio e inveja. A criança que não gosta muito dos livros, dentro de um regime de maior variedade, dedica-se mais aos trabalhos manuais, e, pode desenvolver suas aptidões e gostos e ser encaminhada para atividade compatível com sua capacidade.

CURSO CENTRAL

ESPECIALIZADO — INTENSIVO

BANCO DO BRASIL

NOVAS TURMAS
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
Apostilas Completas

AULAS DIÁRIAS — REVISÕES AOS SÁBADOS PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL

MENSALIDADE: CR$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA

Assista a algumas aulas sem compromisso. Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.204 — Edifício Delamare — Tel.: 43-2574.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA PINTO» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CONTABILIDADE DE CUSTOS FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROFESSOR: Heitor Gomes de Paiva
DURAÇÃO: de 1 de agôsto a 21 de novembro.
INÍCIO: dia 1 de agôsto.
HORÁRIO: Segundas e quartas-feiras, das 18h30m às 19h30m.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. EDIFÍCIO DARKE. TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 mêses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

CURSO FLORIANO

ADMISSÃO AOS COLÉGIOS PEDRO, II E MILITAR

Aulas em pequenos grupos a iniciar-se na próxima semana.

Informações: Av. Marechal Floriano, 61 sob. das 8 às 10 horas.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O Curso Especializado (Barata) reiniciou suas aulas, para os candidatos da ZONA NORTE.
Turmas pequenas — Professôres militares.
Para informações: — Tels.: 38-6088 e 58-2176.
Turno da tarde: início, às 17 horas. Matrículas abertas. Não há vagas disponíveis no turno da manhã.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 373 — VILA ISABEL.

Curso Prático de Secretariado

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.
MENSALIDADE: Cr$ 100,00.
AULAS PELA MANHÃ E À NOITE.
INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darké de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista. Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — Grupo 1203 — TEL.: 52-9649. Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

FÉRIAS DE JULHO

ARCOZELO PÁLACE HOTEL

COLÔNIA DE FÉRIAS

ÓTIMO CLIMA, excelente alimentação. Informações e reservas do aposento à RUA MÉXICO, 21 — 3º andar — Sala 301-A — TELS.: 32-0461 e 32-1597.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8428.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passageiros — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

MIDOSI (Cargueiro)
(Vg. 105-I)

Receberá cargas no Armazém 13, até 20 do corrente. Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE E FORTALEZA.

RIO GURUPI
(Cargueiro)
(Vg. 118-I)

Receberá cargas no Armazém 13. Sairá a 16 do corrente, às 16 horas, para: CABEDELO — S. LUIS E BELÉM.

BOCAINA (Cargueiro)
(Vg. 100-I)

Sairá a 16 do corrente, às 16 horas, para: ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJU E PENEDO.

ALEGRETE (Cargueiro)
(Vg. 119-I)

Receberá cargas nas Docas, até 18 do corrente. Sairá a 19 do corrente, às 16 horas, para: BELÉM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA E MANAUS.

AVISO

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

(Saídas do Rio)

LÓIDE PANAMA'

Sairá a 13 de agôsto, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE ARGENTINA

Saida transferida para o dia 17 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Dakar — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
(Saída do Rio)

LÓIDE CUBA

Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad e New York.

LÓIDE BOLÍVIA

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
(Saída de Santos)

LÓIDE BOLÍVIA

Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

LÓIDE CUBA

Sairá a 27 do corrente, para: Trinidad e New York.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7950/2.7962	2.7956/2.7962
Paris — p/F	980.00/980.25	980.12/980.37
Canadá — p/$	2.7468/2.7481	2.7482/2.7475
Berlim, marco bloq.	11.6737/11.6750	11.6757/11.6762
Copenhague — KL.	19.3375/19.34	19.3378/19.32
Gênova — P/L.	1.744/1.748	1.74550/1.74650
Bruxelas — p/F.	138.9750/139.00	138.15/139.00
Berna — p/F.	12.1812/12.1826	12.1812/12.1837
Estocolmo — LK.	14.4187/14.42	14.4187/14.4212
R. Janeiro — Cr$	225/235.00	225/235.00
Amsterdam — p/f	10.6325/10.64	10.6367/10.6412
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P	80.66/81.68	80.66/81.68
Lisbon — p/Esc.	80.25/80.35	80.25/80.35
B. Aires — p/P.	88.00/92.00	88.00/92.00
Oslo — LK.	19.99/19.9925	19.99/19.9925
Praga — L/K.	20.00/20.26	20.00/20.26

Bôlsa de Valôres

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

SANTOS, 14. — Feriado.

Embarques	13.346	42.870
Entradas	35.259	53.929
Existência	2.550.788	2.529.430
Saídas	26.838	38.728
Retir.	—	—
Revert.	—	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 14.

Tipo 7—8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c...
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	32.348	—
Do 1 set.	5.823.376	8.896.028
Exportação	10.000	—
Existência	917.755	897.407
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 310,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 575,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	732	96
Do 1 set.	283.606	232.874
Exportação	—	—
Existência	14.886	15.024
Cons. local	700	700

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Bahia	15	B. Aires	42-6396
P. Star	15	Gênova	23-6222
Sestriere	15	Londres	42-4156
H. Princes	15	B. Aires	23-2161
Yapeyu	15	Amsterd.	43-1093
H. Monarch	16	Londres	23-2161
Rio Jachal	17	N. York	43-4994
Provence	17	B. Aires	23-2930

Assessor do INIC na Mudança da Capital

O presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização designou o sr. Dário Cardoso, procurador geral do INIC, para servir como assessor técnico junto à Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal, na qualidade de representante do Instituto.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou anteontem	48.793.915,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	5.076.435,30

Renda Municipal

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	9.458.136,70

CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTES
Cadernetas Quilométricas

Faço público que, conforme Portaria n. 310 de .... 14-6-56 do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, publicada no «Diário Oficial» da União de 23-6-56, a partir de 1.º de agôsto do corrente ano, as cadernetas quilométricas de 12.000 quilômetros, da Contadoria Geral de Transportes, custarão Cr$ 3.383,00 inclusive depósito.

RUBEN EUGÊNIO DE FREITAS ABREU
Diretor

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		CR$	CR$
Dólar	(vend.)	83,00	—
Dólar	(comp.)	81,00	—
Libra	(comp.)	230,00	—
Libra	(vend.)	224,00	—
Marco	(vend.)	19,80	—
Marco	(comp.)	19,30	—
Lira (vend.)	..	0,132	—
Lira (comp.)	.	0,127	—
Escudo	(vend.)	2,91	—

Fechamento		CR$	CR$
Dólar	(vend.)	83,00	—
Dólar	(comp.)	81,00	—
Libra	(vend.)	230,00	—
Libra	(comp.)	224,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,32.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, ficheu inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suiço	4,4269	4,3916
Franco fr	0,0536	0,0535
Franco belga	0,3791	0,3769
Peso bol.	0,3132	—
Escudo	0,5607	0,5523
Coroa sueca	3,5402	3,5513
Coroa din	2,7499	2,7540
Coroa tcheca	2,6138	2,65
Florim	4,9527	4,9316
Peso arg.	n/c	n/c
Peso uruguaio	4,4230	4,2686
Marco	4,5130	4,4935
Lira	0,0302	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino, na base de 1 800/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.317,6.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de julho de 1956:

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	83,91
Alemanha — Marco	19,71
Bélgica - Franco belga	1,66
Dinamarca — Coroa	2,39
Holanda — Florim	21,71
Inglaterra — Libra	230,36
Portugal — Escudo	2,9755
Suiça — Franco	19,54
Uruguai — Pêso	20,00

MERCADO OFICIAL	
América do Norte-Dólar	18,32
Alemanha — Marco	4,5107
Bélgica - Franco belga	0,3723
Dinamarca — Coroa	2,709
França — Franco	0,0535
Holanda — Florim	4,95
Inglaterra — Libra	57,5900
Itália — Lira	0,0301
Suécia — Coroa	3,5402
Suiça — Franco	4,4269

MOEDAS	
América do Norte-Dólar	83,91
Alemanha — Marco	20,86
Argentina — Pêso	2,12
Espanha — Peseta	1,36
França — Franco	0,2253
Inglaterra — Libra	238,00
Itália — Lira	0,1290
Portugal — Escudo	2,99
Suiça — Franco	20,30
Uruguai — Pêso	20,22
Venezuela — Bolivar	21,60

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportação conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1.ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	32,36
Libra	52,36
Suiça	4,3909
França	0,0533
Bélgica	0,3749
Suécia	3,5229
Dan. Kr.	2,4691
Islândia	48,132
D. M.	4,4521
Florim	4,9215
Lira	0,0299

2.ª CATEGORIA

Dólar	34,70
Convênio	32,95
Libra	89,18
Suiça	8,78
França	0,0653
Bélgica	4,4949
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2921
Islândia	64,26
D. M.	5,8808
Florim	6,56
Lira	0,0395

3.ª CATEGORIA

Dólar USA	38,64
Convênio	34,41
Libra	103,593
Suiça	8,8444
França	0,0983
Bélgica	0,7358
Suécia	6,6537
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,210
D. M.	8,7258
Florim	9,6122
Lira	0,0588

4.ª CATEGORIA

Dólar USA	43,44
Convênio	45,52
Libra	136,193
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,682
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,826
D. M.	11,5809
Florim	12,8081
Lira	0,0758

Informações Diversas

TABELA PARA PAGAMENTO DE JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1956

PAGAMENTO DAS LETRAS AS 11 HORAS

Letras	Junho de 1956
2ª CHAMADA	
A a I	17
J a Z	17
3ª CHAMADA	
Tôdas as letras	18

Os srs. promotores dos protestos de aplices devem [illegible] dispostos nos Arts. [illegible] Decreto n. 26.567, de [illegible] legais e cobrança e [illegible] imposto de renda e [illegible] serviço e 2% [illegible] Administrativa, publicada no [illegible] Oficiais de 21-1-1956.

Representações
A. S. LARA
R. Senador Dantas, 40, 5.º andar
Tel.: 22-5924

Anúncios em jornais do Rio e São Paulo ou qualquer cidade do Brasil

NÃO PERCA SEU TEMPO EM FILAS

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Reuniões de Subcomissões do «Ano Santos Dumont»

PROGRAMA DA SEMANA

ESTÃO marcadas para a semana entrante no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica as seguintes reuniões das subcomissões encarregadas das comemorações do «Ano Santos Dumont»: Segunda-feira, dia 16 — Subcomissão de Divulgação e Propaganda — Subcomissão de Numismática e Filatelia — 14 horas; quarta-feira, dia 18 — Subcomissão de Educação e Cultura, às 14 horas; quinta-feira, dia 19 — Subcomissão de Intercâmbio e Subcomissão Aerodesportiva e de Desportos, às 14 horas; sexta-feira, dia 20 — Subcomissão de atividades sociais, às 14 horas.

ASSINARA' O MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o engenheiro Reinaldo Estela de Melo para, como representante do Ministério da Aeronáutica assinar a escritura de doação da área de ..... 74.200,00m2 destinada ao aeroporto de Simão Dias, no Estado de Sergipe, e tomar as providências necessárias à transcrição dessa escritura no Registro de Imóveis local.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica vem de ser pôsto à disposição do Ministério da Agricultura, a fim de exercer o cargo em comissão, o tenente-coronel aviador engenheiro João Luiz Vieira Maldonado.

À DISPOSIÇÃO DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA

Tendo em vista a solicitação contida em ofício do Gabinete Militar da Presidência da República, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo pôr à disposição daquele Gabinete, por ordem do presidente da República, o 1º sargento Augusto Pereira de Castro, a fim de servir na sub-chefia da Aeronáutica.

COMPROVEM O PAGAMENTO DAS MULTAS

O diretor-geral de Aeronáutica Civil baixou editais, intimando Mário Alves Ferreira e Bento Pires, a comprovarem o recolhimento das multas, no prazo de 30 dias, sob pena de serem os respectivos processos remetidos à Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Autorização Cancelada

O diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria, cancelando a que concedeu à Transportes Aéreos Salvador Ltda., autorização para executar a linha aérea provisória Salvador-Jequié.

PILOTO CIVIL MULTADO

Em vista de ter pilotado a aeronave PT-AOV, que estava com certificado de navegabilidade vencido, estando também o piloto com o seu certificado de capacidade física vencido, o diretor-geral de Aeronáutica Civil assinou portaria multando o piloto civil Florival Campos Alves, em Cr$ 2.000,00.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO

No requerimento em que a Viação Aérea Brasil S.A. solicitou reconsideração das multas que lhe foram impostas, o diretor-geral da Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: «Indeferido».

Distribuição de Publicações da C. T. O. S.

O Serviço de Divulgação, da Comissão Técnica de Orientação Sindical, organizou e foi aprovado pela Comissão um plano de atividades, que será executado até o fim do ano em curso.

De 15 de abril até 30 de junho, o Serviço distribuiu mais de 27 mil publicações exclusivamente de caráter técnico aos Sindicatos de todo o país. Entre elas figuram Consolidações das Leis do Trabalho, atualizadas e anotadas, Interpretação e Prática da Legislação do Trabalho, Portarias sôbre eleições sindicais, folhetos sôbre sindicalização, modêlos de Estatutos para Associações Profissionais, etc.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

O Conselho Administrativo, em sessão de 12 do corrente, tendo em vista a necessidade do descongestionamento dos serviços relativos aos empréstimos sob consignação, resolveu suspender a admissão de novas propostas, no período de 16 a 23 do corrente, inclusive, a fim de apressar o andamento do grande número de propostas que se encontram em fase de instrução e poder dar execução às prementes tarefas de encerramento do exercício.

JERÔNYMO DE CASTILHO — Secretário-Geral.

VENDEDORES EM GERAL

Se você é bom vendedor, qualquer que seja a sua especialidade, temos um lugar para você.

Venha colaborar conôsco na venda da Enseada Azul de CABO FRIO, com os seguintes pontos de venda:

— Projetos de Sérgio Bernardes.
— "Play-ground" privativo em tôdas as quadras.
— Lotes com metragem nunca inferior a 800m2.

VOCÊ VENDE A PRAZO E RECEBE SUA COMISSÃO A VISTA.

INFORMAÇÕES COM O DEPARTAMENTO DE TERRENOS DE ORLANDO MACEDO
Rua São José, 90 — 5.º andar

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Concurso para Fiscais — Visitadores (Agrônomos, Engenheiros — Agrônomos e Técnicos Agrícolas)

1. O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos, nesta Capital, que as provas dêsse certame serão realizadas nos dias 25 e 26 de agôsto próximo, no edifício Ipiranga, sito à rua do Rosário, 1, nesta Capital, no seguinte horário:

Dia 25-8-56 — Sábado — Das 14 às 17 horas: Produção Animal
Das 19 às 22 horas: Assuntos diversos
Dia 26-8-56 — Domingo — Das 8,30 às 11,30 horas: Produção vegetal
Das 14 às 18 horas: Dactilografia

2. Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo, serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados, e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

3. Os candidatos deverão se apresentar ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA, munidos de cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta côr azul comum.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICO

TOCA DISCO WEBCOR C/UNIDADE G.E. 4.800,00

1 B 3	96,00	OZ4	6BH6	6W4
5 A W 4	148,00	1A7	6BX7	6W6
5 Z 3	88,00	1T4	6BZ7	6X5
5 Y 4	110,00	1H5	6C4	7A7
5 Y 3	68,00	1S4	6C5	7A8
6 AU 6	65,00	1S5	6C8	7B6
6 AT 6	65,00	1T5	6CB6	7F8
6 BQ 6	139,00	1H6	6CS6	7H7
6 SA 7	85,00	3V4	6D6	12AU6
6 SQ 7	85,00	3S4	6E5	12BA6
6 X 4	59,00	3A8	6F5	12SA7
6 CB 6	97,00	3B7	6F6	25BQ6
6 BD 6	89,00	1X2	6G6	50B5
6 CD 6 ga	339,00	3Q4	6H6	80
6 C U 6	198,00	35U4	12AT7	7R7
12 A Y 7	158,00	6A7	12B4	12AV6
12 B 4	120,00	6A8	12K8	12BH7
5 U 4	98,00	6AL5	19BG6	12SL7
12 SA 7	114,00	6AS5	43	25Z6
35 Z 5	79,00	6AR5	78	50L6
		12AT6	6K7	7Q7
		12AY7	6L6	12AU7
		12C8	6Q7	12BE6
		12SQ7	6S4	12SK7
		42	6SC7	25W4
		75	6SK7	50C5
		6AV8	6SL7	117Z3
		6AX4	6SN7	12A8
		6BD6	6T8	12AX7
		6BA6	6U7	12BY7
		6BE6	6F8	12SN7
		6BF5	6V6	35W4
				70L7

Válvulas com 30% de desconto

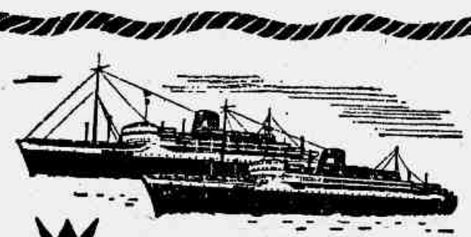
Alto-falante 6" — Pesado —		
Alto-falante 8"	CrS	269.00
Alto-falante 10"	CrS	389.00
Alto-falante 12" C Twiter	CrS	1.690,00
Alto-falante 12" — Pesado	CrS	890.00

CONJUNTOS BOBINAS, Transformadores, Caixas, Diasis e todo o material para montagens e mais 100 tipos de válvulas com 30% de desconto.

Guarde êste anúncio para facilitar as suas compras

REGENTE DO «AR»

Av. Pres. Vargas nº 1066 — Esq. Regente Feijó



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	PROVENCE 11 de Outubro
PROVENCE 23 de Outubro	BRETAGNE 1 de Novembro
BRETAGNE 13 de Novembro	

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Consulte-nos pelos telefones 28-9280 e 48-1419, e daremos a informação do nosso distribuidor mais próximo à sua residência. Exija a marca «SOBRINCA»

FABRICA: RUA PEREIRA NUNES, 118-120
Telegrama: BRINQSOB — Rio de Janeiro

Significa o Aumento dos Cinemas Enorme Sangria em Nossas Divisas

(Conclusão da 1.ª página)

que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público».

De acôrdo com essa lei os investimentos, considerados «de indubitável interêsse» e registrados na SUMOC, podem, conforme as possibilidades do balanço de pagamentos, transferir por ano e ao custo de câmbio (custo de câmbio é a taxa oficial de venda do dólar, Cr$ 18,82, mais a média ponderada, por unidade monetária, das bonificações pagas ao exportador) até 10% dos seus lucros ou rendimentos. Os capitais de investimentos não registrados na SUMOC, os de especulação ou de comércio, podem sair, na sua totalidade, ou sòmente os seus lucros e rendimentos pelo mercado de taxa livre.

Os lucros obtidos pelas emprêsas cinematográficas estrangeiras que, positivamente, não são resultantes de qualquer empreendimento «de indubitável interêsse» para a economia nacional, nos têrmos da lei 1.807, continuam a ser remetidos pelo mercado de taxa oficial. E' um regime de privilégio, de favoritismo, de que não se beneficiam sequer algumas importações de órgãos governamentais. Tão excepcional é êsse tratamento que a êle jamais fizeram jus Volta Redonda ou a Petrobrás.

Para bem se avaliar das vantagens dêsse privilégio basta considerar:

1) que no Brasil a importação de filmes é feita sem qualquer limitação. Não há contrôle nem da qualidade nem da quantidade;

2) que, apesar do filme impresso estar colocado na 4ª categoria, a importação é feita sem cobertura cambial. Vem do produtor para o seu representante ou distribuidor, sem o pagamento dos ágios correspondentes a sua categoria de importação;

3) ao produtor estrangeiro é concedido o direito de remeter 70% dos seus lucros, a título de «lucro de produção», pelo custo de câmbio, e 30%, como «royalties», pelo mercado livre.

A única obrigação do produtor cinematográfico estrangeiro, em troca de tantos e tão excepcionais favores é a que está contida na chamada lei de proteção ao cinema nacional: 50% das cópias, em prêto e branco, dos filmes exibidos no Brasil, têm que ser feitas nos nossos laboratórios. Mas, o próprio desenvolvimento da indústria cinematográfica velo tornar inoperante essa obrigação. A maioria dos filmes agora exibidos no país são coloridos.

O privilégio, que faz 60 milhões de brasileiros trabalhar para estipendiar uma indústria no estrangeiro, é, porém, total, absoluto. Não houve até agora progresso que provocasse a sua derrocada. A remessa dêsses 70 por cento, como «lucro de produção», tem o benefício da prioridade cambial. E não há também qualquer processo de apurar a veracidade dessa declaração de 70% de «lucro de produção». «NÃo pode, evidentemente, ser equiparada à importação de bens — como disse J. de Castro Ferraz (O Semanário, 13 e 21 de junho de 1956) — nem tampouco ser subordinada a qualquer sistema de licença ou licitação uma mercadoria cujo «lucro de produção» é imprevisível e só pode ser apurado depois que entra no país e é exibida».

O que se sabe, porque disso dão testemunho produtores, exibidores e distribuidores, é que não é possível qualquer apuração exata das rendas dos cinemas. Os produtores pagam impôsto de renda apenas sôbre os 30%, que são recebidos a título de «royalties» e, habitualmente, ficam no país para publicidade e demais gastos da emprêsa. Os produtores estrangeiros têm assegurados (por contratos com cópias arquivadas na Carteira de Câmbio) pelos distribuidores, que na realidade são suas filiais no Brasil, de 60 a 80% dos lucros de distribuição. E os distribuidores têm 40% dos lucros obtidos pelos exibidores. Isto, quando os produtores não têm suas próprias casas de espetáculos.

Êsses 70% de «lucro de produção» remetidos para o exterior, no período de cinco anos, foram assim distribuídos:

REMESSAS DO BRASIL PARA O EXTERIOR (1)

Ano	Valor em Cr$
1950	1.407.112,00
1951	178.626,00
1952	24.609.580,00
1953	808.047.225,00
1954	168.507.384,00

Essas remessas só deixaram de ser feitas, integralmente, pelo mercado oficial de câmbio em princípios de 1953. Dai em diante, 70%, a título de «lucro de produção», continuaram a ser remetidos à taxa oficial, e 30%, considerados como «royalties», pelo mercado livre. De 1954 até hoje, a remessa dêsses 70% vem sendo feita pelo custo de câmbio.

A análise do quadro mostra o crescimento constante das remessas de lucros das companhias cinematográficas estrangeiras. Constate-se que o pêso dessas remessas foi no ano de 1953, quando alcançou aproximadamente US$ 16.868.077,84. Essa importância, que representa quase o dôbro do que o Brasil importou em tratores, US$ 9.100.000, no mesmo ano, somava no total dos nossos atrasados comerciais que levaram os credores norte-americanos, em 1953, a iniciarem o processo de penhora do ouro depositado nos Estados Unidos. Foi a parte que os produtores cinematográficos tiveram no empréstimo de US$ 800 milhões tomado no Eximbank.

Para se ter uma idéia mais precisa do que representam êsses valores, remetidos ao custo de câmbio, contra o que determina a lei 1.807, basta calcular a remessa de 1954 que, tomando-se por base o custo de câmbio atual, atinge a US$ 3.845.444,63, a uma taxaa média, na ocasião, de Cr$ 68,00 por dólar no câmbio livre. Essa remessa seria de US$ 2.478.049,76 dólares no mercado de taxa livre. Sobrando para as nossas necessidades de importação e para o desenvolvimento econômico as divisas oficiais entregues aos produtores cinematográficos estrangeiros.

Essa é uma sangria nas nossas disponibilidades cambiais que o govêrno poderia deter imediatamente. Basta cumprir a lei, determinando que as remessas dos produtores cinematográficos passem a ser feitas pelo câmbio livre. E' inabstente qualquer temor de que tal medida venha a exigir o aumento dos preços de cinemas. Os produtores estrangeiros irão correr, apenas, os riscos das oscilações do dólar no mercado livre. Ao contrário do que acontece em outros países, como a Inglaterra, a França e a Itália, para citar poucos exemplos, onde, além de pagarem pesados impostos pela exibição de seus filmes, ainda são obrigados a empregar a parte mais substancial de seus lucros no desenvolvimento do país.

Belo Conjunto...

(Conclusão da 1.ª página)

Itatiaia é semelhante a dos países frios da Europa, registrando-se ali a média de 11º, a máxima de 23,1 graus, e a mínima de seis graus abaixo de zero.

EXCURSÕES

Os aficcionados do Excursionismo, os escaladores de montanhas, e os visitantes em geral, encontram no Parque Nacional do Itatiaia os mais encantadores passeios, tais como os jardins, a estufa, o Lago Azul, e o Museu.

Já na montanha, seguindo a trilha aberta para os excursionistas, descortina-se o deslumbrante espetáculo oferecido pela Cachoeira da Maromba; o Véu de Noiva, com trinta metros de altura, e o Rio Campo Belo, entrecortado de quedas d'Água. Do alto do picadão que demanda o planalto, beirando em seu percurso os ablamos, apresenta-se o soberbo quadro das montanhas e dos vales verdejantes que se perdem de vista na imensidão da paisagem.

ABRIGOS PARA OS VISITANTES

A fim de acolher os visitantes e turistas que para ali afluem, principalmente aos domingos e feriados, a Administração do Parque mandou construir os abrigos «Rebouças», a dois quilômetros das Agulhas Negras, e o «Lamêgo», a meia distância entre Macieiras e a ponte cachoeira de Maromba.

Trata-se de construções sólidas, em estilo rústico e convidativas, dotadas de instalações higiênicas e confortáveis, inteiramente gratuitas.

ZELE VOCÊ SUA SERVA!

COMO SERVA NÃO EXISTE!

Rádio Eldorado

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
12,25 e 21,25: Notícias nacionais e internacionais.
TARDE ESPORTIVA ELDORADO
Das 15 às 18 horas: Informações periódicas sôbre esportes em todo o mundo, num «mínimo de palavras, com o máximo de prazer», num programa musical variado.
11,30: A VOZ DA RCA-VICTOR
12,30: ESCOLHA O SEU DISCO
13,00: SOB O CÉU DA ITALIA
19,00: MOSAICOS DA BOLIVIA
19,30: VOCALISTAS BRASILEIROS
20,00: OS SUCESSOS SÃO ÊSTES
Com as músicas de maior sucesso na semana.
20,30: UM TEMA PARA CANÇÃO
Tema: Sentimental.
21,00: CORTINA LIRICA
21,30: JÓIAS DA MUSICA BRASILEIRA
22,00 CONCERTO ELDORADO
C/peças de Cláudio Santoro e Radamés Gnatalli.
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

INFORMATIVOS ELDORADO
9,35 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
RADIO UTILIDADES
12,00 e 18,55: Informações úteis. Movimento econômico e financeiro.
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
13,05: PÁGINA DOS MESTRES
C/peças de H. Harty-Haendel, Bach e Mozart
15,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
18,50: SEU CARRO, SEU AMIGO
19,00: CADERNO MUSICAL LONG PLAYING
20,00 ÊSTE É O SUCESSO
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES CARLOS WHERS
21,00: SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
22,00: CONCERTO ELDORADO
Sergei Prokofieff: Abertura sôbre temas hebráicos, op. 34; Sinfonia n. 6, Op. 11.
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.

XARA' DE CRIADA
E' SERVA

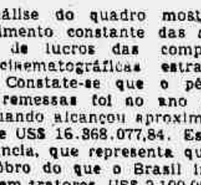
VENCEU PELA QUALIDADE!

A AMIGA MAIS FIEL!

FAÇA DE SERVA SUA AMIGA!

DÊ PREFERÊNCIA A SERVA!

MINHA SERVA VALE OURO!



Registro de Diplomas de Enfermeiros

O presidente da República sancionou lei do Congresso que autoriza o registro de diplomas de enfermeiro expedido até 1950, por escolas estaduais de enfermagem não equiparadas, e cujos cursos tinham a duração de mais de um ano letivo. Os portadores dêsses diplomas terão direito às prerrogativas conferidas aos profissionais da enfermagem, nos têrmos da legislação em vigor.

Para os efeitos da nova lei, as escolas deverão enviar ao Ministério da Educação e Cultura, dentro do prazo de um ano, a relação nominal de todos os alunos diplomados, ano por ano, para a devida publicação no «Diário Oficial». E a partir de 31 de dezembro de 1957, não poderão exercer a profissão os portadores de títulos não registrados.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

DUAS ÚNICAS RÉCITAS
DA
COMPANHIA
DO
TEATRO ITALIANO
DE
PEPPINO DE FILIPPO

SABADO, DIA 28, AS 21 HORAS:
NON É VERO...
MA CI CREDO
(Não é verdade, ... mas acredito)
3 atos de PEPPINO DE FILIPPO
DOMINGO, DIA 29, AS 21 HORAS:
AMICISSIMI
(Amicissimos)
um ato de PIRANDELLO
IL BERRETTO A SONAGLI
(O barrete com campainhas)
dois atos de PIRANDELLO

Na bilheteria abre-se amanhã, segunda-feira uma VENDA CUMULATIVA para as duas récitas aos seguintes preços (total para as duas récitas) Frisas e Camarotes: Cr$ 1.500,00; Poltronas: Cr$ 300,00; Balcões Nobres: Cr$ 200,00; Balcões: Cr$ 160,00; Galerias: Cr$ 80,00. Sêlo à parte. Os preços avulsos em cada récita, serão majorados.

CASA RÁDIO PEÇAS
RUA BUENOS AIRES, 214, SOBRADO — TELEFONE: 43-9188

VALVULAS

6SK7 GT	95,00	6N8 GT	85,00	12SA7	120,00
6SA7 GT	85,00	6K7	100,00	12SK7	90,00
6SQ7 GT	85,00	6AB4 GT	150,00	12SQ7	105,00
6V6 GT	90,00	6A8	160,00	12SN7 GT	130,00
6F6 GT	85,00	6SC7	150,00	25Z6 GT	110,00
6H6 GT	65,00	6SL7	130,00	50 L6 GT	110,00
6SN7 GT	85,00	5T3 GT	80,00	42	100,00
6AR5	120,00	5U4G	90,00	1A2A	150,00
6Q7	120,00	6J7	80,00	12BA6	75,00
		12BE6	75,00	12AU7	95,00

ACESSÓRIOS

Falante PEERLES COAXIAL 12"	1.750,00	Cristal RONETE	195,00
Falante PEERLES 12" Auditorium	4.800,00	Bobina miniatura F. I. — par	110,00
Falante DNH 12" P. M.	550,00	Conjunto para rádio — 2 faixas	480,00
Falante DNH 10" P. M.	300,00	Transformadores saida	26,00
Falante DNH 8" P. M. pesado	280,00	Transformadores saida PUSH-PUL	40,00
Falante DNH 6"	160,00	Transformadores CHOCK	65,00
Falante DNH 5"	145,00	Condensador RESCOND .45x600	5,00
Falante DNH 4"	140,00	Condensador RESCOND .02x600	4,50
Tweeter PIONER Imped. 16 HMS	1.300,00	Condensador RESCOND .01x600	4,30
Tweeter ELETRO VOICE — T35B	4.150,00	Condensador RECOND .1x600	6,50
Pilha 67 1/2 blindada MARXEL	320,00	Condensador RESCOND .002x600	3,60
Chave-onda americana grande	40,00	Condensador RESCOND .003x600	3,50
Variável 3 seções TOROTOR	90,00	Condensador RESCOND .001x600	3,20
		Condensador RECOND .25x600	12,00
		Fio FV — Antena — Metro	10,00
		Solda BARBACENA — Metro	8,00

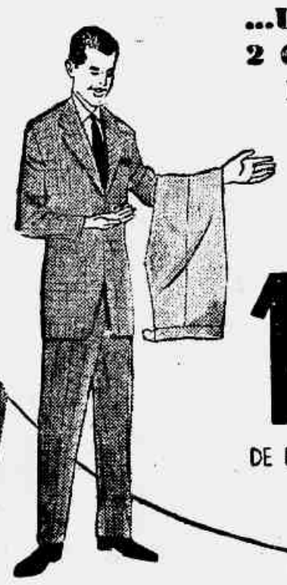
OHMITER 20.000 OH. x VOLT PILHA E LUZ MOD. 680 ..... 3.900,00

CLÍNICA DE REUMATISMOS
E
FISIOTERAPIA
do DR. ARAUJO LEITÃO
(Reumatologista do IAPETC — Fisioterapeuta da Sta. Casa)
Consultório: — Rua Senador Dantas, 20 — 8º andar — Sala 811 — Tel.: 42-5790
Consultas com hora marcada.

FESTIVAL DE
RÍTMOS E CAPOEIRA
NO
MARACANÃZINHO
Domingo próximo, dia 22, às 20,30 horas
sensacional espetáculo popular
com a participação dos seguintes Artistas
ANGELA MARIA — EMILINHA BORBA — DORIVAL CAIMI — ARY BARROSO — DOLORES DURAN — CARLOS MACHADO E SUAS «GIRLS» — TRIO IRAKITAN — ELIZETTE CARDOSO — PAULO GRACINDO E OS COMEDIANTES DO PROGRAMA «BALANÇA MAIS NÃO CAI».
E UM CONJUNTO DOS MAIS FAMOSOS CAPUEIROS DA BAHIA
POR COLABORAÇÃO ESPECIAL DO EXMO. SR. DR. HELIO MACHADO PREFEITO DA CIDADE DO SALVADOR
Camarotes (4 lugares): Cr$ 200,00; Cadeira especial: Cr$ 100,00; Cadeira de Pista: Cr$ 50,00; Arquibandacada: Cr$ 20,00
Ingressos à venda à partir de Têrça-feira próxima, dia 17 na bilheteria do Teatro Municipal (lado 13 de Maio) e no Teatro João Caetano.

...A ROUPA QUE VALE POR DUAS!
ROUPA DUPLA
D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...UMA ROUPA COM 2 CALÇAS PARA SUA ELEGÂNCIA E ECONOMIA!



APENAS
100,
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
ou à vista 2.550,

SALÁRIO MAIOR...
MAIS ELEGÂNCIA PARA VOCÊ!
Aproveite bem o seu aumento! Renove agora todo o seu guarda-roupa no grande Depto. de Roupas d'A Exposição Senador! O maior sortimento em roupas da mais alta classe... pelos melhores preços da cidade!

CARACTERÍSTICAS:
• Em superior cambraia, pura lã de toque macio • Padrões modernos em xadrez e tricotine • Paletó com abertura atrás • Calça sobressalente, modêlo sport, sem passador, em contraste de côr com a roupa • Acabamento perfeito com aviamentos de 1a. qualidade.

A Exposição SENADOR

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

SEN. DANTAS, ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA

NOTÍCIAS FORENSES

CENTO E OITENTA PEDIDOS DE INDULTO EM SEIS MESES

APROVADAS AS CONTAS DO T.F.R.

ATÉ 23 de junho findo o Conselho Penitenciário do Distrito Federal se pronunciou sôbre 80 pedidos de indultos. Êstes pedidos foram encaminhados ao Ministério da Justiça, que dirá a palavra final. Muitos já foram despachados favoràvelmente. Outros, no entanto, ainda não tiveram solução.

As atribuições do Conselho Penitenciário, que foi criado pelo decreto n. 16.665, de 6 de novembro de 1924 são diversas. Contam-se entre as principais: examinar os pedidos formulados pelos sentenciados e emitir pareceres a respeito; propôr ao presidente da República, por iniciativa própria, ou não, o indulto de sentenciados que mereçam a graça do Poder Público; promover tôdas as diligências necessárias para esclarecimento da situação legal e penitenciária do indultado. Cabe, ainda, ao Conselho Penitenciário, presidir a cerimônia solene do livramento condicional; verificar a regularidade da execução das condições impostas aos liberados; exercer a superior vigilância e amparo nos liberados no período de prova e por fim, promover a revogação do livramento condicional quando se verificar a transgressão das condições estabelecidas.

TEVE PROVIMENTO O RECURSO DO BANCO

Por unanimidade de votos, o Tribunal Federal de Recursos, em reunião plenária, deu provimento ao apêlo do juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para reformar a sentença proferida no pedido de segurança formulado pelo sr. Mário Batista de Magalhães, para ter garantido o cargo de procurador naquela autarquia em condições semelhantes às dos demais titulares, ou seja, sujeitando-se a concurso de títulos. Preliminarmente decidira o Tribunal, também unânimemente, que não havia questão constitucional a decidir.

«HABEAS-CORPUS» NOS DOMINGOS DE JULHO

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal, sr. Frederico Sussekind, designou os juízes em exercício nas 6ª, 7ª e 8ª Varas Criminais, para, nos domingos 15, 22 e 29 de julho, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatôres autoridades policiais. A sede de plantão é o gabinete do juiz da 2ª Vara Criminal — Rua São José, esquina da rua Clapp — onde o juiz plantonista, bem como o escrivão e o Oficial de Justiça nêsse dia designados, permanecerão durante o expediente forense normal, das 12 às 16 horas, ou enquanto fôr necessário no serviço, salvo se ocupados em diligência judicial. Ao escrivão cabe munir-se das chaves na véspera.

Nos feriados não previstos e quando fôr determinada a suspensão do expediente no Fôro, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» o juiz escalado para o plantão imediatamente anterior, o mesmo ocorrendo nos casos de faltas e impedimentos ocasionais.

Acrescenta a portaria que o juiz encarregado do Serviço de distribuição, que no mês de julho é o dr. Eurídes Felix de Sousa — Rua Farani, 61, apartamento 206, telefone 46-2834 — em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Em assembléia geral extraordinária, realizada no dia 9 dêste mês, foram aprovados os novos Estatutos da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, que, além de algumas alterações avisando melhor atender à sua finalidade, cogitam de reuniões plenárias dos sócios para estudos e comentários de questões de Direito Aeronáutico que sejam objeto de debates públicos, de decisões judiciais, de agendas de assembléias, conferências, comissões ou comitês internacionais e de consultas de autoridades ou entidades nacionais.

As reuniões plenárias previstas nos seus novos Estatutos da S.B.D.A. serão convocadas periòdicamente, sendo provável que no próximo mês de agôsto seja iniciado nessas reuniões o exame do último projeto de Convenção sôbre abalroamento aéreo, elaborado pelo Comitê Jurídico da ICAO.

A diretoria da S.B.D.A. está envidando esforços para pôr em circulação, dentro de algumas semanas, mais um número da sua Revista de Direito Aeronáutico, seguindo-se-lhe outros números que estão em atraso.

Instalação de Novos Postos de Migração

Dentro de poucos dias, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização instalará os Postos de Migração de Petrolina, em Pernambuco; Aracaju e Propriá, em Sergipe; Feira de Santana e Mapele, na Bahia. Trata-se de resoluções aprovadas pelo Encontro dos Bispos do Nordeste, recentemente realizado em Campina Grande, e transformadas em decretos do Executivo.

As sedes dos Postos, exceto a de Mapele, já estão definitivamente escolhidas. A solução encontrada para o caso de Mapele foi a construção, pela Fundação da Casa Popular, do imóvel a ser ocupado pelo Pôsto. Entretanto, como tal providência demanda tempo, o presidente do INIC, sr. Procópio Gomes de Freitas, entrou em entendimentos com a direção da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, no sentido de ser cedida ao Instituto, a título precário, uma dependência da estação ali situada, onde funcionará provisòriamente o Pôsto.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª Seção, 7.ª pág.)

311.468 — 308.184 — 315.328 — 316.074 — 313.660 — 314.229

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

7.057 — 7.304 — 7.305 — 7.307 — 7.309 — 7.310 — 7.311 — 7.312 — 7.313 — 7.314 — 7.315 — 7.316 — 7.317 — 7.319 — 7.321 — 7.322 — 7.325 — 7.324 — 7.325

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 25 — PROPOSTAS

1.369 — 1.370 — 1.3711 — 1.372

EMERGÊNCIAS

MATRÍCULA

052 — 237 — 454 — 718
1.614 — 1.954 — 2.062 — 2.352
3.510 — 3.810 — 4.174 — 4.210
4.444 — 5.08 — 5.301 — 5.532
6.241 — 6.551 — 6.764 — 6.962
7.121 — 7.298 — 7.402 — 7.726
8.543 — 8.959 — 9.034 — 9.330
9.931 — 11.960 — 11.913 — 12.419
13.149 — 13.342 — 13.910 — 14.884

MATRÍCULAS

16.250 — 16.492 — 17.300 — 17.535
18.062 — 18.211 — 19.711 — 19.539
20.360 — 2. .267 — 21.448 — 21.505
21.657 — 21.607 — 21.747 — 21.731
21.830 — 21.871 — 22.025 — 22.600
23.170 — 23.244 — 23.255 — 24.435
25.163 — 25.909 — 25.986 — 26.851
28.105 — 28.597 — 28.463 — 28.850
29.578 — 30.095 — 30.862 — 31.453
32.927 — 33.598 — 36.074 — 33.892
33.905 — 34.926 — 36.092 — 36.653
37.024 — 38.230 — 39.007 — 39.062
41.211 — 43.025 — 43.535 — 44.280
44.551 — 44.661 — 44.885 — 45.057
45.147 — 46.226 — 46.791 — 46.896
47.169 — 47.240 — 47.247 — 47.412
49.188 — 49.679 — 50.003 — 50.021
50.348 — 50.344 — 50.607 — 50.760
58.184 — 51.442 — 51.744 — 51.827
51.991 — 53.337 — 54.110 — 54.620
54.939 — 55.385 — 56.951 — 57.351
58.302 — 58.425 — 58.577 — 59.110
59.253 — 59.601 — 59.885 — 59.885
60.016 — 60.280 — 60.712 — 61.252
62.069 — 62.104 — 62.275 — 62.311
62.867 — 62.902 — 62.928 — 63.426
63.475 — 63.627 — 64.556 — 65.041
65.092 — 65.175 — 65.275 — 65.478
65.487 — 65.738 — 67.616 — 67.726
68.814 — 69.345 — 70.037 — 71.800
71.454 — 74.712 — 76.190 — 76.243
82.650 — 89.677 — 95.156 — 95.157
95.169 — 95.226 — 95.1666 — 95.1767
95.1782 — 95.1783 — 95.1909 — 95.1912
95.2159 — 95.2159 — 99.392 — 99.324
99.490 — 99.524

CASAMENTOS

MATRÍCULA

4.297 — 28.449.

APROVADAS AS CONTAS DO TFR

Conforme previramos, o Tribunal Federal de Recursos, em sessão especial presidida pelo ministro Djalma da Cunha Melo, escolheu o seu representante no Tribunal Superior Eleitoral, para a vaga a ser aberta no dia 17 com o término do mandato do ministro Afrânio Costa. Por unanimidade dos votos dos seus pares foram eleitos, para o cargo efetivo o ministro Macedo Ludolf e para suplente o ministro Cândido Lôbo.

Na mesma reunião foram aprovadas as contas do último exercício de 1956, em que era presidente o ministro Henrique d'Avila, apresentadas pelo diretor geral da secretaria daquele órgão, sr. Manuel Martins Ferreira.

Transforma-se o Rio Num Pandemônio Com a Confusão Reinante no Tráfego

(Conclusão da 1.ª página)

posta é, sem dúvida, a do «Free way», que consiste na construção de uma pista elevada à margem da avenida Atlântica, com doze metros de largura e cinco metros de altura em relação ao meio-fio do passeio exterior. Cobriria dois metros dêsse passeio e se projetaria na extensão de dez metros sôbre a areia.

— «Esta pista, que teria acesso na avenida Princesa Isabel a 300.000m da bôca sul do Túnel Novo, bifucar-se-ia ao atingir a avenida Atlântica, partindo um ramo em rampa para o Leme e outro ramo plano ao longo da avenida Atlântica até atingir a avenida Rainha Elizabeth onde desceria em rampa, perfazendo uma extensão total de 3.200 metros com rampas inclusive, proporcionando tráfego exclusivo para automóveis do Túnel ao Pôsto 6.

explica o memorial descritivo do plano. E informa, tratando dos aspectos construtivo, arquitetônico e turístico: «Os vãos entre os apoios serão constantes e de 25 em 25 metros, e as vigas em concreto pretendido em dupo T, de fabricação em série e em canteiros fora do local da obra». A iluminação será feita por refletores colocados na face interna do meio-fio, dirigida na direção do tráfego permitindo assim a visão de uma lâmina. Manteria a pista harmonia com a curva da praia e proporcionaria abrigo aos transeuntes à espera de condução, além de transformar num aprazível local a faixa da praia considerada como «terra de ninguém» especialmente pela sua areia escaldante nos tempos de verão, onde seriam instalados bares com cozinhas subterrâneas e cuja exploração poderia constituir uma bôa fonte de renda da Municipalidade».

PRONTA EM 1959

Os arquitetos Homero Armando Xavier Gomes e João Batista Correia da Silva, autores do revolucionário projeto, estiveram em nossa redação expondo-nos o seu trabalho, cuja execução poderia ser concluída no prazo de dois anos, permitindo a qualquer prefeito realizá-lo dentro do seu período administrativo. A obra, segundo nos esclareceram, foi orçada pela Sociedade Técnica Para a Utilização da Pré-Tensão (STUP), em cento e setenta e três milhões de cruzeiros.

O sr. Homero Gomes, prosseguindo em sua exposição ao repórter a respeito do projeto confiado ao prefeito, disse haver preconizado, ao elaborá-lo a supressão dos bondes no Túnel Novo

Os bondes passariam a circular apenas pelo Túnel Alaor Prata — aduziu — uma vez que teriam o seu percurso enormemente desimpedido pelo desvio dos autos e ônibus para o Túnel do Leme. Em relação ao tráfego na rua Barata Ribeiro o sr. Homero Gomes considerou na feitura do projeto, indispensável a abertura de um túnel em prolongamento da rua, ligado à rua Barão de Lucena, que teria a mesma mão de direção da rua Barata Ribeiro. Finalizou sugerindo a manutenção do tráfego de bondes nas duas direções pelas ruas Visconde de Pirajá e avenida N. S. de Copacabana, processando-se a circulação dos automóveis do Leblon para o Pôsto 2, e dos autos e ônibus pela Vieira Souto (pista externa), do Leblon ao Túnel Novo. De acôrdo ainda com o planejamento do sr. Homero Gomes a ligação da avenida Epitácio Pessoa com a Radial Sul deveria ser assegurada com a abetrura de uma via na encosta no Morro dos Cabritos, próximo ao Sacopã, ligando estas duas vias, o que viria proporcionar mais uma via do contôrno, ampliando assim a vasão do tráfego do Leblon reduzindo consideràvelmente a pressão sôbre as vias de Copacabana».

COMENTÁRIO

PANORAMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

A CONJUNTURA econômica brasileira apresenta aspectos, até certo ponto, paradoxais. Enquanto o país vê elevar-se o nível do seu padrão de vida, enquanto a produção nacional cresce em todos os setores da atividade, enquanto numerosas emprêsas estrangeiras se interessam pela implantação das suas indústrias entre nós, e a receita pública cresce num ritmo satisfatório, a Nação vive dias sombrios, intranquilizada por um grande número de problemas econômicos, políticos e financeiros, como a desafiar a nossa capacidade e as imensas reservas que formam o nosso patrimônio e que fazem do Brasil um país de vastos recursos naturais.

Os erros acumulados do passado e o costumé de se adotar soluções improvisadas e de emergência para se atender a determinadas situações criaram problemas muito sérios para o país, desarticulando de modo surpreendente a sua estrutura financeira, o que determinou um desajustamento geral, inclusive uma crise de confiança na ação do Poder Público.

A nossa incapacidade de hoje não resulta da ausência de recursos, nem mesmo da falta de técnicos ou de capitais, mas tem as suas raízes na falta de confiança e na ausência de autoridade dos nossos governantes.

Êsse estado de coisas a que fomos conduzidos por efeito de acontecimentos políticos, causa aliás das nossas constantes preocupações, não pode continuar, sob pena de nos afundar de vez no caminho da discórdia política e na desagregação econômica e financeira.

O cruzeiro tornou-se uma moeda desacreditada interna e externamente, embora as nossas exportações não tenham sido substancialmente reduzidas. As experiências a que freqüentemente temos submetido a nossa política cambial e os esforços de determinados grupos no sentido de nova reforma, visando a beneficiar interêsses regionais, têm concorrido para uma série de boatos prejudiciais ao processamento das nossas atividades no comércio externo. A falta de continuidade nos planejamentos e na execução de programas econômicos e financeiros e a multiplicidade de órgãos controladores de vários setores de nossa economia, sem que guardem entre si relações de interêsse comum, aumentaram a confusão existente, concorrendo para agravar a crise que ora enfrentamos.

No quadro econômico da América Latina, dificilmente haverá um país com tantos recursos e com tantas probabilidades de se desenvolver social e econômicamente como o Brasil.

O rápido desenvolvimento da nossa indústria e o volume dos negócios realizados são índices dêsse progresso e atestam a veracidade dêsse paradoxo existente na estrutura econômica brasileira.

O Produto Nacional Bruto cresce num ritmo desejável, não obstante as dificuldades e os múltiplos problemas ainda sem solução, que nos afligem

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

Aumenta o Consumo Nacional de Açúcar

NOS ULTIMOS vinte anos, o consumo «per capita» de açúcar do tipo usina elevou-se a mais do dôbro no Brasil. Em 1938, cada brasileiro tinha uma disponibilidade de 16 quilos de açúcar branco e 7,5 quilos dos tipos fabricados nos engenhos; hoje, o consumo de açúcar usina, por habitante, está em torno de 34 quilos e o dos tipos de engenho, cuja tendência era para declinar, talvez esteja abaixo de 6 quilos. As quantidades absorvidas no mercado interno aumentam em ritmo mais rápido que o crescimento da população e, por sua vez, cada habitante aumenta seu consumo de açúcar à razão de quase um quilo por ano.

O balanço da última safra (junho 1955 a maio de 1956), segundo os dados estatísticos do Instituto de Açúcar e do Alcool, mostra que a produção foi levemente menor do que no período anterior: 35.208.339 contra 35.415.757 sacos de 60 quilos. As usinas de São Paulo, Estado de Minas Gerais tiveram sua produção reduzida em 1,9 milhões de sacos, o que foi praticamente compensado pelo acréscimo na safra do Nordeste, principalmente de Pernambuco e Alagoas, que produziram mais 1,4 milhões e 274 sacos, respectivamente.

No fim de maio último, havia em estoque 2.569.587 sacos dos tipos usina, onde 1.438.824 nas capitais, 450.670, em localidades do interior e 682.582 sacos ainda nos estabelecimentos produtores. As maiores quantidades estocadas se achavam em Pernambuco (1.129.043 sacos), São Paulo (327.078), Alagoas (267.592) e Distrito Federal (259.983).

Principais Fatos da Semana

- Condenou o sr. Raul Prebisch e tecnicismo burocrático, nas relações argentino-brasileiras.
- Bem recebida pela administração da Caixa Econômica a "Instrução" 134 da SUMOC.
- Sem escoamento grande parte do trigo gaúcho.
- Desmentida pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva a possibilidade de sua presença na próxima conferência do Panamá.
- Continua aberta a vaga deixada pelo sr. João Pinheiro Filho no Conselho Nacional de Economia.
- Manifestações contrárias ao monopólio de alguns armazéns gerais, no que respeita à exportação de café.
- Noticiada extra-oficialmente a possibilidade de nova reunião extraordinária da Junta Administrativa do Instituto do Café, em agôsto próximo.

USINA DE CUBATÃO

Esta é a câmara de válvulas n. 101, da seção subterrânea da Usina Hidrelétrica de Cubatão e que se encontra em construção. Essa usina pertence à Light e constitui um dos seus maiores empreendimentos nos últimos anos.

Integração Econômica da América Latina

RETARDAMENTO E COORDENAÇÃO

A área ocupada pelas Repúblicas Latinoamericanas é mais do dôbro dos Estados Unidos, a sua população é quase de 166 milhões de habitantes. Sua população aumenta cêrca de 2½ por cento anualmente, cifra que ultrapassa a qualquer outra região importante e, pelo menos, o dôbro da média mundial. A renda por habitante, para o total de seu território, aumentou 1,9% entre 1951 e 1954 e 2,5% no período de 1953/54.

A América Latina tem quatro vêzes mais terras cultivadas por habitante que a Ásia e 50% mais que a Europa; na América Latina existem 4,9 hectares de floresta por habitante, enquanto que a cifra correspondente para os Estados Unidos é 1,6 hectares e para a Europa 0,34 hectares.

Há uma imensa variedade de matéria prima. Eis algumas cifras expressas com percentagem do produto exportado em 53.

Produtos	Percentagens sôbre o total de Produtos exportados pela América Latina	Principais exportadores
Petróleo	20.4	Venezuela, Colômbia, México e Perú
Lã	4.4	Argentina e Uruguai
Algodão	4.2	México, Brasil, Argentina, Perú
Cobre	3.5	Chile, México, Perú, Cuba, Bolívia
Chumbo	1.1	México, Perú, Bolívia
Estanho	1.1	Bolívia
Couro	1.0	Argentina, Uruguai, Brasil
Zinco	0.5	México, Perú, Bolívia
Nitrato	0.5	Chile
Óleo de linhaça	0.5	Argentina, Uruguai

Venezuela, Brasil, Chile, Perú e México produzem 5% do minério de ferro do mundo (excluindo a Rússia). Em outros campos as vinte Repúblicas latinoamericanas produziram em 1952 a seguinte percentagem dentro do total mundial.

Produtos agrícolas	%	Produtos industriais	%
Agave (pita)	98.1	Tantalita	52.4
Café	83.3	Bauxita	46.2
Cacau	25.1	Berilo	46.2
Sisal	24.3	Prata	36.8
Açúcar (cana e beterraba)	15.5	Bismuto	34.7
Linhaça	21.4	Antimônio	34.4
Lã	15.0	Chumbo bruto	21.9
Algodão	12.5	Cobre bruto	18.9
Algodão semente	12.3	Petróleo	18.9
Cereais	10.9	Estanho bruto	18.9
Gado bovino	10.1	Zinco bruto	16.0
Gado suino	9.8	Feldspato-fluor	15.1
Milho	9.0	Tungstênio	12.9
Trigo	3.9	Grafite	12.7
Amendoim	2.3	Magnésio	7.2
		Molibdênio	7.4
		Mercúrio	5.8

A relação acima incluí Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai.

Em vista da existência de uma grande variedade de matérias-primas, tanto agrícolas como industriais é a primeira vez que um povo cujo número e poder aquisitivo aumenta dia a dia, os economistas de tôda a América Latina têm

(Conclui na 4.ª página)

Quanto Maior a Emissão Mais Escasseiam os Nossos Recursos

★ DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

A propósito da atual situação econômica do país e de suas relações com os problemas que, no momento, gravam a conjuntura internacional, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, o sr. João Vasconcelos, fêz as seguintes declarações:

— "Se examinarmos o atual panorama internacional, podemos verificar que não se alterou de modo sensível a tensão política, apesar dos esforços das Nações Unidas, e dos movimentos em favor da paz. No setor econômico luta-se ainda pelo reajustamento mundial dos preços, estando em movimento o intrincado tabuleiro em que o Oriente e o Ocidente disputam suas zonas de influência, e em que os países desigualmente desenvolvidos porfiam por conseguir situação melhor.

Dentro de nossas fronteiras assistimos o surto extraordinário de industrialização, infelizmente em contínuo desencontro com a infra-estrutura dos meios de transporte da produção de energia.

Êsse quadro em conjunto, na soma de suas tonalidades mais claras e mais negras, poderia traduzir-se para os homens da produção brasileira em uma palavra — inquietação. Sob o signo desta palavra estão vivendo todos os setores da vida nacional, e suas manifestações são visíveis nos veículos de expressão da opinião pública".

SOB O COMANDO DA INFLAÇÃO

— "Vivemos dias sombrios — prosseguiu o sr. João de Vasconcelos — sob o comando da inflação, que para o comércio e as classes produtoras se traduz paradoxalmente em escassez de dinheiro e de crédito. Quanto mais se emite, mais recursos faltam para as exigências da produção e do comércio. Os fenômenos que acompanham êsse estado febril da economia criam atmosfera de dúvidas e hesitações de que participam as esferas governamentais.

No que tange às entidades sindicais do comércio, seus passos têm sido balisados ao sentido da legalidade e da legitimidade do poder, equidistantes de partidos e de facções, com isenção suficiente para externar com firmeza os pontos de vista desapaixonados da classe. O apoio desinteressado que dispensam às autoridades constituídas confere-lhes o direito de esperar compreensão e consideração para com os problemas que são menos seus do que da comunidade a que servem. Não se quedaram, comodistas e indiferentes, em atitude contemplativa nos dias em que periclitou a vida do regime. Ao contrário, em repetidos e desassombrados pronunciamentos fizeram ouvir sua voz em favor da preservação da legalidade. Combatentes da boa causa democrática, reivindicam dentro do seu espírito, a possibilidade de fazerem ouvir suas reclamações e pedir atenção para os pontos de vista que expendem».

CAUSA MAIOR DO DESEQUILÍBRIO

— «Podem, assim, os homens da produção brasileira — continuou o presidente da Confederação Nacional do Comércio — dizer, de viseira erguida à face da Nação e dos poderes públicos, que a inflação em nosso país tem tido como causa maior os «deficits» orçamentários, em que emulam o Legislativo e o Executivo. Ela se agravou pelo empreguismo desenfreado em tôdas as esferas, pelo paternalismo estatal, pelo sentido eleitoralista dos níveis de salários, pela caça aos empregos rendosos por parte dos menos necessitados ou dos menos capazes, pela falta de hierarquia nas remunerações. Tudo trabalhando para gerar a anarquia, desestimular o trabalho e comprometer de modo crescente as áreas de atividade da livre iniciativa, corroendo, assim, o próprio organismo da Nação».

REPÚDIO AOS OPORTUNISTAS

— Não negam as classes

(Conclui na 4.ª página)

CAUSA E EFEITOS DA INFLAÇÃO

Inflação e Crédito

TOMANDO ao pé da letra as categóricas afirmações sôbre a inflação e a sua relação com as emissões de papel-moeda, deveria se admitir que no Brasil há excesso de meios de pagamentos. Mas o contrário se dá. À medida que se acentua a desvalorização de nossa moeda, mais se torna aguda a crise de financiamento.

Não passa um mês sem que as entidades de classe se manifestem a respeito, exigindo das autoridades monetárias medidas capazes de reduzir o impacto das «restrições de crédito bancários.

E' um paradoxo que sejam as mesmas entidades que reclamam do govêrno a realização de um sério combate à inflação, esquecendo que a expansão do crédito foi justamente uma das maiores causas, senão a principal, da corrosão do cruzeiro nos últimos anos. Em outras palavras, há contradições flagrantes que evidenciam que as comparações quantitativas entre moeda em circulação e o volume da produção por si só não são suficientes para explicar a orientação inflacionária ou deflacionária de uma economia.

Precisa-se recorrer a comparações qualitativas, para chegar ao fundo do problema. O fato saliente no exame da atual situação no Rio e em São Paulo é, indiscutìvelmente, a má distribuição dos meios de financiamento pelos institutos de crédito.

A alta geral da taxa de juros no mercado provocou uma artificial escassez de crédito para empreendimentos normais, onde prevalecem taxas até 12%, forçando muitos empresários a recorrer ao mercado negro de financiamento, onde o custo do dinheiro ultrapassa muitas vêzes a 15% e 18%.

E' verdade que êsse desvio não data de hoje. Êle foi estimulado entre 1950-53, pela emissão dos Bonus Rotativos do Estado de São Paulo, que ofereceu em determinados momentos rendimentos superiores a 33%; hoje o mercado negro do dinheiro é constituído pelos financiamentos dos chamados negócios triangulares, cujo vulto aumenta dia a dia.

Ora, os meios de pagamentos drenados para o mercado negro, faltam no mercado normal, e as emprêsas que só têm acesso ao último, ressentem-se efetivamente da escassez de crédito. Enquanto perdurar a deficiente distribuição do crédito, o problema se apresentará principalmente mais sob o ângulo da necessidade de uma supervisão no setor bancário do que de restrições monetárias. (Do Boletim do Comércio Brasileiro de Investimento S.A.)

AUMENTOU A PRODUÇÃO MUNDIAL MAS DE FORMA DESORDENADA

★

EM seu relatório anual ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a FAO revela que alterações na situação mundial e a evolução lógica de seus próprios programas de trabalho tornaram necessária uma nova orientação de suas atividades, visando pôr à disposição dos povos mais necessitados maiores quantidades de produtos da terra e do mar, a preços acessíveis a essas populações.

Já de novembro do ano passado, a Conferência da FAO atribuira particular importância à elevação dos níveis de consumo, ao ajuste da produção às variações da procura atual e futura, e ao melhoramento da produtividade e do mercado, como meio de reduzir os preços para o consumidor.

Essa nova orientação da FAO foi determinada pelo fato de que, apesar de ter aumentado o total da produção mundial no mesmo ritmo que a população, êsse aumento foi muito grande em certas regiões, enquanto nos países menos desenvolvidos o nível da produção continua inferior ao que era antes da segunda guerra.

«Em extensas regiões do mundo, diz o relatório, o grosso da população continua mal alimentado, mal vestido e mal alojado».

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Exportação de Café

SEGUNDO dados estatísticos fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café, a exportação, em junho último, totalizou 1.597.209 sacas, sendo 1.044.294 para os Estados Unidos e 552.915 para os demais países. O café disponível nos portos de exportação era, em 30 de junho último, de 4.186.468 sacas, sendo 2.450.029 sacas em Santos, 858.072 no pôrto do Rio, 752.989 em Paranaguá, 112.376 em Vitória, e o restante nos demais portos.

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA — EXTERIOR: Estados Unidos	EXTERIOR: Outros países	EXTERIOR: TOTAL	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL GERAL
Santos	613.418	250.712	864.130	315	135	864.580
Rio de Janeiro	89.727	155.801	245.528	8	—	245.536
Paranaguá	300.829	49.403	350.232	18	5.500	355.750
Vitória	30.855	77.410	108.265	23	11.108	119.396
Angra dos Reis	8.815	—	8.815	—	—	8.815
Salvador	650	10.806	11.456	—	8.909	20.365
Recife	—	8.783	8.783	14	2.600	11.397
TOTAL	1.044.294	552.915	1.597.209	378	28.252	1.625.839

OBS.: Embarcadas via rodoviária 400 sacas em Salvador e 500 em Recife, tôdas não computadas no total. Fonte: Instituto Brasileiro do Café.

AINDA CARENTE DE SOLUÇÃO A QUESTÃO DO NOSSO PETRÓLEO

EMBORA já se tenha conseguido atualmente algum progresso na legislação do petróleo em benefício dos interêsses do nosso país, os rumos de nossa política petrolífera ainda não estão definitivamente consolidados. As pressões das companhias estrangeiras monopolistas, que na realidade se concentram em duas únicas, isto é, a Dutch Shell e a Standard Oil, vêm se fazendo sentir nos diversos setôres de nossa vida político-econômica, seja através de uma propaganda surda de descrédito, seja nos oprimindo economicamente no âmbito internacional ou agindo diretamente junto a certos homens, manejando hàbilmente o seu poder corruptor.

Quando se procura defender a campanha que ora inicia os seus primeiros passos em favor do monopólio estatal, não visamos com isto atingir esta ou aquela nação. Procuramos apenas zelar pelos interêsses de nosso país e esclarecer a opinião pública, que muitas vêzes, se acha entorpecida pelo tipo de campanha mentirosa, acima mencionada.

★ FALTA CONSOLIDAR A PETROBRÁS

Em casos tão delicados como o do petróleo é preciso que falemos claro e sem tabus. Não será com «slogans» por demais conhecidos e sem nenhum conteúdo e nem com pixamentos de muros e agitações inconseqüentes que encontraremos a solução para o problema do nosso petróleo. Estas atitudes só viriam agravar o combalido estado da nossa economia. Entretanto, não queremos ver também as nossas riquezas drenadas para as mãos de um outro grupo, que também escraviza e oprime, e cuja intenção será sempre de nos manter na condição de país subdesenvolvido. Em caso de petróleo não podemos, e isto seria ingênuo demais, acreditar em filantropia, venha ela do Oriente ou do Ocidente. A verdadeira atitude que visa de fato aos reais interêsses de nosso país, seria aquela

★ EIDER RANGEL

que se poderia chamar de «terceira posição», verdadeiramente nacionalista, que estará sempre pronta a banir e impedir que as nossas fronteiras sejam envolvidas, ou pela cortina de ferro ou pela cortina do dólar.

A história do mundo é fértil em exemplos de países que, embora possuindo imensas reservas petrolíferas, têm o seu território constantemente agitado por guerras e revoluções, e seus filhos são impiedosamente massacrados, para que subsista o interêsse dos trustes estrangeiros. A América do Sul é abundante em exemplos dêsse tipo, onde países ricos em petróleo e com a sua exploração em larga escala continuam paupérrimos e subdesenvolvidos. Há pouco tivemos o caso do Irã e atualmente, a pequenina Chipre tem sido o teatro de agitações sangrentas, onde cipriotas são mortos em defesa dos interêsses britânicos... E para a confirmação do que acabamos de dizer, basta transcrevermos as declarações de Sir Anthony Eden publicadas nos matutinos do dia 3 de junho: «A vida econômica do nosso país e da Europa Ocidental depende, hoje, e deverá depender durante muito tempo ainda da entrega de petróleo do Oriente Médio. Se nossos recursos petrolíferos fôssem postos em perigo, seríamos forçados a defendê-los. As facilidades que temos necessidade em Chipre fazem parte da nossa defesa. Não podemos, pois, aceitar que sua utilização seja posta em dúvida. Desejo que todo o mundo, inclusive nossos amigos, tomem nota de que não pode haver questão para a Inglaterra ceder um elemento essencial na defesa de seus interêsses vitais e legítimos». Nada mais claro e taxativo do que estas declarações, que servem para explicar plenamente tôda a sorte de acontecimentos que vêm agitando essa

(Conclui na 4.ª página)

Cêrca de Trinta Mil Retirantes Deixaram os Municípios Baianos

DE JANEIRO A JUNHO DÊSTE ANO

Calcula-se que pelo menos 30.000 pessoas abandonaram os municípios baianos atingidos pelas sêcas no período de 1º de janeiro a 15 de junho dêste ano. Essa estimativa, obtida pela eliminação das informações exageradas, está baseada num inquérito realizado pela Inspetoria Regional do IBGE, na Bahia, cujos resultados preliminares referentes a 34 municípios abrangidos pelo Polígono das Sêcas, naquele Estado, iam muito mais longe, indicando a soma de 47.344 flagelados evadidos de suas terras.

Tomando-se pelo mínimo aceitável o total das levas de retirantes em quase um semestre, ainda assim não se reduzem as proporções do fenômeno. Aliás, os aspectos dramáticos revelados nos despachos telegráficos dos Agentes Municipais de Estatística, não estão tanto nos números compilados, como nos comentários que acompanham os quesitos quantitativos. As informações de Euclides da Cunha, por exemplo, onde se admite que mais de 10% da população do município emigrou, referem-se à «extrema penúria da população pobre», acrescentando que há famílias que se estão alimentando de palma e raízes silvestres».

Em 56% dos municípios consultados (19 sôbre 34), as respostas mencionam haver ocorrido a perda da cultura de cereais, e em 44% (15 municípios) as perdas foram parciais. Os açudes e aguadas secaram completamente em 26% da área do inquérito (9 municípios) e em 59% (20 municípios) estariam possivelmente secos se as chuvas não viessem em poucos dias. Em 19 municípios não havia chovido até meados de junho e nos 15 restantes o nível pluviométrico era insuficiente para garantir as culturas.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA CORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Revendedores
Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JULHO:

PIJAMAS	
Cambraia	110,00
Albene, desde	245,00
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
VALE	180,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	130,00
Cambraia N. América	90,00
Linon	85,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMISETAS	
Vitória	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical, desde	145,00
Linho	220,00
Cambraia	260,00
Gabardine pura lã	450,00
CUECAS	
Cretone, dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço, dúzia	650,00
Nova América, dúzia	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia	144,00
LINHO SUITING	
Em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 60-B (Esq. Rua Buenos Aires) TEL.: 43-7763.

FERRAMENTAS?
Compre numa casa especializada!
FUNDADA EM 1932 IRMÃOS UNIDOS S/A MAQUINAS E FERRAMENTAS
Especialistas
IRMÃOS UNIDOS S.A.
MAQUINAS E FERRAMENTAS
AVENIDA GOMES FREIRE, 156
RIO DE JANEIRO

Grande queima
Cr$ 4.300,00
30 ANOS DE GARANTIA
A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: — Cr$ 1.500,00 com garantia.
CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-7º andar — Sala 705
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SÒMENTE NA
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).
«MOTOMAC» S. A.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741
— OOO —
Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396
— OOO —
Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206
— OOO —
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro
— OOO —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— OOO —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

PARAFUSOS E PORCAS TODOS OS TIPOS
PORCAS em geral
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 - TEL.: 43-2968

Motores Diesel ARAN
Motores horizontais de procedência iugoslava de 7 a 9 HP.
PREÇOS ESPECIAIS
SEISA — Exportação Importação S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS
INSTALAÇÕES ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

PARA
MAIOR EFICIÊNCIA
MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO
MAIOR FACILIDADE
MAIOR ECONOMIA
MAIOR LUCRO
faça uso de
MOTORES DIESEL
Alemães - até 6.000HP estacionários e marítimos para pronta entrega ou importação direta

Representantes das Fábricas Alemães: FARYMANN · H M G HENSCHEL e outras
GRUPOS ELETROGENEOS para produção de LUZ e FORÇA - elementos indispensáveis às indústrias como às residências.
GRUPO MOTO-BOMBA para irrigação moderna das lavouras.
SOC COM DE REPRESENTAÇÕES
REG DO BRASIL LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 123 A S/ Loja.
Rio de Janeiro — Brasil.

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Vendas: Atacado e Varejo
"MERCANT" FERRAGENS LTDA.
RUA DO REZENDE, 44-A - TELS. 32-9914 E 32-4119 - RIO

Máquinas de Endereçar e Gravar ELÉTRICA E MANUAIS
Para endereçamento, extração de recibos, listagens, etc. — Clichês e Porta-Clichês em geral, inclusive tipo Adrema R-2 e R-3, — Fichários de Aço — Sinais e Fitas para Máquinas Addressograph e Igpecograph.
Produtos Químicos em geral para Máquinas «OFF-SET».
ASSISTÊNCIA MECANICA: — Permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar e gravar.
SERVIÇO DE GRAVAÇÃO: — Sòmente para Clichês, tipo Addressograph.
GELATINA "KORES" PARA MIMEÓGRAFOS
Distribuidores exclusivos para todo o BRASIL, da Indústria Brasileira de Máquinas de Endereçar «IGPECOGRAPH».
CASEL — Construtora de Aparelhos e Serviços Eletrônicos Limitada.
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — GRUPOS 804 5 1.105/6 — TELS.: 52-5023 e 32-4016 — RIO DE JANEIRO.

MOTORES A GASOLINA
CLINTON
1200 — 2.8 HP 2600 RPM — 3,6 HP 3600 RPM
1600 — 2.9 HP 1600 RPM — 6.2 HP 3200 RPM
MOTORES DIESEL
EKM
ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM
IMPORTADORA CARIOCA LTDA.
Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revendedores

LOCOMOTIVA DIESEL
HATLAPA
DE FABRICAÇÃO ALEMÃ

BITOLA	—	600 mm
MOTOR	—	25 HP
TRAÇÃO	—	80 toneladas
MUDANÇAS	—	4 velocidades

ENTREGA IMEDIATA
SOC. COM. DE REPRESENTAÇÕES
REG DO BRASIL
Rua Teófilo Otoni, 123-A — Sala 1 — Tels.: 43-4134 e 23-2484 — Rio de Janeiro

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, salas 708/9 — Edifício Darke
Tels.: 52-8303 e 52-9820 — Telegrama: «ALFREHILLER» — Rio

COBRE	EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5%
ESTANHO	EM LINGOTES E EM VERGUINHAS
SOLDAS	30/70 — 40/60 — 50/50, EM VERGUINHAS
ZINCO	EM LINGOTES, REFUNDIDO
CADINHOS	80 E 90 PONTOS — PROCEDÊNCIA: ALEMANHA

CHAVES ELÉTRICAS
ALLEN-BRADLEY
PARA
INDÚSTRIAS
SEISA — Exportação, Importação S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
FLORÊNCIO DE ABREU, 364 — TELS.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

BOMBAS PARA ÁGUA
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

Em todos os portes...
ALUMÍNIO para todos os fins!
Visite o DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE
CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)
Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes
Bobinas, Barras, Arame, Farpado
Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas
Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres
NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMINIO".

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina

MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos

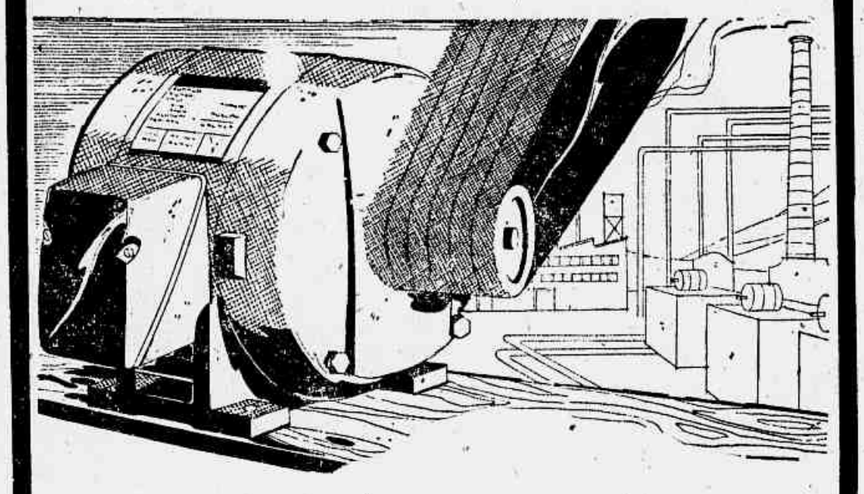
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

---

com o novo

TRI 55 CLAD G-E

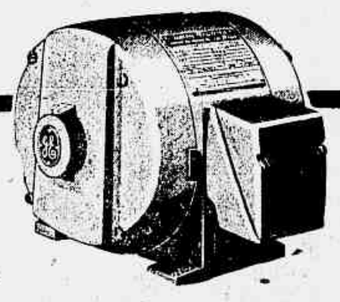


LUCRE graças a seu melhor desempenho!

Novas e excelentes características elétricas, melhores velocidades de plena carga e um fator de serviço em 60 e 50 ciclos/seg. fazem do Tri-Clad 55 G-E um motor completamente novo... e melhor!

e também

Maior durabilidade
Menor manutenção
Reduções em pêso e volume



O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

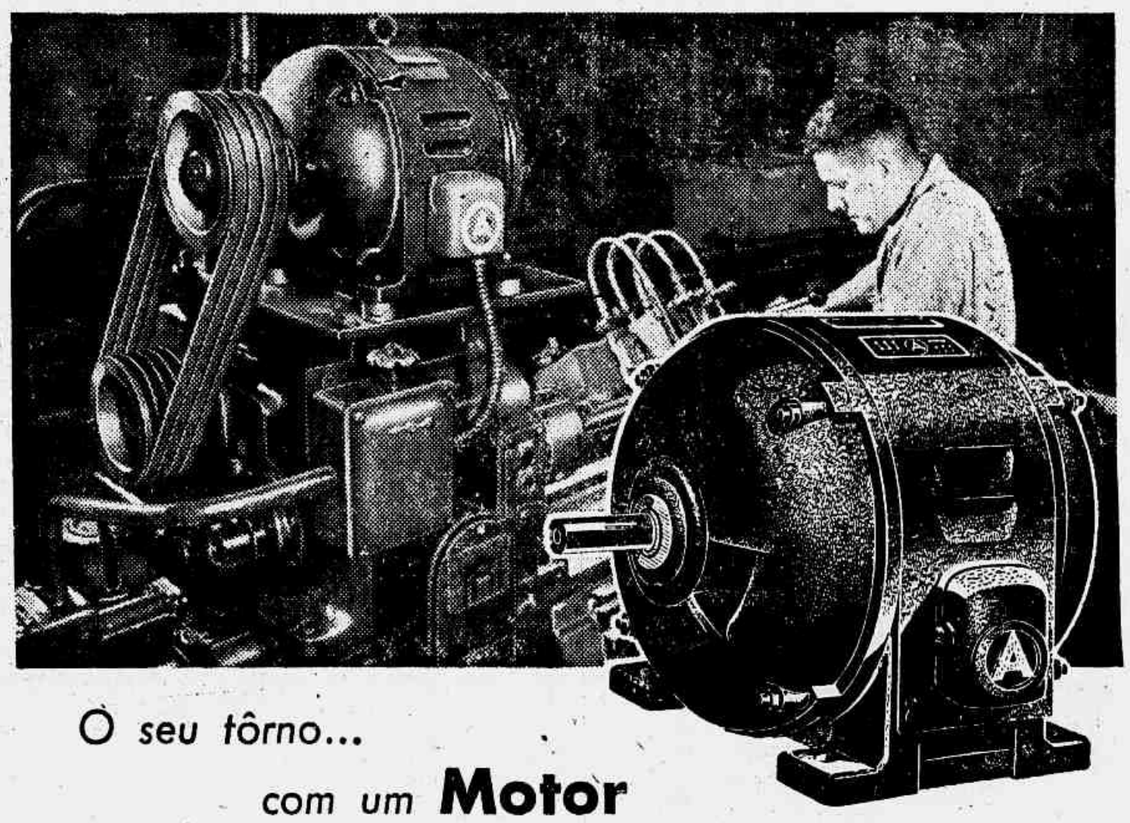
NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

TRI 55 CLAD

8.027



O seu tôrno...
com um **Motor**

ARNO
renderá o máximo!

O rendimento de um tôrno não depende só de sua perfeição e da habilidade profissional de seu operador. Além disso, é preciso que êle esteja equipado com um motor de alta qualidade. Os Motores Elétricos ARNO permitem-lhe obter o máximo de seu tôrno, pois são rigorosamente controlados, em tôdas as fases de sua fabricação, pelo sistema C.I.Q.*

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

C. I. Q. — Contrôle Integral de Qualidade — o único sistema que assegura perfeição máxima na produção em série!

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Móoca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de São Paulo
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • BELO HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO • SOROCABA • BAURU • SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO

Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados.
Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:
Alwin Meyer
RUA ACRE, 55 — 5º ANDAR — TELEFONE: 43-5568 — RIO DE JANEIRO.

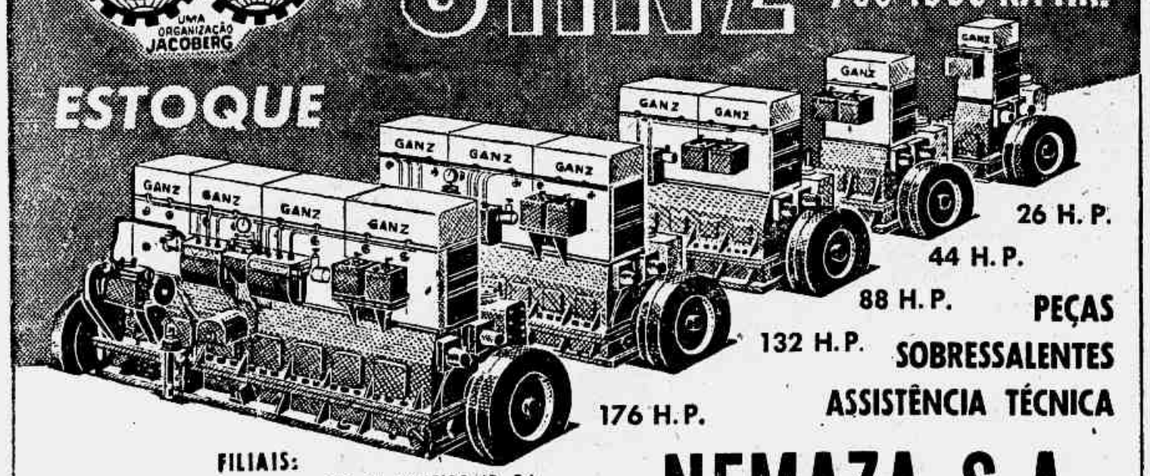
INJETORES PARA CALDEIRAS

Importação Direta
1/2" a 2"
PRONTA ENTREGA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — *Tels.: 33-3744 e 32-7731* — SÃO PAULO

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA — UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG

GANZ
MOTORES DIESEL DA HUNGRIA 700-1000 R.P.M.

ESTOQUE



26 H.P.
44 H.P.
88 H.P.
132 H.P.
176 H.P.

PEÇAS SOBRESSALENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NEMAZA S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Pedro Américo, 68 - 8.º andar - Caixa Postal 3433
Telefone: 35-7147 - End. Telegr.: NEDMAZA - São Paulo

FILIAIS:

RECIFE (PE)
Av. Dantas Barreto, 564 - 9.º and.
C. Postal 472 - Telegr.: JACOBERG
Tel. 6844

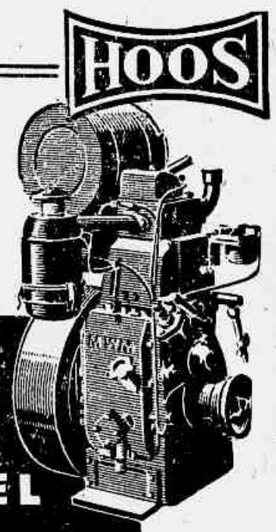
RIO DE JANEIRO (D. F.)
Av. Graça Aranha, 327 - 8.º and.
C. Postal 366 - Telegr.: NEMAZARELE
Tel. 32-2386

PORTO ALEGRE (R. S.)
Rua 7 de Setembro, 1116 - 5.º and.
C. Postal 786 - Telegr.: NEMAZA
Tel. 9-1145

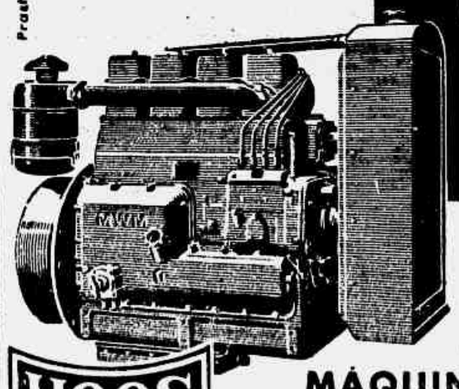
Para fins agrícolas e industriais

HOOS

- 5,5 até 44 HP • 1 a 4 CILINDROS
- ARREFECIMENTO POR ÁGUA, COM RADIADOR OU COM BOMBA CIRCULANTE
- COM POLIA OU COM LUVA ELÁSTICA
- ARRANQUE MANUAL OU ELÉTRICO



Novamente no Brasil
MOTORES DIESEL MWM
Patente BENZ
- FABRICAÇÃO ALEMÃ -



Prost-Lacerda

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES!

— ACEITAMOS DISTRIBUIDORES EM DIVERSAS PRAÇAS —

HOOS

MÁQUINAS MOTORES S.A.

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 25-16.ºANDAR
TELS. 43-0659 - 43-3510 - 43-6995
FILIAL BELO HORIZONTE: AV. PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA

(Conclusão da 1.ª página)

aconselhado, repetidas vêzes desde a independência política de cada uma de suas repúblicas, a necessidade de maior cooperação econômica entre tôdas.

As dificuldades de transporte têm retardado esta cooperação mais de um século. Sòmente depois da segunda guerra mundial, com o barateamento do transporte aéreo e os melhoramentos realizados nas estradas, criaram-se condições para uma maior cooperação econômica entre as repúblicas da América Latina.

Quando se fala de integração econômica na América Latina, é bom se ter em conta que não é difícil estabelecer êste tipo de coordenação econômica entre países vizinhos. Mas a solução ideal não é de nenhum modo a coordenação de cada região. O mais aconselhável, segundo os entendidos em integração econômica é justamente a diversidade de produção que resulta das diferentes condições geográficas e climatéricas. No curso de um estudo especial (perspectiva do comércio inter-americano na zona Sul desta região), os economistas das nações Unidas descobriram que o Chile comerciava, ativamente, com duas repúblicas latino-americanas, relativamente distantes: Cuba e Equador.

INTEGRAÇAO NAO É ISOLAMENTO

Todos os países da América Latina estão de acôrdo em que se trabalhe para uma maior cooperação econômica entre as repúblicas latino-americanas, não querem perder de nenhum modo as vantagens de ter estreitas relações comerciais com os Estados Unidos e Canadá, por um lado e por outro com a Europa e Ásia. Atualmente os países da América Latina exportam anualmente uns 3.6 bilhões de dólares em matérias-primas básicas, agrícolas e minerais e se tem dito que esta quantidade pode aumentar progressivamente até ultrapassar em dôbro esta cifra em 1980. A maioria destas matérias básicas é exportada para países situados fora da América Latina, e seria melhor para a América Latina se êsses países pudessem absorver maior quantidade dêstes produtos, mas não se deve esquecer que não existe segurança alguma, de que países estrangeiros façam maiores compras na América Latina e continuem fazendo sempre compras na mesma proporção que agora. Se tem dito com frequência que nenhuma nação pode ter uma economia sólida, se depende sòmente de suas exportações e que só um mercado interno forte pode proporcionar uma base sólida.

Do mesmo modo o fato de que a América Latina dependa em grande parte de suas exportações a outras regiões, tem sido altamente prejudicial à sua estabilidade econômica (e política) em várias ocasiões. E' impossível que cada uma das nações latino-americanas possa chegar a integrar-se até o ponto em que a área integrada seja a base de sua atividade econômica.

INDUSTRIALIZAÇAO INTEGRADA

Ao mesmo tempo que países produtores de matéria-prima em todo o mundo, na maioria latino-americanos, têm tratado de desenvolver suas próprias indústrias — em primeiro lugar as que se baseiam em matéria-prima doméstica. A experiência da segunda guerra mundial tem demonstrado que os países industrializados sofrem menos pela escassez de produtos que os não industrializados. Desde 1950, insinuações diretas sôbre a necessidade de se preparar para uma outra guerra mundial têm contribuido para uma maior industrialização.

No entanto, não se pode negar — e nunca se tem negado — que muitas das indústrias latino-americanas só podem se manter em pé à custa do consumidor — se tem evitado que produtos estrangeiros melhores e mais baratos entrem no país, se tem lançado no mercado produtos cujo preço é muito maior que o poder aquisitivo da classe operária. Isto era, por sua vez, inevitável porque as fábricas operavam com equipamentos antiquados para a produção moderna em massa, ou operavam com maquinaria moderna que não podiam aproveitar bem, por causa do limitado poder aquisitivo do mercado local que não justificava a produção em massa para a qual servia êste equipamento

Tem-se tentado coordenar a produção industrial entre países vizinhos, e neste sentido se entabolaram conversas entre a Argentina e o Brasil no que diz respeito a produção têxtil. Estas tentativas estavam destinadas a fracassar por terem sido feitas em escala demasiadamente limitada. Acredita-se, porém, que o capital disponível, tanto o nacional como o estrangeiro, poderiam ser empregados melhor se fôssem coordenados os esforços econômicos de tôda esta área, de tal modo que cada conjunto industrial pudesse trabalhar para uma área maior que a atual e utilizar seu equipamento moderno no máximo de sua capacidade.

INTEGRAÇAO MONETARIA

As graves flutuações nos preços de matéria prima, por parte da América Latina têm sido praticamente incontroláveis e os perigos de uma industrialização em bases estritamente nacionais, têm motivado a inflação de que tem sido vítima há tanto tempo, a América Latina.

Os dirigentes da economia e dos negócios da América Latina conhecem muito bem êste fato, mas não têm podido evitá-lo. O povo da América Latina, como o do resto do mundo, insiste, constantemente, em melhorar seu nível de vida; e constantemente, a criação artificial de poder aquisitivo aparece como único meio capaz de assegurar esta melhora. E enquanto o valor do câmbio se referir ao dólar, os custos crescentes de produção que resultam da inflação, fazem com que os produtos latino-americanos não possam competir no mercado mundial; quando as balanças do pagamento acusam prejuízos, o capital começa a emigrar e se cria um mercado inseguro e eventualmente negro, nos pesos latino-americanos, cruzeiros, etc., cujos valores são muito menores que os do mercado oficial.

Os governos tratam constantemente de melhorar o valor de sua moeda, proibindo a importação de artigos de luxo e limitando a importação dos artigos de primeira necessidade. A experiência tem demonstrado, entretanto, que muitos dêsses artigos entram no país por meio do mercado negro e são vendidos a preços elevados, contribuindo assim para o aumento de preços que é tão perigoso para a competição do produto nacional no mercado estrangeiro (e também para a estabilidade social).

Se fôsse estabelecido um **corpo coordenador formado pelos bancos centrais de todos os países latino-americanos**, êstes países gozariam dos benefícios de que gozam os Estados Unidos, graças à política coordenada pelos vários bancos de Reserva Federal, realizada pela Junta de Governadores do Sistema de Reserva Federal.

Tal corpo de consulta, que eventualmente teria funções de supervisionamento, daria sua aprovação a respeito do uso que os vários países deveriam dar aos fundos disponíveis, quer na produção de matérias primas ou na indústria. Ajudaria a êsses países a sanar dificuldades ràpidamente; sugeria também, talvez, se um país tivesse excesso de fundos outro poderia utilizá-lo. Estaria em melhor condição que qualquer país para decidir, por si, se um empréstimo ao exterior é realmente necessário em certas ocasiões, apesar do encargo que significa ter que pagar durante muitos anos.

O «Banco Central dos Bancos Centrais» poderia, eventualmente, endossar as obrigações financeiras que contraíssem os vários países Latino-americanos, melhorando assim seu grau de responsabilidade e obtendo do credor condições mais vantajosas. Finalmente, êste corpo central poderia estabilizar as taxas de câmbio entre os diversos países Latino-americanos, eliminando das atuais os preços do mercado negro.

METODOS PARA ALCANÇAR A INTEGRAÇAO ECONÔMICA NA AMÉRICA LATINA

a) Coordenação do comércio exterior:

O comércio exterior é um campo no qual se tem logrado algum sucesso no que diz respeito à coordenação da economia Latino-americana. Tem-se conseguido um grande número de acôrdos comerciais entre os países latino-americanos; e como êstes se referem ao comércio entre as fronteiras, as concessões feitas entre êles não têm que ser estendidas obrigatòriamente a outros países que gozam do trato de nação mais favorecida. Têm sido feitas algumas tentativas para alcançar uma unificação no que diz respeito as alfândegas, particularmente na América Central. As despesas causadas por diferenças e por definições imprecisas nos regulamentos alfandegários são pagas pelo consumidor latino-americano. Portanto, cada país se beneficia diretamente ao facilitar a tarefa do exportador estrangeiro e do nacional, incluindo os funcionários de alfândega.

b) Estudos sôbre a integração econômica na América Latina.

Já em julho de 1948 a comissão econômica das Américas Latinas e das Nações Unidas (CEPAL) aprovou uma resolução na qual pedia ao fundo monetário internacional que levasse ao fim um estudo das possibilidades de instituir um sistema de «clearing» multilateral na América Latina. Apesar de seu alcance limitado o estudo que foi apresentado um ano mais tarde não deu lugar a que se tomasse nenhuma medida prática. A CEPAL apresentou também um estudo sôbre o comércio na América Latina, e diversos estudos sôbre a integração da América Latina.

Nenhum dêsses estudos, entretanto, tratou da necessidade de coordenar a produção, e muito menos da produção industrial. Um projeto recente que se referia à criação de um banco inter-americano — por hora reclamado pelos Estados Unidos — inclusive vários elementos de um banco central de bancos centrais latino-americanos sem indicar em detalhes sua possível organização.

c) O papel dos Governos e dirigentes de negócios latino-amricanos:

Até agora os governantes e dirigentes de negócios da América-Latina não têm discutido o problema da integração da América Latina. Não há dúvida alguma de que pràticamente em cada país latino-americano se têm realizado grandes esforços preliminares neste campo, e que os homens de negócios percebendo a inutilidade de seus esforços para produzir econômicamente a fim de abastecer um mercado reduzido tenham pensado em aumentar seu mercado na América Latina. Depois disto deve ser mais fácil competir em países cujos gostos e poder aquisitivo — assim como também as técnicas de venda são similares ao próprio — que vender em países de além mar cujas condições são muito diferentes.

O primeiro passo a se dar para que êste programa saia do plano das generalizações puramente especulativas é se por em prática os avisos dos memorandos organizados (mas na sua maioria são arquivados, ficando ao pó) pelos vinte governos latino-americanos, e entusiasmando os homens experimentados em negócios de tôda a América Latina, para que se manifeste de modo preciso o desejo de uma integração Latino-americana.

O segundo passo seria apresentar um memorando sistematizado sôbre o problema que se baseia em:

1) A literatura existente;
2) Os memorandos e declarações anteriormente mencionados;
3) Entrevistas pessoais diretamente com funcionários do govêrno e com dirigentes de negócios;

Em continuidade dar-se-á um esbôço preliminar, feito com estudos sôbre a integração econômica da América Latina.

OBSTACULOS À INTEGRAÇAO ECONOMICA

Não seria certo passar sem comentários os obstáculos que surgirão nessa tarefa.

O menor dos obstáculos seria o temor — que podia ter existido há alguns anos entre os governos latino-americanos — de que à integração econômica podia implicar numa perda de soberania política.

ESBOÇO PRELIMINAR PARA O INDICE DE UM ESTUDO SÔBRE A INTEGRAÇAO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA

A: A concepção geral de integração econômica. Tendências de integração em diferentes partes do mundo.

Tendências latino-americanas para a integração, incluindo características próprias da região.

B: A situação da América Latina ao terminar a segunda guerra mundial e ao terminar a guerra fria.

Planos para expansão nacional.

C: Um estudo estatístico sôbre excedentes de alimentação e de matérias-primas industriais, país por país.

D: A industrialização da América Latina.

No que diz respeito à energia, matéria-prima, produtos semi-manufaturados.

Excesso de produção industrial de cada país.

E: O desenvolvimento dos têrmos de intercâmbio.

Tentativa para estabilizar os preços das matérias-primas.

NOTA — Principalmente os trabalhos que estão na biblioteca Colón da União Pan-americana e os estudos preparados pela comissão econômica da América Latina das Nações Unidas. Pode haver outra informação adicional na América Latina.

F: Comércio internacional inter-americano na América Latina.

a) livros impressos b) acôrdos comerciais c) unificação alfandegária.

G: O aumento de população e a troca nos tipos de consumo e produção.

H: A troca nos tipos de transportes.

K: Desenvolvimento financeiro.

a) A corrida da inflação.

b) As dificuldades de pagamento; a desvalorização I — impréstimos exteriores. II — inversões privadas de capital estrangeiro.

c) Os intendimentos feitos para filiar-se à união Européia de pagamento. E criar uma união de pagamento latino-americano.

d) Planos para a criação de um banco inter latino-americano.

L: A junta de governadores dos bancos centrais latino-americanos.

LI: O potencial militar da América Latina no campo econômico.

Nos últimos anos, todos os governos latino-americanos se têm filiado ao fundo monetário internacional e ao banco internacional para a reconstrução e fomento; a maioria, em diversas ocasiões, tem negociado com o Banco de Importação e Exportação de Washington. Em todos os casos tiveram que apresentar informações detalhadas sôbre a situação financeira e econômica do país, o que não implica na perda de soberania nacional. E' mais fácil apresentar estas informações a uma autoridade latino-americana.

Será muito mais fácil convencer ao inversor estrangeiro que uma América Latina integrada econômicamente é um campo mais atrativo, que qualquer país isolado por mais forte que seja êste país.

Assim, quando a maioria dos países do mundo ocidental mantinha o princípio da iniciativa privada e livre, se reconhece em geral que tanto as autoridades da região como internacionais devem ter certo contrôle.

Reconhece-se também que enquanto as depressões econômicas são na maioria obra do homem, existem, atualmente, meios de neutralizá-las por intermédio da ação coletiva.

Não seria difícil provar que um planejamento econômico incorreto pudesse ter sido responsável por muitos fracassos na América Latina, mas uma parte ainda maior das situações econômicas desfavoráveis tem sido causada por uma desvalorização súbita de produtos «standard» de exportação de países latino-americanos (e em alguns casos, por um aumento desmedido na questão dos mesmos; êste aumento na questão leva o país a um aumento de capacidade de produção, de tal modo que o retrocesso à produção normal causa prejuízos, e descontentamento do povo).

A INTEGRAÇAO LATINO-AMERICANA É UMA NECESSIDADE

Os resultados contraditórios de uma baixa na posição econômica e no balancete de pagamento de um país latino-americano, se reflete, geralmente, na opinião que se tem de todos os países — do mesmo modo que se um banco fecha, ficamos alertados para os outros.

Não há dúvida alguma que a integração econômica poderia evitar que estas baixas temporárias — que resultam da diminuição da demanda de produtos isolados de exportação da América Latina — se estendam e resultem em baixas que afetam tôda a América Latina.

Atualmente êste problema adquire grande importância, quando a ameaça de uma terceira guerra mundial se afasta cada vez mais. As compras para armazenamento, que nos últimos anos foram causa de um aumento mundial na cotação de matérias primas, diminuirão muito no futuro; e até é possível que se vendam em grande escala êstes produtos armazenados.

Simultaneamente se fará pressão em todos os mercados do mundo para a venda de produtos industriais. Os principais mercados industriais oferecem não só produtos para o consumidor como também o capital a longo prazo, e firmas estrangeiras poderosas, na sua maioria dos Estados Unidos, abrirão fábricas filiais em tôda a América Latina.

No ponto de vista latino-americano, essas perspectivas não são tão promissoras como parecem a primeira vista. Os novos empreendimentos industriais, apoiados em grande ajuda financeira, não sòmente operarão em campos desejados por parte dos industriais latino-americanos, como também competirão nos planos industriais já estabelecidos. As máquinas que dependiam do esfôrço humano deixarão milhares de operários sem trabalho, ao mesmo tempo que uma queda na demanda da matéria prima deixará sem trabalho ainda mais outros operários.

Cada país da América Latina está pràticamente indefeso frente a esta situação a não ser que todos os países latino-americanos trabalhassem juntos. Unidos podem — se necessário com ajuda de capital e técnica estrangeiros — fazer planos que sejam economicamente práticos e que beneficiem a todos. Podem mandar operários desempregados para onde necessitem deles, fazer um intercâmbio de informações, evitar e corrigir êrros cometidos no país para que não sejam cometidos noutros países.

Tôda esta tarefa deve ser levada a cabo por iniciativa latino-americana. A cooperação econômica latino-americana, feita com o propósito de lograr um alto grau de integração econômica, não pode vir de fora, deve ser preparada por homens de negócios latino-americanos capacitados e funcionários do govêrno.

No presente trabalho, documenta-se, de forma sumária, a necessidade de uma maior cooperação econômica entre os países da América Latina, como passo para conseguir sua integração econômica.

Em linhas gerais, estudam-se as condições que se julgam necessárias para a dita integração e os meios de que se poderiam valer; um **Banco Inter latino-americano**; corpo coordenador formado pelos Bancos Centrais de todos os países Latino-americanos, uma **União Latino-americana de Pagamento e uma Câmara Compensadora de excedentes de produtos básicos do continente.**

Os problemas expostos são de importância capital para os governos e para os homens de negócios da América Latina, mormente quando se preparam os chefes de govêrno dêste hemisfério para a Reunião do Paraná (no próximo dia 22).

Ainda Carente de Solução a...

(Conclusão da 1.ª página)

lha. Outro país cuja história serve como precioso exemplo para a nossa política, é o México. Enquanto as companhias estrangeiras em 1936, obtinham um lucro de vinte vêzes o capital empregado, a população mexicana sucumbia em crescente miséria. No período que vai de 1901 a 1938, a vida política mexicana é entrecortada pelas revoluções que abalavam profundamente a economia do país e que visavam consolidar a posição dos trustes. A situação só se definiu em favor do povo mexicano, quando o general traidor, Saturnino Cedillo, foi batido na revolução que tentara iniciar.

As opressões sofridas pelo povo mexicano provocaram a manifestação de vários líderes políticos mundiais, dentre as quais destacamos a de Charles Pomaret, ministro do Trabalho da França em 1938. Disse êle que «a nacionalização do petróleo mexicano tinha por finalidade tornar possível, a redução da interferência estrangeira, e a estabilidade política de uma nação, na qual o govêrno mudava segundo os caprichos da Standard Oil e da Royal Dutch Shell e das revoluções que elas fomentavam abertamente». Como complemento, podemos transcrever um trêcho do livro de Camille Aymard, publicado em 1930: «Em nenhum outro ponto do mundo a rivalidade pelo petróleo entre os Estados Unidos e a Inglaterra se mostrou tão brutal, tão cínica e tão prolongada. Se, depois de um quarto de século, o México é teatro de constantes revoluções, de insurreições que continuamente nascem de golpes de Estado, que se renovam incessantemente, é que nessa nação luta-se sem tréguas pela concessão do petróleo, e cada inglês ou norte-americano, não vacila em apoiar o partido ou líder, ao qual confia a realização de «suas esperanças».

Entretanto, depois de terem os mexicanos superado a sua crise interna, as companhias monopolistas voltaram à carta no âmbito internacional, procurando a intervenção estrangeira. Moveram campanhas através da imprensa mundial, impediram o transporte de óleo, exerceram pressão sôbre os compradores para abandonarem a compra de óleo cru mexicano, e além de tudo provocaram a depressão do pêso, retirando seus fundos bancários e comprando moedas estrangeiras.

Portanto, a defesa do monopólio estatal e de uma solução inteiramente nacionalista, para o problema do nosso petróleo, tem dois objetivos principais. O primeiro é de impedir que todos os lucros decorrentes das diversas atividades petrolíferas sejam drenados para o exterior, ficando em nosso poder uma ínfima parte daquilo que nos poderia caber totalmente e que é a pedra angular para o soerguimento da nossa economia. O segundo é consequência do primeiro, e é aquêle que visa, sobretudo, a tranqüilidade política do país.

Hoje essas companhias em atitudes angelicais, mas já bem conhecidas, nos acenam com promessas de ricas compensações. Amanhã veremos o nosso território transformado em campo de batalha, pela defesa, não do que é nosso realmente, mas que está àvidamente dominado por aquelas companhias. Não queremos que declarem a nosso respeito o que Sir Anthony Eden declarou do pobre Chipre, e venha nos massacrar em favor da coroa britânica.

A solução do nosso problema está bem encaminhada, mas não definitivamente superada. A êsse propósito, a revista Petroleum Week, de 13 de abril dêste ano publica um artigo, no qual procura, com dados que fogem à realidade, mostrar que nossa solução tem sido prejudicial para nós e que a admissão do capital estrangeiro seria a única solução para melhorar o nosso sistema econômico, solução esta que, segundo afirma, disse o atual presidente da República, ser viável. O mesmo artigo, conclui com um tópico irônico, no qual se diz que um grupo de deputados nacionalistas compôs um hino, cuja letra assevera que uma corneta tocará e o Brasil, com o seu rico óleo, ràpidamente trabalhará em liberdade... Nestas palavras vai muito de despeito e de verdade, porque com as medidas nacionalistas que vimos adotando, de fato, trabalharemos em liberdade.

Como dissemos, embora bem encaminhada, a solução do nosso petróleo não está definitivamente resolvida. Ainda há um grupo de homens que procura impedir a sua marcha. Uns são bem pagos para isso e outros o fazem por simples convicção. Entretanto, hoje a opinião pública está bem esclarecida e já possui dados concretos para decidir a favor do Brasil.

Quanto Maior a Emissão Mais Escasseiam os...

(Conclusão da 1.ª página)

produtoras, nem o comércio — disse ainda o sr. João de Vasconcelos — que dentro e seus quadros existem elementos que comprometem seu bom nome e trabalham em sentido contrário dos altos padrões morais e cívicos de que são expressão suas atividades associativas. Tais casos constituem, porém, verdadeiras excrescências, as exceções confirmadoras da regra, e são renegados pela esmagadora maioria. Oportunistas da fase inflacionária, verdadeiros pára-quedistas do comércio, vivem à sombra das influências que até bem pouco mercadejavam. Repudiando-os como sempre têm feito, estão à vontade para também verberar as liberalidades de crédito, em desacôrdo com os dados de solidez e critério dos mutuários, com que os galardoaram certos agentes do poder público».

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo **CREDILUSTRE**
em 10 meses, sem juros e sem fiador.
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
SENSACIONAL VENDA A PRAZO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

último aviso!

escreva 30 palavras e ganhe uma viagem aos E.E.U.U.

Atenção, passageiros da Real!

Encerra-se a 31 de julho o prazo para recebimento das respostas do Grande Concurso* em que a Real distribuirá como prêmios 5 viagens aos EE.UU. (ida e volta para 2 pessoas). Esta é a sua última chance. Candidate-se o quanto antes, dizendo porque prefere voar pela Real-Aerovias.

Aproveite a sua experiência!

Use a linguagem simples da sinceridade e conte-nos, por exemplo, de que forma a emprêsa lhe foi útil em determinada situação; sua experiência pessoal como passageiro; um acontecimento de sua vida a que a Real possa estar ligada; conte algo, enfim, que tenha representado muito para você e que se realizou sòmente devido às facilidades que os *serviços aéreos* podem proporcionar. Contar uma história é fácil... Escreva-nos, portanto, e poderá ser um dos 5 felizardos. Poderá realizar, de graça e de avião, o grande sonho de sua vida: uma viagem de ida e volta à América, com passagens e estada grátis para você e sua espôsa, ou um acompanhante.

Faça apenas isto:

1 - *Desenvolva o tema: «Por que prefiro voar pela Real-Aerovias». Escreva um mínimo de 30 palavras... um máximo de 200.*

2 - *Junte à sua resposta um bilhete usado de uma de suas viagens pela Real-Aerovias.*

3 - *Envie imediatamente sua resposta, com seu nome e endereço, a qualquer agência da Companhia ou à Rádio Nacional do Rio de Janeiro, mencionando no envelope a frase «Concurso Brasil-EE.UU.»*

* Carta patente nr. 221 da Rádio Nacional, Rio. Programa «Nos Asas do Coração»

REAL-AEROVIAS
10 anos de real serviço ao Brasil

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 São Paulo

VAT 69
"A Qualidade Fala"

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Formadores de Rios Brasileiros

BACIA DO PARANÁ

I — Iguaçu

José Carlos P. GRANDE

EM tempos remotos da história de nossa Terra, um tanto diferente do curso atual deve ter sido o do Paraná. O mar penetrara pelo continente a dentro do atual estuário do rio da Prata ao norte, sendo a ponta mais avançada o «Pantanal» de Mato Grosso, o lendário «Mar de Xáraés», ao qual emendava-o Chaco. O Paraná, rio de planalto, já então existia enquanto se debuxava o Paraguai, ainda desaguadouro do raso mar Chaco-Xaraés. Aos poucos o Paraguai adotou uma direção quase norte sul da qual desviava apenas levemente nas cabeceiras. No sul, tendo retrocedido o mar, mesmo assim o estuário avançou durante milênios até perto de Rosário, na Argentina. O curso do Paraná então seria em procura da grande calha central, o Paraguai, e parecenos que teria sido o seu curso através dos atuais esteros (pantanais) del Iberá e do curso do rio Corrientes, encontrando o Paraguai pouco ao norte do limite entre as provincias de Corrientes e Entre Rios, já desfalcado de volume pelos braços que emitia para o rio Uruguai, como os atuais Aguapey e Mirinay, enquanto a bacia do Paraguai se alargava para o sul, igualando se não sobrepujando assim o Paraná, não apenas em bacia como ainda em volume devido a um clima menos sêco na sua vertente ocidental. Perdeu o Paraguai essa supremacia com a mudança do leito do Paraná entre Posadas e Corrientes onde capturou o rio Paraguai mais de 300 Km a montante e fazendo-o seu tributário.

O Paraná, curso principal da bacia platina, forma-se no encontro dos três Estados: Mato Grosso, Minas e São Paulo, pela confluência do rio Grande e do Paranaiba.

Afluente da margem esquerda do Paraná, origina-se o Iguaçu na trijunção dos limites municipais de Curitiba, São José dos Pinhais e Piraquara, onde confluem o rio Atuba e o rio Iraí, êste o curso principal. Nasce êste rio com o nome de Bracajuvava; após a confluência com o rio Timbu recebe o nome de rio Curralinho que deixa pelo de rio Iraí. A confluência com o rio Canguiri. Seu afluente da margem esquerda, o rio Piraquara, tem o afluente Canguava, mais extenso e de maior bacia.

Entre os afluentes da margem esquerda do Iguaçu encontramos o rio Cotegipe, entre os municipios de Santos Antônio e Grancisco Beltrão que se forma pela junção dos arroios Jacutinga e Ligação, êste mais alto, com seus mananciais na serra de Capanema.

O rio Chopim, o maior tributário da margem esquerda do Iguaçu, tem seu nome desde a nascente, próximo ao divisor de águas Iguaçu-Uruguai. Aflui-lhe à margem esquerda o rio Santana que se origina pela confluência dos rios Marrecas e Marmeleiro, no limite entre os municipios de Francisco Beltrão e Pato Branco. O rio Marrecas tem como formadores o arroio Tateto e o rio Verde e êste o arroio do Tigre e o lajeado Grande. O rio Marmeleiro tem à sua margem direita o afluente rio Santana com os seus galhos arroio do Meio e arroio do Crispim.

Outros tributários da margem esquerda do Chopim são o rio Pato Branco, originado pela confluência dos lajeados Lambedor e das Panelas; o rio Bandeira que provém da junção do rio Cachoeira, curso principal e do lajeado dos Portelas. À margem direita do Chopim desembocava o rio Jacutinga que resulta da união dos arroios Passo Bonito e Cachoeirinha. Outro afluente da margem direita do Chopim é o arroio Limoeiro, com o arroio Banana como curso superior.

De outros afluentes da esquerda do Iguaçu temos o rio da Paz, que se forma da confluência do ribeirão do Ouro e do rio Sete Voltas.

Tem o nome de arroio do Bugre o curso superior do rio do Bugre e lajeado Grande dos Indios, ambos tributários da margem esquerda do Iguaçú, no qual também desemboca o rio Covó cujo afluente da margem direita, rio Marrecas, é mais extenso e de mais ampla bacia; seus formadores são os lajeados da Invernada, o curso d'água principal, e no municipio catarinense de Pôrto União, o rio Pintado, outro tributário da barranca esquerda do Iguaçu, tem no seu curso superior o nome de São José até a confluência com o arroio Tucano; o rio Tamanduá que assim resulta recebe o nome de Pintado a jusante do povoado de São Domingos. Outro afluente da mesma barranca do Iguaçu é o Timbó que se origina da união do rio Timbózinho, o curso principal, e o lajeado do Timbó. Seu tributário da margem esquerda, rio Cachoeira, provém da confluência dos lajeados Grande e Pontão. O rio Tamanduá, que esvazia à margem direita do Timbó, constitui-se pela junção dos rios Trombudo e Sengaia.

Um afluente importante da margem esquerda é o rio Negro, limitrofe entre o Paraná e Santa Catarina; forma-se pela confluência do rio Piraí-Guaçu cujo curso superior é o arroio do Campinho, e do rio Cachoeira com o arroio Campo na cabeceira, na vertente ocidental da serra do Mar.

Um dos tributários do rio Negro, à sua margem esquerda, é o rio São João cuja cabeceira é o lajeado Montáurio. Já no Paraná, é o ribeirão Grande o curso superior do rio Caivá, tributário da margem direita do rio Negro que também recebe o arroio do Rancho, êste com o nome de ribeirão do Retiro à sua cabeceira; o rio Piên que se forma pela confluência dos ribeirões do Piên e da Cachoeirinha; o caudaloso rio da Várzea constituido pela junção do rio Una, o curso principal, e do arroio da Campina, e no municipio de Lapa, com o afluente da margem direita, o rio da Estiva, que se esgalha no rio Antunes e arroio da Porteira; e ainda à margem direita do rio Negro, o rio Mato Queimado cujo curso superior é o rio Três Poços.

À margem esquerda do Iguaçu ainda afluem; o rio Maciel oriundo da união do córrego da Colher e do ribeirão São Francisco; o ribeirão Caiacanga cujos formadores são os corregos dos Vieiras e Passo do Meio; e o ribeirão Santa Clara, constituido pela junção dos corregos da Escola e da Olaria.

Desembocam à margem direita do Iguaçu, tôda no Paraná, o rio Barigui cuja cabeceira é o ribeirão Santa Rosa; no municipio de São João do Triunfo, o rio dos Patos ao qual confluem os arroios da Maria e do Salto; o rio Potinga que tem como formadores o rio Prêto, o curso principal e o rio Potinga que tem como formadores o rio Prêto, o curso principal, e o rio Água Quente cujo afluente Braço do Água Quente se esgalha nos rios Taquari e Iachoeira; no limite entre os municipios de União da Vitória e Cruz Machado encontramos o rio Palmital que se origina pela junção dos rios Verde e do Lauro; a cabeceira dêste é o ribeirão do Lauro ou Pavão.

Também é tributário da direita do Iguaçu o rio da Areia cuja cabeceira mais alta é o rio da Campina; o seu afluente Santana tem como tributário o rio do Couro cujo curso superior é o arroio Papuã; outro afluente seu, o rio Cachoeira, forma-se pelo arroio do Lajeado e pelo ribeirão Fundo que é o curso principal; aflui-lhe ainda pela esquerda o rio Concórdia ou Potinga com o arroio dos Cardosos como curso superior; o rio Turvo, afluente da barranca direita, tem no seu trêcho mais alto o nome de arroio da Lagoa Prêta.

Entre os grandes afluentes da margem direita do Iguaçu conta o rio Jordão cujos formadores são os rios das Pedras e Bananas.

Mais outro tributário da margem direita do Iguaçu é o rio Cavernoso que se origina da junção do rio Araras e do rio Juquiá que por sua vez tem como confluentes os braços direito e esquerdo do Juquiá.

O rio Bonito, tributário do rio Chagu que aflui à margem direita do Iguaçu, tem como formadores os rios Lambedor e Facão. O rio das Cobras, também afluente da margem direita do Iguaçu, provém da confluência dos rios Pereiras e Erveiras, êste o curso dágua principal.

Outro tributário da margem direita do Iguaçu, o rio Adelaide, tem no rio Isolina, à sua margem esquerda, um afluente mais extenso. E' o que também se dá com outro afluente da direita do Iguaçu, o rio Benjamin Constant cujo afluente da direita, rio Silva Jardim, tem curso muito mais longo, e também com o rio dos Indios, cujo afluente, arroio João Gualberto, é mais alto.

Finalmente, o rio Belo, ainda à margem direita do Iguaçu, origina-se da junção dos arroios Represa Grande e Represa Pequena, no municipio de Foz do Iguaçu.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

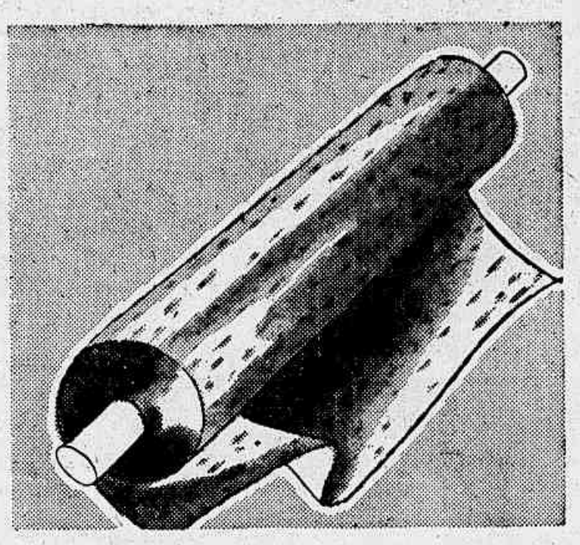
Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

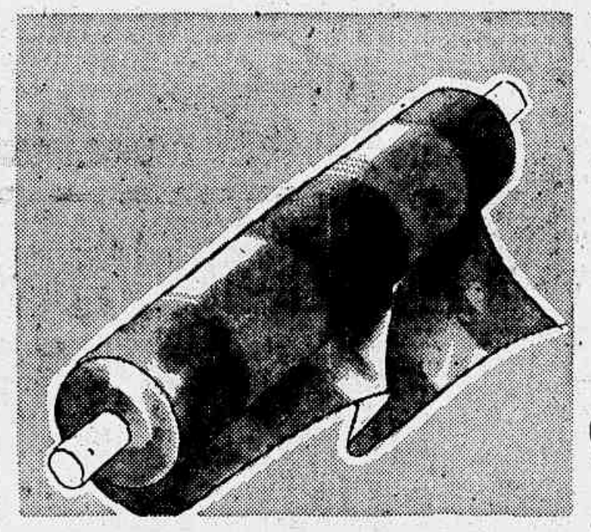
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDENCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO! — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

SEARS DIAS DE Liderança!...

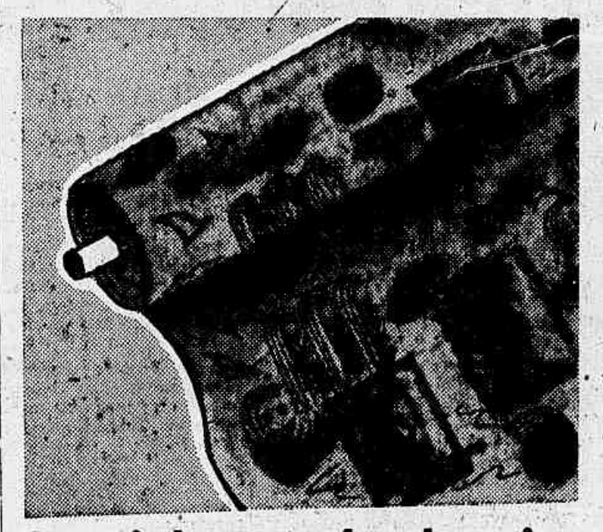
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Reps reversível
Exclusividade Sears
Compre agora por sòmente 129 m
Uma exclusividade Sears para embelezar seu lar. Em lindas côres modernas. Ideal para cortinas e reposteiros. Largura: 1,25. Aproveite agora!



Voile rainbow
Com listras de 20 cms. em côres
Aproveite e compre agora por apenas 98 m
Tecido ideal para cortinas traspassadas. Em côres modernas harmoniosamente combinadas. 100% acetato Rhodia. Largura: 1,40. Exclusividade Sears.



Tecido caledonia
Exclusividade Sears
Compre agora por sòmente 149 m
Para cortinas e reposteiros. Tecido com linda combinação de côres firmes e ótimo caimento Largura: 1,30. Acabamento esmerado. Venha vêr!
* Visite nosso departamento no 3.º andar

Lençois de solteiro e casal
Em tecido com fio resistente
Solteiro:
Preço regular 69
Economize 12
57
* CASAL — de 119,00 por 97,00
* Aproveite estas remarcações!
Indispensáveis para seu confôrto... Em tecido bem alvo com textura firme. Acabamento com bainha. Tamanho solteiro: 1,40/2,00. Tamanho: casal: 2,00/2,30. Com grande resistência e durabilidade. Compre agora!

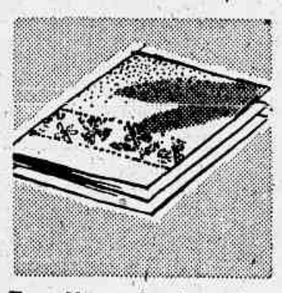
Talão de CUPÕES Sears
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Jôgo de cama
Solteiro e casal
* Tamanho solteiro: De 298,00 por apenas 255
* Tamanho casal: de 469,00 por 422,00
Em cretone de 128 fios por polegada quadrada. Com fronhas tipo envelope.

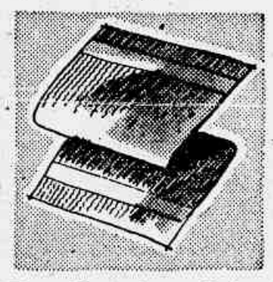
Fronhas muslin
Exclusividade Sears
Tamanho: 0,45/0,68
59
*Tam.: 0,50/0,70 — 65,00
*Tam.: 0,60/0,60 — 69,00
Modêlo pratico, tipo envelope, em cretone bem alvo com textura firme. Com ponto ajour em tôda a volta. Aproveite!

Travesseiro
De penas selecionadas
De 149 por 129
Macio... confortável... Com penas esterilizadas. Tamanho: 040/0,60 Com esmerado acabamento.

Toalha de banho
Super absorvente
De 98 por 77
Em felpudo de superior qualidade, com desenho em alto relêvo. Tamanho: 0,70/1,35. Compre agora!



Toalha de banho
Com barra branca
De 169 por 152
Em várias côres. Com felpudo macio, absorvente. Ótimo acabamento. Tamanho: 1,00/1,50. Aproveite!



Toalha de visita
"Primavera"
Agora apenas 25
Otimo para seu lar, consultório, etc. Muito absorvente. Em várias côres. Tamanho: 0,30/0,42.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 370

PRAGA DOS PINHEIRAIS DESTRUÍDA POR VIRUS

Novo Método Aplicado nos EE. Unidos

A MOSCA-SERRA da Virginia, considerada uma das pragas mais destruidoras dos pinheirais das zonas oriental e central dos Estados Unidos, tem sido combatida em várias dessas regiões com a pulverização de um insenticida à base de virus, segundo informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Os esplêndidos resultados obtidos com êsse método pelos cientistas do Departamento de Agricultura, aliados a outros obtidos anteriormente (1951), no exterminio da mosca-serra européia, com pulverizações de virus, indicam que o processo poderá trazer resultados satisfatórios no combate a vários tipos de insetos que atacam as árvores, auxiliando a conservação florestal do país.

Os cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos descobriram que o virus eficaz no exterminio da mosca-serra européia não o é no caso da mosca-serra da Virginia, e vice-versa; mas, quando usado o virus para o tipo correspondente de inseto, obtém-se um êxito de 97 por cento.

Raça e Alimentação Fatores . . .

(Conclusão da 8.ª página)

onde se encontram elementos indispensáveis para a formação dos ovos. Com minhocas, uns restos de comida e alguns punhados de milho, as galinhas não produzem, galinhas de raça, bem entendido. As crioulas ou caipiras, mesmo com alimentos de alto valor, não passam de 80 a 100 ovos pequeninos, feios e deformados.

Raça e alimentação, são fatôres essenciais para a produção, seja de carne ou de ovos. Ainda sôbre a alimentação, convém frisar que não é a quantidade que tem valor e sim a qualidade. E' necessário, também, que a ração seja distribuida racionalmente e contenha todos os elementos capazes de suprir as exigências do organismo — necessidades essas que não são pequenas, quer para a formação da carne, do ôvo ou das penas.

Cálcio e proteinas, hidratos de carbono, vitaminas, são indispensáveis para que não baixe a produção de ovos, e êsses elementos são encontrados na farinha de carne, de ossos, cereais, grãos e legumes, que lão podem faltar na ração. Lembramos, porém, que a água desempenha saliente papel na digestão das aves. Sua ausência, fresca, limpa e abundante, é caminho seguro para o fracasso. Estes conselhos não são para a velhinha minha amiga. Não acreditaria porque «no antigamente» só valia a pescoço pelado, que hoje só é apreciada como olcho esquisito, capaz de «pelar» qualquer avicultor.

NOVILHO SHORTHORN A PREÇO ELEVADO

O proprietário de um rebanho Shorthorn, de Bapton, sr. Cecil Moores, adquiriu pela soma de cinco mil guinéus um bezerro de oito semanas, registrando desta maneira um recorde, visto ser êste o preço mais alto já atingido na Grã-Bretanha, para um novilho dessa raça e idade. O pai do referido bezerro é "Gallant Marshall", um dos mais apreciados reprodutores nas vendas de gado que se realizaram êste ano em Perth, pois foram pagas por cada um dos seus nove bezerros, em média, dois mil novecentos e onze libras esterlinas.

AÇÚCAR TURBINADO PARA DOCES

A ciência, com a cooperação de vários órgãos do govêrno e de emprêsas particulares, está contribuindo para melhorar a indústria de doces nos Estados Unidos. O preparo de doces reflete cada dia mais a influência da arte e da ciência.

Graças a experiências recentes, descobriu-se que é possivel produzir grande variedade de doces de excelente qualidade a mais baixo custo, usando açúcar turbinado, tipo que não requer refinação.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 42-8035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

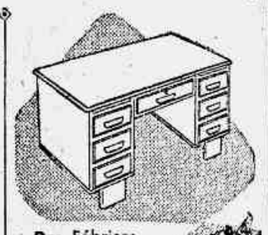
ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES
Logo a primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 8º — Tel.: 22-3367.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667.
As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304, Méier — Tel.: 48-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.


Dos Fábricas CIMO... para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tel. 37-5558 ou 26-8083

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

CHOCADEIRAS
Capacidade: 8.000 — 16.000 — 22.000 ovos, usada, em perfeito estado, vendemos, podendo ser comprovada eclosão experiências. Tratar na SCAL-RIO S. A. — Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano. — Tel.: 23-4644, com o SR. RENATO.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 80 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. F. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clinica, do folheto HEMOTERAPIA.

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas
Uma fórmula para cada cultura
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espirito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875 — Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO STA. HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones: 52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

MÓVEIS Kastrup
NAS RESIDÊNCIAS
NAS ESCOLAS
NOS CINEMAS
NOS ESCRITÓRIOS E REPARTIÇÕES
LOJAS Kastrup
Matriz: Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 52-2070 RIO DE JANEIRO
Filiais:
SÃO PAULO: R. Vitória, 826 - Tel. 35-4562
BELO HORIZONTE: R. Espírito Santo, 225 Tel. 2-9351
NITERÓI: R. José Clemente, 23 - Tel. 5331
GOIÂNIA: Av. Goiás, 55-B
RECIFE: R. Conde Boa Vista, 137 - Tel. 3145
Agentes nas principais cidades

Inédito no Brasil!
MULTIPLICARAM-SE OS PRÊMIOS NO CONCURSO FRIGIDAIRE!
Não mais 19... e sim 50 refrigeradores
FRIGIDAIRE (marca registrada)
inteiramente grátis!

Para comemorar a fabricação do seu 100.000º refrigerador nacional, a General Motors do Brasil organizou um concurso para distribuir, através dos Concessionários Frigidaire que a sorte indicasse, 19 refrigeradores inteiramente grátis.

Obteve no entanto tal repercussão êste concurso, com milhares de visitas aos Concessionários Frigidaire de todo o país, que acaba de se registrar um fato inédito no Brasil: multiplicaram-se os prêmios do Concurso Frigidaire!

Associando-se às manifestações de júbilo por esta realização da General Motors e numa homenagem aos seus amigos e fregueses, os Concessionários Frigidaire resolveram oferecer, por sua conta e em seu nome, mais 31 refrigeradores Frigidaire, que serão distribuídos gratuitamente para todo o Brasil.

Dessa forma, no dia 28 de Julho, quando será encerrado o Concurso Frigidaire, para que todos até essa data possam concorrer, não serão mais 19... e sim 50 refrigeradores Frigidaire que serão distribuídos! Agora... mais do que nunca... visite um Concessionário Frigidaire, deixando na urna seu nome e endereço!

CASA DO BARBOSA - Largo do Machado, 3 • CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107/109 • Rua Ouvidor, 137 • CASSIO MUNIZ S.A. Rua Senador Dantas, 74 (Esq. Evaristo da Veiga) • CHADLER S.A. - Rua México, 168-A e Rua São João Batista, 60 • LOJAS MURRAY S.A. Matriz: Rua Rodrigo Silva, 18-A - Filial: Rua Carvalho de Souza, 282 (Madureira) • MESBLA S.A. - Rua do Passeio, 48/54 • PALÁCIO DA MÚSICA - Rua Visconde de Pirajá, 167 (Ipanema), Pça. Saenz Pena, 35 (Tijuca), Rua Haddock Lobe, 191 (Estácio) e R. Lucídio Lago, 96 (Méier) • REI DA VOZ - Rua Uruguaiana, 38/40 • SAMUEL RODRIGUES - Av. N. S. Copacabana, 99-B • TONELUX - Rua Senador Dantas, 28/38

CONCESSIONÁRIOS FRIGIDAIRE autorizados pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Consultas e Respostas

MUDA PRECOCE

Sr. J. Portela
T. OTONI (M. G.)

HA', SIM, casos de muda precoce nas aves, principalmente nas galinhas ou melhor nas frangas que ainda não puseram ovos, ou começaram a pôr, isto por fôrça geralmente das rações ministradas a elas. As principais causas da muda precoce são as deficiências alimentares, as trocas de rações nos períodos que antecedem a muda, as instalações inadequadas e as causas climáticas bruscas, de que o sul do país é muito fértil. Recomenda-se, pois, dar às aves boas instalações, alimentá-las suficientemente na época da muda, que se verifica comumente nos meses de fevereiro e abril, durando cêrca de doze semanas. Há galinhas, entretanto, que mudam de dezembro a maio, o que indica serem elas más poedeiras. Dentro de dois a três meses as boas poedeiras se encontram aptas a iniciar a postura. Apresentam-se, então, com a crista bem vermelha e túrgida, e as canelas bem amarelas. As mudas das aves forçam a reorganização interna, daí a razão pela qual as aves precisam de alimentação rica em elementos nutritivos, que auxiliem a rápida reconstituição do ovário e também a formação das penas.

MANDIOCA

Sr. A. R. Pinto
ITAPEMIRIM (E. S.)

PLANTA-SE mandioca na zona sul do país, durante os meses da primavera, isto é, entre 15 de setembro e 15 de outubro. A semeadura é feita com pedaços de caule maduro, aparados a faca, com cêrca de dez centímetros de comprimento, providos de quatro a seis gemas ou «olhos». Depois do terreno ser bem lavrado e gradeado, abrem-se os sulcos com o arado próprio, na distância de um metro uns dos outros. E' nesses sulcos que se lançam os pedaços de maniva, de 80 a 80 centímetros, cobrindo-os ao mesmo tempo com o pé ou com a grade de dentes, quando o plantio é em área maior. Quando se planta mandioca para forragem, ou mesmo para alimentação humana, a colheita se poderá dar com um ano de existência do mandiocal. Mas, quando o produto se destina à indústria, a colheita se dará aos 18 meses em diante, quando o rendimento alcança por hectare 30 mil quilos ou mais e a massa da raiz mais firme e em melhores condições para ser trabalhada.

MAMOEIRO

Sr. M. Tavares
FRIBURGO (E. J.)

O PLANTIO do mamoeiro pode ser efetuado em qualquer terra que apresente apenas condições regulares de fertilidade, mas francamente permeável, argilo-arenosa, rica em humus, como bem demonstra a velha prática de se enriquecer as covas dos mamoeiros com tôda a espécie de detritos que se possa juntar junto ao pé. Os mamoeiros não suportam os solos muito úmidos, turfosos, pouco permeáveis ou demasiadamente secos. Não conhecemos a constituição física das terras de Friburgo. Quanto aos frutos que nessa localidade só se apresentam feios e intragáveis, o fato pode ser atribuído a vários motivos, entre êles a origem das sementes e a preponderância de mamoeiros machos nas plantações. Quanto aos enxertos que mereçam confiança, sugerimos que procure a Seção de Horticultura e Pomicultura, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no Ministério da Agricultura, largo da Misericórdia, 2º andar, nesta capital. Essa repartição merece a confiança que o senhor não encontra, possìvelmente, noutra parte. Explique aos técnicos o seu problema e se não fôr bem sucedido, volte até nós para outras providências.

ORQUIDEAS

Sr. ou Sra. E. V.
COPACABANA (D. F.)

A CULTURA de orquídeas se torna difícil se não forem tomadas algumas providências ligadas ao plantio. Assim, por exemplo, há conveniência em plantá-las em vasos de barro, cuja altura importe em dois têrços de sua largura. Usa-se uma mistura de duas partes de terra vegetal (terra de folhagem, terra escura, com detritos humosos, encontrada nas matas), duas partes de terra argilo-arenosa e certa quantidade de pedaços de carvão vegetal do tamanho de uma avelã. E' desaconselhável pôr no vaso resíduos de xaxim, que apodrecem e acidificam rápidamente. No fundo do vaso colocam-se várias camadas de cacos de telha ou de vasos quebrados, impecàvelmente limpos, pois a limpeza é o sucesso da orquideocultura. Depois do plantio faz-se moderada rega e colocam-se as plantas em lugar sombrio, onde sejam beneficiadas pelo sol da manhã. Nunca devemos expôr as orquídeas aos ventos encanados ou frios e nem abrigá-las em lugares muito sombreados, onde nunca sejam atingidas pelos raios solares e vivam em atmosfera úmida demais, num ar constantemente estagnado. Quanto ao pó branco que apareceu nas suas plantas, combata-o da seguinte maneira: Cozinhe um pedaço de sabão comum, até que fique dissolvido como água e depois de coado num pano ou peneira fina ponha sôbre êle algumas gotas de extrato de nicotina, aplicando em seguida sôbre as plantas infestadas. Repita essa operação até que a praga desapareça.

DAMA DA NOITE

Sr. Albano?
RIO (D. F.)

POSSUI o senhor em sua casa um pé da planta vulgarmente chamada Dama da Noite, que há seis meses apareceu com uma infestação maléfica ou seja com as fôlhas pequenas enrugadas, o tronco e os galhos mais grossos cheios de caroços semelhantes a bôlhas, os quais, quando se passa o dedo, soltam uma espécie de pó branco. Faça o seguinte: Adquira numa casa especialista em produtos agrícolas o preparado BHC e em doses muito ténues aplique sôbre a planta infestada. Se não conseguir, o BHC, use o extrato aquoso de nicotina e sabão grosso diluído em água quente. A terra em que a planta se encontra precisa ser mudada, virada e substituída por outra de aspecto escuro, não muito argilosa, com alguma areia e salitre do Chile.

Reunião em São Paulo Para Debate do Problema da Extensão Agrícola

Cêrca de 50 Técnicos de Agronomia em Conferência na Fazenda Ipanema

Orientação de Brasileiros e Americanos

A PRIMEIRA reunião nacional dêsse gênero jamais realizada no Brasil — uma conferência de cêrca de 50 dos principais professôres de agronomia do país — se reunirá na Fazenda Ipanema, em São Paulo, no dia 17 deste mês para debater o importante problema da extensão agrícola. Convocada pelos co-diretores brasileiro e norte-americano do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), serviço misto, criado pelo Ministério da Agricultura e pelo Ponto VI, diretores e professôres de 16 Escolas de Agronomia do Brasil passarão duas semanas naquela fazenda federal de experimentação e demonstração, localizada perto de Sorocaba. Tôdas as regiões do país ali estarão representadas, desde Belém ao norte, até Pelotas no sul.

Autoridades do órgão misto brasileiro-norte-americano (Escritório Técnico de Agricultura) trabalhando nos planos da I Conferência Nacional de Professôres de Agronomia, que se realizará de 17 a 28 dêste mês na Fazenda Ipanema, em São Paulo. Da esquerda para a direita, o dr. George L. Schuster, consultor do ETA para assuntos de educação agronômica; dr. Flamarion Ferreira, técnico brasileiro do ETA; dr. Alberto Ribeiro Motta Filho e Ralph E. Hansean, co-diretores brasileiro e norte-americano do ETA

Os debates serão orientados por 12 técnicos brasileiros e 14 norte-americanos, especializados em extensão agrícola, o sistema educacional pelo qual os modernos métodos de agricultura, economia doméstica e uso de crédito, são demonstrados aos agricultores e suas famílias, em suas próprias casas e fazendas. Isto é feito pe. agentes com instrução especializada, os quais viajarão com êsse objetivo pelo interior do país.

A extensão agrícola recebeu o seu primeiro impulso no Brasil em 1949, quando o órgão de crédito rural e extensão agrícola, denominado ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural), foi criado sob o patrocínio dos governos brasileiro e norte-americano, em Minas Gerais. Organizações similares desde então têm sido organizadas em outras partes do país. Uma delas funciona no Paraná, outra, denominada ASCAR, no Rio Grande do Sul e uma terceira, ANCAR, em oito Estados do Nordeste. A criação de três outras está sendo estudada, calculando-se que êsses programas necessitarão mais de 700 agentes especializados em extensão agrícola, durante os próximos cinco anos. Apenas pouco mais de 100 receberam até agora a instrução necessária.

O problema com que se defrontam as escolas de agricultura (de como um grupo tão numeroso e tão altamente especializado poderá ser obtido em tão pouco tempo) será o principal assunto da conferência de São Paulo.

A organização da reunião está a cargo do dr. George L. Schuster, conselheiro do ETA para a educação agrícola e ex-reitor da Escola de Agricultura da Universidade de Delaware, auxiliado pelos técnicos brasileiros e norte-americanos do ETA.

A conferência será presidida pelo dr. Alberto Ribeiro Mota Filho, co-diretor brasileiro do ETA, e pelo sr. Ralph E. Hansen, co-diretor norte-americano.

Campanha Intensa e Eficaz Contra o Besouro Indiano

Inseto Que Ataca os Cereais

EM conseqüência da intensa campanha contra o besouro kapra, inseto que ataca os cereais, diminuiu grandemente a propagação dessa praga destruidora no sudoeste dos Estados Unidos. No primeiro ano de um programa de extermínio por fumigação, realizado pelas autoridades federais e estaduais, com a cooperação da indústria de cereais, o inseto foi combatido em quase duas têrças partes dos armazéns infectados, isto é, em 1.680.000 metros cúbicos dos 2.520.000 metros cúbicos infectados. E a campanha continua cada vez mais intensa, para o total extermínio dessa praga.

O besouro kapra, procedente da Índia, foi identificado pela primeira vez nos Estados Unidos em 1953.

NOVAS VARIEDADES DE FEIJÃO SOJA

Vários agrônomos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e do Colégio de Agronomia e Artes Mecânicas do Estado de Iowa, em Ames, terminaram suas experiências com duas variedades de feijão soja — as variedades Kim e Kanrich — e produziram nova variedade mais resistente, mais produtiva e de maior crescimento, que as melhores até agora conhecidas.

Gado Leiteiro e de Corte Criado na Flórida

Há mais de 400 anos que o Estado da Flórida cria gado leiteiro e de corte, mas sòmente nas duas últimas décadas essa fase da produção agrícola alcançou maior importância. A produção atual de leite na Flórida chega a mais de 60 milhões de dólares por ano, e os seus leilões de gado arrecadam outros milhões de dólares.

As primeiras cabeças de gado foram levadas para a região, que ora faz parte do Estado da Flórida, pelos colonizadores espenhóis, que as criavam para produção de leite e carne, destinados aos núcleos ali estabelecidos em 1513.

CUIDADOS A OBSERVAR NA CRIA DE CABRITOS

Quando se Aplica o Leite de Vaca

QUANTO leite consome por dia um cabrito? O cálculo é fácil de fazer. Sabe-se que normalmente a cabra produz um a dois litros de leite por dia, parindo dois cabritos, que se criam satisfatòriamente com esta quantidade de leite — logo cada cabrito poderá beber entre meio litro e um litro de leite por dia. Quando se queira aproveitar o leite das cabras para consumo e alimentar artificialmente os cabritos, só se devem separar êstes das mães aos 4 ou 5 dias de idade, para que bebam o «colostrum».

Na falta de leite de cabra, os cabritos podem ser criados com leite de vaca desnatado — norma adotada por muitos criadores. Deve-se efetuar a transição, do leite de cabra para o de vaca desnatada, gradualmente.

Depois os cabritos passam a consumir dois litros de leite, diàriamente. Deve-se fornecer-lhes todo o leite desnatado que possam consumir e até a idade de seis semanas precisam ser alimentados três vêzes ao dia.

Durante êste período aquece-se o leite a uma temperatura de 32.º g. A época de cessar o fornecimento de leite depende do sistema de criá-los: alguns dos grandes criadores só suspendem a ração de leite desnatado depois dos filhotes atingirem cinco meses de idade. Outros, entretanto, adotam êsse critério a partir de três a quatro meses — idade em que os cabritos já comem suficiente quantidade de feno ou grãos. Finalmente, se forem criados pela cabra, pode-se deixá-los mamando por cinco meses.

Uma bôa ração concentrada para cabritos é a constituída por milho triturado uma parte, aveia esmagada uma parte, e meia parte de farelo.

Todos os cabritos que não se destinam à reprodução devem ser castrados e a melhor época é dos 10 aos 30 dias de idade.

As cabras aluam pela primeira vez aos 4 ou 5 meses. A carne de cabrito é considerada fina iguaria, sendo muito procurada nos açougues especializados. Geralmente, os cabritos são vendidos para o talho das 8 às 12 semanas de idade.

MARACUJÀZEIRO

Nome Científico: «Passiflora Quadrangularis»
Família: «Passifloráceas»

A PLANTA que nos dá o fruto tão conhecido quanto saboroso, o maracujá, está incluída na família botânica das "Passifloráceas".

Vive nos campos, capoeiras e nos capoeirões. O Brasil possui mais de cem espécies, tôdas notáveis pela grande beleza que apresentam.

O Maracujàzeiro é uma trepadeira, que se firma nos troncos e ramos de outras plantas por meio de gavinhas, verdadeiros tentáculos, que se desenvolvem segundo movimentos em forma de hélice. Tem inúmeras raízes, finas e compridas. Muito rico de seiva, o maracujàzeiro possui vasos de condução muito largos, que a levam até à flor, sendo bastante para o leitor o comprovar, dar um corte em qualquer ramo principal: a planta parece "chorar", saindo a sua seiva sob a forma de grandes lágrimas.

As fôlhas são grandes, alternadas, inteiras, elípticas e de cor verde-escuro. Possuem o pecíolo curto.

A flor é de uma beleza extraordinária, tendo um colorido vivo e variado. E' chamada, também, "Flor da Paixão", por algumas pessoas, datando esta denominação dos padres jesuítas do Paraguai, que viram nela a semelhança com o instrumento do suplício de Cristo.

O fruto, que todos conhecemos, é uma baga grande, de formato ovóide, contendo várias sementes. Essas sementes, escuras, são cobertas por uma película ácida farilo) usada na fabricação de refrescos e refrigerantes.

ROSSINI PINTO

Financiamentos Caros e Precários Aos Lavradores do Rio G. do Sul

CULPA O BANCO DO BRASIL

O SR. CARLOS ARNT, figura muito conhecida na vida rural do Rio Grande do Sul, fêz perante o plenário da Confederação Rural Brasileira uma exposição sôbre as atividades pioneiras que têm sido desenvolvidas naquele Estado pelos Comandos Motomecanizados. Salientou o sr. Carlos Arnt o alto alcance da obra que vem sendo realizada nesse sentido, apesar das dificuldades criadas pelo Banco do Brasil, cujos financiamentos caros e precários não atendem às necessidades reais da lavoura e da pecuária.

Para ilustrar essas dificuldades, esclareceu o ruralista rio-grandense que os financiamentos do Banco do Brasil estão feitos com juros à base de 12% ao ano, o que constitui verdadeiro desestímulo à produção agrícola.

POR MEIO DA FOTOGRAFIA AÉREA A DETERMINAÇÃO DAS COLHEITAS

★

AUXÍLIO RÁPIDO À LAVOURA

A FIRMA britânica «Hunting Aerosurveys», de Elstree, peritos em aerofotogrametria, a cujo cargo estêve o reconhecimento da Terra de Graham, desenvolveu nova aplicação da fotografia aérea, isto é, a determinação rápida das colheitas. Pelo estudo estereoscópico das fotografias, é possível discernir fàcilmente as zonas cultivadas com os principais tipos de vegetais. Com o auxílio de rápidas comprovações em terra, para a identificação dos diferentes cultivos, pode-se computar com grande rapidez o volume das colheitas na zona reconhecida. Também pode ser determinado o número e a localização de vegetais atacados por pragas. A obtenção de dados sôbre as colheitas, por meio da fotografia aérea, é suplementar aos usos que se fazem dêsse método, nos projetos de irrigação, estudo da erosão, exame dos recursos e desenvolvimentos florestais.

CIENTISTA CANADENSE DE PASSAGEM PELO RIO

FAMOSO PATOLOGISTA AGRÍCOLA

CHEGOU ontem a esta capital, procedente de Ottawa, Canadá o ilustre patologista de plantas do Ministério da Agricultura daquele país, dr. W. E. Sackston, que está viajando com destino ao Uruguai, onde vai ficar pelo espaço de um ano, à disposição do respectivo govêrno, a fim de ajudar na extirpação da ferrugem do girassol. O dr. Sackston aproveitará sua estada de dois ou três dias no Rio de Janeiro para manter contactos com técnicos brasileiros do Ministério da Agricultura, sôbre o cultivo do girassol no Brasil. Perito de fama mundial em doenças dessa planta, o dr. Sackston teve os seus serviços requisitados, em 1954, pela Administração do Ponto IV nos Estados Unidos, para a permanência de três meses no Chile, Peru e Argentina, a fim de estudar as moléstias do helianto nessas países sul-americanos.

Nutrindo grande admiração pelo Brasil, o dr. Sackston, antes de sair do Canadá manifestou desejos de demorar-se uns dias em nosso país, a fim de conversar com seus colegas brasileiros sôbre assuntos de sua especialidade. Revelou ainda o dr. Sackston que, tendo de ficar no Uruguai pelo espaço de um ano, espera visitar com frequência a região sul do Brasil, que lhe ficará mais próxima.

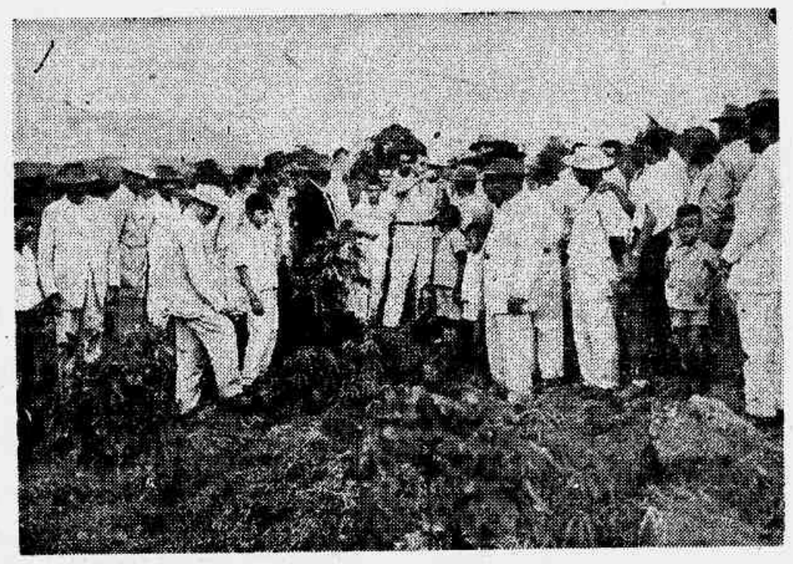
PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

MAIS UMA SEMANA (A 9a.) DO FAZENDEIRO A REALIZAR-SE NA UNIVERSIDADE RURAL

INSTALA-SE, hoje, na Universidade Rural, a IX Semana do Fazendeiro. O assunto parece banal à primeira vista. Mas não o é. Há nove anos que se efetuam na UR os mesmos esforços no interêsse da melhoria do homem do campo, quer nos seus conhecimentos gerais, quer no que diz respeito aos processos que possibilitam a maior produtividade da terra. Os resultados auspiciosos ou não dos trabalhos realizados nos sete dias de palestras e demonstrações práticas são assinalados no tempo e no espaço, e alguns dêles se perdem na pouca assimilação por parte de vários dos assistentes presentes. Mas, o efeito objetivo perdura, na expressão da fórmula americana de **ensinar fazendo**. Vendo como se faz ou como se devia fazer, o agricultor vai aos poucos deixando de lado velhos hábitos condenados, ao mesmo tempo em que se adextra no desempenho de tarefas mais difíceis. Com isto apenas admite o melhor, mas consagra metodologia tendente à simplificação e à racionalização dos serviços comuns da fazenda, geralmente realizados sem planificação alguma ou que tenha por base princípios consagrados pelo uso constante. Êste ano, a IX Semana ministrará 83 cursos diferentes, sôbre culturas diversas, administração e contabilidade nos empreendimentos rurais, formação e manejo das pastagens, criação de animais domésticos, conservação do solo e combate à erosão, horticultura e silvicultura, inclusive a exploração econômica das florestas e meios que possibilitem a sua defesa. Para as senhoras que participarem da Semana haverá cursos especiais sôbre outros aspectos dos trabalhos nas fazendas, justamente aquêles que pertencem à órbita de atuação da mulher, entre os quais se destacam as confecções e as decorações do lar.

A concorrência de ano para ano reflete a aceitação da idéia que foi uma experiência e hoje traduz auspiciosa realidade. Pena é que só tenhamos apenas uma Universidade Rural. E esta mesma faça esforços tremendos para sobreviver. Se não fôsse assim, outras semanas ruralistas se realizariam, sendo maior também o número de participantes. E com êstes a certeza de que a agricultura brasileira caminha para melhores dias.



Lavradores e criadores acompanham as explicações do técnico durante a realização de uma Semana Ruralista no Nordeste, onde o govêrno pretende efetuar ainda êste ano cêrca de quinze dessas demonstrações práticas de agricultura e criação de animais domésticos.

Ôvo Impróprio Para Consumo Pode-se Tornar Ótimo Adubo

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS ACONSELHÁVEIS

EM SEU livro «O ôvo de mercado», o professor Newton Guimarães Alves inclui um capítulo resumindo as diversas aplicações do ôvo na indústria. Assinala, inicialmente, que o ôvo impróprio para consumo pode ser empregado na fabricação de adubos, entrando nas misturas para reforçar o teor em azôto e cálcio. A estamparia de tecidos utiliza a albumina de ôvo como fixador de pigmentos, quer como produto fresco, quer como sêco e granuloso. A gema e a clara são empregadas no curtimento de peles, particularmente na peleteria (peles finas), sendo exemplo o processo branco francês.

A perfumaria usa largamente a gema na fabricação de sabonetes finos e de cosméticos.

A indústria de tintas lança mão da albumina de ôvo como fixador de tinta e para outros fins.

A arte fotográfica e a clarificação de certos artigos, mais comumente o vinho, utilizam a clara do ôvo.

Convém mencionar ainda o papel do ôvo nas indústrias alimentares que o utilizam em larga escala.

PARA AVALIAR A IDADE DO ÓVO

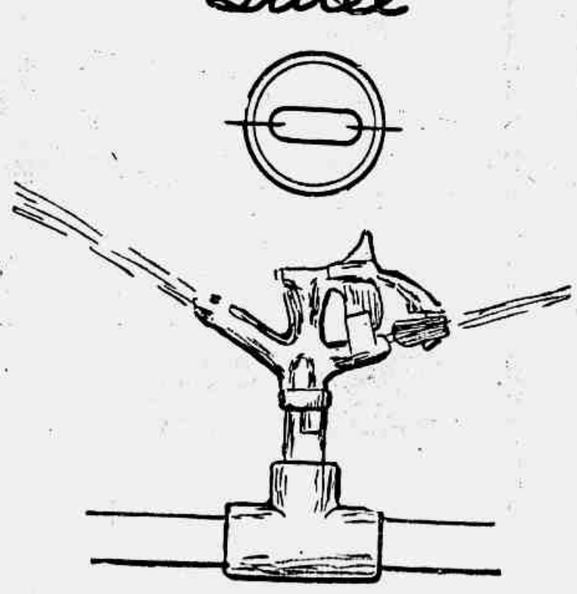
O pêso médio do ôvo de galinha é de 55 gramas. Ao envelhecer o ôvo perde cêrca de centésima parte de seu pêso diàriamente, em virtude da evaporação da água da clara. Assim, à medida que envelhece, o ôvo perde pêso. Baseado nisto, foram estudados diversos processos para a avaliação da idade do ôvo, um dos quais, talvez o mais prático, é o teste da imersão.

Consiste na imersão do ôvo em água pura ou salgada a 10% e a idade é dada pela posição ou nível que o ôvo toma no líquido. O fenômeno se baseia no abaixamento do pêso pela evaporação constante da água e aumento conseqüente da câmara de ar. Na água pura, o ôvo fresco se conserva deitado no fundo do vaso; ao envelhecer, vai se levantando até que, com 20 ou 25 dias, assume a posição vertical. Na água salgada, o ôvo fresco fica pousado no fundo e ao envelhecer vai subindo até emergir, o que se dá ao fim de uma semana.

Esta prova, muito fácil, está ao alcance de todos e pode constituir um auxiliar valioso para as donas de casa, que desejam saber se os ovos que adquiriu estão realmente frescos. Apresenta apenas um inconveniente, o de umedecer os ovos.

uma providência certa
MATERIAL AVÍCOLA
"SÃO PAULO"
• CHOCADEIRAS
• CRIADEIRAS
• BATERIAS
• CAMPÂNULAS
• ACESSÓRIOS
20 anos de sucesso são a sua garantia
Coloque a mais moderna técnica avícola a serviço dos seus lucros.
SCAL-RIO S.A.
Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas - Tel.: 23-3490

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO
Sidel

SOC. IMPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.
Avenida Franklin Roosevelt, 39 — Sala 1408 — Tel.: 52-2748 — Caixa Postal 4170 — Rio de Janeiro — BRASIL.

JACAZINHOS

de LÂMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

COMO SE DEVE PROCEDER EM GERAL NA ESCOLHA DO REPRODUTOR OVINO

★

DEFEITOS E QUALIDADES ASSINALÁVEIS NOS ANIMAIS

A escolha de reprodutores, qualquer que seja a espécie a considerar, é de importância capital, porquanto dêles depende a qualidade do futuro rebanho.

Para a escolha da raça que se deseja explorar, temos: a Merina, se a lã fôr apenas o objetivo da criação; a Romney Marsh, se ao lado da fibra se desejar carne; a Southdown, Hampshire, Shropshire e Suffolk, se fôr a carne o principal objetivo da exploração. A escolha do indivíduo para reprodutor deverá recair sempre no animal que apresente os caracteres raciais bem evidentes.

Orientação Aconselhada

Imaginemos que a separação do reprodutor deva ser feita de um lote de elevado número de animais. O primeiro passo é separar dêsse lote os que se mostrarem com os caracteres raciais mais evidentes. Em segundo lugar, o exame será feito sôbre cada animal, procurando eliminar os que apresentam defeitos hereditários ou individuais, que possam desvalorizar o reprodutor e comprometer a qualidade dos produtos.

Defeitos Assinaláveis

O exame da bôca do ovino deve logo ser efetuado. Por êsta exame, além de se ter idéia da idade do exemplar, verificamos se os dentes incisivos entram em perfeito contacto com a saliência existente no maxilar superior. As vêzes, os dentes tomam posições defeituosas, colocando-se para diante ou para trás dessa saliência mucosa, constituindo defeito grave (prognatismo), que compromete a boa apreensão dos alimentos. Êste defeito é hereditário e os animais que o possuirem devem ser eliminados.

Diversas Utilidades

Os caracteres raciais, embora indiferentes quando se consideram as diversas utilidades, têm sua importância na criação de animais de raça, para venda de reprodutores. Assim, se uma raça é constituida de animais desprovidos de chifres, a escolha do macho deve ser feita baseada neste fato. O exame da cabeça, procurando verificar a presença ou não dos apêndices córneos deve, por isso, ser efetuado, apalpando a região.

Defeito Hereditário

O exame geral termina com a apalpação e a verificação pormenorizada dos órgãos da reprodução. Os testículos devem ser bem descidos, livres em sua bôlsa. Por vêzes, no animal adulto, um dos testículos está ausente, constituindo o que se chama «monorquidismo». Êste defeito é hereditário e compromete o poder fecundante do reprodutor e, por isso, os animais nessas condições devem ser afastados da reprodução.

Segue-se, então, o exame exterior, procurando reconhecer defeitos, ao observar o animal de frente, de trás, de cima e de lado.

Qualidades Procuradas

Os aprumos perfeitos, a largura apreciável do peito, o grande afastamento dos membros posteriores, a largura da garupa, a grande profundidade do tórax, o comprimento acentuado do costado, a direção retilínea da linha dorso lombar, a profundidade e a capacidade das coxas na face posterior, são particularidades procuradas.

Exame da Lã

O exame da lã deve também ser procedido. O pêlo deve ser examinado, tendo-se em vista sua quantidade, qualidade e uniformidade. Nêste caso, ter-se-á idéia do diâmetro da lã, de sua ondulação, de seu comprimento, elasticidade, tenacidade, suavidade e constituição das mechas.

A lã de melhor qualidade se encontra na paleta; no costado, a qualidade é média e na altura das coxas é inferior. O afastamento do velo, com ambas as mãos, dará idéia da quantidade e qualidade da lã nas três regiões assinaladas.

Afasta-se todo reprodutor que apresentar pelos comuns (cabreca) fàcilmente diferenciados das fibras de lã, pelo diâmetro e pela falta de ondulação, fora das regiões dos membros e da cauda, onde a presença das cabrecas é comum.

Exposição de animais mestiços levada a efeito em 1955 no Centro Hipico da Remonta do Exército

CESSÃO DE GARANHÕES E OUTROS ANIMAIS A FINALIDADE DA REMONTA DO EXÉRCITO

Aquisição de Cavalos Diretamente dos Criadores

POSSUI o Exército um Departamento com o objetivo de fomentar o Equino, denominado DIRETORIA GERAL DE REMONTA. Sua finalidade constante em orientar a produção equina, dentro de princípios práticos, tendo como modêlo o *cavalo dito de guerra*, o que vale dizer com condições genotípicas referentes à rusticidade, sobriedade, temperamento calmo, ou melhor, *capacidade* e *conduta*, assim como aprumos, ou melhor, simetria, equilíbrio, etc., condições estas que o fazem adaptável às atividades agropecuárias. Seu trabalho não só difunde estas idéias, a bem da produção, para que ela satisfaça a tôdas as necessidades do país, mas também se dedica ao estudo das doenças dos equinos.

O Quadro de Veterinários do Exército está completamente equipado para colaborar com os criadores na produção do cavalo são, forte e bem conformado. O pessoal técnico e seus laboratórios estão à disposição de todos os criadores do país.

O melhoramento equino tem que ser iniciado com a seleção das éguas e em seguida proceder o acasalamento com os garanhões que reúnam excelentes condições. A Diretoria Geral de Remonta, por intermédio de seus profissionais veterinários, realiza essa seleção, classifica e procede os registros respectivos, da eguada de todos os criadores que o solicitem e cede, de acôrdo com o tipo e conformação das éguas, o garanhão.

Basta o criador requerer ao general diretor, esclarecendo o local, município, qualidades do campo em forrageiras, tipo das éguas, endereço residencial, etc.

A Diretoria Geral de Remonta cede reprodutores das raças de corrida (puro sangue inglês), de tração (puro sangue bretão postier), de sela (puro sangue árabe), e jumentos.

Possui potrancas de corrida (puro sangue inglês), para arrendar, possui éguas árabes, bretãs e inglêsas, cedidas por empréstimo, sob condições de quem deseja de fato auxiliar aos criadores. Do mesmo modo haverá venda de éguas mestiças aprovadas, já padreadas.

Major Eurico Cortez
Chefe da Divisão de Fomento e Criação da Diretoria Geral da Remonta
Esp. para o «Diário de Notícias»

Dirigirá a tôdas as entidades do país, de quem dependa qualquer solução no sentido do cavalo. Distribuirá mudas e sementes de gramíneas e leguminosas. Por outro lado, se interessa pela aquisição dos produtos dos seus reprodutores, adquirindo-os, pagando além do preço base, mais uma bonificação. Qualquer criador que possua cavalos com 1m,45, entre 3 e 8 anos de idade, sãos, entre em entendimentos com a Remonta.

O Exército vai adquirir êste ano alguns milhares de cavalos e muares diretamente dos criadores.

Para se ter uma idéia das distribuições dos reprodutores, mostramos a localização dos postos de monta:

ESTADOS	RAÇAS				
	PSI	PSA	PSBP	JUMENTO	O RAÇAS
Amazonas	—	—	—	—	—
Pará	5	3	5	4	2
Território do Acre	—	1	1	1	—
Território do Amapá	—	—	1	3	3
Território Rio Branco	—	—	—	—	—
Território Rondânia	—	—	—	—	—
Maranhão	7	1	—	7	—
Piauí	14	4	6	6	1
Ceará	17	2	5	3	3
Rio Grande do Norte	5	2	3	1	1
Paraíba	6	3	3	2	4
Pernambuco	2	4	1	2	2
Alagoas	—	—	—	—	—
Território de Fernando Noronha	1	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	1	—
Bahia	2	3	4	3	3
Minas Gerais	8	—	12	8	1
Espírito Santo	3	—	3	4	—
Estado do Rio de Janeiro	6	3	6	5	1
Distrito Federal	—	—	—	—	1
Goiás	1	—	—	—	—
Mato Grosso	11	1	1	4	4
São Paulo	46	3	7	2	—
Paraná	5	—	9	2	—
Santa Catarina	6	—	12	2	4
Rio Grande do Sul	23	5	2	3	16
SOMA	168	35	81	63	51

TOTAL — 398 postos de monta.

Observações: PSI — puro sangue inglês.
PSBP — puro sangue bretão postier.
PSA — puro sangue árabe.
O RAÇAS — outras raças (raças diversas).

Verifica-se que o maior número de reprodutores se acha distribuido no Estado de São Paulo, seguido do Estado do Rio Grande do Sul.

Ainda não se interessaram em receber reprodutores da Diretoria Geral de Remonta os criadores dos seguintes Estados: Amazonas, Alagoas, Território de Rio Branco e Rondônia.

A Diretoria Geral de Remonta, com sede no Palácio da Guerra, no Rio de Janeiro, tem sob seu contrôle 10 Estabelecimentos, os quais possuem no momento os seguintes reprodutores em efetivo:

ESTABELECIMENTOS	RAÇAS				
	PSI	PSA	PSBP	JUMENTO	O RAÇAS
Coudelaria de Avelar (E. do Rio)	6	1	7	7	1
Coudelaria de Campos (E. do Rio)	13	2	6	11	—
Coudelaria de Campinas (S. Paulo)	69	4	10	4	—
Coudelaria de C. Grande (M.G.)	21	2	3	9	5
Coudelaria de M. Gerais (Lafaiéte)	2	—	2	3	—
Coudelaria de M. Belo (Benfica — M. Gerais)	9	5	9	13	1
Coudelaria de Pouso Alegre (M.G.)	5	—	7	2	1
Coudelaria de Rincão (Nhu-Porã — R. G. do Sul)	8	15	7	2	18
Coudelaria de Saican (Côrte — Rio Rio G. do Sul	37	—	4	7	28
Coudelaria de Tindiquera (Araucá Paraná)	17	2	24	5	4
Relação Especial (DGR) — QG— Rio)	61	24	29	34	25
SOMA	248	55	108	97	85

Por sua vez, a Diretoria possui um Estabelecimento, no Rio de Janeiro, que é o CENTRO HIPICO DE REMONTA, onde se encontram, diàriamente, reprodutores em exposição, assim como é onde se realizam as EXPOSIÇÕES de produtos mestiços e puro sangue.

Ainda muitos criadores desconhecem como proceder, para possuir um garanhão, gratuitamente, para melhorar seu plantel. Lógico que não só o garanhão é necessário para melhorar o rebanho, mas, também, as condições do meio — (alimentação, etc.) têm que ser cuidados, pois as leguminosas são de natureza primordial no desenvolvimento dos animais.

Não adianta colocar indivíduos excepcionais em locais sem trato de pastagens, aguada, etc. AO DESEJAR UM REPRODUTOR, REQUEIRA NESTES TÊRMOS: "Exmo. sr. general diretor geral de Remonta. Fulano de tal, residente em cidade, município, distrito, à rua ....., proprietário da Fazenda ....., localizada em cidade, município, distrito, Estado, possuindo na mesma fazenda ..... (número de éguas) da raça ....., achando-se em condições de satisfazer as exigências para cumprimento das normas vigentes, vem solicitar de v. exa., por empréstimo (um ou mais) garanhão(s) da raça (especificar a raça) para servir as éguas que possui na fazenda acima.

Local: .....

Data: .....

Assinatura .....

"Selado com Cr$ 3,00 e uma estampilha federal de Educação."

CURSO DE COOPERATIVISMO INSTITUÍDO NO «I. DE EDUCAÇÃO RURAL» EM MINAS

EM BETIM NA FAZENDA DO ROSÁRIO

NOS arredores de Belo Horizonte, na Fazenda do Rosário, situada no município de Betim, funciona em edifício confortável o Instituto Superior de Educação Rural, instituição modelar que mantém cursos para Supervisores e Orientadores do Ensino Rural, tendo presentemente, num estágio de seis meses, cêrca de 40 alunas-professôras, assim distribuidas: No curso de Supervisores do Ensino Rural — 16 alunos, sendo 11 diretoras-técnicas de Grupos Escolares de Minas Gerais e 5 professôres-técnicos; bolsistas do INEP, de outros Estados (Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraiba) e professôras-adjuntas de Grupos Escolares, bolsistas do INEP, de outros Estados (Ceará e Bahia). Acaba o referido Instituto, num exemplo dignificante, de incluir no seu programa de ensino mais um curso — o "Curso de Cooperativismo" que é ministrado pelo professor Fausto Teixeira, renomado técnico-agrícola e em Educação de Base pela Campanha Nacional de Educação Rural, sendo profundo estudioso dos postulados cooperativistas. Contam ainda todos os cursos do Instituto com a supervisão da grande educadora Helena Antipoff.

O programa do Curso Cooperativista está assim elaborado, em linhas gerais:

1 — Cooperativismo e Cooperativas — Doutrina; 2) — Cooperativas e sociedades capitalistas — Caracteristicas diferenciais; 3 — Principais tipos de cooperativas — Consumo, Produção, Crédito e Mistas — Outros tipos, em especial a Cooperativa Escolar; 4) — Como organizar uma Cooperativa de Consumo:

a) — Estudo do meio (levantamento por pesquisa); b) — Diagnóstico (conclusão sôbre o levantamento); c) — Planejamento (o que fazer); d) — Programação (como fazer); e) — Execução (ação).

5) — Registro — Exigências legais, preparo dos documentos — Modelos; 6) — Fiscalização e orientação — Exigências dos órgãos oficiais; 7) — Contabilidade — Noções de escrituração contábil; 8) — Administração — Noções de administração de cooperativas; 9) — Bibliografia especializada — Fontes oficiais com publicações.

O Instituto Superior de Educação Rural, do Estado de Minas Gerais, com a medida ora posta em prática, ditou um exemplo dos mais elevados e patrióticos para tôdas as Escolas e Faculdades do país, onde, desde há muito, deveria estar imperando o ensino dos postulados cooperativistas, com a instituição de cursos, cadeiras e disciplina, de finalidades cooperativistas.

CURSO DE COOPERATIVISMO POR CORRESPONDÊNCIA

Instituido pela DAC de Minas, com o apoio do secretário da Agricultura, acha-se em pleno funcionamento o primeiro Curso de Cooperativismo por Correspondência em nosso país.

Segundo as noticias transmitidas daquelo setor, o número de inscrições elevou-se à cifra de 390, tendo a DAC mineira limitado, por deficiência de verba própria, o número de matrículas, pois o curso é ministrado gratuitamente.

Deliberou aquela DAC entretanto, aceitar todos os pedidos de matrículas, inscrevendo os candidatos para o segundo ciclo, a iniciar-se em agôsto, cuja duração é de seis meses.

O Curso de Cooperativismo por Correspondência tem suas aulas mimeografadas que se distribuem nas seguintes disciplinas: Doutrina, Legislação, Administração, Contabilidade e Noções de Direito.

UMA BOA RAÇÃO NÃO SE IMPROVISA

Sòmente após exaustivas pesquisas e demorados testes de alimentação e de laboratório é que foi determinada a "fórmula ideal" de

avevita

a ração balanceada perfeita!

Centenas de avicultores satisfeitos usam AVEVITA. Obtenha também melhores resultados usando êsse alimento equilibrado e racional!

ANÁLISE GARANTIDA ©

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

ESCLARECIMENTOS E CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

COMO COMBATER A LAGARTA DO TRIGO

PARA obter bom resultado no combate dessa praga é preciso sempre lembrar-se do seguinte:

A) — Vigiar a lavoura, para começar o trabalho enquanto as forem pequenas.
B) — Sempre ter à mão o material necessário para o combate.
C) — Ter cuidado para evitar o envenenamento de pessoas e animais.

E' indispensável inspecionar a lavoura seguidamente, uma ou duas semanas antes da data que a lagarta costuma aparecer. O tempo mais apropriado para essas inspeções é de 15 de setembro em diante, principalmente nos dias sombrios. Não basta olhar o trigal por cima, é preciso ir até os lugares onde as plantas estiverem acamadas ou muito viçosas, abrir a folhagem com as mãos e examinar as plantas bem de perto do chão para poder descobrir as fôlhas roídas e as lagartinhas; o lugar onde forem encontradas terá ser marcado com uma estaca bem visível e, no mesmo dia, deve-se aplicar um dos seguintes meios de combate:

1) — Isca envenenada;
2) — Canfeno Clorado a 10%, em pó.

1) — ISCA ENVENENADA

E' composta de:

Farelo de trigo	35 quilos
Canfeno Clorado a 40%	4 quilos
Açúcar mascavo	1 1/2 quilos
Água	20 litros

Preparação — Espalha-se o farelo sôbre um pano ou assoalho bem rejuntado, de modo a formar uma camada não muito grossa. Em cima do farelo espalha-se o canfeno clorado, usando para isso uma peneira; revira-se por meio de uma pá os dois ingredientes, a fim de misturá-los bem. Separadamente, dissolve-se o açúcar na água e, por meio de um regador ou um pulverizador, borrifa-se a água doce sôbre o farelo envenenado, continuando a mexer para molhar perfeitamente todo o farelo.

Se fôr preciso acrescentar mais água, mas não muita; a isca depois de pronta deve ter uma umidade tal que, quando atirada em punhados, se espalhe na lavoura em pedaços pequenos. O farelo fino requer mais água do que o grosso. Como o açúcar demora para dissolver, é bom deixá-lo em água na véspera.

Aplicação — A isca deve ser espalhada à mão, depois das 5 horas da tarde, nos lugares onde houver lagartas. Quando aplicadas cedo, enquanto os bichos são pequenos, as iscas constituem o processo mais eficiente de combate para a lagarta do trigo. Se, porém, as lagartas já estiverem muito grandes e espalhadas pelo trigal, é muito mais difícil e demorado o combate pelas iscas, exigindo muitos homens, os quais pisotelam muito a lavoura para poder fazer o tratamento em tempo oportuno. A quantidade a empregar é de 20 a 25 quilos de isca sêca por hectare, ou sejam, 50 quilos por quadra (1,7 hectare).

A isca mata lagartas pequenas e, em geral, é suficiente aplicá-las uma só vez. A isca só é procurada pelas lagartas enquanto está úmida. As chuvas fracas e os dias sombrios são favoráveis ao seu emprêgo, o sol e o vento ressecam-na, tornando-a inaproveitável.

2) — CANFENO CLORADO A 10%, EM PÓ

E' um processo menos trabalhoso porque o pó já vem pronto e a aplicação é feita com a máquina.

Quando se descobre a praga logo que esta aparece, o pó pode ser aplicado com polvilhadeira manual. Depois que as lagartas já estão espalhadas, que é o caso mais comum, é necessário usar uma polvilhadeira a motor, de preferência sôbre uma carroça. Tem sido êste o melhor processo de combate quando é necessário tratar lavouras grandes. Obtêm-se melhores resultados quando no trigal houver caminhos para a passagem da carroça, distanciados de 40 a 50 metros, como acontece nas lavouras em faixas (curvas de nível).

A quantidade de pó a usar é de 20 a 25 quilos por hectare. As lagartas não morrem logo depois da aplicação, os resultados só são satisfatórios depois de passados 3 dias (72 horas) do polvilhamento.

Quando o tratamento fôr feito muito tarde, quase sempre as lagartas grandes não morrem, enterram-se no chão para crisalidar e depois transformar-se em borboletas.

Se quando se surpreende as lagartas o trigo já está quase maduro, não há necessidade de tratar a lavoura, porque as lagartas, neste caso, fazem muito poucos estragos e, ainda, porque os pós matam os insetos auxiliares, principalmente certas moscas e gascudos que muito ajudam na destruição da praga.

O canfeno clorado também pode ser aplicado por meio de aviões, cujo emprêgo é indicado especialmente em lavouras grandes, quando as lagartas já estão espalhadas, devido a rapidez do serviço. E' muito mais seguro, porém, procurar as lagartas e começar o combate cêdo, do que deixar que se alastrem no trigal.

O polvilhamento com aviões é dispendioso e a execução do trabalho nem sempre é possível, porque a Secretaria de Agricultura não possui aparelhos suficientes para atender às lavouras do Estado, que somam quase 600 mil hectares de trigo. Ainda há muitos empecilhos, entre êles destacam-se: o abastecimento dos aviões, que encarece e atrasa o tratamento, quando há grandes distâncias, por não haver campos próprios para aterrissar perto da lavoura; o vento, comum na época da lagarta, muitas vêzes atrasa o tratamento, chegando a impedir o combate em tempo oportuno; e, o terreno demasiadamente dobrado, que impede o vôo rasante dos aviões.

CUIDADOS IMPORTANTES

O canfeno clorado, tanto em pó como na forma de isca, aconselhado neste folheto, é venenoso, por isto, deve-se observar os seguintes cuidados:

1) — Quando abrir o saco ou barrica de inseticida, ou quando misturá-la com farelo, evitar de receber o pó no rosto, proteger a bôca e o nariz com um lenço e usar roupa de mangas compridas;
2) — Tôda a pessoa que trabalhar com a isca e com o pó, deve tomar banho geral e mudar roupa limpa todos os dias;
3) — Não tirar o pó do saco ou barrica, com as mãos, usar para isto, uma lata própria;
4) — Guardar tanto o inseticida puro, como a isca pronta, em lugar bem fechado, onde não possam entrar crianças, galinhas, porcos, cães e o próprio gado;
5) — A isca deve ser bem espalhada, não devendo os restos ser atirados no chão ou dentro dos veículos, formando montes;
6) — Não polvilhar contra o vento.
7) — Quando o polvilhamento é feito com várias máquinas, conservar os trabalhadores distantes um do outro;
8) — Se as plantas tratadas com pó se destinarem à alimentação de animais, só se pode empregá-las 30 dias depois do polvilhamento.

RAÇA E ALIMENTAÇÃO FATORES ESSENCIAIS

Distribuição Racional da Ração

"GOSTO muito de galinha de pescoço pelado, não desprézo a feijoada e tampouco a garnizé, porque são galinhas especiais para ovos e muito boas criadeiras. Lá em casa, a falecida vovó só criava dessas raças". Quem assim afirmava era d. Merenciana, amável e simpática velhinha beirando a casa dos oitenta janeiros. Há um século passado, portanto, a sua vovózinha criava pescoço pelado, garnizé e calçudas, que d. Merenciana chamava de «raças». Mas o pior é que todos os que cercam a velhinha adotam os seus conselhos e no quintal da casa, cacarejam e ciscam as pescoços pelados, arrepiadas em profusão, matando a fome com minhocas e insetos vários.

Nos dias presentes, mesmo quem cria mais de uma dúzia de galinhas «para o gasto», deve se preocupar com a raça — fator seguro de sucesso. Galinha comum, seja do pescoço pelado ou garnizé, come tanto ou talvez mais que uma galinha especializada para carne ou ôvo. A galinha crioula põe 80 ovos por ano, enquanto a «New Hampshires», por exemplo, põe mais de 300. De qualquer modo, só podemos considerar que uma galinha dê lucro quando, no mínimo, põe 200 ovos em 12 meses. Evidentemente, para produzir, também precisa de boa alimentação — cientificamente preparada —

(Conclui na 6.ª página)

HEITOR FÁBREGAS
Médico-Veterinário
Esp. para o «Diário de Notícias»

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00. Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00)

RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

"UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE" — «Le Monde» Paris

CITAREI mais uma inserção feita por Stalin a respeito do tema do gênio militar stalinista.

«A avançada ciência militar soviética recebeu novo impulso — escreveu êle — «nas mãos do camarada Stalin. O camarada Stalin elaborou a teoria dos fatôres de elaboração permanente que decidem da sorte das guerras, da defesa ativa e das leis da contra-ofensiva e da ofensiva, da cooperação de todos os serviços e armas na guerra moderna, do papel das grandes massas de tanques e de fôrças aéreas na guerra moderna, e da artilharia como a mais formidável arma de guerra. Nas várias fases da guerra, o gênio de Stalin encontrou as soluções exatas que levaram em conta tôdas as circunstâncias da situação». (Movimento na sala).

Mais adiante, escreve Stalin:

«O gênio militar de Stalin foi demonstrado na defesa e no ataque. O gênio do camarada Stalin permitiu-me adivinhar os planos do inimigo e frustrá-los. As batalhas em que o camarada Stalin dirigiu os exércitos soviéticos são brilhantes exemplos de habilidade nas operações militares».

Desta maneira, foi Stalin louvado como estrategista. Quem fêz isto? O próprio Stalin, não em seu papel como estrategista, mas na qualidade de autor-editor, um dos principais criadores de sua biografia auto-adulatória.

São êstes os fatos, camaradas. Deviamos antes dizer que são os fatos vergonhosos.

TEXTO DO RELATÓRIO SECRETO DE KHRUSCHEV SÔBRE STALIN

XII ARTIGO

STALIN FAZIA O SEU PRÓPRIO ELOGIO NOS LIVROS DO PARTIDO

E um fato adicional da mesma «Síntese Biográfica» de Stalin. Como se sabe, «A Pequena História do Partido Comunista (Bolchevista)» foi escrita por uma comissão do Comitê Central do Partido.

Êste livro também foi infiltrado pelo culto do indivíduo e foi escrito por um grupo de autores especialmente nomeados. Este fato se reflete na seguinte formulação encontrada nas cópias de prova da «Síntese Biográfica de Stalin».

«Uma comissão do Comitê Central do Partido Comunista (Bolchevista), sob a direção do camarada Stalin e com a sua mais ativa participação, preparou uma «Pequena História do Partido Comunista (Bolchevista)».

Mas esta frase não satisfez a Stalin: a seguinte sentença aparece na versão definitiva da «Síntese Biográfica»:

«Em 1938 surgiu o livro «Pequena História do Partido Comunista (Bolchevista)», escrito pelo camarada Stalin e aprovado por uma comissão do Comitê Central do Partido Comunista (Bolchevista)».

Será necessário dizer mais alguma coisa? (Animação na sala).

Como os senhores vêem, uma surpreendente metamorfose transformou o trabalho criado por um grupo, num livro escrito por Stalin. Não é necessário dizer como e porque ocorreu essa metamorfose.

Uma pergunta pertinente vem a nossa mente: Se Stalin é o autor dêste livro, por que precisou êle elogiar tanto a pessoa de Stalin e transformar todo o histórico período de post-outubro do nosso glorioso Partido Comunista exclusivamente numa ação do «gênio de Stalin?».

Refletiu êste livro apropriadamente os esforços do Partido na transformação socialista do país, na construção da sociedade socialista, na industrialização e na coletivização do país, e também outros passos adotados pelo Partido, que seguiu sem desvios o caminho indicado por Lenin? O livro fala, principalmente, de Stalin, de seus discursos e relatórios. Tudo, sem a mínima exceção, está ligado ao seu nome.

E quando Stalin afirma que êle mesmo escreveu a «Pequena História do Partido Comunista (Bolchevista)», não há motivo para muito espanto. Pode um marxista-leninista escrever a respeito de si mesmo, elevando sua própria pessoa ao mais alto grau?

Ou vejamos o caso dos Prêmios Stalin. (Movimento na sala). Nem mesmo os tzares criaram prêmios com os seus nomes.

Stalin considerou como o melhor, um texto do hino nacional da União Soviética que não contém uma única palavra a respeito do Partido Comunista; contém, no entanto, o seguinte elogio sem precedentes a Stalin:

«Stalin nos educou na lealdade ao povo,
«Inspirou-nos a grandes trabalhos e atos».

Nestas linhas do hino se encontra tôda a atividade de direção e inspiração do grande Partido leninista atribuída a Stalin. Isto, não há dúvida, é um flagrante desvio do marxismo-leninismo, um claro rebaixamento e uma diminuição do papel do Partido. Devemos acrescentar, para vossa informação, que o Presidium do Comitê Central já aprovou uma resolução sôbre a composição de um novo texto do hino, o qual refletirá o papel do povo, e o papel do Partido. (Aplausos intensos e prolongados).

★ STALIN ADORAVA STALIN

E foi sem o conhecimento de Stalin que muitas das maiores emprêsas e cidades foram batizadas com o seu nome? Foi sem o seu conhecimento que monumentos a Stalin foram erguidos em todo o país — êsses «monumento a um homem vivo?». E' fato que o próprio Stalin assinou, a 2 de julho de 1951, uma resolução do Conse-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Julho de 1956

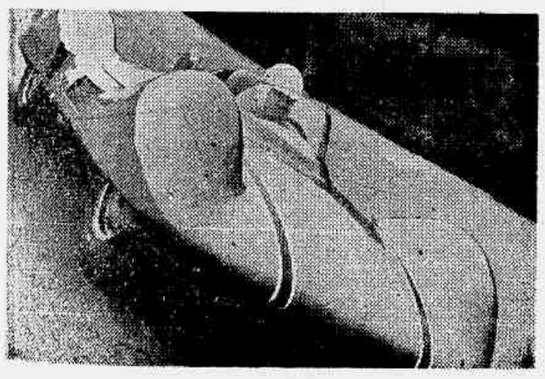
Através da janela de um automóvel colheu-se o flagrante acima de uma rua de Poznan, quando reforços militares chegavam para esmagar o levante dos trabalhadores que pediam melhores condições de vida. Na foto abaixo um grupo de trabalhadores, liderados por uma mulher, marcha pelas ruas de Poznan carregando a bandeira da Polônia, manchada pelo sangue de um menino morto durante os distúrbios.

REINA A INQUIETAÇÃO EM TODO O MUNDO COMUNISTA

CONTINUA a inquietação no mundo comunista em consequência da violenta reação contra o levante dos trabalhadores de Poznan, que pediam melhores condições de vida. Usando as táticas de Stalin, que tão recentemente condenaram, os líderes comunistas da Polônia trataram de reforçar seu domínio sôbre os descontentes com o regime que ali impera, enquanto prossegue o expurgo dos grevistas rebeldes. A resposta dos líderes vermelhos à rebelião dos trabalhadores está resumida nas palavras do «premier» polonês Cyrankiewicz o qual prometeu que «tôda a mão que se erguer contra os governantes será decepada».

Aos gritos de «Pão!», milhares de trabalhadores de Poznan, uma cidade industrial de 365.000 habitantes, assaltaram edifícios governamentais, enquanto divisões blindadas entravam em ação para evitar uma greve nas Usinas de Aço Stalin. Centenas de manifestantes foram mortos e feridos nos distúrbios que se seguiram.

DA NOSSA SUCURSAL DE PARIS



SENSAÇÃO DA RENAULT E OUTRAS NOVIDADES

LOUIS WIZNITZER

A Regie Renault lançou na famosa pista de Monthlery, seu novo bólido, o primeiro carro francês com turbina, chamado a «Etoile filante». O motor da «Etoile filante» é um verdadeiro laboratório e resolve muitos problemas dos carros tradicionais. Pêso: 950 quilos; um lugar só; velocidade média: 200 quilômetros por hora. A linha, o motor, a velocidade da «Etoile filante» fazem dela a sensação do ano. Por outro lado, a Regie Renault comunica que fabricou, em 1955, 228.000 automóveis e que êste ano a produção aumentará ainda mais. A pequena CV conquistou o prêmio de travessia dos Estados Unidos.

★

Enfim, a França está construindo um novo e grande navio de passageiros, do tipo clássico, que poderá receber 2.000 passageiros e fará a travessia do Atlântico. Duas chaminés. Ficará pronto em 1959.

★

A célebre fábrica de vidros e produtos químicos de St. Gobain (três séculos de tradição, é uma das técnicas modernas mais adiantadas), acaba de inaugurar uma nova linha que dará pedaços de vidro de 4 quilômetros de comprimento e 3,20 metros de largura.

★

Em Chantereine, a inauguração do «Caminho de Gêlo», como o chamam, foi assistida por altas personalidades francesas e estrangeiras. St. Gobain continua na frente, no domínio do vidro.

ENCONTRO MATINAL

Um Concurso de Contos

EM dias de maio comunicava eu — num dêsses matinais encontros com os leitores — que a prezada Leila Marise estava promovendo o quarto concurso de contos para mulheres no «Correio Paulistano», velho órgão da imprensa paulista. Desta vez, nossa confrade e amiga está alegrissima: imaginem que recebeu duzentos e setenta e oito originais, provenientes de dez Estados brasileiros. Duzentos e setenta e oito mulheres do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Goiás, Ceará e Pará se inscreveram nesse concurso de contos, que entrou agora na fase final: o julgamento.

Cecília Meireles, Dinah Silveira de Queiroz e eu, que constituimos a comissão julgadora (ó como é difícil julgar!), recebemos agora das mãos de Leila Marise êsse verdadeiro mundo de contos para escolher os melhores e, nos primeiros dias de agôsto, proclamaremos o resultado. Como já contei em outra crônica, os prêmios são ótimos: dez mil cruzeiros para a primeira colocada, cinco mil para a segunda, três mil para a terceira e dois mil para a quarta. As que obtiverem menções honrosas receberão coleções valiosas de livros ofertados por várias editôras. A entrega do prêmio será em São Paulo, entre 15 e 20 de agôsto, numa recepção oferecida pela senhora Mina Warchawsky.

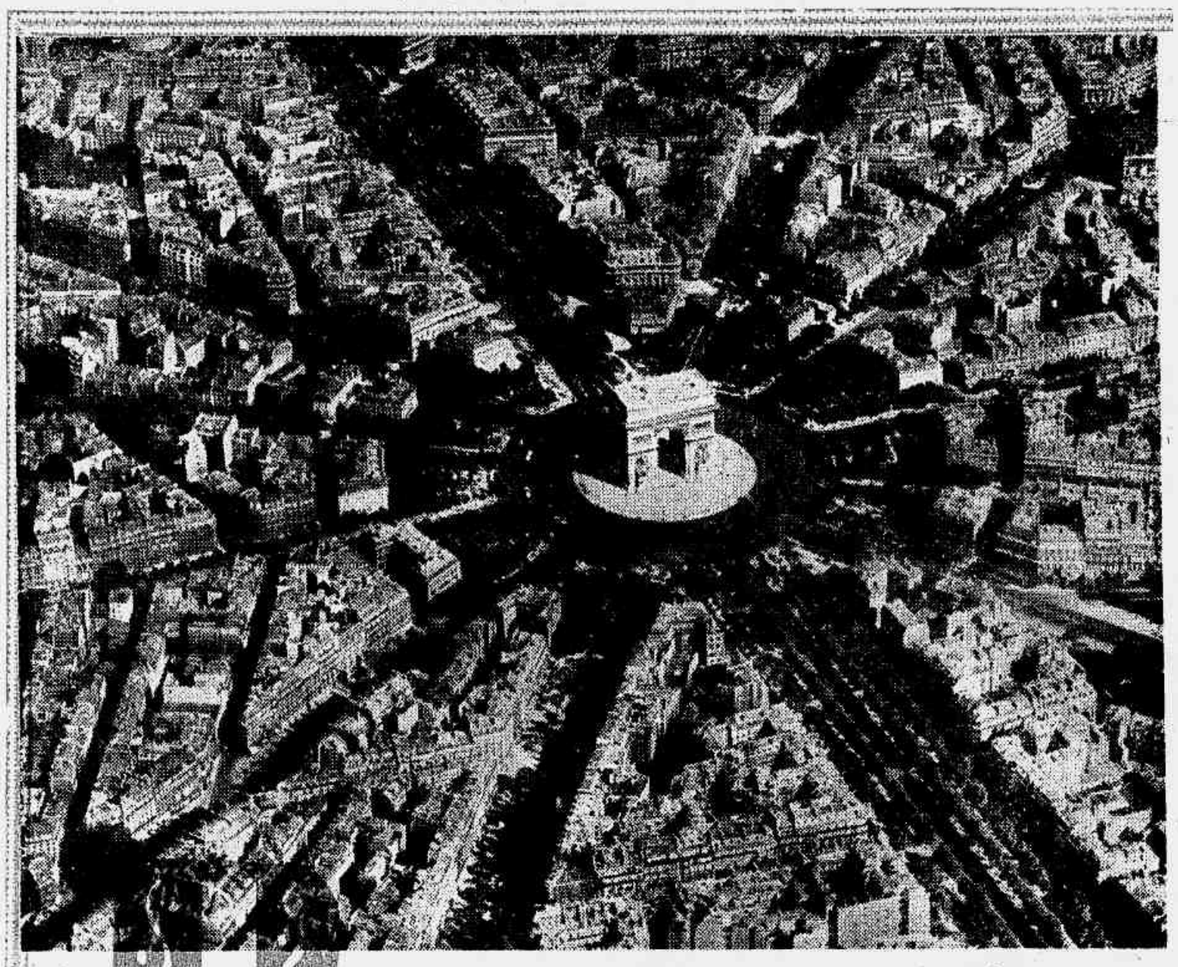
Enquanto vou lendo um por um dos trabalhos remetidos, preocupadíssima em bem julgar, atenta para que nada fuja ao meu aplauso ou à minha crítica, sinto uma certa alegria e um grande orgulho em ver como a mulher brasileira vai tomando valorosamente o lugar que lhe compete na vida intelectual, ela que há tão pouco tempo rompeu as barreiras do convencionalismo, que derrubou preconceitos e que se encontra hoje nas faculdades e nos escritórios, na política e na administração realizando tarefas com dignidade e eficiência muitas vêzes maiores do que as dos homens (perdão, irmãos, não sou feminista; constato fatos). Atendendo ao apêlo de Leila Marise, moças de vários Estados, de longínquas terras, como é a minha Belém do Pará, vieram com trabalhos de ficção tomar parte nesse belo concurso de contos e, pelo que até agora li, o nível dos trabalhos apresentados é bom, muito bom mesmo. Vai ser difícil a escolha; felizmente, Leila Marise organizou de tal modo o concurso que muitas podem ser as vitoriosas.

Devo ainda dizer que êsse concurso, que se realiza todos os anos, é patrocinado por senhoras da sociedade paulista e apoiado pelas editôras que oferecem as menções honrosas. Mulheres escrevem, prêmios são dados por mulheres e mulheres julgam. E' realmente digno de aplausos o trabalho da moça Marise no seu suplemento feminino do «Correio Paulistano».

Quanto a mim, estou profundamente honrada em fazer parte da comissão julgadora. Não que me sinta digna de julgar ou criticar trabalhos literários, mas porque tenho a meu lado duas figuras femininas tão grandes como Cecília Meireles e Dinah Silveira de Queiroz. Junto a elas e ao lado de Leila Marise, acho que vou acertar. Que Tupã me ajude.

★ ENEIDA

★ A SEGUIR:
PENITÊNCIA POR UM SEGREDO TRAÍDO



Paris Capital da Magia

Jaques YONNET
Da Agência KEYSTONE Para o «Diário de Notícias»

— I —

RUA dos «Grands-Degrés», perto da praça Maubert. Esta pequena velha barraca verde de tábuas é a «boutique» (não passa dos três metros quadrados) de Cyril, o relojoeiro. Nascido em Kiev, Deus sabe quando.

Dona Georgette, a lavadeira, uma das décanas de Maube, que conhecera o Château-Rouge e viu abrir a rua Lagrange, me disse em 38: «Aquêle homem é formidável. Eu vou fazer setenta anos, e tenho certeza de tê-lo sempre conhecido. Conserta todo tipo de relógio e às vêzes também negocia. E' um homem muito calmo. De vez em quando arranja um novo nome. Diz que está no seu direito. Acho que já trocou treze ou quatorze «femme». Nunca mudará».

Isso era efetivamente estranho. Coisas mais urgentes me impediram de interessar-me do «caso» Cyril. E depois de algum tempo, o encontro num café e lhe conto a história que tinha justamente ouvido do imóvel no qual estava encostada a sua barraca.

Um coronel do Império tinha perdido uma perna em Austerlitz e foi aposentado. O oficial pediu ao Imperador autorização para voltar a Paris com seu cavalo, que muito estimava. O Imperador, que estava de bom humor, aceitou. Coronel e cavalo compraram a casa e levantaram mais um andar. Aí havia um grande quintal calçado com grês. Com grandes despesas foi instalado um gigantesco bebedouro. Pois, o senhor Cavalo tinha o hábito de tomar banho e só podia fazê-lo em água corrente. A fortuna do coronel e sua pensão não deram para pagar a atividade de três ou quatro homens que corriam, com seus baldes, entre o Sena e o rio interminente do cavalo sibarita. Coronel e cavalgadura expiraram, ao mesmo tempo, um nos braços do outro.

Isso pôs Cyril de bom humor. Bebemos muito e ficamos como velhos amigos.

Alistado na legião estrangeira, sob um nome emprestado desde o começo das hostilidades, teve a sorte de se fazer notar. Ganhou uma Cruz de guerra e uma medalha. E as mereceu. Permitiram-lhe conservar o nome que havia escolhido. Recordo bem o que Cyril me contou, há pouco tempo, com muitos detalhes, dos combates de que participou no «front» francês em 14-18, e também do famoso «massacre de Kiev» com os amarelos amarrados sôbre os trilhos, onde as locomotivas, vindo vagarosamente, cortavam suas cabeças. Esta história me entristeceu um pouco. História de tempos passados.

Numa noite de calma, levei todo o tempo a contemplar o rosto de Cyril à luz dançante e insidiosa de duas velas.

À luz normal, Cyril mostra uns quarenta e cinco anos. Inúmeras rugas paralelas, extraordinàriamente finas, impedem a visão das marcas da idade.

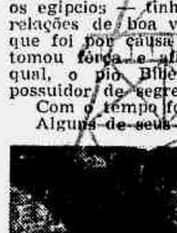
Minha mente se ocupou, outra vez, com as conversas de Georgette.

Quem é êste homem? Que enigma secular sobrevive com êle?

Apaixonado pela história da velha Paris, pude desenterrar uma lenda medieval, que está ligada ao mesmo lugar onde, depois de tantos anos, trabalha Cyril. Eis a lenda.

Em 1465, a pequena rua do Amboise, que ia do rio até a praça Maubert, começava no operoso bairro de «Port-aux-Bûches». A Bièvre lânguida desenhava aí uma espécie de delta antes de misturar nas águas do Sena suas vagas lodosas e carregadas de tanino. Troncos ainda não esfolados se acumulavam na lama estagnada. Paris estava prêsa de agitação. Do Norte desciam as fôrças de Carlos-o-Temerário. Ao longo do Loire, os Bretões,

O FEITIÇO DO RELOJOEIRO



aliados à causa borgonhesa, provocavam os soldados do duque de Maine. Francisco da Bretanha, o duque de Berry, se havia também aliado contra o rei Luiz XI. Na cidade, os borgonheses armavam intrigas. Pouco se podia contar com as fôrças da polícia. Assim foi relaxada a vigilância à qual estavam submetidos os servos, semi-escravos, nômades, bufarinheiros e trapeiros, aglomerados dentro dos muros da cidade.

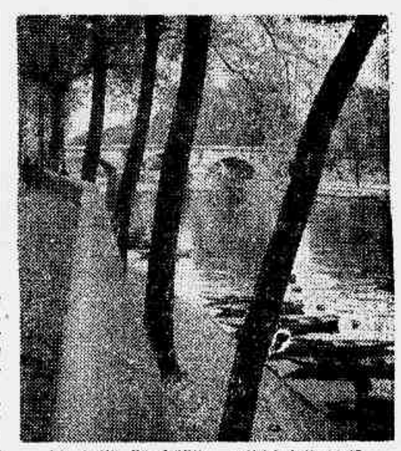
No exato lugar onde estava a barraca de Cyril, tinha-se instalado um relojoeiro vindo do Oriente, convertido à religião de Cristo e que fazia mostra de «grande elevação». Fabricava, vendia e consertava mecanismos na época muito preciosos e raros, destinados a repartir as horas.

Sua freguesia só podia ser arranjada entre os nobres ou os ricos comerciantes. Tristão, o Eremita, que morava num hotel bem perto, apreciava a habilidade do relojoeiro e o tinha sob sua proteção.

O comércio de relógios prosperava. O oriental tinha repudiado seu nome bárbaro e se fazia chamar Oswald Biber (que designava também a velha palavra francesa «Bièvre»). O estulto homem vivia pobremente, embora se soubesse que havia ficado muito rico. Entrementes, ciganos que foram expulsos da cidade estabeleceram seus acampamentos nos arredores de Port-aux-Bûches. Liam o futuro mexendo na areia com um bastão — nas mãos das mulheres e nos olhos das crianças.

Prelados se levantaram e gritaram contra a magia. Mas no pôrto todo não havia bastante madeira para queimar aquêles que, com razão ou não, eram acusados de bruxaria. Os ciganos — chamavam-nos então os egípcios — tinham com o relojoeiro relações de boa vizinhança. Pode ser que foi por causa disso que um bôato tomou fôrça e afirmou-se, segundo o qual, o pio Biber era, na realidade possuidor de segredos proibidos.

Com o tempo foi preciso concordar. Alguns de seus fregueses — os mais velhos e mais afortunados — pareciam sentir sempre menos o pêso dos anos. Rejuvenesciam, e ancião viram com assombro aquêles que acreditavam ser seus contemporâneos tornarem-se homens em pleno vigor.



2) Cais do Sena. Fonte das Patisserie, Século XVI.

Soube-se que Biber, em grande mistério, tinha construído para êles relógios que pouco serviam para marcar as horas: rodavam ao contrário. Aquêle cujo nome estava gravado no eixo das rodas via sua sorte ligada à do objeto. Êle retornava sôbre seus passos, percorria ao avêsso o trêcho de existência já concluída, rejuvenescia...

Uma confraria tinha-se formado entre os beneficiários do maravilhoso segrêdo. Muitos anos passaram...

Assim, um dia, Oswald Biber recebeu a visita de seus clientes reunidos. Êles o suplicaram: «O senhor não poderia fazer de maneira que os mecanismos mestres de nossas vidas caminhem normalmente d'ora avante?».

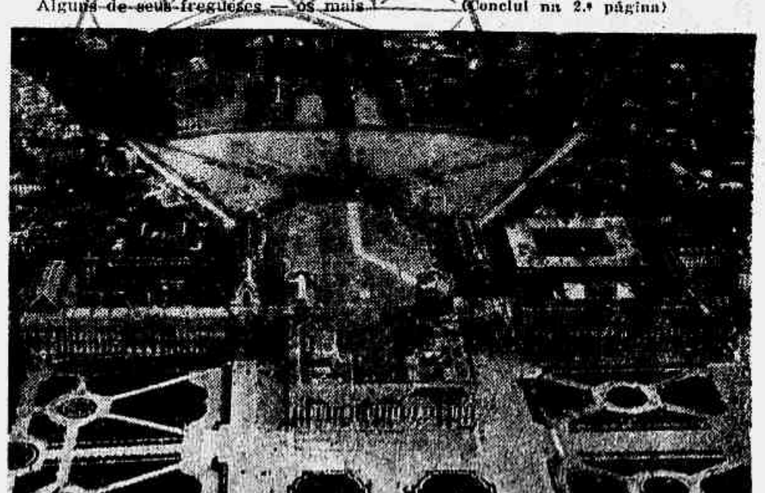
— «Ora; isto me é impossível... Julguem-se felizes, pois os senhores seriam todos defuntos, há muito tempo, se eu não tivesse tratado de sua sorte...

— Mas nós não queremos mais rejuvenescer! Nós voltamos à adolescência, à inconsciente juventude, à noite da primeira infância, e estamos apavorados com a terrível certeza de que atingiremos os limbos... Nós não podemos suportar a obcessão da data implacável, a data escrita de nossa morte...

— «Eu não posso nada mais, nada mais fazer por vocês...».

— «Mas porque o senhor, que nós conhecemos há tantos anos, nos aparece sempre sob o mesmo aspecto? Parece que o senhor não tem idade...

(Conclui na 2.ª página)



1) Vista área do Castelo de Versailles

Diário Excursionista

C. M. Bandeira

EXCURSIONISMO E SERVIÇO FLORESTAL

O MINISTÉRIO da Agricultura mantém um serviço de guardas florestais, que em forma modelar, presta relevantes serviços, na preservação de nossas matas. São homens abnegados que lutando com o problema da extensão de seus setores de vigilância, levam a cabo uma árdua luta contra os destruidores das riquezas floristicas e botânicas de nosso país. Infelizmente, o número de guardas ou inspetores florestais é diminuto, tornando-se quase impossível, manter vigiada tôda esta imensidade territorial de matas e florestas, o que possibilita aos criminosos inconscientes das derrubadas, o prosseguimento nefando de suas tarefas.

Como medida de segurança, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, distribuia anteriormente em aproveitamento de reforço, carteiras de «Guardas Florestais Honorários» a todos os guias excursionistas, categorizados por entidades praticantes do referido esporte. Foram instituidas tais carteiras, nos moldes em que análogamente são feitas no juizado de Menores, concernente à distribuição de credenciais para Comissários de Menores Gratuitos, lei esta criada pelo dr. Sabóia Lima, no ano de 1938, quando de sua estada no Cargo de Juiz de Menores desta Capital, pois, o juizado de Menores sòmente possui doze funcionários efetivos, o que não poderia controlar nossa grande cidade.

O Serviço Florestal teve em diversas ocasiões a oportunidade de utilizar os serviços dos «Guardas Florestais Honorários», sendo até prisões de destruidores das reservas florestais, feitas pelos mesmos. Com tão grande reforço o Serviço Florestal exercia maior vigilância sôbre as matas, obtendo por isso resultados bem apreciáveis, porém numa portaria infeliz, o Ministério da Agricultura extinguiu em 1950, os titulos de «Guardas Florestais Honorários», entregando ao quase abandono as nossas já quase devastadas florestas.

Por êste artigo, os excursionistas de todo o Brasil, recorrem ao ministro da Agricultura, para que reconsiderando tão infeliz portaria, possam vir a ser novamente distribuidas, as carteiras de «Guardas Florestais Honorários», cumprindo-se assim mais uma etapa na preservação de nossas matas.

Nota: Ficamos esperançosos com a reunião em «mesa-redonda», transmitida pela TV Tupi, no dia 2 p.p., onde reunidas diversas autoridades do Ministério da Agricultura e Serviço Florestal, tratando sôbre medidas urgentes para reprimir a devastação de nossas

s planos e aguardamos a

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO — Ferreira e ajudante Ademar da Silva.

O CERJ realizará hoje, 15, uma excursão sob as ordens do seu Departamento Técnico, ao Pico do Corcovado, visando o completamento da grampeação da Chaminé do Rio de Janeiro. Também, hoje, sob a direção do guia Júlio Maria, será realizada uma agradável excursão ao Pico do Papagaio, nas Matas da Tijuca.

GRUPO DE MONTANHISTAS FALCÃO

O GMF fará realizar hoje, uma excursão ao Pico do Corcovado, na Serra da Carioca, em colaboração com o Clube Excursionista Rio de Janeiro, estando a direção a cargo do guia Nélson Bravin

CENTRO EXCURSIONISTA PICO DA BANDEIRA

O CEPB, do Estado do Espirito Santo, fará realizar na segunda quinzena dêste mês uma grande excursão ao norte daquêle estado e a legão de Juparanã, estando a direção a cargo do Departamento Técnico.

ATENÇÃO

Senhores diretores de clubes ou entidades que pratiquem qualquer modalidade de excursionismo ou montanhismo no Brasil, registradas ou não, enviem-nos suas programações.

Remetam a: Carlos Manes Bandeira, seção — Diário Excursionista — "Diário de Notícias" — Rio de Janeiro — D. F.

Paris . . .

(Conclusão da 1.ª página)

— Parece que o mestre que eu tive em Veneza, em tempos muito afastados, o que eu deploro, não me infundiu tôda a sua ciência; construiu para mim o relógio que está aqui. Os ponteiros viram alternativamente, para esquerda e para a direita... Eu envelheço e rejuvenesço de um dia em dois...

Mal convencidos, os candidatos à eternidade de sua carne se afastaram e se concentraram. Foi decidido que iriam, à noite seguinte, à casa de Biber o feiticeiro, para obrigá-lo, de qualquer maneira a fazer suas vontades.

Êles invadiram a casa, mas não o encontraram. Cada um dêles tinha vindo com a idéia secreta de furtar o relógio do feiticeiro, relógio único e tanto tranqüilizador... Brigaram entre êles selvagemente e, na furiosa luta, quebraram o objeto que mandava em todos os outros.

Seus relógios pararam imediatamente e êles morreram. Descobriram, mais tarde, seus cadáveres, os quais foram amaldiçoados e amontoados num lugar, onde «a terra estava tão pôdre que um cadáver se destruia em nove dias...».

No momento, eu quase senti ter falado disso para Cyril. Eu já tinha notado a sútil astúcia de seu pensamento, apreciado a justeza de alguns de seus conselhos. Só assim pode ser resumido o parecer unânime dos moradores do bairro: Cyril sabe coisas que os outros não sabem.

Mas eu ignorava que êle fôsse depositário de um segrêdo — o seu — e que, recordando-lhe, isso fôsse tão penoso para êle. Eu lhe tinha dito sòmente: «Conheces uma lenda... Tempo ao Avêsso... Oswald Biber?...

Êle empalideceu, e começou a tremer; fitou-me com certo terror e com a voz quebrada disse: «Então tu, também, conheces isso? É muito mais grave do que eu pensava...».

Por um instante, teve em seu olhar uma imensa angústia, surgida de idades esquecidas.

Depois recobrou-se e falamos de outra coisa.

«Um Dos Mais Extraordinários Documentos da História da Humanidade»

(Conclusão da 1.ª página)

lho de Ministros da União Soviética dispondo sôbre a construção no canal Volga-Don de um impressionante monumento a Stalin; a 4 de setembro do mesmo ano, êle baixou uma ordem colocando 35 toneladas de cobre à disposição dos construtores do monumento. Quem quer que tenha visitado a área de Stalingrado deve ter visto uma gigantesca estátua que está sendo construida ali, e isto num local raramente freqüentado. Enormes somas foram gastas para construi-la, num momento em que a população dessa área vivia ainda em habitações improvisadas. Agora, vejam os senhores, estava certo Stalin quando escreveu em sua biografia que «... êle não permitia a si mesmo nem mesmo a menor sombra de presunção, orgulho ou auto-adoração»?

★ FALTA DE RESPEITO A LENIN

Ao mesmo tempo, Stalin deu provas de sua falta de respeito pela memória de Lenin. Não é pura coincidência que, a despeito da decisão tomada há mais de 30 anos de construir um Palácio dos Soviets como um monumento a Vladimir Ilyich, êste Palácio não foi construido, sua construção foi sempre adiada, e o projeto foi abandonado.

Não podemos deixar de lembrar a resolução do govêrno soviético de 14 de agôsto de 1925 a respeito da «criação de prêmios Lenin para obras educativas». Esta resolução foi publicada pela imprensa, mas até hoje não há prêmios Lenin. Isto também precisa ser corrigido. (Aplausos tumultuosos e prolongados).

Durante a vida de Stalin, graças aos métodos conhecidos que já mencionamos, e citando fatos, por exemplo, da «Síntese Biográfica» de Stalin — todos os acontecimentos foram explicados como se Lenin tivesse desempenhado apenas um papel secundário, mesmo durante a Revolução Socialista de Outubro. Em muitos filmes e em muitas obras literárias a figura de Lenin foi apresentada incorretamente e depreciada de maneira inadmissível.

★ AS «HEROICIDADES» DE STALIN

Stalin gostava de ver o filme «O Ano Inesquecivel de 1919», no qual é apresentado na escada de um trem blindado e onde, praticamente, venceu o inimigo com o seu sabre. Que Kliment Yefremovich (Voroshilov), nosso caro amigo, tenha a necessária coragem de escrever a verdade a respeito de Stalin; afinal de contas, êle sabe de que maneira Stalin lutou. Será dificil ao camarada Voroshilov fazer isto, mas seria bom se o fizesse. Todos aprovariam essa iniciativa, tanto o povo como o Partido. Até os seus netos lhe agradecerão. (Prolongados aplausos).

Ao falar-se dos acontecimentos da Revolução de Outubro e da Guerra Civil, criou-se a impressão de que Stalin sempre desempenhou o papel principal, como se em tôda parte e em tôdas as ocasiões Stalin tivesse sugerido a Lenin o que fazer e como proceder. Contudo, isto é uma calúnia a Lenin. (Aplausos prolongados).

★ DESCONHECIDO ANTES DE 1924

Eu, provàvelmente, não pecarei contra a verdade, ao dizer que 99 por cento das pessoas presentes aqui, ouviram e souberam muito pouco a respeito de Stalin antes de 1924, ao passo que Lenin era conhecido de todo o Partido, de tôda a nação, desde às crianças aos velhos. (Aplausos tumultuosos e prolongados).

Tudo isto tem de ser completamente revisto, de modo que a história, a literatura, e as belas artes reflitam de maneira adequada o papel de V. I. Lenin e os grandes feitos te nosso Partido Comunista e do povo soviético — o povo criador. (Aplauso).

★ O CULTO DA PERSONALIDADE

Camaradas! O culto do individuo acarretou o emprêgo de principios falhos no trabalho do Partido e na atividade econômica; trouxe a violação da democracia interna do Partido e do Estado Soviético, a esterilidade administrativa, os desvios de tôda espécie, encobrindo as falhas e ocultando a realidade. Nossa pátria produziu então muitos bajuladores e especialistas em falso otimismo e em engôdo.

Não devemos também esquecer que, em virtude de numerosas prisões de lideres do Partido, do Estado e da economia, muitas pessoas começaram a trabalhar na incerteza, revelaram excesso de cautela, passaram a recear, tudo o que era novo, a temer a própria sombra e a demonstrar menos iniciativa no trabalho.

Tomemos, por exemplo, as resoluções do Partido e do Soviet. Eram preparadas de maneira rotineira, muitas vêzes sem levar em conta a situação concreta. Chegou-se a um ponto em que os elementos do Partido, mesmo durante as sessões menos importantes, liam seus discursos. Tudo produziu o perigo de formalizar o trabalho do Partido e do Soviet e de burocratizar todo o aparelho.

★ STALIN DESPREZAVA OS TRABALHADORES

A relutância de Stalin em considerar as realidades da vida e o fato de que êle conhecia a verdadeira situação nas provincias, podem ser ilustrados pela direção que imprimiu à agricultura.

Todos os que se interessavam, mesmo apenas em pequena proporção, pela salvação nacional, viam a difícil situação da agricultura, porém Stalin nunca sequer o notou. Será que falamos a Stalin sôbre isto? Sim, nos lhe falamos, mas êle não nos apoiou. Por que? Porque Stalin nunca viajou a parte alguma, não conversava com os trabalhadores das cidades e dos kolkhozes; não conhecia a verdadeira situação nas provincias.

Stalin conhecia o interior e a agricultura apenas através do cinema. E os filmes exibidos eram feitos de modo a alterar e embelezar a situação existente na agricultura.

Muitos filmes pintavam de tal forma a vida nos kolkhozes, que as mesas até pareciam curvar-se com o pêso dos perus e patos. Evidentemente, Stalin pensava que esta fôsse a verdade.

Vladimir Ilyich Lenin encarava a vida de maneira diferente; estava sempre perto do povo; costumava receber delegações de camponêses, e freqüentemente falava a reuniões de fábricas; costumava visitar as aldeias e conversar com os camponeses.

(Continua na têrça-feira)

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumaticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia; ainda hoje CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas ha mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre **Regena** em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

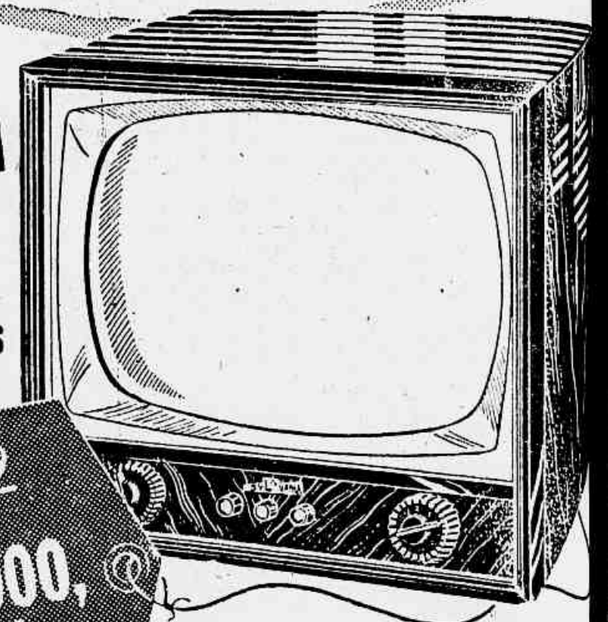
TUDO o que você desejava para comprar um aparêlho de televisão

preço à vista

$ 35.900,

O menor preço da cidade!

TELA **A-M-P-L-A** **VISÃO** de 21 polegadas



A prazo entrada cr$ 5.900, 15 mens. de cr$ 2.270.

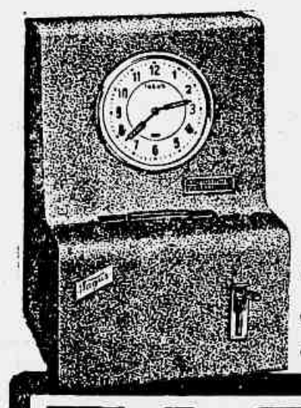
PENSYLVANIA 1956

Último modêlo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Imagem de grande nitidez. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente.

Aproveite esta oferta excepcional do

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159



O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

S. PAULO
Cx. p. 11.106 - Tels. 9-4349 - 80-0952
RIO
Caixa Postal, 5392 - Tel. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Aproveite os preços de JULHO do

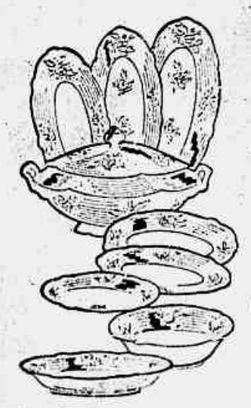
Mundo das Louças

Jôgo de mesa e cadeiras para varanda ou jardim de inverno, em ferro forjado, 3 peças **Cr$ 2.180,**

Aparelho de jantar, porcelana nacional, belas padronagens, 42 peças.. **Cr$ 1.750,**

Bateria de alumínio "Forty", grande durabilidade, 28 peças **Cr$ 1.530,**

6 Endereços para sua economia!



Aparelho de jantar, porcelana nacional, artisticamente decorada, 23 peças **Cr$ 1.280,**

Aparelho de chá, café e bôlo, porcelana nacional, belos desenhos, 42 peças.. **Cr$ 1.650,**

Abatjour, grande variedade de feitios e côres. **Cr$ 284,**

Aparelho de jantar, granito nacional, diversos padrões, 42 peças..... **Cr$ 750,**

Jarra de cerâmica, adorno apropriado para o lar..... **Cr$ 337,**

Máquina para café, americana, "Cory".. **Cr$ 395,**

Aparelho de café porcelana nacional, belas decorações filetadas a ouro. 9 peças **Cr$ 220,**

Jôgo de cristaleira, meio cristal, notavel lapidação, 61 peças **Cr$ 1.580,**

Faqueiro, 104 peças prateadas, de linhas invulgares em elegante estôjo de imbuia **Cr$ 7.400,**

RUA URUGUAIANA, 35

Ligada pela Galeria Cristalino com
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30
Av. Passos, 73-75
Av. Marechal Floriano, 114-116

Copacabana:
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619

Meyer:
Rua Arquias Cordeiro, 294

Bonsucesso:
Rua Cardoso de Morais, 11

OUÇA! - Tôdas as têrças-feiras, na Rádio TUPI, das 20,5 as 20,30 hs. "Festival de Vozes" e aos sábados na TV TUPI das 21,15 as 21,40 hs. FRANCISCO JOSÉ — "O coração que canta".

TRUMAN ALMOÇA COM EDEN

LONDRES — A fisionomia radiante, Harry S. Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, ao deixar o edifício de Downing Street, n. 10, onde almoçou em companhia do primeiro ministro Sir Anthony Eden (ao fundo). Truman e sua espôsa estão em viagem de férias pela Europa. (Foto Unted Press).

PREVENINDO A ANEMIA

(Conclusão da 4.ª página)

volvimento de seus dentes, maxilares e estética facial e também influir beneficamente na saúde de um modo geral.

O dr. Lineu Marcondes Silva apresentou um trabalho muito interessante sôbre mantedores de espaço feito diretamente e facialmente no próprio paciente usando aço inoxidável.

O professor José Arruda apresentou interessante trabalho sôbre mantedores de espaço.

O dr. Carlos de Sousa Teles apresentou um trabalho muito original sôbre correção de mordida cruzada na região posterior. Êste trabalho despertou particular interêsse sôbre a simplicidade e eficiência de seu método.

Outra palestra interessante foi a do dr. Newton de Castro sôbre: Considerações sôbre a oclusão da dentição mista.

O dr. Gilberto Nunes Pereira, diretor científico da ABO, apresentou um interessantíssimo trabalho sôbre: Reimplantação intencional.

O dr Moacir Rutowitsch apresentou um trabalho sôbre o têma: Hábitos viciosos e suas repercussões sôbre as arcadas dentárias.

Além dessas conferências e demonstrações práticas visando a profilaxia, firmando as bases da Odontologia Preventiva foram apresentados outros trabalhos sôbre a Odontologia Conservadora distinguindo-se nesta parte os nomes dos drs. Décio Sousa Bastos, Valdemar Cantisano, Roberto Moreira, Hélio Fernandes, J. Magalhães Santeiro, Hilton S. de A. Melo e Cláudio Jurgensen.

O Importante . . .

(Conclusão da 4.ª página)

alimentos básicos, tais como leite, vegetais, ovos, carne, fruta, e pão ou mingaus de cereal integral ou enriquecido, para prevenir a mal nutrição. De fato, talvez nem seja necessário aumentar as porções de alimentos essenciais do regime, especialmente a fruta e os vegetais, como medida de segurança extraordinária, quando se comem menos alimentos energéticos. O médico ordenará, sem dúvida, que a diminuição de pêso seja gradativa.

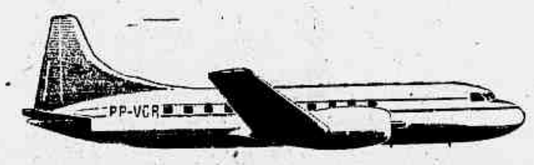
O problema do excesso de pêso é raro na adolescência. A necessidade mais comum nessas idades, como já deixamos indicado, é a de alimento suficiente para responder às exigências do organismo, determinadas pelo rápido crescimento e pela atividade mais intensa.

Hotel Salisbury
123 West 57th Street
NUEVA YORK
Residencia muy cómoda y respetable
PRECIOS
Desde $8 para uno y $11 para dos
Apartamientos desde $18.
Precios por mes e inquilinatos
Ninguna propina para servirse
Cocina refinada
Consulte a su Agente de Viajes
Dirección cablegráfica: DELAPAIX
AIRE ACONDICIONADO Y TELEVISION INCLUIDOS

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos

PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986


SALVADOR, RECIFE, NATAL
terças, quintas e sábados às 10,40 hrs.
CONVAIR*
VARIG ... de todos os CONVAIR o mais veloz!

* agora com refeições quentes servidos no almôço

Relógios-pulseira para Senhoras
QUALIDADE RECONHECIDA
OFERTA EXCEPCIONAL
Cr$ 3.800,00
ou 10 prestações de Cr$ 380,00
— Stilo — 17 Rubis;
— Caixa e pulseira-cordoné de ouro de 18 quilates;
— enfeites trabalhados em ouro branco e brilhantes;
— corrente de segurança, delicada e resistente.
Modelos diferentes à sua escolha!
Joalheria JAGUARÊ
(A CASA DA ATUALIDADE)
Rotisla, 172 - 2.º and. c/ elevador (quase esq. de Uruguaiana)
Vendas em 10, 15 ou 20 meses, rigorosamente sem acréscimo e sem entrada
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
Assista e participe todos os domingos, às 13,35, do nosso programa na TV-Tupi — Canal 6 — "É Proibido Falar".

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

ALGODÕES

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de .... Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

FLANELAS lisas e estampadas, ofertas de muita oportunidade, de Cr$ 22,00 por Cr$ 19,50.

Na sua caminhada para a condução, estão as 3 mais... populares lojas da cidade: A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal, com os preços super-baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... Veja a imensa variedade de tecidos, todos da mais alta qualidade, o seu maravilhoso estoque de roupas de Cama e Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar!

TOBRALCOS estampados modernos e selecionados, com a garantia "Bangu" de - Cr$ 43,00 por Cr$ 36,50.

CAMBRAIAS - MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

CAMBRAIAS MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

LONITAS "BANGU", largura 1.00, do mais recente sortimento de côres, de .... Cr$ 49,00 por Cr$ 42,00.

TRICOLINITA largura 1,00 tecido moderno, de ótima queda, em tôdas as côres de Cr$ 58, por Cr$ 52,00

PANOS DE COPA bem absorventes em várias côres e com barra de Cr$ 13,00 por Cr$ 10,80.

GORGOROES largura 1,00, lisos e estampados em desenhos de "Desfile", de Cr$ 69,00 por Cr$ 63,00.

LINGERIE lisa e estampada grande oferta de Cr$ 22,00 por Cr$ 18,90.

SÊDAS E RAYONS

TAFETÁS CHAMALOTES tôdas as côres de Cr$ 33,00 por Cr$ 29,80.

PIED DE POULE largura 0,90 em puro "Albène" de Cr$ 65.00 por Cr$ 58,00.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

ORGANDI PARAMOUNT, cores lisas, estampadas e em marquisette, de Cr$ 75,00, Cr$ 88,00 e Cr$ 98,00 por Cr$ 65,00.

No caminho de sua condução para casa, há sempre uma loja "A Triunfante" em *Tri-liquidação*. Camisas finas, em todos os padrões, a preços vantajosos. É econômico e é cômodo, comprar sua camisa, em uma das 3 lojas "A Triunfante".

GROSS-GREIN tipo italiano, em lindos estampados, última novidade para a estação, de Cr$ 158,00 por Cr$ 139,00.

Desde o último padrão lançado em Paris ao modêlo da tradicional elegância, você encontra no caminho de sua condução... uma loja "A Triunfante". Na maior variedade de tecidos você encontrará também o preço mais vantajoso. Quando você está no caminho de sua condução... está também no caminho de uma compra vantajosa . . . em "A Triunfante".

LÃS

LÃ para vestidos, largura 1,50, variedade de côres, de Cr$ 108,00 por Cr$ 95,00.

TROPICAL m/lã, largura 1,50 brilhante, ótimo para saias de Cr$ 110,00 por Cr$ 98,00.

Algodões, linhos, sêdas, tropicais, casimiras, gabardines, sempre os preços mais baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO das 3 MAIS... Veja a imensa variedade de tecidos, todos da mais alta qualidade, o seu maravilhoso estoque de roupas de Cama e Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar! Tri-liquidação

CAMBRAIA, largura 1,50 - côres clássicas, de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

PIED DE POULE largura 0,90 em puro "Albène" de Cr$ 65.00 por Cr$ 58,00.

OPALITAS estampadas, em grande variedade de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

TRICOLINITA largura 1,00 tecido moderno, de ótima queda, em tôdas as côres de Cr$ 58, por Cr$ 52,00

LINGERIE lisa e estampada grande oferta de Cr$ 22,00 por Cr$ 18,90

É verdade! Os preços realmente mais baixos na Tri-Liquidação das 3 *mais*... populares lojas da cidade: A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal! Tecidos, tudo de Cama e Mesa, e uma completa seção de Camisaria, estão à sua disposição, na sensacional *Tri-liquidação* de preços... nas 3 lojas "A Triunfante"! Volte contente para casa... comprando com vantagem na *Tri-liquidação* das *3 mais*... populares lojas da cidade!

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

CAMA E MESA

COBERTORES, grande variedade de tipos populares, pelos mais espetaculares preços da "TRI-LIQUIDAÇÃO", desde Cr$ 42,00.

ATOALHADOS largura 1,30 diversos desenhos em xadrez de Cr$ 43,00 por Cr$ 39,80.

Se você exige, como todo mundo, classe, fôlha de flandres, a preço vantajoso, as lojas "A Triunfante" oferecem-lhe a maior variedade da cidade. No caminho de sua condução há sempre uma loja "A Triunfante", de modo a você fazer cômodamente suas compras... e vantajosamente.

COBERTORES de meia-lã, xadrezes e listrados, qualidades diversas, para solteiro desde Cr$ 159,00, para casal, desde Cr$ 189,00.

No caminho de sua condução para casa, há sempre uma loja "A Triunfante" em *Tri-liquidação*. Camisas finas, em todos os padrões, a preços vantajosos. É econômico e é cômodo, comprar sua camisa, em uma das 3 lojas "A Triunfante".

COBERTORES para crianças, sortimento variado em alegres desenhos infantis, desde Cr$ 21,00.

OPALITAS estampadas, em grande variedade de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

Camisas brancas e camisas de côr, pijamas de percalina e de flanela, toalhas de rosto e de banho, lençóis e colchas das marcas mais famosas, a preços 3 vêzes mais vantajosos. E para atender a sua maior comodidade, tudo isso se encontra nas lojas "A Triunfante", bem perto dos pontos de condução. A Triunfante Passos, A Triunfante Arsenal e A Triunfante Light!

TECIDOS largura 1,30 diversos desenhos em xadrez de Cr$ 43,00 por Cr$ 39,80.

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

No caminho da sua condução, você pode comprar sua camisa ou seu pijama, vantajosamente, e com comodidade. "A Triunfante Light", "A Triunfante Passos", "A Triunfante Arsenal", estão sempre em que você escolha, no caminho de sua condução, e uma TRI-LIQUIDAÇÃO de pijamas, camisas, roupas de cama e mesa e tecidos em geral.

COLCHAS de algodão o maior sortimento da praça para solteiro desde Cr$ 78,00 para casal desde Cr$ 95,00.

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

GUARNIÇÕES PARA CHÁ com 4 guardanapos, em xadrez de muita vista de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00.

PARA SUA ECONOMIA... VISITE O DEPTO DE CAMA

PANOS DE COPA bem absorventes em várias côres e com barra de Cr$ 13,00 por Cr$ 10,80.

Uma toalha, desde os modelos feitos para durar, aos modelos feitos para durar mais, você encontra no caminho de sua condução, onde há sempre uma loja "A Triunfante". Passe ali sua compra vantajosamente, e ao preço mais vantajoso da cidade. Passe em "A Triunfante" e veja quantos "negócios da China" lhe são oferecidos.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

OPALITAS estampadas, em grande variedade de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

CHEGOU A OCASIÃO DE COMPRAR MAIS BARATO. As últimas novidades em tecidos de linho... lã... sêda... algodão... Compre agora na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... excelentes artigos de Cama e Mesa a preços mais convidativos do que nunca!

TOALHAS, enorme variedade em qualidade e preço, para rosto desde Cr$ 8,50, para banho desde Cr$ 22,80.

O preço que você está procurando para fazer uma das vantajosas compras de colchas de algodão é o preço da TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... E para sua comodidade, sempre que você estiver na loja "A Triunfante" no caminho de sua condução para casa.

COBERTORES DE PURA LÃ nos tipos populares, médios e dos mais finos, você encontrará o que deseja pelo baixo preço da "TRI-LIQUIDAÇÃO" para solteiro, desde Cr$ 218,00, para casal desde Cr$ 258,00.

VOCÊ GANHARÁ EM ECONOMIA... VISITANDO A SEÇÃO DE CAMISARIA. Adquira ótimos artigos... economicamente: faça um completo sortimento na Seção de Camisaria, poupando dinheiro, com preços super-baixos da TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS...

CRETONES branco e côres, em especial oferta às donas de casa, para solteiro, de Cr$ 36,00 por Cr$ 31,90, para casal de Cr$ 46,00 por Cr$ 41,00.

VANTAGENS EXCEPCIONAIS... EM TODOS OS TECIDOS. Não perca esta oportunidade. Neste menos de 3 mais tecidos modernos... sêdas... lãs... linhos... algodões... na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... Tudo pelos preços mais sensacionais da cidade!

FAÇA RENDER SEU DINHEIRO . . . COM OS PREÇOS ESPETACULARES DA SEÇÃO DE CAMISARIA. Não perca as ofertas vantajosíssimas da TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... Vá à seção de Camisaria e obtenha artigos superiores por preços excepcionais!

OPALITAS estampadas, em grande variedade de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

COMPRE POR MUITO MENOS... NAS LOJAS DE "A TRIUNFANTE". Economize em cada compra que fizer... adquirindo maravilhosos tecidos... sêdas... lãs... linhos... algodões... na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... por preços excepcionalmente baixos!

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

JOGOS DE CAMA, bordados e aplicados, contendo 1 lençol e 2 fronhas, em branco e côres, tamanho para casal de Cr$ 198,00 por Cr$ 185,00.

AINDA MAIS BARATO DO QUE VOCÊ DESEJA... OS ARTIGOS DE CAMA E MESA. Obtenha maiores vantagens comprando agora na TRI-LIQUIDAÇÃO DAS 3 MAIS... excelentes artigos de Cama e Mesa a preços mais convidativos do que nunca!

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50

CAMISARIA

CUECAS, bom sortimento em várias qualidades de tecidos, com fundo chato tipo "americano" desde Cr$ 32,00.

LENÇOS brancos e fantasia desde Cr$ 6,00.

MEIAS do mais popular até o mais fino tipo de espuma de nylon. Grande estoque desde Cr$ 15,50.

CAMISAS BRANCAS em superior popeline "cordonet", com bôlso - perfeito acabamento, de Cr$ 119,00 por Cr$ 98,00.

Desde o último padrão lançado em Paris ao modêlo da tradicional elegância você encontra no caminho de sua condução... uma loja "A Triunfante". Na maior variedade, você encontrará também o preço mais vantajoso. Quando você está no caminho da condução... está também no caminho de uma compra vantajosa . . . em "A Triunfante".

CAMISAS-ESPORTE, em cambraia de côres clássicas, esmerada confecção, de .... Cr$ 129,00 por Cr$ 109,00.

CALÇAS de linho, tropical e gabardine, por preços que você há muito tempo não vê. Por preços da "TRI-LIQUIDAÇÃO"!

CAMISETAS, variedade de tipos e qualidades, desde Cr$ 9,50.

PIJAMAS em ótimos tecidos - côres próprias, com vivo. Boa confecção e em tamanhos confortáveis, de .... Cr$ 170,00 por Cr$ 158,00.

Tri-liquidação mais 3 mais populares lojas da cidade!

A TRIUNFANTE

LIGHT — Onze portas em frente a Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas

PASSOS — Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luís de Camões

ARSENAL — Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

Tri-liquidação das 3 mais... populares lojas da cidade! A Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal! Tecidos, tudo de Cama e Mesa, e uma completa seção de Camisaria, estão à sua disposição, na sensacional *Tri-liquidação* de preços... nas 3 lojas "A Triunfante"! Volte contente para casa... comprando com vantagem na *Tri-liquidação* das *3 mais*... populares lojas da cidade! Tecidos, tudo de Cama e Mesa, e uma completa seção de Camisaria, estão à sua disposição, a preços que só as 3 lojas "A Triunfante" podem oferecer! Vá a uma das 3 lojas "A Triunfante" para uma compra vantajosa... e veja os preços super-baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO! Tri-liquidação das 3 mais... populares lojas da cidade! Saia ganhando com excelentes artigos e com os preços mais baixos do Rio!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Julho de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

Chegou a hora de dormir. Mamãe trata de vesti-lo para levá-lo ao bêrço. Êle ainda quer brincar um pouco e mamãe o satisfaz. Que está errado?

(Vêr quadro de «Solução» nesta página).

Realiza-se a Primeira Jornada Carioca de Odontopediatria

EDUCAÇÃO SANITÁRIA, PREVENÇÃO E CORREÇÃO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS — A HIPNOSE NOS TRABALHOS ODONTOLÓGICOS DA CRIANÇA, TESE APRESENTADA PELOS DRS. ÊNIO LIMA E MARIA LUIZA VON HAERLING LIMA, NOSSA COLABORADORA

REVESTIU-SE de grande êxito e brilhantismo a realização da 1ª Jornada Carioca de Odontopediatria, patrocinada pela Associação Brasileira de Odontologia e organizada pelos drs. Evandro de Castro, presidente da ABO; Gilberto Nunes Pereira, diretor científico da ABO; e Hélio Fernandes, diretor da Seção de Odontologia da ABO.

Foram apresentados trabalhos teóricos e práticos de grande importância, pois representaram o que havia de mais moderno em Odontopediatria.

Essas jornadas colaboram de um modo excepcional na difusão de técnicas modernas que trazem um aprimoramento profissional e em consequência uma odontologia melhor para os nossos filhos.

No setôr de Odontologia Preventiva destinguiu-se com notável brilho o professor dr. Cláudio Ferreira de Melo que

Um grupo de participantes da Primeira Jornada Carioca de Odontopediatria.

fêz uma conferência intitulada «**Resumo das idéias atuais sôbre profilaxia da cárie dentária**». Nesta memorável palestra referiu-se o professor Cláudio F. de Melo à importância da profilaxia da cárie dentária e os meios que dispomos para empregá-la com eficiência, transformando completamente o atual sistema de assistência dentária à criança. Foi sem dúvida um trabalho de grande valor principalmente porque indica meios adequados para o desenvolvimento da assistência odontopediátrica na Saúde Pública.

Os drs. Ênio Lima e Maria Luiza von Haehling Lima, nossos colaboradores, apresentaram diversos trabalhos importantes na prevenção e na correção de anomalias dentárias incipientes. Essas correções se revestem de importância pela simplicidade do método empregado, á fácil aceitação da correção pelo pequeno paciente e pela eficiência do método, que contrariando os anteriores permite trabalhar tanto em dentes de leite como também com dentes permanentes que não tenham ainda raízes completamente formadas. Êste método corretivo apresenta ainda outras vantagens sôbre os demais porque pode funcionar também como mantedor de espaço.

A maior novidade, porém, nesta jornada foi a brilhante conferência e demonstração prática dos drs. Ênio Lima e Maria Luiza von Haehling Lima sôbre o emprêgo da hipnodontia na odontopediatria. Apresentavam êsses dois ilustres odontólogos um método simples e eficiente de hipnose em crianças, baseados nas escolas psicológica sugestiva e neurofisiológica estabelecendo hipno-anestésia efetiva permitindo todo e qualquer trabalho odontológico, inclusive cirurgia sem que a criança tenha a menor idéia do ocorrido. Outra vantagem dêste método é que a criança não poderá ter dores nem hemorragia durante ou depois da intervenção. Por outro lado a criança não tem traumatismos psíquicos como pode fàcilmente ocorrer no método comum de trabalho. Outro ponto importante é a educação sanitária que se pode dar às crianças sob hipnose. Se poderá por exemplo sugerir que elas não esquecerão de escovar os dentes após cada refeição, que comerão menos açúcar, balas e bombons e que se abstenão de comê-los no intervalo das refeições, etc. Este resultado é conseguido pela formação de reflexos condicionados e ordens post-hipnóticas de modo que a criança não se pode furtar ao comprimento dessas determinações, que tanto benefício vão trazer ao desen-

(Conclui na 3.ª página)

ESPERANDO O FILHINHO

A hemorragia, ou aparecimento de sangue, provindo de uma mulher grávida, exige imediata investigação, pois é uma ocorrência que não se dá nos casos normais.

* * *

Pode ser um sinal muito grave, especialmente se ocorrer na última parte da gravidez. Deve sempre considerar-se sinal serio, até que o médico, após um exame cuidadoso, verifique o contrário.

* * *

Apenas note o primeiro sinal de sangue, a mulher grávida deve recolher-se ao leito e chamar o médico, imediatamente.

Sob nenhuma condição deve uma mulher, com hemorragia, estar de pé e cuidar da casa.

* * *

Não é demais frisar que a hemorragia de uma mulher grávida é condição anormal e pode representar uma complicação muito séria. A responsabilidade do caso, quando ocorre a hemorragia, cabe a duas pessoas: (1) á doente, que deve avisar o médico imediatamente; (2) ao médico, que deve atender sem demora e determinar a causa.

* * *

A profilaxia da infecção puerperal consiste no cuidado meticuloso que devem observar todos os que tomam parte, de qualquer forma, no cuidado da parturiente, para não permitir que seja tocada por nada que não esteja absolutamente limpo.

EDUCAÇÃO ESPORTIVA

A recreação da criança é um dos fatôres educacionais de grande importância na vida moderna. E' ela um elemento não só para a saúde física como também mental e social.

Todavia, é a recreação muitas vêzes mal orientada em tôdas as etapas da vida de uma criança, não só no que diz respeito ao modo pelo qual é feita como quanto ao tipo inadequado de recreação, de acôrdo com a idade.

A «arte de recreação deve ser ensinada como quem ensina a ler ou a escrever».

....Entre nós, animados por Mário Filho, do «Jornal dos Esportes» se intensifica um movimento esportivo — as olimpíadas infantis — o qual deve merecer todo o nosso estímulo. E' um tipo de recreação salutar onde, lado a lado se desenvolvem o sentido de competição física e psíquica:. procura-se educar a criança dentro de um espírito esportivo mental e material. E' preciso que todos os educadores, todos os diretores de colégios compreendam o alcance de tais competições, participando intensamente das mesmas.

O IMPORTANTE PAPEL DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO ALIMENTAR DA CRIANÇA

QUANDO os pais e as autoridades escolares cooperam no estudo dos problemas da nutrição infantil, pode-se chegar à conclusão de que são necessários muitos reajustamentos, tanto na escola quanto no lar. Talvez se torne preciso alterar a hora do lanche e prolongá-la, para permitir que a criança coma sem pressa, e ainda lhe fique observação rigorosa, o médico decidirá se é ou não aconselhável a redução de pêso; se achar que sim, pode ordenar que se diminua a quota de alimentos energéticos, tais como doces e gorduras, mas ao mesmo tempo que o jovem consuma em maior quantidade os

(Conclui na 3.ª página)

«GUIA DAS MÃES»

Acabamos de receber a nova edição do «Guia das Mães», do autoria do dr. Wittrock, um dos nomes em evidência na pediatria nacional.

O «Guia das Mães», que se apresenta na sua 13ª edição, é, como bem diz o título, um compêndio de ensinamentos úteis às mães na arte de bem criar filhos sadios, através de conselhos práticos de puericultura.

Prevenindo a Anemia

A ANEMIA é um estado em que o sangue da criança possui menos hemoglobina do que em condições normais. Se o bebê tem aspecto pálido, deve o médico analisar-lhe o sangue. A anemia aparece em crianças cujo regime alimentar é deficiente em ferro, como o regime só de leite, açúcar e cereais. Verduras, gema de ôvo e suco de frutas ajudam a prevenir a anemia dêste tipo

SOLUÇÃO

Devem, banir-se brincadeiras ruidosas e turbulentas à hora de deitar. Ao fim do dia, as crianças estão cansadas, e se se permitir excessos, podem ficar sobrexcitadas e nervosas, a ponto de rir e chorar. E' que o sistema nervoso da criança, em baixa idade, ainda não está em pleno equilibrio, ficando sujeito a fáceis influências do meio ambiente.

Hábitos Higiênicos

Um talco, um pó impróprio, podem produzir irritações à pele do bebê. No entanto, uma fralda de tecido inadequado ou a falta de certos cuidados higiênicos para com esta poderá acarretar irritações também.

Uma fralda, depois de usada e molhada, não deve ser posta junto às demais peças sujas do bebê. De preferência, deve ser lavada o mais ràpidamente possível, logo após ser usada, pois a urina deixa na fralda alguns resíduos, que podem permanecer e causar irritações à pele do bebê. Daí, a vantagem de se ter sempre um recipiente apropriado, cheio de água, para depositar as fraldas logo após o seu uso.

Outras vêzes, ainda que se tomem tôdas as cautelas enumeradas, o bebê apresenta assaduras pelo uso de fraldas. Então, teremos que observar as causas ligadas ao modo pelo qual foram elas lavadas. Por exemplo: um sabão impróprio pode ser o responsável. O indicado deve ser um «sabão neutro». Também durante a lavagem, deve-se ter em conta alguns cuidados: depois de lavadas e ensaboadas, deve-se deixá-las de môlho durante uns dez minutos, fervendo-as em seguida.

Se a criança tem tendências a irritações da pele, convém, ao lavar as fraldas, acrescentar à última enxaguadura uma solução de ácido bórico a dois por cento.

ENSINANDO A CONFIAR

É Preciso Ajudar a Criança A ter Confiança em si Mesmo

CONFIANÇA em si próprio não é hereditária. Cultiva-se da mesma maneira que se destrói, de acôrdo com o ambiente. Como estará você agindo no que diz respeito a seu filho? Estará você contribuindo para que êle adquira êste sentimento básico que é a confiança em si mesmo?

Analise estas questões propostas pela dra. Hurlock, como se fizesse uma «auto-análise»:

1º — São as roupas de seu filho do tipo que causam admiração e inveja a outras crianças ou são motivos para vexames e embaraços para êle?

As roupas podem influir na moral da criança. Por isso, o dinheiro gasto nisso pode ser considerado como uma aplicação de capital importância para construção do caráter.

2º — Tem seu filho algumas características físicas que o embaraçam, como, dentes tortos, gordura em demasia ou pouca altura? Se assim fôr leve-o ao médico. Sabendo que alguma coisa se faz para corrigir o mal, você o ajudará psicològicamente.

3º — Quando seu filho comete faltas você o critica e o reprova perante os outros? Lembre-se de que êle é uma criança e que não pode esperar dêle atitudes de adulto.

4º — Abstém-se de elogiar seu filho com receio de o «estragar»? Elogiando-se, louvando-o pelos seus esforços, você não o estragará, mas ajudá-lo-á a crer em si e em suas habilidades.

5º — Implica ou graceja quando êle se mostra tímido ou sem jeito ou comete erros? Lembre-se, êle já tem consciência e embaraça-se sem que você o chame a atenção. A falta de tato, em tratar uma criança poderá contribuir para que ela seja mais tarde, cruel.

6º — Força seu filho numa situação em que êle parece se sentir inferior? Como dançar quando êle não o sabe? Isto será pôr em evidência a sua inferioridade e êle se convencerá de que não está no nível das outras crianças.

7º — Assume tôdas as responsabilidades de seu filho? Muitos pais cometem êstes erros. A criança tímida ou atrasada fará o trabalho tão bem, se você lhe der uma oportunidade e se você deixar transparecer que confia nela. Ela necessita de sua confiança para construir a sua própria confiança.

8º — Proteje seu filho contra as dificuldades que é capaz de encontrar sucessivamente tal como nos exercícios escolares? Lembre-se que você não o poderá fazer para o resto da vida. Ajude-os a resolvê-las a medida que apareçam. Mais tarde êle terá confiança própria necessária para resolver sòzinho.

11º — Tem seu filho oportunidade de demonstrar suas habilidades ou fazer comparações com seus irmãos mais velhos que sabem mais do que êle? Deixe-o fazer comparações dêle próprio com crianças da mesma idade ou mais moços.

12º — Anima seu filho a apoiar-se sempre em si, especialmente para tomar decisões? O auxílio em demasia abate a confiança própria. A independência e abundância de recursos animam-no.

ESPECIALIDADES

OS PROFESSÔRES DEVEM CONHECER O MECANISMO DA VOZ — EVOLUÇÃO MOTORA DA RIANÇA

★ *PSICOLOGIA APLICADA*

PROF. PIERRE WEIL

Quem tem criança recém-nascida, ou de menos de dez meses, pode observar que há uma evolução contínua, o que os psicólogos chamam de "motricidade", quer dizer, do conjunto de gestos e atos dos membros superiores e inferiores e da cabeça.

O recém-nascido caracteriza-se, principalmente, pela sua instabilidade, sobretudo das pernas, que parecem *andar de bicicleta*, tambem os olhos e a bôca estão em movimento ininterrupto.

Com dois meses já pode se notar com nitidez o reflexo de preensão, quer dizer, a reação que tem a criança ao segurar o dedo colocado na sua mão. Os olhos estão abertos e já estão seguindo os objetos colocados no campo visual.

Aos três meses, o nenê começa a segurar a cabeça, a virá-la quando ouve barulho; aparece o verdadeiro sorriso.

As cóleras acompanhadas de lágrimas e de gestos com as pernas já se observam aos quatro meses.

Com seis meses a criança começa a ficar com as pernas estendidas, o que não era o caso antes dessa idade; além disto, já fica sentada.

Aos oito meses o reflexo de prensão já desapareceu, enquanto a criança procura ficar de pé; a instabilidade dos gestos está substituida por atos voluntários; já se pode notar o ato de segurar objetos e apanhá-los sòzinho.

E' importante os pais conhecerem estas normas de desenvolvimento, pois podem, assim, acompanhar a evolução do seu filho, alertando o pediatra em caso de atraso.

★ *OTORRINO*

DR. PEDRO BLOCH

Já abordamos num comentário anterior a importância do exemplo para uma boa voz e uma boa articulação.

Diziamos que a criança cujos pais falam bem e harmoniosamente, tendem a imitá-los, falando igualmente bem. O vocábulo se amplia e enriquece, de acôrdo com o melo em que vive e convive a criança.

Agora, gostaria de enfocar o problema da voz e da palavra dos professôres e das professôras de escola.

Nunca é demais frisar a importância do assunto, sabendo-se que a criança se deixa contagiar com a maior facilidade com o que ouve, especialmente quando se trata de seu mestre.

Os professôres deveriam conhecer, sempre, o mecanismo da voz, possuir uma emissão correta e uma articulação perfeita. Não se pode exigir de um professor que tenha sempre uma bela voz, mas dependerá quase sempre dêle o tê-la harmoniosa e de palavra bem articulada.

Um professor gago pode ter influência nefasta sôbre seus discípulos.

A tendência da imitação pode ser verificada em certos adolescentes, que arruinam sua voz porque a tornam mais grave do que suas possibilidades, simplesmente para imitar a voz do mestre.

Temos ouvido as coisas mais absurdas de cantores e oradores, atores e profissionais da voz, concernentes ao uso da respiração, das cordas e da ressonância.

Alguns têm a felicidade de emitirem corretamente sem nunca terem aprendido. Mas êsses eleitos são muito poucos. A maioria fala com defeitos de emissão e articulação, que seriam fàcilmente corrigiveis, mediante uma explicação singela e rápida. Outros conseguem emitir uma voz bela, mas utilizando meios impróprios e inadeqüados, que a sacrificarão em muito pouco tempo.

O famoso nódulo das cordas vocais não é o resultado do uso da voz. E' o resultado, quase sempre, de seu uso errado, inadequado, impróprio.

Quase todos êsses nódulos cedem a um tratamento adequado.

E' preciso compreender que os "transtornos da voz" são perturbações da função, perturbações funcionais e não orgânicas, pròpriamente. Isto quer dizer que as inalações, os gargarejos, as pulverizações não têm nada que fazer por aqui. Ou muito pouco.

Trata-se de modificar o MECANISMO. Isto se ensina singela e pràticamente. Usando os músculos adeqüados, de maneira adequada, a voz adquire tôda a sua plenitude e não se sacrifica, não martiriza, não se adultera, por estarem sendo massacados os músculos menos responsáveis e que realizam um esfôrço excessivo quando o trabalho cabe a outros e de maneira completamente diferente.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Julho de 1956

No Mundo dos DISCOS

DISCOS ESTEREOFÔNICOS?

QUANDO apareceram os primeiros long-plays de alta fidelidade, houve quem sallentasse o fato de faltar à reprodução a sensação da profundidade, de estereofonia, ou 3ª dimensão, como se dizia, então, sob a influência do "Cinerama" e outros aperfeiçoamentos cinematográficos. Sem essa sensação, nunca poderá o ouvinte ter completa aiafidelidade, pois no atual sistema de reprodução falta-lhe a necessária perspectiva sonora, como se estivesse ouvindo apenas com um ouvido.

Aluizio Rocha

A estereofonia, contudo, é uma solução muito cara, por duplicar todos os elementos necessários à gravação e à reprodução. Com a fita magnética (tape) é relativamente mais simples, mas não menos dispendiosa.

Cook, nos Estados Unidos, foi quem primeiro apresentou um disco experimental, com duas gravações paralelas na mesma face. O sistema apresenta problemas de certa complexidade, o que o torna pouco acessível à maioria dos discófilos.

A solução, ao que parece, acaba de ser encontrada pelo sr. A. R. Sugden, fabricante dos famosos motores e tocadiscos "Connoisseus", de Londres. Essa é a impressão de quantos ouviram os primeiros discos na demonstração realizada a 26 de maio, no Hotel Waldorf, daquela capital.

Ao invés de gravar em duas faixas paralelas, por meio de duas unidades de gravação, o que exigiria, na reprodução, dois "pick-ups", segue o sr. Sugden um processo inteiramente novo e original, cujos pormenores ainda estão mantidos em segrêdo; mas o seu principio é uma combinação do sistema de gravação lateral, usado por todas as fábricas, para um dos canais de reprodução, com o de gravação em profundidade, usado por Edison, comumente chamado de "Hill-and-Dale", para o segundo canal. A gravação é feita com uma única agulha, que imprime tanto no sentido lateral como no vertical, sendo a reprodução processada semelhantemente por uma única agulha que responde ao mesmo tempo aos movimentos lateral e vertical.

Por enquanto nada se sabe a respeito da exploração comercial dêsse processo, nem de quando serão postos à venda os primeiros discos estereofônicos.

Segundo a revista de onde extraimos êstes informes, é excelente a qualidade do som reproduzido, com belo efeito de espaço e profundidade. Uma imediata vantagem dêsse sistema de traçado único e um só "pick-up", é que tais discos podem ser tocados em aparelhos comuns, como qualquer disco de uso normal, naturalmente sem o efeito de estereofonia. Para se obter os benefícios da estereofonia torna-se necessário empregar "pick-up" especial e mais um amplificador e alto-falante.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade).

★ CÂMARA

● CHAUSSON — «Concêrto em ré menor para piano, violino e quarteto de cordas, Op. 21» — Zino Francescatti, violino; Robert Casadesus, piano, e o Quarteto Gallet (Daniel Guilet, violino, Bernard Robbins, violino; Emmanuel Vardi, viola; Benar Heifitz, violoncelo). Em comemoração do 100º aniversário de nascimento de Ernest Chausson, Paris, 1855. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350.00.

Quase desapercebido passou, no ano transato, o 100º aniversário do nascimento de um dos mais finos compositores franceses: Ernest Chausson. Educado em meio artistico e intelectual, fêz Chausson, para satisfazer à vontade paterna, o curso de direito, antes de se fazer músico sob os constantes estimulos de César Frank. Compositor brilhante, talentoso e de incontestável personalidade, delineou os elementos de seu estilo, timido mas fortemente pessoal, ao influxo dos ensinamentos de Franck e da maré montante do wagnerismo, que, então, banhava a música francesa. Produziu pouco, razão por que é quase desconhecido. Apenas o célebre «Poema» para violino e orquestra, a «Sinfonia em si bemol maior», o concêrto acima referido e umas poucas canções sentimentais, costumam aparecer nos programas de concertos. O sonho e a melancolia, talvez como pressentimento de morte prematura, caracterizam a obra de Chausson. Atropelado por ônibus de tração animal, quando passeava de bicicleta, Chausson teve morte trágica, em junho de 1899.

O concêrto em foco que data de 1891, não apresenta nenhuma das características da escola franckiana ou do wagnerismo. Trata-se, na realidade, de uma modernização, para a sua época, da forma do concêrto de câmara do século XVIII. E' considerado como uma das mais importantes obras francesas, para câmara, do fim do século passado, caracterizando-se pela beleza melódica e harmónica, pela riqueza de imaginação e perfeição técnica, bem como pela sua empolgante sonoridade.

A interpretação, confiada a artistas franceses de primeira ordem, principalmente nos dois últimos movimentos, com Francescatti, Casadesus e o Quarteto em excelente forma. Gravação de 1955, com muito realismo. Um belo disco.

★ CONCÊRTO

● BEETHOVEN — «Concêrto n. 1, em dó maior, para piano e orquestra, Op. 15» — Ania Dorfman, pianista, com a Orquestra Sinfônica da NBC, regida por Arturo Toscanini. RCA-Victor n. BRL-98 — Cr$ 350,00.

Gravado em agôsto de 1945, no Carnegie Hall, recomenda-se êste disco aos apreciadores do Maestrissimo, que lhes proporciona uma de suas brilhantes contribuições para a discografia de Beethoven. A solista, pianista russa sua protegida, é que não tem estatura para tocar com tão grande regente. A orquestra é a estrêla do espetáculo, atuando de modo admirável.

● SCHUMANN — «Concêrto para Piano e Orquestra, Op. 54» — «Cenas Infantis, Op. 15» — Guiomar Novaes, piano. Orquestra Sinfônica Pró Música, Viena. Regente Hans Swarowsky. Suebra, Cr$ ... 350,00.

Guiomar Novaes toca as «Cenas Infantis» com adorável ternura, com sentimento e delicada poesia, o que, certamente, não é nenhuma novidade para quem a conheça de execuções ao vivo. Brilhante, também, é a sua interpretação do concêrto, um dos grandes sucessos do seu repertório. Esta, aliás, é a segunda gravação, sendo a primeira com a Orquestra da Ópera de Viena, regida por Otto Klemperer, já cancelada pela falta de coesão entre solista e regente. Na presente versão essa coesão é maior, como também é maior o equilibrio entre a orquestra e o instrumento solista.

Gravação de boa sonoridade. Prensagem de boa qualidade, sofrendo, porém, a interferência de insistentes estalidos em determinados trechos.

★ ORQUESTRA

● BRAHMS — «Variações sôbre um tema de Haydn»; «Festival Acadêmico»; «Rapsódia para contralto e côro»; «Ouvérture Trágica» — Orquestra Filarmônica Promenade, Monica Sinclair, contralto, e Côro da Sociedade Filarmônica de Croydon, regido por A. J. Kirby. Regente: Sir Adrian Boult. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Valiosa contribuição para a

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PORTUGAL

Constitui o Povo Alentejano, no Seu Caráter Complexo e Rico, Uma Surpreendente e Viva Fusão de Contrastes

Daria Seu Estudo Importantes Elementos Para a Compreensão de Alguns Aspectos do Brasil

TRABALHO DO ETNÓLOGO JORGE DIAS

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA palavra Alentejo, a substância e o sentido expressivo, concentram-se nas primeira sílabas: — Além. No que diz distância e imensidade. No que transporta o ser para a limitação dos horizontes. E, em boa verdade, dividi-lo em Alto, Médio e Baixo, ofende-lhe a grandeza. E' mais um dêsses pretenciosos abusos e faltas de respeito, com que a nefasta espécie dos burocratas pretende diminuir, com suas ridículas etiquetas, a magestosa Natureza.

Alentejo e alentejano são duas unidades maciças, para não dizer uma única, tão estreitamente fundidas se apresentam. Aquela terra tinha que dar aquêle homem; e aquêle homem tinha que nascer daquela terra. Separá-los é esvaziá-los do sentido. Aqui, o espaço raso e a perder de vista, mercê da exiguidade do relêvo e da secura do clima, a interminа planicie, ballsada por escassos acidentes, supera de longe os demais caracteres geográficos..

Um etnólogo insigne, o prof. Jorge Dias, na sua comunicação ao II Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, reunido em São Paulo, no mês de setembro de 1954, e a que deu o título de «Algumas considerações à cêrca da estrutura social do povo português», propõe como objeto de exame as relações culturais entre o Alentejo e o Brasil, na base da coexistência em ambos da Instituição social do compadrio, com caracteres e desenvolvimento excepcionais.

Convimos — e lá iremos um dia — em que êsse seja um tema a explorar de antropologia cultural e sociologia, cujas conclusões interessam conjuntamente a brasileiros e a lusos. Mas, ao que nos convencemos, na rais dêsses fenômenos estão os caracteres básicos da geografia física, respectiva.

Na formação do homem o Alentejo imprimiu ao alentejano duas tendências opostas ou, quando menos, que estão no extremo duma escala e explicam a complexidade da sua psique. A escassez de relêvo e a secura do clima geraram a charneca, os grandes espaços ermos, a agricultura de afolhamento, a rarefação dos habitantes e a sua concentração em agregados urbanos. Predomina a grande propriedade; e dezenas de léguas separam às vêzes as vilas e as cidades, ligadas umas às outras por estradas ou carreteiras, que são retas infindáveis e monotonas. De longe em longe, vêem-se pastores e rebanhos grises, estreitamente fundidos com a terra. Abibes, abetardas e cegonhas, rasam com vôos baixos a planície; e um cheiro acre e penetrante vem das estevas resinosas e bravias, que cobrem a charneca de tufos de um verde escuro luzidio e de corolas brancas e singelas, pintalgadas de sangue.

Com raizes neste solo e naquela forma de povoamento, rarefeito e concentrado, o alentejano oscila entre o semi-nómade, sem laços que o prendam ao agregado social, beduino errante, individualista até ao niilismo, e o cidadão, capaz de erguer-se à mais aguda e isenta consciência das necessidades nacionais. A madre do cidadão é a cidade. Nela se respira o ar da vida coletiva, oxigenado pela densidade do convivio e a livre crítica, que valem por um plebiscito permanente. E as cidades e vilas alentejanas, tipo do aglomerado dominante no Alentejo, criaram essa espécie de cidadania intensa.

O tipo mais acabado do semi-nómade alentejano é o maltez, que erra de monte em monte, pedindo esmola, ou melhor, exigindo subsistência, rude e intenso, coberto de remendos e lama, como veneras, tão acremente pintado por Fialho. Num plano menos perfeito, mas etnicamente superior, estão os pastores, de tão pitoresco vestuário, com a samarra, o pelico e os safões, de porte altivo, sobrecenho severo e carregado, e empunhando o cajado — que digo eu? — o cetro, insignia da sua majestade de soberano errante, da charneca e dos rebanhos. Vem depois os arreeiros, que transportam de feira em feira, de lonjura em lonjura, as récuas de mulas, envoltos, através da planície, num rôlo de poeira, doirada pelo sol. Êstes tipos humanos eram mais vincados há dois, três e quatro séculos.

No polo opôsto, protótipos da cidadania alentejana, elevada às alturas da santidade cívica, erguem-se o Condestável e os homens da sua hoste, que alevantaram contra os castelhanos, em Atoleiros, Aljubarrota e Valverde, a muralha das lanças e das almas indomáveis.

Mas, com frequência, êstes dois tipos coexistem, em proporções diversas, no mesmo ser. E' essa fusão de contrastes que dá ao alentejano o seu caráter complexo e rico até à impressão de antinomia viva. Na história, o que caracteriza o alentejano é a inquietação à fome de espaço e, mais do que isso, aquilo a que o genial Ratzel chamou o sentido do espaço e dos seus valores, que nas grandes individualidades, pode fundir um super-maltez com um super-pastor, allando às capacidades de orientação, tão agudas nos nómades, as qualidades de mando de quem vê do alto da consciência superior os restantes humanos.

Talvez na história do Brasil se possa, de preferência, medir êsse valor do alentejano. Tomemos por exemplo três tipos correspondentes a três séculos: Martim Afonso de Sousa, natural de Vila Viçosa, que por lá andou durante os anos de 1531 a 1533; Antônio Raposo Tavares, de Beja, que ali viveu desde 1624 até 1659; e D. Antônio Rolim de Moura Tavares, natural de Moura, que exerceu funções de govêrno no Brasil, desde 1751 até 1770.

Todos êles, para o feliz desempenho das missões que lhes foram confiadas, necessitavam, em alto grau, do sentido do espaço, allado à consciência do seu valor na formação territorial do Estado. Ao primeiro, coube desviar para leste, contra a letra, expressa do Tratado de Tordesilhas, o meridiano de demarcação e dar uma capital geográfica ao Brasil, tarefa de conjunto que visava criar um Estado orgânico e viável. Por seu mandado, Pero Lopes de Sousa plantou padrões reais na foz do Paraná e Diogo Leite no delta amazônico; e êle próprio fundou Piratininga, gêrmen urbano de São Paulo, cujos bandeirantes realizaram e ampliaram aquêle Brasil ultra-tordesilhano.

A Raposo Tavares pertenceu bem mais árdua missão: expulsar os jesuitas espanhóis dos territórios hoje pertencentes aos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso e verificar quais os possiveis e mais amplos limites com a América Espanhola, o que levou a cabo com uma das maiores explorações de todos os tempos, — a bandeira que, sob o seu mando, partiu em 1648 de São Paulo, para se internar até aos Andes e cortar de sul a norte a atual Bolivia, baixando o Guapaí-Mamoré-Madeira, afluente do Amazonas, a cujo delta chegou, passados três anos, em 1651, depois de percorrer cêrca de 10.000 quilômetros, no interior do continente.

Finalmente, a D. Antônio Rolim de Moura, primeiro governador de Mato Grosso, incumbiu a missão de consolidar a fronteira ocidental do Brasil, resultante do tratado de Madri, para o que teve de povoá-la, fortificá-la e defendê-la de armas nas mãos contra os assaltos dos espanhóis. Homem de Estado e de ciência, foi o primeiro que traçou, com o rigor científico possivel no seu tempo, o mapa da célebre estrada fluvial das monções, que desde São Paulo levava aos limites com a Bolivia.

Dir-nos-ão os cultos e agudos leitores que a visão geo-política e o poder de mando, allados ao zêlo de servir o Estado, foram comuns a outros portuguêses não alentejanos, como, verbi gratia, Afonso de Albuquerque. E' certo. A prática secular das navegações oceânicas deu a muitos portuguêses, em alto grau, o sentido ratzeliano do espaço. Mas no caso do alentejano, êsse super-sentido era produto duma formação cultural, congênita e ecológica. Vinha-lhe das raizes afundadas na terra. E convencemo-nos de que não é por mero acaso que Martim Afonso, Raposo Tavares e Rolim de Moura estão tão intimamente ligados à história épica da formação territorial da Nação Continente.

BEJA — Torre de Menagem, de onde se avista a imensa planície alentejana

ESCRITORES DA MARINHA

(NOTAS BIOBIBLIOGRAFICAS)

II -- ALVES CÂMARA (Antônio Alves Câmara)

Prado Maia

ALMIRANTE, reformado. Filho de Antônio Alves Câmara, comerciante, e de D. Josefa de Almeida Câmara. Nasceu na cidade do Salvador, provincia da Bahia, a 27 de abril de 1852. Faleceu nesta capital em 3 de maio de 1919. Fêz o curso primário e o secundário da Bahia, transferindo-se em seguida para o Rio de Janeiro, onde se matriculou na antiga Academia de Marinha a 27-2-1852. Promovido a guarda-marinha em 30-11-1870; a segundo-tenente em 31-1-1873; e a primeiro-tenente em 27-12-1875. Embarcou em diversos navios da esquadra, imediato de canhoneira **Belmonte**. Professor de hidrografia dos guardas-marinha embarcados, em viagem de instrução, na corveta **Trajano** (1878), tendo ido até S. Miguel e Tenerife. Instrutor da Academia de Marinha. Examinador de hidrografia (1880). Examinador de prática de observação astronómica e manobra de artilharia nos exames para pilotos. Ajudante-de-ordens do Almirante Barão de Iguatemi, em inspeção às repartições de Marinha sediadas ao sul do Império; Comandante da canhoneira **Traripe** (1881), em que fêz continuadas viagens. Interrompeu o comando da referida canhoneira, em março de 1884, a fim de cursar artilharia, findo o que recebeu o titulo de Instrutor Artilheiro. Em dezembro (1884), reassumiu o comando da **Traripe**. Foi incumbido, então, do levantamento da planta da Baia de Todos os Santos, trabalho que realizou com grande perícia. Promovido a capitão-tenente, por merecimento, em ..... 25-5-1889. Comandante da canhoneira **Cabedelo**. Capitão dos Portos da Paraiba (1890). Comandante da canhoneira **Braconnot**. **Féz**, nesse navio, o levantamento da planta hidrográfica do pôrto de Itapagipe, na Bahia, sendo elogiado «pelo zêlo, inteligência e notável aptidão para trabalhos de tal natureza». Em 1892, depois de dois anos de contínuo viajar, foi exonerado do comando da **Braconnot** e nomeado para comandar o cruzador **Guanabara**. Promovido a capitão-de-fragata, por merecimento, em 9-5-1892. Em julho dêsse mesmo ano foi mandado comandar a flotilha do Rio Grande do Sul, comando de fôrças consideradas em operações de guerra, tendo em vista o estado anormal daquela provincia na época. Vice-inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (1893). Comandante do navio-escola **Benjamin Constant**, em construção final, em Toulon, França. Trouxe-o ao Brasil, sob seu comando, sendo no exercício dêsse cargo e por serviços de campanha em defesa da República, promovido a capitão-de-mar-e-guerra (agôsto, 1894). Diretor da Escola Naval (1895). Reorganizou essa Escola e criou o «Prêmio Greenhalgh», destinado a galardoar o aluno mais distinto de cada turma. Inspetor do Arsenal de Marinha da Bahia (1896). Capitão dos Portos e, cumulativamente, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado (1900). Consultor efetivo do Conselho Naval (1903). Foi graduado no pôsto de contra-almirante em 21-3-1906. Inspetor de Máquinas (1906). Efetivado no pôsto de contra-almirante em 12-4-1907. Comandante da esquadra em evoluções (1910). Inspetor de Portos e Costas, ainda nesse mesmo ano. Promovido a vice-almirante em 28-12-1911. Exerceu, então, o cargo de Superintendente do Material, sendo por isso um dos quatro membros do Almirantado, com a reforma Marques de Leão. Reformado, a pedido, no pôsto de almirante, por decreto de 3 de dezembro de 1912.

O almirante Alves Câmara era sócio efetivo do Instituto Politécnico Brasileiro e seu vice-presidente; sócio honorário do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e do Instituto Histórico de São Paulo, benemérito da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e seu vice-presidente; sócio da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro; fundador e efetivo da Associação Protetora dos Homens do Mar; correspondente do Instituto do Ceará e da Sociedade de Geografia de Lisboa; membro da Société de l'Histoire Internacionale de France. Medaille d'Honneur; diretor honorário da Congregação da Marinha Civil; vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira; cavaleiro da Ordem de Aviz e oficial da Ordem de Rosa. Possuia as medalhas do Grande Prêmio da Exposição Nacional, de ouro; militar de mérito e bravura; e a Grã-Cruz do mérito naval de Espanha.

BIBLIOGRAFIA: — **Algumas considerações sôbre a origem e causa da formação do «Gulf-stream»**. Bahia, Imprensa Económica, 1877; 2ª ed., — Rio de Janeiro, Tip. Nacional, 1878; 3ª ed. — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos, 1880.

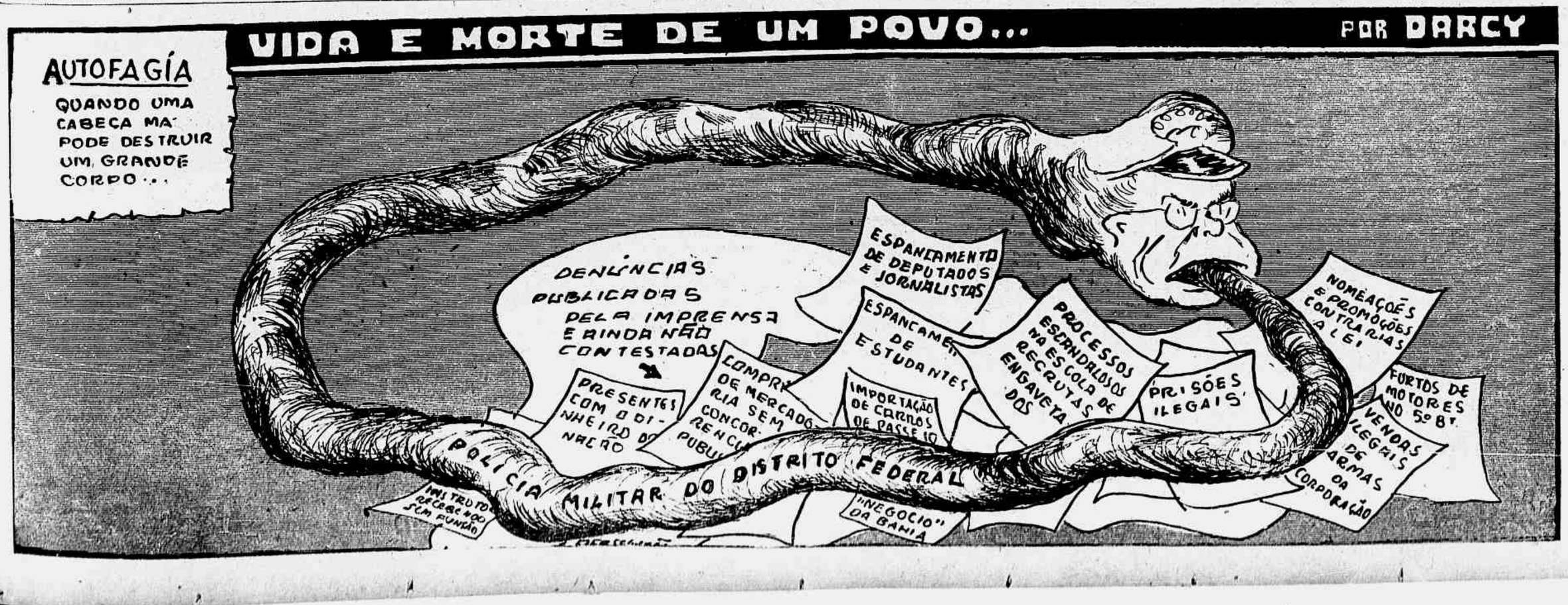
— Análise dos instrumentos de sondar e perscrutar os segredos da natureza submarina, seguida de um Apêndice contendo estudos sôbre as causas da diferença de densidade das águas no pôrto de Montevidéu. Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos, 1878.

— Impressões de uma viagem na corveta «Trajano» do Pará ao Recife, tocando em S. Miguel e Tenerife. — Rio de Janeiro, Tip. do Cruzeiro, 1879; 2ª ed. — Rio de Janeiro, 1915.

— O batômetro de W. Thompson. — Rio de Janeiro, Tip. Machado, 1879. Este trabalho foi reproduzido da «Revista de Engenharia», tomo I, n. 8.

— Conferência feita perante o Instituto Politécnico Brasileiro sôbre a causa e origem do «Gulf-stream». — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos,

(Conclui na 2.ª página)



ESCRITORES DA MARINHA

(Conclusão da 1.ª página)

1880, 87 p., in-8º; 2ª ed. — Rio de Janeiro, 1909, in-8º.

— O navisfério e as observações da noite. — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos, 1880. Também reproduzido da «Revista de Engenharia», t. II, ns. 2 e 3.

— As curvas de posição e os novos métodos de navegação. — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos, 1880. Separata da «Revista de Engenharia», t. II, n. 1.

— Relatório dos estudos feitos no interior da baia de Todos os Santos com relação ao local mais apropriado ao estabelecimento de um arsenal e construção de diques. — Rio de Janeiro, Tip. Lombaerts & Cia., 1884.

— Relatório da Seção de Construções Navais do Instituto Politécnico Brasileiro para a sessão solene da comemoração de seu 25º aniversário de instalação oficial. — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos, 1888.

— Ensaio sôbre as construções navais indígenas do Brasil. — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger & Filhos, 1888, 215 p., ilustr., 23 cm.; 2ª ed. — São Paulo, Comp. Editôra Nacional, 1937, 261 p., ilustr., 19 cm. (Vol. 92 da Coleção Brasiliana).

— A Baia de Todos os Santos com relação aos melhoramentos de seu pôrto. — Rio de Janeiro, Tip. H. Lombaerts & Cia., 1884, 106 p., 1 estampa, 2 mapas desdobráveis; 2ª ed. — Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger, 1911.

— O manganês no Estado da Bahia. — Rio de Janeiro, Tip Leuzinger, 1906. Também publicado na «Revista do Instituto Politécnico Brasileiro, t. 31, p. 16-28, 1906.

— A construção naval no Brasil e seus progressos. — Comunicação apresentada ao 3º Congresso Científico Latino-Americano. — Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1907.

— Pescas e peixes da Bahia. — Rio de Janeiro, Tip. Leuzinger, 1911, 124 p., in-8º, ilustrado.

— O sextante binocular do capitão de fragata de Magnac. — Rio de Janeiro, 1885.

— Os ciclones e o naufrágio do paquete «Rio Apa». Conferência realizada na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, em sessão a que estêve presente o Conde d'Eu. — Rio de Janeiro, 1888.

— A pesca do xaréu na provincia da Bahia. — Boletim do Clube Naval, vol. I, 1888, p. 57, 74 e 85.

— Uma viagem da canhoneira «Braconnot» — (Recife à Bahia). — Revista Marítima Brasileira, vol. 23, 2º semestre, 1892.

Como bem indicam os dados biográficos e a bibliografia que vêm de ser mencionados, o almirante Alves Câmara é uma das grandes expressões da técnica e da cultura de que se orgulha a Marinha Brasileira.

Diminuem nas Capitais Os Óbitos Por Tuberculose

ENTRE 1950 E 1955

NA maioria das capitais brasileiras tem diminuído consideràvelmente o número de óbitos por tuberculose. Dados do Serviço Federal de Bio-Estatística, ora divulgados pelo IBGE, mostram que com uma única exceção, a incidência dêsses casos nos últimos dois anos é bastante menor que a registrada em 1950 e 1951. No Distrito Federal, o número de óbitos diminuiu de 4.656 em 1950 para 2.410 em 1955, tendo havido apenas ligeira elevação entre 1953 e 1954 (respectivamente, 2.443 e 2.570). No município de São Paulo, para o qual faltam ainda os elementos definitivos referentes a 1954 e 1955, verificou-se um decréscimo de 47,5% entre 1950 e 1953.

Proporcionalmente, a redução mais sensível foi experimentada pelo município do Recife, que de 1.306 casos em 1950 baixou para 665 em 1955, ou seja, menos 55%. Baixa de igual porte foi obtida em Pôrto Alegre (1.041 em 1950 e 629 em 1955), se bem que em 1955 o número de óbitos por tuberculose haja sido um pouco maior que nos dois anos anteriores. Não menos apreciáveis foram as reduções havidas em relação a 1950|51 nos municípios de Belém, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió e Belo Horizonte, Manaus, Teresina e outros. Em Salvador, baixou de 1.212 em 1950 para 720 em 1954.

Goiânia é o único município de capital onde os elementos disponíveis indicam elevação do número de óbitos por tuberculose, dentro do período considerado; da média de 24 casos anuais em 1950|52 subiu a 37 em 1955, faltando, no entanto, os resultados de 1953 e 1954. Nalgumas capitais brasileiras, sem embargo do decréscimo em relação a 1950|51, a tendência aparente do triênio 1953|55 é para a manutenção do nível ou sua elevação. Notadamente em Belém e Vitória, as cifras de 1954 e 1955 acusam certo recrudescimento, conquanto se tenham mantido pelo menos 40% abaixo do nível de 1952.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgião dentário para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 18 — 1º, 2.º e 3.º andares

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

discografia de Brahms, com as quatro peças reunidas no mesmo disco pela primeira vez. A interpretação de Sir Boult revela grande sensibilidade e desperta bastante interêsse. A «Rapsódia», a menos conhecida das quatro, tem em Monica Sinclair intérprete competente, sem apagar, contudo, a lembrança da antiga e magnífica interpretação de Marian Anderson. Tècnicamente, o disco é de igual excelência, com admirável fidelidade e soberba sonoridade. Trata-se de uma gravação do fim do ano passado. Pena que a prensagem nacional ainda apresente excesso de ruídos.

● LISZT — «Les Préludes»; «A Batalha dos Hunos»; «Mazeppa», «Orfeu» — Orquestra Filarmônica de Londres. Regente: Dean Nixon. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Este é o terceiro ou quarto disco que, nestas últimas semanas, apresenta mais uma versão do grandiloqüente poema sinfônico n. 3 de Liszt. Mas aqui há lógica, porque todo o disco está ocupado com outros poemas do mesmo autor, o que não deixa de ser interessante para estudo da forma. E também para audição, em doses mais ou menos homeopáticas... ou para demonstração de moderna fidelidade.

O regente americano Dean Dixon sai muito bem da tarefa, regendo com segurança e vigor, dando às peças o brilho conveniente. Gravação de 1954, muito brilhante espetacular, adequada à fiel reprodução dessas complexas partituras.

★ PIANO

● LISZT — «Valsa de Mefisto», «Sonho de Amor», «Dança dos Gnomos», Rapsódia Húngara Nº 12», «Valsa Esquecida Nº 1», «As Fontes da Villa d'Este», «Valsa Improviso», «São Francisco Prega aos Pássaros», «Rapsódia Húngara Nº 6» — Alexandre Brailowsky, piano. RCA Victor — BRL -121, Cr$ 350,00.

Um disco para os admiradores do insigne pianista que, certamente, gostarão de ouvi-lo em casa, na doce recordação dos seus antigos sucessos. Com cêrca, ou mais, de sessenta anos, seria natural que o tempo demonstrasse ação mais intensa na execução de peças de grande virtuosidade; aqui, porém, a execução de Brailowsky é de grande perfeição e nitidez, com adequado vigor, vencendo fàcilmente tôdas as dificuldades. O estilo de sua interpretação é admirável em tôdas as peças do recital, com a única exceção da «Valsa de Mefisto», sem vigor e muito pouco diabólica. Aqui também o som do piano nem sempre se reveste da naturalidade que se observa nas demais faixas.

★ Música Ligeira e Popular

● NOVOS CONTOS DOS BOSQUES DE VIENA — Anton Karas, cítara, e a Vox Sinfonieta. Hans Hagen, regente. «Gigolô»; «Valsa do Cuco»; «Lobau»; «Música da Aldeia»; «Lili Marlen»; «White Lilacs»; Glow Worm»; «I Kiss Your Hand, Madam»; «A Student Passes By». Casas Garson, Cr$ 250,00.

Acompanhado de orquestra, apresenta o citarista do filme «O 3º Homem» um programa de antigos sucessos vienenses e alemães, inclusive trechos de operetas e a famosa marcha «Lili Marlen», interpretados com a delicadeza e o élan exigidos em cada caso.

★ DISCOS E MÚSICAS POPULARES

● MARILIA BATISTA: — «Vila dos meus amôres» — «Você não - feliz porque não quer» — Sambas de «Henrique e Marilia Batista. Com orquestra. Musidisc M-50 030, 78 RPM.

Depois de longa ausência volta a «Princezinha do Samba» à atividade artística, gravando, primeiro, um long playing» com sambas de Noel Rosa, para a Rádio, e, em seguida, assinando contrato com a Musidisc, com a qual estréia com o disco em foco. E' um prazer para os seus inúmeros admiradores constatar a perfeita forma em que se acha, cantando com a mesma vivacidade, com a mesma finura de interpretação de antes, sem nenhum prejuizo para a sua voz, sempre bonita e agradável. Bons os dois sambas de sua autoria de parceria com o mano Henrique. Gravação de boa qualidade.

● TONI VESTANE: — «Podes voltar», beguine de Otoa Russo-Nazareno de Brito — «Saudade chegando», fox de Luis Castro-Fernando César. Musidisc M-50.038, 78 RPM.

Com a voz mais firme e mais cheia, aparece Toni Vestane, neste seu segundo disco, cantando dois números que não lhe dão muita oportunidade de exibir mais amplamente seus recursos vocais e melhor definir seu estilo. Nota-se que o cantor pode fazer mais do que lhe exigem, e isto certamente êle o confirmará nas próximas gravações. Em resumo: um disco que se ouve com agrado.

● HEITOR DOS PRAZERES E SUA GENTE: — «Macumba» («Tá rezando — Quem é filho de Umbanda — Vem de Aruanda — Nêgo vélo — Mamãe Oxum — Segura a Pemba — Vem cá Macumba — Dom Miguêl») — Disco Rádio 0035-V (long playing).

E' na música de macumba que melhor se pode sentir a alma do negro brasileiro, com seu misto de religiosidade, nostalgia, lamentação, sensualidade e alegria ingênua. «Macumba», o interessante disco da Rádio que estamos comentando, é tudo isso numa feliz realização de Heitor dos Prazeres e sua Gente, conjunto vocal e instrumental bem à altura do renome que desfruta o seu chefe em nossos meio artísticos populares. Reparem o desenho da capa, magnífica expressão da arte natural e espontânea de Heitor fixando um detalhe do ritual.

Dr. Paulo Périssé

CHEFE 2ª PROT. H. GAFREE-GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0281.

LIMITES MUNICIPAIS

XVII

I. C. Pedro Grande

O pequeno Estado de Alagoas, ao que podemos lembrar-nos, ainda não possui um mapa seu com a divisão administrativa. Houve tentativa, assim estamos informados, da organização de um mapa dêsse gênero por um elemento do Departamento Estadual de Estatística alagoana com a assistência do Conselho Nacional de Geografia, mas até hoje não apareceu mapa nenhum. Dessarte, para obtermos os dados necessários aos nossos estudos, tivemos que recorrer aos mapas que foram produzidos na campanha nacional de Mapas Municipais, e que serviram de base cartográfica aos Recenseamentos de 1940 e 1950.

Dos elementos acima referidos depreendemos que os limites entre os municípios de Mata Grande e Água Branca, representados por linhas retas, perfazem 22,8 km, e entre o primeiro e Piranhas, 17 km. Entre Água Branca e Delmiro Gouveia interpõe-se uma geodésica com 36,7 km de extensão. Santana de Ipanema confronta por linhas retas a demarcar com os municípios de Pão de Açúcar, 41 km; Olho d'Água das Flores separa-se ainda por linhas «sêcas» de Major Isidoro, em 7,5 km, de Pão de Açúcar, em 14 km, de Batalha, em 8 km; e êste município de Major Isidoro, em 16 km.

O Município de Traipu confronta por geodésicas com Batalha em 26,6 km, com São Brás, em 27,2 km, e com Arapiraca, em 25 km. A jovem comuna de Feira Grande tem as seguintes confrontações: por alinhamentos retos: com São Brás, 9,2 km; com Arapiraca, 24,5 km; e com Pôrto Real de Colégio, 7 km. Palmeira dos índios divide-se por linhas retas de Major Isidoro, em 54 km; de Arapiraca, em 5 km; e esta última comuna tem as seguintes limites por geodésicas: com Limoeiro, 10,5 km; com Igreja Nova, 3,2 km; e com Pôrto Real do Colégio, 10 km.

Tem o jovem município de Paulo Jacinto as divisórias retas: com Quebrangulo, 25 km; com Anadia, 9 km; e com Viçosa, .. 20,5 km. Interpõe-se entre Quebrangulo e Viçosa um alinhamento reto de 7,5 km; e Anadia confronta por linhas retas com Viçosa, em 7,5 km; com Atalaia, em 12 km; e com São Miguel dos Campos, em 8,5 km.

Rodeado pelos municípios seguintes, acha-se o de Capela separado dêles por geodésicas, a saber, Viçosa, 30 km; União dos Palmares, 2,5 km; Murici, 15,5 km e Atalaia, 39 km.

O município de Murici tem confrontação por alinhamentos retos, com os municípios de União dos Palmares, 30 km; com o de São Luis de Quitunde, 6,5 km; com o de Rio Largo, 25 km e com o de Atalaia, 7 km.

União dos Palmares separa-se por geodésicas de São José da Lage, em 11 km; de Passo de Camarajibe, em 8,5 km; e de Viçosa, em 17,5 km, e o município de Colônia Leopoldina tem a dividir-se de São José da Laje, retas com a extensão de 15,5 km; de Passo de Camarajibe, 23,5 km; e de Pôrto Calvo, 13 km.

Pôrto de Pedras, com 7,5 km e Passo de Camarajibe, com 9 km, confrontam por divisórias retas com Pôrto Calvo, e Passo de Camarajibe confronta por linhas retas, São Luis do Quitunde, na extensão, de 10 km.

Tem o município de Rio Largo as seguintes confrontações por geodésicas: com Atalaia, 4,5 km; com Maceió, 23 km; com Marechal Deodoro, 5 km; e com Pilar, 10 km.

São Luis do Quitunde separa-se por alinhamentos retos de Passo de Camarajibe, em 10 km e de Maceió, em 2,5 km.

As divisórias retas do município de Marechal Deodoro com os seus confrontantes são: Pilar, em 26 km; e São Miguel dos Campos, em 5 km e dêste município com o de Junqueiro, em 17 km e com o de Coruripe, 17,7 km. Esta última comuna ainda tem de limite comum as retas de 26 km. com o município de Junqueiro e de 9,7 km com o de Piaçabuçú.

Finalmente, o município de Igreja Nova confronta por linhas retas com o município de Pôrto Real do Colégio em 37 km e na mesma extensão, com o município de Penedo.

—

Estado de reduzida área — 27.793 km2 — com um pequeno número de municípios — 41 — afigura-se vultoso o global de 1.067 km para as divisórias retas empregadas na delimitação dos municípios alagoanos. Daí a média de 26 km de divisórias retas para cada município. Da relação de 27.793 -|- 1.067 resulta o quociente de 26 km2 para 1 km de linha reta na delimitação dos municípios, coeficiente que se verifica o mais baixo desde o início dêste nosso estudo. De passagem, obteríamos um coeficiente ainda mais baixo se em revisões posteriores à confecção dos mapas municipais em 1938-40 não tivesse tido lugar a substituição de diversas linhas «sêcas» por acidentes geográficos, como rios, estradas. E' de se desejar que continue essa tendência de eliminar ou ao menos reduzir ou subdividir as grandes divisórias que encontramos na delimitação dos municípios alagoanos.

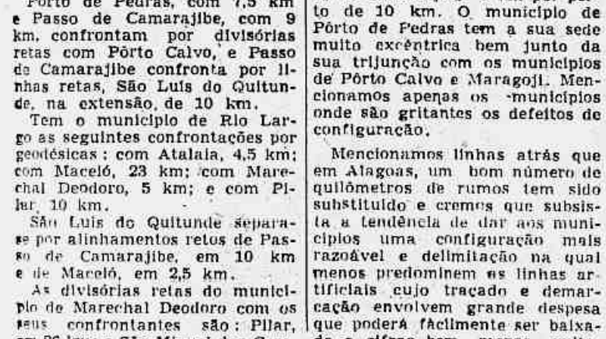
Municípios minúsculos não os há em Alagoas. Os pequenos quase todos provieram da última divisão territorial do Estado, em fins de 1953: Feira Grande, Olhos d'Água das Flores, Major Isidoro.

Embora os municípios alagoanos tenham em geral uma configuração de boa a sofrível, a de alguns deixa a desejar. Não é que entre êles haja um que quanto à figura bizarra queira competir com o município maranhense de Matões, ou com Marco, no Ceará: mas não faltam entre as comunas alagoanas algumas com «pontas» e mesmo «espadas». Assim, é realmente estranha a ponta de 23 por 10 km que Batalha projeta qual cunha entre os municípios de Major Isidoro e Traipu; a «tromba» de Arapiraca entre Feira Grande e Limoeiro de Anadia — 11 km por 8 a 3 km — adjudicada a Feira Grande beneficiaria muito o benjamim dos municípios alagoanos, sem fazer muita falta a Arapiraca. Como é que em um só ponto se encontram os limites de Limoeiro de Anadia, Junqueiro e Igreja Nova. Êste, no entanto, forma um «bico» de 15 por 11 km, ao passo que Junqueiro avança com uma espada de 18 km por 8 de base entre Junqueiro e Limoeiro de Anadia. Ainda entre os municípios velhos é notável o comprimento de Passo de Camarajibe 8 km por perto de 10 km. O município de Pôrto de Pedras tem a sua sede muito excêntrica bem junto da sua trijunção com os municípios de Pôrto Calvo e Maragojí. Mencionamos apenas os municípios onde são gritantes os defeitos de configuração.

Mencionamos linhas atrás que em Alagoas, um bom número de quilômetros de rumos tem sido substituído e cremos que subsista a tendência de dar aos municípios uma configuração mais razoável e delimitação na qual menos predominem as linhas artificiais cujo traçado e demarcação envolvem grande despesa que poderá fàcilmente ser baixada a cifras bem menos vultosas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 8º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.



AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Envie-me enviar o livro GRATIS "Novas Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ PAÍS _____

SEARS DIAS DE Liderança!...

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Soutien de nylon
C/ bojo de nylon bordado

Compre agora por apenas **209**

Realce sua silhueta com êste maravilhoso soutien de nylon. Com triângulo de elástico no centro. Pala acolchoada e pespontada.

Charmode
Vendido exclusivamente pela Sears Roebuck S. A.

Costumes de lã
Fina confecção

Preço regular 2.695
Economize 498

cada **2.197**

Inicial 439 — Mensal 240

* Escolha entre vários modêlos e côres...

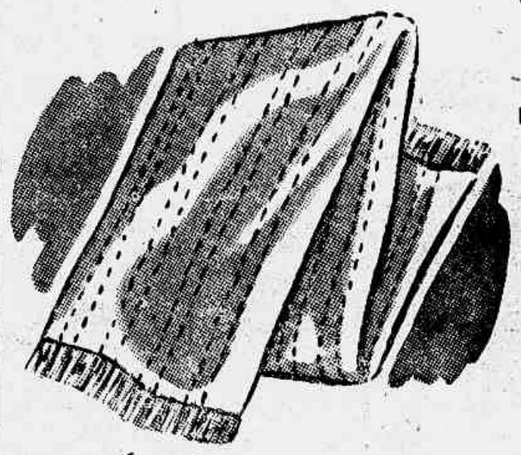
Lindos modelos para sua elegância. Com bolsos embutidos e cintura ajustada. Acabamento aprimorado. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite esta sensacional oferta Sears!...

Cinturita elástica
Com barbatanas dos lados

Preço regular.. 229
Economize..... 32

197

Aproveite e compre agora sua cinturita... Fechando na frente com colchetes. Acabamento aprimorado. Tamanhos: de 40 a 48.



Lindas estolas
de pura lã

Preço reg. 298 ; Economize 32

266 cada

Estolas de pura lã tecidas à mão. Com ou sem fios dourados. Côres: branco, preto, cinza claro e escuro, etc. Aproveite!

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas

Visite nossos departamentos de modas no 1.º andar... Tudo para sua elegância! Preços de oportunidade!

Meia de nylon
para senhoras

Preço regular 129
Economize... 22

107

Em malha rendada de fina qualidade, nos côres: 11, 14 e 17. Com costura da mesma côr. Tamanhos: 8, 8½, 9, 9½ e 10.

Fique sócia do Club de Meias Charmode e GANHE seus pares GRÁTIS

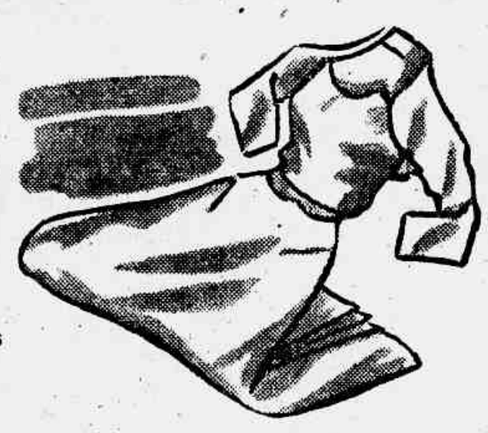
Vestido de rayon
Com manga ¾ raglan

Preço reg. 1.595
Economize 598

997

Inicial 199 — Mensal 200

Com saia reta na frente e pregas atrás. Côres: havana e cinza. Tamanhos: de 42 a 48.

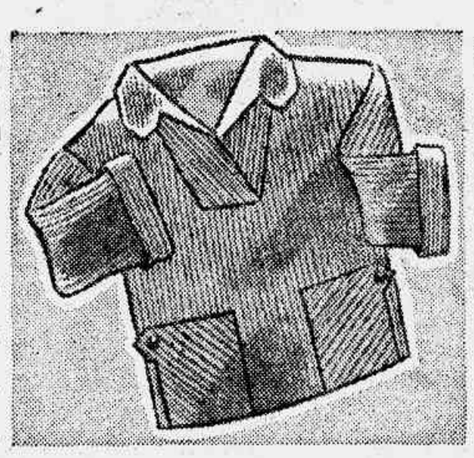


Combinações
de jersey e cetim

Preço reg. 198 - Economize 21

177 cada

2 modelos de fino gôsto à sua escolha. Com renda no busto enfeitando. Côres: branco, rosa, etc. Tamanhos: 42 a 50.



Blusões de veludo
Soltos ou com botões

Preço reg. 598
Economize 65

533 cada

Modelos modernos — ótimo agasalho para esta estação. Em lindas côres da moda. Golas esporte. Todos os tamanhos.

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Pijamas de opala
Tecido estampado

De 198 por **166** cada

4 modelos diferentes à sua escolha. Branco, rosa, azul, amarelo. Tamanhos de 42 a 50

Calça de malha
de algodão

De 19 por **15**

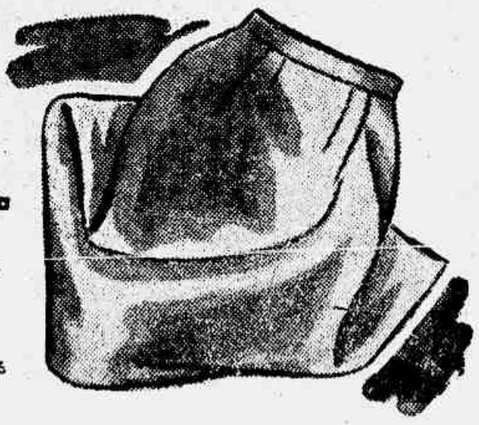
Modêlo clássico nas côres branco, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50. Aproveite êste preço!

Saias de tropical
Em côres firmes... alegres...

Preço reg. 349
Economize 61

288 cada

Compre agora suas saias para meia estação com grande economia. Com talhe perfeito — côres modernas. Todos os tamanhos.



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO · Praia de Botafogo, 400
NITERÓI · Rua Visconde do Uruguai, 378

REALIZADO EM 4 DIAS O VÔO TÓQUIO-S. PAULO

FUTURA ROTA AÉREA

A «JAPAN-AIR-LINES» acaba de realizar a primeira etapa de um vôo experimental Tóquio-São Paulo-Tóquio, em avião DC-6B, cobrindo a escala Tóquio-Wake-São Francisco-Nova Orleans-Caracas-Belém-Rio-São Paulo, em cêrca de quatro dias, tendo em vista o estabelecimento da nova rota aérea entre o Brasil e o Japão. A bordo da aeronave, inspecionando a rota viajou o sr. Tau Hayashi, diretor da Aeronáutica Civil do Japão.

A viagem do sr. Hayashi prende-se a entendimentos com autoridades aeronáuticas brasileiras e ao conhecimento da rota escolhida pela JAL, cujo esfôrço no sentido de ligar diretamente, por via aérea, os dois países, encontrou todo apoio do govêrno japonês, em face dos grandes interêsses que acompanham o volume dos negócios entre o Brasil e o Japão.

Informou aquela autoridade aeronáutica japonêsa que a viagem ora realizada foi concebida e executada, na medida do possível, nas condições normais em que a companhia deverá operar ao ser estabelecido o tráfego regular nessa linha. O avião decolou no dia 7 do corrente, às 21h30m, de Tóquio, chegando a São Paulo, às 11 horas, do dia 10, confirmando, assim, os cálculos anteriormente feitos.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celuláide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES.
15 — Senado 15 — 22-6298

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia
Rua Alc Guanabara, 15 — XI
Tel., 42-5375 Res.: 25-6806

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

Pesa Muito no Orçamento dos Brasileiros o Aluguel de Casa

ENTRE 15% E 25%

AS despesas com a habitação entram nos orçamentos dos brasileiros com as mais pesadas quotas, depois dos gastos com a alimentação. A julgar pelos inquéritos realizados nos principais centros urbanos do país, pode estabelecer-se entre 15% e 25% os limites mais freqüentes de variação com que os aluguéis participam nas despesas domésticas de consumo.

Dados colhidos pela Comissão do Bem-Estar Social, em agôsto de 1952, e publicados no "Anuario Estatistico do Brasil-1954" indicam que em Santos os gastos com habitação representavam 25,40%, na capital de São Paulo 21,55%, e no Distrito Federal 15,01% da despesa total das famílias dos operários industriais.

Outra pesquisa de padrão de vida, também datada de 1952, promovida pela Prefeitura do Município de São Paulo, forneceu os necessários elementos para que se fixasse em 25% a parcela aproximada das despesas dos trabalhadores paulistanos aplicada na habitação. Por essa mesma fonte, observa-se que nos grupos de renda inferior a Cr$ 2.500,00 aquela percentagem subia a 25,7%, e nos de renda entre Cr$ 2.500,00 a Cr$ 5.000,00 situava-se em..... 25,4%.

Uma quota média de 16,2% para o Brasil foi encontrada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com base em inquéritos, tendo como referência o ano de 1949 (ver "Anuário das Estatísticas do Trabalho — 1955").

Confrontando-se essa quota com a de outros países, verifica-se que a proporção dos gastos com a habitação nas despesas familiares de consumo dos operários brasileiros apenas é superada pela dos Estados Unidos (17,2%, e da Argentina (18,9%). Na Europa, as percentagens correspondentes a aluguéis variam desde os mínimos de 2,4%, na Iugoslávia, ou 4,3% na Áustria, até 13,5% na Suécia e 14,1% na Suiça.

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.
AMERICO - 25-2837

Está Doente?
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

INDISPENSÁVEIS como PROTEÇÃO REAL!
Se existem riscos em sua profissão, procure eliminá-los adotando, para seu uso ou de seus auxiliares, uma PROTEÇÃO REAL, que ofereça, ao mesmo tempo, confôrto e segurança

PARA AS MÃOS
LUVAS
Proteção contra os acidentes do trabalho pesado. Todos os tamanhos e modêlos. Em amianto, couro e lona.

PARA OS PÉS
CHANCAS
Contra o frio, humidade, fogo, etc. De couro de búfalo, amarelo ou preto, em vários tipos. Com couraça na biqueira, com fivela, com fivela e proteção, ou simples.

PARA A CABEÇA
CAPACETE DE ALUMÍNIO
Como proteção nas indústrias siderúrgicas, de refinaria, laminação, caldeiraria e mineração, ou ainda em ambientes onde V. esteja exposto à queda de objetos que possam acidentá-lo.
Com carneiras elásticas, servem para qualquer tamanho de cabeça.

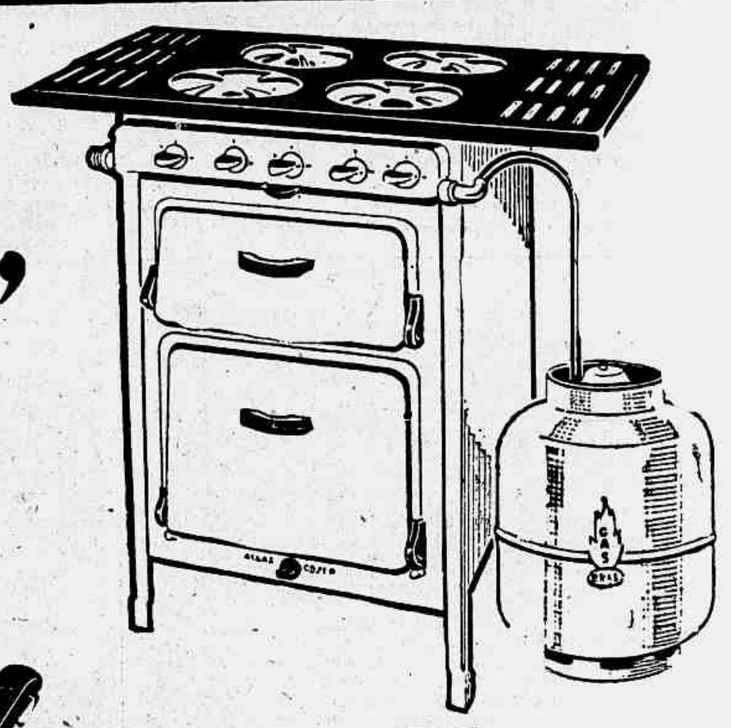
INDACOL
INDUSTRIAS DE AMIANTO, COURO E LONAS LTDA.
Fábrica: Rua José Rufino, 10/10-A — Bonsucesso — Tel.: 30-0707
vega publicidade

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM DE ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Sine
GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Veja em ação no Ponto Frio
Tenha CLICK em uso na sua casa!

Entrada $ 500,

FOGÃO GASBRÁS
Um fogão de marca, com regulagem perfeita, 3 e 4 bocas e torno! Equipamento inicial, incluido no preço de compra: 2 botijões de Gas
Equipado com CLICK - a inovação revolucionaria que permite a troca de botijões sem uso de ferramentas! Fornecimento garantido pela Gasbrás em qualquer bairro do Rio.
GRÁTIS aos 500 primeiros compradores: uma leiteira ou uma frigideira Marmicoc.
Por mês desde 418.00



GRÁTIS
1 leiteira ou frigideira
MARMICOC

GAS BRAS
SÓ GASBRAS TEM CLICK

PontoFrio
R. Uruguaiana 134 - 144
Av. Marechal Floriano, 43
R. Senhor dos Passos, 109
(Caxias) - Av. Nilo Peçanha, 248
RUA SENADOR DANTAS 44

Iniciada a construção do conjunto químico-básico industrial da BAYER, em Belford Roxo

Homenageado no Clube de Engenharia o Prof. Dr. Ing. E. h. Kurt Riess, engenheiro-chefe da grande emprêsa alemã

Três meses depois da visita feita ao Brasil pelo presidente da Farbenfabriken Bayer, professor dr. Ulrich Haberland, cuja missão em nosso país foi a de coordenar e intensificar os trabalhos da instalação de importantes estabelecimentos da indústria química-básica, em Belford Roxo, eis que, agora, chega ao Rio de Janeiro, procedente de Leverkusen, na Alemanha, o professor dr. Ing. E. h. Kurt Riess, a fim de supervisionar o início das obras dêsse conjunto, destinado a constituir-se num dos mais importantes núcleos da indústria química no Brasil.

O ilustre visitante foi recepcionado nos salões do Clube de Engenharia com um «cock-tail», no qual estiveram presentes o Prefeito da cidade, Embaixador Negrão de Lima, membros da Diretoria do Clube, grande número de associados e destacadas personalidades dos círculos científicos e sociais brasileiros. O Prof. Riess, além de pertencer ao Conselho Diretor da Farbenfabriken Bayer, é Catedrático da Escola Politécnica de Branschweig, Vice-Presidente da Associação dos Engenheiros Alemães (VEREIN DEUTSCHER INGENIEURE — conhecido VDI), e ainda titular de várias outras entidades científicas, técnicas e industriais.

Depois de percorrer tôdas as dependências do Clube de Engenharia, o eminente Professor foi saudado pelo Presidente da Associação Brasileira de Engenheiros e de Obras Públicas e membro do Conselho Diretor do clube, sr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, que, em brilhante oração, expressou o seu contentamento, e o de todos os sócios presentes, em conhecer tão ilustre representante da engenharia alemã da qual técnicos brasileiros tanto têm aproveitado.

O Sr. Cavalcanti referiu-se, ainda, à contribuição da engenharia alemã ao desenvolvimento das construções hidráulicas em nosso país, assunto de sua especialidade, finalizando por congratular-se, com o mais alto representante dos engenheiros da Bayer, pelo início das obras de Belford Roxo.

Flagrante da cerimônia realizada no Clube de Engenharia, onde aparecem — da esquerda para a direita — o Dr. Ing. R. Kremp, da Farbenfabriken Bayer A. G., o Almirante Alvaro Alberto e o homenageado, Prof. Dr. Ing. E. h. Kurt Riess.

FALA O PROF. RIESS

Agradecendo, o Prof. Riess, em rápido improviso, falou do seu entusiasmo pelo progresso verificado na indústria e nas construções civis do Brasil, salientando a colaboração eficiente de engenheiros e companhias nacional prestada à Bayer, colaboração esta que foi muito além das suas expectativas, visto o exemplo dos demais países onde a Bayer está também empenhada na construção das fábricas.

Justificando a sua visita, disse o Professor que o seu objetivo principal é o de concluir a obra iniciada pelo Professor Dr. Ulrich Haberland, Presidente do Conselho Diretor da Bayer, quando de sua estada em nosso país, em março dêste ano. Ao que tudo indica, pelo acelerado em que estão sendo realizados os trabalhos e de acôrdo com o cronograma previamente elaborado, dentro em breve, o Brasil terá a sua balança comercial diminuída de muitos milhões de dólares, em virtude da produção de um sem número de produtos até agora importados.

Na visita feita anteriormente à Biblioteca do Clube, o Professor Riess notou a ausência da coleção das Revistas Técnicas da Associação dos Engenheiros Alemães. Aproveitando o ensejo, prontificou-se então em doar ao Clube de Engenharia uma assinatura permanente dêste magazine. Ainda, antes de terminar as suas palavras de agradecimento, o Prof. Dr. Ing. E. h. Kurt Riess ofereceu a colaboração da Associação a que dirige a todos os colegas brasileiros que dela se quiserem servir.

Ao Prefeito da cidade, Embaixador Negrão de Lima, o orador dedicou suas palavras finais, agradecendo em nome da Bayer o interêsse do nosso homem de estado pelas novas indústrias da emprêsa.

Findo o discurso, foi-lhe oferecido um «cock-tail», num ambiente de cordialidade e confraternização entre engenheiros brasileiros e seus colegas alemães que, dêste modo, estreitam ainda mais os laços de união existentes entre os dois países amigos.

Entre os presentes, além do Embaixador Negrão de Lima, destacava-se ainda a pessoa do Almirante Alvaro Alberto, com quem o Prof. Riess manteve cordial palestra, interessando-se vivamente pelo início da carreira do homenageado como engenheiro naval.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tels.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5953 e 57-9135

Escolha de Candidatos ao «Prêmio Moinho Santista»

REUNIRAM-SE AS COMISSÕES ESPECIAIS

REALIZARAM-SE, no dia 10 do corrente, em São Paulo, as últimas reuniões das Comissões Especiais do «Prêmio Moinho Santista», sob a presidência dos professôres Zeferino Vaz (SP-Biologia), Franklin A. de Moura Campos (SP-Fisiologia) e Deolindo Couto (Rio-Medicina e Higiene). No dia 12, as Comissões que representam as universidades brasileiras começaram a regressar aos seus Estados.

OS RESULTADOS OBTIDOS

Na Segunda Reunião realizada, as comissões estudaram os nomes a serem indicados ao Grande Júri, tendo encaminhado as suas conclusões, que só na reunião de agôsto p. vindouro serão conhecidas, ao referido Grande Júri.

GRANDE JURI

O «Prêmio Moinho Santista», segundo os estatutos da Fundação e seu regulamento, será concedido, em 1956, no setor de ciências aplicadas. O mecanismo da sua escolha, depende de duas etapas. A primeira é a recomendação de cada uma das Comissões. Depois de julgados os nomes que maior contribuição tiverem trazido à ciência, o Grande Júri decide-se por um dos nomes apresentados.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Após as reuniões realizadas pelas Comissões, teve lugar a sessão de encerramento. Nesta, o prof. Jorge Americano agradeceu os trabalhos desenvolvidos pelos professôres brasileiros, ressaltando a contribuição das seguintes universidades: Recife, Bahia, Minas Gerais, do Brasil, Católica do Rio de Janeiro, São Paulo, Católica de São Paulo, Mackenzie, Escola Paulista de Medicina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Verdadeiro Cáos o Sistema de Transportes no Brasil

FALA O SR. AZEVEDO LEÃO

O sr. Manuel Azevedo Leão pronunciou ontem, na reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, uma conferência sôbre os transportes no Brasil.

Afirmou aquêle conferencista que os serviços nacionais de transportes são ineficientes, sofrendo permanentemente avultados "deficits", devido, principalmente, ao fato de não seguir o govêrno um critério lógico e racional na fixação de salários, hoje inflacionados e agravados pela circunstância de existir número excessivo de empregados para atividades que, normalmente, não o exigiriam.

Disse que o salário-mínimo na Estrada de Ferro Santos-Jundií é 8 mil cruzeiros, quando deveria ser o da região, que é apenas de 2.500.

Reunião da Diretoria do Touring Clube do Brasil

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se, em sua sessão mensal, a diretoria do Touring Clube do Brasil.

O sr. Murtinho Nobre congratulou-se com seus companheiros de diretoria pela inclusão, na Comissão Executiva das solenidades do "Ano Santos Dumont", do coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo e um dos fundadores da "Semana da Asa". "A mesma distinção — disse o sr. Murtinho Nobre — coube, com idênticas razões de justiça, ao presidente da nossa Comissão de Turismo Aéreo, major-brigadeiro Godofredo Vidal".

O sr. Edgard Chagas Dória, secretário-geral, comunicou ter recebido a visita do professor Alvaro Ferreira Leite, o qual, em nome do prefeito de Congonha do Campo, dr. José Teodoro da Cunha, viera solicitar a colaboração do Touring Clube do Brasil para o êxito dos festejos comemorativos do centenário daquela cidade. O sr. Chagas Dória apresentou a seguir, o projeto de reforma do Pôsto de Abastecimento do Castelo, o qual, depois das obras a serem brevemente iniciadas será um pôsto-modêlo, de grande utilidade para os sócios da instituição, graças, além disso, à sua localização em pleno coração da cidade.

O coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente, disse que já partira com destino a Buenos Aires o sr. René Gendrin, vice-presidente do Touring Clube de França, o qual estivera em estreito contacto com seus colegas do Touring Clube do Brasil no sentido da intensificação das correntes turísticas entre o nosso país e a Europa. Em agôsto vindouro, chegará a esta capital mais um grupo de turistas enviados por aquela congênere. O coronel Berilo Neves disse que já se acha quase completa a XX Excursão Cultural à Europa (4º Grupo de 1956), que partirá para o Velho Mundo, a 12 de agôsto vindouro, a bordo do paquete italiano "Augustus", regressando ao Brasil, em outubro no transatlântico francês "Bretagne". "Nossas excursões culturais — disse o sr. Berilo Neves — constituem uma excelente oportunidade para os que desejem conhecer os grandes centros de cultura e as cidades mais belas da Europa".

O sr. presidente referiu-se ao magnífico progresso da seção gaúcha do Touring Clube do Brasil, a qual, sob a gestão do sr. Osvaldo Goidanich, vai congregando os melhores elementos da sociedade sul-riograndense.

Sôbre assuntos de ordem falaram os srs. Og de Almeida e Silva, diretor 2º secretário; e José de Miranda Jordão, diretor 2º tesoureiro.

A diretoria aprovou um voto de congratulações pelo completo restabelecimento do diretor 1º tesoureiro, sr. Bento Dias Pereira, o qual, após longa enfermidade, voltava a convívio social.

MEDIDAS DE DEFESA DOS ANIMAIS EM TODO O PAÍS

VACINAÇÃO INTENSIVA

AS Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, estão intensificando a profilaxia contra várias doenças, exercendo rigorosa vigilância no que diz respeito à importação de animais, sobretudo aves e bovinos. Além das visitas às propriedades rurais, da vacinação em grande escala e do aumento de produção dos laboratórios, a D. D. S. A. procedeu de dezembro até abril dêste ano, à desinfeção de 36.331 vagões e 686 caminhões.

Quanto à vacinação, foram aplicados 434.703 doses de vacinas contra a febre aftosa, o maior número das quais (151.557) pelos técnicos da Inspetoria Regional do Recife, seguida da de Belo Horizonte, com 109.193.

Milhares de aves foram vacinadas contra a doença de Newcastle, tendo sido aplicadas 254.985 doses, das quais 107.288 pela Inspetoria de Niterói e 84.500 pela do Recife.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology».
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência Telefone: 52-0038.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

SÒMENTE ESTA SEMANA

CALÇA DE CAMBRAIA MESCLA

Muito prática e elegante para trabalho, sport e passeio

PREÇO NÓRMAL: 520,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA

398,

Aproveite! Compre agora e economize 122, cruzeiros em cada calça!

CARACTERÍSTICAS:

Em superior cambraia MOHAIR KID. Modêlo italiano com transpasse no cós. Presilhas laterais com botões para regular a cintura. Confecção esmerada, aviamentos de qualidade. Todos os tamanhos com 3 comprimentos. Nas côres: cinza-escuro, cinza-médio e cinza-claro!

AR CONDICIONADO

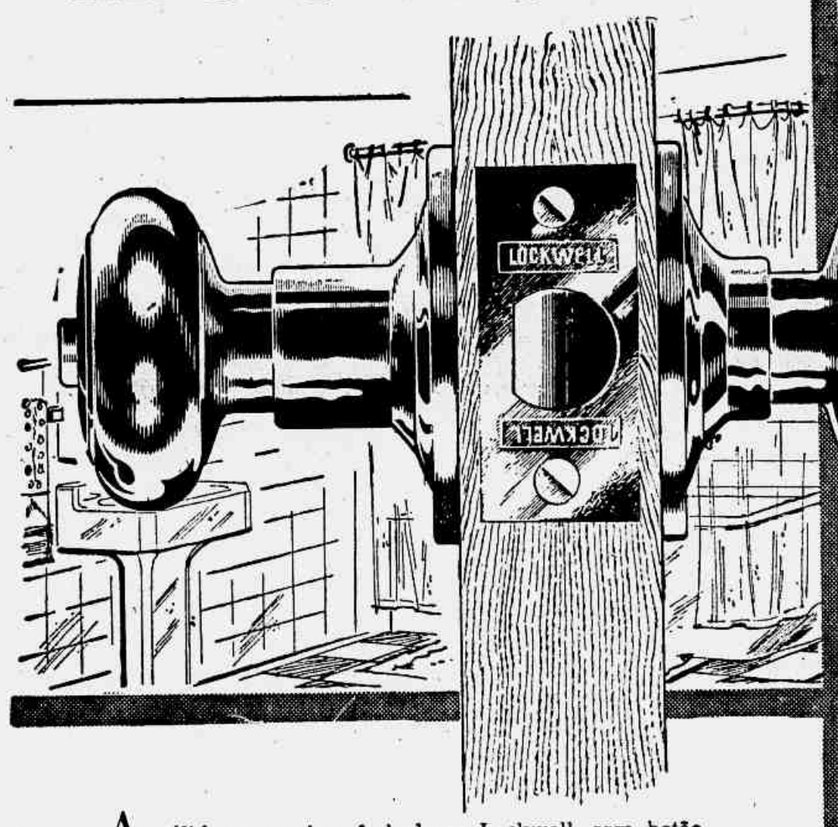
a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Um padrão novo de segurança

FECHADURAS

LocKwell



Garantem maior tranquilidade

E ASSEGURAM MAIS CONFÔRTO

E NÃO CUSTAM MAIS DO QUE AS MELHORES FECHADURAS!

Modêlo para quartos de banho ou dormitórios, com dispositivo de emergência, acabamento em niquel brilhante:

Também em outros acabamentos

As sólidas e precisas fechaduras Lockwell, com botão de segurança, são o que existe de mais avançado para fechamento de portas. De acabamento inoxidável, de longa durabilidade e mecanismo interno de precisão, à prova de desgaste, resistem a anos de constante uso. Sua lubrificação especial é permanente. Em modelos especiais para cada finalidade.

FUNCIONAMENTO SIMPLES!

POR DENTRO

Para trancar, basta comprimir o botão.

Para abrir, basta girar a maçaneta para qualquer lado.

POR FORA

Em caso de emergência, êste modêlo, especial para quartos de banho, pode ser aberto com uma simples chave de fenda ou instrumento semelhante.

Instalação facílima:

Cada fechadura Lockwell é acompanhada de um molde especial com as medidas exatas para furar a porta.

E para maior segurança, use também dobradiças Lockwell

10 anos de garantia

LocKwell
Fechaduras com botão de segurança

Peça-nos o folheto Lockwell

Produzidas no Brasil por:
METALBRÁS Indústria e Comércio S. A.
Distribuidores Gerais:
Companhia Federal de Comércio, Indústria e Engenharia
R. Libero Badaró, 152 - 7.º and. - Tels.: 32-0535, 35-2562 e 33-3751
End. Telegráfico: LOCKWELL - Caixa Postal: 5666 - São Paulo

Distribuidores no Distrito Federal:

Cia. Nacional de Materiais de Construção
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Fones: 22-5111 e 52-5081

Mercantil Rio de Janeiro S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º S/1218 - Fones: 22-9192 e 52-5172

Serva Ribeiro S. A. - Rua Teófilo Ottoni, 123 - 6.º - Fone: 43-1952

Casa "Homero" de Ferragens Ltda.
Rua Senhor dos Passos, 95/97

Santos Parente, Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 - S/413/15 - Fones: 42-2586, 42-7341 e 52-1129

Ferragens Lima, Ltda. - R. Buenos Aires, 161 - Tels. 23-6088 - 23-6094

E NAS MELHORES LOJAS DE FERRAGENS

Norton

Diário de Notícias Responde

211 — ERTHOS A. DE SOUSA (Caixa Postal, 183 — Juiz de Fora — Minas Gerais) — Recorro a esta seção para pedir que me informe quais os livros publicados pelo escritor português Paulo Quintela, principalmente os referentes a Shakespeare. Onde poderei encontrá-los?

— Todos, inclusive sôbre Shakespeare e Goethe, poderão ser encontrados na «Livros de Portugal», rua da Alfândega nº 65, no Rio de Janeiro.

212 — ELSIE MACHADO (Praia de Botafogo, 48 — Rio) — Qual o sentido da expressão sôbre de marfins?

— Alocução literária que significa um isolamento de quaisquer questões de ordem política, literária, etc. Exemplo: «Meteu-se na sua tôrre de marfim». Emprega-se, por vêzes, irônicamente. Disponha sempre, colega.

213 — JOÃO LAUREANO (Avenida Mem de Sá, 32 — Rio) — Estranha nossa resposta à pergunta nº 200, sôbre cristianismo e catolicismo.

— O «Diário de Notícias» nunca pretendeu abrir polêmicas religiosas através de suas colunas, e nêsse propósito persistirá. Realmente, conforme diz, temo-nos conservado numa atitude admirável quanto à religião», respeitando tôdas e de tôdas colocando-nos equidistante, apartidàriamente. A missiva do leitor é que parece estar pautada no desejo de polemizar. Não levantaremos a luva, todavia. Data vênia, confessamos não concordar com suas assertivas contra outras correntes religiosas que igualmente afirmam estar com a verdade. No mais, permita-nos o leitor uma citação do Evangelho de Jesus Cristo, onde inegàvelmente estão reunidos os mais sábios ensinamentos de moral, filosofia e religião: «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei» (João, 14-v. 34).

214 — SEBASTIÃO ELIAS RIBEIRO (Vicente de Carvalho — Rio) — Queira informar-me se é possível a fabricação do macarrão em casa.

— Nas grandes fábricas, com maquinária própria, a massa, depois de batida (mole ou dura, com ovo ou sem ovo, de acôrdo com o tipo que se tem em vista) é cortada em tijolo numa máquina própria. Depois êsses tijolos, devidamente apurados em seus excessos noutra máquina, são comprimidos dentro de uma terceira (a principal e mais importante), do lado inferior da qual escorre, então, em forma de tubos (finos, grossos, ocados, chatos etc.), o macarrão propriamente dito. Este é, em seguida, disposto sôbre extensas varas e, qual se estivesse pendurado em cordas, é levado a máquinas (gigantescas) de secar. A última operação consiste na quebra do macarrão sêco antes disposto sôbre as varas e já então pronto para o consumo. A fabricação caseira, em pequena quantidade, é muito mais simples, e possível. Exige esfôrço no bater bem a massa e esta, uma vez estendida, pode ser cortada em fitas (talharim) com faca afiada ou em pequenas máquinas que existem no mercado.

215 — LUIS AFONSECA (Rua Nerval de Gouveia, 15 — Rio) — Casas de alumínio: não seria esta uma boa sugestão para ajudar a resolver o caso brasileiro?

Para o seu fabrico há necessidade, antes de mais nada, de uma indústria assás aparelhada. E talvez não compense, pois certamente dependeria de algumas importações. Além disso, não são do agrado do brasileiro. As casas de madeira pré-fabricadas são quase idênticas e aí estão, feitas aqui mesmo, bem mais baratas, e sem serem procuradas. As casas de alumínio estão muito em voga apenas na Inglaterra e Colômbia. Logo, ainda não foram bem acolhidas pela maioria. De qualquer forma, não podemos negar que ajudaria, de fato, a resolver nosso problema.

216 — ANTÔNIO CAMPOS SORRINHO (Rua dos Guajajaras, 37 — Belo Horizonte — Minas Gerais) — Quantas escolas de engenharia existem nos Estados de São Paulo e do Paraná, e em quais cidades estão elas localizadas?

— Em São Paulo há três: duas na capital e uma em São Carlos. No Paraná há apenas uma, localizada na capital mesmo, em Curitiba.

217 — ARLETE PASTOR CENTURION — (Rua Edmundo Lins, 14 — Apartamento 102 — Copacabana — Rio — Sra. Maria Dimbia, Prezada senhora — Tenho acompanhado com interêsse os seus artigos no «Diário de Notícias» a respeito da emancipação da mulher no Oriente... estarei aguardando uma resposta sua e torno-me atenciosamente».

— Os artigos em aprêço, assinados por Mário Dimbia, são adquiridos pelo «Diário de Notícias» a uma agência estrangeira. A autora, portanto, estrangeira, também, não trabalha em nossa redação, como lhe pareceu nem a sua campanha é comentada daqui do Brasil, pois que talvez ela nem conheça.

218 — M. MENESE (Rua Visconde de Curandaí, 179 — Barbacena — Minas Gerais) — Fui informado de que, há dias, um dos jornais dessa capital publicou o invento de uma turbina a gás tendo por combustível os gases originários da decomposição da água pela eletrólise, cujo pedido de patente foi depositado no Ministério do Trabalho. Gostaria de ler tal publicação, razão por que solicito a fineza de informar-me se ela foi feita nesse jornal e em que dia.

— Não foi feita nenhuma publicação neste jornal a respeito. Lamentamos não poder ajudá-lo mais. Sòmente se o leitor nos mandar informar o dia exato poderemos verificar se a notícia foi veiculada através de outro qualquer órgão da imprensa carioca. A pesquisa, sem qualquer dado concreto quanto à data, torna-se inexequível, pois são muitos os jornais e revistas, e cada mês tem 30 dias...

219 — J. A. (Estado do Rio) — Desejava saber qual a lei que regula o curso ginasial por correspondência.

— Lei alguma ampara os cursos feitos por correspondência, ainda que os mais insignificantes.

220 — S. F. A. (Pavuna — Rio) — Qual a diferença que há entre «vendem-se apartamentos» e «vende-se apartamentos»; «alugam-se casas» e «aluga-se casas»; «faz-se sapatos» e «fazem-se sapatos»? Pode indicar-me um livro que traga tôdas essas teorias, princípios e leis dos cientistas?

— A diferença é que um é êrro e o outro português correto. Não se pode escrever «vende-se casas». Casas, aí, é sujeito da oração e a concordância do verbo tem de ser feita no plural. E' como se disséssemos: «Casas são alugadas». O êrro de muitos, conservando o verbo no singular, decorre da suposição de que «casas», por exemplo, é objeto direto e não sujeito da oração. A forma «aluga-se casas» está na voz passiva (-se é partícula apassivadora). O verbo só irá para o singular neste outro exemplo: «precisa-se de pedreiros». Isto porque, neste caso, «pedreiros» não é mais sujeito, mas objeto direto, o que desobriga a concordância. Quanto à sua outra pergunta, temos a informar que não existe absolutamente nenhum livro contendo teorias, leis e princípios dos cientistas. Positivamente não estamos compreendendo bem a sua pergunta. Ou terá sido pouco claro ao fazê-la? Volte a escrever-nos para melhor compreensão nossa.

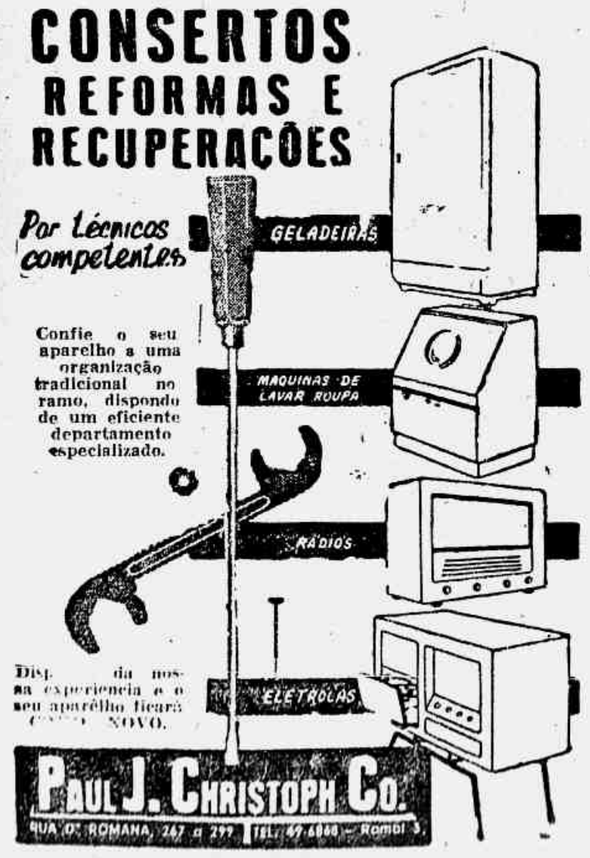
221 — BENNY LAVRADOR — (Rio) — «Ontem, passava eu e minha senhora pela esquina da avenida Atlântica com a rua Figueiredo Magalhães, quando tivemos nossa atenção voltada para um objeto sumamente luminoso e circular que se movimentava a grande velocidade (2 a 4 mil quilômetros horários), mantendo-se constante todo o tempo. Seu diâmetro era aérea de 1/2 do da lua quando cheia, tendendo para o alaranjado. Sua altura oscilava entre uns 20 mil a 50 mil metros, descrevendo um arco perfeito. Demorou aérea de 30 segundos. Após êste relato da cena assistida por nós dois, além de alguns poucos transeuntes que, como nós, ficaram estupefatos diante do fato, eu apreciaria obter através dêsse conceituado órgão de nossa imprensa, uma explicação plausível para o fato tão fora do comum».

— Não temos elementos suficientes para esclarecer o leitor. Fatos similares, conforme deve ser do seu conhecimento, têm agitado o mundo inteiro, não sendo poucos os que têm vislumbrado nos céus «coisas» nunca vistas antes e de difícil explicação. Os chamados «discos voadores» ainda revolucionam a época, não obstante os desmentidos das autoridades de quase tôdas as nações. Aconselhamos a que encaminhe o seu relato — idêntico a de muitos outros, não menos surpreendentes — ao Ministério da Aeronáutica ou ao Observatório Nacional.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Sangrentas Dentes Abalados e Piorréia **GENGIVAS**
EDIFICIO CARIOCA, 3º ANDAR
SALA 306 — TEL.: 42-2746

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES



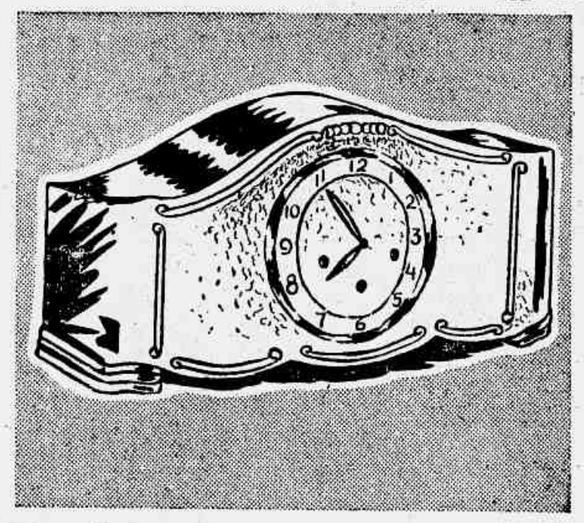
Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Dispensa da nossa experiência e o seu aparêlho ficará como NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA 13 DE MAIO, 247 a 249 — TEL. 42-6866 — RAMAL 5

SEARS DIAS DE Liderança!...

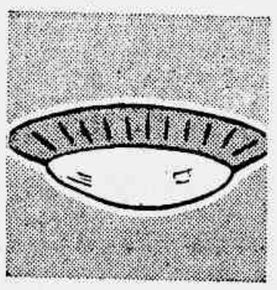
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



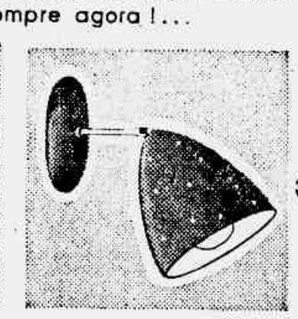
Relógio Carrilhão
Para cima de móvel

Preço regular 4.495
Economize .. 540
3.955
Inicial..... 800 — Mensal..... 670

Temos diversos modêlos. Maquina Swiss de funcionamento perfeito. Acionados com cabelo. Corda para 8 dias. Compre agora!...



Plafonier p/ quarto
Em côres modernas
Agora por **398**
Ótimo modêlo para seu lar... Com grande propagação de luz. Fácil de instalar. Venha ver!



Aplique p/banheiro
Fácil de adaptar
Agora apenas **498**
Móvel em todas as direções. Tipo funil. Nas côres: amarelo, azul, verde, cinza, etc.

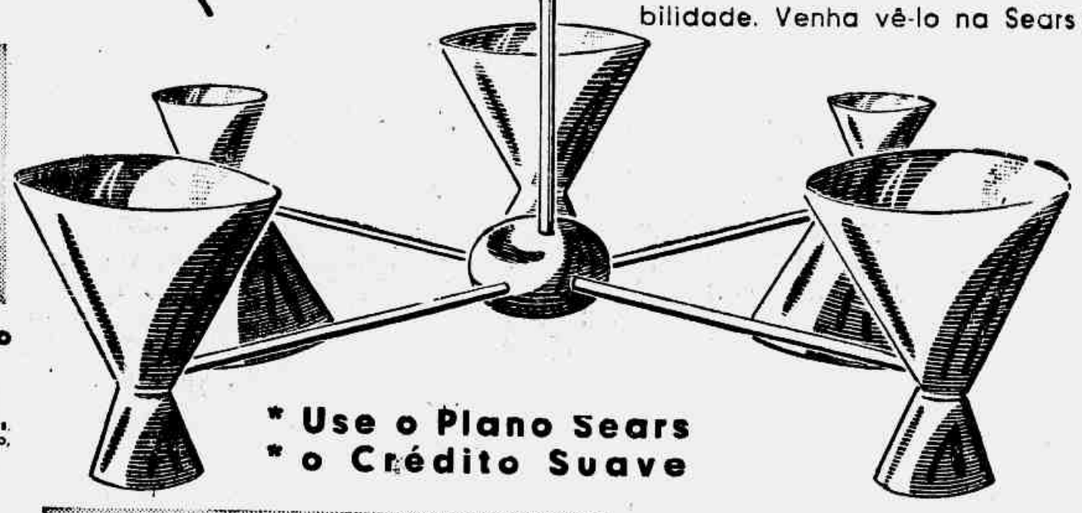
* modernos
* elegantes
* distintos
indispensáveis no seu lar...

Embeleze e modernize seu lar, comprando agora êste...

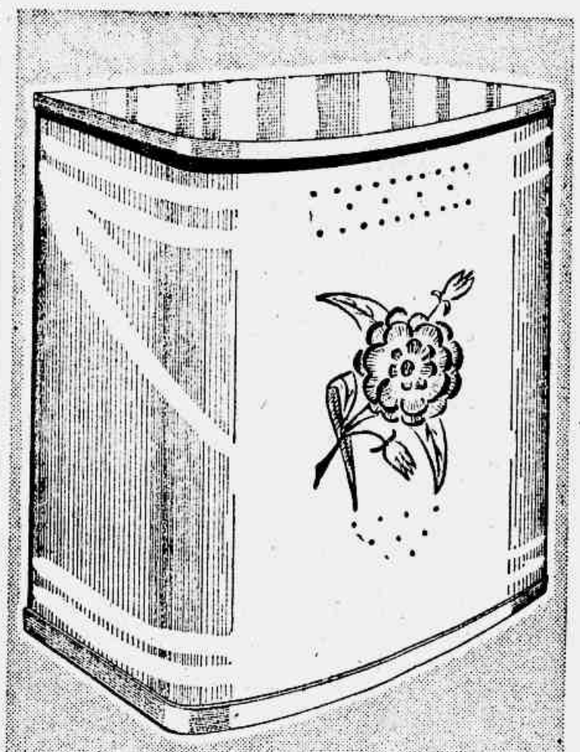
LUSTRE Para Sala

MENSAL
À vista..... 3.495
Inicial..... 350
240

Lustre com 5 braços — copos móveis com luz dirigida. Tem 2 lâmpadas em cada copo. Pintura garantida — grande durabilidade. Venha vê-lo na Sears!



* Use o Plano Sears
* o Crédito Suave

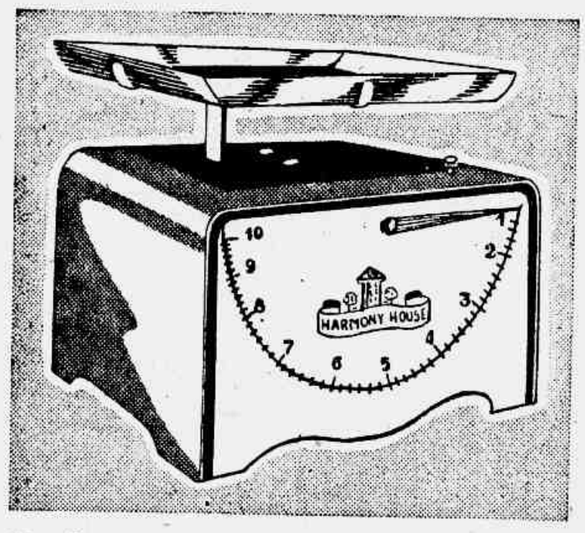


Cêstos para roupa
Fabricados com duratex

Preço regular.. 269
Economize..... 47
222

* E também de 449,00 por 399,00 e de 498,00 por sòmente 444,00.

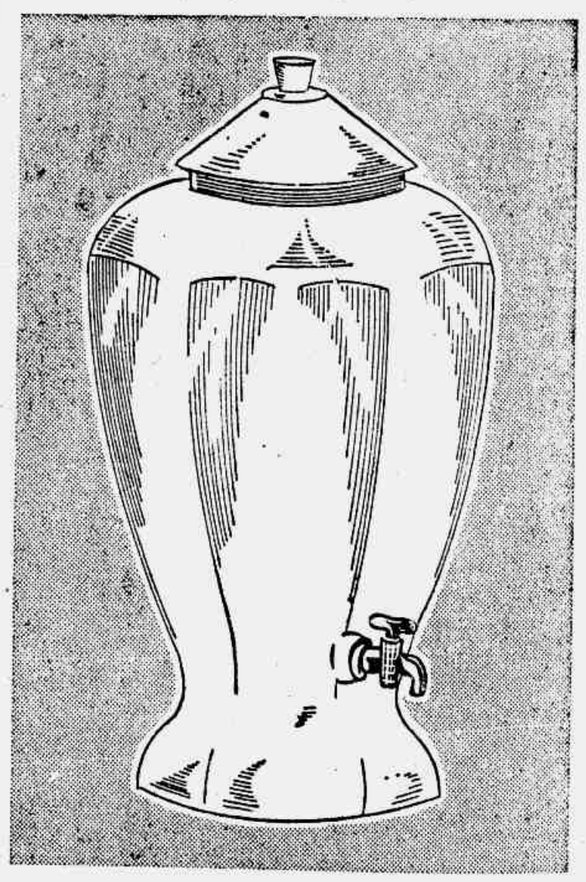
Exclusividade Sears. Em 3 tamanhos diferentes. Aproveite e compre agora c/economia.
* Com pequenos defeitos.



Balança para cozinha
"Harmony House"

Preço regular.. 369
Economize 47
322

Muito útil no seu lar... Tem capacidade para 10 kgs., prato de alumínio resistente e regulador de peso. Funcionamento perfeito. Exclusividade Sears. Compre agora!



Talha para água
Louça branca vitrificada

Preço regular .. 429 — Economize ... 40

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
389

Aproveite e compre agora com economia sua talha para água com capacidade de 8 litros. Em louça branca de alta qualidade com bom acabamento. Venha ver!...

Papel sanitário
Sears Approved
De 55 por **49**
Higiênico absorvente rôlo com 60 metros. Exclusividade Sears. Aproveite êste preço!

Bomba flutuante
Com garantia de 1 ano
Agora por **3.995**
Revestida de alumínio c/ motor de 1/3 H.P. blindado.
Inicial.... 408 — Mensal.... 390

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SÃO PAULO ENFRENTA O PROBLEMA DE AMPARAR O MENOR ABANDONADO

ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA EM PRIMEIRO LUGAR

★ RUBENS DO AMARAL

SÃO PAULO, julho — Fundou-se em São Paulo a Comissão de Estudos do Problema de Amparo ao Menor, que começou lançando um manifesto em que concita entidades e pessoas a participarem do movimento de defesa da juventude paulista. Registro com prazer o fato de se falar no menor, simplesmente, não no menor abandonado, nem no menor delinquente, com o que se restringiria, particularizando, um problema de ordem geral.

A matéria tem que ser abordada a fundo, porque é difícil distinguir entre o menor abandonado e o menor semi-abandonado, que fica às sôltas enquanto os pais trabalham; porque, mesmo nos lares organizados, há menores-problemas que precisam ser atendidos; e, ainda, porque, em regra, o menor delinquente não é mais do que um produto do meio, de modo que não adiantaríamos coisa apreciável se cuidássemos dêles antes de procurar o estancamento das fontes.

A respeito, tenho idéias muito antigas e muito assentadas. A mim me parece que é dar golpes n'água isso de assistir ao menor sem primeiro assistir à família. E não vejo como assistiremos à família sem lhe facultar um lar próprio, seguro e estável. Havendo porões habitados, cortiços abarrotados ou êsse crime que são as favelas, a assistência pública e privada jamais atenderá ao exército dos menores-problemas, que afluirão em massas cada vez mais numerosas e precárias quanto à saúde física e moral.

«Ainda na esfera restrita da moral sexual. Imagine-se como vivem as famílias, os casais, as mulheres, as moças, as meninas, nos porões, nos cortiços e nas favelas. O dormitório único multiplica-se pelos numerosos dormitórios únicos que existem nas demais habitações. Reservas, menas, nos porões, nos cortiços e nas podem sobreviver em tal meio. A promiscuidade, o ambiente, o exemplo, tudo conspira contra os bons costumes e leva à dissolução. Que geração será a que aí se forma, nessa convivência animalesca, de gado estabulado, rotos os freios, desencadeados os instintos?

«Em esfera mais larga, a indigência na habitação, a pobreza do vestuário, os clamores da fome geram ressentimentos, cóleras, revoltas. E não há de ser a polícia nem o Código Penal que convencerão os párias dos porões, cortiços e favelas, de que êles devem ser meninos exemplares, moços idealistas, adultos retos, cidadãos, inflamados das virtudes do chefe de família e do soldado da pátria. Muito ao contrário, nessa miséria há o permanente e eficaz incitamento ao furto, ao roubo, ao latrocínio. Nela se educa para o crime. Dela parte o exército que povoa as penitenciárias. E partem as levas que povoam os lupanares.

Portanto, antes de mais nada, uma casa para cada família. Como? Construindo-a o govêrno? Não, que seria apenas impossível. Simplesmente tributando a terra e isentando as benfeitorias, isto é, aplicando o impôsto territorial e abolindo o impôsto predial.

Quem tiver um terreno e nêle construir, um edifício para morar ou para alugar, como residência, escritório ou fábrica não será multado por isso, pois que não cometeu nenhum delito. Mas, quem o tiver e não o aproveitar ou o aproveitar mal, êsse, sim, deve ser tributado de modo que se sinta na necessidade de construir ou de vender o terreno a quem construa.

Com isso, não haverá mais especulações territoriais. Nem haverá mais falta de habitações. Desaparecerão os porões, os cortiços e as favelas. Em seu lugar, teremos lares em que se abrigará um povo dotado de dignidade no seu padrão de vida e, sobretudo, dotado de dignidade na sua moral e no seu civismo.

Sem isso, que adiantará estarmos a pensar nos menores abandonados?

AUTARQUIA PARA ASSUMIR AS OBRIGAÇÕES DO ATUAL SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

A Comissão Parlamentar para Estudo do Problema do Menor, presidida pelo deputado Farabulini Júnior, desenvolve intensa atividade visando reunir os elementos de que carece para encaminhar à Assembléia Legislativa projeto de reforma do Serviço Social, que proporcione a êste importante setor da administração pública maior flexibilidade na aplicação e adaptação à realidade, cercando-o dos recursos técnicos e financeiros que o capacitem a atender aos seus altos objetivos dentro das solicitações cada vez mais amplos do desenvolvimento de São Paulo.

Diversas reuniões já foram levadas a efeito, tendo participado recentemente de uma delas no palácio 9 de Julho a convite da Comissão o sr. Emílio Lang Júnior, vice-presidente da Associação Comercial de S. Paulo, que juntamente com outras entidades de classe, empreende uma campanha no sentido de interessar os vários grupos sociais da capital na fundação de um órgão a proteger o menor necessitado, abandonado ou infrator; diretores e representantes do estabelecimentos oficiais e particulares de assistência social e inúmeras figuras que se dedicam ao exame do problema, os quais, atendendo ao pedido que lhes foi dirigido na ocasião, anuiram em colaborar na iniciativa da referida Comissão, comprometendo-se a fornecer-lhe, em um documento, não só os resultados de sua experiência, mas também o ponto de vista das organizações particulares a respeito da matéria. Na mesma oportunidade foram lidos e debatidos trabalhos de autoria dos deputados Conceição da Costa Neves e Farabulini Júnior e do diretor do Serviço Social do Estado, prof. Valério Gibli.

REORGANIZAÇÃO COMPLETA

Como resultado de uma reunião havida na semana finda na sede da Associação Comercial de São Paulo, gentilmente cedida para êsse fim, os responsáveis pelas instituições de assistência social no campo da iniciativa particular, após exame e debate de dois trabalhos, um de autoria da sra. Ieza Sachs e outro do sr. Nizo Viana e nos quais colaboraram o sr. Emílio Lang Júnior e a sra. Ricardina C. Fonseca Rodrigues, aprovaram um memorial a ser encaminhado à Comissão Parlamentar para estudo do Problema do Menor, de conformidade com o compromisso assumido no palácio 9 de Julho.

PONTOS FUNDAMENTAIS

Depois de apreciar detalhadamente o problema e de acentuar que «os atuais serviços sociais mantidos pelo Estado no campo da assistência ao menor são notadamente ineficientes, o que torna aconselhável sua completa reorganização», e de dizer que «nas experiências já realizadas demonstrado está que a iniciativa privada se mostra de modo geral mais eficaz e sobretudo menos onerosa do que a oficial», o memorial entregue à Comissão Parlamentar sugere, como ponto fundamental da reforma, a criação de uma autarquia estadual que assuma as obrigações do atual Serviço Social de Menores, autarquia essa que deve ser administrada por um Conselho Misto, constituído de representações das entidades assistenciais principais, das classes produtoras, intelectuais e sociais do Estado, bem como por conselheiros designados pelos poderes Executivo e Judiciário.

Como obrigação direta, deverá ficar a cargo da autarquia a assistência aos menores delinquentes e à infância excepcional que, não puder, por falta de instalações ou serviços especializados, ser assistida pelos organismos particulares, bem como o serviço de triagem.

Além de recursos com que deve contar através de dotação orçamentária própria, a autarquia assegurada, inteira liberdade de ação do ponto de vista administrativo e financeiro, o memorial aconselha a instituição de uma nova taxa de impostos, que, atendidas as exigências legais, possa contribuir para a melhor consecução dos objetivos visados. Recomenda ainda que seja incentivado o sistema de colocações familiares, pelo esclarecimento da opinião pública e melhor aplicação dos princípios contidos na Lei n. 560, destinando-se, nos têrmos daquele preceito legal, uma percentagem da receita da autarquia, para essa aplicação específica. Considera ainda maior importância a conjugação de esforços entre tôdas as entidades particulares devidamente registradas e a autarquia cuja criação foi proposta, devendo ser mantidos e ampliados os serviços que atualmente prestam, particularmente no que diz respeito ao combate às causas fundamentais de abandono de menores.

Julga, também, pela importância de que se reveste o problema, imperativo que a legislação específica sôbre o assunto determine um resguardo absoluto dos órgãos competentes no que respeita a injunções de caráter político de grupos ou pessoas, quanto ao desenvolvimento de seus planos e obrigações.

Conclui afirmando que as pessoas e entidades signatárias do memorial exprimiam seu inteiro apoio à iniciativa consubstanciada na consulta que lhes foi feita e que permitiu, em ambiente democrático e elevado, equacionar um problema do mais alto significado para o momento que o país vive.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso Senador Camará — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Padre** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis. **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

Unguento Cruz

Para feridas dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o resto.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO JUNKER RUH

para Gasbra ou gás encanado 3, 4 ou 5 bôcas

500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.

O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço

Distrisa

Distribuidora de Cia. Siderurgica Nacional R. DEBRET, 23-R (entre do Mineist. da Fazenda)

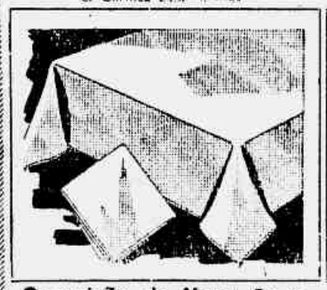
Apesar da iminente subida de preços, o Leão D'America selecionou esta linha de boas ofertas que apresenta por poucos dias, para os que queiram aproveitar, comprando, ainda, vantajosamente!

1956 ! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Av. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

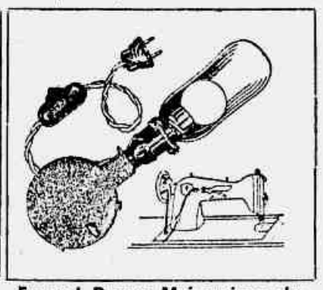
JULHO 2ª FEIRA DIA 16



Guarnição de Mesa. Em tecido branco adamascado. Tamanho: 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos 50 x 50. Qualidade superior. Grande durabilidade.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 16 :..... **198,**

Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "Pizza". Assa ou grelha, carne, peixe, legumes, etc. em 5 minutos. Grelha de ferro especial. Tampa de aluminio.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 16 :..... **152,**

Meias "Sheik". Fio retorcido de escócia. Modêlo soquete. Tôdos os tamanhos. Côres: cinza, marron, bege e prêto.
Preço da Praça :..... 30,
Preço só dia 16 :..... **19,**



Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 16 :..... **99,**

JULHO 3ª FEIRA DIA 17

Bolsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, passeios, pic-nic, etc.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dia 17 :..... **198,**

Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica. Côres variadas. Para guardar, manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça :..... 98,
Preço só dia 18 :..... **72,**

Cinto de "Luxo". Em couro de superior qualidade. Original fivela de pressão. Tôdos os tamanhos. Nas côres: havana e marron. Acondicionado em caixa de presente.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 17 :..... **88,**

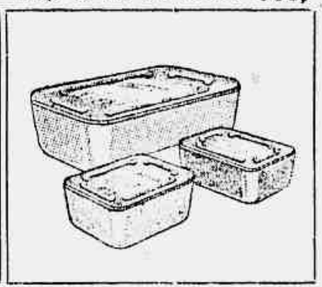
Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lamina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça :..... 590,
Preço só dia 17 : **390,**

JULHO 4ª FEIRA DIA 18

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Cabo comprido em diversos modêlos. Bem na moda. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 198,
Preço só dia 18 :..... **149,**

Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez saborosos churrascos, bifes e sanduíches, economizando gordura e combustivel. Grande utilidade em sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 17 :..... **89,**

Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fécho-éclair. Divisão interna para documentos. Em marron, havana e marinho.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 18 :..... **98,**



Jogo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica. Côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc.
Preço da Praça :..... 98,
Preço só dia 18 :..... **72,**

JULHO 5ª FEIRA DIA 19

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren": rosa, branco, azul e salmon. Tam.: 42 a 50.
Preço da Praça :..... 95,
Preço só dia 19 :..... **68,**

Toca-Discos "Long-Play". 4 rotações. Montado em caixa de imbuia finamente trabalhada. Fácil manejo. Agulha permanente. Adaptável em qualquer rádio
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dia 19 : **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Tapete de Borracha Double-Face. Em borracha de superior qualidade. Tamanho 56x32. Uma parte frisada e a outra anti-derrapante. Indispensável no seu automóvel!
Preço da Praça :..... 50,
Preço só dia 19 :..... **33,**

Toca-Discos "Long-Play". 4 rotações. Montado em caixa de imbuia finamente trabalhada. Fácil manejo. Agulha permanente. Adaptável em qualquer rádio
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dia 19 : **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

JULHO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 20 e 21

Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, fraldas, etc. Largura 70 cms.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dias 20 e 21 :.. **188,**

Faqueiro "Royplat". 24 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 concha p/terrina, 1 pá p/açucareiro e 1 concha p/arroz. Tôdas as peças em aço inoxidável.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dias 20 e 21 : **1.150,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Guarda-Chuva. Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dias 20 e 21 :.. **188,**

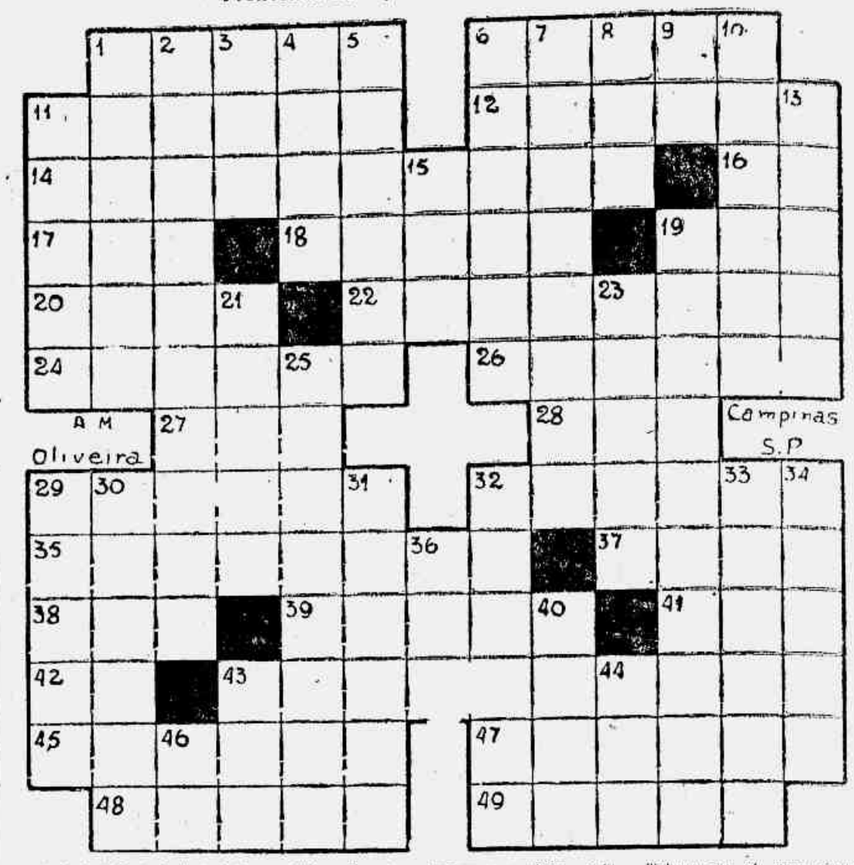
Travesseiro de Flocos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho 0,60 x 0,40.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dias 20 e 21 :.. **118,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA !
a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA !
CARIOCA OUVIDOR SENADOR COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1956

Problema n.º 3, de A. M. OLIVEIRA



HORIZONTAIS

1 — Emudecer.
6 — Nome próprio feminino.
11 — Trabalho enfadonho.
12 — Comprime.
14 — (Fig.) Ilustrados.
16 — Cuico.
17 — Lista.
18 — Colinas.
19 — Debaixo de.
20 — Lugar.
22 — Copiosa.
24 — Distante.
26 — Pôr em anéis.
27 — Continuação.
28 — Nome comum a várias aves da família dos Fasiacidéos.
29 — Homem sem energia.
32 — Relativo a conde.
35 — Dar.
37 — Rolim.
38 — Ducto.
39 — Lividez.
41 — Oratório inglês.
42 — Forma arcaica do artigo o.
43 — Exato.
45 — Boleteira.
47 — Escuras.
48 — Balar.
49 — Caminhar.

VERTICAIS

1 — Lógro.
2 — Ato de acular.
3 — 23ª letra do alfabeto arabe.
4 — Apresentar.
5 — (Anat.) Designativo dos vasos sanguíneos que existem na face inferior da língua.
6 — Senhora.
7 — Quarto.
8 — Rente.
9 — Caminhar.
10 — Ativo, muito diligente.
11 — Olhar.
13 — Substância sólida, parda ou preta, de cheiro almiscarado.
15 — Silencioso.
19 — Torna sólido.
21 — Fazer girar.
23 — Agrupe.
25 — Topi cheio.
29 — Empregado subalterno das Universidades.
30 — Invalidar.
31 — Abaixar.
32 — Desenhos impressos a côres.
33 — Alçair; arrogar.
34 — Frouxos; alargados.
36 — Pássaro.
40 — Tabaco em pó, para cheirar.
43 — Calamidade.
44 — Aquêle.
46 — Base.

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações baseadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA; ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

* * *

A relação dos solucionistas e as soluções dos torneios semanais e mensal serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 19 de julho, no Suplemento "Walt Disney", que acompanha êste jornal.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSO

MAE

(ULISSES DINIZ)

Carinhosa visão, reflexo verdadeiro
Do mais sagrado amor — humanidade e SANTO, — 3-2-11-4-9.
Es para todos nós texceto os que, no entanto,
Como eu, já não te vêem — AMPARO hospitaleiro! — 11-1-9-7-3.

Encarnação do bem, ao teu MAVIOSO canto — 8-5-10-6-9.
A dor se lenifica; o teu olhar fagueiro
Esparge em nosso ser — um fraternal luzeiro
Que desfaz o SOFRER que nos maltrata tanto! — 1-5-6-11-2.

No teu regaço amigo e acolhedor, propício,
Recebes com prazer — no mais estóico EXEMPLO — 10-3-4-2-11.
Um filho pervertido, ingrato ou adventício!

Sem ti, sem teu amor... Ó MÃE! eu te contemplo
Ai! de mim, sofredor, que vivo na orfandade,
Pela imaginação, no prisma da saudade!

—0—

(Adaptação de GÉO-ILHA — DF)

Solução: .....

208º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Toda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

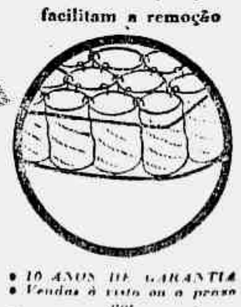
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9513.
Das 16h30 às 18h30m.

COMPARE... e depois COMPRE O COLCHÃO TROPICAL

Feito especialmente para a sua cama

• verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
• Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
• Maior durabilidade
• Flexibilidade equilibrada
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção



• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 15 de Julho de 1956

OPINA O SERVIÇO DO TRANSITO SÔBRE PLANO DO TRÁFEGO PARA COPACABANA

Vê Vantagens, Mas Encontra Também Alguns Inconvenientes

AINDA A «OPERAÇÃO COPACABANA»

PROMETEMOS, domingo passado, dar aqui a opinião da Engenharia do Tráfego sôbre o plano por nós apresentado visando à melhoria imediata, sem maiôres despesas, do tráfego em Copacabana, com a providência relativamente simples de desviar as linhas de coletivos de Ipanema e Leblon — ora atravessando desnecessàriamente as ruas já congestionadas do bairro — para novo eixo constituído pelas ruas Toneleros e Pompeu Loureiro. Demos antes, como devem lembrar-se os leitores, a palavra do secretário de Viação da Prefeitura, apresentando várias objeções, por nós logo em seguida respondidas e cremos que desfeitas. Apresentado também o plano ao diretor do Serviço do Trânsito, que mandou ouvir a respeito a Engenharia do Tráfego. E o engenheiro Stélio Morais, assessor técnico daquele Serviço, apresentou o judicioso trabalho que se vai ler abaixo e a que responderemos oportunamente, analisando as objeções apresentadas. Como se verá, a Engenharia do Tráfego encontra várias vantagens no plano, mas vê também inconvenientes sôbre os quais opinaremos oportunamente, chamando também ao debate outros entendidos e interessados no assunto. Estes e, em geral, todos os leitores, poderão desde logo analisar o trabalho da Engenharia do Tráfego, julgando da procedência de suas razões. Parece-nos, desde logo, que o Serviço do Trânsito, ainda empolgado pela chamada «Operação Copacabana» — que tanto tem sido condenada, por várias razões — com base nas chamadas «áreas seletivas», deixou-se influenciar por isso ao considerar o plano simples, de execução imediata, que apresentamos. Mas voltaremos ao assunto.

É o seguinte o parecer do sr. Stélio Morais, assessor técnico do Serviço de Trânsito:

«O «Diário de Notícias», em sua 6ª seção do dia 6 de maio p. p., publicou um artigo sob o Stélio Morais, assessor técnico do tráfego em Copacabana», escrito na própria redação do referido jornal.

Em uma rápida análise do plano apresentado, temos a anotar o seguinte:

1 — A idéia, de um modo geral, é louvável, pois representa uma tentativa para se obter uma melhoria no tráfego que hoje congestiona todo o bairro de Copacabana;

2 — A linha mestra do plano apresentado se funda em proveito, dentro de Copacabana, espaços disponíveis, a fim de por êles ser obtido o fluxo de duas grandes correntes, que hoje se fundem e causam a maioria dos motivos que dão lugar aos congestionamentos ali observados, ou sejam: o tráfego local do próprio bairro e o tráfego de travessia dos veículos que se dirigem a Ipanema, Leblon, Gávea, etc., e que nenhum interêsse têm em Copacabana e sòmente por aí trafegam devido às contingências do momento, da topografia e do consequente traçado dêsse trecho da cidade;

3 — O plano referido acha-se estribado na necessidade da obtenção de uma quarta via longitudinal para Copacabana, porquanto, é sabido, sòmente duas vias percorrem o bairro em todo o seu comprimento, isto é, as avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana, enquanto uma terceira, a rua Barata Ribeiro, termina contra as fraldas do morro do Cantagalo, interrompendo-se justamente quando a sua continuidade era mais necessária; as outras, como Domingos Ferreira, Aires Saldanha, Toneleros, Cinco de Julho, Pompeu Loureiro, Leopoldo Miguez e Ministro Viveiros de Castro terminam abruptamente, justamente nos pontos em que elas mais se fazem necessárias;

4 — Foi a procura dessa quarta longitudinal que levou o Departamento de Urbanismo da PDF a submeter à aprovação do prefeito Sá Lessa o projeto n. 6.740 de 20-3-56, o qual, por meio de um túnel de 160 metros de extensão a ser escavado junto à base do Morro dos Cabritos, porá em comunicação as ruas Toneleros e Pompeu Loureiro, com benefícios que seria òbvio mencionar;

5 — Aproveitando esta idéia da PDF, o autor do plano ora examinado imaginou especializar o tráfego de Copacabana, no que concerne às suas vias longitudinais, a saber: as avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana observariam o tráfego local, enquanto o de travessia («through traffic» dos americanos e inglêses) ficaria a cargo da rua Barata Ribeiro e do eixo Toneleros-Pompeu Loureiro, tôdas elas no regime de mão única de direção, perfeitamente diferenciadas na sua função e nas características de seu tráfego;

6 — a avenida Atlântica daria escoamento ao tráfego que do Forte de Copacabana se dirigisse à avenida Princesa Isabel;

7 — a avenida N. S. de Copacabana permitiria a passagem dos veículos em geral da avenida Princesa Isabel até à rua Francisco Otaviano, no Pôsto 6, conservando o bonde na contra-mão;

8 — os inconvenientes, a nosso ver, são vários, como o da contra-mão do bonde, que retarda a movimentação dos outros veículos e, fruto da deseducação dos nossos motoristas, funciona muitas vêzes como um tampão, obstruindo por completo a via e criando embôlsas perigosas e demoradas de serem dissolvidas; com isso, a vazão que se poderia esperar fica bastante reduzida, para não dizer — às vêzes impedida;

9 — com isso, a avenida Atlântica terá necessàriamente um tipo de tráfego diferente, isto é, deverá permitir a passagem dos coletivos (ônibus e lotações) que se dirigirão ao Centro;

10 — é sabido que as vias-tronco, por onde circula o tráfego coletivo, devem se situar sempre no eixo de gravidade da população do bairro, que, no caso presente, é representado pela rua Barata Ribeiro e av. N. S. de Copacabana; a avenida Atlântica se acha muito deslocada dêsse eixo, o que não recomendaria transformá-la em via de tráfego de coletivos;

11 — ala-se à sua situação periférica desvantajosa o fato de ser uma via de aspecto turístico, com finalidade perfeitamente evidente e que se tem sabido conservar até hoje, repelindo até as poucas investidas para que por ela circulassem veículos de transporte coletivo;

12 — dada a grande procura de ambas as vias longitudinais citadas, tanto por veículos como por pedestres, iremos ter um tráfego transversal nas vias de ligação entre as duas, muito freqüente, pesado e perigoso;

13 — uma pequena amostra do que noje existe e que será certamente agravado, é, em determinadas horas, o que se observa nas ruas Sá Ferreira, Djalma Ulrich, Miguel de Lemos, Xavier da Silveira, Bolivar, Barão de Ipanema, Figueiredo de Magalhães, etc., as quais não são suficientes para conterem a massa de veículos que se dirige de uma a outra via tronco, extravazando então os veículos que querem dobrar à esquerda e impedindo que o tráfego normal circule; daí termos, sem sombra de dúvida, um tráfego excessivo e inútil;

14 — imagine-se ainda o futuro «Trolley-bus», circulando pela avenida Atlântica e obrigando à colocação da indefectível posteação no passeio do lado do mar: isso seria realmente de lastimar;

15 — o fato de estar a avenida Atlântica deslocada inteiramente do eixo de gravidade da população do bairro, como acima ficou dito, será de certo modo inoperante a transposição para ela dos coletivos que se dirigirão para o Centro, porquanto, a maioria dos passageiros que mora no interior da faixa ocupada pelo bairro, não irá tomar a sua condução junto à praia, mas se deslocará para uma rua, já consagrada nos seus hábitos, Barata Ribeiro, ai aguardando a condução para a cidade;

16 — a rua Barata Ribeiro, pelo esquema proposto pelo «Diário de Notícias», dará vazão ao tráfego de travessia que, do Ipanema e Leblon, se dirigirá ao túnel Coelho Cintra, no Leme;

17 — é evidente que não será possível a proibição da circulação dos autos que dêsses dois bairros queiram percorrer a avenida Atlântica e se já hoje êsse percurso é seguido de preferência a outros, pela idéia proposta o seria ainda mais, invalidando assim a tentativa de libertar Copacabana de se tornar ponto obrigatório de passagem do tráfego que de outros bairros mais distantes demanda o Centro;

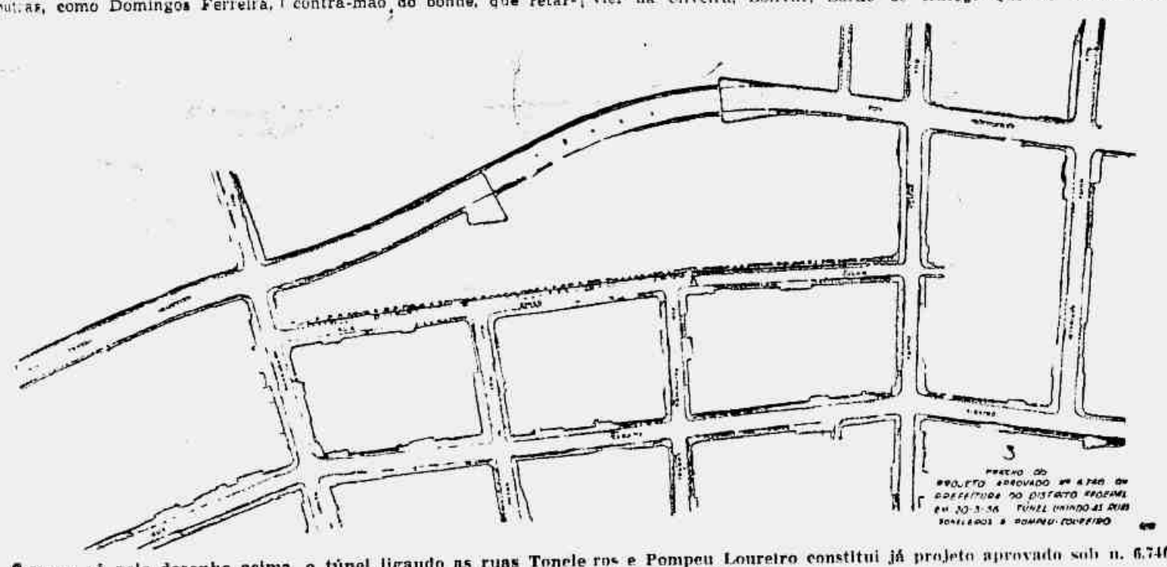
18 — a segunda parte do esquema em exame compreende a liberação das avenidas N. S. de Copacabana e Atlântica dos coletivos que se dirigem ou provêm de Ipanema e Leblon; aí está, a nosso ver, a grande falha do plano proposto, porquanto procura conservar a situação existente e que só tende a piorar, de coletivos que atravessam desnecessàriamente seções congestionadas da cidade, sem entrar na consideração da necessidade ou das vantagens incontestáveis de uma descentralização urbana, que, no caso, seria alcançada pela subdivisão de Copacabana, Ipanema e Leblon, no regime das chamadas «áreas seletivas», dando a cada uma a sua proporcionalidade de transporte coletivo e procurando para esta, facilidade para o seu escoamento;

19 — o trecho hoje incrivelmente congestionado da garganta entre o mar e o morro do Cantagalo, que tem o seu eixo na rua Almirante Gonçalves, ficará imensamente aliviado com a idéia surgida no «Diário de Notícias», pois, deixará de por aí passar todo o tráfego de coletivos de Ipanema e Leblon, estendendo-se êsse desafôgo até à praça General Osório, o que, indiscutìvelmente, será vantajoso;

20 — o tráfego de coletivos vindo do Leblon (perpetuando o êrro em menor escala, mas sempre êrro, de se considerar Ipanema e Leblon como um todo único, sem diferenciá-los como o faz o processo das «áreas seletivas») irá demandar Copacabana pelas avenidas Epitácio Pessoa e Henrique Dodsworth (Corte do Cantagalo), ruas Miguel de Lemos, Barata Ribeiro (mão invertida), Rodolfo Dantas e Ministro Viveiros de Castro,

(Conclui na 4.ª página)

Engenheiro Stélio de Novaes, da Engenharia do Tráfego, falando ao «Diário de Notícias» sôbre o plano que apresentamos.



Como se vê pelo desenho acima, o túnel ligando as ruas Toneleros e Pompeu Loureiro constitui já projeto aprovado sob n. 6.740 pela Prefeitura, em 20 de março dêste ano

Agradecimento Dos Moradores de Queimados

Moradores de Queimados estiveram em nossa redação, a fim de agradecerem, por nosso intermédio, ao consultor jurídico da Central do Brasil, sr. José Jorge, pelo esfôrço despendido no sentido de conseguir dois novos trens para trafegarem até Queimados, um às 18h20m e outro às 19h20m. As novas composições (prefixo 851 — Ramal de Nova Iguaçu), são especiais e suas tarifas reduzidas para 3 cruzeiros apenas. O sr. José Jorge desenvolveu um trabalho de apenas 15 dias, ao fim dos quais, pôde atender o apêlo dos moradores de Queimados, que agora lhe agradecem reconhecidos.

CANO FURADO

Moradores da rua Dona Luisa reclamam que em frente ao prédio n. 71, há um cano furado, jorrando água dia e noite. As reclamações encaminhadas ao serviço competente foram em vão, motivo pelo qual apelam para a direção do DAE, pedindo o conserto.

Ruas e bairros da cidade

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Pertencia Aos Jesuítas o Curato de Santa Cruz

Confiscado, Tornou-se «Real Fazenda» e «Fazenda Imperial»

Deve o Seu Nome ao Antigo Cruzeiro

ANTIGA propriedade dos jesuítas, Santa Cruz foi pacientemente formada por doações devotas, compras e trocas, desde 1589 à 1656, recebendo o nome de um cruzeiro que os padres arvoraram em lugar dominante. Aí fizeram muitas obras d'arte, estabeleceram olarias, oficinas mecânicas, engenhos e fornos de cal. Nos campos pastavam onze mil rezes. Os jesuítas construíram matriz, convento e capelas, organizando o Curato de Santa Cruz. Em 1759, foram expulsos.

PARA A COROA

Depois de confiscada, a propriedade passou para a Coroa de Portugal e, assim, Santa Cruz tornou-se Real Fazenda e Fazenda Imperial.

Da sua antiga superfície, metade está dentro dos limites atuais da capital da República. Mede, o Curato, 110 km2 e tem, ao N. e ao Oeste, o E. do Rio de Janeiro; ao Sul, o Atlântico (barra de Sepetiba) e a Leste, Guaratiba e Campo Grande.

As suas terras são regadas pelos rios Itaguaí, Cachorros e Canal do ITA. O povoado principal comunica-se com o de Sepetiba. A E. F. Central do Brasil, segue de Santa Cruz para Itaguaí, já no Estado do Rio e daí até Mangaratiba.

O MATADOURO MUNICIPAL

Desde 1871, foi instalado, em Santa Cruz, o Matadouro Municipal, que ocupa, com as suas dependências, uma superfície de cêrca de 22.232m2. O gado que aí se abate, procede, quase todo, de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. A matança, pròpriamente dita, começa regularmente pela manhã, saindo a carne para o Entreposto que existe na Estação de S. Diogo, da E. F. Central do Brasil, que é um dos mercados, onde se abastecem os açougueiros.

A Municipalidade, por seus funcionários técnicos, fiscaliza o asseio dos matadouros e procede aos exames macroscópico e microscópico da carne, antes de ser entregue ao consumo.

Porque êsse nome
— Rua Silva Jardim.

Chamava-se anteriormente da Barreira, a atual rua Silva Jardim. Seu antigo nome originou-se no fato de aí findar a barreira da olaria dos franciscanos do Convento de Santo Antônio, na encosta do mórro. Posteriormente chamou-se ainda rua do Ginásio, quando aí se instalara o Clube Ginástico Francês. E foi no salão principal dêsse Ginásio que Silva Jardim, meses antes da República, realizou, como já o fizera inúmeras vêzes, uma conferência, durante a qual houve sério conflito por causa das idéias propagadas pelo ardoroso republicano.

Silva Jardim, em homenagem a quem a rua tomou êste nome, foi um dos mais destacados e eficientes propagandistas da República, arriscando a vida, por vêzes, em defesa do seu ideal.

Proclamada a República, mostrou-se o novo regimen ingrato com Silva Jardim, que resolveu afastar-se do país, viajando para o exterior. E foi a sede de observação, como fonte de conhecimentos científicos que o impeliu à catástrofe em que pereceu quando visitava as proximidades da cratera do Vesúvio, que o tragou às 7 horas do dia 1º de junho de 1891.

AMEAÇAM DESTRUIR A VELHA ESCADA DO MORRO DO LEME

PREJUDICADAS QUARENTA FAMÍLIAS

UMA comissão de moradores do morro do Leme veio a nossa redação a fim de expor a situação embaraçosa em que se encontram, em face da iminência de destruição da antiga escada de acesso ao local onde residem, há longos anos, cêrca de quarenta famílias, constituídas em sua maioria de operários do Ministério da Guerra e de outros Serviços Públicos, na parte do morro compreendida entre as ruas Coelho Cintra e Barata Ribeiro. Esclareceram que a escada de cimento ali construída há mais de quarenta anos, conta trezentos degraus e oferece fácil acesso aos moradores que dela sempre se utilizaram como servidão pública, mansa, pacìficamente, sem jamais ter surgido qualquer dúvida ou embaraço de qualquer espécie.

A demolição da escada que tantos transtornos e prejuízos ocasionará — observam — é de iniciativa de uma companhia construtora que ali ergue um edifício de apartamentos, tendo os operários afixado no local o seguinte aviso: «Por motivo das obras vamos destruir a escada».

Os terrenos da quadra n. 221, a parte mais atingida pelas dificuldades que irão surgir, pertencem ao Ministério da Guerra, razão pela qual já apelaram para as autoridades militares das quais esperam providências que os livre do atentado aos seus legítimos direitos de acesso às suas casas pela escada que sempre utilizaram em dezenas de anos, já considerada servidão pública.

Se consumado o atentado — observam — terão que atravessar barreiras e obstáculos de tôda ordem para atingir, depois de longa e penosa caminhada, a rua Barata Ribeiro ou Praça Arco-Verde.

Apelam, assim, para as autoridades da Prefeitura, do Ministério da Guerra e a própria Companhia Construtora, pedindo para evitar a demolição da escada.

BUEIRO SEM TAMPA

Reclamam que na esquina da rua Marquês de Pombal com a praça Onze de Junho, há enorme bueiro sem tampa, onde poderá ocorrer acidentes de gravidade, pelo que os moradores pedem providências às autoridades municipais.

Cessou a Iluminação na Rua Amaral

Desde têrça-feira, dia 6, os moradores da rua Amaral ficaram privados de iluminação pública e, daí até hoje, apelam, em vão, para a Light, pedindo para restabelecer a normalidade, sem resultado. A rua permanece às escuras, ocorrendo a circunstância de haver, nas proximidades, uma favela e terreno baldio, onde, favorecidos pelas trevas, maus elementos praticam roubos. Para atenuar o perigo, alguns moradores estão adquirindo candeeiros de querosene, colocando-os nas varandas das casas, mas a providência da iluminação compete à Light que, inexplicàvelmente, retarda o conserto a que está obrigada. Apelam os moradores, por nosso intermédio, para as autoridades responsáveis, pedindo providências.

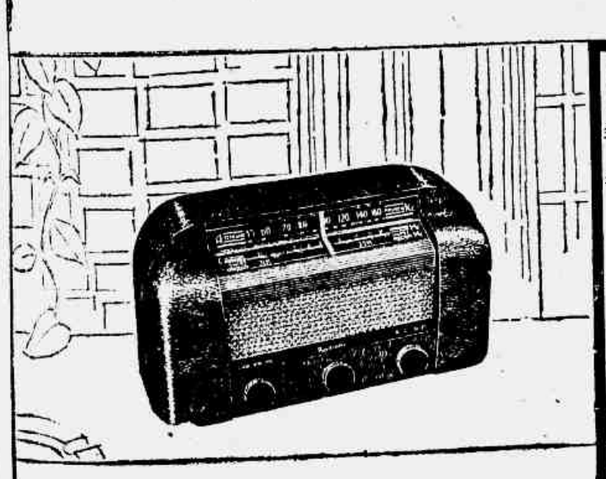
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and.

TRATEM SEUS DENTES
Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 143 — 3º andar, Tel.: 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

CONTRA: CASPAS, CABELOS SECOS E SEM BRILHO
USE O SABÃO OLEOSO SELF-KER
- O MELHOR SHAMPOO -

Sonoridade impecável...
Móvel fino e atraente...
características incomparáveis de um
Radíola*
Conheça hoje mesmo os magníficos modelos de mesa da famosa linha RADIOLA.
Admire seu acabamento belíssimo, suas linhas harmoniosas e elegantes... Delicie-se com o seu maravilhoso som, puro... incomparável... e decida-se, naturalmente, por um RADIOLA — o melhor rádio para o seu lar!



Modêlo BR-351
5 válvulas RCA; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 4"x6" de ímã permanente; tomada para toca-discos; transformador universal para 100, 120, 180 e 220 volts; caixa plástica, marron, dimensões: 38x22x18 cm.

Modelos BR-352 e BR-352-A
5 válvulas RCA; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 6", de ímã permanente; transformador universal; tomada para toca-discos. Móvel de imbuia; dimensões: 48x35x20 cm. O modêlo BR-352-A tem as mesmas características e é equipado com contrôle de tonalidade.

Modêlo BR-353
5 válvulas RCA; 3 faixas de sintonização; alto-falante de ímã permanente de 6"; tomada para toca-discos; transformador para 100, 120, 180 e 220 volts; caixa plástica, em várias côres; dimensões: 37x23x20 cm.

Mod. BRA-34 - para acumulador de 6 volts ou pilha de 90 e 1½ volts.
4 válvulas RCA; 3 faixas de ondas; alto-falante de 6" de ímã permanente; móvel de imbuia; dimensões: 48x35x20 cm.

* Marca registrada pela Radio Corp. of America, fabricada pela RCA - VICTOR RÁDIO S. A.

MESBLA

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO — Rio: R. do Passeio, 42/56 — Niterói: R. Visc. Rio Branco, 52/23

O LEITOR TAMBÉM OPINA

MENTALIDADE TURÍSTICA

ESCREVE o sr. L. Miglioli: «O Brasil, por sua vasta extensão territorial e variados aspectos geográficos e climáticos, está em condições excepcionais de oferecer ao turista inumeráveis motivos de curiosidade e recreação, que o tornam atraente e interessante. Consciente disto, o atual presidente da República, senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira, resolveu tomar a si a responsabilidade do desenvolvimento do Turismo no Brasil. Por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos do Congresso Nacional, referentes ao exercício de 1956, Sua excelência teve ensejo de incluir oportuno tópico, na mensagem dirigida aos congressistas, relativamente à adoção de medidas concretas sôbre o incremento dessa progressista e moderna **indústria sem operários.**

Tal inclusão, como não podia deixar de ser, obteve a melhor acolhida nos círculos turísticos nacionais, notadamente naqueles em que há luta incessante, desde longos anos, no sentido da formação de uma **mentalidade turística** em nosso país.

Houve manifestações de simpatia e apreço ao chefe do Executivo brasileiro, por parte das emprêsas ligadas à novel **indústria sem chaminés.** Houve mesmo ação, podêmo-lo afirmar de cadeira. Os capitães dessa importante indústria neutralizadora de rixas entre povos mobilizaram-se de norte a sul, num esfôrço harmônico e simultâneo.

A Câmara Federal constituiu sua Comissão Parlamentar de Turismo para investigar as possibilidades turístico-econômicas do nosso **gigante desconhecido,** cujas belezas naturais são insuplantáveis. Bastam-nos conservá-las. Deparamo-las em tôda parte e a todo instante. Compõem-na os seguintes deputados federais: Colombo de Sousa, presidente; Ostoja Roguski, vice-presidente; Gurgel do Amaral, relator-geral; além dos membros Alberto Torres, Anita Costa, Yukishigue Tamura e Brasílio Machado Neto. E' assessorada por representantes de entidades privadas cujos conhecimentos técnico-científicos se não fazem necessários realçar de um Edgard Chagas Doria (representando o Touring Clube do Brasil); Domingos A. C. Brandão (Diário Carioca); Válter Poyares («Public Relations Department» de «O Globo») e Nilton Trindade (Varig). Achamos oportuno lembrar que a Cruzeiro do Sul poderia muito bem figurar entre êsses técnicos, já por sua experiência já pelo acêrvo de serviços prestados à nação no setor do Turismo.

Esperamos que essa Comissão chegue a um término satisfatório, dando ao Turismo a verdadeira posição que deve ocupar no campo da economia, das finanças, da fraternidade e da cultura nos países civilizados.

De fato, a ausência, praticamente total, do Estado no domínio específico do turismo nos dias atuais, já se não compreendia.

Turismo no mundo de hoje não significa apenasmente prazer de milionário, luxo de privilegiado ou passatempo de desocupado. Não! Turismo é dinar divisas! Turismo é amizade! Turismo é intercâmbio cultural de grande alcance! Turismo é elemento neutralizador de desentendimento! Turismo é conciliação! Os contactos de povos para povos, não há duvidar, são das formas mais eficientes para solidificar amizades. O turismo interestadual pode ser considerado como um dos mais sólidos vínculos de unidade de um grupamento humano; confraternizar brasileiros do norte com brasileiros do sul, catarinenses com cariocas, amazonenses com paulistas e matogrossenses etc. é formar elos inquebrantáveis de união nacional e contribuir altamente para a edificação de uma Pátria cada vez mais digna, mais forte e mais coesa».

Sentir de perto o linguajar simples e sincero do sertanejo nordestino que, «é, antes de tudo, um forte», na feliz expressão de Euclides da Cunha, ou do vaqueiro de nossas bandas; sentir as noites sufocantes e quentes do Rio, após um dia de sol senegalesco, ou as madrugadas frígidas de inverno de São Joaquim (SC) ao precederem uma nevada; deparar vegetações como as savanas sulinas num infinito ziguezaguear, ou os seringais da lendária hiléia amazônica; provar do suculento churrasco sul-riograndense com a rês aos pés e do «Galeto di Primo Canto», ou do vatapá à baiana preparado sob nossas vistas, é, entre outras coisas, dilatar conhecimentos sociológicos e filossociológicos; é aprimorar-se organolepticamente; é aperfeiçoar-se em geografia, além de se dispor a sucessivas emoções de modo natural como nenhum outro.

Não podemos, absolutamente, imitar os povos da antiguidade, que viviam isolados uns dos outros, cada qual vendo no estrangeiro um inimigo. As célebres muralhas chinesas, como a denominação dada aos estrangeiros pelos romanos: «hostes» = inimigos, dão-nos bem um indício dessa tendência ao isolacionismo. Com o lento correr secular, todavia, as guerras de conquista e, principalmente, o comércio exercido além-fronteiras, foram abalando o isolacionismo dos povos que passaram a estabelecer contactos entre si, com resultados tão benéficos quão felizes para as civilizações posteriores.

Não tenhamos dúvida de que dentro dos próximos trinta anos o TURISMO alcançará o apogeu. Em três décadas, no máximo, a maioria das nações do universo terá no TURISMO sua fonte-mor de receita. Estaremos então em pleno «CICLO TURISTICO UNIVERSAL».

Diz mui acertadamente a mensagem presidencial, que «é tempo de o Brasil se compenetrar da importância de seu patrimônio turístico, transformando-o, por um trabalho de valorização conveniente e exploração industrial adequada, em ativo fator de enriquecimento, cultura, propaganda, aprimoramento político e bem-estar sociais.

E prossegue a mensagem do supremo magistrado da Nação — «devemos, afinal, compreender, o que as nações nossas vizinhas há muito compreenderam: o turismo não é mero prazer ou luxo de um povo rico, e, sim, uma fonte copiosa de variados e relevantes benefícios, sobretudo econômicos e culturais, fundados em imperativos de natureza humana».

Confessamo-nos confiantes na solução parcial do problema do turismo nacional desta vez, já que nossos legisladores na Câmara Federal, incumbidos de estudar o assunto, não obstante seus autoconhecimentos relativos à matéria, buscam subsídios valiosos através de assessores técnicos de real competência e não menos experimentados.

Se tôdas as Comissões Parlamentares agissem assim, estamos certo, os problemas vitais da nação seriam mais bem regulamentados. Eis um exemplo que merece ser imitado».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CR$ 9.100,00
AMBOS OS SEXOS, CULTURA GINASIAL
Deseja ser funcionário público federal? Postalista? Telegrafista? Vencimento inicial: Cr$ 9.100,00 (6 horas). Descanso semanal. Vagas: 4.200! Idade: 18 a 35 anos. Temos apostilas completas, todos os pontos. Exames dentro de 5 meses. Telegrafista? Inscrições abertas. Caixa Econômica Federal? Dentro de 4 meses. Auxiliar de Fiscal de Rendas? Dentro de 5 ou 6 meses. Apostilas completas, qualquer curso: Cr$ 450,00. Informações e vendas: — DR. ANTONIO MESTIERI DOMINGUES — Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 5º andar — Sala 8 — (Esquina da praça da Sé) — Telefone: 37-1273 — SÃO PAULO. — Atendem-se pedidos com cheques e vales postais. Os pontos foram organizados pelos professôres da «ORMES».

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

Topógrafo do Exército
Inicial — Cr$ 11.000,00
CONCURSO
Exigência: Nível ginasial (desnecessário certificado): certificado de reservista; 18 a 25 anos de idade. Iniciaremos turma dia 20 (sexta-feira). Mensalidade: Cr$ 300,00. Matrículas: Gonçalves Dias, 75 - 2º andar, das 18 às 20 hs. Tel.: 46-8881.

VENDO GUARDA-ROUPA E SOFÁ CAMA DRAGO. TELEFONE: 37-7125

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
de 14 às 18 horas

Máquinas de costura Cr$ 3.500,00. A prazo, Cr$ 250,00 por mês, sem aumento de prêço em 10 meses
LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO
Vendas à prazo de 10 à 24 meses, só no SOBRADO DA ECONOMIA, que vende barato porque não cobra luxo e sim seu justo valor. Não temos vendedores nem intermediários. Máquinas de Costuras novas, cinco gavetas, bobina redonda. A partir de Cr$ 5.000,00, ou à prazo com entrada Cr$ 250,00 por mês. Sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia. Das seguintes marcas: Philips, Crosley, Elite, Princesa, Imperial, Happy, Crostar, Crolux, Minerva, Vigorelli, Alfa, Elgim, Gritzner, Singer e Pfaff. Em gabinetes de Luxo, ou móvel de cinco gavetas, claro ou escuro. Só em Antonio Soares Representações. S. A.
Cumpro religiosamente êste anúncio. Vendemos e Entregamos no Estado do Rio.
Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — Entre Uruguaiana e Andradas.
ATENÇÃO PARA O ANÚNCIO LUMINOSO FÁBRICA DE GACHETAS

EM PLENA ESTAÇÃO
O inverno começou em 23 de Junho

A EXPOSIÇÃO CARIOCA lança...

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE COSTUMES DE INVERNO
por preços de Fim de Estação

As últimas criações... nos mais finos tecidos... e na melhor confecção, para a sra. apresentar-se com o máximo de elegância e distinção durante os próximos meses de Inverno... gastando muito menos! Aproveite estas sensacionais remarcações e compre agora com grande economia, n'A Exposição Carioca, um costume de impecável elegância!

COSTUME "NANCY" Em superior "Lanex". Manga raglan e sanfona na gola punho e basques! Em preto, marinho ou cinza.
De 1.980, AGORA! **1.380,**
Compre agora e economize 600,

3 **COSTUME "SACHA'S"** Em lã finíssima, lavrada. Cintura bem justa, busto colante, manga raglan e bolsos com enfeite. Preto, marinho, cinza ou royal. De 2.100, - Grande Oferta: **1.780,**

COSTUME "VALENTIN" - De elegância inconfundível! Em fina lã "Cotellet", cinza, bem cintado, gola alta, com um leve toque de arrogância! Modêlo clássico!
De 2.100, - Agora **1.890,**

4 **COSTUME "LA ROCHELLE"** - Luxuoso modêlo em superior elasticotine! Linhas modernas! Cava pequena, busto colante, bem cintado! Preto, marinho ou cinza.
De 2.450,
Oferta Especial **2.080,**

Modernos, Elegantes... e bem do seu gôsto!

6 **COSTUME "TRIANON"** - Encantador modêlo, em fina elasticotine, bem cintado, com cava pequena, ombros sem enchimento e cinto com fivela, na parte inferior do casaco. Super-elegante! Em preto, marinho ou cinza.
De 2.890, Agora **2.450,**

2 **COSTUME "MADEMOISELLE DE PARIS"** - Em finíssima "Charmelaine". Modêlo bem trespassado com original recorte no busto. Muito elegante! Em preto, marinho ou cinza.
De 1.980, - Agora **1.580,**

7 **COSTUME "ALTESE"** Em jersey de lã - cinza grafite - a côr da moda! O tecido mais luxuoso para costumes de inverno ou meia-estação. Modêlo sem enchimento de elegância incomparável.
De 3.400, - por **2.980,**

5 **COSTUME "DESIRÉE"** Encantador modelo, estilo francês. Com cinto baixo, atrás. Manga 3/4 Luxuosa confecção em elasticotine da melhor qualidade. Preto, marinho e cinza. De 2.980, Agora... só agora:
2.450,

COSTUME "AMOUR-AMOUR" - Um amor de costume! Em elasticotine leve, de finíssima qualidade. Original recorte contornando o busto e terminando em gracioso laço. Ombros sem enchimento e mangas 3/4 com punhos "Scaramouche".
De 2.980, - Agora **2.680,**

COSTUME "FROU-FROU" - Maravilhosa confecção estilo francês em "charmelaine" de superior qualidade. Modêlo clássico com ligeiros enfeites de veludo, no busto!
Compre agora e economize 400,!
De 1.980, - Agora **1.580,**

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
R. Carioca Esq. G. Dias

COMPRE TUDO PARA A SUA ELEGÂNCIA, PELO CREDIÁRIO... E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES!

Portas e Divisões
SOLIDOR
Santos Parente
Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-2586 — 43-5311 — 52-1129
RIO DE JANEIRO

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Balana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 89. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Libanes, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 59-B. **Bangu** — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Terezinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152. **Cordovil** — Davi, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almeida, rua Adolfo Bergamini, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Meio, estr. Nazaré, 350 **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua São Luís Gonzaga, 104-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 238 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 250 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Aimte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65 **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Santa Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Ibahira, av. Mal. Floriano, 85 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 370 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 300. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.128-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 930-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.314. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.117 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremario Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Hervai, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiacá, 784-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Diomísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 503. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Régo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 3.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 983. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luís Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 195 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 156 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 81 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copateme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 864 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 31. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

SALÁRIO MAIOR...

MAIS CONFÔRTO PARA SEU LAR!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO, COMPRANDO

MÓVEIS MODERNOS

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

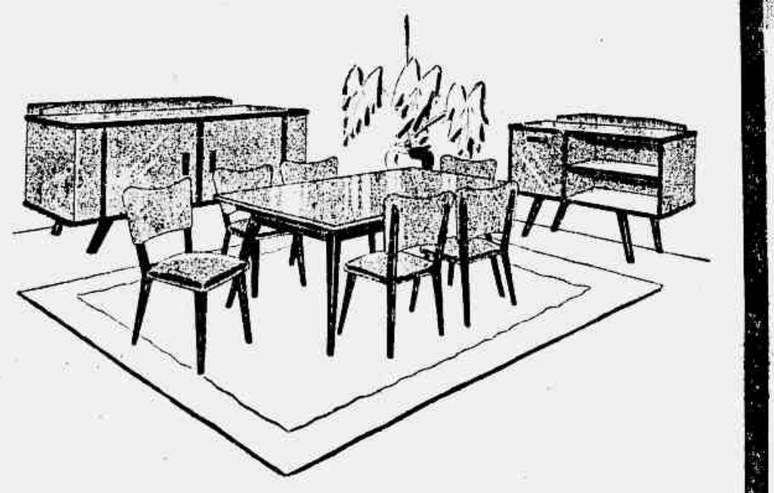
...para tornar mais aprazível e funcional o ambiente do seu lar!

DORMITÓRIO "CAPRI" — modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

7 peças em legítimo pau-marfim, contrastes em imbuia maciça inteiramente desmontáveis com fino acabamento e garantia Cimo. 1 amplo guarda roupa com espelho. 1 espaçoso camiseiro com 4 gavetas externas: 1 cama casal com estrado. 1 penteadeira com espelho de dupla utilidade. 2 mesinhas cabeceira. 1 puff estofado em tecido de superior qualidade.

3.700, DE ENTRADA ou à vista 18.500,

EMBALAGEM GRÁTIS PARA O INTERIOR



BAR "CIMO"

Lindo Bar estilo funcional de linhas acentuadamente modernas em legítimo pau marfim c/ imbuia, tampo em fórmica americana inteiramente desmontável

400, DE ENTRADA ou à vista 7.400,

Acompanham 3 banquetas nas côres: verde, vermelho e amarelo.

BUREAU SECRETÁRIA DO LAR

Em legítima imbuia, pés provençal com mesa e gaveta c/ prateleiras para roupas. Muito útil no lar!

200, DE ENTRADA ou à vista 1.890,

EXCEPCIONAL OFERTA

CONJUNTO "DRINK"

PREÇO NORMAL 1.950,
OFERTA EXCEPCIONAL

990,

ou 200, de entrada

SALA DE JANTAR "JOINVILLE"

Modêlo exclusivo d'A Exposição Ouvidor. 9 peças inteiramente desmontáveis em legítimo pau-marfim. Contraste em imbuia maciça com esmerado acabamento e garantia "CIMO". 1 Buffet com gavetas internas muito espaçoso. 1 Bar cristaleira. 1 mesa elástica 6 cadeiras estofadas em plástico lavável nas côres: verde e vermelho.

EMBALAGEM GRÁTIS PARA O INTERIOR

2.500, DE ENTRADA ou à vista 12.500,

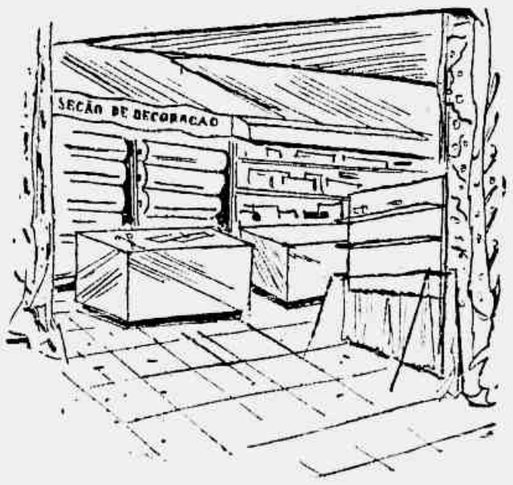
CONJUNTO "DRINK"

4 lindas peças desmontáveis e muito resistentes, ótimo para jôgo, sala de estar, varandas ou pic-nic.
CARACTERÍSTICAS: 1 mesa 60 x 60 e 3 cadeiras, em madeira selecionada, assentos e encostos em lona flexível lavável e super-resistente. Não ocupam espaço.

PREÇO NORMAL 1.950,
OFERTA EXCEPCIONAL

990,

OU 200, DE ENTRADA



DECORE O SEU LAR DE UMA VEZ
E PAGUE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

Visite o novo Departamento de Decoração d'A Exposição Copacabana que lhe oferece agora os mais finos artigos para a Sra. completar com o máximo bom gôsto... o ambiente do seu lar! A Exposição Copacabana - Av Copacabana, 827 próximo à Constante Ramos

a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas

Brastemp

O sucesso da atualidade

Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Em suaves prestações mensais!

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

SEJA ELEGANTE...

"À Vontade"

CAPRI
Modêlo Italiano, pespontado, manga curta. um bolso.

LORD - Modêlo tradicional - Manga curta ou comprida 2 bolsos, gola longa.

Só as camisas "sport" podem dar ao homem aquêle "à vontade" tão necessário às suas horas de lazer. PULLMAN oferece, além da beleza dos tecidos e variedade de padrões e côres, o confôrto de um corte apropriado a cada tipo físico. Experimente os 3 diferentes modelos de camisas "sport" PULLMAN e ficará convencido.

MIAMI - Modêlo esportivo, com botões, manga curta, 1 bolso gola pespontada

Pullman

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

FÁBRICA DE ROUPAS PULLMAN LTDA.

Rua Joaquim Palhares, 531 - Tel.: 48-4709 - Rio

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CIA. CONTINENTAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Rua da Quitanda, 30 — Grupos 817/18/19 — Tel.: 52-1734

Voga Publicidade

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 15, as seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: ILHA DO GOVERNADOR — 8 às 12 horas — Rua Combatiba, Vila dos Oficiais, estradas do Galeão e Maracajá; ALDEIA CAMPISTA — 7 às 15 horas — ruas Pontes Correia, Amaral, Maxwell, Barão de Vassouras, Indiaiaçu, Juparanã, Agenor Moreira, Barão de Itaipu, Nisia Floresta, Ladislau Neto, Sousa Cruz, França Júnior, do Outeiro, Felix Lembranças, Ernesto de Sousa, Gastão Penalva, Leopoldo, travessas Vasconcelos, Comporta e praça General Rondon; trechos da rua Barão de Mesquita entre os postes 333|161 e 333|277 e da rua Uruguai entre os postes 3258 e 3259|44;

PEDREGULLHO — 7h30m às 15 horas — ruas São Luis Gonzaga, rua Major Fonseca, da Liberdade e travessa São Luis Gonzaga;

DEL CASTILHO — 7 às 16 horas — ruas Oton Machado, Osélas Mota, Núcleo residencial do IAPI, estrada Velha da Pavuna, do Timbó e caminho de Itaóca;

BONSUCESSO — 7 às 16 horas — rua Horácio Picorell;

BRÁS DE PINA — 7 às 15 horas — ruas Rio Preto, Lúcia, Butuí, Jaguarão, Cacequi, Irapuá, Guaiba, Brasília, Engenheiro Gonçalves, Neves, e Lima, Crato, Venceslau Brás, Quixadá, Guaporé, Araçatuba, Viçosa, Capitão Tanajura Guimarães, Cantorina, Granja, Gonçalves Santos, Antônio Carmo, Vicente Salvador, Inácio Acioli, Frei Gaspar, Maria do Carmo, estrada Brás de Pina e travessa do Carmo;

CATUMBI — 7 às 15 horas — ruas Azevedo Lima, Itapiru, Eliseu Visconti, Falet, General Galvão, Greenhalg, Particular, União, travessas Falet e Particular;

MATOSO — 8h30m às 11 horas — rua Barão de Iguatemi, Santa Filomena, João Francisco, Doze de Dezembro, travessas Dr. Araújo, do Mota e trêcho da rua do Matoso entre os postes 2074|19 e 2974|35;

CAMPO GRANDE — 8 às 15 horas — rua Vitor Alves, Ajurana, Ottices, Assunção, Marquês de Olinda, Ariouri, «B», Jaboatão, Barcelos Domingos, Mirasol, Alfredo Morais, Jaguarema, José Albano, Bernardino Lopes, Júlio Diniz, Raul Leones, Rodolfo Teófilo, São Jacinto, São Magno, «D», «C», «E», «F», Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, Félix Pacheco, «K», «L», «N», Ivo do Prado, Domingos do Couto, Campo Grande, Araçajú, Albertina, Gianerine, Lucilia, Tenente Carneiro, Núcleo residencial do IAPC, estradas da Caroba, Rio do «A», do Caiambi, Rio-São Paulo, das Capoeiras, do Mendanha, da Posse, do Tinguá, do Guandu, do Sapê, Santa Maria, do Pedregoso e Largo das Capoeiras;

LEBLON — 8h30m às 13 horas — ruas Jerônimo Monteiro, Rita Ludolf, Aristides Espinola, Rainha Guilhermina, General Urquiza, Venâncio Flores, General Artigas, General San Martin, trêchos da avenida Delfim Moreira entre os postes 1072|72 e ..... 1072|92 e avenida dos Italianos.

QUEIMADOS E COMENDADOR SOARES — 7 às 14h30m — ruas Irmãos Guinle, do Lazareto, Dr. Eloi Teixeira, Rio d'Ouro, Alves, Olimpio da Silva, Passa Vinte, Coronel Monteiro de Barros, Cândido Lima, Tomás Fonseca, Bartonomeu Bueno, Nova, «A», Dona Lia, Paraiba, estradas Variante Rio-São Paulo, Luis Silva, Luis Soares, São José, Morro Agudo, do Rangel, do Cabuçu, travessas São Sebastião, Machado, Rio d'Ouro, praças Modesto Leal e Coronel Peregrino de Azevedo.

Não Derrubem Árvores Sem Licença

O Serviço Florestal da Prefeitura esclarece ao público que o corte de árvore e a derrubada de vegetação em terrenos particulares do Distrito Federal, só podem ser feitos após a autorização dada pelo chefe daquele Serviço, de acôrdo com as legislações em vigor.

Os requerimentos para cortes ou derrubadas são isentos de selos e devem ser dirigidos ao prefeito e dar entrada na sede do Serviço Florestal, à rua México, 21, 9º andar. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 32-5941.

VENDE-SE IMPORTADO

Cachorro, Poodle — Caniche e Pedigree com 4 campeões. End. rua Rodolfo Galvão n. 76 — Tel.: 30-6147

CONTRA:
CASPAS, CABELOS SECOS E SEM BRILHO
USE O SABÃO OLEOSO SELF-KER
- O MELHOR SHAMPOO -

OPINA O SERVIÇO DO TRÂNSITO SÔBRE...

(Conclusão da 1.ª página)

para alcançar finalmente a avenida Princesa Isabel;

21 — em direção contrária, o tráfego saído do túnel Marques Pôrto, entrará na rua Barata Ribeiro, rua com 14,00 m de largura nesse trecho inicial, e ao infletir para a direita na praça Cardeal Arcoverde, a fim de alcançar a rua Tonelero, encontrará pela sua frente, na mesma pista da rua Barata Ribeiro, o tráfego que vem de Ipanema: assim, situação existente e constante do desenho anexo 1, a pista dessa rua, em cêrca de 60,00 m teria de ser dividida em duas pistas de 7,00 m cada, o que, é claro, não seria possível nem exequível, dada a formação de uma gargalo que tornaria o tráfego por ali simplesmente insuportável;

22 — mediante, porém, um pequeno estudo por nós procedido no local, foi possível achar uma solução para êsse impasse que, certamente, não foi cogitado pelos autores do artigo aqui considerado; assim, aproveitando uma ponta de terreno ainda baldio, presumìvelmente pertencente ao Ministério da Guerra e mediante obra de pequeno vulto deslocando o trecho inicial da ladeira do Leme, conforme mostra o desenho 2, é possível fazer com que as duas correntes em direções opostas da rua Barata Ribeiro passem tangentes uma à outra, cada qual dirigindo-se ao seu destino, sem interferência alguma;

23 — as obras da PDF teriam ainda que abranger um chanfro no passeio, na esquina das ruas Barata Ribeiro e Rodolfo Dantas e um alargamento dêsse último logradouro, de 7,00 m para 11,00 m, que é a largura da rua Ministro Viveiros de Castro;

24 — sinais luminosos terão de ser criados nos cruzamentos dessa rua com as avenidas Prado Júnior e Princesa Isabel, sinais êsses cuidadosamente articulados, para que a corrente que não tenha podido entrar na última dessas avenidas não venha a fechar por completo a primeira, dada a exigüidade da quadra entre ambas existente;

25 — no outro sentido, em direção a Ipanema, desde que fôsse aberto o túnel já mencionado, o fluxo correria fácil, desde, também, que outra providência, cara e ingrata, fôsse tomada: o alargamento da rua Tonelero de 9,00 m para 14,00 m ou mesmo para 11,00 m; a largura atual, mesmo com a proibição de estacionamento em ambos os lados, seria totalmente insuficiente, pois equivale hoje ao trecho final da rua Barata Ribeiro, a qual, no seu percurso, sofre, incompreensìvelmente, três reduções na sua largura;

26 — com a idéia proposta, o bairro de Copacabana irá, indiscutìvelmente, ter uma distribuição dos transportes coletivos muito melhor, mais equitativa, no que se refere aos raios de acessibilidade ou às distâncias a serem percorridas pelos pedestres, mas, em compensação, como ficou dito, terá as suas vias transversais muito oneradas;

27 — com a não adoção do regime das «áreas seletivas» (sistema que poderá, aliás, ser introduzido na proposição do «Diário de Notícias» sem afetá-lo em coisa alguma) as populações que hoje vivem entre as ruas Miguel de Lemos e a avenida Princesa Isabel, continuarão a ter as mesmas dificuldades de obterem condução em certas horas do dia, embora isso não mais seja concentrado em uma única via, como se dá atualmente, mas ficará espalhado por todo o bairro; o setor que irá ficar beneficiado é o situado entre as avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana, mas sem as vantagens que beneficiem a uma grande população e que sejam a justificativa de tão grande transformação;

28 — sòmente o regime das áreas seletivas — que passou a ser identificado pelo título de «Operação Copacabana» — é capaz de, hoje, permitir grande desafôgo do tráfego, sem implicar em obra alguma de viação, coisa que não sucede com o plano proposto, o qual implica em alargamento de ruas, abertura de um trecho novo, modificação no traçado de outra e, finalmente, na abertura de um túnel que, embora em pequenas proporções, exige desapropriações e um trabalho árduo e extremamente cuidadoso, por se tratar de área intensamente habitada;

29 — na parte final do plano do «Diário de Notícias» surge a possibilidade de se regressar ao sistema de mão dupla na avenida N. S. de Copacabana, pretendendo-se ajudá-la por meio das ruas Domingos Ferreira e Aires Saldanha: não acreditamos possa a avenida mencionada voltar mais ao seu antigo regime, estando ali presente os coletivos, principalmente o bonde; mesmo a proibição de estacionamento dos dois lados não impediria as obstruções freqüentes ocasionadas pela parada de veículos para embarque e desembarque de passageiros ou, por se tratar de uma via comercial, para a carga e descarga de mercadorias; se, como ficou dito inicialmente, a mão única hoje não daria resultado, muito menos a mão dupla, por mais veículos coletivos que de lá se conseguissem afastar;

30 — finalmente, restaria ao nosso exame a proposta final de se inverter as ruas Cinco de Julho e Pompeu Loureiro, a fim de desafogar a rua Santa Clara e também a rua Barata Ribeiro; essa idéia consta da «Operação Copacabana» mas só poderá ter lugar se a avenida N. S. de Copacabana vier a sofrer um desafôgo sensível no volume dos veículos que por ela trafegam, pois será necessário para ali desviar o tráfego que vem de Ipanema através do Corte do Cantagalo e que hoje procura a rua Cinco de Julho; se as possibilidades da avenida N. S. de Copacabana não se tornarem reais e seguras, êsse tráfego, somado ao que para lá se dirige, vindo da rua Barata Ribeiro, tornará as ruas Miguel de Lemos e Djalma Ulrich em condições sensìvelmente piores das que hoje lá são observadas.

A conclusão final é que o sistema de «áreas seletivas» melhorará as condições de Copacabana durante um certo tempo (ninguém poderá predizer quanto) e sòmente obras de abertura de novas vias, túneis ou alargamentos sensíveis das existentes, poderão, complementadas com planos cuidadosamente estudados, resolver o deslocamento do tráfego que hoje encontra à sua disposição, praticamente as mesmas ruas e avenidas que existiam há trinta anos passados, quando o bairro era constituído exclusivamente de habitações individuais, não estando sequer suspeitado o aparecimento da habitação coletiva à base de uma alta densidade de população. A Prefeitura do Distrito Federal deverá se capacitar da crucial realidade do problema e do seu próximo futuro ainda pior, procurando planejar e executar algo que signifique realmente um alívio às condições existentes e adequado às condições futuras, já que a ela cabem parte, senão tôda a responsabilidade pela situação criada.

Empossado o Novo Diretor Geral do DNCr

Tomou posse anteontem, perante o ministro da Saúde, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Criança o dr. Aureliano de Campos Brandão, ex-diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde.

Ontem, houve a transmissão do cargo no DNCr, usando da palavra o prof. Raimundo Martagão Gesteira, antigo titular e o recém-empossado.

O prof. Aureliano Brandão dará oportunidade uma entrevista a êste jornal quanto ao programa que pretende realizar.

Conclusão Das Obras do Parque Nacional do Iguaçu

O presidente da República aprovou o plano de conclusão das obras do Parque Nacional de Iguaçu, que lhe foi submetido pelo Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público.

As obras compreendem uma usina hidroelétrica, edifícios de administração do parque, hotel, anexo, residências, estação de tratamento dágua, central telefônica, estradas e caminhos, instalações de desportos e serviços gerais. Os trabalhos foram iniciados em 1939 e prosseguiram até 1944, ficando então paralizados até 1948, quando foram reiniciados os serviços.

Correrão as despesas dessas obras por conta da dotação de Cr$ ..... 12.500.000,00, consignada no orçamento vigente ao Ministério da Agricultura, Serviço Florestal, e da qual dez milhões de cruzeiros foram considerados disponíveis pelo plano de economia.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL. RUA BELA N. 318 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

Sala de Jantar

Vende-se a particular, em ótimo estado, embuia maciça, entalhada a mão. Tratar à rua 19 de Fevereiro 166, apto. 201, das 9 às 18 horas. Não se atende pelo telefone

VENDE-SE um casaco de pele (lontra francesa) por preço de ocasião. Telefonar para 22-7256

VENDE-SE URGENTE — Máq. plapidar pedras litográficas e polir vidro e chapas de alumínio, Emil Offenbach, 5 rodas de feltro. Fone: 43-9956 das 8 às 12 horas, dias úteis.

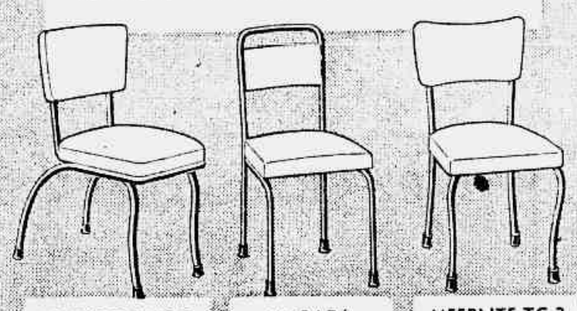
FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 S/1507
HORÁRIO 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

ALUGUEL
Vendas a prazo
Maquinas de escrever
ICO-R. Rodrigo Silva, 42 - 4º
Tel.: 52-0651 e 52-8489

GRANDES OFERTAS!

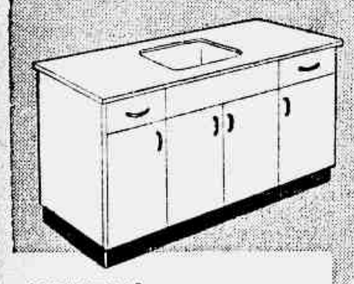
aproveite
preços realmente baixos!
artigos de qualidade garantida para o confôrto e a beleza do seu lar...

CADEIRAS CROMADAS COM MOLAS NOSSAG, FORRADAS EM PLASTICO, DIVERSAS CÔRES



DRAYSTON TC 5 apenas **950,**
MARABÁ apenas **750,**
MESBLITE TC 3 apenas **850,**
BANQUETA METALON apenas **140,**

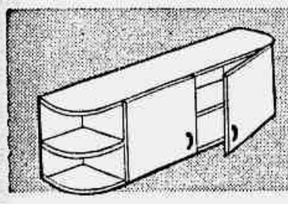
VEJA QUE PREÇOS! NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



GABINETE JE
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,25 comp. x 0,60 larg. x 0,80 alt.
Sem montagem.
apenas **5.300,**

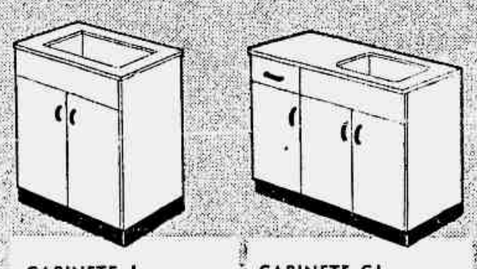
MESAS DE FÓRMICA Americana, com pés duplos cromados.
0,80 x 0,80 — apenas **1.560,**
1,00 x 0,75 — apenas **1.830,**
1,20 x 0,80 — apenas **2.750,**
1,40 x 0,80 — apenas **3.400,**

MESAS DE FÓRMICA Americana - Elásticas, com pés duplos cromados.
120 x 0,80 x 0,40 - apenas **4.200,**
160 x 0,80 x 0,40 - apenas **4.600,**



ARMÁRIO B1
Com 2 portas e uma prateleira ajustável.
0,85 comp. x 0,33 larg. x 0,55 alt.

CANTONEIRA F1
Para arrematar e embelezar sua cozinha
Sem montagem. Conjunto Completo
apenas **1.630,**



GABINETE J
Com tampo de mármore e pia esmaltada.
0,70 x 0,55 x 0,80
Sem montagem
apenas **3.250,**

GABINETE GJ
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,10 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas **4.200,**

GABINETE H
Com gavetas para mantimentos e tampo de mármore nacional.
0,40 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas **2.400,**

ARMÁRIO DE AÇO
Para vassouras, roupas, etc. 0,40 x 0,33 x 2,00
Sem montagem.
apenas **1.650,**

...e lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

MESBLA

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO — R. do Passeio, 42/56

NOS DOMINIOS da Filatelia

EMISSÕES ESPECULATIVAS E OS FILATELISTAS

O FILATELISTA é um ser paradoxal e, muitas vêzes, contraditório. E' freqüente, é de todo o dia, o ouvirem-se comentários desairosos contra as Administrações de Correio de todo o mundo, em virtude das emissões com finalidade nitidamente especulativa: as de tiragens restritas, as só vendidas mediante pedidos prévios, as que não estejam à venda em tôdas as agências postais, etc.

Vemos, no entanto, o filatelista, enfrentando uma série de dificuldades, procurando obter, por qualquer preço, êsses mesmos sêlos dos quais não há muito falava.

Onde estará a explicação para tal fato?

Será o prazer de possuir, intimamente ligado ao seu conceito de completamento?

Será o sentimento íntimo de possuir algo de difícil obtenção (caso das tiragens restritas)?

Será o objetivo de lucro futuro?

Será por que são bonitos?

Qualquer destas perguntas (e outras mais) é a resultante de um determinado tipo de colecionador que continuará adquirindo essas series especulativas movido pelo livre arbítrio e defendido pela liberdade que cada um tem de dispor de seu dinheiro como entender.

Por tudo isso não cremos no êxito das campanhas e comentários contra as emissões especulativas, para gáudio dos emissôres.

Porém (o eterno porém), às entidades filatélicas, principalmente aquelas filiadas à FIP, cabe a obrigação de acatar as resoluções da Comissão encarregada das emissões especulativas existente naquela Federação, a qual recomenda:

— Aconselhar aos filatelistas a não adquirir tais emissões.
— Excluí-las das Exposições.
— Impedir seu trânsito nas seções de trocas.
— Impedir seu fornecimento pelos serviços de novidades.
— Impedir que figurem nos cadernos de permutas.

Lembremo-nos que a FIP (Federation Internacionale de Philatelie), tem como finalidade salvaguardar os interêsses da Filatelia em geral e dos filatelistas.

MOYSÉS GARABOSKY

VOCÊ SABIA?...

— QUE os «Olhos de Boi», foram gravados em chapas de cobre na Casa da Moeda, sendo confeccionadas 6 chapas de 4 diferentes tipos.

— QUE os «Inclinados» 30, 60 e 90 foram postos em circulação no dia 1º de julho de 1844, e que em 23 de maio de 1845, houve uma segunda emissão, sendo que os demais valores de 10, 280 e 300 réis só começaram a circular em 26 de setembro de 1846.

— QUE o 1º vôo regular da nossa aviação comercial foi realizado em 7 de maio de 1927, pela VARIG. Era um hidroavião, o «Atlântico», que partiu de Pôrto Alegre com destino ao Rio Grande, atravessando a Lagôa dos Patos, sendo por isso conhecido como o «Vôo da Lagôa».

— QUE a 23 de outubro será comemorado o Cinqüentenário do 1º vôo do mais pesado que o ar, realizado em Paris, por nosso patrício Alberto dos Santos Dumont.

— QUE a coleção do Departamento de Correios Alemão, evacuada para Viena em 1944, ocupava mais de 200 caixas de ferro e cêrca de 50 sacos postais. Fôra avaliada antes da guerra em cêrca de um bilhão de cruzeiros.

— QUE havia, em várias cidades do Estado de São Paulo, agências clandestinas de correio para distribuição da correspondência dos japoneses, nas quais eram usados carimbos com caracteres japoneses.

NOVIDADES DE SÃO MARINHO

No mês de maio entrou em circulação uma série composta de 10 valores, representando cada sêlo diversos exemplares da raça canina.

Os valores são os seguintes: 1, 2, 3, 4, 5, 10, 25, 60, 80 e 100 liras.

E portanto mais uma série que vem enriquecer a coleção dos filatelistas que fazem o motivo «BICHOS».

NAÇÕES UNIDAS

Segundo informações da **Revista Madrid Filatélico**, no mês de maio p.p., foram desmonetizadas as seguintes séries das Nações Unidas:

Dia das Nações Unidas (1953)
Organização Internacional do Trabalho (1954)
Direitos do Homem (1953)
F A O (1954)

SÉRIE DAS NÚPCIAS

A respeito da série comemorativa das núpcias do príncipe Rainnier III, transcrevemos a parte final do aviso da Repartição do Sêlo do Principado de Mônaco publicado poucos dias antes de 19 de abril, que «dispõe sôbre a modalidade de venda».

1º — A tiragem desta série será limitada.

2º — A Repartição do Sêlo não se responsabilizará pelo fornecimento desta emissão, a não ser aos assinantes inscritos antes de 20 de fevereiro de 1956 e no limite de sua aquisição precedente.

3º — O pedido de alguma pessoa não inscrita no serviço de assinatura não será satisfeito e será devolvido ao remetente.

4º — A venda na agência postal do Principado só será realizada no dia das núpcias.

CARIMBOS COMEMORATIVOS

Informamos aos nossos leitores carimbologistas, que de acôrdo com os editais do DCT, foram autorizados pelo diretor dos Correios, os seguintes carimbos comemorativos, a serem usados no mês em curso:

Dia 6 — Comemorativo da «Exposição Filatélica Juvenil», na cidade de Teresópolis — Rio de Janeiro.

Dias 14 à 22 — Comemorativo dos «Jogos de Inverno de Santos», na cidade de Santos — São Paulo.

Dia 15 — «Centenário da Emigração Estrangeira», na cidade de Teófilo Otoni — Minas Gerais.

Dias 25 e 26 — «Segunda Festa do Chá» — na cidade de Registro — São Paulo.

Tôda correspondência para a seção «Nos dominios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «Diário de Noticias», rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 25.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim ... Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês ..... Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 1º andar — Telefone: 22-1549.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

O MOMENTO IDEAL

"Bom Dia" com CAFÉ PAULISTA

Proporcione a sua família maior prazer na refeição da manhã servindo o gostoso e estimulante CAFÉ PAULISTA!

O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

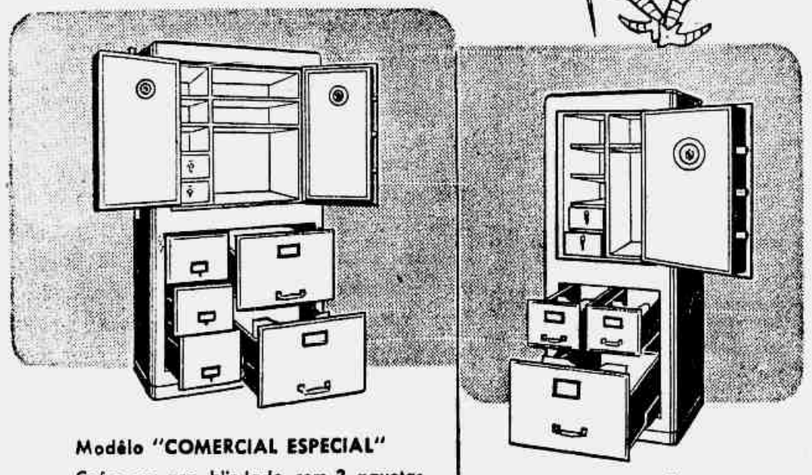
EXIJA TAMBÉM A SENHORA CAFÉ PAULISTA

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SOB SEGRÊDO:
VALORES
FICHAS E
DOCUMENTOS

Patenteado



Modêlo "COMERCIAL ESPECIAL"

Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho ofício — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As portas com gavetas têm segrêdo e fechadura distintos, permitindo o trabalho do Arquivista, independentemente da presença do Caixa.

Modêlo "PROFISSÃO LIBERAL"

Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho ofício e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

DESDE CR$ 500,00 MENSAIS

Distribuição exclusiva
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

Economia por muitos anos...

Pelos anos afora, V. se orgulhará de haver escolhido o Refrigerador G-E! V. vai lucrar de tôdas as maneiras: vai economizar no uso..., vai dispor de espaço "de sobra"... vai ficar absolutamente satisfeita com a eficiência G. E.

Cr$ 39.500,00
preço para o consumidor, posto em Santo André, Estado de São Paulo.

REFRIGERADOR GE o mais procurado

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Festa do 4º Aniversário
TECIDOS AOS MONTÕES
POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES
CASAS FRANKLIN
RUA DO TEATRO Nº 1
A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO
A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

MOEDAS DE 2 E 5 MIL RÉIS

Compro — Faqueiros, baixelas, Salvas, prata velha, moedas, medalhas, condecorações. Vou à domicílio. Favor tel.: 58-8352

UTILIDADES DOMÉSTICAS

CR$ 300,00 MENSAIS

MAQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS — CR$ 4.500,00 — A PRAZO CR$ 6.000,00 — Novas com garantia, das marcas: Elite, Philips e Crosley. Temos mais as seguintes marcas: Alfa, Vigorelli, Elgin, Leonam, Princesa, Happy, Imperial e Minerva (Estrangeiras).

Sobrado SÃO JORGE Representações

RUA CAROLINA MACHADO, 472 — 1º ANDAR — EM FRENTE A ESTAÇÃO DE MADUREIRA

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

12 Fotografias Tamanho Postal

COM 3 POSES DIFERENTES POR APENAS CR$ 150,00

Zengi's Foto

(Crianças e Adultos)

AV. PRADO JUNIOR, 135

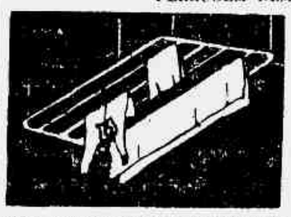
Grupo 210 — Copacabana

Diàriamente, das 9 às 22 horas

Recorte êste anuncio — Vale sòmente até o dia 31-7-56

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.



Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL,

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

(Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

CUPIM

Exterminação a domicílio

Baratas, Ratos, Pulgas, etc.

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser mensalidades que você puder. Escolha o seu F O G A O e mande levar na hora, pelo

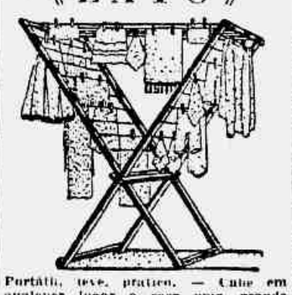
CREDI MARQUES

à RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

FRALDAS MOLHADAS?

No inverno, nos dias de chuva é quando o bebê molha mais. Mamãe pode fàcilmente resolver êste problema, com o notável enxugador

«LATO»



Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

Adquira hoje mesmo, o enxugador «LATO»

Peça pelo Tel.: 32-3335 o endereço do revendedor no seu bairro.

IPAMA LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.101

CURSO ARTE CULINARIA

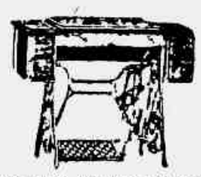
Mme. Fernande iniciará c Massas, sobremesas, trivial etc. — Telefone: 38-2804.

OLHE ANTES DE ABRIR

Mande colocar na sua porta Ôlho Mágico.

Tel. 30-4869

MÁQUINAS RECONDICIONADAS SINGER



Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de quaisquer tipos.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

F O G A O H É L I O G Á S

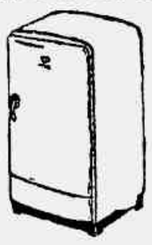
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro



VENDAS A LONGO PRAZO

Rádios — TV — Eletrolas — Discos — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Máquinas de Costura — Cozinhas Americanas — Fogões HELIOGAS, etc.

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados, "Branco" de alumínio PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 2-1630
Curitiba — Procedimento S. A.
São Paulo — Lamas Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazem Santos

HOTÉIS E PENSÕES

IDEAL HOTEL — LAMBARI

Familiar — Bom passadio — Aproveitem o clima, o sossêgo e a cura pelas águas. Casal: Cr$ 280,00. Solteiro: Cr$ 150,00. RIO — TELS.: 29-3263 e 52-6762.

HOTEL FAZENDA ARCOZÊLO

Tradição — Clima — Repouso — Confôrto

"FÉRIAS JUNINAS"

Reserve, para tôda familia, um apto. neste maravilhoso Hotel Fazenda. — Reservas — Informações: Tel.: 49-6195.

Férias — Turismo — Repouso

Passe seu fim de semana no

HOTEL JAVARY

Sede da antiga Fazenda Barão de Javary, entre Portela e Miguel Pereira, 627 metros de altitude, a 2 horas do Rio, belíssimo parque, rêdes, balanços, banho de lago e cachoeira, rêmo, pescaria, charretes, cavalos, volibol, pingue-pongue, grandes salões, bilhares «snooker» e outros divertimentos e passeios. Diárias com refeições, 1 pessoa: Cr$ 180,00; 2 pessoas: Cr$ 330,00. Capacidade para 70 pessoas. Reservas com o proprietário, dr. Antônio Fernandes: — Edifício Rex — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959, ou diretamente Javary, 3 — Trens: E. F. C. B., às 5h20m, 8 e 17 horas.

GELADEIRAS Cr$ 700,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Ruy Mafra & Irmão

ALGUÊM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro nº 81 — 9º andar — Sala 904 — Telefone: 52-6421.

CR$ 6.000,00

Fogões 4 bôcas, gás engarrafado. — Fôrno e estufa fechada, incluindo instalações e 2 botijões de gás. Pôsto em casa, com garantia.

RUA CAROLINA MACHADO, 472 - 1º andar — MADUREIRA — SOBRADO SÃO JORGE REPRESENTAÇÕES

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TELEFONE: 27-7700.

VOCÊ USA PONTE MÓVEL?

Apesar de práticos e higiênicos os grampos muitas vêzes se tornam antiestéticos, principalmente nos dentes anteriores, e provocam cáries nos dentes que os suportam. Estamos especializados na confecção de pontes móveis, sistema Attachment, completamente sem grampos. Estética e estabilidade perfeitas.

DR. CARLOS DE SOUZA

Especializado nos EE. UU.

Alm. Barroso, 2 — 12º — Sala 1.206 (Tabuleiro da Baiana) — Tel.: 22-1043. Diàriamente, de 9 às 18 horas.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.

(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-7-56.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

TIPO DE LUXO

niversal, com freio nas rodas, preço de Cr$ 350,00, preço de demonstração

um a remoção da geladeira, rna-se mais fácil a limpeza de a copa, nem enferruja a chade sua geladeira. Vêr para ér. Praça Tiradentes 87, 2.º d., sala 1. Esquina da rua Constituição

(Sem efeito os anúncios anteriores)

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água Creolina Pearson, carros para aterro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e confeitadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

EMPREGOS

Oportunidade excepcional

IMPORTANTE companhia necessita de bons vendedores para esta praça. Paga-se ordenado e comissão. Tratar pelo fone: 22-9199, com o SR. SOUZA PEREIRA, ou pessoalmente à rua México, 90 — 3º andar — Sala 309, das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas.

VENDEDORES

Procuramos para Folinhas Americanas e Universal. Pagamos boas comissões. Apresentar-se à rua Regente Feijó, 82 — Loja, das 15 às 18 horas com referências.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

OFICIAIS DA RESERVA OU REFORMADOS

Importante organização proporciona-lhes excelente oportunidade de trabalho com ótima remuneração. Com o Sr. Carnaúba, das 14 às 16 horas.

Avenida Graça Aranha, 19 — Sôbre-Loja.

Corretores e Chefes de Grupo

Oferecemos excepcional oportunidade a corretores e chefes de grupo, em loteamento de nossa propriedade, próximo a Lagoa de Maricá.

Examinem estas vantagens:

COMISSÃO DE 20%, sendo parte à vista.

GRATIFICAÇÃO de Cr$ 200,00 por lote vendido.

GRATIFICAÇÃO pela produção mensal.

Faça-nos uma visita a Av. Pres. Vargas nº 529 — 7º andar.

Assistente de Tesoureiro

Importante Companhia, de âmbito nacional, necessita de um elemento para cargo de alta responsabilidade. São requisitos indispensáveis: ser brasileiro, com idade entre 25 e 35 anos; possuir conhecimentos de Contabilidade, Auditoria, Caixa, Duplicatas, Bancos, etc.; contar com personalidade bastante para direção de numeroso grupo de funcionários; poder viajar, se necessário.

Cartas detalhadas contendo «curriculum vitae», pretensões, etc., para «J. P.», aos cuidados dêste jornal.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00. Caixa Postal, 619, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 129 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal, 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.

RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

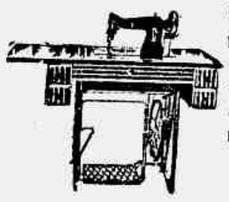
COMPRO 1 PIANO 57-0960

COMPRO 1 PIANO 32-3857

CRISTAIS DE MURANO

Rua México, 74 — Sala 203 — 2º andar — Tel.: 22-8872

ISTO SIM!!! COSTUREIRAS DO BRASIL!!! É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA



Três meses de graça em seu lar, para depois começar a pagar! A partir de Cr$ 4.950,00. Prestações desde Cr$ 350,00. Sòmente esta semana! Sem fiador. TÔDAS AS MARCAS RIGOROSAMENTE NOVAS! GARANTIA DE 15 ANOS. Peças em todo o Brasil. Atenção!!! Acabamos de receber «INDIAN», a máquina do século, apontada pelos técnicos, como «A Máquina de hoje e do futuro». Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

CASA PORTUGUÊSA ★ J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES

RUA FREI CANECA, 12 — (Quase esquina da praça da República) — Tels.: 32-2723 e 32-5251 — RIO DE JANEIRO.

NOTE BEM: — Traga êste anúncio e lhe oferecemos ao fazer a sua compra um lindo «abat-jour» de cabeceira.

OPORTUNIDADE SENSACIONAL

TROCAMOS O SEU VELHO FOGÃO DE QUEROZENE POR UM DE HELIOGÁS COM COTA GARANTIDA

ESPETACULAR QUEIMA DE FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO DE TODOS OS MODELOS. PREÇOS DIRETAMENTE DO FABRICANTE. DESCONTO DE 30 A 40%

FOGÕES DE 2, 3 E 4 BOCAS COM FORNO — Cr$ 1.100,00 — 2.113,00 — 2.463,00 E 3.410,00

VENDAS À VISTA E A PRAZO PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 350,00

INSTALAMOS NO MESMO DIA

TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROZENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

AV. MEM DE SÁ, 93-A — EM NITERÓI: AV. SÃO JOÃO, Nº 75

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ternos Usado

COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' CR$ 1.000,00
TELEFONE: 22-4435.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

RÁDIO E ELETRICIDADE

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 11.000,00
Sala Apartamento com 6 peças ..... Cr$ 10.000,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia Cr$ 2.500,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES: Cr$ 1.872,00 — MALA: Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas: Cr$ 2.496,00. Confecções, reformas e forrações de qualsquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL.: 48-0824.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

Rádio-Vitrola RCA Victor

Automática para 10 discos, tipo rústica, particular vende por .. Cr$ 5.000,00 a vista, bem conservada, à rua Latino Coelho n. 29, E. da Penha

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

COLOCADORES DE CERÂMICA OU TACOS

PRECISAM-SE de empreiteiros com prática de colocação dos materiais acima, para serviços de empreitada permanente, com material semelhante. Grande oportunidade para gente séria que queira trabalhar. Apresentar-se, diàriamente, à rua Miguel Couto, 45 e procurar por DR. CAIO ou DR. ALFREDO. Exigem-se referências de serviços já executados.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. F. MARTHA & CIA.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO
Colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

DENTADURAS DE NYLON

BELEZA — CONFÔRTO — HIGIENE — INVISÍVEIS PONTES MÓVEIS E FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL
DR. ISNARD BARRAL, C. D.
(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária)
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502 — 5º ANDAR.
Marcar hora pelos telefones: 58-6952 e 52-0753.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobre loja.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL.291

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança, confôrto, estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura! Não tem pressão? Cairam os dentes? Concertamos rápido. Avenida Marechal Floriano nº 219 — 1º andar Tel.: 43-2364 e 49-0282.
DRS. ROCHA E LUSTOSA

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCE
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem, de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS». A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fêchos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varêjo — Armarinho em geral. Bólsas e Novidades.
Sobrado da Economia
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELEFONES: 23-1338 e 43-5315.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA MODISTAS
Atende-se pelo reembôlso aéreo

VESTUÁRIO

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadissimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.
Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.
Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.
Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.
DEPÓSITO DA FABRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —
Por cima da Sapataria.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas de grupos, poltronas, bergers, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS — CORTINAS — ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648 — Orçamento sem compromisso.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSÉ', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).
JOSE' TINTUREIRO

COLCHÃO DE MOLAS

CASAL ..... Cr$ 2.400,00
SOLTEIRO ... Cr$ 2.100,00
Sob medida, lisos, verão-inverno, superventilados, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicílio com lindos mostruários.
RUA DO ROSARIO, 144 - 1º, sala 5 — Telefone: 52-6363
(Elevador — Entrada pela Leiteria Holandesa).

"NUNCA TANTOS COMPRARAM POR TÃO POUCO"

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»
Rua Buenos Aires, nº 225
(A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS)
Blusas, casacos e conjuntos de lã a preço de liquidação.

Blusas de lã, gola alta, desde	Cr$	149,00
Estolas para senhora, de Cr$ 120,00 por	Cr$	88,00
Meias de Nylon p| criança, de 1 a 12 anos, desde	Cr$	30,00
«Souttiens» de Millus (saldo)	Cr$	35,00
Plásticos (Nylon) para forrar prateleiras	Cr$	9,50
Casacos de veludo de 4 a 10 anos, Cr$ 310,00 por	Cr$	178,00

AGULHAS E PEÇAS

PARA
MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS
Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.
IMPEL LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 — TEL.: 42-1035 — Teleg.: «GILBRANDO» — RIO DE JANEIRO.

A GÔNDOLA ESTÁ CHEGANDO.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

VARIZES

Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

Suas camisas velhas ficám novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

Roupas Usadas

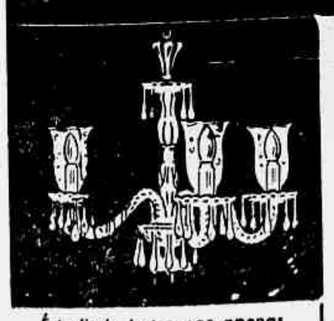
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Roupas Usadas

Compram-se à domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
TELEFONE: 22-5568

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO

O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça



Com grandes facilidades:
Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelhinhos interruptores
Opalines
Overleyds
Lanternas ferro

Por apenas CR$ 1.000,00

Por apenas CR$ 120,00

Êste lindo lustre por apenas CR$ 800,00
ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRATIS!
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

PERFUMARIA

CABELOS BRANCOS?

DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no
O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 54 a 60

CALÇAS?

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
ESTA VENDENDO DIRETAMENTE AO PÚBLICO
Calças americanas a Cr$ 70,00. Calças tropical a Cr$ 100,00. Calças de Gabardine, Cr$ 300,00. Compre pelos preços de atacado. RUA SENHOR DOS PASSOS. 188, sobrado

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

CALÇAS?

SÓ NO REI DAS CALÇAS
COMPARE NOSSOS PREÇOS: Calças americanas, Cr$ 70,00; Calças de linho nacional, Cr$ 180,00; Calças de Tropical, Cr$ 160,00; Calças de cambraia, Cr$ 190,00; Calças de Panamá, Cr$ 190,00; Calças de Gabardine, para lã, Cr$ 300,00. — Atacado e varêjo — RUA SENHOR DOS PASSOS, 188 — SOBRADO.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro		320,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro		350,00
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro ...		135,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro		185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro		195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Somente até Sábado!

guarda roupa Du-rapaz

para meninos e rapazes de 8 a 18 anos

1 roupa de cambraia, calça comprida
2 camisas sociais
2 cuecas de popeline
1 cinto
3 pares de meia "Titan"
6 lenços Paramounte
1 par de sapatos em fio cromo

Práticos e econômicos (e êste é o segrêdo do seu enorme sucesso) são todos os guarda-roupas que Ducal lançou até hoje. Agora, pela primeira vez, apresenta um guarda-roupa para meninos e rapazes, sempre com o mesmo espírito: oferecer um guarda-roupa completo dentro de um plano de crédito prático e econômico.

16 peças por apenas 260, mensais

entrada de $ 260, e 9 prestações de $ 260,

ninguém vende por menos que **Ducal**

Vida Bancária

Notícias Diversas

BANCARIOS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conforme noticiamos, o presidente da República recebeu em audiência especial, as diretorias dos Sindicatos de Bancários do Rio e de São Paulo, que compareceram ao Catete acompanhadas de uma numerosa comissão de bancários, inclusive do pessoal dos bancos em liquidação extra judicial.

Acompanhados do deputado Vieira Ataide, os dirigentes da classe tiveram a oportunidade de tratar com o sr. Juscelino Kubitschek, dos problemas da classe, inclusive solicitando a nomeação imediata dos diretores do IAPB, eleitos para o Distrito Federal e São Paulo, ainda não empossados. Solicitaram também a atenção especial do govêrno para o problema do desemprêgo dos bancários dos bancos em liquidação extrajudicial.

Em resposta, o chefe do govêrno, declarou que ainda naquele mesmo dia nomearia os delegados regionais do Instituto dos Bancários atendendo assim os desejos da classe. Quanto ao pessoal dos bancos em liquidação, prometeu estudar com simpatia o assunto e dentro das possibilidades amparar aquêles velhos servidores bancários.

AUMENTO DOS SERVIDORES DAS CASAS BANCAARIAS

A diretoria do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro não compareceu à reunião promovida pelo diretor do Departamento Sindical do Trabalho para ser realizada nos primeiros dias da semana passada.

Ontem, ao que fomos informados, um representante do Sindicato pessoal compareceu ao «DNT» para justificar a sua falta, tendo o titular do Departamento marcado nova reunião entre os dois sindicatos para o dia 19 do corrente, às 16 horas, no Ministério do Trabalho.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, o bancário Reginaldo Sampaio Moreira, e, amanhã, o bancário Olga Lopes Ribeiro, ambos associados do City Bank Club.

ASSOCIAÇÃO BANCARIA JARDIM DUAS PRAIAS

A diretoria da «ABJDP» comunica aos seus associados e demais moradores do conjunto residencial que na reunião extraordinária realizada no dia 8 do mês em curso, foi empossada a diretora do Departamento Feminino, a sra. Jaci Fernandes Cabral. A posse da referida diretora teve lugar no dia 11 do corrente em reunião ordinária da diretoria, tendo o diretor social, sr. Iula Augusto Ferreira dado a posse.

O Departamento de Esportes da Associação comunica: o jôgo realizado entre as equipes da «ABJDP» e «Cocôta» teve o seu término com a vitória da representação bancária pelo escore de 2 tentos a 1.

PEDICURO R CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar, telefones: 58-4656 e 52-3569.

O programa dêste curso visa para aperfeiçoamento e especialização de assemelha aos de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa autoanalisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

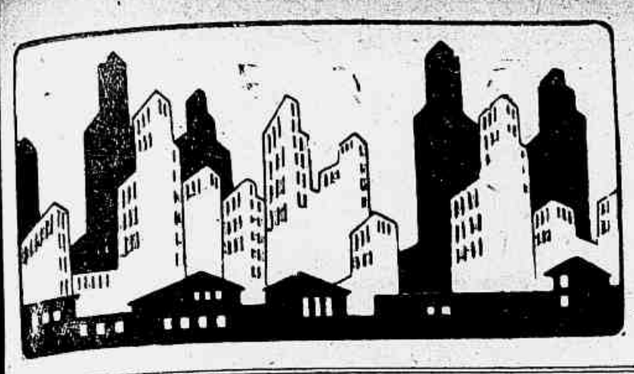
RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Modelo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing com de controle eletrônico (superior ao highfidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Tem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 10 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil, sòmente à vista. Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana)

Leiam Nosso Anúncio com preços de material na página classificada dêste jornal.

Guardem o anúncio

B. WEISS - Rua Uruguaiana n. 216 — Sob Tel.: 43-9203.



Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇÃO — Domingo, 15 de Julho de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com sala e quarto separados, banheiro completo e kitchnette. Rua Maestro Francisco Braga, 350 — apt. 204 (Bairro Peixoto) — Copacabana. Tratar com o porteiro

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, luxuoso apartamento de frente, com vestíbulo, living, 3 qts., 2 banheiros sociais em cor, copa-cozinha, qt. e bcnh. p| empregada e garage. Prédio sôbre «pilotis» luxuosamente decorado, Cr$ 1.500.000,00, c| 500.000,00 financ. em 5 anos e Cr$ .... 00.000,00 grandemente facilitados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS — Av. Rio Branco, 108 — 7º and. Tels.: 42-9304-9527.—

COPACABANA — Vendemos à rua Joaquim Nabuco, entrega imediata, apt. c| sala e quarto conjugados, ótimo para renda. Preço Cr$ 350 000,00, c| parte financ. e facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS — Av. Rio Branco, 108 - 7º - Tel.: 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendemos à rua Domingos Ferreira, apto. de luxo, construção de Capua Capua, 2º andar, c| 3 salas, 3 quartos, dep. completas e garage. Cr$ 1.500.000,00 c| parte financiada em 10 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. AV. RIO BRANCO, 108 - 7º and. Tele: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendemos apt. novo, de frente, 10º and., c| 2 salas e 2 qts., ou 1 sala e 3 qts. Acabamento de luxo; armarios embutidos nos quartos; hall e cozinha, grande area de serviço c| tanque, otimo qt. de empregada e garage. Cr$ ..... 1.000.000,00. Cr$ 600.000,00 de sinal, c| parte financiada e facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — AV. RIO BRANCO, 108 — 7º and. — Tels. 42-9304-9527.

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos à rua Barata Ribeiro, em inicio de construção, apt. em andar elevado, de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto, lavabo, banheiro completo, cozinha, dependencia de empregada e área de serviço c| tanque. Cr$ 520.000,00 — Sinal Cr$ 112 000,00, parte financiada e parte grandemente facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS. AV. RIO BRANCO, 108 — 7º and. Tels.: 42-9304-9527.

VENDEMOS ótimo apto. 805 constante de : Vestíbulo — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Quarto e W.C. de empregada — Área de serviço e garage — Preço Cr$ 700 000,00 — c| parte financiada. Ver à Rua Francisco Otaviano, 60 apto 1 005 — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tel.: 43-3663.

COPACABANA — Vende-se na Rua Domingos Ferreira, apartamento constando de: vestibulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregada e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — VENDEMOS luxuoso apartamento de frente, 11º andar, descortinando linda vista, com as seguintes dependências: hall com elevador privativo, grande sala de jantar, living com 25m2, 4 quartos, varanda, com piso em mármore, 2 banheiros sociais, sendo um em mármore, copa, cozinha, espaçoso quarto de empregada, banheiro e área com lanque Preço: Cr$ ..... 1 800 000,00, com Cr$ .... 800 000,00 de sinal. Cr$ .. 400 000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos Tratar com a

Imobiliária LIF ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

COPACABANA — Rua Julio de Castilhos — Vende-se apartamento de uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço: 800 mil e 700 mil, com alguma facilidade. Tratar 46-9534

COPACABANA — Rua B. Ribeiro — Vende-se apartamento confortável, com varanda envidraçada, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, comp. cozinha, e dependência. Preço: 900 mil. Tratar: 46-9534

COPACABANA — Centro comercial Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos — Vendemos excelentes conjuntos para escritório, com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e "kitchnete", com grande facilidade de pagamento. Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos, exclusivamente residenciais, com entrada e elevadores independentes. Venha reservar hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente, informações e vendas no local, de 9 às 23 horas. Construção de CAPUA & CAPUA, já na 5ª laje.

COPACABANA — **Oficiais Fôrças Armadas** — Apartamentos frente — Vendo últimos — Preços 630 mil a 790 mil cruzeiros. ótimo negócio. Elevadores independentes. Prédio sôbre pilotis, 3 quartos — sala — banheiro — cozinha — dependência de empregada — área de serviço com tanque. Local sossegado — residencial. Tratar Cel. Mário — 42-3355 das 14 às 19 horas ou rua Barão de Ipanema, 43 — apartamento 2 à noite ou domingo dia inteiro

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320 000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3.840,00, sem juros ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC. para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vende-se ótimo prédio residencial de dois pavimentos, nas proximidades das ruas Constante Ramos e Pompeu Loureiro, constituido de 2 amplas salas, copa, cozinha, com armários embutidos, garagem, 4 quartos, com armários embutidos, varanda, edificado em terreno de 9.50 x 14.00ms., por Cr$ 1.850.000,00, sendo 60% à vista e o restante a combinar. Aceitam-se ofertas à vista. Tratar com Rosenvald Rocha, Tel: 42-1152

COPACABANA — Rua B. Ribeiro — Vende-se moderno apartamento sde fundos com 2 salas, conjl., 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, dependências e garagem, todo pintado a óleo, com sacadas. Preço: 1 milhão 250 mil, sendo 800 mil à vista e o restante a combinar. Tratar 46-9534

COPACABANA — Vendem-se os **últimos apartamentos em final de** incorporação, à rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 129, esquina de Conrado Niemeier, com **2 e 3** quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 590.000,00, fino acabamento, todos apartamentos de frente, elevadores sociais separados dos de serviço. Dá-se pequeno financiamento. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda. rua México, 98 — sala 801 — Tel; 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

COPACABANA — R. F. de Magalhães — Vende-se moderno e confortável apartamento, com luz direta em tôdas as peças, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, dependência, e garagem. Preço 1 milhão e 400 mil cruzeiros. Aceita-se financiamento. Tratar 46-9534

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5 — Vende-se suntuoso apartamento duplex, tendo no 1º pavimento; hall, grande hall, 2 grandes salões, salão de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, acomodações de empregados, 6 quartos, 4 banheiros completos de mármore, etc. No 2º pavimento: grande living, bar, terraço, 3 vagas para automóvel. Todo atapetado e com cortinas. Preço: Cr$ 10.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Vende-se apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: entrada, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregado, terraço de serviço. No 2º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, corredor e 7 armários embutidos. Uso exclusivo da garagem no sub-solo. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 270.000,00 e prestações de Cr$ 3.750,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-qto. (conj.), saleta, banheiro tendo instalação especial para bico e gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Leblon

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento de frente à Avenida Ataulfo de Paiva, 1327, constituido de: saleta, ampla sala, 3 quartos, com armários embutidos: banheiro, cozinha com exaustor, banheiro social e dependências de empregada. Preço Cr$ 600.000,00 à vista, 200 mil cruzeiros a combinar e os restantes 200 mil cruzeiros em prestações de Cr$ 2.450,00. Tratar com Rosenvald Rocha, tel: 42-1152

LEBLON — Vende-se em prédio de 3 pavimentos, apartamentos de 1 sala e 2 quartos e de salas e 3 quartos, com garagem. Preço: Cr$ 700.000,00 e Cr$ .... 1.300.000,00. Financiamento em 5 anos. Tratar pessoalmente com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2

APARTAMENTO LEBLON — Vendo urgente com 2 dormitórios, sala, banheiro social, boa cozinha e dependências de empregada, com garagem frente todo atapetado, pronta entrega. Preço: 700.000,00. Aceito financiamento da Carteira do Clube Militar. Tratar fone: 22-1306

Gávea

GAVEA — Vendo na rua Capuri, magnifico terreno para construção de residência, com frente de 22.70 x 90,00 de extensão; área de 1.900 m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnifica residência situada em centro de jardim, tendo hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente a Galeria dos Empregados no Comércio)

GAVEA — Vende-se na rua Otoni Bezerra de Melo, magnificos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se magnifica residência em centro de terreno, com 2 frentes, tendo: 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garagem para 2 automóveis. Projeto de Oscar Niemeyer. Preço: Cr$ 8.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Praça Santos Dumont, 160 — apartamento 302 — Apartamento. Luxo. Aluga-se, primeira locação, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côres, 2 quartos, empregadas com dependências, varandas e área envidraçadas. Pinturas a óleo. Agua abundante. Cr$ 12.000,00. Fiador idôneo. Chaves com o porteiro. Tratar, tel: 47-7869

Botafogo

JARDIM BOTANICO — Rua Senador Simonsen — VENDEMOS magnífica residência de 4 pavimentos, com elevador próprio, constando de: ampla sala de recepção, sala de jantar, 5 quartos, dependências para hóspedes completamente independentes, grande living, sala para jôgo de bilhar, dependências para biblioteca, jardim de inverno, adega, garagem p| 4 carros, apartamentos p| empregados, grande lavanderia. Jardim com plantas tropicais e ornamentação colonial. A residência será entregue c| tapetes e cortinas. Preço .. Cr$ 6 milhões — Condições de venda a combinar. Mais informações com ORLANDO MACEDO, rua São José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna)

AV. OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25,00 x 50,00. Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels. 52-5225 e 52-3622

BOTAFOGO — Vende-se apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e dependências de empregada. Edificio de 4 pavimentos com elevadores; entrega dentro de 6 meses. Cr$ 630.000,00. Com 300 mil financiado em 10 anos. Facilita-se a entrada. Ver à Rua D. Mariana, 210 — e tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 58-6051

BOTAFOGO — Vende-se à rua Humaitá, 229, ótimo apartamento de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, de frente em andar alto. Preço Cr$ 600.000,00 com metade a vista e metade a prazo em 5 anos T. P. mensalidades de Cr$ 6.374,10. Tenho outro no 1º andar. Ver no local com Santana e tratar com Góis no Largo da Carioca, 5 — 4º andar — sala 420 — Tels: 52-1590 ou 42-7023 domingo

Flamengo

FLAMENGO — PRAIA — Particular vende apartamento n. 1209 à praia do Flamengo n. 12, ao lado do Hotel Novo Mundo, com entrega marcada para dentro de 4 meses, construção de SEVERO E VILLARES, constando de quarto, sala, banheiro completo, cozinha ampla com fogão de quatro bocas, entrada de luz pelo quarto e pela sala, vista para o mar. Entrada Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.800,00 a partir da entrega das chaves. Tratar com Mario pelo fone 25-3631

FLAMENGO — A poucos passos da praia, junto à Praça José de Alencar, Apartamentos de frente com vestíbulo, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha, grande, com 2,45x1,60. Sinal Cr$ .... 30.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento na Adm. Victor Gotelip Ltda. — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tels: 43-8463 e 43-9261

FLAMENGO — Vendo prédio construção de luxo, com 8 quartos, 2 salas, três salas, 2 banheiros e Botafogo com 4 quartos, 2 salas, mais dependências terreno 400m2. Preço 3.300.000,00 e 4.200.000,00 financiado. Tratar 52-0029. Domingo o dia todo e segundas das 13 às 18 horas só atendo no horário

FLAMENGO — VENDEMOS apartamento de frente com hall, living c| terraço, sala de estar, lavabo, sala de almôço, quatro dormitórios, banh. completo com box, cozinha, área de serviço c| tanque, dependências completas de empregadas. Edifício de um apartamento por andar. Preço: Cr$ ... 1.950.000,00 com Cr$ ..... 250.000,00 à vista, outra parte facilitada, e parte financiada em 5 e 10 anos. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua S. José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

Glória

GLORIA — Apartamento de frente, amplo, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Vende-se Cr$ 600.000,00 de entrada e 152 prestações de Cr$ 3.250,10. Rua Cândido Mendes, 53 — apartamento 201

Santa Teresa

SANTA TERESA — Alugam-se esplêndidos apartamentos, à rua Almirante Alexandrino, 674, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro área e dependências de empregada e garagem. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à rua Sete de Setembro, ns. 69-71 — Telefone: 22-1824

Centro

CENTRO — Procuramos no Centro ou adjacências, terreno com possibilidade p| construção de prédio, com mais de 10.000 metros quadrados. Informações com ORLANDO MACEDO - Rua São José, 90 — 5º andar — Tel.: 22-9950 (Rêde Interna).

ANDARES - AVENIDA RIO BRANCO — VENDEMOS para entrega imediata, ótimos andares, com 5 salas e 2 sanitários cada. Preço e mais detalhes: — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TEL.: 43-3663. SOBRELOJA - AVENIDA RIO BRANCO — VENDEMOS para entrega até dezembro, magnífica sobreloja, com 440m2 de área útil, no melhor ponto comercial. Base: Cr$... 15.000.000,00. Aceitamos propostas. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONE: 43-3663.

ALUGA-SE à rua Visconde de Inhaúma, 107 — um pavimento destinado a escritório, por Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar no Banco Predial com o sr. Milton. Diàriamente das 10 às 12 horas

CENTRO — Compro 1 conjunto de frente no Edifício MARQUES DE HERVAL (antigo Palace), negócio direto com pagamento total imediato. Telefonar para .... 23-0152 falar com Sr. Henrique

CENTRO — Ubaldino do Amaral, 41 — Apartamentos prontos, constando de: Entrada, sala, quarto e kitchnette. Sinal de Cr$ 53.500,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º — sala 304 — Tel: 43-1155 e 43-6735

100% FINANCIADOS
Vendem-se em 180 prestações de 660, 1.400 e 2.100 cruzeiros. SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822 Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408

CENTRO — Rua do Rezende — Vendemos apartamentos em construção de quarto, sala e dependências, com sinal de 30 mil cruzeiros e grande facilidade de pagamento. Plantas e vendas com Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A — Sala 1304 — Tels: 43-8463 — 43-9261 (das 9 às 19 horas) — Adm. Vitor Gotelip Ltda.

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7m de frente por 45,00m de extensão, servindo para nova construção de residência com 2 frentes. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: .... 52-5225 e 52-3622

CENTRO — Av. Rio Branco esq. de Iracema, VENDEMOS (lado da sombra) conjunto de 3 salas com sanitário privativo, sendo tôdas as peças de frente. — Duas salas encontram-se pintadas a óleo, são atapetadas, possuem sancas, armário embutido e divisão de entrada de vidro. A terceira está alugada. Preço Cr$ 2.000.000,00, com sinal de Cr$ 1.470.000,00 e o saldo financiado em 11 anos. Informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Edifício MUSA - QUINTA - Vendem-se neste suntuoso edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, construção bastante adiantada, localização privilegiada, descortinando linda vista e junto à Quinta da Boa Vista, magníficos apartamentos compostos de vestíbulo, espaçosa sala, jardim de inverno, varanda, 2 esplêndidos dormitorios, banheiro completo com box, boa cozinha com armário, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Preços: Cr$ .. 620 000,00 a Cr$ 660 000,00, com Cr$ 31.000,00 de sinal, grande facilidade durante a construção e grande parte financiada a longo prazo Ver diàriamente à Rua Chaves Faria n. 390 (esta rua começa no Largo da Cancela) e tratar com a proprietária MUSA — Melhoramentos Urbanos S. A. — Rua da Quitanda n. 80, 6º andar — Tels. 23-3178 e 23-3663.

Maracanã

MARACANÃ — Vende-se confortável casa à rua gen. Canabarro, proxima aos principais colegios e pertinho da rua São Francisco Xavier, com 4 quartos, e demais dependências frente de rua. Não tem garagem nem jardim. Negócio urgente. Aceito qualquer proposta. Tratar diretamente com o proprietário, Rua da Quitanda n. 97 — Tel: .... 23-5155. Não perca essa única oportunidade. Entrega imediata.

Itapirú

ITAPIRU — Rua Navarro. VENDEMOS apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, varanda e dependências de empregada. PREÇO: — Cr$ 400.000,00 com 70% financiado a longo prazo, em lotes com sòmente 4 apartamentos. Mais detalhes na Riex Imob. Ltda. Rua Buenos Aires n. 140 — Grupo 406 — Fone: 23-0698. Aos domingos com o Sr. Moura Carvalho, de 9 às 12 em frente ao número 423 da rua Navarro

Catumbi

CATUMBI — Vende-se prédio misto, à rua Gonçalves, 190, composto de loja e 2 residencias, edificado em terreno de 1.500m2, com frente, também, para a rua Santa Catarina, entre os prédios 86 e 124. Cr$ 200.000,00 na P. Venda, Cr$ 200.000,00 facilitados a combinar e o restante em 100 prestações, sem juros, de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Tratar com Rosenvald Rocha. Tel: 42-1152

Tijuca

ATENÇÃO — Tijuca — Rua Uruguai, vendemos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro social, cozinha e dependências com sinal de Cr$ .... 30.000,00 e facilidades de pagamento. Obras iniciadas. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304. Fones: 43-8463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas). Administrador: Victor Gotelip Ltda.

TIJUCA — Conjunto arquitetônico Sidney Gasparini — Rua Maris e Barros, 1.025 — o melhor ponto da Tijuca — VENDEMOS apartamentos para pequenas famílias, com excepcional facilidade de pagamento: 15% de sinal, 5% durante a construção e 80% financiados em suaves prestações mensais. Ed. Pereira Passos apartamentos com 1 sala de 4,25 x 3m, quarto de 4,30 x 3m, cozinha completa, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 430.000,00. Para o seu automóvel, dispomos de algumas vagas em excelentes condições de pagamento. Preço fixo sem reajustamento. Construção a cargo da Emprêsa Federal de Engenharia Ltda., já iniciada. Informe-se hoje ainda, no local, inclusive à noite até às 21 horas. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO - Rua São José, 90 — 5º andar — Tel.: 22-9950 (Rêde interna)

TIJUCA — Sala, 3 ótimos quartos e dependências com prazo certo de entrega, constando na escritura (15 meses) já com a última lage concretada. Venha vêr hoje à Rua Mariz e Barros, 1024. Preço Cr$ 750.000,00 sendo 50% facilitados em 15 meses e 50% financiados em 5 anos com prestações mensais vencíveis após habite-se. — Faça-nos uma visita sem compromisso e comprovará a excelência dêste negócio. — Vendas diretas no local da obra diàriamente das 8h30m às 19 horas, inclusive aos domingos o dia inteiro. — Lauro Damaso-Nélson Magalhães Imóveis.

TIJUCA — Pr. Saenz Peña — Venha vêr hoje à Rua Visconde de Figueiredo, 28 (próximo à Conde de Bonfim) últimos apartamentos de frente com sala, 2 e 3 quartos em prédio pronto de 4 pavimentos sôbre pilotis, acabamento a óleo, banheiros em côr, vaga-automóvel sem acréscimo de preço etc. — Loja de vendas no local da obra diàriamente, inclusive aos domingos. Traga a sua família para vêr êstes belíssimos apartamentos. — Lauro Damaso-Nélson Magalhães Imóveis.

TIJUCA — Vendo à rua Amoroso Costa, 7 poucos lotes para construção de residências em pequena altitude com panorama, deslumbrante, tranquilidade permanente, clima ameno. Ocasião excepcional. Preços a partir de 420 mil cruzeiros. Visitas hoje o dia todo. Tratar com RIBAS, no local ou pelo tel: 43-4462

RESIDENCIA DE VERAO — Tijuca — Vende-se maravilhosa à 22 quilômetros da Av. Rio Branco, em estrada cimentada com todos os requisitos para familia de grandes recursos. Trata-se de residência de alto custo, mas é grande parte financiada a longo prazo. Altitude de 600 m. Para ser visitada e mais informações pelo telef: 58-5812

A RUA GARIBALDI — Tijuca — Vendo duas residências em terreno de 10 x 30, independentes, ambas com 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo área coberta com tanque, dependências de empregada, teto de lage e taquedas. Entrega-se a da frente vazia. Tratar com J. Araujo. Tel: 32-7958

TIJUCA — Vende-se o confortável predio da rua Santa Sofia, 63, de dois pavimentos, com hall, 2 salas, saleta, 4 quartos, sendo 2 conjugados, banheiro completo, copa cozinha, dependências de empregada quintal e pequeno jardim — Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo parte à vista e parte facilitada.

MUDA — Vendo 2 prédios modernos, com 4 quartos, 1 sala, 2 banheiros, varanda, boa garagem, bom terreno, dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e 2.000.000,00 financiados. Domingo, T. 52-0029 e segundas das 13 às 18 horas — D. Julieta

TIJUCA — Vendo apartamento em construção (laje já terminada e alvenaria no 7.º pavimento), à rua São Francisco Xavier, 130, junto à rua Mariz e Barros, sôbre pilotis, compôsto de sala, saleta dois quartos espaçosos, banheiro quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, 2 varandas, sendo todos de frente. Preços de Cr$ 710.000,00 a Cr$ 750.000,00, com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em 30 meses. Preço sem reajustamento. Restam poucos apartamentos à venda. Vêr no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos, à rua México, 74, 4.º andar, sala 401, durante todo o dia ou à rua México, 111, 7.º pavimento, sala 706, depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos telefones 52-6570, 22-6681 e 22-3781

Andaraí

ANDARAI — Rua Barão de Mesquita, 498 — Aluga-se o apartamento, 103 com três quartos com armários embutidos, sala, cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto e banheiro para empregada. Primeira locação. Chaves com o encarregado no local. Tratar com o Dr. Castro Pinto pelos telefones: 23-2971 ou 28-0556

Vila Isabel

VILA ISABEL — VENDEMOS ótimo apartamento p| entrega imediata, com vestíbulo, sala, varanda, corredor, 2 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e grande área com tanque. Preço: Cr$ .... 642.000,00, com Cr$ .... 180.000,00 de sinal, Cr$ .. 120.000,00 facilitados e o restante financiado em dongo prazo. Tratar com a

Imobiliária LIF ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se casa — Centro de terreno 14x70, arborizado, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, quarto e dependências de empregada. 9.000 litros dágua. Só não pode ser vista aos domingos. Rua Grajaú, 80. Aluguel Cr$ 10.000,00. Tratar pelo telefone: 48-2250

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de .. 12 x 30, no fim da rua Borda do Matto, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c| sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

GRAJAU' — PALACETE — Vendo rua Amaral, 91 — tendo 1º pavimento, jardim, varanda, 2 salas, biblioteca, sala jantar, 2 quartos, conjugados, banheiro social, copa-cozinha, quintal com 2 quartos de empregada, 3 tanques, caixa dágua e garagem: 2º pavimento, 2 varandas, 5 quartos, banheiro completo. Preço dois milhões condições a combinar. Visitas, hoje, das 9 às 17 horas. Tratar com Ribas, 43-4462. Entrego vazia.

GRAJAU' — Rua Araújo Leitão, 580, edificio sôbre pilotis, aps. em incorporação, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, jardim, playground e garagem. Preço sem reajustamento Cr$ 360.000,00, com 25.000,00 de sinal, grande facilidade durante as obras e financiado a longo prazo. Plantas, informações e vendas com exclusividade na Administradora Victor Gotelip Limitada, na Av. Presidente Vargas, n. 417-A — sala 1.304 — Tel: 43-8463 e 43-9261

GRAJAU' — Vende-se residência de 2 pavimentos com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais em côres, escada interna em mármore de Carrara, copa, cozinha americana, dispensa, 2 varandas, jardim, garagem, apto. nos fundos, dependências de empregados; cisterna para 12 mil litros. Terreno de 10 x 40. Area de construção 300 metros quadrados. Cr$ 2.500.000,00 com 800 mil de entrada e o restante facilitado e financiado em 10 anos. Aceitam-se propostas para pagamento à vista. Tratar diretamente com o proprietário. Tel: 58-6051

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — ZONA INDUSTRIAL PESADA — Vendo a 80 metros da Av. Suburbana, terreno de 15 x 93. Area de 2.839 m2. com Agua, fôrça, tel: etc. Tratar com J. Araújo — Tel: 32-7958

SAMPAIO — VENDO à rua Cadete Polônia, 702, casa com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, com entrada para carro. Preço Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ .... 230.000,00 à vista e o restante à prazo. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 901 — Sr. Irio Silva — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

MEIER — No Edifício «SAO MIGUEL», em incorporação na rua Getúlio 356 (rua asfaltada, com início na Estação de Todos os Santos) VENDEMOS ótimos apartamentos compostos de grande sala, 3 amplos quartos, saleta, cozinha e banheiro completo, área de serviço c/ tanque e depends. completas de empregada. Edifício de apenas 3 pavimentos e 2 apartamentos por andar. Preços: Cr$ 580 e 590 mil, fixos, sem reajustamento. Condições de pagamento: 5% de sinal, 30% facilitados, sem juros, 15% nas chaves e 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS em suavissimas prestações. GARAGEM, incluída no preço. Informações e Vendas exclusivas:

Imobiliaria LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.° - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente ate as 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Nazário. Vendemos lotes de terrenos em situação privilegiada, a partir de Cr$ 150.000,00 com 20% de sinal e o restante financiado a longo prazo, os últimos lotes a venda. Mais detalhes no local, aos sábados, de 14 às 17 horas e, aos domingos, de 9 às 12 horas com os Srs. THEOPHILO E JOACYR. Durante a semana na Riex Imob. Ltda. Rua Buenos Aires, 140 — 4º — sala 406 — Tel: 23-0698

QUINTINO — Em edifício inteiramente novo de 12 apartamentos, vendo apartamentos contendo sala de 19,20 m2., varanda, quarto de 12,80 m2, cozinha e banheiro completos com gás, chuveiro elétrico, etc. Condições de venda: entrada Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 8.443,30. Ver no local, diàriamente, à rua Maturi n. 54 (esta rua fica no fim da rua Lemos de Brito). Inf. e vendas: LAUDELINO MARTINS — Av. Nilo Pecanha, 12 — 10º — sala 1065 — Tel: 22-5353

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnifico local, podendo construir, imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes.

ATENÇAO — CASCADURA — Não percam esta magnifica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnifico local, bem próximo à estação — Vendemos magnificos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: Grande sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão ultra gás, e varanda. Ver à rua Emilia Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., — Av. Presidente Vargas, 446-A — 3º — sala 304 —. Tel: 43-1155 e 43-6735

ATENÇAO — MEIER — Lins de Vasconcelos — Vendo prédio vazio com 4 quartos, salão — 2 salas, copa, cozinha, varanda, jardim — quintal e 3 quartos nos fundos, terreno de 14,70 x 45. Localizado na rua Pedro de Carvalho. Tratar com J. Araújo. Tel: 32-7958

A RUA PEDRO DE CARVALHO — Méier — Vendo terreno de 28 x 136, próprio para construção, de vila e apartamentos, existe estudo para 28 casas. Tratar com J. Araújo. Tel: 32-7958

PIEDADE — Vendo em final de construção, apartamentos com 2 quartos e dependências completas a partir de Cr$ 400.000,00 com Cr$ 20.000,00 de sinal mais Cr$ 40.000,00 na escritura. O restante em prestações de Cr$ .... 3.360,00 mensais. Vendas com IVO REBELLO — Tel: 42-7423, diàriamente. Travessa Ouvidor, 47 — 4º andar

MEIER-CAXAMBI — Vendemos à rua Vereador Jansen Muller, quase esquina de Miguel Angelo, terreno c/ 12 mts. de frente, pronto para receber construção. Cr$ 350.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS. — Av. Rio Branco, 108 7º and. Tel.: 42-9304 9527

Mais um de

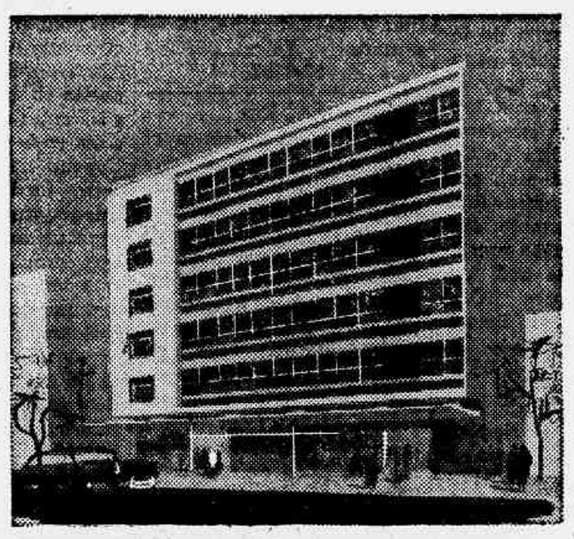
-15 anos p/pagar

60% do apartamento para a sua família,

MARIZ e BARROS

A POUCOS PASSOS DO INST. DE EDUCAÇÃO

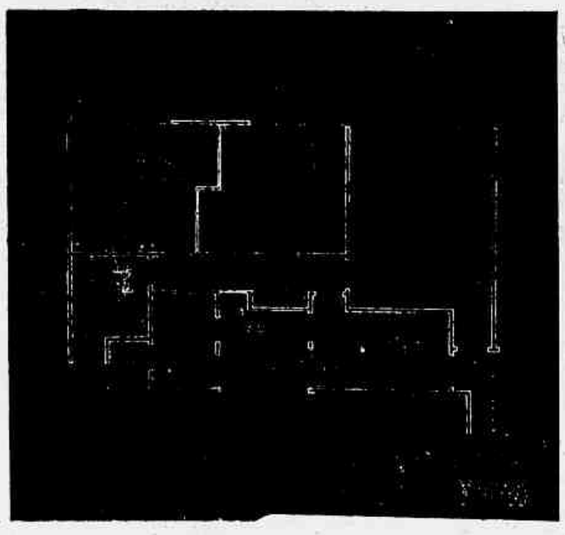
A IMOBILIÁRIA FARHI, vem continuar a série de sucessos de vendas da linha Del. Como sempre, nos sete prédios que já construimos e entregamos, as nossas condições de preços e financiamento atendem aos interesses dos compradores do lar próprio. Aliando à qualidade da nossa construção, apresentamos os fatores preponderantes para uma compra tranquila - *preço fixo, sem reajustamentos futuros e pontualidade na entrega.*



Edifício **Del Mariz**

Rua Mariz e Barros, 536/554

O EDIFÍCIO DEL MARIZ, sendo construido no local do Instituto Menino Jesus, coloca-se numa das mais favorecidas e privilegiadas localizações, pois está a poucos metros do Inst, de Educação, sendo ainda ponto chave para o Inst. Guanabara, o próprio Inst. Menino Jesus em Ibituruna, o Colégio Militar, a Praça da Bandeira, Afonso Pena, Campo do América, grande comércio e farta condução, mais perto do Estádio Maracanã e Quinta da Boa Vista.



Lojas - C/ 200 m2 cada uma, c/ grande facilidade de pagamento.

Apartamentos de:
2 grandes quartos c/ armários embutidos, ampla sala, armário embutido no corredor, confortável copa-cozinha com fogão de 4 bocas, banheiro completo c/ box, área de serviço c/ tamque e quarto c/ dependências completas de empregada.

SINAL: Cr$ 39.000,00

PREST: Cr$ 4.600,00

Acabamentos
de 1.ª qualidade, com belíssimo e moderna hall de entrada Revestimento da fachada em côres, com pastilhas. 2 elevadores. Incinerador de luxo. Ferragens "Lafonte", Louças Celite.

Edifícios incorporados e vendidos:
Del Monte - Rua Uruguay, 339 (entregue)
Del Lion - Rua Conde de Bonfim, 247 (entregue)
Del Cielo - Rua Conde de Bonfim, 119 (em construção)
Del Sueño - Rua Gal. Rocca, 916 (final de acabamento)
Del Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 544 (entregue)
Del Mar - Rua Belfort Roxo, 296 (entregue)
Del Valle - Rua Sant'ana, 178 (entregue)
Del Lunar - Rua S. Fco. Xavier, 43
Del Oasis - Rua Gal. Rocca, 835.

A experiência de muitos protege a sua compra.

Propriedade, Incorporação e Construção da Imobiliaria Farhi Ltda.

Vendas e informações

Vendas no local:
Diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 22 hs.

Imobiliária FARHI Ltda. que constrói numa cidade que cresce

Rua Mayrink Veiga, 4 - 9.º Andar - Telefone: 43-1126

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) a casa 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, c| entrada para carros - Preço 400 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros à vista e os restantes em prestações mensais de Cr$ 2.869,00 — Ver no local. Tratar com Sr. Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA — Av Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

Subúr. da Leopoldina

TERRENO BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20. Ver à rua Abaira, junto ao n. 35, e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 — e tel: 43-1155 ou 43-6735

PENHA CIRCULAR — Vende-se em primeira locação à rua Lôbo Júnior, 2.255, casa de altos e baixos, constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e quintal. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446-A — 3º andar — sala 304 — Tel: 43-1155 ou 43-6735

OLARIA — Vendemos à rua Major Rêgo, magnifico terreno com duas frentes, medindo 33 x 40, pronto para receber construção. Preço Cr$ 800.000,00, c| parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7º and. Tels.: 42-9304-9527.

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vende-se terreno todo plano, pronto para construir, localizado na esquina das ruas Domingos de Magalhães lado impar e São Gabriel, lado impar, por 400 mil cruzeiros, sendo 200 mil na P|venda e o restante a combinar. Area de 600,00 m2. Tratar com Rosenvald Rocha. Tel: 42-1152

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo magnificos terrenos à rua Sabaçú, lotes 8, 9, 14 e 15 da quadra 23, com a área total de 2.899 m2 e 63 m de frente, em rua pavimentada, com água, luz, e esgôto. Preço base Cr$ .... 450,00 o m2. Vendo juntos ou separados. Ver no local e tratar pelo telefone: 29-9422 com José

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 residências, uma para familia de tratamento com grande garagem, ótimo jardim, varanda, com vista para o mar, 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, banheiro com box, cisterna, água encanada com bomba e outra por cima da garagem com 2 quartos, sala, cozinha, chuveiro, e terraço com entrada completamente independentes, construidas em terreno de 15 por 47 construção de primeira são novas. Preço base Cr$ ..... 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. Já tem habite-se e entrega-se em 30 dias; diretamente com o proprietário, no local. Rua Tenente Cleto, 655 ou à rua Tamisa, 20 mesmo no largo do Cocotá defronte ao mercado ou 28-9592

ILHA DO G... — Vende-se, casa pequena, com terreno grande, tendo árvores frutíferas, Cr$ 450.000,00, facilita-se, diretamente com o proprietário Guinard 23-4745 — Ver à rua Amaporus, 195 — Saco da Rosa fim da rua Capanema

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Magnífica residência — VENDEMOS moderna e confortável residência na rua Bento Gonçalves, bairro Presidência, próximo ao centro da cidade, composta de grande living com lareira, 3 ótimos quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, jardim, quintal e garage Preço: Cr$ 1.000.000,00 com parte a vista e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
Abrir-se diariamente das as 20 horas, inclusive domingos
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

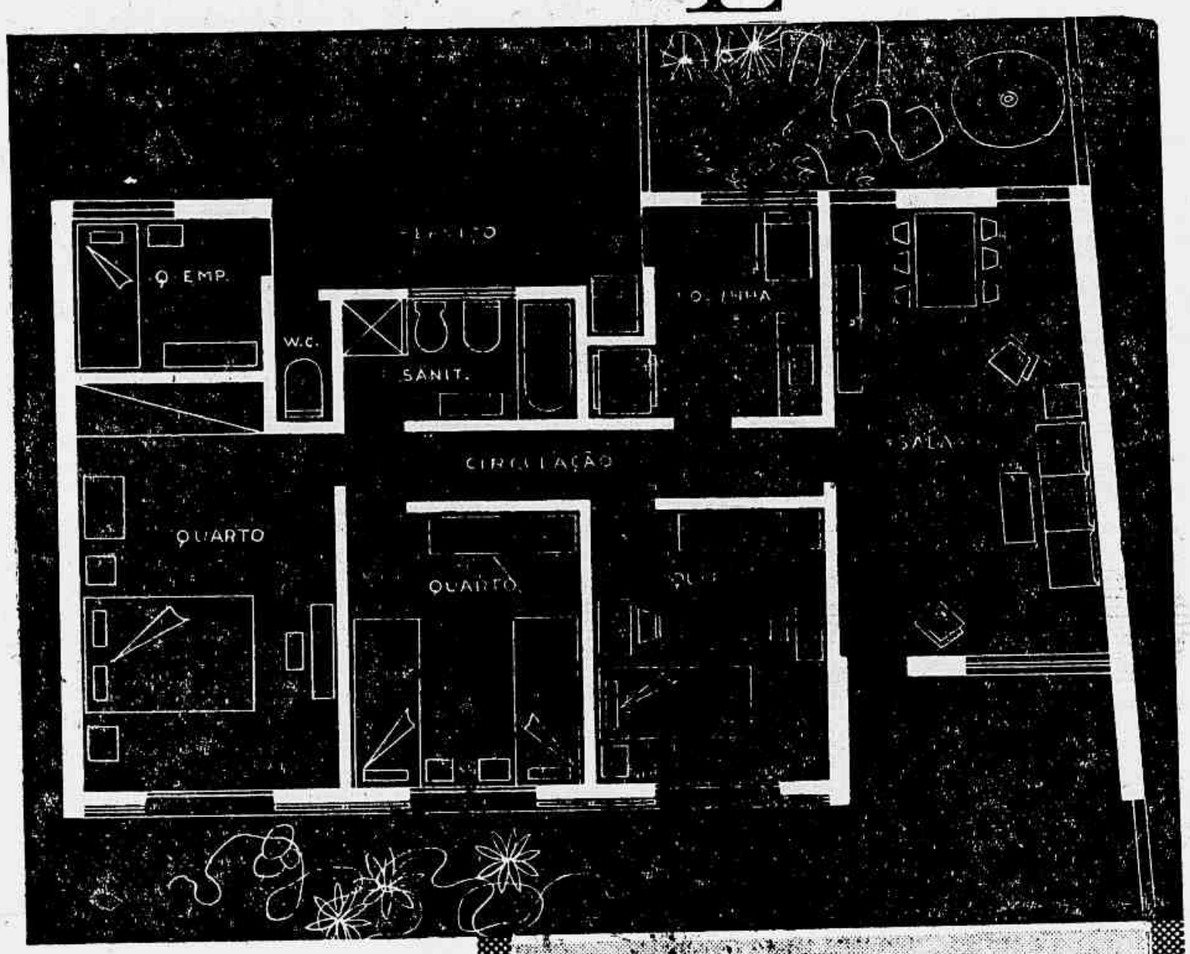
RITIOS — PARQUE AGRINCOMAGE — Dispondo de seis magnificos lotes (dois na área C e quatro na área Popular), cedidos por preço e condições mais atraentes do que as oferecidas pela própria Agrinco, a interessados em empregar bem o seu capital. Tratar com o Sr. Bruno. Tels. 57-4473 e 32-3477. Vende-se juntos ou separados com facilidade no pagamento.

VASSOURAS — Vende-se ótimo casa, frente de rua e a cinco minutos da Estação. Está vazia, chaves com o construtor sr. Lourenço à rua Visconde Cananéia, 19 — Preço: Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. Ótima para fins de semana. — Infs. 29-3155 com Sr. Victorio

ATENÇÃO!

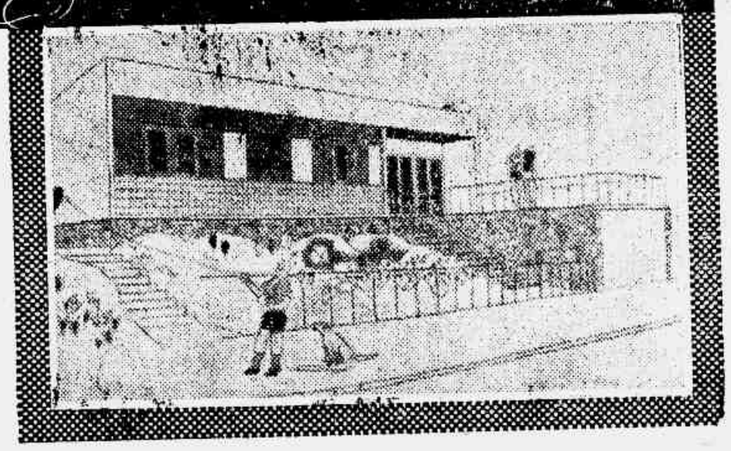
Incorporamos, Vendemos e Compramos Imóveis Construtora e Imobiliária Bastani. Ltda. — C. I. B. A. L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º ... 601 2 — Telefones: ...-2062 e ...-7450

Esta é a grande noticia:



- A 20 minutos do centro da cidade.
- Facilidade de acesso, com tôdas as vias asfaltadas.
- Condução abundante, com ônibus e lotações.
- Clima excelente.
- Comércio local.
- Próximo ao primeiro **Shopping Center** da América do Sul, a ser brevemente construido.

no Rio, onde o Rio é melhor



V. JÁ PODE MORAR EM CASA PRÓPRIA
e mais
na Ilha do Governador!

Examine o nosso plano e tire V. mesmo as conclusões:

Ofertas: Residências modernas e funcionais. Terrenos amplos, de 500 m2, localizados no melhor ponto da Ilha do Governador (Jardim Guanabara).

Condições: as mais convenientes, pois a maior parte do pagamento será feita após a entrega das chaves.

Garantias: Valorização certa e imediata. Prazo certo de entrega. Preço fixo, sem reajuste.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 790.000,00

por sua casa própria, em suaves condições de pagamento:

Sinal	90.000,00
6 prestações mensais de Cr$ 15.000,00	90.000,00
Nas chaves	80.000,00
Facilitados em 1 ano, após as chaves, sem juros	130.000,00
Financiados em 8 anos	400.000,00

É sempre uma grande escolha a que V. faz no Jardim Guanabara!

São dez plantas, em dez tamanhos diferentes, nos preços de Cr$ 790.000,00 a Cr$ 1.200.000,00 que V. tem à sua disposição no **Jardim Guanabara**. E qualquer que seja a sua escolha, V. acertará sempre na casa de seus sonhos.

Maiores informações no local - Estrada do Galeão, esq. da rua Cambaúba, ou na

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 3.º ANDAR
TELS.: 42-6957 e 22-5111

TUBOS Eternit
de cimento amianto
comprimento até 4 metros
para pressão e esgôto.

Distribuidores gerais:
MONTANA S.A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15 x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente: — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 33.000,00 a prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 7.500,00 à vista com tôdas as garantias.

NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 58-7283.

LEILÃO JUDICIAL, CENTRO, ZONA COMERCIAL

Espólio de Félix Costa Teixeira
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E LOJA
Edificado em terreno de 6,10 x 28,50
269 — RUA BUENOS AIRES — 269

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações tel.: 22-2523.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585
Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 210.000,00 a Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JÁ INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º
Tel.: 52-4818.

LEILÃO — CENTRO

Dormitórios, salas de jantar, geladeira, armários de jacarandá, e muitos móveis avulsos

RUA DO LAVRADIO, 159

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de julho de 1956, às 14 horas no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 22-3111

TERRENOS
TERESÓPOLIS

Vendemos sem entrada e em 60 prestações s| juros, a partir de Cr$ 443,00 mensais, a 20 minutos do centro de Teresópolis, área de terra, e|direito a "co-propriedade de maravilhoso Parque Recreativo c|sede social, piscina, voleí, basquete e play-ground. Informações, plantas, fotografias, com a SOLIR, em Teresópolis, Parque Regadas, loja 33, Telefone 2716. No Rio, à Av. Erasmo Braga n. 227, grupo 1.015, telefone: 52-0283.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada fazenda Maravilha de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião, única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos: Imobiliária Cabral Limitada à rua da Assembléia 44 — 3º andar — sala 302 — Tel.: 22-2005

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

VENDE-SE A FAZENDA CACHOEIRA ALTA EM PARAÍBA DO SUL

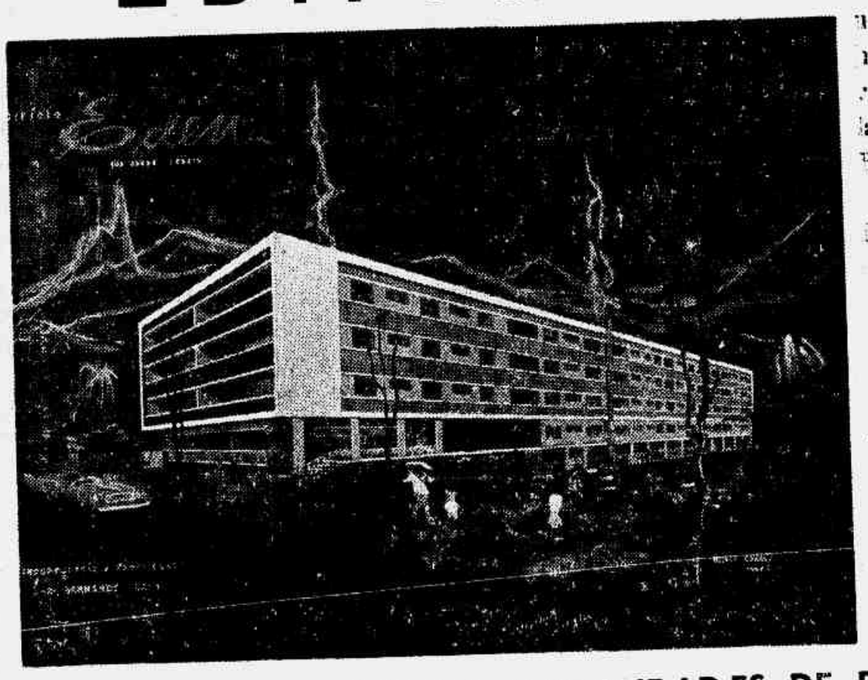
medindo aproximadamente 25 alqueires, ligada aquela cidade por 3 quilômetros de estrada de primeira ordem, em lugar privilegiado quanto ao clima e fertilidade do solo, primorosa, tècnicamente organizada, com sede, casas de colonos, luz própria, água encanada, moinho de fubá, currais, banheiro carapaticida, galinheiros, chiqueiros, grande pomar, plantações, gado holandês vermelho e branco e preto e branco. Tratar com Sr. Adolfo, à rua Buenos Aires, 111. Facilita-se o pagamento. Não se atende pelo telefone.

FÉRIAS EM TERESÓPOLIS

NEM TANTO COMO A FORMIGA
NEM TAMPOUCO COMO A CIGARRA

Trabalhe... mas goze suas férias já no próximo verão num dos belos e tranquilos apartamentos do

EDIFÍCIO "EDEN"



no ALTO DE TERESÓPOLIS, construção muito adiantada, localização excepcional, à rua Jorge Lóssio, em frente ao Higino Palace Hotel — a 40 metros da avenida Oliveira Botelho — a apenas 70 minutos do Rio pela estrada direta em vias de conclusão.

LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS
CONFÔRTO E BEM ESTAR

Restam poucos apartamentos do tipo padrão, constando de:

- 2 grandes quartos com armários embutidos.
- Sala — "living" com lareira — varandas.
- Cozinha a gás.
- Banheiro em côr com "box".

Grande quarto de empregada, áreas, etc.

Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências, ao preço de Cr$ 235.000,00.

NOVAS E VANTAJOSAS MODALIDADES DE PAGAMENTO:

FINANCIAMENTO DE 60% A 80% DURANTE 15 ANOS

Preço fixo sem reajustamento, negócio direto com o proprietário e incorporador, DR. BERNARDO DAIN. Travessa do Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500 ou em TERESÓPOLIS — no local com o Construtor, SR. ADRIANO.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA SER NOSSO SÓCIO...

O terreno é nosso, e nêle vamos construir o

Edificio

PYRAMIDE

neste ótimo local de COPACABANA

• Ponto altamente residencial, com farto comércio e pontos iniciais de lotação.

onde V. pode garantir, agora, a posse de um

ÓTIMO APARTAMENTO de

VESTÍBULO, SALA, QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO...

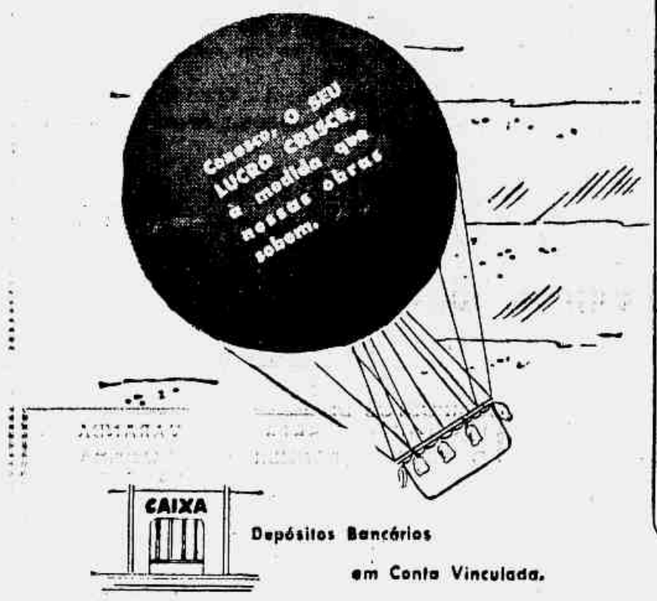
pelos **PREÇOS SUPER-CONVENIENTES**

a partir de **Cr$ 205.000,00**

com apenas **Cr$ 12.500,00 de SINAL**

e o restante em *suaves prestações mensais*, durante a construção.

PARTICIPE DIRETAMENTE DÊSTE EMPREENDIMENTO, ASSEGURANDO, PARA BREVE, UM LUCRO CONSIDERÁVEL!



CAIXA

Depósitos Bancários em Conta Vinculada.

Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIF ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até ás 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9807
No Local: Atendemos diàriamente, até 21 horas.

IMPRENSA

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda de seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fechá-la em madeira ou aluminio. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem seus serviços para qualquer estudo referente a construção ou reforma de sua casa.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

EUCATEX

CHAPAS ACÚSTICAS — DURAS — ISOLANTES PARA DIVISÕES INTERNAS, FÔRROS, CARROÇARIAS, CASAS PRÉ-FABRICADAS, ETC.

DISTRIBUIDORES:

ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas

Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531

LOUÇA SANITÁRIA

BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — CERÂMICA — METAIS

— EXPOSIÇÃO E VENDAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — [illegible] — TEL.: 43-2968.

---

bancário

ESTEJA ALERTA!

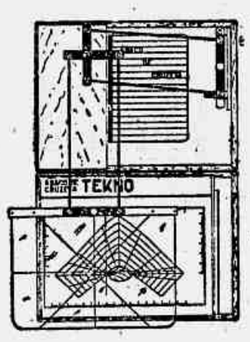
Vem aí um grande plano para você construir o seu apartamento a baixo custo e grandemente facilitado.

Teto lhe dará o seu teto!

Assessoria

ÁBACO DE CRUZETA TEKNO

Dos Engenheiros Civis **ALBERTO BORGES** e **RICARDO COSTAS ALLIANA**



— E' uma máquina para dimensionar ou verificar peças de

CONCRETO ARMADO

— Substitue pràticamente toda uma biblioteca dessa especialidade.

— Exige cálculos preliminares extremamente simples.

— Dá diretamente os valores das percentagens das armaduras de tração e compressão.

— Calcula pela mesma rotina, absolutamente geral e simples, peças sujeitas a esforços singelos ou combinados de:

FLEXÃO RETA
COMPRESSÃO
TRAÇÃO

— Calcula também seções em: L. T. Z. etc.

— Abrange os valores usuais das taxas de trabalho dos materiais e dos recobrimentos das armaduras.

— Segue as normas das ABNT.

Cada caixa contem:

- ☆ Aparelho tecnigráfico
- ☆ Cruzeta em plástico
- ☆ Livro com toda a parte teórica e explicações. Prefácio do Prof. ANTONIO ALVES DE NORONHA.
- ☆ Bloco com folhas de roteiro de cálculo.
- ☆ Coleção de 12 ábacos no regimen elástico.
- ☆ Coleção de 8 ábacos no regimen plástico.

Modelo Profissional
Estojo de madeira 36 x 26 x 6 cm. pesando 2600 gr ..... Cr$ 3.120,00
Modelo Estudantil
Estojo de cartolina a/ tecnigrafo ..... Cr$ 500,00

EDITÔRA: Soc. TEKNO Ltda.
Avenida Brasil, 9110 — Telefones: 30-5096 e 30-4400 — Caixa Postal 4958 — RIO DE JANEIRO
Viaduto 9 de Julho, 181 — 10.º andar - Conjunto 8 — Telefones: 33-4399 e 36-4200 — SÃO PAULO

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE ADMINISTRA

ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizadas na ZONA NORTE E ZONA SUL

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul, com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA., que tratará imediatamente ou em poucosdias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto do D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu Edificio, procure a ORGANIZAÇÃO RUDDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à Rua México n. 70 — 8º and. — S| 811 — TELEFONE: 22-6905

QUINTINO BOCAIÚVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaiuva, à rua Vital n. 352 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos: tendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 2,63, W. C. de empregada de 1,26, quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 16,55 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18m2. Preço de cada casa: Cr$ 545.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

COPACABANA
POSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnifico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.
Preço: 670,00,00.
Condições a combinar.

☆

COPACABANA
POSTO 5

RUA SOUZA LIMA — Apartamento de alto luxo DE FRENTE, contendo linda sala e saleta conj., 3 amplos quartos separados, banheiro social em côr, cozinha, grande área de serviço tôda azulejada, e ótimas dependências de empregada, direito à garagem.
Preço: 1.400.000,00.
Condições: — 800.000,00 de sinal e 600.000,00 a combinar

☆

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha, Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

☆

FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchnete.
PREÇO: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

☆

VILA ISABEL

Rua dos Artistas — Apartamentos de FUNDOS em final de construção em esmerado acabamento de ampla sala, 3 magnificos quartos, cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada.
Entrega em 90 dias. Preço de 700.000,00. Condições a combinar.

☆

ANDARAÍ

RUA ERNESTO DE SOUZA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem.
Preço: — 800.000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

☆

TIJUCA
CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:
1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;
2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.
Preço Base: 1.600.000,00.
Condições a combinar.

GRAJAÚ

Rua Teodoro da Silva. — Excelente casa de 2 pavimentos, sendo: — no pavt. térreo: 2 ótimas salas, 3 quartos, corredor, banheiro, cozinha e um alpendre (9 peças). No 1º pavt. — 2 salas, 4 bons quartos, banheiro, corredor, cozinha ampla, despensa, num total de 10 peças.
PREÇO: Cr$ 1.600.000,00 à vista.
Sinal de 20% e o saldo na escritura.

★

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.
Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Getúlio. Ótimos apartamentos em construção adiantadissima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços ótimos. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957.
Visitas no local a rua Getúlio, n. 210. Não percam essa grande oportunidade.

☆

PIEDADE

Rua Padre Nóbrega — Ótima casa de frente, de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, tem terreno de 10x36.
PREÇO: CR$ 460.000,00.
Aceita-se financiamento por Instituto e Caixas de Previdência.

★

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — ambos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.
Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

☆

ENCANTADO

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.
Preço único: 3.000.000,00.
Condições a combinar.

☆

VAZ LÔBO

Rua Alice de Freitas — Três casas em terreno de 22 metros de frente por 50 metros de fundos.
Preço: 700.000,00.
Condições à combinar.

VIGÁRIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha, banheiro completo e bom quintal.
Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante a combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Eliseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnifica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.
Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edificio Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.
Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnifico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.
Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.
Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICÁ

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutiferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.
Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com 1.622 mts.2, constituida de 2 bons lotes.
Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

SRS. Proprietários! Ótima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qualquer subúrbio do Distrito Federal Pagamento à Vista

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

com duas ROSAS na face

Sim, duas rosas de saúde! Rosas que nascem com a vida ao ar livre, no melhor clima, onde você recebe no rosto o frio bom da montanha. Lindos passeios, rios, piscinas e cascatas, o sol gostoso das manhãs de inverno. Tudo isso, que a todos encanta, apenas a duas horas e meia do Rio! E para você, para seus filhos,

Village * D'ITATIAIA

é o terreno que você queria, o seu melhor investimento a longo prazo. Você o compra numa região de sonho e tem uma valorização dupla: a que lhe trazem inevitàvelmente os bens imóveis e a da própria natureza! E ainda, você terá a vantagem de uma zona em franco desenvolvimento, já com um apreciável núcleo de população.

* **VILLAGE D'ITATIAIA** - *Lá o frio é mais saudável, o verão mais ameno. E os lotes são baratíssimos, ainda! Com apenas 10% de entrada, você poderá ser proprietário de um lote de 800 a 1.500 m², o restante sòmente por*

850, mensais

hotel campestre, dentro do loteamento! Você terá agradáveis fins de semana, em companhia dos seus. Diárias de Cr$ 400,00 para casal, com descontos de 15% para os compradores de lotes.

Informações e vendas:

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO

Av. Erasmo Braga, 277 OURIVIO

sobreloja - Tels.: 42-9061 e 32-8234

Em Copacabana: Rua Bolivar, esq. de Av. Atlântica

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. Vai lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 40.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 475,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 47 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comfortáveis da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12

Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vega Publicidade

LEILÃO JUDICIAL - CENTRO - Zona Bancária

ESPÓLIO DE FELIX DA COSTA TEIXEIRA

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS COM MAGNIFICA LOJA

Edificado em terreno de 6,60 x 21,00

RUA DA CANDELARIA, 95

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de julho de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-2523.

CASAS EM CASCADURA

Sinal Cr$ 30.000,00 — Prestações iguais ao aluguel vêr: — Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Perto do largo do Campinho) — Tratar: — Av. Rio Branco, 9 — S. 352 — Tel.: 43-7270.

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

FECHADURAS

DOBRADIÇAS

PUXADORES ETC.

(Ligue Tel.: 43-2968 e receberá a visita do nosso especialista).

Descontos especiais para os srs. Construtores.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Leilão Judicial -- Amanhã Centro

GRUPO DE SALAS DE N.' 1.807 (18.' andar)

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

(Edifício Delamare)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 16 de julho de 1956, às 17 horas, em frente ao Edifício. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

MODERNAS CASAS EM CASCADURA

EM CONSTRUÇÃO

Sinal: Cr$ 30.000,00 — Prestações iguais ao aluguel. Ver, à estrada Intendente Magalhães, 333 — (Perto do largo do Campinho). Tratar, à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

LEILÃO JUDICIAL

Botafogo — Morro da Viúva

PELA MELHOR OFERTA

Direito e Ação do

LUXUOSO

APARTAMENTO 201

Tendo área construída 537m2

Ocupando todo o 2º andar do Edifício Oyakan 350 — AVENIDA RUI BARBOSA — 350

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá, em leilão, quinta-feira, 19 de julho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ

JACAREPAGUÁ

ESPÓLIO DE CLARICE MELLO TEIXEIRA DE ARAUJO

MAGNIFICO PRÉDIO TÉRREO

Edificado em terreno que mede 40,00 x 45,00

RUA ANA SILVA, 47

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 16 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL LEME

ESPÓLIO DE ERNESTO FREDERICO DE OLIVEIRA

GELADEIRA ELÉTRICA, MÓVEIS, DORMITÓRIOS

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 676 — Apto. 802

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de julho de 1956, às 14 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial - TIJUCA

ESPÓLIO DE ARTHUR ALVES FERNANDES DE ARAÚJO

APARTAMENTO 201 — RUA PINHEIRO DA CUNHA, 45

(Com financiamento de 60%, juros de 12% ao ano, no prazo de cinco anos)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- OLARIA

ESPÓLIO DE PALMYRA ALVES DE OLIVEIRA

PRÉDIO TÉRREO — RUA SARIEMA, 89

Edificado em terreno que mede 10,00 x 43,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 20 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

NA ARISTOCRÁTICA

ILHA DO GOVERNADOR

EM ÓTIMO LOCAL

a 100 metros da PRAIA DA BICA, e a 200 da Praça Jerusalém, com maravilhosa vista para o mar...

A VENDA OS **ÚLTIMOS APARTAMENTOS**

do Edifício D. FRANCISCA

— Rua Babaçu, ex-Rua 22 — Asfaltada —

A apenas 20 minutos da Pça. Mauá, êste é um tipo de apartamento ideal para veraneio, para morar ou para renda.

COMPOSTOS DE VESTÍBULO — SALA COM VARANDA — QUARTO — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO COM TANQUE. Todos de frente.

Prêços CR$ 340.000,00 a CR$ 360.000,00

com 10% DE SINAL, e o restante em suaves parcelas, de acôrdo com o andamento da obra.

PROPRIEDADE INCORPORAÇÃO E VENDAS:

imobiliária lar carioca ltda.

AV. RIO BRANCO, 128 — SOBRELOJA — SALA 101 — TELS.: 42-3384 E 32-6346

Leilão Judicial -- São João de Meriti

Espólio de Palmira Alves de Oliveira

LOTE DE TERRENO N.' 388

RUA GOIAS, medindo 60,00 metros de largura na frente, extensão de um lado 44,00 metros e do outro 46,00 metros; limitando pelos lados e fundos com terreno de Antonio Corrêa da Silva ou seus sucessores.

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 19 de julho de 1956, às 16 horas, em seu salão de vendas, à rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — Tel.: 23-3111.

LEILÃO JUDICIAL CATETE

PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS

(LOJAS E SOBRADOS)

RUA PEDRO AMÉRICO, 6 e 16 (antigos 2 e 4)

Edificado em terreno que mede 8,00 x 12,95 OITO CASAS DE VILA — RUA PEDRO AMÉRICO, 18 (antigo 6 (CASAS I a VIII)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 30 de julho de 1956, às 16 e 16h10m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

«CORTINAS»

Confecciono novas, modernas e luxuosas, tipos americanos. Lavo retiro e coloco de qualquer feitio e de qualquer tecido. Serviços rápidos com a máxima perfeição e garantia. Pelos menores preços do Rio! Chame «APOVIRGEM» — Telefone: 45-4827, orçamentos sem compromisso

ESTOFADOR

Reformam-se grupos, aceita encomenda de obra nova, e todo serviço referente ao ramo. Orçamentos sem compromisso — Rua do Bispo n. 123. Tel.: 51-6308 — Fernandes

Leilão Judicial - Centro Comercial

Espólio de Antonio Marinho Ferreira
Prédio de loja e 3 andares.
RUA ALCANTARA MACHADO, 48
Entre a rua do Acre e Mayrink Veiga

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, dia 24 de julho de 1956, às 16h30m, o prédio acima, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ

COPACABANA

APARTAMENTO 501 — RUA RAUL POMPEIA, 65
Edifício São Marcos

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 16 de julho de 1956, às 16 horas, em frente ao edifício. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL CATETE

ESPÓLIO DE NICOLAS ELIAS KRAICHATY
ESPÓLIO DE TRÊS PAVIMENTOS
LOJA E AVENIDA COM 6 CASAS
Edificados em terreno que mede na sua totalidade:
Frente: 9,05 — Fundos: 15,00 — Extensão: 78,00
RUA DO CATETE, 97 e 99

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de julho de 1956, às 15 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL - MADUREIRA

INVENTARIO DE DESQUITE DE JOÃO LINS BORGES E D. LOURDES DA CONCEIÇÃO BORGES
Prédio para residência à Estrada do Areal n. 1032

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia, venderá em leilão dia 25 de julho de 1956 às 16h30m o prédio acima, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

Leilão — Amanhã — Laranjeiras

COLEÇÃO DR. CHRISTOVAM DE CAMARGO
IMPORTANTE BIBLIOTECA
SÔBRE: ARTE, TEATRO, LITERATURA, CLÁSSICOS
CIDADE DO RIO DE JANEIRO ETC.
RUA DAS LARANJEIRAS, 280

ERNANI leiloeiro, autorizado pelo Exmo. Sr. Dr.. Christovam de Camargo, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 16 de julho de 1956, às 20 horas, importante Biblioteca, de acôrdo com o Catálogo publicado hoje no Jornal do Comércio Mais informações tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL SAMPAIO

ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ BARBOSA, PRÉDIO COM DOIS APARTAMENTOS E UMA RESIDÊNCIA.
RUA DOIS DE MAIO N. 334

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 18 de julho de 1956, às 16h30m, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio

LEILÃO — ESTÁCIO

DOIS PRÉDIOS RESIDENCIAIS
RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 153 e 155
(Transversal à rua Machado Coelho)
COM FINANCIAMENTO DE 50% EM 5 ANOS

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado, venderá, em leilão, quarta-feira, 18 de julho de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 32-9987.

LEILÃO JUDICIAL LEME

ESPÓLIO DE RENATO SOCCI RESIDÊNCIA, A RUA GENERAL RIBEIRO DA COSTA, 66 CASA 15

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª VARA de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 17 de julho de 1956 às 16h30m o magnifico prédio de estilo colonial espanhol, à rua acima, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

APARTAMENTOS À VENDA

GRAJAÚ

EDIFICIO DELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante a construção

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

para casal ou pequena família,

foram idealizados êstes magníficos e funcionais apartamentos do

Edifício

Hebe

Rua Machado Coelho, 94

Os apartamentos do Ed. Hebe, foram planejados para acomodar confortàvelmente um casal de fino gôsto, mas, pela amplitude das suas peças, resolvem satisfatòriamente o problema da pequena família.

Venha conhecer o nosso plano de vendas e o Sr. será mais um beneficiado por êsse vantajoso negócio; onde o emprêgo de suas economias é assegurado em báses sólidas, num perfeito empreendimento.

Reserve desde já, o seu apartamento e receba as chaves dentro do prazo de 20 meses.

Êste é o apartamento para sua moradia, renda ou revenda.

Apartamentos de:

Quarto e sala separados, banheiro completo. Cozinha com fogão de 3 bôcas e fôrno. 2 elevadores. Iluminação direta nas peças principais. Sòmente 3 por andar. Todos de frente. Acabamento de qualidade. Farta condução. Água em abundância. Próximo ao centro da cidade, comércio local, igrejas e colégios.

Preços a partir de Cr$ 293.440,00 com 5% de sinal e o restante facilitado, durante a construção.

Incorporação e construção:
Moysés Kampel, Adelson e Adelson Ltda.

Informações • Vendas

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º Andar - Salas 703/4 - Tels. 42-9304 • 42-9527

Columbia

Leilão Judicial Estação de Acari

ESPÓLIO DE DONA JOAQUINA DA CONCEIÇÃO
DIREITO E AÇÃO — TERRENO COM PRÉDIO
RUA IPUERA, 551
Mede o terreno 10,00 x 35,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — SÃO CRISTÓVÃO

Espólio de José Coelho Duarte — PRÉDIO TERREO
RUA LIMA BARROS, 66

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, Cartorio do 1º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 24 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

SÍTIOS — 10.000m2

CR$ 60.000,00

Todos em matas — rio navegável que desemboca na baía de Guanabara, abundância de caça e pesca, distante 90 minutos da praça Mauá — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

Área para indústria em São Paulo

5.158,80 m2.

Localizada no bairro da Barra Funda, vende-se tôda ou em lotes, junto ao VIADUTO RIO BRANCO (construção já iniciada). Única nas imediações, com frente para as ruas do Bosque e Garibaldi. Terreno completamente livre, pronto para receber construção. Em SÃO PAULO, plantas e mais detalhes com SYLVIO, à R. General Jardim, 193 — terreo, ou pelo fone: 32-5843.

Se quer ganhar dinheiro...

e é honesto, trabalhador e ativo, procure-nos que nós o ajudaremos. RUA MÉXICO, 111 — 13º ANDAR — GRUPO 1.302.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA

LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO
Reabrimos as vendas do novo e magnifico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sitio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros. — Água e luz. — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

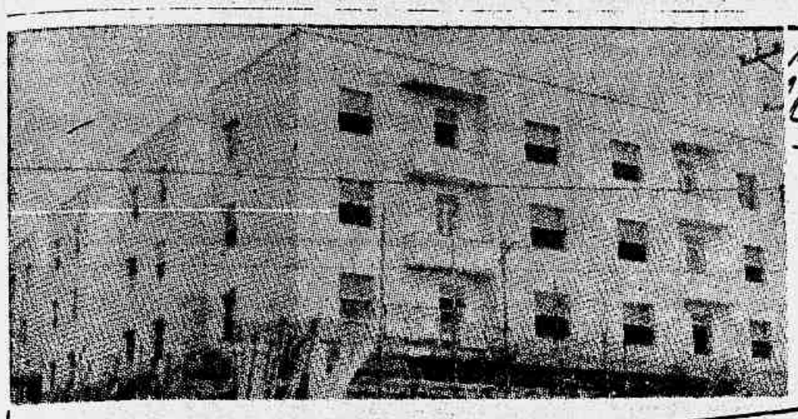
BALNEÁRIO
S. FRANCISCO
em frente a
PAQUETÁ
lotes desde
CR$ 350,00
MENSAIS

Praia - Pesca - Caça - Iatismo - Fins de semana

Lotes com área em média de 900 m2 magnificamente situados num lindo recanto da Guanabara, com oportunidades para todos os esportes. Preços a partir de CR$ 20.000,00, em prestações sem juros. Não perca esta ocasião única de adquirir o lote ideal para sua casa de praia e de repouso.

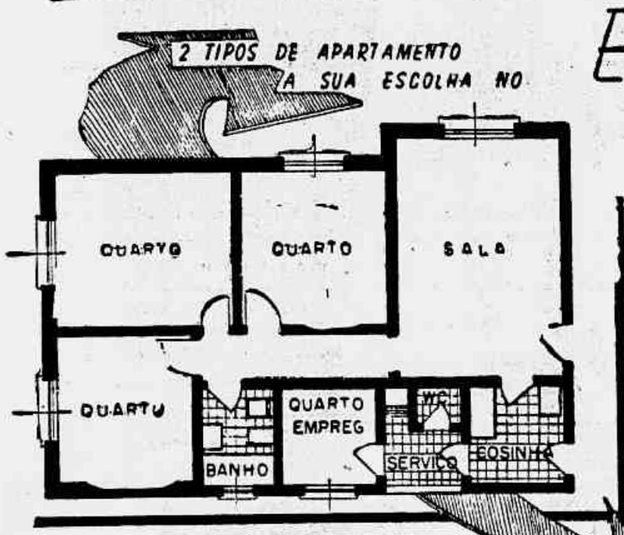
Visitas sem compromisso ou despesa, ao loteamento de lancha ou de caminhonete. Partida aos domingos às 8,30 Rs. da Est. da Praia Barreto

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei nº 58.
IMOBILIÁRIA E CERÂMICA MAUÁ S.A.
Rio Praça Pio X, 78 - grl 911 Tel. 23-0938
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 504 - 1.º Tel. 4103

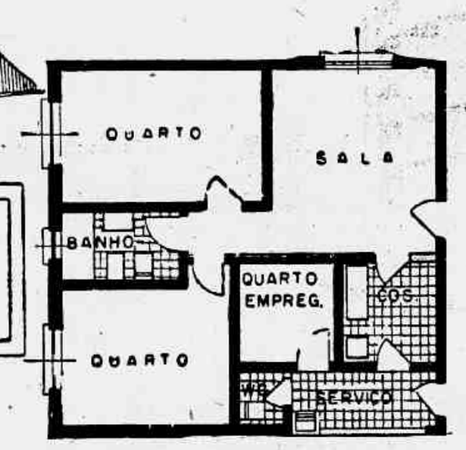


EDIFÍCIO ENCANTADO

2 TIPOS DE APARTAMENTO A SUA ESCOLHA NO



- PLAY-GROUND COM 1.000 M²
- GÁS ENCANADO
- RESERVATÓRIO COM 150.000 LTS.
- CONSTRUÇÃO COM MATERIAL DE PRIMEIRA
- PERTO DE LOTAÇÃO
- JUNTO A RESERVATÓRIO DA R.D.F.
- ÓTIMO COMÉRCIO
- EXCELENTES COLÉGIOS



PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 350.000,00

APENAS 5% DE SINAL - 10% FACILITADOS ATÉ DEZEMBRO. SEM JUROS E 5% NAS CHAVES
80% FINANCIADOS EM 15 ANOS

ENTREGA em DEZEMBRO dêste ano

TERRITORIAL PANLANDIA LTDA - SETOR PREDIAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, Nº 90 - 8º - S/801-2
52-9144 e 32-6750
PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO DA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL "IMCOL" LTDA.

ATENDEMOS DIARIAMENTE NO LOCAL, INCLUSIVE AOS DOMINGOS, DAS 8 ÀS 15 HORAS

BONSUCESSO — CASAS
RUA TEIXEIRA DE CASTRO, 210

Casa de dois pavimentos, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependência de empregada.

CONDIÇÕES:

5% DE SINAL — 25% DURANTE A OBRA

E o restante em prestações mensais crescentes de Cr$ 2.224,50 — Tôdas as casas independentes. Preço a partir de Cr$ 600.000,00.

Tratar com a "OCRIL" — Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852. Atende-se, no local, aos domingos, a partir das 14 horas.

MÉIER — RUA BRAZ (CALÇADA)

ESPAÇOSA residência, em centro de terreno, com 5 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, dispensa, etc., havendo na parte externa 2 bons quartos forrados e assoalhados. Grande jardim e quintal com árvores frutíferas. (Área total: 1.550m2). Preço: Cr$ 1.400.000,00.
IMOBILIÁRIA SÃO JORGE LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 7º ANDAR — GRUPO 702 — TEL.: 42-1035.

JACAREPAGUÁ

VENDEMOS dois lotes de terrenos, junto à estrada Três Rios, fazendo esquina com as ruas Timbuassu e estrada Guanumbi. (Ruas calçadas), com água, luz e telefone. Ônibus a 100 metros. Preço para negócio imediato: Cr$ 150.000,00 e Cr$ 130.000,00.
IMOBILIÁRIA SÃO JORGE LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 7º ANDAR — GRUPO 702 — TEL.: 42-1035.

TERESÓPOLIS

EDIFÍCIO ANA MARIA — Junto ao Higino Pálace Hotel. Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Obras já na cobertura. Preços sem qualquer possibilidade de majoração ou reajustamento. Pagamento da parte não financiada, rigorosamente de acôrdo com o andamento da obra. Escrituras imediatas. Preços a partir de Cr$ 225.000,00 e sinais a partir de Cr$ 10.000,00. Plantas e demais informações, com a IMOBILIÁRIA SÃO JORGE LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 GRUPO 702 — TEL.: 42-1035.

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento da (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIÁRIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007. — TEL.: 43-4178.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento, com urgência, e pelo justo valor, mesmo com pagamento à vista, basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento à vista, pela Caixa e Clube Militar, à avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (Ed. Municipal).

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se confortável apartamento na rua Hilário de Gouveia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ 1.100.000,00 à vista. Estuda-se financiamento pela Caixa Econômica. Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715. Não perca esta oportunidade e veja ainda hoje

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apartamento com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas e demais dependências, de frente, num ponto magnífico da av. Atlântica. Preço: Cr$ ..... 1.300.000,00. Informações na Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715

COPACABANA — Vende-se suntuoso apartamento de 4 quartos, 2 salas, sala de almôço, escritório, jardim de inverno e demais dependências. Área: 260 Mt2. de área construída. Último pavimento, 1ª locação, prédio de esquina. Projeto de Jacks Pillon. ótimo preço com 20% de sinal e 80% financiados em 10 ou 8 anos. Visitas com a Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715

COPACABANA — A rua Dias da Rocha 26 e 28, vendemos ótimos apartamentos de frente e de fundos com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Entrega em 4 meses. Preço a partir de Cr$ 650.000,00 com facilidades. Não perca esta oportunidade visitando ainda hoje o prédio para fazer um bom negócio. Predial BIG-BEN — 32-9715 — 22-6763

COPACABANA — Constante Ramos 78 — Vendem-se apartamentos de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, dependências de empregada, garagem, área de serviço. Prontos. Preço a partir de Cr$ ..... 900.000,00 à combinar. Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715. Visite ainda hoje para fazer um ótimo negócio

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, prédio de esquina, 2 ótimos quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada — A partir de Cr$ 550.000,00. Preço fixo sem reajuste. Sinal de apenas Cr$ 27.500,00, saldo facilitado e financiado sem juros em prestações que variam desde Cr$ ... 5.500,00. Prazo de entrega garantido por uma emprêsa que já incorporou, construiu e entregou sem qualquer alteração de preço e nos prazos previstos 22 edifícios num total de 1.590 apartamentos. Esta tabela vigorará até o dia 20 do corrente. Compre antes da alta para não se arrepender daqui a 10 dias. Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715

COPACABANA — LEME — Rua Gustavo Sampaio 826, apartamento 601. — Apartamento de 3 belíssimos quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque de frente, ótima vista permanente para o mar. Cr$ .... 1.000.000,00 à combinar. Êste apartamento vale Cr$ ..... 1.400.000,00. Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715

COPACABANA — Rua Sousa Lima 363. — Vende-se apartamento de sala, saleta, quarto, cozinha de verdade, banheiro completo, área de serviço com tanque, de frente e de fundos. Construção de luxo. Acabamentos da Construtora Canadá. A partir de Cr$ 410.000,00 com preço fixo sem reajuste de qualquer natureza e prazo de entrega contratual. Cr$ 60.000,00 de sinal e o saldo grandemente facilitado com prestações de Cr$ 3.700,00. Aproveite o dia de hoje para fazer uma visita ao local e realizar um grande negócio. Mais informações com a Predial BIG-BEN — 32-9715 — 22-6763

COPACABANA — Entre Pôsto 2 e Pôsto 3 — A duas quadras da av. Atlântica — Vendem-se belíssimos apartamentos com quarto e sala separados, ótima cozinha, quarto e dependências de empregada. A partir de Cr$ 500.000,00. Preço fixo sem reajuste. Prazo certo de entrega com a garantia de muitos edifícios já entregues pela Construtora. Apenas 10% de sinal e o saldo facilitado e financiado em 96 mensalidades; esta tabela vigorará sòmente até o dia 20 dêste mês. Aproveite para fazer um bom negócio e não se arrepender daqui a alguns dias. — Informações com a Predial BIG-BEN. — 22-6763 — 32-9715

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento de sala e quarto separados, com demais dependências, peças amplas; entrega em setembro dêste ano, na rua Cristóvão Barcelos. Informações na Predial BIG-BEN — 32-9715 — 22-6763

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque. ótimo apartamento. Preço: Cr$ 340.000,00, com Cr$ 60.000,00 de sinal. Saldo facilitado e financiado em 6 anos. Entrega em dezembro próximo. Rua Cristóvão Barcelos, 121, apartamento 602. Mais informações. Predial BIG-BEN — 22-6763 — 32-9715

Subúrbio da Central

MÉIER — CASA — Vende-se excelente casa situada em centro de terreno, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, com entrada para automóvel. — Preço: Cr$ ..... 830.000,00 à vista, ou financiamento pela Caixa ou Institutos; permuta-se também por apto. na zona Sul. Predial BIG-BEN: 22-6763 — 32-9715

VENDE-SE
Sítio na Suíça de Jacarepaguá

Entre montanhas, com 15.700 m2 no melhor clima do Bairro, com centenas de árvores frutíferas.

Piscina com água dos rios que atravessam o sítio.

Casa, garagem e casa de empregados.

Cercados para criação.

O sítio é completamente indevassável. Luz e água da rua, grandes pedras para corte e já cortadas. Preço Cr$ ..... 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros) com parte financiada. Estrada Pau da Fome, 3.171.

APARTAMENTOS — GRAJAÚ

VENDEMOS ótimos apartamentos, com elevador, edifício de 4 andares, sôbre «pilotis», 2 apartamentos por andar, bloco da frente com 3 quartos, bloco dos fundos com 2 quartos, grande sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro com «box», quarto e banheiro para empregada, área e tanque, água própria, lindo panorama, isolado de prédios, muita luz. Bloco da frente, entrega em novembro, acabamentos finos, luxuosos, entrada, vaga para 8 carros. Preço: de Cr$ 600.000,00, Cr$ 700.000,00 e Cr$... 800.000,00, sendo 50% facilitados e 50% financiados em 5 ou 10 anos, pela Tabela Price. Ver, à rua Teodoro da Silva, 958, próximo à praça Malvino Reis. Muita condução. Tratar ao lado, no nº 962, diretamente com os proprietários. — Tel.: 38-2762.

OCASIÃO — Vende-se, sòmente a particular, ótima mobília de sala de jantar, de mogno, contendo as seguintes peças: 1 armário com 3 faces, 1 bar, 1 mesa, 8 cadeiras e uma mezinha espelhada. Praia de Botafogo, 198, apto. 201 — Ed. Corcovado

Ipanema

OFEREÇO a firmas construtoras idôneas ou a particular, casa na av. Vieira Souto, com terreno de 10x50. Propostas indicando nome, base pretendida, etc. para a caixa dêste jornal, n. 91.739. Dispensam-se intermediários.

REPRESENTANTES

Precisa-se em tôdas capitais dos Estados, Art. Mad. Redentor Ltda. — Estrada Engenho da Pedra 585-A — Rio.

AFINADOR DE PIANOS

Durval: consertos em geral, extinção do cupim, reparos à domicílios, dou referências — Tel.: 28-3255

LOTES EM FRIBURGO
UM GRANDE NEGÓCIO!

Vendemos na melhor zona de Friburgo, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50 em ruas já abertas, prontos para edificar, a partir de .. Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00, sem juros. Loteamento enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3.079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos sem despesa ou compromisso

Cia. de Urbanização Territorial

Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Telefone: 43-8578

Incorporação Para Militares

Vendemos, aceitando financiamento da Carteira do Clube Militar, apartamento em construção, com 2 e 3 dormitórios, ampla sala e demais dependências, à Rua Bartolomeu Mitre (Leblon) e Copacabana, à Rua Santa Clara, com firma de reconhecida idoneidade com facilidade da parte não financiada.

Construção por administração, preço real do custo sòmente a porcentagem da firma construtora, aprimorado acabamento, plantas aprovadas, licença paga e obra iniciada, fôro remido.

Apartamento a partir de Cr$ 580.000,00 a Cr$ 650.000,00. Tratar com Abreu, Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 805 — Telefone: 22-1306.

AVENIDA BRASIL

VENDEM-SE 2 áreas de terrenos, frente para esta avenida, uma com 50 metros de frente e a outra, com 14,50, frente para duas ruas, 1.300m2 cada área, zona portuária, localização magnífica. Tratar com MARIO MININI — Avenida Rio Branco, 103 — Sala 1.702 — Tels.: 22-4163 e 42-7580.

LEILÃO — AMANHÃ
RIO COMPRIDO — TIJUCA

COL. SOUZA LEITE — PERDIGÃO — MOBILIÁRIO DE ESTILO E OBJETOS DE ARTE

Prataria finamente cinzelada, coleção de moedas antigas em ouro e prata, ricas jóias, piano Steck
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 50
(Esq. da Av. Paulo de Frontin)

GIANNI, leiloeiro, autorizado pelo Exmo. Sr. Dr Odenato F. de Perdigão, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 16, têrça 17 e quarta-feira, 18 de julho de 1956, às 8 horas da noite, todo o mobiliário e demais objetos que guarnecem esta residência, destacando-se: harmonioso piano Steck, lustres de cristal, valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes, prataria finamente cinzelada, sala jantar Colonial, escritório, mobília dourada para sala de visitas, tapetes persas, pinturas à óleo, porcelanas, cristais, bronzes, ventilador de pé Contact, móveis avulsos, muitas miudezas etc. de acôrdo com o catálogo publicado hoje no «Jornal do Comércio». Exposição hoje, domingo, das 15 horas em diante. Mais informações telefone: 45-9126.

LEILÃO CENTRO

Máquinas novas instalações, para moagem de cana de açúcar, o leilão será realizado à rua da Quitanda, 49-A.

Trifurador Sheddre S.H. tipo ZR., com martelos de 630 mm. de diâmetro e 630 mm. de largura, pesando cêrca de 2.500 kg. Transportador de escamas de 400 x 630 x 3.150 mm., pesando líquido 2.500 kg.; 4 moendas (engenhos) de rolos triplos, tipo DWO, de 400 x 630 mm., pesando cada um cêrca de 12.500 kg.; 3 transportadores intermediários, de escamas, de 400 x 630 x 2.650 mm., pesando em total líquido cêrca de 2.700 kg.; 4 caixas de redução, de dois estágios, tipo PZ-0-50-36, pesando em total líquido cêrca de 8.000 kg.; 4 caixas de engrenagens de dois estágios, pesando em total líquido cêrca de 2.000 kg.; 6 máquinas a vapor tipo 2 k, sendo 4 para o acionamento das moendas; uma para o acionamento Shreder e uma de reserva, construção de cêrca de 30 H. P., cada uma vertical, completas, com todos os pertences pesando em total líquido cêrca de 5.000 kg.; 9 acumuladores hidropneumáticos, tipo 25-200, pesando em total cêrca de 530 kg. líquido; 1 bomba de pistão tipo Zf. 1, inclusive motor elétrico, pesando líquido cêrca de 220 kg.; transportador de escamas para cana, com 22,00 metros de comprimento e 630 de largura, inclusive 1 caixa de engrenagens tipo KCM, tam. 64 e 1 motor elétrico tipo RDN, tam. 146-4, pêso total líquido, cêrca de 9.100 kg.; 1 limpador de caldo, com elevador Cush-Cush, inclusive redução e motor elétrico, pesando em total líquido cêrca de 3.000 kg.; 1 rôlo de sobressalente para as moendas, com eixo, pêso 260 kg.; 2 mancais de reserva, para o rôlo de sobressalentes, pêso 320 kg.; 1 instalação centralizada de comando, para regular as máquinas a vapor, pesando cêrca de 400 kg.

AFFONSO NUNES devidamente autorisado, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de julho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

NOTA: Maiores informações, com TEMIL S. A. à RUA TEÓFILO OTONI, 70.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transferência — Movimentação de Oficiais

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 14 DE JULHO DE 1956
BOLETIM INTERNO N 139

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Antero Coutinho de Azevedo, do QS 4, por ter regressado de Vitória E. Santo, onde foi gozar parte das férias de 1954 e continuar no gôzo da mesma.

Majores Rui Pinto Duarte, do QG da 3ª RM, por ter de regressar, por conclusão de dispensa; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do QG da ZMS, por término de férias de 1954 e recolher-se à sua Guarnição.

Capitães Pedro Paulo de Oliveira Nobre, do QG-1ª RM, por ter que regressar à sua Unidade; Antonio de Andrade Poli, do Dep. C. Armt., por ter chegado a esta capital com autorização de gozar parte do trânsito nesta cidade e Campo Grande — Mato Grosso; Hilson Luis da Silveira, da ETE, por ter de ir a São Paulo, dia 15.em viagem de estudo; Francisco Acioli Meireles, do PG da 8ª RM, por ter de regressar a Belém, a 17, por via aérea.

Segundo tenente Eldon Pereira de Almeida, R-2, do 1º BIB, por ter sido promovido, classificado no 1º BIB e entrado em trânsito.

— CAVALARIA:

Coronel Milton Barbosa Guimarães, do 14º RC, por ter vindo em férias.

Primeiro tenente William Cabral Matos, da ESA, por estar em gôzo de férias, relativas ao ano de 1955, e goza-las nesta capital.

— ARTILHARIA:

Coronel Iraze Pais Brasil, do 5º G. Can. 90 AAé, por seguir no dia 16, segunda-feira, para sua unidade, na cidade de Campinas, S. P.

Tenente-coronel Edson de Figueiredo, do 3º RA 75 Cav, por conclusão de férias de 1954 e regressar à sua Unidade.

Majores Jorge Alberto Prati de Aguiar, da ETE, por viajar para São Paulo em visita a instalações industriais; Mario de Sousa Pinto, do EME, por ter sido transferido para o EME e recolher-se; Alao Soares de Sousa e Melo, do 2º GO 155, por estar em gôzo de férias na capital, com permissão.

Segundos tenentes Luis Nicanor Pontes de Sousa, do 2º RO 105, por término de trânsito e seguir destino; José Pinto Faustino, R-2, do 1º RO 105, por término de trânsito e seguir destino.

— ENGENHARIA:

Capitão Hélio Mota, da ETE, por seguir para São Paulo em viagem de instrução.

— INTENDÊNCIA:

Major Raimundo Franklin, do ERF da 6ª RM, por ter passado a adido para efeito de vencimentos, à DGP, com autorização do ministro, durante o gôzo de 3 meses de licença especial nesta capital.

Capitão José Eumar Uchoa, do CPOR-Fort., por estar pronto para seguir destino, indo gozar restante do trânsito em Fortaleza.

Segundos tenentes Dulcidio Duarte Carneiro, adido à 5ª Cia. Int., por estar em gôzo de férias relativas a 1955, nesta capital, autorizado pela 1955, nesta capital autorizado pela ZMS; Eloi Toscano, do Est. de Subsistência do Caf, por conclusão de férias e ter de seguir destino; Alvaro Siqueira Vasco, da Dir. Transp., por conclusão de férias e se achar à disposição da JCS para fins de inspeção de sua progenitora; Eloi Martins de Almeida, da Coudelaria de Saicam, por estar em gôzo de férias e ter vindo a esta capital.

— SAÚDE:

Dentista:

Tenente-coronel Luis Braga, do CM-B. Horizonte, por ter vindo a esta capital, conduzindo alunos do Curso de Saúde do CPOR de Belo Horizonte para estágio no 1º Bti. de Saúde.

Farmacêutico:

Tenente coronel Dragomir Koenowa, da FCE, por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, para servir na FCE; Geraldo Magela de Oliveira, da DGS, por ter sido nomeado para servir na DGS.

Técnicos:

Tenente-coronel Edmond Wadih Curi, do IMT, por seguir para São Paulo, a serviço da ETE.

Majores Newton Ciro Braga, do 2º Bti. Rv., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Ademar de Mesquita Rocha, da DOF, por seguir para São Paulo acompanhando uma turma de alunos da ETE; João de Abreu Lins, do R-2, por conclusão de licença e ter que retornar amanhã a São Paulo, onde serve; Washington Silvio Fonseca, da ETE, por ter de viajar para São Paulo, em visita a estabelecimentos industriais, acompanhando os alunos do 2º ano de Armamento da ETE; Celso Franco de Albuquerque, da ETE, por viajar para São Paulo, acompanhando o 3º ano de Armamento, em visita de estágio.

MOVIMENTAÇÃO

— SAÚDE:

Médicos:

Transferência — Por necessidade do serviço:

Hospital Geral de Curitiba, o capitão dr. José Alvarenga Moreira, da Fábrica de Curitiba.

Fábrica de Curitiba, capitão dr. João Paulo Temporal Júnior, do 13º Regimento de Infantaria.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

13º Regimento de Infantaria, o 1º tenente dr. Wilson da Silva Bóia, da 5ª Cia. de Fronteira.

Alteração de funções:

Assume as de chefe da 2ª Sub D-2-DPA, o major de Infantaria Evandro Guimarães Ferreira, acumulativamente com as funções que já exerce.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
VALDEMAR MARTINS TORRES
Diretor Geral do Pessoal
Coronel Chefe do Gabinete

NAS BOAS CASAS DO RAMO

CHEVROLET 1951

VENDE-SE por motivo de viagem, Quase novo. Vêr e tratar à rua Pompeu Loureiro 115 — Copacabana

VOLKSWAGEN 1955

VENDE-SE, Cr$ 115.000,00. Vêr e tratar à rua Almirante Guilhem 329, apto. 202 — Tel.: 27-6116

ENGENHEIRO

GRANDE indústria, fabricante de fornos industriais, situada no Distrito Federal, precisa de engenheiro competente, para seu departamento técnico. Lugar para pessoa com sólidos conhecimentos e experiência em calor industrial e no projeto e instalação de fôrnos e estufas industriais, de aquecimento elétrico, a óleo e a gás. Salário base: Cr$ 40.000,00 mensais. Cartas para a Caixa Postal 4.303, no Rio de Janeiro, indicando estudos realizados, lugares onde trabalhou e experiência, além do "curriculum vitae" e fontes de referências.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO Nº 56/43

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 16 a 21 de julho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$	480,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	450,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	395,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$	320,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7|8 — Bebida Rio	Cr$	270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1956.
PAULO GUZZO — Presidente

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3810 de 22-1-1954 e 3392 de 19-8-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR
Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 86.173.652,50

BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		56.738.354,60	
Em depósito no Banco do Brasil .		171.226.185,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		50.301.423,50	
Em outras espécies		37.581.272,60	315.847.235,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	417.835.705,80		
Empréstimos Hipotecários	16.555.865,00		
Títulos Descontados	856.400.838,10		
Letras a receber de C/Própria ..	2.085.856,50		
Agências no País	282.557.019,20		
Corresp. no País.	36.828.327,60		
Corresp. no Exterior	14.971.891,30		
Outros Créditos .	49.332.433,50	1.676.597.935,80	
Imóveis			200.000,00
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 6.010.000,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	3.208,00		
Apólices Municipais	136,60		
Ações e Debêntures	7.873.273,10	14.947.294,60	
Outros Valores		81.002,00	1.691.826.233,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	57.721.547,60		
Móveis e Utensílios	7.313.601,50		
Material de Expediente	3.000,00		
Instalações	4.297.835,00		69.335.984,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos (semestre seguinte)	6.032.501,80		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais .	—,—		
Outras Contas ..	6.990.517,80		13.023.319,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		701.499.268,10	
Valores em Custódia		988.507.096,10	
Títulos a receber de C/Alheia		720.806.905,20	
Outras Contas		247.072.135,00	2.660.885.344,40
			4.751.118.117,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios		375.650,10	
Fundo de Reserva Legal		16.414.767,40	
Fundo de Previsão		67.439.242,20	
Outras Reservas		1.943.982,50	186.173.652,50
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	9.564.061,20		
de Autarquias ..	486.582,40		
em C/C sem Limite	455.656.357,10		
em C/C Limitadas	338.356.088,40		
em C/C Populares	311.422.858,20		
em C/C sem Juros	21.078.079,10		
em C/C de Aviso	78.415.338,30		
Outros Depósitos .	100.484 285,10	1.315.596.949,80	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo .	137.572.105,90		
de aviso prévio	26.661.040,40	164.233.146,30	
		1.479.830.096,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	302.311.145,90		
Corresp. no País.	28.908.496,40		
Corresp. no Exterior	5.595.072,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	63.150.178,10		
Dividendos a pagar:			
Anteriores (não reclamados) ...	2.470.587,30		
72º dividendo a distrib..	6.000.000,00		
Bonificação de Cr$ 8,00 por ação	4.000.000,00	12.470.587,30	410.465.480,30 1.890 295.576,40
H RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			13.763.544,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.693.006.304,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	709.183.133,00		
do Exterior ..	11.623.772,20	720.806.905,20	
Outras Contas		247.072.135,00	2.660.885.344,40
			4.751.118.117,30

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1956. — Presidente: DR. THEMIS TOCLES MARCONDES FERREIRA. — Diretores-Gerentes: DR. ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C.-D.F. nº 7184.

Demonstração da Conta «Lucros e Perdas» em 30 de Junho de 1956 (1.º semestre)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	35.350.794,40	
Impostos	5.487.065,40	41.837.859,80
Juros:		
Juros pagos e creditados		27.709.733,90
Outras Despesas:		
Comissões e outras contas		5.038.578,50
Amortizações do Ativo:		
Abatimento na conta de Instalações 5% sôbre o saldo		226.201,80
Perdas diversas — Pelas verificadas		1.504.157,80
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para esta conta, 5% sôbre o lucro líquido		1.142.610,60
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		9.972.834,90
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios:		
Transferido para esta conta, 5% sôbre o saldo		375.650,10
Dividendos:		
72º dividendo a distribuir (Cr$ 12,00 por ação)	6.000.000,00	
Bonificação à razão de (Cr$ 8,00 por ação)	4.000.000,00	10.000.000,00
Percentagens:		
Percentagem estatutaria do Conselho Administrativo		1.736.768,30
		99.544.425,70

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais:	
Juros a débito de terceiros; comissões; operações de câmbio; descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte; diversos e renda de capitais não empregados em operações sociais	99.544.425,70
	99.544.425,70

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1956. — Presidente: DR. THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA. — Diretores-Gerentes: DR. ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C.-D.F. nº 7184.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917
End. Teleg. «PREDIAL» — Carta Patente — 100
MATRIZ:
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 A 15 — NITERÓI

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 105/7

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 136
CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 7
CATETE — Rua do Catete, 302
FREI CANECA — Rua Frei Caneca, 135
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 33-A
MEIER — Rua Frederico Méiar, 8
PENHA — Rua dos Romeiros, 173-A
PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 305-A
RAMOS — Rua Uranos, 1.087
SANTA CRUZ — Rua Lopes Moura, 17
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 339

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcântara	Mangaratiba
Angra dos Reis	Maricá
Araruama	Nova Friburgo
Barra Mansa	Nova Iguaçu
Barra do Piraí	Petrópolis
Cabo Frio	Piraí
Cach. do Macacu	Rio Bonito
Campos	Sto. Ant. de Pádua
Conceição de Macabu	São Fidélis
Duque de Caxias	São Gonçalo
Itaguaí	Três Rios
Itaocara	S. Lourenço — Av. Feliciano Sodré, 658 — Niterói
Itaperuna	Vassouras
Macaé	Volta Redonda
Magé	

Balanço em 30 de Junho de 1956 — Compreendendo as operações da Matriz e dos Departamentos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		90.654.666,30	
Em depósito no Banco do Brasil .		127.877.760,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		20.521.000,00	239.053.426,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	133.445.765,80		
Empréstimos Hipotecários	12.753.425,40		
Títulos Descontados	757.008.556,30		
Agências no País	415.499.976,40		
Corresp. no País.	5.247.483,20		
Capital a Realizar	24.674.400,00		
Outros Créditos .	2.532.391,30		
Banco do Brasil — Depósito para aumento do capital	25.363.419,60	1.376.552.431,00	
Imóveis		47.971.326,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ .... 20.521.000,00 ...	16.949.466,00		
Ações	748.990,00	17.698.456,00	1.442.222.213,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	20.917.855,80		
Móveis e Utensílios	4.789.814,40		
Material de Expediente	821.727,80		
Instalações	1.105.670,20		27.635.071,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas ...	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		141.940.887,00	
Valores em Custódia		1.145.087,00	
Títulos a receber de C/Alheia		451.075.032,70	
Outras Contas		136.268.004,70	730.429.011,40
			2.439.369.723,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de Capital	50.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		6.400.000,00	
Fundo de Previsão		44.100.000,00	150.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	9.028.122,80		
de Autarquias ...	4.376.244,40		
em C/C sem Limite	371.410.374,70		
em C/C Limitadas	249.448.843,40		
em C/C Populares	374.750.487,70		
em C/C sem Juros	1.629.921,00		
em C/C de Aviso	1.393.076,80		
Outros Depósitos	5.166.818,80	1.017.802.934,10	
a Prazo:			
de Poderes Públicos	4.500,00		
de Autarquias ..	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo .	52.293.000,40		
de Aviso Prévio	12.474.701,60	64.772.202,00	
Total dos Depósitos		1.082.575.136,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	402.257.614,70		
Corresp. no País.	30.745.945,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	17.351.719,50		
Dividendos a Pagar	3.813.800,00	454.169.079,50	1.536.744.215,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			21.626.498,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		143.085.974,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País		451.075.032,70	
Outras Contas		136.268.004,70	730.429.011,40
			2.439.369.723,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1956

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados e gratificações do pessoal	14.354.261,60	
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	679.526,80	
Despesas Diversas	7.185.823,50	
SOMA	22.719.911,90	
GASTOS DE MATERIAL	942.185,40	23.662.097,30
IMPOSTOS		2.086.528,50
DESPESAS DE JUROS		
Juros pagos e creditados		16.435.802,80
OUTRAS CONTAS		125.678,20
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Móveis e Utensílios e Instalações		397.777,80
PERDAS DIVERSAS		
Contas de difícil liquidação		1.623.606,60
SUBTOTAL		44.331.792,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		730.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Decr. 24.239, de 22-12-47, Art. 37 etc		7.070.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
73º, à razão de 12% a.a.	3.000.000,00	
A distribuir, após aprovação do aumento do capital, à razão de 12% a.a.	759.768,00	3.759.768,00
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES		2.184.655,50
PERCENTAGENS A PAGAR AOS FUNCIONARIOS		617.387,10
DONATIVO		
À Sociedade de Auxilios aos Funcionários do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro		200.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		3.529,10
		58.597.162,40

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido do exercício anterior		794,00
RECEITA DE JUROS		
Juros recebidos e debitados		7.646.236,00
DESCONTOS	58.198.379,70	
Menos os do exercício seguinte	20.221.351,20	37.966.928,80
COMISSÕES RECEBIDAS E DEBITADAS		5.455.710,40
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		452.880,60
RENDAS DE IMOVEIS	5.542.647,50	
Menos as do exercício seguinte	1.461.586,00	4.081.061,50
OUTRAS RENDAS		3.059.924,50
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		205.477,20
		58.597.162,40

Diretores: — GUARACY DE MORAES VALENTE, ASDRUBAL DELGADO LAIA FRANCO, JOSÉ MARCELINO GONÇALVES NETO e DANTON DE QUEIROZ. — NELSON RODRIGUES DE ALMEIDA — CRC-RJ nº 347.

Letras e artes

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 15 de julho de 1956

Diario de Noticias

MISÉRIA E GRANDEZA

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

Não é grande e o homem que ate naquilo em que se reconhece miserável transparece sua grandeza. Uma árvore não sabe que é miserável. E' bem verdade que já há miséria no reconhecimento da miséria; mas há também grandeza na consciência de ser miserável. Assim, tôdas as misérias do homem provam a sua grandeza! são misérias de grão senhor, misérias de rei despojado». E mais adiante Pascal nos dá a regra de equilíbrio dinâmico que deveria nortear as vidas individuais e as tendências das civilizações. «E' perigoso mostrar demais ao homem o quanto se assemelha aos animais, sem lhe mostrar sua grandeza. Mas é também perigoro salientar a grandeza sem lembrar a ignominia».

Ora, a civilização em que ainda vivemos, ou de que já estamos a nos despedir, começou por um desequilíbrio e termina por outro.

A renascença foi um surto cultural, uma espécie de explosão de valores, uma febre de emancipação e de exaltação da grandeza do homem com esquecimento do espírito de temor e penitência. Conforme assinala Burckhardt, o homem da renascença cultivou, como em nenhum outro período da história, o ideal de fama e de glória. Nessa cultura extrovertida ao máximo, os poetas, dos melhores aos piores, não escondiam a avidez de enfônios e a ânsia de lauréis. Os humanistas se nutriam de erudição mais para brilhar do que para saber. Os príncipes e condottieri, quando se guerreavam, traziam sempre algum letrado que, no estilo empolado do tempo, comparasse um dêles a Scipião de África e outro a Aníbal, e assim lhes assegurasse uma estridente celebridade. Os navegantes abriam as velas, por mares ignotos, para afirmar a glória do homem pela conquista do mundo.

«Ó glória de mandar, ó vã cobiça desta vaidade a quem chamamos Fama!», diz Camões aos nautas pela bôca de um velho «de aspeito venerando». Mas logo adiante, na abertura do Canto V, esquecido o velho honrado, «abrimos as azas ao sereno e sossegado vento, e do pôrto amado nos partimos...». Para traz ficava o conselho, a sábia ponderação que se antecipava a Pascal, porque a proa de Vasco da Gama apontava para a Riqueza e para a Fama. Começava uma nova civilização. Ofuscado pelo ideal novo, pelo novo humanismo que silenciava, ou enfeitava com adornos barrocos a miséria do homem, para traz ficava o espírito de temor e de humildade.

Passam os séculos. A vã cobiça produziu frutos amargos, e hoje nos vemos transmutada em humilhante degradação aquela exaltação dos valores humanos. A dialética interna do êrro é sempre assim: produz a oscilação que vai de um desequilíbrio para o desequilíbrio oposto. O homem de hoje compraz-se demais na miséria da humana condição. E se esquece de sua grandeza. Depois de ter descoberto com Copérnico e Galileu que o mundo é apenas um pequeno seixo perdido no espaço; depois de se haver alegrado extraordinàriamente com a notícia de ser bisneto de símios; depois de ter recebido das mãos de Freud o diploma da irresponsabilidade; depois de se haver tornado escravo das coisas e das máquinas que fêz; depois de tôdas essas conquistas tomadas pelo avesso e transformadas em desmoralizações sucessivas, o artista de hoje se compraz em mexer e remexer a miséria como se na humana composição só houvesse ignominia.

A literatura contemporânea, no romance sobretudo, exprime êsse pessimismo profundo oposto ao otimismo renascentista. E é por isso que surgem, em São Paulo e em Paris, livros de adolescentes que fazem sucesso pela crueza com que descrevem as chagas do mundo.

Para analisar melhor êsse fenômeno, eu me atrevo a completar Pascal. Não é sòmente perigoso exibir a miséria sem lembrar a grandeza assim como se fôsse isto uma verdade imprudente e inoportuna. E' perigoso sobretudo porque não é verdade. Não é verdade, não existe, não corresponde a nada êsse quadro da miséria humana, que não é humana por lhe faltar a grandeza inseparável da humana natureza. E' inautêntico, é falso êsse retrato, êsse boneco, êsse feio «robot» que descrevem os moços e moças romancistas que julgam estar tocando as feridas de homem. E' chata essa arte, chata no sentido exato, por lhe faltar a terceira dimensão da humana verticalidade. E além de chata é tola quando se leva em conta a intenção que se sente na obra, a intenção de ser cruel, ou de ser forte, ou de ser profundo.

Para descrever ao vivo as misérias de um Marmeladoff é preciso ter a grandeza de um Dostoievsky. E quanto mais baixa fôr a baixeza, maior deverá ser a elevação do artista que deseja mostrá-la. E' preciso subir aos céus para ver com transparência a profundeza dos mares. E' preciso ter experiência, experiência de piedade e não de ressentimento, experiência de amor e não de decepção de adolescente, experiência de humildade e de dor, mas de dor mansa e paciente, para descobrir o segrêdo inteiro, completo, com todo o seu terrível baixo relêvo, da humana miséria.

E' preciso, em suma, respeito. Sim, respeito. Uma forma de respeito. Uma espécie difícil de respeito. Porque sem êle faltará o relêvo, e sem relêvo não se entende a profundidade da baixeza. Vale aqui — transposto o problema — a comparação com a atitude que uma sociedade realmente civilizada deve ter diante do mais abjeto dos criminosos. Apesar da abjeção e da infâmia o réu tem ainda uma espécie de trono. E em homenagem à sua decaída realeza arma-se um tribunal solene e espera-se integridade e virtude dos juízes que irão pesar o homicídio, o estupro e o lenocínio.

Não há de ser uma adolescente, que acabou de descobrir ontem os desfiles da gente grande, a pessoa indicada para julgar, para compreender ou para retratar as cenas da iniquidade. Fará obra falsa; e se se compenetrar muito na sua tarefa, fará obra tola. Bem sei que pode haver precocidade no gênio, mas o que se vê nos romances a que me refiro é a precocidade impertinente, a imaturidade de visão, é em suma a triste precocidade do môço que viu antes do tempo os aspectos da miséria para os quais não estava preparado. Dá pena, porque essa experiência precoce esteriliza qualquer talento. E tanto mais forte será essa esterilização quanto maior fôr o sucesso da obra. Ah! quando será que os críticos e os escritores maduros começarão a ter pena dos moços e a deixar de incensar os romances vazios, falsos, chatos, com que êles pretendem sondar o coração do homem? Quando será que os críticos e os escritores de cinqüenta anos perderão o mêdo horrível de parecer que são reacionários e moralistas?

«Passenta Proibida» — gravura de Mário Gruber, conhecido artista de São Paulo

Evolução do Conto no Brasil

O CONTO ROMÂNTICO E REALISTA

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

II

COMO se sabe, o romantismo é a expressão do nosso nacionalismo literário. E é, também, a ocasião do aparecimento do gênero novela curta em nossa literatura. Por mais pobre, por paupérrimo mesmo, que fôsse o romance colonial, — representado, a rigor, por uma só obra, as famosas «Aventuras de Diófanes», de 1752, do ciclo da telemacomania européia e, portanto, de espírito totalmente europeu, e cuja autoria, depois de ter sido, com motivos sérios, atribuída à irmã de Matias Aires, parece voltar hoje de novo ao seu legítimo autor, o santista Alexandre de Gusmão — por paupérrimo que fôsse, é certo que houve ao menos um romance escrito por brasileiro durante a era colonial. Ao passo que contos só o povo os... contou. E precisamos esperar pelo advento do Romantismo para o vermos surgir, escrito e assinado em nossas letras. Bem sabemos, aliás, pelo exemplo do que fizeram na Europa os Irmãos Grimm, quanto o gênero novelesco popular influiu na evolução do classicismo para o romantismo.

No aparecimento do conto de origem pessoal em nossas letras não houve, entretanto, a mesma influência da literatura oral.

Foi com a novela «Amância», de Domingos Gonçalves de Magalhães, em 1841 e, no mesmo ano, em «As Duas Órfãs», de Joaquim Norberto, que o gênero se ensaiou pela primeira vez em nossa terra. Não eram romance. Nem a rigor conto. Mas eram mais êste que aquêle. E, aliás, de uma absoluta mediocridade literária, como o foram os «Romances e Novelas», que Joaquim Norberto de Sousa e Silva ia publicar em 1852. Se a essas acrescentarmos os contos e novelas, mais ou menos lendários, publicados por Bernardo Guimarães («Lendas e Romances», de 1871; «Histórias e Tradições da Provincia de Minas Gerais», de 1872 e «A Ilha Maldita», de 1879), teremos o quadro sumário do que o romantismo nos deu no gênero. O sentimentalismo barato encontra aí terreno fértil por onde se estender. E essas páginas têm hoje valor puramente histórico.

Entretanto, um valor tiveram: começaram a vencer o preconceito colonial contra o romance, cuja entrada era vedada nas alfândegas e cuja posse, nas escassas bibliotecas do tempo, era clandestina e representada, em sentido amplo, pelas Metamorfoses de Ovídio ou pela Diana de Montemór.

As historietas sentimentais ou lendárias dêsses primeiros românticos, entretanto, ajudaram a introduzir o gênero entre nós. E o romance nasceu com o romantismo. Nasceu e floresceu. Ao contrário do conto, que mal nasceu definhou. E é de notar mesmo que os dois maiores romancistas românticos, José de Alencar e Macedo, nunca tentaram o conto. Embora «Viuvinha» e «Cinco Minutos», a estréia de Alencar, fôssem novelas. A peculiaridade natural do sentimentalismo romântico como que esbarrava diante das exigências intrínsecas do gênero, contrárias a essas expansões fantasistas e ao estilo derramado. Talvez seja esta a explicação da extrema pobreza do conto romântico.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Houve, entretanto, uma exceção. E exceção de grande classe: Álvares de Azevedo. Êsse gênio singular de nossas letras, por onde passou deixou a marca do seu dedo de gigante. E há um século, em 1855, aparecia êsse pequeno grande livro póstumo «Noite na Taverna», que embora calcado nos contos fantásticos e tão tipicamente românticos que Hoffman e Heine mandavam da Alemanha, representa até hoje o que de melhor se escreveu, entre nós, de conto romântico, inspirado essencialmente no espírito de exuberância e de exaltação ao mesmo tempo sensual e fantástica.

O exemplo do poeta genial e malfadado, não ficaria isolado. Fagundes Varela, por volta de 1860, imita em «Ruínas da Glória», o gênero do conto fantástico e no ano seguinte, no Recife, Franklin Távora publica a «Trindade Maldita», contos inspirados no mesmo estilo.

Mas o romantismo ainda inspiraria as primeiras tentativas daquele que iria ser consagrado, na segunda metade do século, como o maior dos nossos contistas: Machado de Assis.

Tanto no romance como no conto, Machado de Assis passou gradativamente do pior para o melhor. Seus contos mais antigos são de 1861, e o primeiro volume dêles publicado, «Contos Fluminenses», é de 1870, do ano anterior ao em que oficialmente termina o romantismo, com a morte de Castro Alves. Mas como uma escola literária nunca morre em ano certo, tôda essa década de 1870 a 1880, ainda é marcada pelo signo romântico. E quando em 1873, o autor das «Crisálidas» comparece com um novo livro de histórias curtas, a que dá o título bem romântico de «Histórias da Meia Noite», ainda é em pleno hoffmanismo que se manifesta o espírito dominante do novo contista, que em pouco se consagrará como até hoje inexcedido nessa arte do romance em miniatura. E a miniatura, no caso, não é apenas uma redução do tamanho, mas uma profunda mutação de tipo, como anteriormente já tivemos ocasião de anotar.

O romantismo, no conto brasileiro, se não nos deixou, senão um livro notável, com «Noite na Taverna», que é, por assim dizer, a síntese do nosso romantismo em prosa, prestou dois outros serviços às nossas letras: venceu o preconceito anti-romanesco, como observamos e revelou o maior dos nossos contistas.

O CONTO REALISTA

Machado de Assis não se enquadra em escola alguma. Mas se tomarmos o têrmo **realismo** em seu sentido lato, e particularmente se o distiguirmos do naturalismo que Machado sempre repudiou, podemos dizer que o autor de «Memórias póstumas de Brás Cubas» in, em 1880, não só dar novo rumo ao romance brasileiro, deslocando o seu centro de gravidade da natureza para o homem, mas igualmente orientar o conto em outro sentido, radicalmente diverso daquele que o romantismo lhe inspirara.

A realidade exterior passava a ter uma preeminência que no romantismo cabia à imaginação e o conto ia cada vez mais orientar-se no sentido do que Zola chamou «um trancho de vie».

E' certo que, pela sua própria natureza de arte concentrada, também a vida observada, que era afinal o ponto de partida tanto do realismo como do naturalismo, ia assumir no conto um tipo e um estilo diferentes dos que prevaleciam no romance. A própria necessidade de concentração provocava uma deformação consciente e uma seleção de pontos agudos da realidade, que sempre tornaram o conto, mesmo realista, uma reprodução muito intensificada da realidade exterior e permitiram sempre, no conto, a expansão mais franca da fantasia.

E' o que vemos, de modo particular, nos contos de Machado de Assis. Nos seus primeiros livros de 1870 a 1873, já nomeados, — bem como nos «Contos Recolhidos» e nos «Contos Esquecidos», que Magalhães Júnior êste ano (1956), retirou do justo esquecimento em que quase todos

(Conclui na 4.ª página)

Duas Literaturas na Mesma Lingua

TEMÍSTOCLES LINHARES

Especial para o "Diário de Notícias"

O QUE escrevi dias atrás neste jornal sôbre a antologia **Roteiro Literário do Brasil e de Portugal**, de Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, deu motivo a algumas interpretações, senão capciosas, pelo menos especiosas, de parte de meu amigo e confrade português, Adolf Casais Monteiro, que já agora me obrigam a vir reafirmar meus pontos de vista.

Em primeiro lugar, justifica plenamente a posição do crítico português no caso, que, aliás, difere da minha apenas num ponto: a de ser eu pobre escrevinhador brasileiro.

Se lhe vem a talho de foice (como diria Camilo), a lembrança que teve em outros tempos de rija disputa com jovem escritor português, nascido no Brasil, em tôrno do poema de Manuel Bandeira «Evocação do Recife», também me ocorre lembrar a propósito a conversa que tive certa vez em Lisboa com outro ilustre confrade português, João Gaspar Simões, sôbre seus comentários e críticas a escritores brasileiros, que tinham sido na ocasião, ao que parece, objeto de carta ou cartas a êle endereçadas por seu amigo e colega brasileiro, Álvaro Lins, justamente um dos co-autores desta antologia que está nos situando em campos opostos.

Que dizia o então confrade brasileiro ao português, em tom amistoso e confidencial? Não sei se estou violando segredos, mas João Gaspar Simões não me fêz nenhuma reserva a respeito. Informou-me êle que a sua crítica a livros e autores brasileiros era apreciada pelo seu confrade daqui como partindo de alguém bastante estranho e alheio às circunstâncias e ao ambiente, sem possibilidade de perceber certas nuanças de colaração e relação com o meio que tôda obra literária sempre encerra. Isso, que podia perfeitamente ser atribuído ao fato de êle viver longe, do outro lado do Atlântico, acarretava o cometimento de algumas «gaffes» — e êle, João Gaspar, era o primeiro a reconhecê-las, dando a mão à palmatória, depois dos esclarecimentos prestados pelo colega e amigo brasileiro, em tôrno de livros e autores —, não obstante tivesse êle tido sempre o cuidado especial de ficar mais no plano dos «juízes de valor» segundo me explicou e que independem de nossa vontade, que não são mesmo a nossa vontade e até nos permitem viver uma vida moral diferente da de nossa vida. Êsses juízos, admissíveis, de resto, em vários planos, calhavam muito bem no terreno estético, sendo êles até que constituem a vida estética por excelência. Mas a questão era que, principalmente numa literatura como a nossa, nem tudo podia ser contemplado dêsse plano. Muita coisa estava associada à realidade ou a êsse caráter que nos distingue e separa de outros povos, para cujos conhecimentos se tornava imprescindível dispôr de recursos ou contactos mais demorados e diretos que os proporcionados pela simples leitura como sucedia com João Gaspar Simões e agora sucede com os dois ilustres autores da antologia em questão, em relação à literatura portuguêsa.

Êsse aspecto, a meu ver, tem muita importância para quem queira se abalançar ao trabalho paciente, demorado, penoso e meticuloso de planejar e compor uma antologia dentro da conceituação pretendida pelos dois autores brasileiros, isto é, de uma antologia que não seja só de «flôres» ou «primores», mas também tenha em vista, como dizem êles, «apresentar páginas que, ao lado da beleza, sejam também as mais típicas, as mais caracteristicas, as mais ilustrativas de cada figura, em particular, e de tôda a literatura de língua portuguêsa, no conjunto».

Aí está o nó da questão. E daí eu achar, de início, que a literatura de língua portuguêsa não era uma só. Que havia a brasileira de um lado, inteiramente distinta e cada vez mais distante da literatura de Portugal. A tarefa, assim, lhes era pesada demais para, como escritores brasileiros, emitir juízos seguros sôbre autores autêntica ou regionalmente portuguêses, de quem vivemos longe, sujeitos já a outro estilo de vida, etc. Eu queria me referir precisamente ao lado característico, pitoresco, típico, regional da literatura, muito mais à alçada do crítico ou historiador português no caso do que do brasileiro.

Que pode haver de estranho nessa opinião? Está ela acaso turvada de elementos passionais e afetivos, como sustenta Adolfo Casais Monteiro? Francamente, não vejo por onde semelhante raciocínio, pôsto em bases estritamente racionais, possa induzir a razões do coração que me sejam pertinentes e exclusivas. Pessoalmente, nada tenho contra a literatura portuguêsa, contra Portugal e os portuguêses, de quem recebi, quando lá estive, carinhosas manifestações de simpatia e boa acolhida. Isso, porém, são «outros quinhentos», como se diz por aqui e não se diz por lá.

Tratando-se de literaturas diferentes, a tarefa, pesada demais, só poderia, portanto, ser cometida a alguém dotado de dons omniscientes, ou pelo menos servido por larga experiência da vida portuguêsa para poder realmente escolher as páginas literárias que lhe fôssem mais características, mais típicas, mais ilustrativas e reflетissem bem as suas idiossincrasias que vão muito além de meros cotejos de leitura, sem dúvida insuficientes para estabelecer cadeia histórica perfeita em tôrno de uma antologia como a preconizada pelos dois autores.

Sinto ainda não ver razão alguma em Casais Monteiro quando intenta me ver incorrendo em tremenda e absurda contradição só por ter tratado em meu pobre **Introdução ao mundo do romance** de tantos romancistas estrangeiros, pertencentes às mais variadas literaturas. Ora, o que fiz foi me aventurar por domínios vastos e dilatados, pelo **mundo do romance**, pretendendo ficar mais no geral, ou antes, naqueles juízos de valor a que se referia João Gaspar Simões, num plano mais universal e humano sem incidir nos riscos e temeridades das interpretações regionais, típicas ou características

(Conclui na 4.ª página)

Sonêto Para Órgão

Oswaldino MARQUES

(Especial para o "Diário de Notícias")

FUZILA, raio, e me seteia a ilharga
Para que assim me advirta das alturas;
Fazga-me o olhar para a paisagem larga
Que encandeia a ave em sua aventura.

E pela chaga acêsa nos meus rins
Infiga-me de céu até as entranhas,
Que de ânsia mandar campos ruins
Fenneci-me da luz que os cimos banha.

DEVOLVE-ME a memória das esferas
Que me viram, no bêrço, destinado
Ao convívio dos deuses, não das feras.

MINHA carga, eia, caldeada em Creta!
Funde-a com o teu fogo alucinado,
Que é melhor ser escravo que Poeta!

CORREIO DE CONFIANÇA

CARTA SÔBRE OS NÃO CHAMADOS

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Irmã Pessoa, Superiora da Casa dos Expostos. A Maria José Austregésilo de Atayde, Secretária da Pró-Matre. A Carmem Bulhões Pedreira, Diretora da Casa de Recuperação da Mãe sem Lar.

★

NÃO de estranhar os leitores dêste Correio sem segredos, que eu vos escreva numa única carta. Aparentemente — só aparentemente — tão ilustres damas nada têm em comum. Mas qual! Existe, entre as diversas atividades que exercem, um fio, um enrêdo, uma aproximação que as faz ligadas por certo grande trabalho, com altíssimos significados humanos.

Lembrei-me de todas vós, minhas senhoras, quando soube, há poucos dias, de um triste fato, mas já muito corriqueiro. Disse mal — um fato. Creio que na mesma semana eu soube de três histórias semelhantes. No submundo, no desamparo em que evoluem as domésticas — a espera da criança que não terá um pai, pobre delas, quase que se transforma numa valgaridade. Não tememos o assunto desta carta com rodeios e hipocrisias. A secretária da Pró-Matre, nossa prezadíssima Maria José de Queirós Austregésilo de Atayde, poderá informar sôbre o quadal humano de crianciinhas que saem daquela Maternidade sem a proteção de um pai, no mundo verdadeiramente desprotegido das empregadas domésticas. A desveladíssima Superiora do Asilo dos Expostos, Irmã Pessoa, poderá esclarecer sôbre as "ninhadas" humanas de filhos que aconteceram por ali — embora hoje não funcione mais a roda, — e por isso tenham agora nome da mãe — e que não dispõem senão do amor das Irmãs e da caridade do próximo para poder vingar, crescer, viver. (Soube por uma senhora, que na Casa dos Expostos há dormitórios de crianciinhas sofrendo o frio, porque não têm cobertas suficientes neste inverno. Mesmo descabido, pois não é disto que estou tratando, fica aqui o meu apêlo para que mandem agasalhos às crianças da Casa dos Expostos).

Carmem Bulhões Pedreira, doce criatura que fêz de sua viuvez uma oferenda radiosa a Deus, pelo trabalho em que vive, e que fundou a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar, também poderá depor sôbre êste rio de infelicidades, que poucos observam, envolvendo a empregada doméstica, seduzida, abandonada, com filhos nas costas, para criar.

Estas crianças não chamadas, evidentemente, "acontecem" em muitas esferas, mas, pela sua condição, a criada de servir é a menos protegida. E' nela que convergem, com maior freqüência, os casos de "moça que não pôde casar porque a mãe não deixou, por ser a môça de côr", a história de um homem que não regularizou a sua situação porque "só ganhava o salário-mínimo", aquêle outro episódio da promessa feita ao pai numa vila de Portugal, pois o velho já escolhera noiva no despachar o filho para o Brasil, enfim, todas as miseráveis mentiras: — "Não posso casar, porque Fulano disse isto e mais aquilo de você..." — "Não nasci para o casamento"...

Sim, todos êsses burladores das pobres domésticas têm sempre carradas de razões quando dizem os motivos por que não podem casar. Mas a questão é que, em geral, êstes motivos são declarados um pouco tarde demais — quando os que não foram chamados estão para chegar, na Maternidade da Pró-Matre, ou numa outra qualquer.

E' lógico: môças traídas vivem em tôda parte; mas no interior, pelo menos, há sempre um irmão, um pai zeloso, enfim, alguém da família para chamar à ordem o moço irresponsável. Mas a servidora doméstica — vive só, embora tenha a casa de seus patrões. Ainda mesmo quando êles a estimam, não tem poderes suficientes nem para impedir a queda por seus conselhos, nem título para mostrar severidade com o futuro pai que se quer eximir de seus deveres.

Neste ponto de minha carta, bem me lembro de algo que parece ter imensa importância — mas que não tem importância nenhuma — a Lei que obriga todo pai a sustentar seu filho. Se nem os filhos do casamento são totalmente amparados por essa Lei — que funciona, mas funciona emperrada — se os asilos estão cheios de filhos de casamento, que é que se pode dizer dos filhos não chamados, dessas crianças que nascem, muita vez, já com o destino de ser carne do SAM, ou de formar o grosso da malandragem?

Faço um apêlo a vós, minhas senhoras, que conheceis, como ninguém, êste dolorosíssimo problema, para patrocinardes uma causa muito justa: a da **responsabilização dos pais**. Aqui mesmo já escrevi sôbre isto. Sentimos, entretanto, que o assunto não parece «interessante». Em qualquer país do mundo, a môça, que aponta na Polícia um homem como pai de seu filho, tem a seu favor o maquinismo rápido da Justiça. Nem mesmo o poderoso Chaplin — já o disse aqui mesmo e repito, porque o exemplo me parece muito convincente — nem mesmo um gênio, como Carlitos, teve fôrças contra a denúncia de uma desconhecida jovem americana.

De que serve a nossa Lei — de que substância duvidosa é ela feita, se fica apenas a constituir o orgulho dos juristas, que em relação a seus escritos podem dizer o que dizem de nosso céu os portugueses-ufanistas? Sim; nossas leis têm mais estrêlas, têm mais luzes, têm mais sabedoria. Mas o céu fica lá em cima, com as estrêlas e a principal lei humana, que é a que liga o homem a seu filho, não é aplicada convenientemente no Brasil.

Ninguém tem coragem de dizer, mas eu digo com o coração apertado, que o que acontece com a doméstica, em Copacabana, por exemplo, é uma vergonha para nós todos. Sabeis, ilustres senhoras, o que constitui a atmosfera: as môças domésticas são muito mais expostas do que as outras empregadas. E se a menina do Sertão, vem trabalhar em casa de família em Copacabana — rezem por ela os seus parentes; o clima ali é corrom-

(Conclui na 4.ª página)

notas de Leitura

POESIA E TÉCNICA

Heráclio Salles

JAMIL ... Pinto e Maria Luisa de Castilho França, dois poetas novos, aparecem reunidos em um só volume ("Chão e Mar", Pongetti, 1956), como se quisessem reclamar nossa atenção para as diferenças de temperamento e concepção que os separam diante da poesia. Além das condições individuais inatas em cada um, concorre para diferenciá-los tão nitidamente a experiência humana, que nêle não é extensa mas bastante, nos seus 32 anos, para marcar em profundidade um espírito atento às repercussões da vida no seu meio; e nela — moça brasileira, de 17 anos de idade — quase nenhuma, salvo aquela experiência interior que depende da outra mas a si mesma basta-se, num certo grau, como introdução ao mistério da criação poética.

Não desejo cair no elementarismo dos paralelos, porém julgo útil, como elemento auxiliar da compreensão de ambos, insistir na experiência vital de cada um, muito brevemente, inclusive para perceber a relatividade daquele conceito de Ruskin, diluído em algumas teorias supostamente novas do nosso tempo, segundo o qual o poeta seria uma espécie de escriba a quem competiria transcrever, "sob o ditado da natureza", uma parte mais ou menos importante do segrêdo dela; e seu primeiro dever consistiria em nada ajuntar de sua própria lavra a essa "mensagem divina".

Jamir Firmino Pinto, lavrador até os 21 anos no interior de Minas, constrói sua poesia por meio de uma transposição dos elementos naturais tacumulam-se nos seus versos os nomes de plantas e animais, referências diretas e precisas a lugares e acidentes da paisagem, como a instrumentos de trabalho do camponês), aos quais acrescenta apenas a nota viva da observação pessoal, diante do drama do homem lutando "contra" a terra, ao invés de incorporá-la como instrumento de fartura e felicidade.

Maria Luisa de Castilho França volta-se para o mar, cuja presença é uma constante nos seus poemas. Mas do mar não tem nenhuma experiência direta. Toma-o como símbolo do seu próprio mistério. E dêle nos dá uma recriação processada em zona tão íntima, que chega a excluir, salvo exceções de raras referências, as impressões visuais menos evitáveis nesse gênero de pintura. E' que não há pintura em poemas que se referem a um mar "intocável e translúcido", a mares "que não se podem abrir como o Mar Vermelho", a um mar que "só banhará em Espírito" — ("Descoberta do Mar", página 67). Em Jamir Firmino Pinto, espaço e tempo são mais que noções, são os elementos fundamentais de sua poesia; em Maria Luisa — abstração quase completa da noção de tempo e espaço, que se substitui por uma Intuição aguda da eternidade, mesmo quando domina, acima do sentimento religioso, a idéia da morte, isto é: da suspensão da vida, pois o poeta evita estratègicamente a expressão da liquidação física, aludindo a estado de sôno e imersão no seu mar simbólico.

Falta a ambos experiência técnica. De cada um, já que aos dois se deve reconhecer o talento específico da expressão poética, é preciso esperar que amadureça e adquira todos os elementos de sua arte. Conseqüência talvez de uma sensível influência do Fernando Pessoa dos "Poemas de Alberto Caieiro", ambos utilizam o metro livre, embora Maria Luisa tenda, evidentemente, para as formas regulares do verso, ainda não dominadas de todo. A liberdade métrica não se adquire em têrmos de arte senão pela sujeição inicial aos metros tradicionais, ou seja: pela posse consciente e completa da técnica. Reprovando a distinção "demasiado brusca" estabelecida por Matthew Arnold entre o trabalho crítico e o trabalho de criação, Eliot repele a tendência para acreditar que o artista é um inconsciente e chega a sustentar, com inteira razão, que a maior parte do trabalho de um autor, ao compor sua obra, é trabalho crítico: o trabalho de escolher, combinar, construir, expurgar, corrigir, provar. A crítica empregada em seu próprio trabalho — diz êle — por um escritor autêntico é a crítica mais vital, a de categoria mais elevada; e certos criadores só são superiores a outros, porque também são superiores as suas faculdades críticas.

Ora, a faculdade crítica nada valeria sem a posse dos elementos técnicos, como êstes — temos muitos exemplos nos nossos dias — resultam inteiramente inúteis sem a intuição, a acuidade, o talento. Não há grande crítico sem vocação e talento, por maior que seja o seu conhecimento da técnica; nem pode haver grande poeta, ou grande romancista, principalmente grande poeta, por maior que seja o seu talento, sem o domínio pleno dos instrumentos e dos segredos de sua arte. Eliot não o disse expressamente, mas está implícito — não fôsse êle o grande poeta que é — que reconhece o lado misterioso e inconsciente da criação poética. Por isso mesmo é preciso que os recursos técnicos adquiram no poeta o mesmo automatismo da expressão e da palavra, sem o quê não poderia haver grande poesia. A liberdade formal dos poemas de Alberto Caieiro — imposição, aliás, da novidade do concepção diante das coisas, da vida e da natureza — é fruto consciente da perfeição técnica atingida antes por Fernando Pessoa em outros poemas assinados com o seu nome ou com outros pseudônimos.

Estas observações não devem conduzir, entretanto, a uma idéia inteiramente negativa em relação à técnica de Jamir ou de Maria Luisa neste "Chão e Mar". Ambos a possuem insuficientemente mas já se servem dela para algumas soluções formais de muita felicidade. Jamir Firmino Pinto escreve esta estrofe num poema intitulado "Itinerário":

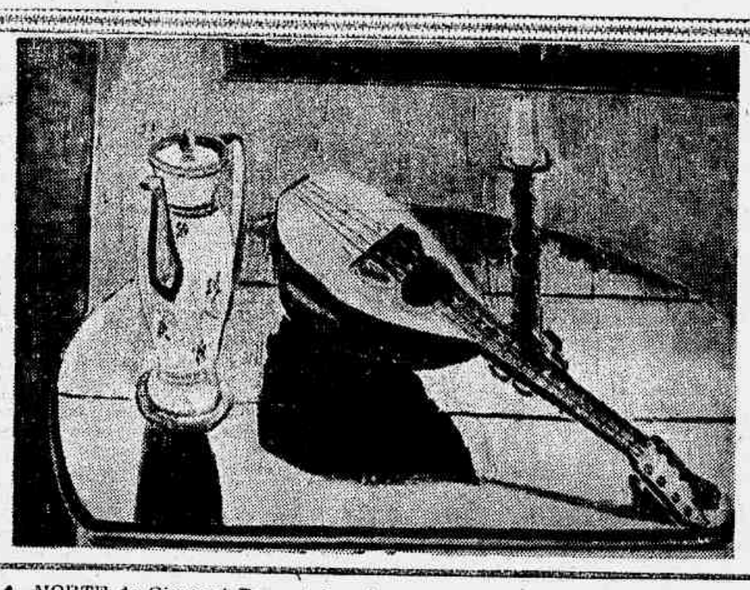
"A cinza da queimada
virou papel carbono,
o feixe de canas
e o monte de bagaços
são braços,
são livros,
na escrivaninha".

Os dois primeiros versos, de seis sílabas, com sua estrutura pacífica, destinam-se a transmitir-nos a impressão visual da terra queimada e escura. O terceiro encurta-se para cinco sílabas, seu ritmo é mais vivo e se alarga no seguinte (novamente de seis sílabas) para dar idéia do trabalho, que se intensifica nos dois pequenos versos seguintes (de duas sílabas cada um), o segundo dos quais, pelo seu conteúdo, leva à sensação de repouso do último, de quatro sílabas. Não se trata, propriamente, de metro livre mas de uma combinação bem sucedida de ritmos diversos. Maria Luisa de Castilho França, no poema "Ultima prece":

"Este vinho amarga,
ajuda-me, Senhor!
No último
cálice
êste vinho
amarga..."

Também aí só aparentemente há metro livre. Há um desmembramento feliz de dois versos tradicionais: um alexandrino clássico — ("Este vinho amarga, ajuda-me, Senhor!) e um decassílabo romântico, com acentuação nas sílabas 4, 8 e 10: "No último cálice êste vinho amarga". O desmembramento tem a intenção, ao menos o efeito, de sublinhar a idéia e o sentimento contidos em cada uma de suas partes, diante do entendimento e da sensibilidade do leitor. As duas redondilhas do alexandrino têm, cada uma, sua substância própria cuja

(Conclui na 4.ª página)



«Natureza morta e a guitarra azul — Pintura de Vugils

POESIAS HAITIANAS

Esp. para o «Diário de Notícias»

Eneida

Conversa com Maurice Lubin, organizador de uma antologia de poetas do Haiti a ser em breve apresentada ao público brasileiro

"A República do Haiti sempre teve seu lugar marcado entre os países da América e no entretanto ela não é ainda bem conhecida. Senti isso por ocasião de minhas viagens». Assim começa esta entrevista com um jovem haitiano chamado Maurice A. Lubin, que lançará por êstes dias uma obra intitulada **Poésies haitiennes** na qual «os leitores brasileiros terão oportunidade de constatar os temas poéticos «que não são específicos ao Haiti e que serviram também de inspiração à Musa brasileira». Maurice Lubin conta-nos:

— Desde meus tempos de escola me apaixonei não sòmente por História, mas pela literatura haitiana. Funcionário da Comuna de Port-au-Prince, um polonês cujo nome não relembro, escreveu-nos pedindo dados sôbre a poesia do Haiti. Tive então a idéia de fazer o trabalho e publicá-lo com Carlos Saint Luis. Assim apareceu, em 1950 o **Panorama da Poesia Haitiana**. Faço crítica literária, mas meus estudos são mais dirigidos para História. Tendo publicado vários trabalhos; professor em diferentes colégios, publiquei: «O ensino no Haiti» e em 1948 fui escolhido como bolsista para estudar nos Estados Unidos as questões de recenseamento; foi então que segundo os trabalhos de recenseamento no Haiti, publiquei um livro intitulado «Experiências do Haiti no terreno das características econômicas».

Conta ainda Maurice Lubin que colaborou em vários jornais de sua terra e pertence a várias sociedades culturais; é advogado, membro da sociedade Bolivariana do Haiti, do Instituto Inter-Americano de Estatísticas e presidente da Sociedade Haiti-Argentina de ação cultural.

— Nasci numa pequenina cidade do lado sul do Haiti-Jacmel em 21 de setembro de 1917. Fiz meus primeiros estudos no colégio dos Padres de Instrução Cristã e, em parte, os estudos secundários no Liceu Pinchinat de Jacmel. Meu sonho é trabalhar para o estreitamento de laços que aproximem o Haiti dos outros países da América, diz Maurice Lubin e declara:

— Se quatro línguas dominam esta parte do mundo, espero que elas não constituam um obstáculo para a aproximação dos povos. Os países dêste continente devem se conhecer, para realizar em conjunto um destino comum.

Lemos, no original o trabalho que Maurice Lubin acaba de terminar sôbre a poesia haitiana; sôbre ela Manuel Bandeira escreveu uma deliciosa crônica elogiativa saudando seus irmãos reunidos nessa antologia e dela queríamos saber mais detalhes. Diz Maurice Lubin:

— Até 1804 o Haiti não teve literatura e muito menos poesia. Os raros trabalhos publicados eram obra dos colonizadores. Ninguém jamais pensou em incluir êsses trabalhos de caráter científico no patrimônio cultural do Haiti. Sua literatura começa depois da Independência. Em 1804, uma imensa tarefa se impôs aos nossos antepassados: senhores do país, êles deviam organizá-lo, criar quadros administrativos, judiciários, diplomáticos, em resumo: prover o Haiti de tudo aquilo que uma nação necessita. Assim também nasceu nossa literatura que foi, no início, utilitária e prática. Em 1816, Jules Solime Milscent, A. Dupré, Juste Charlatte, começaram a publicar versos na «L'Abeille Haitienne». Depois, quando o romantismo nasceu em França, os poetas haitianos sentiram-se à vontade para cantar as emoções de seus corações e as peripécias de suas vidas. Tôdas as escolas poéticas francesas tiveram repercussão no Haiti. Contamos com simbolistas e parnasianos de grande valor.

Lembramos então o que lêramos do adido cultural da Embaixada do Haiti no Brasil e também poeta Jean Marie Messidor:

— «O Haiti é ainda um país jovem, uma terra que conheceu as agruras de vários séculos de escravatura. E' também um país de negros, aos quais é atribuído o dom do ritmo e da melodia. Nenhum outro gênero (do que a poesia) melhor traduziria seus sentimentos. Acrescente-se a tudo isso o encanto natural dêsse recanto da América, onde o ruído do mar, o canto dos pássaros, o sussurrar dos arroios e a brisa que sopra constantemente através da folhagem, tudo sincroniza num divino concêrto».

—Em 1915 — continua dizendo Maurice Lubin — foi a ocupação americana. O choque de duas culturas, de duas concepções da vida. O orgulho Nacional explodiu. Os escritores haitianos começaram a interrogar o passado para encontrar motivos de fé. Os trabalhos do dr. Price Mars chamaram a atenção do mundo sôbre o condado africano da comunidade haitiana. Com **Poesias haitianas** que entregarei em breve em livro ao público brasileiro, todos terão ocasião de ver o que a Musa do Haiti já produziu. Possuímos poetas de real talento a partir de Osvald Durand (1840-1906) até René Dépestre (1926) êles abordaram e abordam todos os temas humanos: o amor, a fé, a esperança, Deus, o nada, etc., mas a poesia haitiana se caracteriza por dois aspectos — e é nisso que ela pode ocupar um saliente papel na literatura mundial: primeiro ela é profundamente patriótica; canta o país haitiano, a independência obtida em 1804, os seus heróis; Toussaint Louverture, Jean Jacques Dessalines, Alexandre Petion que fundaram a pátria haitiana. Essa poesia empresta sua tonalidade às circunstâncias históricas que presidiram o nascimento da nação haitiana. Indivíduos a quem recusavam o direito a seres humanos se revoltaram e modificaram todo um sistema para fundar um Estado independente que juraram manter. Tôda a história do Haiti é um longo poema épico e lírico. Em segundo lugar é a nação de raça que intervem. O haitiano, seja qual for sua côr de pele, nunca esquece que seus ancestrais vieram da África, que foram o objeto do mais vergonhoso tráfico escravajista.

A poesia haitiana explora êsse motivo para traduzir a comunidade de origem com a África, para exteriorizar o sofrimento do Negro, para flagelar as injustiças que tanto perseguem nossa raça.

E como falassemos dos pontos de contacto entre o Haiti e o Brasil, disse Maurice Lubin:

— Realmente são muitos os pontos de contacto entre o Haiti e o Brasil; a distância — dezessete a dezoito horas de avião — e as línguas — português aqui, lá francês — paralisaram um contacto mais estreito e mais constante entre nossos dois países. Mas não devemos esquecer a particular estima e a alta atenção que a Igreja Positivista Brasileira mantem por Toussaint Louverture. Essa grande figura haitiana tem seu lugar no calendário positivista: as celebrações de 13 de maio são sempre realizadas sob a égide de Toussaint. Sua personalidade é muito conhecida, seu retrato decora a galeria do templo positivista. De outro lado vemos que o notável sociólogo Oliveira Viana dedicou, no seu livro «Problemas de Política Objetiva» o capítulo V ao Haiti, estudando o conceito pragmático da liberdade política dos povos. Depois Artur

(Conclui na 4.ª página)

Conversando com Maurice Lubin, jovem haitiano, autor de uma antologia de poetas do seu país

O "Roteiro" do Sr. Álvaro Lins

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMPREENDEMOS a ausência, nesta antologia, dos trabalhos publicados pelos judeus portuguêses na Holanda. Referimo-nos, principalmente, a Orobio de Castro e Uriel da Costa. (1). Contudo, uma nota sôbre os prejuízos, de tôda a ordem, causados pela Inquisição ao povo português podia ser útil e melhor se compreenderia a defesa dos judeus por Vieira bem como, noutro sentido, as dificuldades de romper em Portugal o Século das Luzes.

Esta falta do sr. Alvaro Lins pode ser por desconhecimento do problema ou por uma atitude de princípio, atendendo a que os trabalhos de Orobio de Castro e Uriel da Costa foram produzidos noutro clima espiritual e alimentados por uma seiva que não era exclusivamente portuguêsa. Mesmo assim admitida a última hipótese, por cortesia uma referência impunha-se, acompanhada de reservas adequadas. Isto, na verdade, quando se intenta realizar um trabalho pròpriamente dito e completo, e não apenas uma antologia de «imortais» leviandades. Mais grave porém é a omissão de outro judeu, Samuel Usque que deixou uma das obras mais originais da literatura portuguêsa, «Consolaçam às Tribulaçoens de Israel».

A sua importância é anunciada no trabalho de José Teixeira Rêgo («Estudos e Controvérsias»). Diz o antigo professor da Faculdade de Letras do Pôrto: «E' com Samuel Usque que supomos ter aparecido, pela primeira vez, com magnificência, o estilo pictural na literatura portuguêsa». A seguir Teixeira Rêgo transcreve um trecho, que seria longo aqui reproduzir e diz: «esta é uma maravilha de côr e de graça, surprêsa das surprêsas na prosa quinhentista embaraçadas e pesada». E, mais adiante: «Aqui, (no trecho mencionado e na obra de Samuel Usque), encontra-se a sensação pura, o cromatismo de Chateaubriand ou de Flaubert. E se de fato, como cremos, Samuel Usque introduziu êste estilo cromático na língua portuguêsa, o seu papel é considerável, o do iniciador de um gênero que ainda floresce, que é mesmo um dos maiores recursos da prosa dos nossos dias. Prosador extraordinário o foi, na verdade, Samuel Usque. Inspirando-se no **bom velho** Sannazaro, e excedendo-o também, introduziu na língua portuguêsa o ritmo que por vêzes atinge surpreendentes efeitos e conseguiu ainda a notação de movimentos e da vida como os maiores artistas dos nossos dias» (2)

Infelizmente a agudeza crítica do sr. Alvaro Lins demonstrada em tantas páginas sôbre escritores brasileiros, não se apercebeu da importância de Usque na literatura portuguêsa.

Antes de passarmos a outros aspectos vamos deter-nos um pouco sôbre as famosas cartas de Mariana Alcoforado, não incluídas nem mencionadas, nesta antologia. Mesmo apócrifas, partindo do pretexto mais fácil para o sr. Alvaro Lins assumir uma atitude de soberano desprêzo, tinham direito a uma humilde referência pelo manancial que representam e as obras que suscitaram na literatura portuguêsa. Um documento que merece os cuidados de Filinto Elíseo, estudos de Teófilo Braga, Luciano Cordeiro Oliveira Martins, Camilo Castelo Branco, Antônio Sardinha, Manuel Ribeiro, a atenção de Rousseau e Saint Beuve, significa alguma coisa para não falarmos das 50 edições em francês e da sua imediata tradução em inglês e italiano «ainda antes da morte da sua obscura autora na longínqua e obscura cidade de Beja» (Aubrey Bell). As cartas foram, como sabemos, dirigidas ao coronel (mais tarde marechal) Conde de Saint-Leger e depois Marquês de Chamilly que estêve em Beja com as tropas francesas (1665-1667) quando estas ajudaram os portuguêses na luta contra a Espanha». Aí teria conhecido Mariana Alcoforado. Aubrey Bell admite a autenticidade das cartas, mesmo quando, num ponto ou outro tenha havido interpelações.

Essa é a opinião da maioria dos autores acima citados. No ensaio de Antônio Sardinha. «As «Cartas da Freira» («Da herança nas colunas» pag. 67) de sabor moralista, encontrarmos, sumàriamente, o outro ponto de vista.

De tôdas as formas, autênticas ou apócrifas, a ninguém é lícito ignorá-las, pois representam, nos seus desdobramentos, um tesouro da literatura portuguêsa, e um dos livros que mais tocou a alma popular. Não lhe fazer pelo menos uma referência é êrro grave.

Constituem, por outro lado, um documento social, ligado aos escândalos dos conventos exemplificados, règiamente por D. João V, em Odivelas, sendo o namôro «versejante e confeiteiro», quando não lá mais longe (o que era comum), uma forma de luta contra a reclusão. Outra variedade dessa luta podemos observá-la em Soror Violante do Céu. E' o lirismo, as vêzes claramente erótico como nos «Desmaios e gemidos», da série «Enganos do Bosque» (amor, sentimento do pecado e medo do Juízo Final). Soror Violante do Céu, que também não foi mencionada na antologia é o maior poeta conceptista da língua portuguêsa.

Depois da exclusão de dois judeus exilados e de um, Samuel Usque, com páginas célebres contra a Inquisição, vemos agora duas religiosas afastadas do «Roteiro» talvez por se terem afastado do puro amor a Deus. Começamos a vislumbrar com certa inquietação, o desejo do sr. Alvaro Lins condescender com meios bem pesantes, desejosos de não evidenciar estas figuras «demoníacas» na literatura portuguêsa.

(Conclui na 4.ª página)

ANTENOR NASCENTES

AIRES DA MATA MACHADO FILHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

NASCEU Antenor Nascentes a 17 de junho de 1886. Completou, pois, setenta anos.

Visão científica dos problemas, capacidade para discernir o essencial na consideração da realidade, disciplina de gôsto literário, harmoniosamente se compaginam, na caracterização da sua personalidade. Filólogo, rasgou horizontes novos aos estudos da sua predileção; didata, equilibrou a renovação da gramaticografia, entre o respeito ao passado e o acatamento da língua viva, escritor, realizou-se autênticamente, na sobriedade e na discreta elegância.

Os estudos dialetológicos no Brasil, em moldes científicos, iniciou-os, é bem verdade, em 1920, Amadeu Amaral Nascentes, porém, foi o primeiro em publicar livro, conforme o plano de monografias que o autor de **O Dialeto Caipira** preconizava. Refiro-me a **O Linguajar Carioca em 1922**, reeditado, com acréscimos, em 1953. Antes de **Tesouro da Fraseologia Brasileira**, ninguém, entre nós, tratou, sistemàticamente, dêsse aspecto dos estudos vernáculos. Também abriu caminho novo, quando, em **O Problema da Regência**, concatenou as generalizações teóricas, básicas na compreensão da rica variedade e da matizada sutileza. Com **Léxico da Nomenclatura Gramatical Brasileira** foi quem trouxe à nossa gramaticografia contribuição equivalente à de Matoso Maurício, para a terminologia linguística de um modo geral. Se igualmente se conduziu como pioneiro em **Dicionário Básico**, que parte de fecunda investigação pedagógica, mesmo em **Gíria Brasileira**, incontestàvelmente a sua grande obra de lexicógrafo é o **Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa** para o qual, a bem dizer, não contou com predecessor, à vista do plano e das proporções do **Dicionário Manual Etimológico** de Adolfo Coelho. Abrange o vocabulário fundamental o primeiro volume, dado à estampa em 1932. Seguiu-se-lhe, em 1952, o segundo tomo, consagrado à Onomatologia e está a sair o terceiro que, especialmente, contempla os brasileirismos. Criador do ensino da Filologia Românica no Brasil, em 1937, na sua cátedra da extinta Universidade do Distrito Federal, professa atualmente essa disciplina universitária, na Faculdade de Filosofia de Niterói e na Municipal do Rio de Janeiro. Designadamente na série **O Idioma Nacional** teve na devida conta, pela primeira vez em compêndios, o português do Brasil. Ocupando-se com todos ou quase todos os temas linguísticos, sempre lhe tocou a prioridade, não raro conquistou a primazia.

Também distingue o seu compêndio o agasalho de teorias modernas, a par da clareza e do empenho em se limitar ao indispensável: Nêle põe em prática a doutrina expendida em **O Idioma Nacional no Ensino Secundário**, trabalho sôbre a didática da língua na fase secundária o qual, parece-me, ainda não teve sucessor.

Impressões de viajante incontentável expressou-as em livros: um acêrca dos Estados Unidos e outro a respeito de países sul-americanos. Para o meu gôsto, porém, a flor da sua reduzida mas significativa obra estritamente literária é o **Discurso**, modêlo de bom gôsto e sinceridade, no qual agradece ao Colégio Pedro II o título de professor emérito, conferido em 1952. Encerra um hino à casa que lhe formou a inteligência.

A matrícula constituiu prêmio à nota máxima alcançada em rigorosos exames finais no curso primário, aos quais se procedia naquele tempo. Aí veio a ser professor de espanhol, de português e de literatura. Proporcionou-lhe o Colégio outras vitórias como o primeiro lugar em dois concursos: um para praticante dos Correios, com setscentos candidatos e outro, para oficial da Secretaria, da Justiça, com vinte e oito. Dêle também lhe veio o título de professor emérito. Foi a segunda personalidade com êle agraciada, depois do ministro Hahnemann Guimarães.

A naturalidade com que, em hora oportuna, proclama êsses triunfos, é a mesma que põe no registro da sua condição de estudante pobre. Deve o curso secundário à sua professôra primária que lhe custeou os estudos, e o superior à gratuidade da matrícula na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, legalmente conquistada mediante as distinções do ginasiano. A professôra D. Amélia Fernandes da Costa, no Discurso a que se aludiu, prestou testamento público de gratidão.

No entanto, a causa eficiente de quanto conseguiu é a tenacidade na dificultosa navegação por parte de quem zombou da rêmora renitente e forte, afincadamente empenhado em vencer, só a custo do esfôrço honesto, sem quebra da altivez que lhe é constitucional. Honrarias, distinções, incumbências, nunca as procurou; sempre o procuraram.

Para a tradução à primeira vista, no concurso de Espanhol, era indispensável segurança, particularmente quanto aos vocábulos, nessa língua diferente do português. Impunha-se-lhe, pois, a leitura de um dicionário a fim de

(Conclui na 4.ª página)

Prof. Antenor Nascentes

Entrevista Com Papini

J. ALVES GARCIA

Esp. para o «Diário de Notícias»

A MORTE de Giovanni Papini, no domingo passado, 8 de julho, levou-me a rebuscar arquivos pessoais e notas de viagem, a fim de reconstituir a entrevista que com êle tive. Não se trata de visita imaginária, tão do gôsto do autor de GOG, mas de encontro real, como se verá.

Florença, setembro, 12, 1950 — Quando chegamos à bela cidade toscana, acabava de aparecer o livro de Papini sôbre a vida e a obra de Miguel Ângelo. Como mostrasse interêsse em conhecer o discutido escritor italiano, o editor apressou-se em telefonar-lhe, e marcou-se a entrevista para o mesmo dia, às 17 horas.

Papini reside em bela vila da via Gerrazze 10, casa ampla e grande, com muitos móveis antigos. Livros por tôda parte, sôbre mesas, armários e estantes, sem ordem, nas salas e quartos, — sôbre os mais diversos assuntos. Dir-se-ia uma contrafação da residência de Aristóteles, que Pintão montava como a casa do leitor. Há também estatuetas em profusão, e bustos do escritor e retratos em várias idades, desde a juventude, alguns apenas esboçados e outros inacabados. Como eu os notasse tantos, explicou-me Papini que é muito procurado por artistas da terra e do estrangeiro, que insistem em retratá-lo. «Parece que sou **retratogênico**», — acrescentou.

Papini é alto, corpulento, de gestos comedidos. Mostrou-se delicado e acolhedor, a princípio. Falou-me, com orgulho, de sua antiga ascendência florentina. Quase cego, tem recusado convites para fazer conferências nos Estados Unidos, no Brasil e na Argentina. Logo depois, pareceu-me desconfiado e até hostil, e perguntou-me se eu era jornalista.

— Não gosto de repórteres! — disse. — E' literato? — E' artista?

— Sou apenas um curioso das letras e das artes, médico, e grande admirador da obra de Papini... Vir a Florença e não ver Papini é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa...

— Pois pode crêr que não exagero, — respondeu prontamente. E saiba que eu sou **mais significativo em Florença do que o Papa em Roma!**

E súbitamente interrogou-me: se é médico, qual a sua especialidade?

Tive certo constrangimento em esclarecer que sou psiquiatra.

— Ora, muito bem! — replicou Papini. **Pois o sr. acertou: sabe que sou louco? Já estive louco, mesmo**, é verdade. E que acha de mim, agora?... E como eu me mostrasse um pouco surprêso com o rumo do diálogo, Papini foi mais incisivo: — **o sr. parece intimidado e receoso diante de um louco**, e isto não faz honra à sua reputação de psiquiatra!

— O sr. é brasileiro, mesmo? e fingiu fitar-me de alto a baixo, para acrescentar: e, confere, **há no sr. traços dos selvagens americanos**. Em seguida, aliviou o tom agressivo, e pôs saber do meu itinerário, e respondendo eu que vou participar de importante Congresso Internacional de Psiquiatria, Papini voltou a ser contundente:

— O sr. acredita em Congressos? E uma reunião de psiquiatras será pouco mais que um congresso de loucos!

Vi, então, que a certa distância estava um jovem magro, alto, esquelético, de fisionomia espiritual, e se mostrava surprêso e aflito com os lances da nossa palestra. Papini fêz-lhe sinal para que se aproximasse, e, falou-me que é o seu secretário, — a pessoa que lhe lê os jornais, as obras que precisa consultar, que faz as buscas bibliográficas, preside ao ditado estenográfico e revisão dos trabalhos dêle. Papini, que se acha quase cego.

Outra vez, Papini muda de tom, e de modo afetuoso e cordial quer saber se eu tinha algum ensaio literário ou de crítica, e insistiu para que lhos enviasse. Conversa agora como se fôssemos confrades antigos, e quer saber quais são os autores italianos de minha preferência. Falamos da evolução das letras e das artes na Europa após a segunda grande guerra, sobretudo em França. Papini acha que houve o abaixamento total da cultura, e em França não há nada mais do que Sartre. E que é a obra de Sartre? Uma série de panfletos sem conteúdo intelectual ou ético, em empolado e difícil estilo germânico, — uma forma de extremismo literário. Na Itália, — diz êle, — a renovação se faz mais depressa do que nos outros países.

Enquanto falamos, Papini é muito solicitado ao telefone. O mais das vêzes, o secretário é quem atende, delicado e solícito, anota informações, em diálogos incisivos, em italiano, em francês, e inglês. Chegam alguns amigos e conhecidos do escritor. Papini apresenta-nos o famoso pintor Enrico Facchetti, dizendo: êste é mais do que eu, — **é poeta, louco e pintor**. Facchetti lembra mais o perfeito tipo meridional francês, com a sua barba bem cuidado, as maneiras delicadas, com a mímica mais expressiva do que as frases. Viveu em Paris muitos anos, mas acha-se agora **dépaysé**, desambientado em França, pois a nova geração de artistas abraça afoitamente a estética moderna. O velho Enrico Facchetti, artista sincero e espontâneo, só vibra ante a estética clássica e perene...

Quem conhece, como êle, os tesouros da arte florentina e italiana, não pode compreender as formas atuais do impressionismo, do cubismo e do abstracionismo.

Papini aparteia: tinha assistido a duas guerras, e vira os seus reflexos na civilização européia. A primeira guerra gerou o comunismo, o futurismo, o cubismo. A América ajudara a vencer as batalhas das duas conflagrações na Europa, onde trouxe tanques, aviões e milhões de soldados, mas aí só deixou o chicletes. Outra guerra liquidara a cultura européia.

Papini quer saber a nossa opinião sôbre alguns ilustres médicos e cientistas italianos.

(Conclui na 4.ª página)

Livros e fatos

Raul Lima

CONVERSA DO REDATOR

Que acha você da nova apresentação dêste Suplemento?

Esta é a pergunta que desejaríamos ver respondida por todos os nossos colaboradores e por muitos de nossos leitores.

Não fui eu o inovador, trata-se de uma revolução técnica na feitura do jornal. As opiniões sinceras não lisonjeiam nem ofendem.

Sabemos nós, os que fazemos jornal e estudamos jornalismo, que a técnica chega a ser uma das tiranias a que está sujeito o jornalista. A estética, os cânones estabelecidos como, por exemplo, os chamados «títulos contados», podem levar o redator a escrever de modo diferente do que escreveria, até infringir ou arranhar a ética.

Pessoalmente, concordo que há certa desvantagem na paginação da matéria literária, sempre com cortes, «continua na página tal», pois o leitor dessa matéria é, geralmente, repousado e nem sempre disposto à busca das continuações. Mas não é possível deixar de concordar em que aqui estão sendo feitos esforços e demonstrações de arte gráfica elevada à categoria das belas-artes.

Lamento não colhêr o aplauso do nosso eminente Tristão de Ataíde, que escreve rodapés desde 1919 e, que em rodapé gostaria de continuar a aparecer.

Dinah Silveira de Queirós respondeu-me:

— E', o suplemento agora é em cinemascope.

Enfim, aí está um problema de gôsto, quanto à parte material, modificada sem afetar, antes com o objetivo de ressaltar, a excelente qualidade de matéria que, com a exceção dêste noticiarista, é aqui apresentada.

Cada vez mais noticiarista, pelo muito que tenho tido para noticiar, cada vez menos cronista, apesar de assuntos que tenho desejado tratar.

PELOS TEATROS

Um dêles é o agradecimento devido a alguns empresários amáveis — Artistas Unidos, Tônia-Autran-Célio, Tablado — pelos convites que me têm enviado. Depois daqueles anos de experiência de crítica teatral, ir assim a espetáculo sem obrigação nem a preocupação de julgar, é um prazer que havia perdido. Pude deliciar-me no Copacabana, no Dulcina, no Patronato da Gávea com algumas apresentações excelentes, inclusive revendo velhos companheiros, quando em estréias, ou participando de públicos bem diversos, em fins de carreira das peças.

A última foi aquela beleza de noite com «A sombra do desfiladeiro» e «O macaco da vizinha», do Tablado.

Teremos outras conversas.

EDIÇÕES «O PENSAMENTO»

Dois livrinhos úteis foram lançados pela Editôra «O Pensamento»:

— «Você compreende o seu filho?» — noções de higiene mental, pela educadora Guiomar A. de Camargo Barros.

— «Coma e tenha saúde» — receitas vegetarianas, pela professôra Heloísa Diniz.

Centenário do Nascimento de Shaw

RETORNA George Bernard Shaw ao noticiário em virtude do 1º Centenário de seu nascimento que se registra durante o mês de julho, no dia 26.

Escritores brasileiros de renome traduziram as obras de Bernard Shaw que são apresentadas através de uma série lançada pelas Edições Melhoramentos. As traduções foram confiadas a Miroel Silveira, Vivaldo Coaraci, Raimundo Magalhães Júnior, Diná Silveira de Queiroz, João Távora e M. Werneck de Castro.

Compõe-se a coleção de dezesseis obras, das quais se encontram à venda: O Homem e as Armas, A Millionária, O Homem do Destino, Major Bárbara, Homem e Super-Homem, Pigmalião, César e Cleópatra, Volta Matusalém e Quem Sou e o Que Penso. Nesta última, Shaw realiza uma autobiografia de novo estilo, revelando passagens inesqueciveis de sua longa trajetória. Suas entrevistas com Churchill, Charles Chaplin, H. C. Wells e outras personalidades encerram contundentes apreciações. Há capítulo nesta obra, em que contesta com modacidade seus críticos e seus biógrafos, não poupando nem a si mesmo.

«OBRAS ESCOLHIDAS», DE OSWALDO ORICO

A Livraria José Olímpio, lançará esta semana, as "obras escolhidas", de Oswaldo Orico. Em vez de editar suas obras completas, como de praxe nos escritores que ultrapassaram o cinqüentenário, Oswaldo Orico resolveu fazer uma escolha de seus trabalhos em tantos anos de atividade intelectual.

A primeira série de "Obras escolhidas" compreende: "Homens da América", "Da borja à Academia", e "O Tigre da Abolição". O primeiro é uma série de estudos biográficos de grandes homens do Novo Mundo, o segundo é autobiográfico e o terceiro é uma interpretação da personalidade de Patrocínio.

«ALIMENTAÇÃO — INSTINTO — CULTURA»

Na literatura científica do Brasil, a contribuição do professor A. da Silva Mello no campo da medicina, a psicologia, da sociologia encontrou uma calorosa receptividade do público em geral. Da obra «Alimentação-Instinto-Cultura», de especial relêvo naquela contribuição, acaba de sair mais uma edição; a quarta, lançada, como as anteriores, por José Olímpio. O texto foi aumentado pelo autor com numerosas indicações novas, observações e notações diversas sôbre descobertas novas, naquele estilo que o caracterizou como escritor espontâneo e agradável de ler-se.

NO P.E.N. CLUBE

Próximas realizações do programa dêste mês:

— dia 17, têrça-feira, às 17h30m, centenário de Fontoura Xavier: conferência de R. Magalhães Júnior;

— dia 23, segunda-feira, à noite, comemoração de Ibsen: conferência de Jaime Adour da Câmara e representação de dois atos de "Espectros".

CURSO EM BUENOS AIRES

Em Buenos Aires, perante numerosa assistência, teve início, na Faculdade de Filosofia da Universidade, o curso de literatura e cultura brasileira, mantido pelo setor cutural da Embaixada do Brasil. O curso está a cargo do professor Adriano Pinto, diretor do Centro de Estudos Brasileiros, tendo versado a primeira aula sôbre "o método em história da literatura".

«A 25ª HORA»

O jovem ensaista Adalmir C. Cunha Miranda, escreveu um estudo atento sôbre o discutido romance de C. Virgil Gheorgiu: **«A 25ª Hora» — Pregação de Falso Apóstolo.** Conhecido parcialmente, já êsse ensaio foi saudado por vários críticos, inclusive por Haroldo Bruno, que prefacia o volume, editado pela Livraria Progresso.

CONGRESSO INTELECTUAL NA ESPANHA

Está assim constituída a delegação brasileira ao II Congresso de Cooperação Intelectual que se reunirá em Santander, Espanha, promovido pelo Instituto de Cultura Hispânica, em comemoração do centenário do escritor Marcelino Menesdez Pelayo: professôres e escritores Gilberto Freire, Celso Cunha, Castro Rebêlo, Heron de Alencar, Sérvulo Coimbra Tavares, Carlos Potsch, Eduardo Portela, Cláudio Ganns, Murilo Rubião, Célio Teodoro Assunção, Murilo Costa Rêgo e Vera Santos Cunha

«Os Intelectuais Progressistas»

Com o mais estrito sectarismo e com objetivos propagandísticos de suas idéias, Otávio Brandão publicou o que anuncia ser parte de um livro sôbre literatura brasileira. Denomina «Os intelectuais progressistas» (edição na Coleção Rex da Organização Simões), apreciando-lhes brevemente a obra, Tavares Bastos, Tobias Barreto, Sílvio Romero, Euclides da Cunha, Lima Barreto. De resto, faz muitas restrições ao progressismo de cada um.

«A SONATA DE AMOR»

«A sonata de amor» é o título do novo livro de Claudionor Linhares, já no prelo, na «Editora Seleções Brasileiras».

ANTOLOGIA MILITAR

«Nove Histórias Reiúnas» é o título da antologia de narrativas da vida militar que a «Biblioteca do Exército», lançará em breve. «Nove Histórias Reiúnas», com prefácio de Nélson Werneck Sodré, enfeixa contos dos escritores militares: Umberto Peregrino, Harry Laus, Rubens Mário Jobim, A. J. Figueiredo, Manuel Cavalcanti; e dos civis: Lúcia Benedeti e Xavier Placer.

«DIZE-ME TEU NOME» E «JOÃO»

Estão nas livrarias os romances «Dize-me o teu nome», de Heloneida Studart, e «João», de João Uchoa Cavalcanti Neto, o primeiro que foi o Prêmio Orlando Dantas de 1955 e o segundo que obteve menção honrosa da comissão julgadora dêsse Concurso.

O GOVÊRNO E O LIVRO

Patrocinado pelo Instituto Nacional do Livro e a Diretoria de Turismo e Certames, da Prefeitura Municipal, inaugurou-se no edifício da ABI, uma mostra de publicações oficiais, que vem despertando real interêsse.

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

A NOVA CRÍTICA

O EQUÍVOCO maior que vigora entre nós a respeito do que podemos chamar a nova crítica decorre da identificação entre ela e uma de suas correntes ou aspectos, o «new criticism» anglo-americano. Em verdade, a nova crítica não pertence a êste ou àquele país, nem indivíduo. E' uma tendência geral da evolução crítica, a qual caracteriza a primeira metade do século, tudo indicando que a dirige para a constituição da crítica literária como uma disciplina autônoma. Damaso Alonso, ao prefaciar o livro **Teoria Literária** de Wellek e Warren, a bíblia ou **Novum Organum** da nova crítica, exprimiu muito bem o estado de espírito, quando se referiu aos muitos que, nesta primeira metade do século, espalhados pelo mundo, chegaram às mesmas conclusões doutrinárias e metodológicas no que tange ao estudo literário, sem que nenhum contacto houvesse entre êles, sem que conhecessem as obras uns dos outros. Êles na Espanha, e os outros nos Estados Unidos, sem se conhecer, tocavam nos mesmos temas, de um ponto de vista próximo, podendo concordar sem violência uns com os outros. Esse testemunho de Damaso Alonso é fundamental, para mostrar a identidade fundamental de preocupações em diversas partes do mundo, ao mesmo tempo, sem qualquer ligação ou contacto. Dai as numerosas e diferentes posições, doutrinas e métodos de abordagem que caracterizam a fase atual da nova crítica, fase de linguagem multidimensional, como dizia há pouco Franklin de Oliveira. Ao sair do século XIX, superadas as suas postulações do problema, a crítica evoluiu através de uma série de ondas, impulsionada pelo pensamento e a prática de alguns renovadores, até atingir o atual estágio, que se pode definir como revolucionário, pois subverte inteiramente a posição do espírito crítico em face da obra de arte literária.

* * *

A formulação básica da nova crítica opõe-na frontalmente à do século XIX. Enquanto nesse século a crítica, como salienta Damaso Alonso — que é, diga-se de passagem, um dos líderes da revolução crítica — dirigia à obra literária a indagação sôbre a sua gênese, perguntava-lhe «por que, como se originou», a nova crítica passa a investigar o que é o poema. A primeira, a oitocentista, é genética, historicista, extrínseca, a atual é estruturalista, intrínseca, ergocêntrica, em vez de buscar a origem do poema, procura estudar a sua natureza, a sua estrutura, segundo a sua «unicidade», as leis e constantes de sua existência como tal. Essa a diferença fundamental de teoria e método entre a perspectiva decimononista e a nova crítica literária. A questão é de ênfase: enquanto uma colocava a mira sôbre os fatôres circunstantes e ambientais, o foco de interêsse da nova é o núcleo intrínseco do fato literário. A primeira era histórica, a atual é estética. Um ponto é, todavia, fundamental na sua compreensão: ela não isola o fato literário como um bólide no espaço, mas o encara nas suas relações com os outros fatos da vida, sem contudo sacrificar o que deve ser o ponto precípuo da análise crítica, isto é, o núcleo intrínseco. A prova que ela não abandonou a contribuição extrínseca, incorporando-a ao contrário ao estudo literário, é o livro de Wellek e Warren, no qual largo espaço é dedicado aos métodos extrínsecos, que têm valor, embora relativo, para a análise crítica. O extremismo metodológico, o exclusivismo, nesse particular como em outros, é atitude infrutífera, por substituir um unilateralismo por outro. Insista-se: a questão é de ênfase. Ao exclusivismo genético do século XIX, devemos opor o estruturalismo intrínseco, como preocupação precípua da interpretação literária, sem abandonar entretanto a contribuição extrínseca naquilo que ela pode ser útil, pois, se ela não era capaz de fazer uma interpretação total do fato literário, não muita vez esclarecedores os dados que fornece através do método biográfico, psicológico, histórico, sociológico, etc., aplicados devidamente no campo próprio.

Quando se fala na nova crítica habitualmente se entende que é uma técnica de exegêse e análise, focalizada na intimidade formal da expressão literária. Naturalmente, as técnicas de investigação formal e poética fazem parte do conjunto de métodos que distinguem a nova crítica, no seu afã de penetrar o coração da literatura como expressão. Mas êsse é apenas um dos aspectos da nova crítica, que não deve ser confundido, aliás, com os intuídos rendilhados em que se apraz o espírito alexandrino de todos os tempos. O experimentalismo na linguagem e na expressão caracteriza grande ala da poesia e da prosa contemporânea, o que não podia deixar de refletir-se na crítica, arrastada também ela para as investigações lingüísticas no

(Conclui na 4.ª página)

William Saroyan nasceu em 1908 na localidade de Fresno (Califórnia), de país arménios. Sua infância decorreu num ambiente cosmopolita, em que predominavam os parentes e os amigos arménios, esquisitões cuja inadaptação total ou parcial à vida norte-americana forneceu materiais para Meu Nome é Aram. O protagonista dessa divertida coletânea de contos, da qual extraímos a narrativa seguinte, é um menino arménio-ianque. Ele nos conta suas travessuras e diversos casos a que assistiu, episódios nem sempre interessantes em si, mas aos quais o escritor sabe comunicar muita graça e sabor.
Tempo da Nossa Vida (peça de teatro), O Assirio (contos).
Outras obras do mesmo autor: A Comédia Humana (romance), O Texto utilizado: My Name is Aram. Penguin Boocks, New York, 1945.

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RONAI

OS TRÊS NADADORES E O MERCEEIRO DE YALE

★ *WILLIAM SAROYAN*

(Especial para o «Diário de Notícias»)

OS regatos ficavam secos durante a maior parte do ano, mas quando não estavam secos, rugiam. Logo que a neve se derretia nas colinas, os regatos começavam a rugir, e chegavam, Deus sabe de onde, rãs e tartarugas, cobras-d'água e peixes. Na primavera as águas se precipitavam, e com elas o coração; mas, quando os campos passavam de verde a castanho, os botões a frutos, a calor tímido a canícula arrogante, os regatos tornavam-se lentos e o coração preguiçoso. A primeira água vinda das colinas era fria, rápida e assustadora. Era demasiadamente fria e apressada para convidar o corpo nu de um menino.

Sòzinho ou em grupo, um menino que estivesse à beira de um regato e observasse a água por alguns minutos, — de repente, terrivelmente desafiado, tiraria a roupa, daria um mergulho com corrida, voltaria à tona ofegando e nadaria até a outra margem. Se o menino fôsse o primeiro de um grupo, os outros o seguiam sem demora, para não terem de voltar para casa envergonhados. Não era só porque a água fôsse fria. Era sobretudo, porque ela não tinha tempo para meninos. A água da primavera era a menos convidativa possível.

Num dia de abril, dirigimo-nos ao regato Thompson eu, meu primo Mourad e um companheiro dêle chamado Joe Bettencourt, português que preferia a vida ao ar livre a qualquer outra coisa. Uma sala de aula tornava-o obtuso. Atrapalhava-o. Mas, uma vez fora da escola, longe da aula, era tão inteligente, tão afável, despreocupado, sincero e cordial como outro qualquer. Como dizia meu primo Mourad, Joe não era bôbo; apenas não fazia questão de educar-se.

Era uma linda manhã de sábado. Cada um de nós levava dois sanduíches de salsichão, e os três tínhamos dez centavos ao todo. Resolvemos caminhar até o regato de maneira que lá chegássemos por volta do meio-dia, quando o dia já estivesse quente. Andamos ao longe dos trilhos do trem na direção de Calwa. Depois pela auto-estrada na direção de Málaga. E finalmente rumo a leste em direção ao regato. Com o nome «regato Thompson» designávamos um lugar determinado; um cruzamento de caminhos campestres com uma ponte de madeira e uma comporta. A notação era ao sul da ponte. A oeste do regato havia um grande pasto cercado, com vacas e cavalos a pastar. A estrada e o regato seguiam juntos por várias milhas. A água corria ao sul e a próxima ponte ficava duas milhas adiante. No verão, o dia de natação era incompleto para o menino que não descesse rio abaixo até a outra ponte e, depois de um descanso na postagem, não voltasse rio acima, o que era uma boa façanha.

Ao chegarmos ao regato Thompson, a claridade da manhã se mudara numa escuridão nitidamente invernosa; de fato, aproximava-se um temporal. A água rugia, o céu era cinzento avançando para negro; o ar era frio e hostil e a paisagem parecia deserta e desolada.

— Dei todo êste passeio para nadar — disse Joe Bettencourt — e com chuva ou sem chuva eu vou nadar.

— Eu também — disse eu.

E meu primo Mourad:

— Espere um momentinho. Eu e Joe vamos ver como é que está. Se estiver bom, você pode entrar. Você sabe mesmo nadar?

— Ora, não amoleie! — respondi.

Era o que eu dizia sempre quando tinha a impressão de que alguém me ofendera sem querer.

— Bem — disse Joe. — Você sabe mesmo?

— Claro que sei.

— Se você perguntar a êle — disse o meu primo Mourad — êle diz que sabe fazer tudo. Melhor do que ninguém.

Nenhum dêles suspeitava como eu mesmo estava incerto sôbre se era capaz de nadar bastante bem para arriscar um mergulho e atravessar aquela frialdade de água rugidora. Para dizer a verdade, ao ver a água sombria e furiosa, senti-me assustado, desafiado e insultado.

— Ora, não amolei — disse eu à água.

— Tirei do bôlso o meu lanche e meti os dentes num dos sanduíches. Meu primo Mourad bateu-me na mão, quase jogando o sanduíche na água.

— A gente como é depois de nadar — advertiu. — Você quer ter câibras?

Tinha-me esquecido disso totalmente, de tão desafiado e assustado.

— Um sanduíche não dá câibras em ninguém — repliquei.

— Você vai achá-lo mais gostoso depois de nadar — disse Joe.

Era um menino muito gentil. Sabia que eu tinha mêdo e estava fazendo farol. Eu sabia que êle tinha mêdo, mas sabia também que êle calculava as coisas um pouco melhor do que eu.

— Mãos à obra! — disse êle.

— A gente atravessa o regato, descansa, volta logo, veste-se, come e se a chuva cair, voltamos para casa. Se não chover, nadaremos um pouco mais.

— Essa chuva não está com cara de deixar de cair, não — disse meu primo Mourad. — Se quisermos nadar, o melhor é nadarmos já, e depressa, e voltarmos para casa.

Nisto, Joe já estava tirando a roupa, meu primo Mourad tirando a sua, e eu tirando a minha. Ficamos os três nuzinhos ali na margem a olhar para a água antipática. Decerto não convidava a mergulhar, mas não havia outro jeito honroso para a gente entrar nela. Querer caminhar para dentro, simplesmente, não era de nadador. Saltar de pé constituía pròpriamente uma vergonha, mas era de mau estilo. Por outro lado, a água estava extremamente desagradável, nada amiga nem convidativa — sinistra. Nem por isso deixava de nos desafiar. A rapidez com que ela corria fazia parecer a distância até a outra margem maior do que era realmente.

Sem uma palavra, Joe mergulhou. Sem uma palavra, meu primo Mourad mergulhou. O intervalo de um ou dois segundos entre os dois baques parecia de longos dias sonhados num sonho de inverno, porque, além do susto, eu sentia muito frio. Com o espírito perplexo ante uma infinidade de palavras não articuladas, eu mergulhei também.

A primeira sensação que tive — e mal haviam decorrido três segundos — foi a de ouvir gritos de Joe, gritos de meu primo Mourad, gritos de mim mesmo. E' que tínhamos mergulhado em lama até os cotovelos, e só a muito custo conseguimos livrar-nos dela e vir um pouco acima, cada um de nós preocupado com o que haveria acontecido aos outros dois. Estávamos os três em pé, fincados no lôdo mole até os joelhos, na água fria e rugidora.

Os saltos tinham sido saltos parados. Se tivessem sido com corrida, nós nos teríamos afundado no lôdo de cabeça para baixo, até os tornozelos, e aí teríamos permanecido até o verão ou mais tarde ainda.

A essa idéia, sentimo-nos um pouco assustados e ao mesmo tempo muito felizes por estarmos vivos.

O temporal estourou enquanto nos encontrávamos no lôdo.

— Bem — disse Joe — a gente vai-se molhar de qualquer maneira. Portanto, podemos ficar mais um pouquinho.

Estávamos todos tiritando, mas parecia razoável fazer o possível para nadarmos um bocado. A água mal tinha três pés de profundidade, mas, mesmo assim, Joe conseguiu desvencilhar-se da lama, nadar até a outra margem e voltar.

Nadamos um tempo que parecia longo, mas que provàvelmente não passou de dez minutos. Depois, saímos da água e da lama, vestimo-nos e fomos comer os nossos sanduíches debaixo de uma árvore.

A chuva, em vez de parar, caía mais rija, e decidimos voltar para casa, sem demora.

— Talvez a gente pegue uma carona — disse Joe.

Mas até Málaga a estrada estava deserta. Em Málaga entramos no armazém e aquecemo-nos ao calor da estufa e juntamos os nossos cobres e compramos uma lata de feijão e um pão francês. O proprietário da loja era um tal Darcuis, que não era estrangeiro. Abriu a lata para nós, dividiu o feijão em três partes, em três pratinhos de papel, deu a cada um de nós um garfinho de pau e cor-

(Conclui na 4.ª página)

«Aperitivo dos Açougueiros» — Pintura de Guy Krong

FOLCLORE e FILOSOFIA

NINA RODRIGUES

A BAHIA está comemorando duas datas ilustres neste meado de julho: o bi-centenário de nascimento de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu; e o cinquentenário da morte de Nina Rodrigues, o maranhense que se radicou na Bahia, e aí realizou obra de ciência. De Cairu sabe-se que não foi apenas o economista, autor de livros de teoria econômica, nem o homem que influiu na abertura dos portos; a meu ver, sua maior importância está naquela «carta muito interessante», dirigida ao dr. Domingos Vandelli, e que é um retrato muito fiel e interessante do Brasil de fins do século XVIII.

Nina Rodrigues, ao morrer em 17 de julho de 1906, deixava uma obra bem expressiva, que olhado cinquenta anos depois, ainda mais ressalta pelo seu valor na época. E' claro que hoje, com o desenvolvimento rápido e cada dia mais acentuado das ciências do homem, o que Nina Rodrigues afirmou, em grande parte, está superado; o que, de modo nenhum, exclui o seu valor, ou constitui motivo para desprezar-se sua obra. Desta o mérito antes que aqui o reconhecêssemos, já fôra proclamado no estrangeiro: na França ou na Itália; e por sábios como Lacassagne ou Ritti, Lombroso ou Brouardel. A glória de Nina Rodrigues nos chegou de torna viagem; quando o glorificamos, já era êle glorificado no exterior.

Dois pontos essenciais podem destacar-se na obra de Nina Rodrigues — e aqui focalizamos a que se refere ao negro no Brasil, em particular — e pelos quais ela ainda hoje se conserva útil aos estudiosos: o fato de ter estudado africanos natos, últimos remanescentes da escravidão, pois que se encerrara em 1850 o tráfico negreiro; e ainda o fato de ter utilizado documentos que depois se tornaram inacessíveis aos estudiosos por se terem destruído nos começos da República. Só estas duas fontes, de que êle se serviu — e não apenas se serviu, mas transcreveu, indicou, mestrou — valem para dar o significado da obra de Nina Rodrigues. E justamente pela utilização delas seu trabalho se tornou valioso; e permanece até hoje.

Infelizmente, nem sempre foi satisfatória a interpretação que deu Nina Rodrigues ao seu material; em dois pontos, pelo menos, os estudos científicos não confirmaram suas idéias: uma, a da inferioridade da raça negra, e outra, a do exclusivismo sudanês, que generalizou no Brasil; e que, nem mesmo em relação à Bahia, podia generalizar, pois o que houve aí foi apenas a preponderância do elemento sudanês, e não seu exclusivismo. Pelo fato destas falhas e de outras de menor significação, é claro que não se pode negar, hoje em dia, a obra de Nina Rodrigues; nem se pode negar a importância pioneira de seus estudos sôbre o negro. Que se êle não tivesse levantado o material que levantou, com base em africanos que já estavam desaparecendo, os estudiosos modernos teriam de falar de palpite, sem conhecimento da verdadeira realidade.

O que Nina Rodrigues realizou foi trabalho de pioneiro e de desbravador; retomada sua obra por Artur Ramos, que a prosseguiu e a desenvolveu, com base em técnicas mais modernas, revelados os aspectos principais de sua contribuição aos estudos sôbre o negro, o que Nina Rodrigues fêz ainda hoje ressalta, é útil e proveitoso, embora possamos reconhecer suas deficiências e seus defeitos; o que, em grande parte, foi decorrência do espírito da época, e não exclusivamente de deficiências ou de defeitos do próprio cientista.

SEMANA DO PERU

Com evocações históricas e arqueológicas, com apresentações folclóricas, tivemos esta semana a presença do Peru entre nós: a presença de sua cultura tradicional, de suas reminiscências incaicas, de seus elementos mais antigos. Na próxima têrça-feira, 17, haverá uma conferência de Gustavo Barroso sôbre «a cultura peruana no Brasil» e o desenfaixamento da múmia, encontrada na costa peruana, pelo dr. Arturo Jimenez Borja. Na quarta-feira terá lugar o encerramento da Semana, com exibição de máscaras e trajes folclóricos e apresentação de música popular peruana.

Festival de Danças Folclóricas

Será realizado em setembro próximo o I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas, feliz iniciativa da União Metropolitana dos Estudantes. Ativam-se os trabalhos de preparação para essa reunião, que marcará um dos acontecimentos dêste ano. No corrente mês, será efetuado um Festival Nacional, destinado a selecionar a delegação que representará o Brasil no grande certame artístico. Poderá participar do Festival qualquer entidade estudantil, de caráter nacional ou estadual. Numerosas providências estão sendo tomadas pela direção do Festival, bem como da União Metropolitana dos Estudantes, para assegurar completo êxito ao Festival.

O Sal no Estado do Brasil

Em edição da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, é divulgado o estudo da professôra Myriam Ellis sôbre "O monopólio do Sal no Estado do Brasil — 1631-1801)". Trata-se da pesquisa realizada pela autora, como tese de doutoramento, apresentada à Cadeira de História da Civilização Brasileira, daquela Faculdade. A professôra Myriam Ellis estuda o monopólio comercial português no Brasil, durante o período colonial, reunindo considerável soma de informações, em sua maioria ainda inéditas ou não trabalhadas.

FOLCLORE NAS ALAGOAS

E' natutral que seja com justificada alegria que aqui registro o aparecimento do primeiro número do **Boletim Alagoano de Folclore**, publicado pela Comissão Alagoano de Folclore, de que é secretário geral Théo Brandão, reconhecidamente hoje em dia uma de nossas maiores autoridades em estudos folclóricos. Este primeiro número é todo dedicado à Festa do Natal nas Alagoas, publicando-se pesquisas e estudos sôbre os festejos natalinos em várias localidades alagoanas e transcrevendo dois textos não menos importantes: um de autoria de Artur Ramos, e outro de Pedro Nolasco, num trecho de seu romance de costumes «Traços e traças». Os artigos especiais são os seguintes: o natal nas Alagoas, de Théo Brandão; o natal no vale do Camaraíbe, de Mendonça Júnior; o natal em Viçosa, de José Aloísio Vilela; natal em S. Miguel, de Guiomar Alcides de Castro; natal em Coruripe, de Lima Castro; natal em Mata Grande, de Djalma Mendonça; natal em Penedo, de Antônio Osmar Gomes; natal no começo do século XX, de Luís Lavenère; natal em Bebedouro, de Félix Lima Júnior. Publica o retrato do major Bonifácio Silveira, grande animador dos folguedos populares em Maceió, já falecido.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

tou o pão em fatias. Era um senhor de idade que parecia brincalhão e jovem.

— Onde foi que vocês estiveram, meninos?

— Nadando — disse Joe.

— Nadando? — perguntou êle.

— Claro — respondeu Joe. — A gente deu uma lição a êsse rio.

— Bem, quero ser gradado — disse o merceeiro. — Como estava aquilo?

— Não chegava a três pés — disse Joe.

— Frio?

— Como gêlo.

— Bem, quero ser plantado — disse o merceeiro. — Vocês se divertiram?

— Nós nos divertimos? — perguntou Joe a meu primo Mourad.

Êle não sabia se aquilo tinha sido divertimento ou outra coisa.

— Sei lá! — disse meu primo Mourad. — Depois do mergulho, a gente ficou afundado até os cotovelos.

— Não foi fácil a gente se livrar da lama — afirmei.

— Bem, quero ser podado — disse o merceeiro.

Abriu uma segunda lata de feijão, meteu na bôca uma garfada grande e depois dividiu o resto.

— A gente não tem mais dinheiro — declarei.

O merceeiro perguntou:

— Agora, meninos, me digam: vai que tiveram isso?

— Por nada — respondeu Joe com a determinação de um menino que tem razões demasiadamente numerosas para enumerá-las num minuto e a bôca cheia de feijão e pão francês.

— Bem, quero ser empilhado e queimado — disse o merceeiro. — Agora, meninos, me digam... de que raça são vocês? Californianos ou estrangeiros?

— Somos todos californianos — respondeu Joe. — Eu nasci na rua G, em Fresno; Mourad, na Avenida das Nogueiras ou em outro lugar qualquer além dos trilhos da Pacífico Sul; se não me engano; e o primo dêle, também algum lugar por aí.

— Bem, quero ser regado — disse o merceeiro. — Agora, me digam, meninos, me digam... de que raça são vocês? Californianos ou estrangeiros?

— Somos todos californianos — respondeu Joe. — Eu nasci na rua G, em Fresno; Mourad, na Avenida das Nogueiras ou em outro lugar qualquer além dos trilhos da Pacífico Sul; se não me engano; e o primo dêle, também algum lugar por aí.

— Bem, quero ser gradado — disse o merceeiro. — Como estava aquilo?

— Não chegava a três pés — disse Joe.

— Frio?

— Como gêlo.

— Bem, quero ser plantado — disse o merceeiro. — Vocês se divertiram?

— Nós nos divertimos? — perguntou Joe a meu primo Mourad. — Depois do mergulho, a gente ficou afundado até os cotovelos.

— Não foi fácil a gente se livrar da lama — afirmei.

— Bem, quero ser podado — disse o merceeiro.

Abriu uma segunda lata de feijão, meteu na bôca uma garfada grande e depois dividiu o resto.

— A gente não tem mais dinheiro — declarei.

O merceeiro perguntou:

— Agora, meninos, me digam: vai que tiveram isso?

— Por nada — respondeu Joe com a determinação de um menino que tem razões demasiadamente numerosas para enumerá-las num minuto e a bôca cheia de feijão e pão francês.

— Bem, quero ser empilhado e queimado — disse o merceeiro. — Agora, meninos, me digam... de que raça são vocês? Californianos ou estrangeiros?

— Somos todos californianos — respondeu Joe. — Eu nasci na rua G, em Fresno; Mourad, na Avenida das Nogueiras ou em outro lugar qualquer além dos trilhos da Pacífico Sul; se não me engano; e o primo dêle, também algum lugar por aí.

— Bem, quero ser regado — disse o merceeiro. — Agora, me digam, meninos, que educação vocês tiveram?

— Nenhuma — declarou Joe.

— Bem, quero ser arrancado de uma árvore e jogado numa caixa — disse o merceeiro. — Agora, me digam, meninos: que línguas estrangeiras falam vocês?

— Eu falo português — disse Joe.

— Você não teve educação? — perguntou o merceeiro. — Pois eu tenho um diploma de Yale, meu filho, e não sei falar português. E você, meu filho, que é que você fala?

— Eu falo armênio — respondeu meu primo Mourad.

— Bem, quero ser cortado de uma vinha e comido cacho a cacho por um brotinho — disse o merceeiro. — Eu não sei uma palavra de armênio e sou formado por uma faculdade, turma de 1892. Agora você, meu filho: como se chama você?

Respondi:

Aram Garoghianian.

— Talvez eu consiga pronunciar isso — disse êle. — Garoghian-ian. E' assim?

— Assim mesmo — confirmei.

— Aram — continuou êle.

— Sim, senhor — disse eu.

— E que língua estrangeira fala você? — perguntou.

— Eu também falo armênio — respondi. — Êste é o meu primo, Mourad Garoghianian.

— Bem — disse êle — quero ser gradado, plantado, podado, empilhado, queimado, arrancado de uma árvore, o que mais mesmo? Jogado numa caixa, — não? —, cortado de uma vinha e comido cacho a cacho por um brotinho. Sim, senhor, tudo isso, se a façanha de vocês não abafa tudo mais. Encontraram algum reptil?

— O que é reptil? — interrogou Joe.

— Cobras — respondeu o merceeiro.

— Não vimos nenhuma — disse Joe. — A água estava preta.

— Água preta... Algum peixe?

— Não vimos nenhum.

Um Ford parou diante do portão da loja, um senhor de idade saltou e entrou no armazém pelo pavimento de madeira da varanda:

— Abra-me uma garrafa, Abbott.

— Juiz Harmon — disse o merceeiro — quero apresentar-lhe três dos californianos mais heróicos dêste grande Estado.

O merceeiro apontou Joe, e Joe disse:

— José Bettencourt. Eu falo português.

E o juiz:

— Stephen L. Harmon. — Eu falo um pouco de francês.

O merceeiro apontou meu primo Mourad, e Mourad disse:

— Mourad Garoghianian.

— Que língua fala você? — perguntou o juiz.

— Armênio — respondeu meu primo Mourad.

O merceeiro deu ao juiz a garrafa aberta, o juiz levou-a aos lábios, ingeriu três goles, bateu no peito e declarou:

— Fico satisfeito em encontrar um californiano que fala armênio.

O merceeiro apontou para mim. Dei o meu nome:

— Aram Garoghianian.

— Irmãos? — perguntou o juiz.

— Primos — respondi.

— Tanto faz — disse o juiz. — Agora, Abbott, por favor, qual é o motivo dêste banquete e da sua excitação ou melhor, do seu delírio poético?

— Êstes meninos acabam de dar uma lição ao velho rio — declarou o merceeiro.

O juiz tomou mais três goles bateu três vêzes, devagar no peito e perguntou:

— Acabam de fazer o quê?

— Acabam de fazer natação — disse o merceeiro.

— Algum de vocês está com febre? — perguntou o juiz.

— Febre? — estranhou Joe. — Não estamos doentes.

O merceeiro deu uma gargalhada:

— Doentes? doentes? Juiz Harmon, êstes meninos mergulharam nus na água preta do inverno e voltaram à tona ardendo do calor do estio.

Acabamos o feijão e o pão. Estávamos com sêde, mas não sabíamos se podíamos pedir um copo de água. Pelo menos eu não sabia, pois Joe evidentemente não tivera dúvidas a êsse respeito.

— Sr. Abbott — perguntou — será que nos pode arranjar um copo de água?

— Água? — perguntou o merceeiro. — Água, meu filho? A água existe para a gente nadar nela, não para ser bebida.

Foi buscar três copos de papel, encaminhou-se a um barrilzinho com torneira, virou a torneira, e encheu cada copo de um líquido dourado e claro:

— Tomem, meninos. Bebam o suco anavel da maçã dourada, não fermentado.

O juiz despejou no copo do merceeiro um pouco de sua garrafa, levou êste aos lábios e disse:

— A vossa saúde, cavalheiros.

— Sim, senhor — disse Joe.

Todos bebemos.

O juiz fechou a garrafa, botou-a no bôlso de trás, encarou-nos a todos atentamente como para se lembrar de nós pelo resto da vida, e disse:

— Até amanhã, cavalheiros. O tribunal abre daqui a meia hora.

Tenho de julgar um homem que diz que tomou emprestado o cavalo e não o roubou. Êle fala mexicano. O homem que diz que êle roubou o cavalo fala italiano. Até amanhã.

— Até amanhã — respondemos.

A essa altura a nossa roupa tinha quase secado, mas a chuva não parara.

— Bem — disse Joe — muito obrigado, sr. Abbott. Temos de ir para casa.

— Não há de que — disse o merceeiro. — Eu é que agradeço.

Êle se calara, coisa estranha num homem que um momento antes conversava com tamanho alvoroço.

Saímos calados da loja e seguimos pela auto-estrada. A chuva estava tão fininha que parecia nem chover mais. Por mim, não sabia o que pensar. Foi Joe quem quebrou o silêncio:

— Êste sr. Abbott é alguém.

— O nome na tabuleta é Darcous — observei. — Abbott é o primeiro nome.

— Primeiro o último — tornou Joe — o certo é que êle é alguém.

— Esse juiz também era alguém — disse meu primo Mourad.

— Homem educado — disse Joe.

— Eu também aprenderia o francês, mas com quem havia de falá-lo?

Continuamos a seguir a auto-estrada, em silêncio. Poucos minutos depois, as nuvens negras rasgaram, o sol apareceu, e longe, a leste, vimos o arco-íris sôbre a Sierra Nevada.

— A gente deu uma lição ao velho rio, não deu? — perguntou Joe. — Êle é maluco?

— Sei lá! — disse meu primo Mourad.

Levamos mais uma hora para chegar a casa. Pensávamos nos dois homens e sôbre se o merceeiro era ou não maluco. Eu, por mim, acreditava que não era, mas, ao mesmo tempo, tinha a impressão de que êle agira como maluco.

Joe despediu-se:

— Até à vista.

— Até à vista — respondemos.

Êle foi descendo a rua. Cinquenta jardas adiante, voltou-se e disse alguma coisa, como de si para si.

— O quê? — gritou meu primo Mourad.

— E' — disse Joe.

— E' o quê? — gritei eu.

— Maluco! — gritou Joe.

— É'? — gritei. — Como é que você sabe?

— Como é que a gente pode ser cortado de uma vinha e comida por um brotinho? — gritou Joe.

— Faça de conta que é — disse meu primo Mourad. — E daí?

Joe levou a mão ao queixo e começou a meditar. O sol brilhava e a não poder mais e o mundo estava cheio de luz.

— Não creio que êle seja maluco — gritou.

Desceu a rua.

— E' bem maluquinho — disse meu primo Mourad.

— Talvez nem sempre seja — ponderei.

Resolvemos deixar as coisas ficarem nesse ponto até voltarmos a nadar e visitarmos de novo o armazém para ver o que acontecera.

Um mês mais tarde, quando, depois de nadarmos no regato, fomos os três ao armazém, o homem que tomava conta era muito mais moço que o sr. Abbott Darcous. Tampouco era estrangeiro.

— Que é que mandam? — perguntou.

— Um níquel de salsichão — respondeu Joe — e um pão francês.

— Onde está o sr. Darcous? — quis saber meu primo Mourad.

— Foi para a terra dêle — disse o môço.

— Onde fica isso? — perguntei.

— Lá para as bandas de Connecticut, penso eu — disse o môço.

Fizemos sanduíches do pão francês e do salsichão, e pusemo-nos a comer.

Afinal, Joe formulou a pergunta:

— Êle era maluco?

— Bem — respondeu o môço — é difícil dizer. Por mim, a princípio julguei que era maluco. Depois, decidi que não. A maneira como dirigia o negócio fazia pensar que era. Dava mais do que vendia. Ao ouví-lo falar, a gente pensava que era maluco. No resto era normal.

— Obrigado — disse Joe.

A loja tôda estava agora em ordem, e era muito chata. Saímos e dirigimo-nos para casa.

— Êle é maluco — disse Joe.

— Quem? — perguntei.

— Êsse sujeito aí da loja.

— Esse môço?

— Sim. Êsse novo sujeito aí não tem nenhuma educação.

— Acho que você tem razão — concordou meu primo Mourad.

Durante todo o caminho lembrávamos o merceeiro educado.

— Bem, quero ser plantado — disse Joe ao deixar-nos.

E foi descendo a rua.

— Bem, quero ser arrancado de uma árvore e jogado numa caixa — disse meu primo Mourad.

— Bem, quero ser cortado de uma vinha e comido cacho a cacho por um brotinho — disse eu.

Decerto, êle era alguém. Vinte anos depois, decidi que tinha sido um poeta e dirigira aquêla mercearia, naquela cidadezinha parada, não pelo reles dinheiro, mas apenas pela eventual poesia que nela podia haver.

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

justo desejo de armar-se para corresponder às exigências de interpretação da literatura hodierna. E'-nos lícito, aliás, afirmar que o advento da nova crítica está condicionado ao estágio correspondente da evolução literária e às exigências de sua interpretação. Um Joyce, um Proust, um Kafka, um Pound, introduziram novas dimensões na literatura que escapariam aos critérios e ao instrumental pouco precisos da crítica oitocentista, e muito menos ao impressionismo, daí a pesquisa de novos métodos de abordagem e novos recursos de análise. E isso não sòmente quanto ao estilo, senão quanto à técnica da narrativa e a tipologia. O caso de um Guimarães Rosa, entre nós, violenta completamente os quadros da crítica tradicional, que fica perplexa diante dêle, incapaz de penetrar e compreender um mundo e uma fala inadequado à aferição pelos padrões tradicionais. A nova crítica é, portanto, também uma exigência da evolução literária, e seu desenvolvimento é paralelo ao da literatura contemporânea.

A nova crítica não é apenas um instrumento de análise. E' todo um conjunto de idéias e princípios, no plano da estética geral e da doutrina literária; no plano de estética particular dos gêneros; e no plano da análise e do método de investigação. Ela inclui postulados de ordem geral, a respeito do conceito da literatura, sua natureza, função e finalidades, inclusive com uma série de conceitos, como o da ironia, do «objective correlative», do paradoxo, da relevância, do sinal, da estrutura, do símbolo, da textura, da tensão, da ambigüidade, alguns antigos com sentido diferente, outros novos. E, ao lado disso, ela desenvolve uma série de técnicas de «leitura» textual e interpretação do texto, muitas delas oriundas ou aplicadas de ciências estranhas ao estudo literário — como a psicologia, a psiquiatria, a antropologia, a economia, a filologia, a lingüística. E, por último, ela criou uma coleção de têrmos novos ou sentidos novos para palavras antigas, que exigiram o arrolamento em glossários, como o de William Elton.

Outro êrro é pensar que a nova crítica é válida apenas para a poesia, quando é tão eficiente para a prosa, já havendo numerosos altos exemplos na análise e interpretação da ficção e do drama saídos de críticos da nova escola. Os problemas da estrutura da ficção estão sendo esclarecidos graças às novas técnicas.

* * *

Afirmou alguém que a nova crítica estruturalista não havia dado ainda um grande crítico. E' claro que tal assertiva decorre de ignorância, e não nos é lícito e honesto negar um fato só porque o desconhecemos. Porquanto não será possível negar a categoria de grande crítico a Richards, William Empson, Richard Blackmur, Kenneth Burke, F. R. Leavis, Cleanth Brooks, Robert P. Warren, sem falar em T. S. Eliot, o pioneiro e para referir apenas alguns nomes. Mas é mister não esquecer Damaso Alonso, em nosso mundo ibero-americano, sem querer entrar no mundo alemão, em que avultam um Helmut Hatzfeld, um Leo Spitzer, um Eric Euerbach. Que maiores críticos pode apontar atualmente a crítica tradicionalista, extrínseca?

* * *

A nova crítica é um novo meio, uma nova perspectiva de interpretação da literatura — antiga e corrente. Igual mudança de atitude, acentua Damaso Alonso, ocorreu em relação a tôdas as artes. Essa nova perspectiva resultou numa revisão de diversos conceitos literários. A velha oposição cara ao século XIX, de tão desastrosas consequências, entre crítica e história literária foi rompida. Graças a ela, a história literária lidava com fatos e podia portanto ser objetiva, impessoal, bastando tomá-los da realidade, enquanto a crítica e ajuizamento dêsses fatos era uma operação que pertencia ao mundo dos valores e provinha do plano subjetivo. Daí o divórcio entre crítica e história literária, esta podendo ser científica e objetiva, aquela devendo permanecer subjetiva, pessoal, impressionista. Como se ambas não devessem partir de uma epistemologia e de uma filosofia de valores, e como se uma e outra não devessem operar unidas a serviço do julgamento e da hierarquização estética.

* * *

Mas a nova crítica ainda fêz a história literária passar por sérias reformas, no que respeita à periodização, introduzindo a periodologia estilística, que liberta a história literária das tiranias cronológica, política e sociológica; ao problema dos gêneros, reduzidos aos de natureza estritamente literária; ao problema da comparação com as outras artes, expressas tôdas por um mesmo «estilo». Exemplo do que pôde realizar a nova crítica na revisão e reclassificação do passado literário são a reinterpretação e revalidação do barroco literário do século XVII, a visão nova da literatura rococó setecentista, e do impressionismo literário da passagem do século XIX para o XX, bem como o esclarecimento de diversos outros problemas da história literária.

E' evidente que a nova crítica ainda não se constituiu completamente. A própria diversidade de correntes em todo o mundo é disso uma prova. Por ora está na fase das críticas. A espera da Crítica. Mas que chegaremos lá, e que é êste o caminho, não resta dúvida aos que estão a par do problema.

Entrevista Com Papini

(Conclusão da 2.ª página)

— Pende, Cerletti, Benigno di Tullio, Genell, e outros.

— E Lombroso? — perguntou.

— Já que emiti juízo sôbre aquêles grandes nomes, — respondi, — gostaria de saber o que o crítico Papini pensa de Lombroso...

— Lombroso foi um gênio que se perverteu com o seu próprio êxito, — disse. Foi muito incensado, elogiado, e perdeu as medidas e a moderação, tal como aconteceu a Freud. De uma vez, — acrescentou, — fui a Turim para conhecer Lombroso e falar-lhe. Tive impressão de tratar com um homem superior, brilhante, ágil, culto. Mais tarde o vi, ainda não muito velho, desmandado, fanático, meio decrépito e espírita, interessado pela obra e religião de Allan Kardec...

Papini aludiu ao livro que prepara, **O Demônio**. — «Depois de escrever sôbre Cristo, santos e gênios, é preciso dizer algo sôbre o Diabo. Tratar com êste é muito proveitoso e instrutivo, tanto como com um sábio ou mussudo copêndio germânico de Heidelberg. O Diabo conhece mais do que ninguém a mesquinheza, a velhacaria e a bestialidade dos homens; é pacífico e sorridente, e paradoxalmente é mais cristão do que muitos cristãos do mundo. Agora, os homens compram-se por muito pouco, já não têm medula, nem alma, nem coragem. Não têm sequer o sangue bastante hemoglobinado para com êle firmar um contrato!...»

Falamos de algumas obras de Papini, sobretudo, de suas fantasias literárias, de alegorias críticas e proféticas, como **GOG e Palavras e Sangue**, de que existem no Brasil excelentes traduções. Êle alterou-se novamente, para gritar e esgrimir, agressivo:

— Podem ser excelentes traduções, mas nunca recebi direitos autorais!...

Já era noite quando me retirei da Via Gerrazzi 10. A entrevista com Papini confirma a versão que dêle tinha, através de suas obras e manifestações. Acabo de ver o florentino telúrico e instável, ora rústico ora incrêu, em periódicas conversões, ora paradoxal e satírico, ora capaz de exprimir profundas sentenças das Escrituras, perenes de sabedoria e de ética. Em seu conjunto, a obra do crítico italiano só é homogênea pelo estilo e pela inquietação. No mais, Papini é o escritor caleidoscópico, que tira de nonadas, de eventos ou pessoas, páginas coloridas, exuberantes de graça, de espiritualidade e de profundas lições.

Contou-me provecto médico toscano que certa vez um jovem poeta de Nápoles veio a Florença conhecer o famoso escritor, a quem fêz muitas mesuras e elogios. O estreante esperava, tímido, uma palavra de acolhimento, quando Papini saiu-lhe com esta:

— Com que, então, o sr. é um imbecil, como todos os italianos do Sul!

De uma feita, uma de suas bufonarias produziu imprevisto resultado. Papini publicou em uma revista ilustrada uns versos que dizia ter traduzido de famoso poeta africano, com a fotografia de um negro. No ano seguinte, uma respeitável e tradicional enciclopédia italiana reproduzia os versos, a biografia imaginária e o retrato do poeta que nunca existiu.

Carta Sôbre os...

(Conclusão da 1.ª página)

pido. Uma desgraça a mais — quem se importa na cidade sem coração?

Tôda a gente discute sôbre o acúmulo de misérias do SAM. Pois o SAM **começa onde há uma doméstica que não soube resistir à lábia de um dêsses galãs-faxineiros de Copacabana, ou caixeiros, ou não querendo também fazer injustiça, de um qualquer moço bem, que elas encontrem por má-sorte, e que os pais mandem viajar pela Europa quando o segrêdo estourar.**

Peço-vos, encarecidamente, a vós que conheceis no nascedouro essa tremenda desgraça, que junteis vossos esforços para que seja aplicada a Lei que não é fantasia, que existe.

JÁ não se trata de obrigar ao casamento, mas de responsabilizar pelo sustento da criança. No dia em que êsses moços imprudentes tivesem por suas conquistas armado um alçapão, e a cadeia funcionasse para o pai que abandonou o filho, no dia em que o moço não desse de comer ao filho porque ganha **salário mínimo, e o salário ficasse mais mínimo ainda**, no dia em que nem o dinheiro não pudesse salvar o mocinho que dança com as debutantes de **sustentar decentemente o filho que pôs no mundo**, a tragédia do SAM e tôda essa massa desconunal de crianças abandonadas deixaria de nos degradar perante as outras nações. Em outubro teremos a Semana da Criança. Seria um belo presente à Criança Brasileira uma campanha nesse sentido. Há um êrro de base, há um êrro fundamental, que é preciso corrigir. Não é justo dizer: **Noventa por cento das crianças abandonadas têm pai para sustentá-las.**

Devemos reconhecer que, apesar de tudo, apesar da ignorância, do analfabetismo, das dificuldades de vida, ainda há mães abnegadas que procuram suprir para o filho a falta do pai.

Mãe que são toleradas com salários menores para ter o direito de guardar o filhinho, ou que dão tudo o que ganham para criá-lo decentemente, numa outra casa. Mas há as fracas, as que não encontrando apoio no pai de seu filho o renegam também. E é por isso que essa abjeção das crianças abandonadas nos envolve e nos desqualifica entre os povos. Ponhai-se o dedo na chaga, e não será impossível, talvez, suavizá-la. Peço-vos, minhas senhoras, que aceiteis a minha grande admiração e a minha crença nos valores humanos que tão bem representais.

Duas Literaturas na...

(Conclusão da 1.ª página)

de tais literaturas. O que almejei foi precisamente o contrário do que almejaram os autores da antologia citada.

Terei cometido as minhas «gaffes»? E' possível, mas o que me guiou e erigi por princípio foi permanecer adstrito ao equilíbrio interior e à serenidade que são a primeira condição e o primeiro encanto da estética. E' verdade que o «devant être» estético pode falhar às vêzes com a sua passagem ao ato. Êle significa, a rigor, até a não-passagem ao ato, uma vez que a modalidade do juízo estético assenta sobretudo na irrealidade. Em todo caso, a minha intenção foi essa e nada tem que ver com a dos dois autores em questão, que se comportaram, em relação à literatura portuguêsa, mais como diletantes. E o diletantismo, como se sabe, é uma decomposição do juízo normal e, levado ao absoluto, não faz mais do que encerrar o homem no mundo de aparências em que se enerva e se esgota a sua fôrça de viver.

Perdão pela filosofia. Mas ela vem em meu socorro e do que pretendi sugerir em meus modestos comentários anteriores, que tinham um endereço mais «intra» muros, confesso.

De certo modo, o que Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda fizeram foi o mesmo que fazia mais legitimamente Rocha Pita na primeira metade do século XVIII, quando o Brasil ainda era colônia portuguêsa. Êle amava a sua pátria, mas, como comentava Capistrano, «a idéia da independência não lhe sorria; quando tratava de qualquer sintoma separatista, a sua simpatia nunca estava com os brasileiros. Desejava ver o Brasil unido a Portugal, colaborando na mesma faina, sendo o mais brilhante engaste de sua coroa, gozando talvez de direitos iguais, mas de nenhum modo autonômico». E o bom do Rocha Pita ainda por cima era chamado de nativista.

Nesta altura dos acontecimentos, porém, êsse tipo de nativismo evidentemente não pode servir aos brasileiros, o que não quer dizer que êle ainda não venha a servir aos portuguêses, saudosos de seus tempos de antanho.

Hoje, no jeito em que param as modas, quem é que se lembraria, por exemplo, no Uruguai, na Argentina, no Chile, no Peru ou nos Estados Unidos, para não saírmos da América, de traçar roteiros literários do Uruguai e da Espanha, da Argentina e da Espanha, do Chile e da Espanha, do Peru e da Espanha ou dos Estados Unidos e da Inglaterra com o fim de captar ou aprender o caráter das literaturas de língua castelhana ou inglêsa?

A língua pode ser a mesma, mas ainda assim quantas as variantes de fonética, de sintaxe, de vocabulário?

Forçoso é convir que a idéia seria pueril e estravagante para uruguaios, argentinos, chilenos, peruanos ou americanos do Norte. E' claro que espanhóis e inglêses, ao contrário, a achariam linda.

Compreendo, pois, a sua posição, Adolfo Casais Monteiro. Quem foi que disse que você estava gelado?

O «ROTEIRO» DO SR. ÁLVARO LINS

(Conclusão da 2.ª página)

Já no esquecimento de Garcia da Orta notamos o começo da omissão de todos os escritores que foram, ao mesmo tempo, propedeutas de cultura, se revoltaram contra certas concepções tradicionais no domínio da ciência, da filosofia e da arte, nada ficando no «Roteiro» do grande movimento de idéias, contra o formalismo seiscentista e tornando assim incompreensível o aparecimento de Verney (que nem foi citado), do movimento arcádico e das grandes tentativas de renovação do pensamento nos séculos XVIII e XIX. Isto é grave pelo sentido e pelo método. Quanto ao sentido já indicamos as nossas suspeitas. Quanto ao método todos entendem que a história literária admite cumiadas e linhas sinuosas de montanhas até a outras cumiadas, mas não o vácuo.

O sr. Alvaro Lins passa, nesta Antologia, do padre Manuel Bernardes a Antônio José da Silva, Garção e Filinto Elíseo, Tolentino e Bocage, sem um escritor intermediário, anunciando o novo mundo espiritual.

Sumàriamente indicaremos os autores suprimidos na Antologia (alguns não mereciam figurar com páginas, mas deviam ter sido mencionados em nota) e que estabelecem a ponte entre o seiscentismo e as novas correntes literárias. São; o padre Rafael Bluteau, Manuel de Azevedo Fortes, dr. Jacob de Castro Sarmento e Antônio Ribeiro Sanches. Êste é um nome preeminente da nossa história e um homem de valor e cunho universal. Nêle aparece a repulsa total a Aristóteles, o amor da experiência, da livre crítica, a simplicidade em oposição aos hábitos da época Barroca. Não podia sem grave ofensa ao entendimento da literatura portuguêsa e às condições específicas do nosso Século das Luzes, eliminar-se de uma antologia a simples referência a Ribeiro Sanches. E' verdade que o próprio Verney foi suprimido numa obra como o «Roteiro» que o sr. Álvaro Lins diz ter para «o público em geral».

Desta forma «o público em geral» fica desde agora a desconhecer que em Portugal existiu um homem chamado Verney, uma das figuras mais importantes do pensamento português em qualquer época, e que viria a preparar, estimular e influenciar tôda a obra de integração do país na cultura européia. Contra êle ainda hoje se debatem os resíduos econômicos e mentais do feudalismo, com a vantagem, sôbre o sr. Álvaro Lins, de não omitirem Verney mas de se limitarem a explicá-lo, e constestá-lo. (Cabral Moncada: «Um iluminista português do século XVIII, Luis Antônio Verney», ou Xavier Coutinho, «Ensaios» — Camões e Verney — pag 75 a 99).

Sôbre o padre Barbadinho, pseudônimo de Verney, diz testualmente o sr. Hernani Cidade («Lições de cultura e literatura portuguêsas» pag. 79): «O Verdadeiro Método de Estudar», de todos os seus trabalhos o de maior repercussão foi publicado de 1746 a 1747. Nada melhor do que êle evidencia o atraso que ainda nos distanciava do mundo culto. talvez não tanto pelas informações que diretamente nos dá, como pelas que provocou dos adversários. São 16 cartas compactas de vasta erudição enciclopédica, mas animada de vibração combativa na afluência de um estilo familiar, como cabem às cartas, onde não falta a energia e a graça a uma infinita distância da empoada, oratória linguagem da época. Tôdas as matérias que poderiam interessar aos cultos de então aí são tratadas — e cada uma com um sabor que dir-se-ia de especialistas».

E noutro passo do mesmo livro referindo-se à crítica da literatura, diz Hernani Cidade: «Será preciso dizer que também na crítica, à literatura foi Verney o mesmo erudito enamorado de realidades de ordem física ou moral, o professor de amor pela natureza, o apóstolo da exatidão e do bom senso? Nem em especulação filosófica nem em literatura de imaginação êle se contentava de que a realidade moral ou física fôsse o vago ponto de partida para o vôo engenhoso que logo a perde de vista, antes se esforçava por que constituísse o permanente objeto da observação humilde e atenta».

Importantes para o conhecimento de Verney, neste domínio, são os estudos antepostos pelo professor Antônio Salgado Júnior ao «Verdadeiro Método de Estudar» (Livraria Sá da Costa — 5 volumes, principalmente ao Volume I — Estudos linguísticos e Volume II — Estudos literários).

A sua crítica da nobreza de sangue, o seu agnoticismo lockeano, as considerações intrépidas sôbre a necessidade de tornar alienáveis as terras vinculadas às famílias nobres e às instituições eclesiásticas denotam um espírito que ultrapassa as realizações pombalinas (observação de Antônio Saraiva e Oscar Lopes — História da Literatura portuguêsa — Pôrto Editôra Ltda.) e vêm de fato, até à revolução de Mousinho da Silveira e, um pouco mais ainda, não realizado. Não ter feito sequer uma referência a Verney na sua antologia é um dos erros mais crassos e lamentáveis do sr. Álvaro Lins.

Esquecido foi também o Cavaleiro de Oliveira. As suas memórias e aspectos autográficos constituem uma crítica acerada aos ridículos do Santo Ofício (Inútil será dizer para êste caso, como para os outros, que o autor se encontrava então no estrangeiro). Algumas das suas páginas constituem momentos de grande finura psicológica e a prosa é de bom quilate.

Nenhum dêstes escritores foi mencionado no «Roteiro» onde passamos màgicamente de Manuel Bernardes a Arcádia, ou seja da Epoca Barroca ao Século das Luzes.

A geografia literária do sr. Alvaro Lins é composta de ilhas que nunca foram arquipélago, embora pelas omissões comecem a formar um sentido, que nada tem da antologia mas alguma coisa de diplomàticamente ortopédico.

Veremos no próximo artigo, outros aspectos graves e entre êles o desaparecimento do poema herói-cômico de sentido anti-clerical, o «Hissope» de Antônio Denis da Cruz e Silva, bem como a obra poética de José Anastácio da Cunha, pré-romântico, liberal e agnóstico. Decididamente Lisboa vale uma missa.

(1) Não mencionamos Spinoza porque seria abusivo. Parece ter escrito um único texto em português, (outros dizem em castelhano sem que a prova tenha sido feita, em definitivo.

Trata-se da «Apologia para justificar-se da sua abdicação da Sinagoga». O texto foi destruido. Sôbre o problema pode ser consultado Joaquim de Carvalho prefácio à tradução da «Etica». Ao mesmo professor Joaquim de Carvalho devemos trabalhos sôbre Orobio de Castro e Uriel da Costa. Veja-se também Carolina Michaelis «Uriel da Costa — Notas relativas à sua vida e obras».

(2) Sôbre Usque, podem encontrar-se mais elementos na introdução de D. Carolina Michaelis às obras de Bernardino Ribeiro e Cristóvão Falcão, bem como Fidelino Figueiredo, «Da literatura sagrada dos judeus».

Evolução do Conto no...

(Conclusão da 1.ª página)

jaziam no «Jornal das Famílias», na «Estação» ou na «Gazeta Literária» — o sentimentalismo romântico domina inteiramente.

Mas nos livros seguintes: «Papéis Avulsos» (1882), «Histórias Sem Data» (1884) ou «Várias Histórias» (1896), e nos subseqüentes, a observação da realidade humana não só se torna infinitamente mais aguda e o sentimentalismo cede, completamente, ao «sense of humour», que é precisamente o oposto da exibição sentimental, — mas encontramos ainda uma intensificação imaginativa, pelos domínios do sádico, do alucinante, do imprevisto, que mostram como o romantismo de Hoffman, de Byron ou de Poe marcaram, para sempre, o espírito criador do autor do «Alienista».

O conto la ser, aliás, o próprio processo típico do espírito machadiano, naturalmente inimigo da prolixidade, da solenidade literária, da exuberância expressiva e, por isso mesmo, espontâneamente inclinado ao estilo parabólico nos próprios romances, em que cada capítulo como que possui autonomia e a narrativa romanceada se desenrola como um colar de contos. Em Machado de Assis a realidade e a fantasia se conjugam, cimentadas pelo «humour», para converter a sua obra como contista numa espécie de encruzilhada de tôda a história do gênero, em nossas letras.

A essa encruzilhada é que vai ter o romantismo de um Alvares de Azevedo, como dela vai partir o realismo de um Lúcio de Mendonça ou de um Artur Azevedo, a partir de 1889, data em que ambos publicam os seus primeiros livros de contos: «Esboços e Perfis» e «Contos Possíveis».

Já desde 1882, Garcia Redondo «Arminhos» e Valentim Magalhães, «Quadros e Contos», bem como Xavier Marques, na Bahia («Histórias Simples», ... 1886), marcam essa década de 1880 a 1890, como sendo a que ia lançar a moda do conto realista, mesclado de fantasia romântica, que encontraria tanta aceitação no grande público e ia constituir, nas décadas seguintes, um dos elementos fundamentais da nossa produção bibliográfica e da literatura ligeira do grande público.

Nessa mesma década estreava a nossa primeira contista feminina, dona Júlia Lopes de Almeida, com os «Traços e Iluminuras» de 1887. E no último ano dessa década, iniciava a sua carreira o mais fecundo dos contistas nacionais, Coelho Neto, que iria dar, a partir de «Rapsódias» de 1891 e das «Baladilhas» de 1894, uma série considerável de histórias e fantasias, reunidas em livros sucessivos, cêrca de vinte, até os «Contos da Vida e da Morte» de 1928, ou as novelas da «Árvore da Vida», já próximo do fim de sua prodigiosa vida literária.

Em Coelho Neto se fundiam, aliás de novo, como em Machado de Assis, embora num clima literário completamente outro, várias correntes estéticas. Se no autor de «Histórias sem Data» eram o romantismo, o realismo e o «humour» que formavam a sua encruzilhada, — iam ser, no autor de «Treva» (1906), o realismo, o regionalismo e o simbolismo.

O realismo, aliás, ainda revelaria novos contistas, nesse fim do século XIX, como Medeiros e Albuquerque, que publica em 1898 «Um homem prático», em 1900 «Mãe Tapuia» e foi um dos típicos representantes do nosso conto mais estritamente ligado à lição zolista das «tranches de vie». Aluísio de Azevedo, aliás, que foi afinal o mais típico representante do naturalismo, entre nós, dá-nos apenas dois livros de contos, «Demônios» de 1898 e «Pegadas» de 1897, ambos inferiores, de muito, à sua obra romanesca.

O conto realista, de influência simbolista, iria aliás, entrar pelo período pré-modernista a dentro, especialmente com a obra de Tomás Lopes («Histórias da Vida e da Morte», 1907; «Caras e Corações», 1910) e com a de Paulo Barreto («Dentro da Noite», 1910, «A Mulher e os Espelhos», 1914) e outros menores.

Poesias...

(Conclusão da 2.ª página)

Ramos, em sua obra «As Culturas Negras do Novo Mundo» cita várias vêzes os trabalhos do dr. Price Mars e do dr. J. C. Dorsainvil. Finalmente o «Gouverneurs de la Rosée» — **Donos do Orvalho** — de Jacques Roumain receberam as honras de uma tradução em português difundido no Brasil êsse grande romance hoje traduzido em várias línguas.

Aqui termina a entrevista com Maurice Lubin. A antologia que êle organizou e que em breve será dada ao público brasileiro intitulada **Poesias haitiennes**, apresenta cinquenta e três poetas do Haiti através de várias épocas. «Não é ainda um trabalho completo, diz o autor em seu prefácio» e se pergunta: «Como poderemos chegar a publicar todos os nossos compatriotas que souberam cantar com arte as emoções de suas almas e as peripécias de suas vidas?»

Mas a antologia organizada por Maurice Lubin mesmo que por êle seja considerada apenas um esbôço, vai difundir entre nós uma poesia realmente muito bela uma equipe de grandes poetas, e isso — creio — merece todos os elogios.

Antenor...

(Conclusão da 2.ª página)

anotá-los, para os aprender. O candidato calculou o número de páginas a percorrer cada dia e submeteu-se, sem discrepância, à execução da tarefa. Costuma dizer que só conhece um verbo: «querer».

Posso apresentar outro exemplo de pertinácia, através de conversação, cuja narrativa guardei de memória.

— Minha mãe, precisamos ter a nossa casa.

— Que idéia, meu filho. Seus tios pagaram alu

Artes Plásticas

Mário Barata

MOVIMENTO CULTURAL, EM BELÉM

UMA estada curta não permite sondagem razoável das atividades culturais de uma grande cidade. E' evidente que o Pará, nos últimos anos, se reanimou um pouco, culturalmente. Mas não chegou a nível equivalente ao da época de seu fastígio econômico (1850-1914), nem mesmo de longe. Só agora se abrem perspectivas mais largas.

Todavia, do ponto de vista financeiro — que é básico, como suporte de surtos culturais — foi ultrapassada a fase em que a borracha contava como único ou quase-único esteio de sua economia decadente. O Estado, hoje, obtem 70% de suas rendas em outras fontes, inclusive na indústria de cordoaria. Sendo ainda pobre, é possível que já possa melhorar os seus padrões culturais, com o apoio da S. P. V. E. A. e do Instituto de Pesquisas da Amazônia. O novo governador, que de 1931 a 1935 tanto apoiou o Instituto Histórico e o Museu Goldi, talvez venha a poder estimular atividades artísticas e intelectuais, levando o Pará ao necessário salto cultural que o equipare a Pernambuco e à Bahia, como centro irradiador e criador de valores da inteligência e da arte, a exemplo do que ocorreu nas décadas 1890-1910 ou, em tempos mais remotos, ao menos relativamente, como na época pombalina, sob o govêrno de Mendonça Furtado.

De Portugal vinham pinturas para o Brasil Colonial em número relativamente grande, sendo pena não se haver ainda levantado o acêrvo das obras conservadoras em nosso país. Algumas delas estão no Pará. Em Belém, por exemplo, existe tela de Pedro Alexandrino de Carvalho, do século XVIII.

Neste campo de estudos — abrindo um parentesis — ainda há muito a fazer. Um dos artistas dêsse século que trabalhou seguramente para o Brasil, foi João Pedro Volkmar, filho de alemão que nasceu em Lisboa, no ano de 1712. Estudou pintura em Roma, como seu sobrinho e outros artistas da época. Regressou a Portugal em 1740, pintando, então, com Bernardo Pereira, quadros relativos à vida do abade João de Lorvão e outras telas que enviou ao Brasil. Onde se encontram? Quem já pesquisou a respeito em Belém ou no resto do Brasil?

Hoje prossegue, com dificuldade, mas em nova fase auspiciosa, o esfôrço das épocas de maior riqueza. O Museu Goeldi recebeu forte apoio federal e o Instituto de Antropologia e Etnologia do Pará, fundado em 1947, e cujas recentes publicações comentaremos brevemente, pela importância para o conhecimento de nossa arte arqueológica e indígena, continua a sua útil atividade. Também um Museu de Arte Moderna, com finalidade de divulgação e de ensino está sendo, atualmente, criado em Belém, com o apoio do jornal **«A Província do Pará»**.

A educação artística, em Belém, não está ainda sendo feita no nível que exige uma capital de 300.000 habitantes. Contrasta êsse fato com o atual surto cultural da cidade.

O ensino superior em Belém, instalado no quatriênio Pais de Carvalho, em 1902, com a veterana Faculdade de Direito, readquiriu certo impulso nos últimos anos. Em 1955, criou-se ali a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, dirigida por Antônio Gomes Moreira Jr. e, atualmente, organizam-se a Escola de Química e a Faculdade de Ciências Médicas do Pará, duplicando o ensino da especialidade. Já em 1951 inaugurara-se, no importante Instituto Agronômico do Norte, a Escola de Agronomia da Amazônia, de grandes possibilidades para o desenvolvimento da região. Seu atual diretor é o dr. José Maria Pinheiro Condurú.

A tradicional Faculdade de Medicina e Cirurgia, hoje federalizada, contrasta um pouco com a Escola de Engenharia, administrada esta pelo dr. Raimundo Felipe de Sousa, a qual encontra muitas dificuldades materiais, mas consegue, bem ou mal, sobreviver. Todo êsse complexo universitário está atualmente necessitado de um sólido apoio estadual e federal, que lhe forneça definitivo impulso no caminho da seriedade científica e pedagógica, que devem caracterizar o ensino superior, sob pena de transformá-lo em prejudicial fábrica de diplomas falsos.

Só o ensino artístico é que ainda não existe, em nível universitário, no Pará. Voltaremos a êsse assunto e a outros correlatos.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

FOTOGRAFIAS — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
TAPEÇARIAS ABSTRATAS — No Museu de Arte Moderna.
LUIZ DE LIMA CASTRO — Na ABI.
MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gravoche (rua Senador Dantas, número, 33, sobrado).
RAIMUNDO CELA — No MNBA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número, 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes, (rua Araújo Pôrto Alegre).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

NU — De Christian Caillard

MOVIMENTO ARTÍSTICO

TOMAS Maldonado enveredou brilhantemente pela seara de estudos aérios a respeito de problemas científicos e psicológicos ligados às formas visuais. Suas três aulas no Museu de Arte Moderna deram um panorama bibliográfico dêsse interessante campo de estudos, em pleno desenvolvimento. No próximo dia 31, o estudioso argentino, professor de Ulm, fará conferência no Rio.

—•—

OBTEVE sucesso a Semana de Cultura Peruana, no Rio. Tamaijo Vargas — adido cultural do país amigo — está de parabéns.

—•—

EM Roma realizou-se mostra de pintura do grupo «I Macchiaioli», comemorando o 1º centenário dêsse movimento italiano.

—•—

O NOVO suplemento literário do «Jornal do Brasil», muito mais vivo, está sendo orientado pelo poeta Reinaldo Jardim, diretor de Marco.

O Movimento Artístico de São Paulo

Ritmo quase europeu — O prêmio de Aldemir Martins — Corte nas verbas do Salão paulista — Debate das obras de Volpi — A exposição de fac-similis dos desenhos do «Albertina».

FERNANDO PEDREIRA

DE fins de maio a esta parte, as exposições se sucedem em São Paulo num ritmo alucinante, quase europeu. E para que seja maior a parecença, um frio persistente castiga os paulistanos que andam embrulhados em suéteres, sobretudos, luvas e «cache-nez». Só pelas salas do Museu de Arte Moderna passaram 14 artistas: Frans Krajberg, Leila Matoso, Alfredo Volpi, Maria Bonomi, Darcy Penteado, Darel, Flexor e seus alunos. Na galeria «Ambiente» tivemos Misael Pedrosa e, no belo e gelado Ibirapuera, os fac-similes dos desenhos do «Albertina». Mas o assunto do momento, passadas as controvérsias ocasionadas pelo Salão Nacional, é o prêmio obtido por Aldemir Martins na Bienal de Veneza. Já várias homenagens estão programadas e, aos poucos, todos se vão dando conta da significação que tem para o Brasil esta importante láurea internacional conferida a um dos nossos mais jovens e mais talentosos artistas. Pela primeira vez, com efeito, Veneza concede distinção de tal monta a um artista de menos de 50 anos; pela primeira vez o premiado é um latino-americano.

A risada sonora de Aldemir ressoa mais forte, enquanto êle se desdobra para atender às encomendas que lhe chegam de tôda parte: 60 desenhos para Nova York, 29 para Roma, outros tantos para Copenhague, Viena e Tóquio. E' a glória!

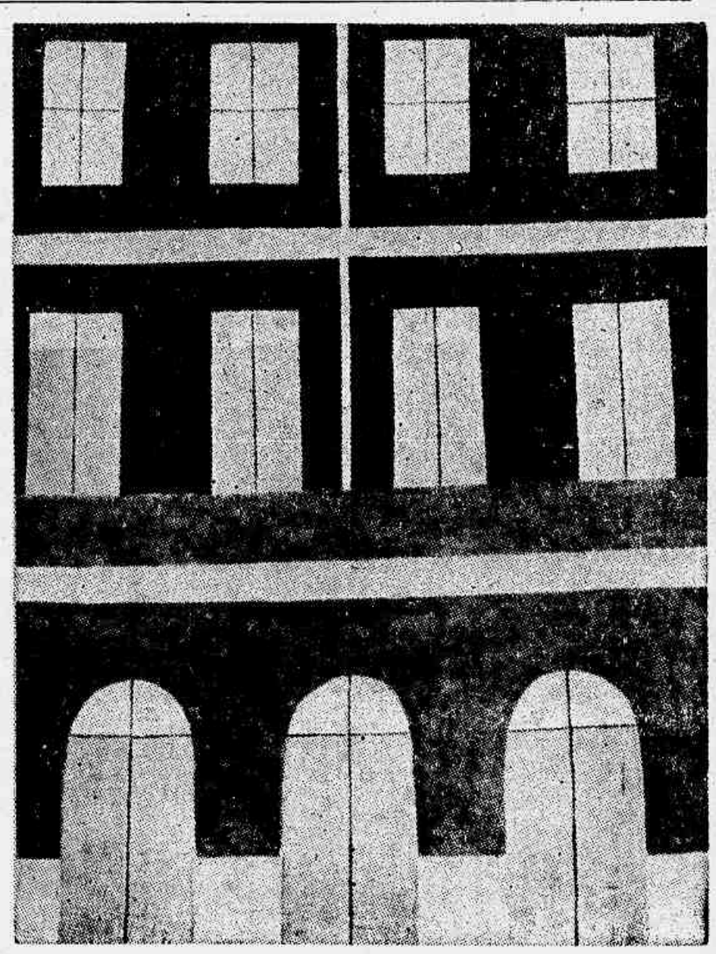
Mas tôda esta animação esfria de repente, quando alguém fala no Salão paulista, a inaugurar-se muito breve. O govêrno do Estado cortou 50% das verbas e reduziu os minguados prêmios, cujo aumento os artistas andavam pleiteando. Economia de palitos, às custas da cultura. Todos os esforços da Comissão organizadora do Salão — que inclui Graciano, Grassman, Gruber, Cordeiro — para ao menos restabelecer o antigo valor dos prêmios, têm sido baldados. E o resultado é que já inúmeros artistas anunciam o propósito de não concorrer. O Salão paulista de 1956 está, assim, ameaçado de se reduzir — mercê da visão tacanha de alguns administradores estaduais — a uma exposição absolutamente anódina e inexpressiva. Fala-se em adiamento. Esperemos que uma solução satisfatória sobrevenha antes do desastre.

EXPOSIÇÃO E DEBATE DAS OBRAS DE VOLPI

A exposição mais atuante do mês foi, sem dúvida, a de Alfredo Volpi. Reuniu cêrca de 50 trabalhos, alguns dos quais da última fase do artista, que era ainda desconhecida do público. São telas em que Volpi abandona o figurativismo para entregar-se à pesquisa do que Theon Spanudis chama «a côr concreta», isto é, um concretismo da côr, como o de Mondrian teria sido um concretismo da forma. Assunto grave e complexo. Em tôrno dêle o Museu achou prudente organizar uma mesa-redonda, de que participaram alguns críticos e conhecedores: o próprio Theon Spanudis, que abriu os debates; José Geraldo Vieira, que os presidiu; e mais Flexor, Carlos Pinto Alves, Mário Shemberg, Valdemar Cordeiro, além dêste repórter. Realizou-se o encontro na própria sala da exposição, diante de um público numeroso e interessado que, seguidamente, interrompia os oradores com aplausos e apartes. Mário Shemberg — antigo crítico de arte e um dos maiores conhecedores da obra de Volpi, da qual possui alguns dos exemplares mais significativos — foi quem produziu a intervenção mais substanciosa e aplaudida. José Geraldo Vieira encerrou, com brilho, a reunião. Não houve quem deixasse de enaltecer o talento e os méritos de mestre Volpi que lá estava, misturado ao público, com a sua cabeça branca e o seu ar bonachão.

OS FAC-SIMILES DO «ALBERTINA»

Muito mais haveria a dizer dêste movimentado, frio e chuvoso mês paulista. Falta-nos espaço, porém. Conclueiremos, assim, falando da exposição de fac-similes do «Albertina», patrocinada pelo consulado da Austria, e que não pode passar sem referência. Pena que o local escolhido — seja inóspito (pelo frio) e de difícil acesso. Poucas exposições como essa, com efeito, merecem ser vistas por todos e com vagar. As reproduções são quase tôdas excelentes, irrepreensíveis. Cêrca de uma centena de desenhos de Durer e de seus contemporâneos alemães, desenhos de Rembrandt e de Rubens, desenhos dos mestres florentinos e venezianos, dos franceses e dos flamengos, quadros de Breughel e do próprio Durer. Raras vêzes, entre nós, o grande público terá tido oportunidade melhor para um encontro com a grande arte do passado. Mesmo para os entendidos, porém, a mostra oferece um interêsse seguro. Em face do ressurgimento das tendências realistas que hoje se verifica, os fac-similes do «Albertina» nos dão ensejo para um oportunissimo paralelo entre o realismo de Rembrandt e o de Durer, ou para um confronto entre os desenhos artísticos dêste último e os seus desenhos científicos, uns e outros primorosos, uns e outros absolutamente «fiéis» à realidade e, no entanto, tão diversos. Durer, com efeito, dedicou parte do seu tempo à feitura de desenhos minuciosos, frios, exatos, em que fixava e documentava plantas, flôres, costumes, etc., assim como o faria um botânico ou um estudioso da moda feminina. A comparação entre desenhos e os outros — aquêles em que o mestre se dispunha a fazer a obra de arte — é particularmente instrutiva e esclarecedora. Certamente os nossos críticos não deixarão passar em branco esta oportunidade para exercitar as suas aptidões e desfazer algumas confusões provocadas pelo persistente preconceito naturalista da «cópia fiel». A exposição dos fac-similes do «Albertina» foi organizada pelo MAM, a quem ficamos devendo mais esta iniciativa. Façamos votos, apenas, para que no futuro êste Museu desista, de uma vez por tôdas, de fazer exposições no Ibirapuera durante os meses de inverno. E' uma prova demasiado dura para o nosso público e para os nossos amadores de arte.



Pintura de Volpi, feita em 1955.

Curso de História das Artes

Por iniciativa da Escolinha de Arte do Brasil e do Centro de Estudos de Arte da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Carlos Cavalcanti pronunciou, no ano passado no auditório daquela casa universitária, um curso de História das Artes, que despertou o melhor interêsse.

Este ano, ainda por iniciativa das mesmas instituições, e no mesmo local, aquêle escritor de arte voltará, na segunda quinzena de julho, a proferir segundo Curso de História das Artes, igualmente acompanhado de exposições de gravuras e projeções luminosas, fixando de preferência a evolução da pintura, sobretudo nas suas tendências contemporâneas.

Aos interessados neste novo curso do professor Carlos Cavalcanti serão prestadas tôdas as informações, para efeito de inscrição, na Escolinha de Arte do Brasil, rua México, 148 — 11º andar, tel.: 22-6007, das 14 às 18 horas, e no Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antônio Carlos.

CASAS — Pintura recente de Silva

305.º ANIVERSÁRIO DE REMBRANT

Iniciam-se amanhã, no Rio, as comemorações do 350º aniversário do nascimento de Rembrandt. Às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, inaugurar-se-á exposição de reproduções, falando o «conservador» Maria Barreto.

Na 5ª feira, às 16 horas, a congregação da Escola Nacional de Belas Artes homenageará o grande artista. Será, então, oferecido à sala de História da Arte dêsse centro de estudos da Universidade do Brasil, reprodução ampliada do auto-retrato de Rembrandt.

"O Incomparável Max"

A. CASEMIRO DA SILVA

(Especial para o «Diário de Notícias»)

BERNARD SHAW escreveu, em 1898, no **The Saturday Review**, revista literária de grande nomeada na época, ao passar a Max Beerbohn o pôsto de crítico teatral dessa publicação, dando aos leitores a alviçareira notícia, o seguinte: «A nova geração bate à porta e quando eu a abro, entra de roldão o incomparável Max». Nessa simpática referência, o dramaturgo insigne cunhou uma adjetivação que ficou como um apêndice inseparável do nome do famoso caricaturista inglês. Com o desaparecimento, aos oitenta e quatro anos, de Sir Max Beerbohn, que era o último abencerragem do glorioso «fin de siècle», essa época de renascença literária e artística onde tantos vultos relevantes da intelectualidade britânica pontificaram, extingue-se materialmente o elo que à Inglaterra de hoje prendia o vitorianismo, elo de tradicionalismo, de respeito a uma figura excelsa, tipicamente insular, mas superado por meia centúria em que outras renovações literárias se fizeram presentes. Mas Max Beerbohn não era afinal um crítico teatral no sentido lato da palavra e, se não se conformava aos cânones estabelecidos, tinha, para essa aventura intelectual, uma independência, uma visão interior das coisas, e sobretudo, o encanto sublime do bom escrever. Porque Max era a materialização mesma do ponto de vista da vida civilizada tal como a concebiam os ingleses. Era o espírito da urbanidade citadina que transparecia no humorismo crítico, mas suave, de suas caricaturas. Foi êle uma figura de realce do famoso período do fim do século, o chamado «eighteen-nineties», nome por que se designa essa revolucionária década, figura a que os contemporâneos não regateavam uma deslumbrada admiração. Época de atitudinações espetaculares para «épater les bourgeois», de sublimação de poses inacreditáveis, do esteticismo e do paradoxo elevado a vasta potência, dos desenhos alucinantes e diabólicos de Aubrey Beardsley, da fixação de nuances quintessenciais das coisas, tudo enfardelado no famoso **Yellow Book**, que botava abaixo o vitorianismo na arte, nas letras e na vida a golpes de gênio poético, de artisticismo novo e pernicioso que foi o grande aliado da «belle époque» por agir como uma química dissolvente à reserva e à pudicícia vitorianas. O **Yellow Book** é um marco miliário do memorável período. Era o «dernier cris, como então se dizia. Idéias novas, avançadas, renovadoras, constituindo os albores de uma original inovação literária, a que dava mais efeito os desenhos a um tempo atraentes, bizarros e excitantes, do grande artista que foi Beardsley. O público ficava atônito e se dividia entre os que se horrorizavam com o atentado ao decôrdo vitoriano e os que se deliciavam com êle. A côr amarela da capa da notável publicação passou a ser côr simbólica do tempo, a côr «fin de siècle», que se prendia a tudo quanto fôsse estranho, bizarro e «shocking». Se por um lado Max Beerbohn sofreu a influência dominante dêsse ambiente de irreverência que o fêz trocar dos homens e das instituições, com um sorriso discreto muito em antagonismo com a contundência ressoante do vozerio reinante, por outro lado, nos seus excelentes livros de ensaios êle adota uma atitude pela qual insiste em usar os atributos da civilização sujeitando suas sensações, o flutuar das manifestações de temperamento, a arregimentação de eclosões emocionais, a haustão de impressões externas, a uma expressão de refinamento e delicadeza sutil que o tornou, a bem dizer, a consubstanciação de um dandismo literário sadio. Escapava por vêzes, elegantemente, da mania de «poseur» inveterado para as linhas sóbrias de uma prosa deliciosa, satírica de quando em quando, carregada de ornatos verbais, por vêzes tocada de exotismo, mas sem o vezo do exibicionismo pessoal o que lhe emprestava muita dignidade literária em meio dessa atmosfera de estridente espoucar de girândolas intelectuais. Já é parte de sua pôse dizer, em 1895, em plena pujança de seu talento, que se retirava para dar lugar aos jovens — «Cedo junioribus» — declarando a intenção de viver vida de meditação em pacífico retiro.

E logo reentra na arena literária para produzir os seus belos livros, entre os quais um volume de paródia de estilos de prosa coeva. Mas a plenitude do gênio artístico de Max revela-se no famoso volume de desenhos coloridos, **The Poet's Corner** (1943). As caricaturas de Max são tão íntimas, que mais parecem solilóquios compreensíveis pelos amigos. Não cortejando a popularidade, êsse grande artista não lançou mão dos processos usuais de infligir acerba crítica ou sátira desmedida por meio da caricatura, reservando-se decorosamente a uma discreta ironia quase anódina. No volume acima citado desfila a galeria dos caricaturados, que são exclusivamente dos literatos e artistas exponenciais da época. Revela notar que o principal motivo que impulsiona o lápis do artis-

(Conclui na 6.ª página)

BILHETE DE SÃO PAULO

O Extraordinário Peppino

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

APÓS quatro récitas de Peppino de Filippo com peças diferentes — «Nonè vero... ma ci credo!», «La Lettera di Mammà», «Quel Piccolo Campo» e «I Casi sono Due», já podemos ter uma idéia aproximada do que seja o seu teatro, e qual seja a sua posição como ator.

Estamos, evidentemente, diante de um teatro a serviço de um ator, e não a serviço dos autores ou dos espetáculos. Os autores, em grande parte, como no caso da nossa Derci Gonçalves, se tornam apenas matéria-prima para uma segunda criação, meio improvisada e meio estudada, que o ator realiza nas horas em que o pano fica levantado. E não existe nenhuma idéia criadora ligada à encenação das peças: o que se pretende é representá-las diante do público com um mínimo de pormenores cênicos e um máximo de resultados cômicos obtidos diretamente pelos intérpretes.

Teatro do ator, escravizado ao ator, submisso ao ator. Mas que ator! Um grande, um extraordinário ator. Certamente não maior que o nosso Procópio — o paralelo que mais imediatamente nos surge — porque Procópio dispõe talvez de maior potência no grotesco e no trágico, bem como de possibilidades superiores para enfrentar os clássicos. Peppino de Filippo dispõe de uma gama mais reduzida, porem dentro dela sabe movimentar-se com impressionante sugestibilidade.

Discretíssimo nos recursos que utiliza, êsse meridional intérprete, que transborda talento através de efeitos miúdos, como uma grande represa defendida por minúsculos «ladrões». Sóbrio e enxuto, mesmo quando junta os dedos para o gesto napolitano e quando aplica recursos de «pastelão» — o pontapé nas nádegas ou a cuspida no ôlho do interlocutor. Sobriedade, contenção, e fôrça — eis o trinômio em que se apoia a arte tão comunicativa de Peppino de Filippo, que espero vocês aí no Rio possam ver também, e aplaudir como nós estamos aplaudindo — apesar de tudo quanto lhe falta como manifestação cultural.

Filippo e seu filho Luigi, também excelente ator

GEMP

ZILCO RIBEIRO mudou-se do «Alumínio» para o «Natal» e mudou também completamente de sorte. Sua revista «Muito Boa», que é um coquetel das anteriores, vem atraindo público numerosíssimo ao teatrinho da avenida S. João.

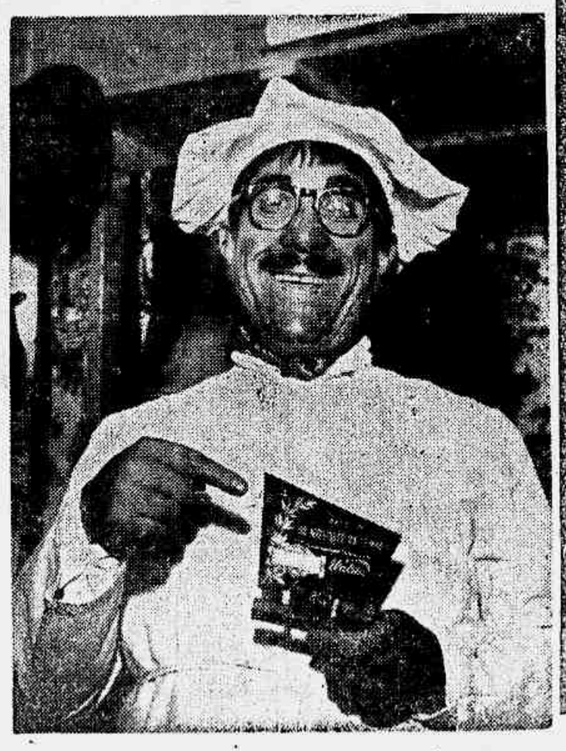
SILVEIRA SAMPAIO terminou sua temporada no «Leopoldo Fróis» com «Flagrantes do Rio», foi para Santos onde atuou uma semana, e agora está se preparando para estrear na Bahia com o seu fabuloso «No País dos Cadillacs». Boa-Terra, atenção.

Dari Reis, Derci Gonçalves e Lourdes Bergmann numa cena da paródia «A Dama das Camélias»

PEPPINO DE FILIPPO, muito simpàticamente, tomou parte na «Noite do Teatro» que se organizou no Teatro Natal para comemorar o Jubileu de Prata da Rádio Record, no dia 9 último. Uma bela confraternização de todos os elencos, e a aparição gentil do «astro» italiano ao lado de Ave Ninchi e Lídia Martora.

Contente da vida, Peppino de Filippo exibe o prêmio de «Melhor da Semana» com que Matos Pacheco o distinguiu no jornal e na televisão

RUGGERO JACOBBI, uma semana depois da estréia de «A Dama das Camélias» pelo elenco de Derci Gonçalves, mandou retirar prudentemente seu nome dos anúncios. Mas anuncia Danilo Bastos, empresário da popular comediante, que contratou Ruggero como diretor permanente do conjunto! Bem, o princípio é evangélico: deve sempre a mão ignorar o que a outra faz...



MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Anna Magnani

UNS dizem que ela nasceu no Egito e foi pequenina para a Itália, mas, numa entrevista a um jornalista brasileiro, Anna Magnani se declarou italiana de nascimento. O marido, sim, nascera no Egito e ela lá estivera, depois do casamento, a passeio. Anna Magnani — que trabalhava em teatro de revistas — casou com o diretor de cinema Goffredo Alessandrini. O casal não foi feliz; separaram-se e reconciliaram-se várias vêzes. Anna teve um filho com outro marido, também de cinema: Mássimo Serrato. O menino, que é a maior paixão da vida de Annarella (assim é chamada na Itália), foi em criança atacado de paralisia infantil; tem hoje treze anos, vive na Suíça, chama-se Luca e só agora começou a andar.

Anna Magnani estreou no cinema em 1935, mas só atingiu à glória com sua atuação em «Roma cidade aberta» que lhe valeu o prêmio de melhor artista estrangeira de 1946, dado pela crítica americana. Daí em diante triunfou em todos os seus trabalhos e, em 1955, após vários convites, aceitou um contrato para atuar num filme em Hollywood. Fêz a «Rosa Tatuada» com a qual conquistou o «Oscar», prêmio da Real Academia de Arte Dramática de Hollywood, como a melhor atriz do ano de 1955.

«Anna Magnani — diz um noticiarista cinematográfico — é uma mulher simples, viva e sensível. Seu aspecto de burguêsa comum, sua arte excepcional, fazem dela uma das maiores estrêlas latinas, mas, se vista na rua, não chama atenção como acontece com a Lollobrigida, a Pampanini, Sofia Loren, e inúmeras outras estrêlas do atual cinema italiano. Ninguém descobriria naquela mulher a grande artista cujo nome honra o cinema italiano e constitui um padrão para aquêles que querem, na sétima arte, atingir grandes alturas».

Anna Magnani foi também mulher de Roberto Rossellini antes do aparecimento de Ingrid Bergman. Parece que essa traição amorosa jamais será perdoada pela grande Magnani, «a mulher mais despenteada do mundo», como chamou-a um dia Mistinguett.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

A MÔÇA QUE QUERIA SER MÉDICA

Ouvindo Margarida Rey, a Marionete da «A Viúva Astuciosa», de Goldoni, agora em apresentações no Teatro Dulcina pela Companhia Tônia-Celli-Autran

Margarida Rey, nossa entrevistada de hoje

«NASCI em Santos — S. Paulo — e não tenho nenhum artista na família. Parece que êste gôsto pelo palco me vêm do sangue italiano de minha mãe. Tive uma infância tímida, uma juventude tranquila e estudiosa. Meu maior sonho era ser médica. Estudei, primeiro, em Santos, até aos dezoito anos e depois em S. Paulo, onde me diplomei em enfermagem. Como lia muito (dos doze aos vinte anos li tudo que me caia nas mãos), resolvi ser especialista em psicanálise infantil e vim, então, para o Rio, completar os estudos em companhia de minha irmã, que se tomara de grande amor e entusiasmo pelo teatro. Minha mãe se opunha aos desejos de minha irmã, porém nada se podia fazer: ela resolvera que seria atriz».

Estamos ouvindo, hoje, Maria Margarida Ferreira Gomes — no palco, Margarida Rei — atriz da Companhia Tônia-Celli-Autran e que neste momento realiza, com elegância e «savoir faire», o papel de Marionete na peça de Goldoni «A viúva astuciosa», em representações no Teatro Dulcina. Ouçamo-la contar:

«Até os vinte e dois anos não tive a menor prova vocacional de artista. Nem mesmo no colégio eu tomara parte em representações; nunca, até então, eu recitara qualquer versinho. Aqui no Rio minha irmã conseguira entrar para os «Comediantes», então na sua segunda fase, com Miroel Silveira à frente. Eu acompanhava minha irmã aos ensaios e comecei a achar então o teatro muito interessante: era a primeira vez que o via de perto. Duas semanas antes da estréia da peça «Desejo» andavam os dirigentes da Companhia procurando figurantes para fazer umas pontas na cena do princípio do terceiro ato. Minha irmã fazia uma dessas pontinhas. Num ensaio, Miroel me perguntou: — O que você faz a noite? — Nada, respondi. Estou procurando trabalho. Minhas aulas só começam daqui a dois meses.

— Quer fazer uma ponta em «Desejo»? Eu não dou para isso, declarei. Miroel insistiu e então resolvi, por brincadeira, topar a proposta. «Desejo» foi um sucesso e «Os Comediantes» começaram a ensaiar a «Rainha Morta», de Montherland, onde minha irmã fazia um papel importante: o de Rainha de Navarra.

Margarida Rei conta-nos sua vida, no pequenino camarim do Teatro Dulcina. Acabou de representar na matinê de quinta-feira, está com a maquilagem de seu papel e, dado seus sucessos no palco, é estranho que declare, assim, com tanta simplicidade, como se tornou atriz. Margarida é uma elegante mulher ruiva, alta, magra, inteligente, de irradiante simpatia. Continua contando:

— Mas senti que minha irmã começara a se decepcionar pelo teatro, assim como Ziembinski dela se decepcionara. Dias antes da estréia todo o elenco foi descansar em Paquetá, na casa de uns amigos. Eu também segui com êles. Um dia, em conversa, Ziembinski me perguntou o que eu achava de minha irmã como atriz. Respondi que não me achava com fôrças para julgá-la.

— Acho que você é que tem talento para o teatro, sua irmã não. Vou convencê-la a desistir do papel, você a substituirá, eu ensairei você, disse Ziembinski.

Fiquei tonta, mas minha irmã estava também convencida de que eu devia substituí-la. Fiz os testes exigidos e, durante dez dias, estudei como uma louca o papel. Fui muito bem recebida pela crítica; naturalmente muitos acharam, com justeza, que eu não tinha nenhuma prática de palco. Mas gostei do trabalho, gostei tanto que abandonei meus sonhos de medicina e me fiz atriz. «Os Comediantes», que possuiam um elenco fabuloso: Cacilda Beker, Maria Della Costa, Sandro Polônio, Jardel Filho, Magalhães Graça, Jackson de Sousa, etc., e dois grandes diretores: Ziembinsky e Turkoff, faliram em São Paulo e Carlos Brant, que vira vários trabalhos meus, convidou-me para fazer parte de sua companhia — Artistas Unidos — então em fase de reorganização. Fiquei três, quase quatro anos trabalhando com Carlos Brant. Viajei o Brasil inteiro, de norte a sul. Fiz vários papéis, mas senti necessidade de descansar e fui para casa. Andava também com saudades da família.

Mas não cheguei a descansar: em S. Paulo Nicette Bruno ia inaugurar o «Teatro de Aluminio» e convidou-me para sua companhia. Aí conheci um senhor chamado Delmiro Gonçalves que queria montar duas peças como experiência para uma companhia que depois fundou com o seu nome. Fui convidada para estrelar e nessa Companhia consegui os melhores papéis de minha vida até hoje. Fiz «A ilha das Cabras», de Hugo Betti e «A falecida Mrs. Black», peça policial. Depois, o diretor da Companhia voltou para a Itália, sua terra natal, e Delmiro não quis continuar. Fiquei praticamente desempregada. Fui, então, fazer televisão. Trabalhei durante um ano na Record de São Paulo, até que Ziembinski me convidou para entrar no Teatro Brasileiro de Comédia, para fazer, com Tônia Carrero e Jardel Filho, uma peça intitulada «Negócios de Estado»; depois de tomar parte em «Cândida», de Bernardo Shaw, fui contratada pelo TBC, por um ano. Fiz «Santa Marta Fabril», até que Celli, que estava organizando sua companhia, me convidou para nela ingressar. Eu sempre tive um prazer enorme em trabalhar com Celli, daí ter aceito o convite e estar aqui.

Margarida Rei conta que assinou com a Companhia Tônia-Celli-Autran um contrato por um ano e comenta, rindo:

— Tudo isso contado tão depressa significam dez anos de teatro. E continua:

— Começamos no mesmo dia e na mesma peça, Jardel e eu...

— Planos de futuro, Margarida.

E ela prontamente:

— O de todos os que trabalham em teatro sèriamente: trabalhar, trabalhar, trabalhar. Assim que puder, irei à Europa para estudar. Êsse o meu sonho maior: não sei quando, mas hei de ter dinheiro um dia para ir estudar teatro na Europa.

— Você é solteira ou casada?

— Solteira, o que não impede que eu tenha na vida uma pessoa que me ame e a quem amo.

— Sua irmã o que pensa hoje do teatro?

— Está casada com um jornalista, é uma mulher feliz, com dois filhos, não lembra mais o sonho doido de juventude. Fiquei representando a família. O teatro requer muita persistência, muito amor e muita dedicação.

E' assim Margarida Rei, uma das mais inteligentes inteligentes intérpretes do teatro nacional.

NO ANO 2000

A OBESIDADE SERÁ CONSIDERADA UMA DOENÇA E TRATADA COMO TAL

A batalha contra a gordura supérflua continua em tôdas as frentes: as Companhias de Seguros reduzem as taxas para os exobesos que retornam a um pêso normal, as indústrias norte-americanas obrigam seus operários e empregados a um contrôle trimestral de seu pêso; submetem a tratamentos medicais os que ultrapassam de 10 a 15% o pêso standard. As estatísticas demonstram que os desastres de automóvel e mesmo a apendicite ou a nefrite se verificam mais frequentemente entre as pessoas gordas do que as outras. Está provado, além do mais, cientificamente, que não é exato, como muitos acreditam, que baste não comer alimentos com gordura para não engordar: metade do açúcar consumido também se transforma em gordura e, dessa forma, deposita-se sob a pele e em diferentes órgãos.

Professor Carlo SIRTORI

A luta contra a gordura não conhece tréguas; nos escritórios, muitas emprêsas instalaram cartazes com os seguintes dizeres: «A pessoa que tem pêso normal é mais sadia, mais resistente, mais eficiente, possui um organismo mais sólido, um moral mais elevado, mais fôrça de vontade e é dotada, além disso, de um sentimento de solidariedade mais desenvolvido».

Nos cinzeiros de grande número de casas inglêses, suecas e norte-americanas, encontram-se inscritos aforismos: «A obesidade facilita uma prova de fôrça de vontade». «A diabete é o castigo da obesidade».

«Só há um exercício físico importante para fazer emagrecer: sacudir fortemente a cabeça da direita para a esquerda quando se apresenta um prato saboroso». «Coma pela manhã com o imperador, ao meio-dia com o burguês, e à noite com o mendigo».

Sir Hipkins, professor de bioquímica de Cambridge, declarou que a constituição do homem muitíssimo depende da nutrição: uma criança julgada frágil e fraca pode tornar-se forte e bem desenvolvida à condição de ser guiada na escolha dos alimentos.

ENGORDAMOS POR CULPA DO CÉREBRO

Numerosas são as pessoas que sofrem do fígado, mas quantas dentre elas sabem que a substância de choque para o fígado se encontra em quantidade importante na gema do ovo, no fígado, nos miúdos, na carne magra?

Quais as regras de uma alimentação normal que não provoca a obesidade? As causas desta são, 9 vêzes em 10, um estímulo por demais importante do centro da fome, situado no cérebro, estímulo que pode ser devido às causas as mais variadas, constitucionais, tóxicas, infecciosas, psíquicas.

A respeito destas últimas, um psiquiatra de Zurique, o dr. Bleuler, sustenta que são sobretudo ambições não satisfeitas, a cólera, a cupidez e o tédio que estimulam o centro da fome. Quando êste centro é estimulado, constata-se uma contração do estômago; sente-se vontade de comer, e, enquanto o estômago não estiver cheio, essas sensações não desaparecerão. Para encher o estômago de alimentos, acabamos por comer de maneira excessiva e aumentamos de pêso. Eis por que certos novos métodos para emagrecer obtêm tanto sucesso: os que aconselham a encher o estômago de modo a anular os efeitos da fome. E' utilizada uma espécie de falso alimento que satisfaz a fome sem ter conseqüência um aumento de pêso pois que atravessa os intestinos sem ser assimilado.

«ENGANAR O ESTÔMAGO»

Há mais de 5 anos que a celulose é citada como substância interna capaz de encher o estômago sem provocar aumento de pêso. Mas as substâncias celulósicas apresentam certos inconvenientes, se bem que se pensou em substituí-las por substâncias hemicelulósicas extremamente complexas, contendo frutuose, galactose, xilose, etc. As substâncias hemicelulósicas têm propriedade de inchar quando em contacto com a água.

Os drs. Nystrom e Swening têm o mérito de terem sido os primeiros a utilizar estas substâncias como remédio contra a obesidade. Mas, na Itália, igualmente, foram feitas pesquisas, a fim de obter um preparado à base de substâncias hemicelulósicas.

Um novo produto italiano consiste num pó a ser ingerido um quarto de hora antes da refeição, à razão de duas colheres de café (5 grs.) e depois do qual absorve-se um copo d'água. No estômago, o pó e a água formam uma mistura que ocupa mais ou menos a metade do estômago. A fome é então satisfeita em metade, sem que seja introduzido no estômago nenhum alimento. Ora, se a fome é assim satisfeita de metade, é fácil prever que a pessoa gorda ou a que tem tendência a engordar, após ter tomado essas duas colheres de café do pó e o copo d'água, comerá a metade do que costuma comer e, por conseguinte, diminuirá de pêso.

QUANDO EMAGRECEMOS DE 10 QUILOS, PERDEMOS 7 QUILOS DE GORDURA

E' curioso saber o que se produz ao emagrecer. Em 10 quilos de perda de pêso, 7 são gorduras, 1,5 água e o resto, células. Em geral não se deve emagrecer de mais de um quilo por semana: perdas de pêso por demais rápidas podem provocar mal-estar e depressões nervosas.

O que valem os banhos de água quente como remédio para a obesidade? Muito pouco, pois uma vez fora da água torna-se a recuperar o pêso perdido comendo ou bebendo. A marcha é mais benéfica mas são necessários 20 quilômetros para consumir 5.400 calorias que correspondem a 1/2 quilo de gordura. A propósito de calorias, lembrarei que um homem normal de 70 quilos tem no corpo nove quilos de gordura de reserva que correspondem a 80 mil calorias, suficientes para viver um mês.

Emagrecer não é mais, hoje, uma simples questão de estética, mas sobretudo de saúde. A «produtividade» de certas emprêsas na Itália aumentou de 15 a 35% depois da perda de alguns quilos dos empregados obesos.

No ano 2000, a obesidade será considerada como uma doença e tratada como tal. Que cada um se esforce até lá, de conservar ou recuperar individualmente a sua «linha».

JUVENIL

Jacques Heim criou êste original modêlo para coquetel em cetim rosa, com corpete justo e saia rodada.

Só Para Senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

cultivada, mas, por vêzes, cultivamos a memória — principalmente as mulheres — no sentido negativo, remoendo aborrecimentos sem cessar. Isso quando feito durante o dia tira o apetite, faz desaparecer o sorriso, chegando também a tirar o sono.

Se, pelo contrário, fizermos um esfôrço para rememorar coisas agradáveis, aos poucos estas levarão a melhor e estaremos aptos de resolver os problemas graves ou tristes com espírito mais lúcido, tranqüilo, resoluto.

Homem mal dormido parece estar no vago. Mulher mal dormida está sempre mal humorada e afeiada.

Experimente, portanto, durante alguns dias, como que se estivesse folheando um livro, e procurar relembrar o que lhe ocorreu de agradável ou de menos desagradável e pense sòmente nisso antes de deitar-se e na hora de adormecer.

«O INCOMPARÁVEL . . .

(Conclusão da 5.ª página)

ta é a reverência, de que êle mesmo faz a apologia em um dos seus deliciosos ensaios, revelando assim uma atitude de extrema elegância espiritual. Entre os desenhos, avulta a «charge» em que se vê Walt Whitman incitando o pássaro da liberdade a alçar o vôo, vendo-se o grande poeta a bracejar em frente à águia americana, que afinal está bem tranquila no poleiro — uma crítica aos versos candentes do cantor da democracia. Outro desenho mostra Lord Byron a sacudir do sapato a poeira da Inglaterra, uma ilusão ao exílio do grande bardo inglês, a quem Max considerava a mais interessante personalidade do Século XIX. O incomparável Max há muito que se retirara à Itália, onde vivia em Rapallo, tal como pretendeu fazer sessenta anos antes e assim declarara, insuflado pela atmosfera rebrilhante dos famosos «Eighteen-nineties»

Mausoléu Para Jorge de Lima

(Conclusão da 8.ª página)

vindo-lhe a voz; cantou sentindo raízes e renovando-se; cantou usando a mão que não podia sossegar para morrer; cantou, enfim, para existir. E, contudo, não passou de um eterno desterrado, um Sansão bobo de cabelos grudados, propenso a deixar-se enganar por tôdas as Dalilas Maliciosas. (Canto Oitavo).

Abandonando as praias, os coqueirais e os hábitos de seus conterrâneos, o alagoano veio ambientar-se na capital da República, cujas características misturou numa engraçada descrição: — chinelos, pensões, mosquitos, estádios, penetras, idéias, feriados, vagalumes, fordes, bondes, coletivos, filas, câmaras, senados, constituintes, sinecuras, leis de trabalho, chefes de seções, habitações coletivas, batalhas de confetes, praias amenas, nomes de tudo... E' feito com a maior desordem, mas é bem fiel êste retrato do Distrito Federal e dos costumes cariocas; e o poeta, que o colocou no Canto Primeiro de «Invenção de Orfeu», confessou que sentia dôres na imaginação, na imaginação que sofria e se gastava em reminiscências.

Não obstante tanta barafunda, Jorge amou esta cidade, onde tantas vêzes buscou um lugar para sentar-se e beber junto com seus amigos, enquanto contemplava as águas e os morros da Guanabara e se consolava das labutas e das desilusões. Bom, afável, prestimoso e caritativo, naturalmente fazia camaradagem com os pintores, os poetas e os jornalistas, que eram seus colegas e companheiros de ideais. Por isto, não me vanglorio de haver sido recebida em seu círculo de amizade, desde a primeira hora de nosso conhecimento. Não fui uma exceção dentro da sua cordialidade.

Longe de ser um egolatra, êle contudo reconhecia o poder de que era dotado, o poder que comparou a uma árvore da vida. E, numa forma de culto meio pagã, julgava-se buscado por Deus, respeitava a Bíblia e em sua peregrinação por êste mundo procurava um sentido espiritual. E' o que se verifica no Canto Décimo:

«... E respirando coisas tão diversas,
percebo que Deus quer o meu temor,
êsse temor herdado de outras quedas:
Êle-o-sem-mêdo quer meu próprio mêdo.
Êle-a-poesia quer o meu delírio,
Êle-a-verdade quer minhas mentiras».

No último poema dêste mesmo Canto, encerrando o livro, o sensível poeta como que antecipa seu epitáfio: — «No momento de crer, criando contra as fôrças da morte, a fé. No momento de prece, orando pela fé que perderam os outros». São palavras que, na falta de melhor escolha, os senhores vereadores poderão mandar esculpir no mausoléu do querido e sempre lembrado Jorge de Lima.

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*
La Boutique de Paris
6 rue de la Paix
A casa dos *ças em Paris*

O DEPARTAMENTO DE MODAS FEMININAS DA **Casa José Silva** *APRESENTA*
como oferta especial
SAIA
Plisse Soleil

nas linhas da nova moda em jersey de pura lã australiana

É uma oferta muito chic e muito elegante para você: uma saia "plissé soleil", em jersey de pura lã australiana, original padrão xadrez-diagonol.

Nas seguintes combinações de côres da moda: marinho e vermelho, marinho e branco e preto e branco.

Tamanhos: de 40 a 50.

De 330, por 298,

O Departamento de Modas Femininas da "CASA JOSÉ SILVA"... está apresentando as últimas criações em COSTUMES... MANTEAUX... CASACOS... SWEATERS... PULLOVERS... BOLSAS... MEIAS E COMPLEMENTOS para a nova estação.

...e a senhora tem crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Arquias Cordeiros, 320, Meier

Brevemente: filial em Copacabana: Avenida Copacabana, 828

A ilha San Giorgio, tal como a vêem os turistas. (Europress - Especial)

O QUE NÃO MOSTRAM AOS TURISTAS

EM VENEZA

— DE UM DESASTRE DE AVIAO, RENASCE A ILHA SAN GIORGIO...

— IV —

★

Ao decolar um aviãc em Cannes, Giorgic Cini, filho de riquíssimc construtor de navios, morre carbonizado, à vista de sua noiva, Merle Oberon. Alguns anos mais tarde, renasce a ilha San Giorgio, devido a êsse tremendc desastre

QUEM não se lembra do drama verificado há poucos anos ao esfacelar-se um avião em Cannes, por ocasião da decolagem? Giorgio Cini, o jovem aristocrata que o pilotava, perecia nas chamas. Tendo vindo despedir-se dêle no aeroporto, ali se encontrava a estrêla de cinema Merle Oberon que presenciou, apavorada, a morte de ser que amava.

Na Itália, o conde Cini, construtor veneziano de navios, toma o luto de seu filho único.

Uma Reportagem de Suzanne NORMAND

★ Em Memória de Seu Filho

Hoje, em Veneza, ao lado do cais da ilha San Giorgio, encontra-se um veleiro quimérico, todo iluminado, como que guarnecido de pérolas. Imóvel entre as gôndolas pretas e os motoscafi rulvos, traz a inscrição: NAVE SCUOLA GIORGIO CINI.

Em cada primavera, sai ao mar para um cruzeiro de três mases. Leva, em direção a outros mares, duzentas crianças de 11 a 15 anos, que se destinam à carreira da Marinha. São, em geral, órfãos de marinheiros e pescadores para os quais o conde Cini, em recordação de seu filho, financia, na ilha San Giorgio, uma fundação modêlo.

★ A Ilha Rosada

A história da ilha San Giorgio é, desde suas origens, cheia de recordações religiosas.

A ilha, ocupada militarmente por duas vêzes desde 1914, estava por assim dizer abandonada. Ao correr dos tempos, os jardins foram transformados em deserto. Conventos, bibliotecas, belíssimos prédios estavam ameaçados de cair em ruinas.

Em 1951, o conde Cini conseguiu obter o usufruto de San Giorgio: «A fim de salvaguardar os monumentos e criar instituições sociais, culturais e artísticas». Programa que parece um tanto pesado, mas que o conde executa com admirável competência.

Os dois monastérios foram restaurados; em Longhena, a antiga Biblioteca dos Beneditinos, reconstituida em sua forma primitiva. Os jardins revivem, cheios de árvores e flores. Dois teatros foram edificados, sendo um ao ar livre, cercado de plantas, fazendo frente à Laguna.

Cada ano, o público, vindo do mundo inteiro, aplaude os espetáculos de diversas companhias teatrais, inclusive estrangeiras, como foi o caso do «TEATRO NACIONAL GREGO», «THEATRE NATIONAL POPULAIRE DE PARIS», além de outros.

Cientistas, artistas e literatos são acolhidos no Centro Cultural Exposições e Congressos realizam-se constantemente na ilha ressuscitada.

★ Juventude Inesquecível

Mesmo quando silenciam os ecos das brilhantes representações e conferências científicas, reservadas mais particularmente à estação de verão, uma atividade cheia de juventude e alegria continua ressoando na ilha das fachadas côr de rosa.

Os filhos de marinheiros ou pescadores desaparecidos, vestidos de branco, ali vivem dias inesquecíveis. Sua formação para a profissão de marinheiro é cercada de um clima feliz.

Os anos de estudos decorrem em ambiente de sóbria elegância. Nunca, talvez, mais tarde em sua carreira, terão oportunidade de alojar-se em quartos tão confortáveis quanto os da Fundação.

As côres dominantes são o azul e o vermelho. No refeitório, vasto e luminoso, adornado de fiâmulas e navios miniaturas, os aprendizes marinheiros fazem, êles próprios, o serviço. Anexo à Fundação, encontra-se uma área para jogos, salas de ginástica, uma biblioteca e uma enfermaria.

A esta Fundação marítima ainda podemos acrescentar a Escola de Artes e Ofícios, que abriga duzentos alunos. Mesmo as crianças completamente desprovidas de recursos podem, em «ateliers» modernos — como alunos internos ou semi-internos — preparar-se para uma profissão à sua escolha: estofador, costureiro, mecânico, tipógrafo, etc.

★ Quando Cini Casou a Filha

A imensa fortuna do conde Cini não é únicamente destinada a serviço da inteligência, das pesquisas e dos estudos para formar as crianças em homens de amanhã, mas também ao bem-estar e fausto da família.

Em Veneza, quem não se recorda do dia em que o conde Cini casou a filha? Aquêle dia foi dia de festas para todos. Todos os gondoleiros receberam cortes de tecidos para as suas famílias, azeite, açúcar, café e outros mantimentos. Milhares de convidados foram acolhidos na ilha.

Dessa forma, sob o signo de San Giorgio, nome que era também o de seu filho, o magnata consegue conciliar na ilha, o fausto e a proteção aos humildes.

PROVÉRBIOS

Se vais para terra de aleijado, finge-te aleijado, sobe.

* * *

Do alto cai quem alto alto sobe.

* * *

Muito pode quem quer.

* * *

Quem empresta ao amigo, arranja um inimigo.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Émile Augier

★

POETA dramático francês, nasceu em 1820 e morreu em 1889. Autor de peças teatrais de grande alcance social e de vivo sentimento dramático, Augier foi, durante quase trinta anos, um sério rival de Alexandre Dumas, filho, no teatro francês. Tendo inicialmente seguido a carreira de advogado, resolveu trocá-la pela de dramaturgo, na qual se celebrizou tão ràpidamente que, em 1875, era recebido membro da Academia de Letras de França. Deixou vinte e quatro peças, entre as quais **A aventureira** (1848) e **Gabriela** (1849), comédias em versos. «Na última, pronunciava já — diz um crítico — a renovação do teatro francês, por muito tempo reduzido por Scribe às convenções da intriga».

Mas as primeiras demonstrações de sua concepção de um novo teatro foram dadas por Aguier em **Pedra de toque** e, principalmente, no **Genro do snr. Poirier** (1854), escrita em colaboração com Jules Sandeau. Ambas renovavam a tradição da grande comédia francêsa. Entre 1854 e 1855, apresentou, ainda, **O casamento de Olimpia, Elegantes pobres, Os Imprudentes, O filho de Giboyer, Mestre Guerin, Madame Caverlet** e **os Fourchambault**, umas escritas em verso e outras em prosa.

O Genro do snr. Poirier é considerada uma das obras-primas do teatro contemporâneo; Paul de Saint Victor, crítico literário francês, foi o maior arquiteto da obra de Aguier, cuja figura de comediógrafo no teatro lhe mereceu os melhores elogios.

ESTATÍSTICA DE... NOSSAS MENTIRAS

UMA IDEIA MUITO «mil e uma noites» nem sempre nasce da cabeça de um oriental. Há quinhentos anos, seu autor teria feito um conto de fadas filosófico, mas, hoje, preferiu desenvolvê-la numa espécie de relatório a meio-caminho entre a psicanálise e um Gallup. O senhor Efraim Bessendi, eminente magistrado do Cairo, durante o período histórico que seu país atravessa, entregou-se a um jôgo filosófico: pôs-se a calcular a percentagem de mentiras nas afirmações públicas e privadas de seus concidadãos. Trata-se de um sexagenário sorridente, que nos recebeu em espaçoso apartamento moderno num dos mais belos bairros residenciais do Cairo.

Contràriamente a outros altos funcionários, as paredes do seu escritório não ostentam retratos de Nasser nem dos membros do Conselho da Revolução.

— «Não trato de política, disse-nos, e vivo afastado dos redemoinhos para os «bons lugares» e para o poder. Entretanto, foi em 1952, por ocasião da queda de Farouk (pelo qual não tinha eu nenhuma simpatia particular), que tive a idéia de meu estudo.

«Numa semana, vi tantas pessoas mudarem de opinião de um dia para outro, elogiarem tal figurão e o arrastarem na lama algumas horas mais tarde, que lastimava realmente não poder aplicar a cada um o soro da verdade, que o obrigaria a revelar seus verdadeiros pensamentos. Tive de contentar-me em organizar um quadro do que me parecia ser pura mentira nessas afirmações.

★ 98% Em Política, 80 a 90% Em Amor, Mais de 50% Em Negócios.

ABDIL RAHMAN

EM AMOR, AS MULHERES (DE MENOS DE 20 ANOS) SAO MAIS SINCERAS DO QUE OS HOMENS

«Cheguei, assim, à conclusão de que 95% de tôdas as palavras pronunciadas pelos políticos são mentiras. Quando jovem (menos de 30 a 35 anos), sucede-lhes ainda dizer vinte a quarenta por cento de verdades; conservo os «dossiers» de vários homens políticos (de tôdas as tendências) de minha idade — isto é, mais de 60 anos — que, de dois anos para cá, nunca pronunciaram uma só palavra verdadeira!

«Os outros domínios da vida igualmente não são satisfatórios. Em amor, por exemplo, é igualmente antes dos vinte a vinte e cinco anos, no máximo, que uma pessoa é algo sincera. Por surpreender a todos ao afirmar que as mulheres o são um pouco mais do que os homens.

«E' assim que uma jovem de 15 a 18 anos (estamos no Oriente onde as môças e os rapazes se desenvolvem mais rapidamente) chega a ser 60 a 80% sincera com seu namorado. No entanto, só será 40 a 50% com os amigos e 30 a 40% com seus pais.

«Um jovem da mesma idade, aos 20 anos, usará de franqueza de 50 a 60% para com sua «querida». 40 a 50% com os amigos e 30 a 40% com seus pais.

«Queda vertical a partir dos 20 anos, sobretudo entre as mulheres. Aos 25 anos uma esposa somente é franca com o marido numa percentagem de 50 a 60% e aos 30 anos apenas 30 a 40%. A partir dos 35 anos, a percentagem de sinceridade (dos dois lados) cai muitas vêzes a 20 ou mesmo 10.

«Terceiro domínio: — os negócios. Somos aqui forçados a respeitar um mínimo de verdade no interêsse do que denominam a reputação. Detalhe curioso, em negócios, nós nos tornamos relativamente mais sinceros com a idade.

«Aos 30 anos, um jovem comerciante mente frequentemente em 40% a 90% dos casos. Mais tarde, verifica que essa maneira de agir não é aconselhável e torna-se mais honesto. Citaram-me o caso de certos homens de negócio de certa idade e particularmente honrados dos quais poderia-se acreditar numa palavra em cada duas.

«Quanto às relações mundanas, a verdade só tem papel extremamente mínimo e ocasional. Assisti muitas vêzes a conversas de salões, por ocasião das quais tive de esperar um quarto de hora antes de poder dizer: «talvez seja verdade», pois todo o resto, maldades, bisbilhotices, fanfarronadas, eram puras mentiras».

E' PRECISO SABER MENTIR COM OS MENTIROSOS

— «O que tenciona fazer com seus «dossiers»? — perguntamos ao senhor Bessendi. Tendo em vista a sua situação não acreditamos que os vá publicar».

— «Deus me livre! Em Roma só romano! E' preciso saber mentir com os mentirosos, quanto mais que, certamente, não sou melhor dos que os meus contemporâneos, mas, se meus filhos tiverem coragem, pedir-lhes-ei para publicá-los depois de minha morte».

RECEITAS Para Você

— Sopa de Cebola

— Soufflé de Palmito

— Pudim Diplomata

SOPA DE CEBOLA

INGREDIENTES — 4 colheres de manteiga — 3 cebolas grandes — farinha de trigo — caldo de carne — fatias de pão — queijo ralado.

COMO FAZER — Preparado o caldo de carne, leve ao fogo uma panela com 4 colheres de manteiga e, quando estiver quente, deite as cebolas cortadas, em rodelas bem finas. Nessa mesma manteiga misture, mexendo sempre para não encaroçar, a farinha de trigo, na consistência que desejar. Depois ponha esta mistura no caldo de carne e deixe ferver por 30 minutos. Finalmente, coe e sirva com fatias de pão torrado e queijo ralado.

SOUFFLE' DE PALMITO

INGREDIENTES — duas colheres (sôpa) de manteiga — uma colher (sôpa) de farinha de trigo — um copo de leite — três ovos — quatro colheres de queijo parmezão — sal — palmito.

COMO PREPARAR: — Toste ao fogo, em duas colheres de manteiga e uma de farinha de trigo. Assim que tomar côr, adicione-lhe um copo de leite e deixe no fogo até engrossar. Retire do fogo e acrescente duas gemas, quatro colheres de queijo parmezão ralado, uma pitada de sal. Misture bem e despeje dentro do palmito. Ponha a mistura num pyrex untado e polvilhado de queijo; cubra com as claras batidas em neve e leve ao fôrno. Assim que tostar, retire e sirva quente. Nota. Este soufflé pode também ser feito com aspargos, xuxu, etc.

PUDIM DIPLOMATA

INGREDIENTES — 250 grs. de biscoito champanha, uma xícara de geléia de marmelo — uma xícara de geléia de abricó — três colheres de rum — (ou licor) — seis colheres de água.

MODO DE PREPARAR — Em forma lisa, arrume uma camada de biscoitos, uma de geléia de marmelo, outra de palitos, outra de geléia de abricó, e assim até encher a fôrma. Regue o pudim com o rum, que deve ser, previamente, misturado com água. Deixe o pudim em lugar fresco até o dia seguinte. Tire-o da fôrma, no momento de servir e ponha por cima, creme de baunilha perfumado.

NOVOS PENTEADOS

Os membros da «Haute-Coiffure» parisiense acabam de apresentar os penteados para a próxima estação. Aqui vemos duas criações do Carita Alexandre. — (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

DE TUDO UM POUCO

O nome Sofia é de origem grega significa sabedoria.

O conhecido compositor Antonim Dvorak, nascido na Boêmia, em 1841, era filho de um açougueiro, e sua primeira instrução musical lhe foi dada por um organista seu conterrâneo.

Segundo afirmam, a hora mais fria do dia é as cinco da manhã.

O estátua da Liberdade, concluida em 1886, pesa 204 mil quilos e o monumento a George Washington, considerado o maior em mármore, tem 165 metros de altura.

A RESPEITO DA LÃ

★ CONSERVAÇAO DA ROUPA DE LÃ

COMO lavá-la: utilize, para cada banho, água da mesma temperatura (morna: 40 graus no máximo). Prepare água de sabão (15 gramas de sabão por litro d'água), ou uma solução de um detergente especial. Para os objetos feitos com lã colorida; utilize uma decocção de 100 gramas de casca de madeira do Panamá por litro).

Para lã preta: prepara um banho de fôlhas de louro (ferver 40 folhas por litro d'água durante duas horas e deixar macerar por igual espaço de tempo).

Para as lãs delicadas: utilize água destilada ou água de chuva.

Enxaguar em várias águas. Deitar na última água uma colher de sôpa de vinagre de álcool.

Como limpá-la: Espalhar farinha sôbre uma tábua ou mesa absolutamente limpa.

Rolar nela a roupa de lã e esfregar, com fôrça, com as mãos.

Recomeçar a operação até que a farinha se torne branca.

Sacudir e lã e escová-la.

Como secá-la:

Colocar na sombra e ao ar livre.

Se se trata de um pullover com gola enrolada, deita-se sôbre um papel branco no qual terá sido previamente desenhada a forma do pullover antes da lavagem.

Uma vez molhado, deverá tornar a ocupar o local inicial.

Se deseja que seque ràpidamente, coloque-o sôbre uma toalha felpuda e esprema a água comprimindo-o com um rolo de madeira.

Como passar a ferro: passe a ferro a lã, quando ainda úmida, utilizando um paninho entre a lã e o ferro, que deve estar bastante quente.

Como limpar estofos de lã: deitar 3 colheres de álcali, 1 colher de álcool e 1 colher de essência de terebentina em 10 litros d'água.

Deixar a lã mergulhada nesse banho durante meia-hora. Estender o objeto de lã e passar por êle uma esponja embebida de uma infusão de fôlhas de louro. Deixar secar entre duas toalhas de felpo.

Ou:

Deixar a lã mergulhada em água pura e fria durante vinte e quatro no mínimo. Lavá-la com água morna e sabão.

Enxaguar várias vêzes, em seguida, em água sempre da mesma temperatura.

Deixar de môlho em água na qual terão sido deitados 4 colheres de sôpa de ácido tartrico por litro d'água.

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

PRIMEIROS MODELOS DAS COLEÇÕES DE 1956—1957

Acima, vestido com saia plissada e blusa com gravata regate beije. Criação Jean-Pierre Gattegno. Abaixo, modêlo Balmain, duas-peças, com original corte do casaquinho. Nota-se a diversidade dos chapéus em moda

(Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

CUIDE DE SUA Beleza

★ O QUE ACONSELHAM OS ESPECIALISTAS

OS grandes especialistas da beleza feminina, ao mesmo tempo que aconselham usar com discernimento os seus produtos, segundo o tipo da cutis, segundo a hora ou a idade da cliente, aconselham também ajudar o organismo com recursos naturais.

Quer permanecer jovem? Dê saltos com uma corda, nade, tome banhos de chuveiro, intercalando água fria e quente, passeie a pé, etc.

Deseja ter bonita pele? Comece por comer devagar, mastigue bem antes de engulir, respire bem pelo nariz, etc.

Como se vê, a atual publicidade de um produto de beleza feita pelos seus fabricantes, não pode ser realizada prometendo sòmente milagres. Os grandes institutos de beleza procuram esclarecer as senhoras como devem proceder, a fim de conservarem a pele macia, alva e em estado normal, isto é, evitar que resseque ou se torne sebosa.

Embelezar requer também lutar contra algumas pequenas imperfeições e realçar os dotes naturais.

Os cuidados, por pouco que seja o tempo dispensado, devem ser diários — melhor ainda quando realizados duas vêzes por dia, — pela manhã e à noite. Uma vez tomado o hábito e a cutis encontrando-se em bom estado, será suficiente limpar a pele à noite e, pela manhã, passar um creme antes de sair de casa.

Em nossos dias, a beleza é fruto de paciência e perseverança. Mas os cuidados sòmente externos não são suficientes; devem também ser internos.

E' importante saber que um dos grandes inimigos de uma bonita pele é a fermentação gástrica. A saúde da epiderme depende geralmente do bom funcionamento intestinal.

Nunca deitar com maquilagem e, quando possivel, com um creme hidratante. Com um lenço macio, tirar sempre, depois, o excedente. À noite, a epiderme deve respirar e as peles mortas cairem.

Ao lavar o rosto pela manhã, desaparecem as impurezas rejeitadas pela epiderme. A contração e desconcentração dos músculos, por ocasião das abluções frias e quentes, ajudam a firmar os mesmos.

Nossa epiderme, assim como o resto de nosso organismo, deve ser cuidado da mesma forma que se cuida de um objeto precioso, de estimação.

★

Se pinta os cabelos, saiba que não se usa agora pintar de prêto puro, pois isto dá uma expressão demasiado violenta, tira a suavidade das expressões de qualquer rosto em qualquer idade. O castanho existe em todos os tons e o castanho escuro é o mais aconselhável para senhoras que tiverem cabelos pretos ou para môças que querem aparentar morenas.

Se observarmos bem, veremos que os cabelos pretos naturais nunca são totalmente pretos, mas, sim, co mreflexos azulados ou arruivados e daí a sua beleza, o que não sucede com a pintura preta.

Porisso, é mais aconselhável, quando desejar pintar os cabelos de côr escura, fazê-lo em castanho o mais escuro.

AS CÔRES E O SEU TEMPERAMENTO

SAIBA, agora, leitora, as tendências de seu marido, de acôrdo com as côres preferidas. Nesta importante questão das côres e de suas influências aqui apresentamos a segunda e última parte de um estudo psicológico e cientifico.

Germaine DORAT

— II —

Se SE TRATA DE UM HOMEM DE MENOS DE TRINTA ANOS — Se a côr preferida é o azul: é muito inventivo, mas a sua negligência impede-o de obter todos os sucessos de que é merecedor.

Se a côr preferida é o verde: tem tendência em jogar, mas, no entanto, possui espirito prático que possibilita obter rápidamente uma boa situação.

Se a côr preferida é o amarelo: tem um espirito brilhante, mas um pouco superficial. Necessita de uma espôsa que o auxilie de maneira muito firme.

Se a côr preferida é o vermelho: geralmente domina mal as suas paixões. Os amigos sabem perfeitamente que é capaz de sacrificar-se por êles.

Se a côr preferida é o branco: tem tendência em ser um pouco intransigente e voluntário. Por vêzes, idéias preconcebidas dominam o seu espirito mas sucede-lhe também ser generoso de maneira imprevista.

Se a côr preferida é o prêto: é de temperamento nervoso porém sabe dominar-se. Possui espirito de iniciativa que facilita-lhe organizar seu trabalho.

Se a côr preferida é o roxo é muito sedutor e por vêzes indiferente. Na maioria das vêzes obtem êxito nos negócios.

Se a côr preferida é o indigo (anil): muito audacioso; ganha facilmente dinheiro mas, no entanto, gasta-o de maneira realmente desconcertante.

Se a côr preferida é laranja: vocação de artista com muito gôsto para a decoração.

SE SE TRATA DE UM HOMEM DE MAIS DE 30 ANOS — Se a côr preferida é o azul: tendência em ser «snob», sobretudo no que diz respeito às Artes.

Se a côr preferida é o verde: muito irritável, mas realmente não tem mau gênio. Não sabe poupar as fôrças e por isso nem sempre é bem sucedido.

Se a côr preferida é o amarelo; fala de maneira brilhante, «boa palestra» mas, muitas vêzes, apropria-se das idéias dos outros. Tem faro pelos bons negócios.

Se a côr preferida é o vermelho: autoritário e assaz orgulhoso; possui um sentimento de justica particularmente desenvolvido.

Se a côr preferida é o branco: galanteador e muito bom dono de casa. Vive no presente mas permanece préso ao passado.

Se a côr preferida é o prêto: tem tendência em ser egoista; muito se preocupa, no entanto, com os problemas da espôsa.

Se a côr preferida é o roxo: temperamento idealista e desarmado ante a vida. Fala pouco, mas sabe ouvir com atenção, qualidade bastante rara entre os homens de hoje.

Se a côr preferida é o indigo (anil): temperamento orgulhoso mas tem muito sangue-frio. Sabe fazer amigos, mas, como inimigo, é temivel.

Se a côr preferida é laranja: muito autoritário e mesmo bastante orgulhoso. Possui, entretanto, um sentimento de justiça fortemente desenvolvido.

PARA Noite

Este bonito vestido para noite de gala é uma criação de Pierre Balmain. O vestido, em renda branca, é guarnecido de «faille» encarnada. O manteau é em cetim branco, forrado de «faille» vermelha.

Vestido reto e casaco, em shantung estampado, na côr malva. Luvas e sapatos brancos. Criação Pierre Balmain para a Primavera.

Interessante modêlo de chapéu, em surah azul marinho, guarnecido de renda guipure. Criação Pierre Balmain.

PENSAMENTOS

O mundo está cheio de gente de talento que não sabe como deve pensar.

VOLTAIRE

★ ★ ★

Sem uma forte vontade não se pode fazer nada de bom.

M. D'AZEGLIO

MAUSOLÉU PARA JORGE DE LIMA

Else Machado

PELO prefeito Negrão de Lima foi recentemente sancionada a lei nº 845, em que a Câmara dos Vereadores dispôs sôbre a abertura de crédito para a construção do mausoléu de Jorge de Lima. Convém explicar que o poeta não era parente do governador da cidade. Simples coincidência de sobrenomes. O monumento será erguido no cemitério de São João Batista, e seu custo poderá atingir o máximo de Cr$ .... 500.000,00, como aplicação do saldo das verbas do presente exercicio. Muita gente achará desperdicio o emprêgo desta importância, numa época em que a população reclama cuidados de tôda ordem, e em que os funcionários municipais pedem um aumento de vencimentos que vêm demorando, sob a alegação de falta de verba. Jorge de Lima, se fôsse vivo e continuasse seu mandato na Câmara Municipal, talvez achasse, também, que nenhum poeta ou pintor mereceria, por sua morte, homenagem de tal monta; pois, em sua reconhecida bondade, desenvolvida nas funções de médico, sabia que os mortais exigem a satisfação de comezinhas necessidades, sem as quais ninguém leva adiante o instinto de conservação; e, em vista da crua realidade cotidiana, um sepulcro luxuoso seria desacato à bôlsa do povo, que peleja de sol a sol para engabelar o estomâgo, vestir o corpo e pagar a moradia.

Mas como a vertia já está aplicada e como eu, pessoalmente, cultivo reverência pela memória do poeta, quero declarar que simpatizo com o gesto dos senhores vereadores. Eles estão dando prova pública do valor do homem, cuja presença espiritual permanece e permanecerá na lembrança dos brasileiros. O nordestino Jorge de Lima, instalado na terra carioca, trabalhou como um lida, exercendo vários misteres: — a medicina, a poiética, a pintura, a poesia, o conto, o romance e a biografia. Assim, apesar de não haver sido imortalizado pela Academia Brasileira de Letras, que segundo parece não o recebeu por um mal entendido na apuração de votos, Jorge de Lima — com a obra que deixou e com seu mausoléu no campo dos mortos — ficará sendo uma notabilidade intelectual que cumpriu seu dever e recebeu de seu país a devida recompensa.

Em «Invenção de Orfeu» êle se considerou igual a um nauta louco, um nauta obrigado a escrever sem roteiro num mar vivo de emoções, amôres, lágrimas, achados, chamados e deveres. E' verdade que assumiu o «dever de vida sem saber, sem saber nada, próximo ou distante». Mas, na revôlta imensidade da poesia, cantou sem parar. Cantou sondando seu coração e ou-

(Conclui na 6.ª página)

SÓ PARA SENHORAS

DESCUBRA UM MOTIVO PARA SER ALEGRE

ANNE MARTEL

ACARICIAR sua tristeza, com o tempo, torna-se um hábito. Existem mulheres — e mesmo muito môças — que, quando algo de triste lhes sucede, abraçam esta tristeza e deixam-se por ela dominar aos poucos. Abandonam-se e descuidam-se.

A insônia, por exemplo, é um dos fenômenos de tristeza mais forte ainda nas mulheres do que nos homens.

O dr. James Bender, especialista que reuniu fabulosa documentação a respeito do sono, chegou à conclusão de que um ser humano não pode ser feliz durante o dia, se não passa bem as noites. Mas, acrescenta que dormir uma boa noite é questão relativa, pois o número de horas para dormir varia muito de uma pessoa para outra. Um pouco de exagêro pessoal também nisso influi.

A euforia de uma pessoa não depende, principalmente, de um bom negócio que fêz, da conta em banco ou de um presente de particular agrado que determinada senhora recebeu.

Em primeiro lugar, depende de um bom sono durante o número de horas necessitado por seu organismo.

Se confiarmos no dr. Bender — que possui farta documentação a êste respeito — uma pessoa pode dormir quatro horas e acordar bem disposta, repousada e tendo recuperado as energias dispendidas na véspera. Outra pessoa, porém, necessitará sete ou mais horas, para conseguir a mesma recuperação física e espiritual.

Cada um deve procurar seu sono e repouso «a satisfatório».

Numa enquete realizada, foram obtidos os seguintes resultados: as pessoas casadas dormem melhor do que as solteiras; as pessoas que têm instrução superior dormem melhor do que as outras, tendo, todavia, sòmente como motivo para insônia as preocupações de dinheiro.

As pessoas sem instrução acusam mais cêdo cansaço nervoso provocado por excesso de trabalho físico. Constatou-se, porém, que os casais felizes dormiam muito bem e, por conseguinte, acordavam bem dispostos.

Se um pouco de cansaço físico provoca o relaxamento muscular e, em conseqüência, o sono fácil, o excesso de cansaço, no entanto, e, principalmente, a fadiga psíquica, o esgotamento nervoso impedem de adormecer.

Devemos ajudar a nós mesmos. Se o estado nervoso, o excesso de cansaço físico impedem o repouso completo e, por conseguinte, a euforia no dia seguinte, conforme diz o dr. Bender, comecemos então, por afastar de nós, pelo menos por algumas horas, todo e qualquer motivo que impeça um sono tranqüilo e reparador.

Para resolver algum problema que surge, seja êle muito simples ou, pelo contrário, grave, não será êste resolvido nem encontrada uma solução justamente na hora de dormir. Isole-se uma hora durante o dia, ou mesmo à noite, e pense... faça o balanço que julga bom ou indispensável, mas, na hora de deitar, crie em tôrno de sua pessoa um ambiente agradável, de seu gôsto, de acôrdo com as necessidades de seu organismo e de seu espirito.

Já ouviram falar que a memória pode ser

(Conclui na 6.ª página)

Esportivo

★

Para as tardes elegantes na Gávea, nada mais indicado do que êste distinto modêlo de Pierre Balmain, com saia reta e casaco justo, com mangas 3/4 e gola alta.

Evaristo | Jairo | Parodi | Rodrigues | Ivan | Ernani | Paulo | Vitor

DESFILAM OS CANDIDATOS AO TÍTULO DE 56

ESTA TARDE NO ESTÁDIO DO MARACANÃ O TORNEIO INÍCIO DE PROFISSIONAIS

TRÊS TROFÉUS EM DISPUTA NO CERTAME

FINALMENTE, depois de longas excursões dos clubes pelo exterior e interior e da temporada do selecionado brasileiro, dentro e fora do Brasil, teremos, na tarde de hoje, a abertura da temporada oficial do futebol carioca do corrente ano. A partir das 12 horas de hoje, desfilarão, no Estádio Municipal do Maracanã, os doze clubes concorrentes ao Campeonato Carioca, disputando o Torneio Início de Profissionais. A exemplo dos anos anteriores, o certame será disputado em jogos de vinte minutos, em dois tempos de dez e, em caso de empate, será decidido pela cobrança de uma série de três penalidades máximas. O jôgo final terá a duração de 60 minutos, em dois tempos de 30 minutos, e não se decidirá pôr penalidades máximas. Em caso de empate, haverá prorrogação, vencendo aquele que conquistar o primeiro gol.

OS TROFÉUS EM JÔGO

No certame de profissionais hoje no Maracanã, estará em disputa o «Troféu Célio de Barros», instituido no ano passado, e de posse transitória dos clubes vencedores, até que haja um ganhador por três vêzes consecutivas ou cinco alternadas.

Como prêmios de posse definitiva estarão em disputa, na peleja final de hoje, as Taças «Nélson Cintra», para o campeão, e «Orsini Coriolano», para o vice-campeão, oferecidas pelo Departamento de Imprensa Esportiva da ABI.

EQUIPES INCOMPLETAS

Dos doze clubes participantes do Torneio Inicio de Profissionais, quatro deixarão de apresentar seu quadro titular: Portuguêsa, São Cristóvão, Vasco e Bangu. Isto porque, estão ainda excursionando. Os dois primeiros se encontram na Europa e estão sendo esperados amanhã. Os vascainos se encontram em Caracas e os bangüenses excursionaram a Salvador, para cumprir antigo compromisso.

Os outros oito, Madureira, Olaria, Bonsucesso, Canto do Rio, Botafogo, Fluminense, América e Flamengo, estarão em ação com a maioria dos seus titulares, dando assim, maior interêsse ao certame promovido pelos cronistas esportivos.

O PRIMEIRO E ÚLTIMO CAMPEÕES

O primeiro Torneio Inicio foi

(Conclui na 8.ª página).

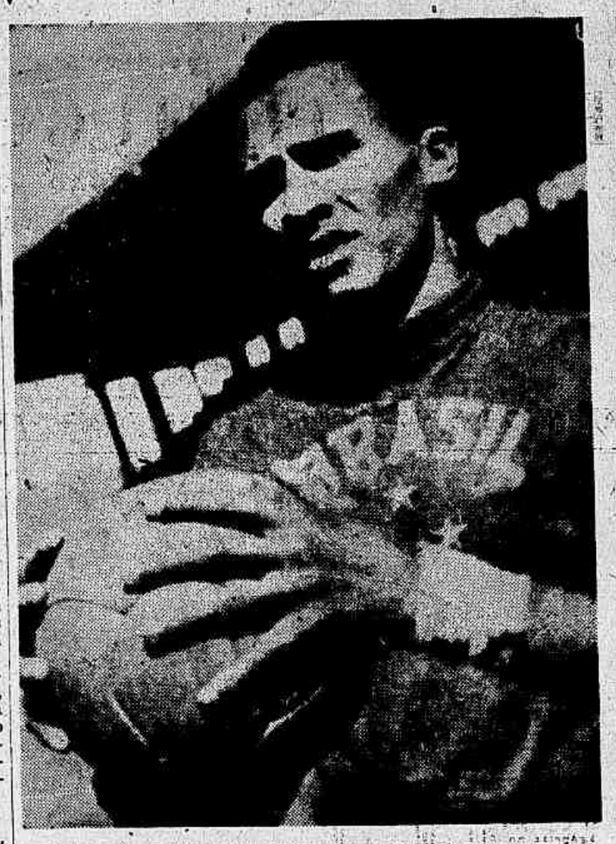
TROFÉUS DO TORNEIO INICIO

Estas são as taças «Nélson Cintra» e «Orsini Coriolano», instituidas pelo Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, para o vencedor e o segundo colocado do Torneio Inicio desta tarde.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1956

NO ARCO ALVI-RUBRO



Justamente contra seus conterrâneos, Nadinho guarnecerá a meta do Bangu.

VENCEDOR O BOTAFOGO DO INÍCIO DE AMADORES

DERROTADO O BANGU NA PARTIDA FINAL POR 2-0

Renda Fraca e Boas Arbitragens

REDONDOU num bom espetáculo o torneio inicio de amadores, realizado ontem, à tarde, no estádio de São Januário. As partidas, em si, tiveram feição técnica apreciável, agradando ao reduzido público que compareceu à praça de esportes do clube cruzmaltino, proporcionando a renda de Cr$ 14.774,00. Sem dúvida, o jôgo de maior sensação e que provocou grande alarido por parte da assistência, foi o que reuniu os quadros do Botafogo e do Fluminense. Depois de presenciar uma luta equilibrada e pontilhada de lances atraentes, a «torcida» vibrou mais intensamente na decisão dos penaltíes, já que os vinte minutos regulamentares terminaram com um empate de 1x1. A peleja entre alvinegros e tricolores sòmente se decidiu na segunda série na batida de tiros livres, em favor dos primeiros por 2-1. O prélio final, contra o Botafogo e o Bangu, teve um primeiro tempo movimentado, trazendo vivo o interêsse dos adeptos pelas alternativas e pelos episódios imprevistos que se sucederam às portas dos arcos nas duas equipes adversárias. A segunda fase, embora um pouco mais lenta, satisfez aos aficionados, pois ofereceu algumas jogadas de efeito e de emoção. Atuando com notável espírito de luta e certa objetividade, o Botafogo acabou por derrotar o Bangu por 2-0, sagrando-se, assim, campeão do início de amadores de 1956.

VITÓRIA JUSTA

A equipe botafoguense mereceu o título, pôsto que foi a mais empenhada do certame, realizando quatro jogos, nos quais digase de passagem, portou-se com eficiência e bravura. Realmente, os «garotos» alvinegros fizeram uma excelente demonstração de técnica e de fôlego, passando pelos seus quatros adversários com brilho.

O Bangu, vice-campeão, fêz-se admirado pela constituição e pelo bom padrão de jôgo exibido pelo seu time. Outro concorrente que impressionou bem foi o Fluminense. Os demais, regulares.

OUTROS DETALHES

Individualmente, a figura preponderante do certame foi o arqueiro Pitombo, do Botafogo. Esse jovem goleiro garantiu a vitória do seu clube, nos prélios decididos por pênaltíes, defendendo vários tiros livres, além de ter praticado sensacionais intervenções durante os prélios.

As arbitragens, de um modo geral, foram boas. O aspecto disciplinar teria sido ótimo, não fôsse a expulsão do médio Zaim, por ter feito uma reclamação ao juiz.

RESULTADO DOS JOGOS

1º jôgo — São Cristóvão x Bonsucesso. Venceram os leopoldinense por 1-0, gol de Arl.

2º jôgo — Olaria x Portuguêsa. Os "lusos" foram os vencedores por 2-0, tentos de Válter e Timóteo.

3º jôgo — América x Botafogo. Os alvi-negros ganharam por 3-0, na decisão por pênaltíes.

4º jôgo — Flamengo x Bangu. Saíram triunfantes os bangüenses por 1-0, gol de Bocão.

5º jôgo — Portuguêsa x Fluminense. Essa partida foi decidida por pênaltíes, impondo-se o tricolor por 3-1.

6º jôgo — Madureira x Bonsucesso. O Madureira eliminou o seu rival, no tempo regulamentar, por 3-0, tentos de Bira (2) e Fernando.

7º jôgo — Botafogo x Vas-

(Conclui na 3.ª página)

MADUREIRA x OLARIA O JÔGO INAUGURAL

Às 12 horas o Início

A tabela do Torneio Inicio de Profissionais, programado para esta tarde, no Maracanã, está assim elaborada:

1º jôgo, às 12 horas — Madureira x Olaria.
2º jôgo, às 12h15m — Portuguêsa x Bonsucesso.
3º jôgo, às 12h50m — Canto do Rio x São Cristóvão.
4º jôgo, às 13h15— — Botafogo x Fluminense.
5º jôgo, às 13h40m — América x Vencedor do primeiro jôgo.
6º jôgo, às 14h5m — Flamengo x Vencedor do terceiro jôgo.
7º jôgo, às 14h30m — Vasco x Vencedor do segundo jôgo.
8º jôgo, às 14h55m — Bangu x Vencedor do quarto jôgo.
9º jôgo, às 15h20m — Vencedor do quinto x Vencedor do sétimo jôgo.
10º jôgo, às 15h45m — Vencedor do sexto x Vencedor do oitavo jôgo.
11º jôgo, às 16h20m (final) — Vencedor do nono x Vencedor do décimo jôgo.

Despede-se o Bangu Esta Tarde da Capital Baiana

SERÁ SEU ADVERSÁRIO A EQUIPE DO VITÓRIA

VIVO INTERÊSSE PELO COTEJO

SALVADOR, 14 (Sport Prsse) — Disputando o segundo jôgo nesta capital, o Bangu enfrentará amanhã, no Estádio da Fonte Nova, a equipe do Vitória. Um jôgo que vem despertando o mais vivo interêsse, não só pelo que êle poderá oferecer num confronto de boa movimentação, como também pela presença de grandes valores do futebol carioca, recentemente postos em evidência no selecionado brasileiro que disputou os últimos compromissos internacionais, como Zózimo, Zizinho, Nilton e Hilton.

Justifica-se, desta forma, o interêsse do público pelo encontro de amanhã, quando o Vitória espera conseguir uma grande façanha como seja triunfar sôbre tão categorizado adversário.

Para êsse encontro os quadros deverão apresentar-se assim formados:

BANGU — Nadinho; Décio e Ladeira; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Grilo e Nívio.

VITÓRIA — Albertino; Valoir e Hélio; Aguinaldo, Elói e Joel; Zingoni, Alencar, Luis Carlos, Vermelho e Xavier.

PLACARD DE ONTEM

Em São Paulo — S. Paulo, 7 — Noroeste, 2.
Em Curitiba — Jacarezinho, 2 — Agua Verde, 0.
Em Fortaleza — Náutico, 1 — Fortaleza, 0.
Em Pôrto Alegre — Renner, 3 — Fôrça e Luz, 0.
Em Anápolis — Uberaba, 3 — Seleção, 1.
Em Goiânia — Goiás, 3 — Goiânia, 1.
Em Salvador — Bangu, 4 — Botafogo, 2.
(Condensado da Sport Press).

FUNCIONARÃO HOJE

Nos jogos de hoje, pelo Torneio Inicio de Profissionais, atuarão os árbitros abaixo mencionados, todos escolhidos pelo diretor do respectivo departamento da Federação Metropolitana de Futebol: — 1.º jôgo — às 12 horas — árbitro — Cláudio Flávio Magalhães, auxiliares: — Gaspar Tavares de Oliveira e Gualter T. Portela Fº; 2.º jôgo — às 12h25m — árbitro — Nuno Alvares Ribeiro, auxiliares: — Anver Bilate e Gaspar Tavares de Oliveira; 3.º jôgo — às 12h 50m — árbitro — Reinaldo Serra, auxiliares: — Gualter T. Portela Fº e Nuno Alvares Ribeiro; 4.º jôgo às 13h15m — árbitro — Agenor Denti, auxiliares: — Cláudio F. Magalhães e Anver Bilate; 5.º jôgo — às 13h 40m — árbitro Nêde Brum Neves, auxiliares: — Cláudio F. Magalhães e Nuno Alvares Ribeiro; 6.º jôgo — às 14h5m — árbitro: — Anver Bilate, auxiliares: — Reinaldo Serra e Gaspar Tavares de Oliveira; 7.º jôgo — às 14h30m — árbitro — Nuno Alvares Ribeiro, auxiliares: — Agenore Denti e Cláudio F. de Magalhães; 8.º jôgo — às 14h55m — árbitro — Reinaldo Serra, auxiliares: — Anver Bilate e Gualter T. Portela Filho; 9.º jôgo — 15h20m — árbitro — Agenore Denti, auxiliares: — Nêde Brum Neves e Nuno Alvares Ribeiro; 10.º jôgo — às 15h45m — árbitro — Nêde Brum Neves, auxiliares: — Wilson Lopes de Sousa e Reinaldo Serra; 11.º jôgo — às 16h20m — árbitro — Wilson Lopes de Sousa, auxiliares: — Nêde Brum Neves e Agenore Denti.

"Nada Ficam a Dever Aos do Passado os "Cracks" de Hoje"

ANALISA LUÍS MURGEL O FUTEBOL BRASILEIRO

— "CREIO que a classe individual dos nossos jogadores atuais nada fica a dever aos grandes "cracks" do passado" — disse ao "Diário de Notícias" o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, sr. Luís Murgel, ao passar em revista a atualidade do futebol brasileiro, relativamente às atividades ligadas diretamente àquela Comissão. Militante já veterano dos nossos esportes, especialmente do futebol, a que tem servido como diretor do Fluminense F.C., em representações na Federação Metropolitana de Futebol, e, finalmente, na CBD, o sr. Luís Murgel atende ao repórter e dispõe-se a responder-lhe às perguntas.

NÃO FOI ABANDONADA A IDÉIA DO «SCRATCH PERMANENTE»

— «Não abandonou a CBD a idéia do «scratch» permanente — responde o sr. Murgel à primeira pergunta. Sem dúvida alguma, o têrmo «scratch permanente pressupõe um quadro dotado sempre das mesmas peças. Ao início de nossas atividades, algumas equipes têm sido formadas, algumas totalmente diferentes, mas constituindo o primeiro passo para o estabelecimento de um selecionado permanente, que é o que vem sendo observado nos encontros internacionais. Ressaltemos, porém, que selecionado permanente não quer dizer um «scratch» rigorosamente fixo, no sentido de ser sempre a mesma totalidade dos elementos da equipe; a própria atividade do selecionado permanente constitui o campo natural da experimentação de novos valores».

NÃO HÁ UM «PLANO IDEAL»

— Qual seria o plano ideal da CBD para o Mundial de 1958?

— «Mesmo como idéia, um plano tem de ser resultado de trabalho em conjunto da Diretoria, Comissão de Assuntos Internacionais e Conselho Técnico de Futebol. Do ponto particular de minha Comissão, isto é, no que se refere à parte estritamente internacional, o plano mais ou menos estruturado e sujeito a revisão seria, após o treinamento no Brasil, a realização de duas ou três partidas na Europa antes da série final da Taça do Mundo. Isto, òbviamente, se vencermos as eliminatórias. Quanto à parte do preparo do selecionado, no Brasil, a competência é do Conselho Técnico de Futebol».

IMPOSSÍVEL UM «PLANO MÍNIMO»

— «Mas, não seria possível elaborar um «plano mínimo» para o Campeonato de 1958?

— «Não me parece fácil estabelecer um plano mínimo,

(Conclui na 3.ª página)

COLABORAÇÃO

«Apesar das circunstâncias, os clubes têm manifestado propósitos de colaborar com a CBD» — afirma o sr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais.

VISÕES DO TORNEIO

Ao alto, o quadro campeão do Botafogo e, em baixo, uma fase do prélio final entre o alvi-negro e o Bangu.

Por Que ?

★ Isaac COOK

UMA infinidade de fatôres envolve a realização de um Campeonato Brasileiro de Futebol, certame que deveria ter por objetivo primordial o desenvolvimento do esporte bretão nos Estados — ejs que o futebol ganhou a predileção do povo brasileiro também por vários motivos: divertimento barato, recreação ao alcance de tôdas as camadas populares, espetáculo de reações emotivas, profissão rendosa, escola de preparo físico e de educação moral, agente de turismo e propaganda, etc., etc., etc.

Para que essa predileção seja mantida, necessário se torna, é claro, que se mantenha acêso o fogo do interêsse popular, mediante a renovação constante daquelas motivações, ou seja o oferecimento contínuo de emoções novas, no estabelecimento de um clima de permanente interêsse.

No plano de um Campeonato Brasileiro não se pode esperar, parece-nos evidente, que a mesmice das tabelas sustente o interêsse das torcidas indefinidamente. A tradição de um Rio-São Paulo, ou de um Alagoas x Sergipe não é sustentada pelo interêsse de uma torcida permanente e sim pelo interêsse que se vai transmitindo de geração para geração. Ao fim de certo tempo a torcida daquele jôgo cansa, e uma outra torcida que se formou da nova geração, então, mantém o interêsse pelo jôgo, mantendo a tradição.

• • •

Discute-se agora, na C.B.D., duas fórmulas para o Campeonato Brasileiro de Futebol. Numa, o sr. Abrahim Tebet, atendendo a pedidos e reclamações reiteradas das Federações, agrupa Estados e Territórios em quatro zonas; da eliminação que, entre si fizerem os concorrentes surgirá um vencedor de cada zona, e êstes quatro vencedores. — provàvelmente o mais forte, o mais credenciado — enfrentará, nas semi-finais os campeões, os vice-campeões e os dois outros semi-finalistas do último Campeonato. Especificamente, êsses campeões, etc. são Paulistas, Cariocas, Mineiros e Gaúchos.

Dêsse sistema discorda o sr. Luis Murgel, esportista igualmente experimentado das coisas do nosso futebol. Pretende o sr. Luis Murgel que as quatro zonas incluam também Mineiros e Gaúchos, e que, depois das eliminatórias preliminares se enfrentem os vencedores das zonas, de modo que sobrem dois semi-finalistas para disputar com os campeões e os vice-campeões do último Campeonato. Especificamente, Paulistas e Cariocas.

• • •

O que se deduz do sistema esposado pelo sr. Luis Murgel é, num fim de contas, a mesmice de sempre de todos os Campeonatos Brasileiros: — Cariocas e Paulistas, privilegiados, não correm o risco de uma eliminação pelas alturas das quartas de finais ou das semi-finais.

Ora, êsse privilégio não é apenas odioso quanto ao seu sentido político; é-o também sob vários outros aspectos; — Técnico, porque a falta de um contacto com equipes mais categorizadas veda aos Estados a possibilidade de progresso; psicológico, porque a discriminação de categorias desestimula, elimina o entusiasmo; financeiro, porque não existindo a atração de boas partidas, com a exibição de equipes de classe mais apurada, às rendas não serão elevadas. Social, porque também a falta de contacto impede a disseminação dos bons costumes. E muitos outros.

• • •

Se pudéssemos, realmente, atribuir aos «cartazes» cariocas e paulistas uma disparidade de fôrças isenta de dúvidas, seria até necessário, por conveniência do futebol dos Estados evitar a presença daquelas duas equipes nas semi-finais. Mas, a própria história do Campeonato Brasileiro está repleta de exemplos que mostram o contrário... E, se não bastassem os exemplos de resultados passados, teríamos os ensinamentos, bem recentes ainda, que nos proporcionaram o selecionado paulista, participando, brilhantemente, do Sulamericano, em Montevidéu, e do selecionado gaúcho levantando, o Panamericano, no México, para nos levar a idéia até a concordância de que «cartaz» não é documento...

Mas, parece, o fator que influencia o sistema defendido pelo sr. Murgel é justamente a dúvida sôbre a tal disparidade de fôrças. Na verdade, o que alguns dirigentes procuram — e sempre procuraram — é preservar para o Rio e São Paulo a hegemonia do futebol brasileiro. Do contrário, não, se explicaria o privilégio da participação dêsses dois centros sòmente na série final, quando os dois selecionados entram, fresquinhos, enfrentando seleções já cansadas nas eliminatórias, quartas de finais e semi-finais.

O privilégio é explicado, mas não justificado. Têm tôda razão as Federações quando exigem a presença de Cariocas e Paulistas nas eliminatórias das semi-finais. Afora o interêsse político — essa política que tanto tem arruinado o nosso esporte, já que falamos apenas de esporte — não se justificam as condições especiais em que cariocas e paulistas disputam o Campeonato Brasileiro.

Sim. Se há realmente uma certeza na grande diferença de classe que separa cariocas e paulistas das demais unidades do país, por que temer o confronto?

Por que?

A esquerda, Vanda Verner troca impressões com seus pais, sôbre sua participação nas próximas Olimpíadas e, à direita, a campeã dá uma demonstração de seu magnífico estilo.

IRÁ ÀS OLIMPÍADAS DE MELBOURNE A CAMPEÃ DE NATAÇÃO VANDA VERNER

COM APENAS QUINZE ANOS DETÉM OS RECORDES DE 220 E 110 JARDAS

É UM ORGULHO DA FAMILIA

VÁRIOS especialistas em assuntos esportivos predizem que a campeã de natação, em estilo livre, Vanda Werner, de Washington, fará magnífico papel nos Jogos Olímpicos de Melbourne, no corrente ano. Vanda tem apenas 15 anos e detém o recorde não oficial de nado livre, na distância de 220 e 110 jardas, nos tempos, respectivamente, de 2m,29s,5 e..... 1m,06s,5. No México, durante os Jogos Panamericanos, demonstrou a sua alta categoria, vencendo a prova dos 200 metros, em nado livre.

"Desde que comecei a participar de competições de natação, meu sonho é integrar a equipe olímpica dos Estados Unidos" — diz Vanda. "Estou treinando com persistência, de modo a encontrar-me na melhor forma possível por ocasião dos treinamentos de agôsto. A jovem campeã, que nada pelo time do "Walter Reed Hospital", acha que enfrentará forte concorrência na sua luta por um lugar na caravana olímpica norte-americana. Declara ela que nos Estados Unidos as provas de natação e de corrida a curta distância atraem maior número de competidores do que as provas de longa distância.

O treinador de Vanda, Stan Tinkham, tem quase certeza de que ela irá a Melbourne. "Ela parece deleitar-se com a existência de concorrentes, diz êle, e seu desempenho é melhor quando desafiada por adversários fortes. Sua coordenação é perfeita. Competindo, ela deixa sempre um adversário passar-lhe à frente nos primeiros três quartos da prova. Na última etapa, então, desenvolve tal energia que geralmente vence."

Esta estratégia deu resultado em abril de 1956, em Dautona Beach, na Flórida, quando ela ganhou a prova de 100 jardas, nado livre, em 58,6 segundos. Na mesma competição, ela também nadou pelo "Walter Reed Hospital", que venceu o campeonato norte-americano de 400 jardas, com revezamento em 4:27.4.

Shelley Mann, de 18 anos de idade, que também está disputando um lugar na seleção olímpica, considera Vanda uma adversária de grandes recursos. "Ela possui excelente movimento de pernas, o que lhe permite grande velocidade", explica Shelley, que detém o recorde de 100 jardas, nado "butterfly", no tempo de 1:04.1. Tendo os quadris estreitos, ela encontra menos resistência dentro d'água do que outra qualquer nadadora. E', além disso, uma criatura calma e nunca a vi nervosa em nossas competições. E' com grande prazer que formo com ela no mesmo time", acrescenta Shelley.

OS HABITOS DE VANDA

Vanda admite que fica um pouco nervosa, antes de uma disputa. "Mas sempre rezo uma oração. Então, me sinto calma e forte", diz ela. De formação religiosa, lê a Bíblia tôdas as noites, antes de deitar-se. De cabelos castanhos, olhos azúis e fisionomia agradável, a jovem campeã, se quisesse, poderia ter intensa vida social. Ao invés disso, observa uma rotina que lhe deixa muito pouco tempo para reuniões, festas e namorados. Além de suas atividades escolares, faz uma hora e meia de natação, cinco vêzes por semana. Aos sábados e domingos permanece na piscina quase três horas. Vários meses antes de uma competição muito importante, faz 45 minutos a mais de treinamentos pela manhã, bem cêdo. Como o repouso é importante, procura dormir nove horas por noite.

Vanda observa rigorosamente sua dieta alimentar, evitando frituras, massas, dôces e líquidos.

A jovem campeã demonstra excelente aproveitamento nos seus estudos. Quando deixar o curso secundário, pretende entrar para uma escola superior, a fim de especializar-se em jornalismo. "Meu desejo é escrever contos e novelas, mas também quero ser dona de casa".

Recentemente escreveu uma peça teatral, que foi representada na sua escola, a "Bethesda-Chevy Chase High School", em Washington.

ORGULHO DA FAMILIA

A casa de Vanda, que fica num subúrbio de Washington, embora modesta, é bem mobilada. Ela é o orgulho da família, constituída de seu pai Carl, sua mãe e sua irmã Carol, de 10 anos de idade, que, entretanto, não lhe dispensam atenção especial.

"Vanda nunca foi um problema em criança", diz o sr. Werner, com satisfação. "Ela ajuda nos trabalhos domésticos e costura boa parte das suas roupas". E acrescenta: "Minha filha começou a nadar aos cinco anos. Nunca recebeu lições. Aos sete anos já nadava melhor do que eu e sua mãe".

Tanto o senhor como a senhora Werner praticaram atletismo quando moços, mas ainda estão um pouco admirados de possuir uma filha conhecida em todo o país. Sua irmã Carol também nada, mas tendo vocação para a música, prefere dedicar mais tempo ao piano e ao canto.

CAMPEÕES DE 1930

Equipe do Botafogo que sagrou-se campeã de 1930.

REMINISCÊNCIAS

Levanta o Botafogo em 1930 o Campeonato Metropolitano

DEPOIS DE VINTE LONGOS ANOS DE TENTATIVAS INFRUTIFERAS

FEITO MERITÓRIO E JUSTO

CAMPEÃO em 1910, sòmente vinte anos depois, isto é, em 1930, é que o Botafogo voltou a levantar o campeonato da cidade. E fê-lo com méritos, pois desenvolveu uma campanha regular, conquistando vitórias significativas e impondo-se como o mais eficiente do certame. Em verdade, nenhum outro concorrente superou o quadro alvi-negro em fôrça, em técnica, e em entusiasmo. Os botafoguenses se conduziram sempre bem e com galhardia, mesmo nos encontros em que os resultados numéricos lhe foram adversos. O feito do Botafogo cresceu de valor, em virtude da perseguição tenaz que lhe moveu a equipe do Vasco da Gama, durante todo o campeonato, obrigando-o a lutar leoninamente até nos compromissos aparentemente fáceis, a fim de chegar à meta da vitória. Como os leitores depreenderam, os vascainos foram os vice-campeões, aliás, com merecimento e justiça, já que realizaram uma trajetória magnífica, dando trabalho e causando apreensões aos alvi-negros, para os quais perderam o supremo galardão pela diferença de um ponto. Também o América fêz uma figura interessante, classificando-se em terceiro. Já o Fluminense e o Flamengo fizeram campanha obscura, colocando-se em sexto e oitavo lugares, respectivamente. O rubro-negro perdeu quatorze jogos, um dos quais por 6-1 para o Sírio Libanês.

CAMPANHA DOS CONCORRENTES EM NÚMERO

A trajetória dos clubes concorrentes ao campeonato de 1930, em números, foi a seguinte:

BOTAFOGO — Campeão — Venceu o Vasco 2-1; o S. Cristóvão, 3-0 e 3-2; o Fluminense, 3-2; o Sírio, 4-0 e 1-0; o Flamengo, 2-1; o Bonsucesso, 5-2 e 4-2; o América, 3-0 e 5-1. Empatou com o Fluminense, 2-2, e com o América 3-3. Perdeu para o Vasco, 2-0 e para o Bangu por 4-3 e 4-2.

VASCO — Vice-campeão — Venceu o Bangu por 2-1 e 2-1; o São Cristóvão, 3-0; o Fluminense, 6-0; o Sírio, 3-1; o Flamengo, 2-0 e 2-1; o Bonsucesso, 2-0 e 3-2; o Andaraí, 2-0 e 3-2; o Brasil, 2-0 e 4-0; e o Botafogo, 2-0. Empatou com o Fluminense por 1-1; América, 1-1; e São Cristóvão, 2-2. Perdeu para o Botafogo, 2-1; América, 1-0, e Sírio 1-0.

AMÉRICA — 3º colocado — Venceu o Bangu 1-0 e 5-1; o São Cristóvão, 3-0; o Sírio 5-1; o Flamengo, 2-1 e 5-1; o Bonsucesso, 4-3; o Andaraí, 2-0 e 4-1; o Brasil, 4-2 e 4-1; o Vasco, 1-0. Perdeu para o Fluminense, 3-2; o Botafogo, 5-1; S. Cristóvão, 2-0. Empatou com o Botafogo por 3-3; Vasco, 1-1; Fluminense, 1-1; Bonsucesso, 2-2; Sírio, 1-1.

S. CRISTÓVÃO — 4º colocado — Venceu o Sírio por 1-0 e 8-3; o Flamengo, 1-0 e 3-2; o Bonsucesso, 3-0; o Andaraí, 4-2 e 3-2; o Brasil, 4-1 e 6-1; o América, 2-0; o Bangu, 2-0; o Fluminense, 2-1. Perdeu para o Botafogo por 3-0 e 3-2; Vasco, 2-0; América, 3-0; Bangu, 2-1; Fluminense, 3-1. Empatou com o Vasco, 2-2; Bonsucesso, 3-3.

BANGU — 5º colocado — Venceu o Botafogo por 4-3 e 4-2; o S. Cristóvão, por 2-1; o Fluminense, 3-2; o Flamengo, 4-2 e 3-2; o Bonsucesso, 5-1 e 4-2; o Andaraí, 2-1; o Brasil, 7-1 e 5-0; Perdeu para o Vasco por 2-1 e 2-1; América, 1-0 e 5-1; Sírio, 2-0; S. Cristóvão, 2-0; e Fluminense, 1-0. Empatou com o Andaraí por 3-3 e com o Sírio, por 2-2.

FLUMINENSE — 6º colocado — Venceu o América por 3-2; o Bangu, 1-0; o S. Cristóvão, 3-1; o Flamengo, 1-0 e 2-0; o Bonsucesso, 1-0 e 4-0; o Andaraí, 2-1 e 2-1; o Brasil, 5-1. Perdeu para o Botafogo por 3-2; o Vasco, 6-0; o Bangu, 3-2; Sírio, 4-2 e 4-1; o Brasil, 4-3; o S. Cristóvão, 2-1. Empatou com o Vasco por 1-1; América, 1-1; Botafogo, 2-2.

SÍRIO — 7º colocado — Venceu o Bangu por 2-0; o Fluminense, 4-2 e 4-1, o Flamengo, 6-1; o Andaraí, 2-1; o Brasil, 2-1; o Vasco, 1-0. Perdeu para o Botafogo por 4-0 e 1-0; o Vasco, 3-1; América, 5-1; S. Cristóvão, 1-0 e 8-3; Bonsucesso, 4-2 e 1-0; Brasil, 5-3; Flamengo, 2-1. Empatou com o América, 1-1; Bangu, 2-2.

FLAMENGO — 8º colocado — Venceu o Bonsucesso, 2-1 e 1-0; Andaraí, 5-1; Brasil, 11-1 e 2-1; Sírio, 2-1. Perdeu para o Botafogo, 2-1 e 2-0; Vasco, 2-0 e 2-1; América, 2-1 e 4-1; Bangu, 4-2 e 3-2; Fluminense, 1-0 e 2-0; S. Cristóvão, 1-0 e 3-2; Sírio, 6-1; e Andaraí, 3-2.

BONSUCESSO — 9º colocado — Venceu o Sírio por 4-2 e 1-0; Brasil, 4-0. Perdeu para o Botafogo por 5-2 e 4-2; Vasco, 2-0 e 4-2; América, 4-3; Bangu, 5-1 e 4-2; S. Cristóvão, 3-0; Fluminense, 1-0 e 4-0; Flamengo, 3-1 e 1-0; Andaraí, 1-0. Empatou com o América por 2-2; Andaraí, 3-3; Brasil, 1-1; São Cristóvão, 3-3.

ANDARAÍ — 10º colocado — Venceu o Sírio, 3-1; Flamengo, 3-2; Bonsucesso, 1-0. Perdeu para o Botafogo, 3-0 e 5-1; Vasco, 2-0 e 3-2; América, 2-0 e 4-1; Bangu, 2-1; S. Cristóvão, 4-2 e 3-2; Fluminense, 2-1 e 2-1; Sírio, 2-1; Flamengo, 5-0, e Brasil, 3-2. Empatou com o Bangu, 3-3; Bonsucesso, 3-3; Brasil, 0-0.

BRASIL — 11º colocado — Venceu o Fluminense, 4-3; Andaraí, 3-2; América, 3-2. Empatou de 1-1 com o Bonsucesso e de 0-0 com o Andaraí. Perdeu para o Botafogo, 5-1 e 3-1; Vasco, 2-0 e 4-0; América, 4-2 e 4-1; Bangu, 5-0 e 7-1; S. Cristóvão, 5-1 e 6-1; Sírio, 2-1; Flamengo, 11-1 e 2-1; Bonsucesso, 4-0 e Fluminense, 5-1.

COLOCAÇÃO FINAL

Foi a seguinte a classificação final dos concorrentes, por pontos perdidos:

1º — Botafogo, 8 pontos; 2º — Vasco, 9; 3º — América, 11; 4º — S. Cristóvão, 14; 5º — Bangu, 16; 6º — Fluminense, 17; 7º — Sírio, 24; 8º — Flamengo, 28; 9º Bonsucesso, 30; 10º — Andaraí, 31; 11º — Brasil, 32 pontos.

CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO, O VASCO

O torneio início, disputado no dia 23 de março, foi levantado pelo Vasco, seguido do Bangu.

Jogos de Hoje Nos Estados

PARA hoje, segundo informa a «Sport Press», estão programados os seguintes jogos: No Rio — Torneio Início de Profissionais. Em Recife — Esporte x América — Campeonato Pernambucano. Em Curitiba — Curitiba x Bloco Morgenau — Campeonato Paranaense. Em Ponta Grossa — Operário Ferroviário x Palestra — Campeonato Paranaense. Em Paranaguá — Rio Branco x Britânia — Campeonato Paranaense. Em Pôrto Alegre — Internacional x Flamengo — Campeonato Gaúcho. Em Novo Hamburgo — Floriano x Cruzeiro — Campeonato Gaúcho. Em Caxias do Sul — Juventude x Nacional — Campeonato Gaúcho. Em Belo Horizonte — Atlético x Seleção — amistoso. Em Salvador — Vitória x Bangu — amistoso. Em Fortaleza — Náutico x Fortaleza — amistoso. Em Juiz de Fora — Esporte x Tupinambás — Torneio Intermunicipal. Em Santos Dumont — Social x Tupi — Torneio Intermunicipal. Em São Paulo — Corinthians x Juventus — Campeonato Paulista. Em São Paulo — Portuguêsa de Desportos x Linense — Campeonato Paulista. Em São Paulo — Palmeiras x Ferroviária — Campeonato Paulista. Em São Paulo — Nacional x Guarani — Campeonato Paulista. Em São Caetano do Sul — São Bento x Taubaté — Campeonato Paulista. Em Campinas — Ponte Preta x XV de Jaú — Campeonato Paulista. Em Santos — Portuguêsa Santista x XV de Piracicaba — Campeonato Paulista.

SETE PELEJAS PELO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 14 — Sport Press — Dando prosseguimento à disputa do turno de classificação do campeonato paulista serão disputados amanhã, mais sete jogos que oferecem os seguintes detalhes técnicos:

CORINTHIANS X JUVENTUS — Local: Pacaembu — pela manhã — juiz Paulo Simões. Corinthians: Gilmar; Olavo e Alan; Idário, Valmir e Roberto, Cláudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Dezé. Juventus: Vilera; Gentílio e Negro; Ademar, Riogo e Mendonça; Zeola, Lari, Tito, Orlando e Bernardi.

PALMEIRAS X FERROVIARIA — Local: Parque Antártica; Juiz Gatão Montez Júnior. Palmeiras: Nivaldo; Dema e Martin; Antoninho, Valdemar e Gérsio; Colombo, Ivan, Nestor, Mazola e Elso. Ferroviária: Fia; Dias e Isan; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Cabelo e Boquita.

PORTUGUESA DE DESPORTOS X LINENSE: — Local: Pacaembu, à tarde; Juiz Harry Davis; Portuguêsa de Desportos: Cabeção; Nera e Herminio; Reinaldo, Djalma Santos e Brandãozinho; Nelsinho, Ipojucan, Liminha, Atis e Simão. Linense: Rossi; Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Odécio; Claudinho, Alemãozinho, Washington, Adalberto e Romeuzinho.

NACIONAL X GUARANI — Local: Estádio da rua Comendador Sousa — Juiz: João Etzel Filho. Nacional: Lugano; Ribeiro e Cação; Manduco, Evangelista e Nino; Haroldo, Sampaio, Osvaldinho, Eduardinho e Paulo. Guarani: Nicanor; Valdir e Palante; Nélson Faria, Dalmo e Henrique; Vilalobos, Benê, Ceninho, James e Luis Marini.

SÃO BENTO X TUBATÊ — Local: Em São Caetano do Sul — Juiz: Telêmaco Pompeu; São Bento: Aldo; Elpídio e Savério; Maurinho, Rubens Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Vargas. Taubaté: Sérgio; Arari e Rubens; Zé Américo; Pé de Valsa e Porunga; Silvio, Taino, Sarcinelli, Durval e Tec.

PONTE PRETA X XV DE JAÚ — Local: Estádio «Moisés Lucarelli» — Em Campinas; Juiz: Pedro Calli. Ponte Preta: Andú; Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindóia; Friaça, Baltezar, Paulinho, Bibe e Noga. XV de Jaú; Inocêncio; Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Guaxuma, Moacir, Rodrigo, Baduca e Adãozinho.

PORTUGUESA SANTISTA X XV DE PIRACICABA — Local: Estádio «Ulrico Mursa» — Em Santos. Juiz: Ervin Hiegger. Portuguêsa Santista: Lepera; Paquetá e Pixu; Jorge, Freitas e Nilo; Baiano, Afonsinho, Carlinhos, Negri e Sousinha. XV de Piracicaba: Fernandes; Pepino e Idiarte; Geraldo, Oraci e Bigué; Arlindo, Xixico, Guerra, Gatão e Válter.

CONVOCAÇÃO DO IBIAPINA

Tendo em vista o seu sério compromisso de hoje, à tarde, quando enfrentará amistosamente o conjunto do Latino, a direção técnica do quadro do E.C. Ibiapina vem de convocar os seguintes atletas: Ivo, Bileca, Santos, Luis, Antônio, Juvêncio, Válter, Zezé, Rubens, Nilton, Continental, Toninho e Dezinho.

COLLING NA LIDERANÇA DO MUNDIAL DE VOLANTES

LONDRES, 14 (AFP) — Depois do Grande Prêmio Automobilístico de Silverstone, é a seguinte a classificação provisória do "campeonato mundial de volantes": 1º — Collins, 22 pontos; 2º — Fangio, 21; 3º — Sehra, 18; 4º — Moss, 13; Castellotti, 13; 6º — Frere, 6; 7º — Hawthorn e Musso, 4; 8º — Schell, De Portago, Fairman e Villoresi, 3; 9º — Gendebien, Silva Ramos e Gould, 2; 10º — Perdisa e Rosier, 1.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à rua da Quitanda ns. 46-8, nesta Capital, no dia 31 de julho de 1956, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balance, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1956.

E. PILLA
Diretor-Tesoureiro

Quadra do S. P. R., campeão de Cordovil, que enfrentará o Independente, campeão de Padre Miguel.

LUTA DE CAMPEÕES ESTA TARDE EM PADRE MIGUEL

Enfrentará o Independente o S. P. R. F. C.

MAIS um dia movimentado viverá hoje o campo do Independente F. C., em Padre Miguel. Pela manhã a equipe juvenil local enfrentará a A. A. Lisboa, buscando a reabilitação. O técnico Ermano convocou para êsse jôgo os seguintes elementos: Djalma, 31; Teci, Vandinho, Teixeira, Toninho, Ricardo, Valdir, Rato, Gilberto, Décio, Esquerdinha, Naldo, Flávio e Jorge. A seguir, haverá um treino do quadro da impressão do «Diário de Notícias» para o seu próximo encontro com a composição, contra o Nova Esperança. O técnico Vadinho convocou: Da Costa, Barbosa, Válter, Carlinhos, Do Carmo, Joaquim Carioca, Pereira Gomes, Pizoeiro, Marreta, Pedro Gomes, Alamir, Jorge, Valdir e Adelino.

A tarde teremos então o esperado encontro entre as equipes do S.P.R. F.C., campeão de Cordovil, e do Independente F.C., campeão de Padre Miguel. Espera o técnico André uma grande exibição de seu quadro, contando com êstes jogadores: Iraci, Zé, Mulato, Gilson, Ivon, Binha, Roberto, Chiquinho, Macanha, Italo, Goga, Genilson, Jorge e Bigode. O quadro do S.P.R. deverá ser o seguinte: Osvaldo; David e Ari; Valtinho, Elinho e Nelé; Norival, Tião, Badu, Raimundo e Élio.

O árbitro será o sr. Nuno Alves Ribeiro, da FMF.

NOVO SUCESSO DO VOLANTE FANGIO

LONDRES, 14 (AFP) — O IX Grande Prêmio Automobilístico Britânico, corrido hoje em Silvertone, foi ganho pelo volante argentino Juan Manuel Fangio, pilotando uma "Ferrari", com o tempo de 2 horas, 59' e 47". Em segundo lugar chegou o inglês Peter Collins, também ao volante de uma "Ferrari", e em terceiro o francês Jean Behra, numa "Maserati".

A prova foi disputada em 101 voltas do circuito de 4 quilômetros e 827 metros, ou seja um total de 487 quilômetros e 527 metros. Foi essa a primeira vez que Fangio ganha o Grande Prêmio de Silverstone.

PERDIDO EM COPACABANA

Embrulho com saia de lã prêta e blusa cinsenta de seda. Tel.: 37-2188. Gratifica-se

SELOS SELOS NINO ALDO CÓDA

RUA CARMO, 50 — RIO.

S. Marinho, 10 val. cães divs. raças	Cr$	100,00
Hungria, 8 val. cães divs. raças	Cr$	100,00
450 Anv. Estado da Índia 18 val.	Cr$	450,00

Completo serviço de novidades em série estrangeiras. Pacotes c/ sêlos universais e nacionais. Atendemos serviço reembôlso.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

NOVAS TURMAS EXTRAORDINÁRIAS À NOITE

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos interessados que não obtiveram vagas nas turmas normais, que se encontram abertas as matrículas para novas turmas extraordinárias, com frequência à noite, do famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO.

Peça imediatamente informações para não perder seu lugar.

ELECTRA RÁDIOS LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 164 — 3º ANDAR — ELEVADOR — EDIFÍCIO DA PAP. ALEXANDRE RIBEIRO.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3067.

Creme de Barbear COLGATE

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando o Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADAVEL E REFRESCANTE!

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DE BOX, DE NOVÍSSIMOS DE 1956

Interessante Programa No Palácio de Alumínio

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA F. M. P.

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Pugilismo dará início, amanhã, à disputa do Campeonato de Box de Novíssimos. O programa dessa primeira rodada do certame terá por local o ringue armado no Palácio de Alumínio, comportando as seguintes e interessantes lutas:

1ª LUTA — Pêso Môsca — Jaime C. Jesus (Mad.) x Valmir Nascimento (Vasco); 2ª LUTA — Pêso Môsca — Everaldino Santos (Fla.) x Arquimedes Dias (Mad.); 3ª LUTA — Pêso Pena — Manuelino Melo (S.C.) x Alderico Martins (Fla.); 4ª LUTA — Pêso Pena — Adolfo G. Tavares (Mad.) x Wilson Miranda (Fla.); 5ª LUTA — Pêso Leve — Otávio S. Cordeiro (Mad.) x Manuel F. Oliveira (Vasco); 6ª LUTA — Pêso Leve — Acélio F. Melo (S.C.) x Fernando P. Silva (Fla.); 7ª LUTA — Pêso M. Médio Ligeiro — Edmundo M. Mota (Vasco) x Jorge dos Santos (Fla.); 8ª LUTA — Pêso M. Médio — Etevaldo Araújo (S.C.) x Itamar Cavalcante (Vasco); 9ª LUTA — Pêso Médio Ligeiro — Danancir Rosa (Fla.) x Manuel A. Teixeira (Vasco); 10ª LUTA — Pêso Médio Ligeiro — José B. Almeida (Mad.) x George Papanicolau (Fla); 11ª LUTA — Pêso Médio — Divino Lôbo (Fla) x Selvo de Sousa (Vasco); e 12ª LUTA — Pêso Meio Pesado — Idjara Gomes (Mad.) x Francisco S. Santos (Vasco).

O Departamento Técnico comunica que a pesagem e exames médicos serão feitos, às 20 horas, no local do espetáculo, solicitando o comparecimento das autoridades, juízes e jurados até às 20h30m, para distribuição dos serviços atribuídos a cada um.

GOLEADA DO SÃO PAULO SÔBRE O NOROESTE: 7 A 2

ACIDENTADO O CENTRO-AVANTE GINO

SÃO PAULO, 14 (Sport Press) — Fácil vitória, registrou esta tarde, o S. Paulo sôbre o Noroeste de Bauru, pelo elevado «placard» de 7 a 2, em mais uma peleja, pelo Turno de Classificação, do Campeonato Paulista de Futebol. Iniciando o jôgo como um verdadeiro furacão, o tricolor, em poucos minutos registrava um «placard» de 3 a 0, com tentos de Maurinho aos 3 minutos. Falhando inteiramente o goleiro Jura, e Gino, aos 12 minutos com certeira e forte cabeçada e aos 19. Desarvorou-se completamente o Noroeste, enquanto o S. Paulo, prosseguindo no mesmo ritmo, conseguia o seu 4º tento aos 31 minutos, por intermédio de Zézinho, terminando o 1º tempo com 4 a 0 no marcador. No período complementar, o panorama do jôgo foi idêntico ao do primeiro tempo, decorrendo inteiramente favorável aos sãopaulinos, que marcaram mais 3 tentos, por intermédio de Maurinho aos 5 minutos, Canhoteiro aos 6 e Maneca, aos 20, contra 2 do Noroeste, consignados, por Gaspar (aos 8 minutos, e Valeriano aos 29, encerrando o «placard».

O atacante sãopaulino Gino, atingido no supercílio, foi medicado em campo e levado, posteriormente, para o Hospital Sta. Catarina.

A arbitragem estêve a cargo de Mr. Charles Williams, que pouco trabalho teve, em vista da facilidade com que o S. Paulo dirigiu o prélio. A renda somou Cr$ 117.910,00, e os quadros formaram com os seguintes elementos:

S. PAULO: Bonelli; De Sordi e Mauro; Sarará, Alfredo e Roberto; Maurinho, Zézinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

NOROESTE: Jura; Pedro e Tomazi; Fernando, Gaspar e Pierre; Dosinho, Wilson, Nivaldo, Valeriano e Feijão.

VASCO, MAIOR VENCEDOR DO INÍCIO DE FUTEBOL

LISTA COMPLETA DOS CAMPEÕES

PELA trigésima quinta vez, será disputado, hoje, no estádio do Maracanã, o torneio início de futebol. Até o momento, o Vasco da Gama é o clube que mais vêzes venceu o certame, seguido do Fluminense. Os vascaínos conquistaram o título de campeão nove vêzes, os tricolores, sete; o Flamengo, cinco; o Bangu, três; o São Cristóvão, duas; o Botafogo, duas; o Palmeiras, o Mackenzie, o Madureira, o América, o o Canto do Rio, uma vez cada um. A título de curiosidade, vamos publicar a lista dos clubes vencedores do interessante torneio de abertura da temporada futebolística:

1916 — Fluminense
1918 — São Cristóvão
1919 — Carioca
1920 — Flamengo
1921 — Palmeiras
1922 — Flamengo
1923 — Mackenzie
1924 — Fluminense
1925 — Fluminense
1926 — Vasco da Gama
1927 — Fluminense
1928 — São Cristóvão
1929 — Vasco da Gama
1930 — Vasco da Gama
1931 — Vasco da Gama
1932 — Vasco da Gama
1934 — Bangu
1938 — Botafogo
1939 — Madureira
1940 — Fluminense
1942 — Vasco da Gama
1943 — Fluminense
1944 — Vasco da Gama
1945 — Vasco da Gama
1946 — Flamengo
1947 — Botafogo
1948 — Vasco da Gama
1949 — América
1950 — Bangu
1951 — Flamengo
1952 — Flamengo
1953 — Canto do Rio
1954 — Fluminense
1955 — Bangu.

CONTRA UM SELECIONADO O TETRACAMPEÃO MINEIRO

Interêsse Peloo Encontro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 14 — SPORT PRESS — Será realizado amanhã o jôgo amistoso entre o Atlético Mineiro, tetracampeão e o selecionado formado pelos melhores valores dos demais clubes filiados que participaram do Campeonato da temporada passada. Êsse encontro vem despertando grande interêsse não só pelo prestígio que desfruta o Atlético, como também pela oportunidade que se oferece de verificar a eficiência de uma equipe integrada por elementos de real valor do futebol das alterosas, num espetáculo diferente. Os integrantes do selecionado serão homenageados com medalhas pelo seu desempenho no campeonato passado. A direção do encontro estará à cargo do juiz Geraldo Toledo que foi o árbitro que maior número de vêzes atuou no campeonato passado, sempre com bom desempenho, razão porque também será homenageado, recebendo u'a medalha. Os quadros para êsse encontro no Estádio Independência formarão assim: **Atlético:** Zeca; Afonso e Osvaldo; Wilson, Múcio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo e Tomazinho.

Seleção: Dick; Tião de Almeida e Paraíba; Válter, Tão e Ladinho; Osório, Tião, Nhanhã, Elísio e Fradeco.

ÚLTIMO TREINO FORTE DO «OITO» DO ALDO LUZ

FLORIANÓPOLIS, 14 — Sport Press — O «oito» do Aldo Luz que vem submetendo-se a um rigoroso treinamento há algum tempo para participar da regata internacional na Lagoa Rodrigo de Freitas com as famosas guarnições do Cambridge, bem como com guarnições cariocas, encerraram o treinamento forte deixando excelente impressão. Os remadores catarinenses viajarão amanhã por via aérea, para a capital da República onde deverão realizar treinamento de adaptação apenas já que a guarnição está ótimamente preparada e com excelente disposição.

CAMPEONATO GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 13 — Sport Press — Três jogos completarão amanhã a rodada de número 6 do campeonato gaúcho. Nesta capital jogarão os quadros do Internacional e do Flamengo, sob a direção do juiz Fortunato Toneli. O Internacional ocupa o terceiro posto com 3 pontos perdidos e o Flamengo o quarto com 4 pontos perdidos. Os quadros para êste encontro jogarão assim: **Internacional** — La Paz; Florindo e Oréco; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Bodinho, Larri, Jerônimo e Chinezinho. **Flamengo** — Ari; Breno e Bexiga; Libinho, Gunga-Din e Chizoni; Joir, Joel, Nilo, Afonso e Jurandir.

Em Novo Hamburgo o Floriano enfrentará o Cruzeiro sob a direção do juiz Léo Campos, os quadros deverão formar assim:

Floriano — Storck; Crespo e Cido; Sinval, Hélio e João Carlos; De Carli, Pedro Arão, Geada, Mugica e Raul.

Cruzeiro — Amauri; Neno e Nono; Paulo, Moreno e Salvador; Tesourinha II, Paldimar, Tonico, Bruno e Carã.

Em Caxias do Sul; o Juventude enfrentará o Nacional, em «match» que terá a direção do juiz Alfredo Tôrres, os quadros formarão assim:

Juventude — Osmar; Pinha e Celso; Dutra, Georgest e Danga; Mario Lopes, Lori, Orlando, Artone e Volnei.

Nacional — Doia; Pinga e Orthunho; Quito, Milton e Marinho; Tesourinha, Miróca, Sanches, Telmo e Caio.

Vencedor . . .

(Conclusão da 1.ª página)

co. Os vascaínos foram desclassificados de saída, perdendo na decisão por pênaltíes, pela contagem de 3-0.

8º jôgo — Bangu x Madureira. Êsse prélio, decidido por pênaltíes, terminou com o sucesso do Bangu por 2-1.

9º jôgo — Botafogo x Fluminense. Empate de 1-1, no tempo regulamentar e vitória do Botafogo na decisão de pênaltíes por 2-1.

10º jôgo — Final — Botafogo x Bangu. Primeiro tempo, Botafogo, 1-0. Gol de Délcio. Final, Botafogo, 2-0. Garrinchinha foi o autor do segundo ponto do grêmio alvi-negro. Os times que atuaram nessa partida foram os seguintes: *Botafogo* — Campeão — Pitombo; Cesário e Medeiros; Pedro, Paulo, Ademar e Zaim; Garrinchinha, Luis Carlos, Délcio, Bruno e Asset. *Bangu* — Vice-campeão — Nilton; Chicão e Alpino; Jacar, Ananias, e Chico; Adilson, China, Gildo, Beto e Bocão.

Desfilam . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ganho pelo Fluminense, em 1916, nas Laranjeiras, derrotando o América na partida final, pela contagem mínima, gol de Válter. A equipe tricolor formou com Morais; Vidal e Chico Neto; Laís; Osvaldo e Kentish; Calvert, Couto, Welfare, Bartô e Celso. No ano passado, o vencedor foi o Bangu, abatendo o Vasco na partida final, formando com esta equipe: Jorge; Joel e Zózimo; Hilton, Gavilán e Jorge; Robertinho, Luis Carlos, Zizinho, Décio e Nívio.

Dos trinta e cinco certames já disputados, o Vasco foi campeão nove vêzes; o Fluminense, oito; o Flamengo, cinco; o Bangu, três; Botafogo e São Cristóvão, duas e o Carioca, Palmeira, Mackenzie, Madureira, América e Canto do Rio, com uma vitória cada um.

Continua o S. Cristóvão Retido na Espanha

Informava-se ontem à tarde que ainda não se daria hoje, como a princípio foi noticiado, o embarque da delegação do São Cristóvão, de retôrno a esta capital. Adiantava-se que tôdas as providências haviam sido, realmente, tomadas para o embarque da delegação dos «cadetes», que se encontram na Espanha. Mas, apenas as providências; as passagens não foram pagas pelo empresário José da Gama. E, sem o pagamento das passagens — acrescentava-se, — não adiantariam as demais providências...

AMPLAS ALTERAÇÕES NA DIANTEIRA ARGENTINA

SUSPENSO O TREINO DA SELEÇÃO

BUENOS AIRES, 14 — Stabile, técnico argentino fará amplas modificações na vanguarda da seleção argentina, segundo se informa. Citam-se agora os nomes dos prováveis titulares: Herminio Gonzalez, Corbatta, Oscar Zubeldia, José Borrello, José Sanfilippo e Raul Martinez.

SUSPENSO O TREINO

A fim de que o Boca Juniors e o Racing possam apresentar-se com todos os seus titulares a 18 dêste mês, em Montevidéu, foi suspenso o treino que havia sido marcado para o selecionado argentino de futebol que próximamente jogará aqui com o Paraguai e a Tcheconslováquia.

Ambas as equipes têm alguns de seus melhores jogadores na seleção. — (U. P.)

Domingo a Primeira Rodada Do Campeonato Guanabarino

A PRIMEIRA rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1956, novamente disputado em dois turnos, será realizada na tarde de domingo próximo, com os seguintes jogos: Flamengo x Madureira — Maracanã; Canto do Rio x América — Caio Martins; São Cristóvão x Fluminense — Figueira de Melo; Bangu x Olaria — Estádio Proletário; Bonsucesso x Botafogo — Maracanã.

Um dos jogos, Flamengo x Madureira e Bonsucesso x Botafogo, programados para o Maracanã, deverá ser antecipado para a tarde de sábado.

Para a rodada inaugural do certame, também está programado o jôgo entre as equipes do Vasco e da Portuguêsa, tendo como local o Estádio de São Januário; mas que já foi transferido, de comum acôrdo, para o dia 26, quinta-feira, à noite, em face de sòmente a 22 ou 23 retornar a delegação cruzmaltina de Caracas.

Prossegue o Campeonato do Departamento Autônomo

ENFRENTARA O ROIAL A EQUIPE LIDER

MAIS uma etapa vencerá, hoje, o campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. A rodada consta de doze jogos, dentre os quais se destaca aquêle que será ferido entre o Roial e o Irmão Goulart, em face da condição de líder e invicto do quadro dêste último Clube. Para direção dessas partidas, que se prenunciam interessantes, o diretor de árbitros do Departamento Autônomo escalou as seguintes autoridades: Nacional x União — Amadores — Nuno Vaz. Aspirantes — José F. Sousa. Auxiliares: Eleotério de Oliveira e Valdemar Rodrigues. Diana x Manufatura — Amadores — Jerônimo N. Santos. Aspirantes — Alcides Alves. Auxiliares: José Nascimento e Amaro Peçanha. Oposição x Anchieta — Amadores — Antônio C. D'Afonseca. Aspirantes — Acácio A. Ribeiro. Auxiliares: Mauro T. de Araújo e Luis G. Alves. Roial x Irmãos Goulart — Amadores — Artur P. da Silva. Aspirantes — Aldo Florentino. Auxiliares: Aci do Amparo e Cícero I. da Silva. Nacional x Oriente — Amadores — Pitágoras de A. Lima. Aspirantes — Oldemar Justo de Carvalho. Auxiliares: João C. Carvalho e Miguel Costa. Campo Grande x Unidos de Ricardo — Amadores — Serafim C. Sousa. Aspirantes — Edir de Oliveira — Auxiliares: Maurício Filgueiras e Alberto A. Pereira. Realengo x Olti — Amadores — João T. Araújo. Aspirantes — José G. Queirós. Auxiliares: Ivan C. da Silva e José Luis de Freitas. Cruzeiro x Rosita Sofia — Amadores — Jaci T. dos Santos. Auxiliares — Jorge Carlos e Elpídio G. Sousa. Janeiro x 1º de Maio — Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes. Arlindo N. dos Santos. Auxiliares: Antônio S. Chaves e Durvalino Dovelate. Del Castillo x Cocotá — Amadores — José P. Júnior. Aspirantes, Jorge Pais Leme. Auxiliares: Silviano J. Violento e Mário Veloso da Silva. Palestrino x Sampaio — Amadores — José Crispim Casemiro. Aspirantes — Arquimedes da Silva. Auxiliares: Mauri G. Dutra e Luis P. da Silva. Atília x Rui Barbosa — Amadores — Paulo Alves de Carvalho. Aspirantes — Osvaldo O. Maia. Auxiliares: Marco de Sousa Costa e Mário T. Araújo.

«Nada Ficam a Dever Aos do Passado os «Cracks»...

(Conclusão da 1.ª página)

porque, já nos mostrou a experiência, há sempre uma série de circunstâncias que surgem independentemente da vontade dos que tem a responsabilidade de dirigir. E' claro que, tratando-se do Campeonato do Mundo, vamos procurar prevêr ao máximo qualquer empecilho que possa interferir com o preparo do time nacional».

VANTAGENS

Manifesta-se o presidente da CAI satisfeito com os resultados até agora obtidos com a realização dos jogos internacionais.

— «Reputo bem grandes as vantagens que a CBD obteve até agora, com as atividades internacionais do selecionado brasileiro. Tecnicamente, pelo aparecimento de novos valores e pela comprovação feita da ineficiência, no selecionado, de jogadores que, destacados no Brasil, mostram-se falhos fora dos nossos campos: Psicològicamente, pelo fato de criar entre os jogadores, o público e os dirigentes o chamado «espírito de seleção», indispensável para que sejam bem compreendidas as atividades do time brasileiro». Individualmente, facilita ao jogador melhor contrôle dos nervos em partidas de responsabilidade, fazendo com que êle possa manter a serenidade e desenvolver ao máximo suas aptidões técnicas. Financeiramente, é óbvio que melhores espetáculos proporcionam sempre melhores rendas. E eu ajuntaria ainda uma quarta vantagem, que é a política, pelo intercâmbio dos dirigentes, criando assim, nos Congressos, clima de melhor simpatia para as pretensões que se queira apresentar».

DESNECESSARIA A ESTABILIDADE

Fala-se de estabilidade em selecionado. Estaria a produção de um selecionado condicionada a manutenção necessária dos mesmos homens na equipe? — Acha que não o sr. Luis Murgel.

— «Não creio haja necessidade da manutenção «de todos» os homens de uma seleção, embora reconheça que, se isto puder ser feito será sempre uma grande vantagem. Acho, porém, que determinadas peças básicas devem realmente ser mantidas para que se possa estruturar uma equipe com verdadeira noção de conjunto».

BOA A ATUALIDADE

Mostra-se tranquilo o presidente da CAI quanto a atualidade que apresenta o quadro individual dos jogadores brasileiros.

— «E' sempre difícil fazer comparações entre jogadores que já deixaram o futebol e os que estão na ativa. Creio, porém, que a atual classe individual dos nossos jogadores nada fica a dever aos grandes «cracks» do passado. Como exemplo, eu poderia citar um Gilmar, um Djalma Santos, um Nilton Santos e esse jogador inesgotável que se chama Zizinho. Não creio que esses nomes viessem a sofrer qualquer desvantagem em confronto com os melhores jogadores de outras épocas. Poderia citar outros nomes que estão surgindo com possibilidades técnicas de verdadeiros «cracks», como por exemplo, o zagueiro Edison, o ponteiro Canário e, pela exibição feita contra a Argentina, essa esperança positiva que é Pepe. Também uma citação a êsse jogador sóbrio, jovem e já consagrado que se chama Zózimo, a meu ver um dos melhores jogadores brasileiros da atualidade».

SATISFEITA A CBD COM AS FEDERAÇÕES E CLUBES

Finalmente, refere-se o sr. Luis Murgel à colaboração das Federações e Clubes para com a CBD.

— «Os filiados tem colaborado — sem dúvida alguma. E' lógico que muitas vêzes não fica fácil aos clubes a cessão de certos jogadores, por motivos que independem da vontade de todos nós. Asseguro, entretanto, que jamais deixei de encontrar da parte dos responsáveis por entidades e clubes o desejo da colaboração, a maior possível» — concluiu o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais.

Vitória do Bangu Ontem em Salvador

4-2 SÔBRE O BOTAFOGO LOCAL

SALVADOR, 14 (S.P.) — O quadro principal do Bangu fêz sua estréia na tarde de hoje, nesta capital, enfrentando, no Estádio da Fonte Nova, o quadro do Botafogo. A partida foi presenciada por numeroso público que proporcionou uma arrecadação superior a 250 mil cruzeiros. O Bangu conseguiu expressiva vitória pela contagem de 4x2, sendo que na primeira fase os locais levavam a melhor por 1 a 0. Assinale-se que na fase final, o Bangu jogou completo, entrando Zózimo, Zizinho e Décio que fêz sua estréia.

Hilton (2), Nívio e Décio foram os goleadores do Bangu, cabendo a Valtair e Roliço, os tentos do Botafogo.

A arrecadação somou a importância de Cr$ 282.135,00, funcionando na arbitragem, Válter Gonçalves, com boa atuação.

Amistoso no Ceará Entre Fortaleza e Náutico

FORTALEZA, 14 — Sport Press — Fazendo a sua segunda apresentação nesta capital, o Náutico, de Recife, enfrentará amanhã a equipe do Fortaleza, no estádio «Presidente Vargas». Para êsse encontro, os quadros deverão apresentar-se assim formados: **Fortaleza** — Aluisio II; Gera e Azevedo; Nilton, Vareta e Cheirinho; Moesio, Aluisio, Tonico, Novíssimo e Antoni.

Náutico — Manoelzinho; Calçara e Lula; Amauri, Gilberto e Nenzinho; Zezinho, Matos, Benitez, Paulinho e Jorginho.

Feola e Brandão na Direção do Selecionado Paulista

S. PAULO, 14 — Sport Press — A Federação Paulista está procurando tomar providências, desde já, para o selecionado paulista que deverá disputar os jogos do Campeonato Brasileiro, embora seus primeiros compromissos estejam previstos para novembro e dezembro. Sabe-se que para tentar a conquista do tri-campeonato, a seleção paulista terá a direção técnica de Osvaldo Brandão e Vicente Feola, que trabalharão em conjunto. O treinamento físico dos jogadores estará à cargo de Mauricio Cardoso. Essa resolução, com caráter oficial, deverá ser dada a conhecer dentro de poucos dias pela FPF.

GALASSO CONQUISTOU O TÍTULO DE LEVES

RESULTADOS DAS LUTAS NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 14 — Sport Press — Foi brilhante a noitada pugilística de ontem no Estádio do Pacaembu, embora não fôsse numeroso o público que proporcionou uma arrecadação das mais fracas: Cr$ 53.690,00. A luta principal do programa, entre Pedro Galasso e Gibi, pelo título brasileiro dos leves, ofereceu um espetáculo dos mais eletrizantes, pois os dois lutadores apresentaram-se bem preparados e sustentaram um combate equilibrado. Galasso venceu por ligeira margem de pontos, voltando, assim, a ser o detentor do título na categoria. As lutas ofereceram os seguintes resultados:

1ª luta — Meio-médios — Sabino Leonardo x Luis Silva, vencendo êste aos pontos.

2ª luta — Galos — Ataíde de Oliveira x Eder Jofre — Venceu Eder por decisão.

3ª luta — Meio-Médios — Federico Guerra — Argentino x Martin Alamo, espanhol — venceu Federico Guerra por KOT no 5º round.

Final — Pedro Galasso x Sebastião Ladislau «Gibi» — Categoria dos Leves — vitória de Pedro Galasso, por decisão, numa luta de 12 «rounds».

DEFENSORES DO FLAMENGO

Esta é a equipe de fundistas do Flamengo, que estará em ação esta manhã.

Duelo Entre Flamengo e Vasco Pelo Campeonato de Corridas de Fundo

ESTA MANHÃ A PROVA RÚSTICA DO GRAJAÚ

PARTIDA ÀS 10 HORAS

SERA' disputada, esta manhã, a terceira prova do Campeonato de Corridas de Fundo, da Federação Metropolitana de Atletismo. A "Rústica do Grajaú" encerrará, aliás, a primeira parte do certame, justamente a que comporta competições de rua.

Como sempre, participarão apenas atletas do Vasco da Gama e Flamengo, contando o grêmio cruzmaltino com 21 defensores e o rubro-negro com 27.

O percurso, de cêrca de 7.000 metros, é o seguinte: saída do portão em frente à Associação Atlética do Grajaú, rua Canavieiras, rua Grajaú, rua Gurupi, rua Professor Valadares (2 voltas neste circuito). Ao iniciar-se a terceira volta, os atletas entrarão na avenida Engenheiro Richard, contornarão a praça Edmundo Rêgo e farão a chegada defronte ao Grajaú Ténis Clube.

A concentração dos concorrentes será às 9 horas; o reconhecimento da pista, às 9h15m, e a saída da prova, às 10 horas.

São êstes os atletas inscritos:

FLAMENGO: 101 — Sebastião Mendes; 102 — Geraldo Caetano Felipe; 103 — Heleno Celestino dos Santos; 104 — João Nazário da Silva; 105 — Ricardo Batista da Silva; 106 — Benedito Lisboa; 107 — Válter Helfer; 108 — Valdomiro Monteiro; 109 — Joás Linhares da Silva; 110 — Hilson do Nascimento; 111 — Orlando Marcondes; 113 — Guilherme Ramos; 114 — Genilson Marques de Melo; 115 — Gérson Marques de Melo; 116 — Carlos Alfredo das Virgens; 117 — Augusto Luis dos Santos; 118 — André Ferreira; 119 — Carlos Alberto André Custódio; 120 — Joaquim Ferreira de Oliveira; 122 — Rui Moreira da Silva; 123 — Roberto Lima da Costa; 124 — Sebastião dos Santos; 125 — Alfredo Vieira; 126 — José Luis dos Santos; 127 — Marcelino Guanabara.

VASCO A GAMA: 401 — Albertino José Bandeira; 402 — Antônio Feliciano dos Reis Filho; 403 — Antônio Ferreira; 404 — Arlindo Luis da Paixão; 405 — Belchior Bernardo Gomes; 406 — Fernando Claudino Ricardo; 407 — Flávio Alves; 408 — Francisco Eleotério da Silva; 409 — Hélio Soares; 410 — Jansen da Costa Lopes; 411 — João Alves dos Santos Filho; 412 — Jorge da Silva; 413 — José da Silva Argôlo; 414 — José da Silva Sales; 415 — Lourival Nunes da Silva; 416 — Manuel Braúna do Nascimento; 417 — Mário Valim; 418 — Otaciano dos Santos; 419 — Rômulo Ferreira Gomes; 420 — Valdemir Osório dos Santos; e 421 — Wilson Eusébio da Silva.

AMÉRICA E NÁUTICO DISPUTAM A LIDERANÇA

SENSAÇAO NA CAPITAL PERNAMBUCANA

RECIFE, 14 (SPORT PRESS) — O jôgo entre o Esporte e América, amanhã, no campo do Náutico, vem sendo aguardado com a mais viva expectativa. Não só a rivalidade dos dois grandes clubes pernambucanos, mas também, e principalmente, a situação na tábua de colocações do campeonato, em que ambos dividem as honras do primeiro pôsto. Desta forma, América e Esporte estarão empenhados numa luta das mais árduas, para decidir quem terá o direito de permanecer no pôsto de honra. Ambos têm 2 pontos perdidos, e os quadros estão bem preparados para o grande prélio do campeonato pernambucano, amanhã.

Os quadros para o importante compromisso de amanhã, no campo do Náutico, deverão apresentar-se assim formados:

ESPORTE: Carijó; Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Mirim e Jaiminho; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Géo.

AMÉRICA: Lessa; Geraldo e Cido; Claudionor, Dario e Claudinho; Zezinho, Dimas, Macaquinho, Celli e Gilberto.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 14 — Sport Press — O segundo turno do campeonato baiano será iniciado no próximo domingo, dia 22, com o jôgo entre Botafogo e Galícia.

DERROTADO ARMANDO VIEIRA

INDIANÓPOLIS, 14 (AFP) — Resultados dos jogos de ontem no "Western Tennis Championshi":

Simples para homens, (classificando-se os vencedores para a semi-final) — Vice Seixas (USA) derrotou Reynald Garrido (Cuba), 6-2, 6-1; Bernard Bartzen (ESA) derrotou Chuck Devoe (USA), 6-2 e 6-4; Slier Fmylan (USA) venceu Armando Vieira (Brasil), 6-3 e 6-3; Alex Olmedo (Peru) derrotou Bill Quillian (USA), 6-4 e 6-3.

Simples para moças, quartas de final: — Karol Fageros (USA) derrotou Patricia Naud (USA), 6-3 e 11-9; Barbara Green (USA) derrotou Pat Schaffer (USA), 6-4 e 6-3; Mary Ann Mitchell (USA), derrotou Nancy O'Connell (USA), 6-1 e 6-3.

Hitec
LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA
Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência.
Tels.: 32-6227 - 42-6518 e 49-9040

16m/m - Filmes - 16m/m
CINEMIRA
NOVIDADES
LONGA METRAGEM — VARIEDADES — SERIADOS — A MELHOR OFICINA ESPECIALIZADA
ATERA LTDA. — AV. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56. — Sobreloja Nº 1 — TEL.: 32-5218.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 9 de agôsto próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone: 42-7594 — AV. PRES. WILSON, 194 - 1º - S. 12.

RELOJOEIRO PENDULEIRO
COMPETENTE, ENCONTRA COLOCAÇAO NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TÉCNICA DA
CASA MASSON
Apresentar-se diàriamente à av. Presidente Vargas, 435 22º andar.

CLÍNICA VETERINÁRIA SAENZ PEÑA
Praça Saenz Peña, 19 — Sob.
Tels.: 57-5440, 48-7493 e 58-551
DRS. HEBER ALVES DA COSTA — PAULO SAMPAIO MARIO JACQUES
Clínica geral — Cirurgia — Vacinação contra a raiva e cinomose — Corte de orelhas e rauda. CONSULTAS DIARIAS — Das 4 às 11 horas, e 2as., 4as. e 6as. feiras, das 14 às 20 horas. Atende-se a domicílio.

A Corrida de Ontem no . . .

(Conclusão da 8.ª página)

5º	Queenie, M. Silva	52	44.873	29,00 —	22	1.827	421,00
6º	Mistinguete, O. Ulloa	53	49.310	26,00 —	23	9.113	84,00
7º	Inaúna, Jos. Bafica	52	3.718	350,00 —	24	21.218	36,00
					34	8.994	86,00
					44	3.681	209,00

(*) Desclassificada do 1º para o 2º lugar.
Não correu Senda.

Diferenças: meia cabeça e 1 e meio corpo. Tempo: 74"3|5. Vencedor (5): Cr$ 69,00. Dupla (34): Cr$ 86,00. Placés: (5) Cr$ 32,00 e (7) Cr$ 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.794.430,00.

OGIVINHA — F.C., 5 anos — São Paulo — por Ever Ready e Jaffa. Proprietário: Joel F. O. Roxo. Treinador: Jorge W. Viana. Criador: C. G. de Paula Machado.

QUINTO PAREO — 1.000 metros — Pista G.L. — Prêmios: 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00. (ALBANO DE AGUIAR MOREIRA).

		TOTAL POULES	VENCEDOR		POULES	TOTAL DUPLAS
1º	Cinamomo, A. Portilho .. 58	66.021	17,00 —	11	5.795	143,00
2º	Addio, D. P. Silva 55	7.228	160,00 —	12	30.046	28,00
3º	Furacão, A. G. Silva .. 55	4.432	262,00 —	13	36.813	22,00
4º	F. Bala, U. Cunha 58	24.052	48,00 —	14	5.343	155,00
5º	Faroleto, E. Castillo 58	30.320	38,00 —	22	1.745	474,00
6º	Itapagé, M. Henrique ... 55	6.994	166,00 —	23	13.393	62,00
7º	Rubirosa, L. Lins 55	6.994	166,00 —	24	3.616	261,00
8º	Caligula, O. Macedo 55	4.868	238,00 —	33	2.706	305,00
				34	4.184	198,00
				44	787	1.050,00

Diferenpas: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 61". Vencedor (1): Cr$ 17,00. Dupla (13): Cr$ 22,00. Placés: (1) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.663.260,00.

CINAMOMO — M.C., 3 anos — Rio de Janeiro — por Cadir e Ninive. Proprietário: Kenneth M. McCrimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

SEXTO PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

		TOTAL POULES	VENCEDOR		POULES	TOTAL DUPLAS
1º	Fabian, V. Andrade 54	12.229	114,00 —	11	1.916	408,00
2º	Arandu, M. Silva 52	28.132	49,00 —	12	5.768	135,00
3º	Bagé, G. Almeida 56	18.829	74,00 —	13	7.133	11,00
4º	Outubro, I. Amaral 55	3.317	419,00 —	14	6.280	124,00
5º	Jonbis, S. França 54	18.250	76,00 —	22	4.066	192,00
6º	Condor, D. Moreno 51	4.573	304,00 —	23	18.433	42,00
7º	Tunuyan, J. Portilho 60	28.182	49,00 —	24	14.638	53,00
8º	Orufo, L. Mezaros 58	7.279	191,00 —	33	10.920	72,00
9º	Deserto, B. Ribeiro 54	13.317	104,00 —	34	19.472	40,00
10º	El Indio, A. Ribas 60	31.887	44,00 —	44	6.640	81,00
11º	Lapacho, M. Henrique .. 60	20.342	68,00			
12º	Minopigro, C. Morgado .. 54	2.297	604,00			
13º	Gigli, U. Cunha 58	8.295	167,00			
14º	Dux, O. Ulipa 54	5.891	236,00			

Não correram: Sião e Haiti.

Diferenças: meio corpo e cabeça. Tempo: 95"2|5. Vencedor (4): Cr$ 114,00. Dupla (14): Cr$ 124,00. Placés: (4) Cr$ 37,00, (15) Cr$ 24,00 e (13) Cr$ 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.936.490,00.

FABIAN — M.C., 5 anos — São Paulo — por Bridle Path e Begonia. Proprietário: Carlos Couto Duarte. Treinador: José Lourenço Filho. Criador: Raul Veiga de Barros.

SÉTIMO PÁREO — 1.600 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

		TOTAL POULES	VENCEDOR		POULES	TOTAL DUPLAS
1º	Tio Pepito, J. Portilho .. 54	15.259	81,00 —	11	3.465	218,00
2º	Quintero, G. Almeida .. 56	4.099	302,00 —	12	11.521	66,00
3º	Impulsivo, L. Acuña 56	14.905	83,00 —	13	13.749	55,00
4º	Segrel, M. Alves 51	17.882	69,00 —	14	4.956	156,00
5º	Balsamo, J. Bafica 56	30.547	40,00 —	22	5.253	144,00
6º	Merci, E. Castillo 54	48.441	26,00 —	23	23.456	32,00
7º	Holmio, M. Silva 52	4.588	276,00 —	24	9.528	79,00
8º	Energy, J. Lopes 52	6.045	204,00 —	33	8.189	92,00
9º	Frisa, S. Câmara 50	938	1.327,00 —	34	13.785	55,00
10º	El Negrito, A. Ribas ... 58	4.126	306,00 —	44	1.398	841,00
11º	Boa Nova, U. Cunha 52	7.156	173,00			
12º	Ianti, L. Silva 58	1.564	791,00			

Não correram: Marengo e Magia Princess.

Diferenças: 1 e meio corpo e meia cabeça. Tempo: 102". Vencedor (4): Cr$ 81,00. Dupla (24): Cr$ 79,00. Placés: (4), Cr$ 23,00, (11) Cr$ 60,00 e (1) Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.703.010,00.

TIO PEPITO — M.C., 7 anos — R. G. Sul — por Lord Fox e Bijou Noir. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Bertúcio Carvalho. Criador: Otávia Bopp.

OITAVO PAREO — 1.500 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

		TOTAL POULES	VENCEDOR		POULES	TOTAL DUPLAS
1º	Ogiva, A. Mitre 56	21.122	78,00 —	11	7.843	87,00
2º	Hilaniiza, N. Pereira .. 52	20.883	79,00 —	12	16.875	89,00
3º	Monte Vernoso, M. Lima . 55	26.855	64,00 —	13	8.758	95,00
4º	El Cheique, M. Alves .. 49	20.918	78,00 —	14	15.712	45,00
5º	El Mayor, M. Silva 54	20.883	79,00 —	22	6.277	184,00
6º	Eônio, A. Ribas 57	9.160	179,00 —	23	7.616	110,00
7º	Spitfireson, A. Cardoso .. 52	10.919	150,00 —	24	13.943	60,00
8º	G. Sanders, A. G. Silva 56	45.150	36,00 —	33	3.908	215,00
9º	Pan, G. Almeida 58	15.484	106,00 —	34	9.482	88,00
10º	Lafogata, D. Moreno ... 52	9.160	179,00 —	44	10.174	82,00
11º	Zig-Zag, J. Portilho 52	27.506	70,00			
12º	Idu, H. Vasconcelos 55	8.446	194,00			
13º	Belicoso, A. Nascimento.. 52	26.655	62,00			

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 94"4|5. Vencedor (4): Cr$ 78,00. Dupla (24): Cr$ 60,00. Placés: (4) Cr$ 19,00, (10) Cr$ 28,00 e (1) Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.314.690,00.

OGIVA — F.C., 7 anos — São Paulo — por Heron e Jaffa. Proprietário: Joel F. O. Roxo. Treinador: Jorge W. Viana. Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19.787.530,00
CONCURSOS	Cr$ 755.070,00
TOTAL GERAL	Cr$ 20.542.600,00

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

IMÓVEIS DE OCASIÃO

CASA EM NITERÓI — Alameda São Boaventura: 3 qts., sala, copa, coz., 2 banh. e quintal. Preço 700 mil cruzeiros, c/ 200 mil financ. em 3 anos.

MÉIER — Terreno — Zona comercial — Rua Cap. Resende, 620 — 7x17. 620 mil à vista.

TERRENO DE PRAIA — Recreio dos Bandeirantes: 15x40 — 2 frentes, c/ meio fio, pronto para construir. Preço: 460.000, sendo 200 à vista e 250 fin. em 5 anos.

TERRENOS — Ilha do Governador, c/ 1 casa de madeira — 12x35 junto ao Grupo dos Bancários, Rua Iguatemi, em frente ao 509. Preço à vista, 160 mil cruzeiros.

LOJA EM COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, ótimo ponto. Contrato de 5 anos, aluguel de 5.500 cruzeiros. Passo contrato por 800.000 cruzeiros. Facilito.

LOJA A RUA BARÃO DE MESQUITA, 358-A — Armazém fazendo féria acima de 120 mil cruzeiros mensais, com pequeno estoque. Aluguel de 2 mil cruzeiros, contrato de 5 anos. Preço muito barato, facilito. Motivo de dono não poder ficar à frente do negócio.

LOJA A RUA LOBO JUNIOR, 1905-A — Esq. Rua Guaianazes. Entrego vazia — 6 portas, própria para Banco ou qualquer outro negócio. Contrato novo de 5 anos. Urgente: preço excepcional: 250 mil à vista, sendo que vale o dôbro.—

CASA NA TIJUCA — Linda residência de 2 pavimentos: 4 qts., 2 salas, etc. Preço 1.700.000 cruzeiros a combinar.

APARTAMENTOS — Vendemos em todos os bairros, prontos e em construção.

COPACABANA — Av. Atlântica, 2736. Vendo 2 belíssimos e espaçosos apartamentos, em andar alto, com 3 qts., 2 salas, garage, etc. Preço: 1.250.000. Facilito 50% e financio o saldo em 5 anos.

ENGENHO DE DENTRO — Rua 2 de Fevereiro, 941 — Vendo terreno de 11x66. Preço: 500 mil financiados.

CASAS — Compramos para clientes, direto dos proprietários, na Zona Norte, residências de luxo e casas de vila, em qualquer bairro.

Tratar à Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 201
FONE: 52-3926.
ELIAS BICHARA — IMÓVEIS

Recordando . . .

(Conclusão da 8.ª página)

no terreno gramado e deverão faser boa figura. Manet, que ao estrear deixou boa impressão, poderá ser indicado como o mais serio adversário, pois mantém boa forma e na estréia ganhou muito fácil. Não deve figurar fora das cogitações.

*

No terceiro páreo, em 2.000 metros, tudo indica que iremos assistir a uma reabilitação de FORUM, sob novo regime, e que, naturalmente, irá ser o favorito da prova, embora, também, esperem melhor atuação de Hotspur, bem preparado. Se entre os dois houver luta prolongada, Rafles poderá aparecer no final, para contrariar os cálculos dos entendidos.

*

No quarto páreo, em 1.300 metros, Refem, Dourados e Tripoli irão lutar pela vitória, desde o pique. Todos três ostentam excelentes condições de treino e merecerão apostas. Vai ganhar o que for melhor dirigido, pois, na luta pela principal posição, irão aparecer vários concorrentes. Gostamos de Refem, que vem de três vitórias consecutivas e poderá enfiar a quarta. Não devemos esquecer, contudo, de Next. Este "bichinho", noutro tempo, tinha possibilidades dilatadas, devido à distância e à pista. Vem melhorando e poderá pregar uma peça nos entendidos.

*

Um bom lote de nacionais será apresentado no quinto páreo. Destacamos Em Caldas, Mala Noche e Apassionata, que ostentam excelentes condições de treino e irão produzir atuações destacadas no quilômetro. Tudo depende da partida, que poderá, até, favorecer a qualquer outro concorrente que não está nas cogitações dos entendidos. Como vencedora provável, vamos escolher Em Caldas, enquanto apontamos Mala Noche como sua possível adversária, e Havatana como o azar possível, se bem que muitos observadores apontem Apassionata como capaz de contrariar tôdas as previsões normais.

*

Bar El Jebel, em seu último compromisso, foi objeto de apostas e sofreu contratempos. Melhorando, depois daquele compromisso, é a indicação razoável como o provável ganhador do sexto páreo, onde terá em Jasmino e Murano adversários serios. O páreo não é fácil, pois aparecem alguns concorrentes que poderão figurar, como sejam Sarraceno, Tristão e Tirafogo, que na pista gramada poderão melhorar de atuação, pois, há pouco, correram em pista inadequada aos seus méritos. Palpitamos em Bar-El-Jebel.

*

No "G. P. 11 de Julho", em 1.600 metros, Rolêta e Encore são as duas éguas mais faladas pelos entendidos. Ostentam boa forma e poderão corresponder, principalmente a égua tordilha, já refeita dos contratempos. Bomba H, realmente uma égua de classe indiscutível, será um serio obstáculo àquelas adversárias, principalmente se houver luta. Tem atuado bem a pensionista de M. Sales, que poderá surgir no final, para discutir o triunfo com as duas preferidas dos apostadores.

*

Encerrando a corrida, teremos um páreo em 1.200 metros. Quincas Borba é o favorito, dado ao seu brilhante desempenho anterior, quando derrotou Astro. Vai encontrar serio obstáculo em Maron, que está para ganhar, e Hilo Deoro, que mantém boa forma. Entendemos que entre Maron e Quincas Borba será decidida a carreira.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reunir-se-á, em sessão ordinária amanhã, segunda-feira, às 20 horas, estando convocados os membros da comissão: Alberto dos Reis, Artur Chaves, Jaime Ferreira de Aguiar, Joaquim de Sousa (2º) e Nélson Nascimento Reis.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras; das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 17 do corrente, às 6h 30m: — Alice Gillett Bazire, Antônio Martins do Nascimento, Jorge Wallace Cerqueira, Olinto Olival da Silva, Joaquim Ribeiro, Antônio dos Santos Chaves, Manuel Ferreira Coichete, Francesco Miranda, Castelar Casas da Silva, Luis Ferreira, João Simões, Ciro Ferreira Lage, Edil Tôrres Faria, Oscarino de Paiva Paraná, Adriano Teixeira, Oscar Nogueira de Figueiredo, Manuel Sousa Gouveia, José Haimana, Maria Pernadette Marendeiro Maia, Francisco Sérgio Nascimento de Sousa, Fernando Afonso Martins, Manuel dos Santos Tiuba, Francisco Pedra, Valdir de Carvalho Tiessen, Wilson Martins dos Santos, Guilherme Reich, Anton Pespiech, Sérgio Braga Bittencourt Sodré, Sérgio Souto de Meneses, João da Costa, Antônio da Conceição, Edson Carvalho Alves Branco, Augusto Monteiro de Barros, Roberto Grossman, Belsen Machado, Sebastião Martins de Melo, Avelino Pereira da Silva, Daniel Pereira, Bernardino Gonzalez Carballede.

As 7h 45m: — Nanci de Castro Câmara, Marcos Domingos de Azevedo, João de Oliveira Belo, Ari da Silva Martins, Bruno Simientkovski, Acir Pereira da Silva, Gerson Camerino Soares, Alfredo Barbosa, Lourival Castro da Silva, João Batista Vieira, Ari Vicente Lopes, René de Sousa Oliveira, José Loureiro Filho, Rosival de Oliveira Sousa, Nilo Cordeiro da Costa, Orlando Queirós Teixeira, Sebastião Cardoso, Edson Machado Mendes, Demóstenes dos Santos, José Lopes dos Santos, José da Silva Sabino Filho, José Leite dos Reis Filho, Viterbo de Sousa Soares, Antônio da Silva Vida, Werner Czernohous, Esmeraldo Elias da Silva, Valdemar Esteves, Justino Greiclus, Jorge Waddigton, Antônio Gonçalves Vila Sobrinho, Alcides Nunes de Sousa, José Francisco Costa, Joaquim Ferreira de Oliveira, Valdir Santos Silva, Jorge da Silva, Arminio Ferreira Ribeiro, José da Cunha, Silvio de Sousa Savaget, Sebastião Moreira dos Santos e Antônio Brandão Freitas.

As 9 horas: — Nilzo Coutinho de Assunção, Ildo Campos, Anibal Chagas, João Ramos Leite, José Ubiraci de Oliveira Santos, José Geraldo Ianela, Azarias Vieira dos Santos, William da Costa Teixeira, Alberto Jorge do Nascimento, Wilson Mendes Devellard, José Ferreira, Golbi de Resende Araújo, Miguel Benvindo Fontenele, Djalma da Silva Dutra, José Batista de Jesus, Geneci Ribeiro, Manuel Batista dos Santos, Antônio Teixeira, José Vitorino da Silva Ferreira, Carlos Cardoso, José Orlen Gomes, Francisco Lima dos Santos, Alcides Lima Filho, Hélio Costa, Nadir Letra Abranches, Carlos Alberto Duarte, Alberto Gomes da Silva, Jair Honório Batista, José Correia, Zélio Correia de Almeida, Pandora Maria Elizabete de França Pavão, Pedro Batista Correia, Horácio Lopes, Edvaldo dos Santos Almeida, João Amaral e Silva, Pedro Moreira Coelho, Nélson Gomes dos Santos, Marinho Teixeira de Melo, Carlos Afonso de Sá e Severo Angelo Sousa Neto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SRS. ADVOGADOS E ESTUDANTES DE DIREITO
★ CURSO DE PRÁTICA FORENSE
Aulas pelo eminente Juiz de Direito
DR. JÔNATAS MILHOMENS
O Depto. de Cursos e Prática Jurídica do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA, sob a direção do advogado Dr. Edmylson P. Nogueira, tem a satisfação de anunciar a instalação do mencionado CURSO. As aulas terão cunho essencialmente objetivo, adotada a prática de debates em tôrno de casos concretos, em contacto com os autos. INSCRIÇÕES (número limitado). Programa e demais detalhes na sede do B. A. T., na av. Rio Branco nº 151, 15º and. gr. 1507-8. — Tel.: 32-8408.

Aproveite as férias de julho!
NÃO ENCERE MAIS E VITRIFIQUE SEU ASSOALHO COM
SYNTEKO
Basta telefonar-nos e nós mandaremos, sem compromisso, um técnico especializado que lhe dará tôdas as informações necessárias para que v. tenha 1.825 DIAS DE ABSOLUTO SOSSÊGO, resolvendo assim um dos principais problemas das donas de casa.
DECORAÇÕES AMENDOEIRA
Av. Copacabana, 709 — Grupo 501 — Tel.: 57-7299.

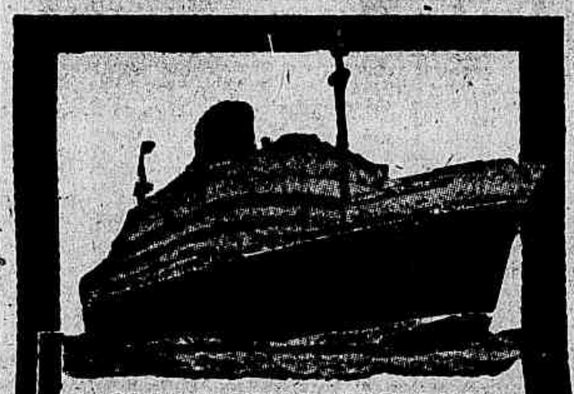
DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Novas Turmas do Curso de Relações Humanas
O Prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:
2ª-feira das 18 às 18 horas.
5ª-feira das 19 às 21 horas.
Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas estão limitadas.

O Prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar, terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na av. Churchill 109, sala 702 — Tel.: 52-1202.

COLOCADORES DE LINOLEUM OU CORTICINA
PRECISAM-SE de empreiteiros com prática de colocação dos materiais acima, para serviço de empreitada permanente com material semelhante. Grande oportunidade para gente séria que queira trabalhar. Apresentar-se, diàriamente, à rua Miguel Couto, 45 e procurar por dr. Oscar. Exigem-se referências de serviços já executados.


MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AEREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51-55
Rio de Janeiro

CONTRA: CASPAS, CABELOS SECOS E SEM BRILHO
USE O SABÃO OLEOSO SELF-KER
- O MELHOR SHAMPOO -

CAPOTEIROS E ESTOFADORES
Linha completa de artigos para estofamento de móveis e automóveis
VULCOURO
e plásticos para todos os fins
ENTREGAS RÁPIDAS
GUANABARA COM. DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.
Rua Armando Sales de Oliveira, 7 · Fone 43-9405
(Começa na Av. Pres. Vargas, 737, entre Uruguaiana e Av. Passos)

DISTRITO FEDERAL 9·85·23
PLACAS PARA AUTOMÓVEIS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO CARIMBOS DE BORRACHA
JAIR A. FERREIRA
Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios
RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSÉ PAULO FILHO —
CURSOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

Eis o MOSKITO!
a solução do seu problema de transporte!
★ 100 km com 1,5 litros de gasolina
★ Caixa de mudança automática com 2 marchas
★ Suspensão de mola nas 2 rodas
★ Pêso 38 kg
★ Tôdas as peças nacionais, sempre disponíveis
★ Simplicidade absoluta de manejo
★ Assistência permanente em todo o país nas oficinas do INTIMEX e seus revendedores
FABRICAÇÃO NACIONAL

Agora à venda em preço de lançamento
17.900,-
INTIMEX
INDUSTRIA E COMÉRCIO S. A.
RIO - MATRIZ: Rua Gal. Polidoro, 73/81 - SUCURSAL: Estr. Vicente de Carvalho, 1468 • SÃO PAULO - Rua Independência, 1032 • CURITIBA - Rua Mal. Deodoro, 650 • PÔRTO ALEGRE - Rua Mouro Azevedo, 504 • SALVADOR - Av. Tiradentes, 43 - NITERÓI - Rua Dr. Celestino, 103 • UNIÃO DA VITÓRIA - Rua Visc. de Guarapuava, 230 (Paraná)
Revendedores autorizados:
★ IMA - Importadora de Máquinas e Automóveis Ltda. — Av. Augusto Severo, 72
★ GAVEA S. A. — Av. Brasil, 2153 - Tel. 28-0595 — Rua São Clemente, 91
★ BEMOREIRA MÁQUINAS S. A. — R. Conceição, 17 - Tel. 43-1202

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

35W4	65,00	6U4	90,00
1R5	65,00	6CB6	90,00
3V3 — GE	70,00	6W4	90,00
1S5	75,00	6SN7	90,00
1S4	75,00	3V4	90,00
AZ11	75,00	6K7G	85,00
CY1	75,00	25Z5	85,00
12AV6	70,00	25L6	95,00
12BA6	75,00	25Z6	110,00
12BE6	75,00	50L6	110,00
3V6 GT	85,00	7A8	110,00
6SA7	85,00	7Y4	90,00
6SQ7	85,00	12AU7	95,00
6SK7	90,00	1R5	110,00
1X5	85,00	12SN7	120,00
1V6	90,00	6A8	130,00
CF11	85,00	6SC7	150,00
CBC11	85,00	6BQ6	150,00
		6BQ7	140,00
BC41	85,00	6X8	140,00
F41	90,00	6D6	110,00
CL41	95,00	Fusíveis P/TV	7,00
CH42	95,00	F. I. Colonial — Par	85,00
2SQ7	90,00	A. Falante 6" PM	170,00
2SK7	90,00	A. Falante 12" C/Twiter	1.650,00
2SA7 GT	110,00	A. Falante 12" 20 Watt C/saída Universal	1.450,00
2SA7 Metal	120,00	16 x 450	32,00
6AV6	65,00	16X16X450 Alum.	55,00
2SA7	85,00	32X450 Alum.	55,00
Caixas e Conjuntos		Cristal 2 Agulhas	190,00
Condensadores a óleo		20X20X450X20X25	70,00
Transformadores		30X30X150	40,00
		Cristal ESSE	85,00

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.
N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR —

JARDIM GUANABARA

IMPOSTOS DE 1956 — 1ª REMESSA

Acham-se à disposição dos interessados, na sede da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ, à praça Jerusalém, 180 — Ilha do Governador — Tel.: Gov.: 239, a primeira remessa de GUIAS para pagamento sem multa até 31-8-56.

Complica-se a Situação de Julinho e Vinícius

VOLTA À BAILA O CASO DA DESCENDÊNCIA DE AMBOS

Serão Processadas as Testemunhas

ROMA, 14 — (A. F. P.) — Os dois jogadores de futebol Julinho e Vinicius, procedentes do Brasil, não podem ser considerados como cidadãos italianos. Eis o que concluiu Oscar Luigi Scalfaro, sub-secretário de Estado de Justiça, numa resposta escrita a uma indagação do deputado socialista Bruno Castellari. Este pedira que "fôssem entregues à Justiça os funcionários que ridicularizaram a Itália, afirmando que jogadores de futebol estrangeiros eram de nacionalidade italiana, e que descendiam de avós italianos, inventados por êsses funcionários, como foi o caso, principalmente, para Julinho e Vinicius. E' o seguinte o teor da resposta do sr. Scalfaro:

"Dos elementos recolhidos durante o inquérito, ressalta que de Menezes Luigi Vinicio foi inscrito nos registros de Nápoles como cidadão italiano, de acôrdo com a lei segundo a qual é concedida a nacionalidade italiana a um estrangeiro filho de mãe italiana de nascimento. Na realidade, De Menezes Luigi Vinicio nasceu em Belo Horizonte, Brasil, a 28 de fevereiro de 1932, filho de De Menezes Luigi, cidadão brasileiro e de Giuditta d'Amarante, nascida no Brasil a 28 de abril de 1893, e considerada, nessa época, cidadã italiana por ser filha de um italiano, Attilio Gonsalxo d'Amarante, nascido em Averba, na Itália, a 15 de março de 1859. Não se justifica, pois, segundo os têrmos da referida lei, a inscrição do referido De Menezes Vinicio nos registros de Nápoles como cidadão italiano".

No que diz respeito a Julinho, ponta direita do Fiorentina, esclareceu o sub-secretário de Estado:

"A nacionalidade italiana de Julio Bottello, conhecido como Julinho, é atestada por um ato em cartório, com data de 14 de setembro de 1955 indicando principalmente que em 1875, nasceu em Starzena, Lucca, um Julio Bottello òue emigrou para Portugal onde teve um filho, Francisco, em companhia do qual emigrou ainda uma vez para o Brasil. Francisco reside atualmente em São Paulo e é pai de Julio Bottello, conhecido como Julinho. Esta declaração, porém, como ficou provado, não é exata: efetivamente, a 19 de setembro de 1875 nasceu em Starzena um certo Batelli Pirenze Rinaldo e não Battello Giulio, que abraçou a carreira eclesiástica e morreu em Chiari di Prescia ,a 2 0de janeiro de 1953, sem ter nunca estado em Portugal ou no Brasil.

" Osecretário de Justiça de Florença já pediu ao secretário de Justiça de Lucca que mova ação judiciária contra as cinco testemunhas de participaram da redação do ato em cartório".

VITÓRIA DO BRASIL NO «GRANDE PRÊMIO DAS NAÇÕES»

AIX-LA-CHAPELLE. 14 (AFP) — A equipe brasileira ganhou o "Grande Prêmios das Nações", do Torneio de Equitação desta cidade, segundo a contagem de pontos. Foi a seguinte a classificação geral: 1º, Brasil, 22,5 pontos; 2º, Alemanha, 24 pontos; 3º, Espanha, 28; 4º, Portugal, 35; 5º, Estados Unidos, 36; 6º, Bélgica, 49,50; 7º, Turquia, 105 pontos.

ANUNCIA-SE A VOLTA DE WALCOTT AO RING

MILWAUKE, 14 (AFP) — Félix Boccicchio, treinador de Jersey Joe Walcott, declarou ao «Milwauker Sentinel» que o ex-campeão mundial dos pesos pesados pretende voltar ao ring para tentar reconquistar o título mundial que Rocky Marciano deixou vago.

«Walcott foi o último detentor da coroa antes de Marciano. Em virtude de sua idade, não pode mais boxear em vários Estados dos Estados Unidos, mas iremos para o exterior. Jersey está ainda em plena forma» afirmou o «manager».

Jersey Joe Walcott que perdeu o título mundial para Marciano em setembro de 1952, conta atualmente 42 anos.

ADMINISTRADORA SANTO ANTÔNIO

VENDA DE APARTAMENTOS, PRÉDIOS, SÍTIOS, ÁREAS E TERRENOS.
ADMINISTRAÇÕES DE IMÓVEIS
RUA DOS ROMEIROS, 112-A — SALA 203 — 1º ANDAR — P E N H A.

HOSPITAL EVANGÉLICO

A Diretoria do Hospital Evangélico, comemorando a data de sua fundação, promoverá um culto de ação de graças, na capela do Hospital, hoje, domingo, dia 15, às 15 horas. Para a referida solenidade convida os senhores associados, os amigos e as igrejas evangélicas

«Ao Generoso Povo Carioca»

Colabore com o EDUCANDÁRIO CASA DO LÁZARO, enviando todos os objetos de MATÉRIA PLÁSTICA imprestáveis, como sejam: brinquedos, saboneteiras, cêstas de pão, etc., que serão revertidos em benefício das 60 meninas orfãs internadas. Agradece em nome de Deus.

RUTH SANTANA — Diretora

ENDEREÇOS:
Rua Tôrres Sobrinho, 57 — Tel.: 29-4108 — MÉIER.
Rua da Quitanda, 20 — Sala 406 — Tel.: 52-7048.

Compram-se pianos — Reformam-se
Telefone: 46-1037

Quer vender? Pago bom preço, quer reformar, matar o cupim, madeiramento novo, teclado, mudar a côr? — Casa Hans — Telefone: 46-1037.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	CR$ 40,00
Punhos novos	CR$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$ 50,00
Confecção sob medida	CR$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0755.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

«Não se pode viver dentro da civilização e fora da arte» — RUY BARBOSA.
A COOPERATIVA DOS ARTISTAS apresenta os nossos melhores pintores nacionais, destacandose os professôres: Armando Viana — Oswaldo Teixeira — Luiz Almeida Jr. — Carlos Oswald — Heitor de Pinho — Paulo Gagarin — Manoel Santiago — Gastão Formenti — Aurélio D'Alincourt — Armando Pacheco — S. Pinto — Armando Ramos — Bustamante Sá — J. Pancetti — Maria Mattos — Malisa — Fernando Martins — Gersen Azeredo Coutinho — Funchal Garcia — Francisco Ubda Marin — Alcides Cruz — Edgar Walter — Orozio Belem — Kaminagai — José Lima — Edith de Aguiar — Walter Feder — Manoel Faria — Fernando P. 3.806 — AVENIDA ATLANTICA — 3.806 — (Pôsto 6). (Edifício Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas).

consagrada definitivamente pelo carioca a nova roupa

Ducal

Estas são as opiniões de alguns homens que já experimentaram a Nova Roupa Ducal

opinião do Sr.
José Matias de Oliveira, jornalista
residente à rua Viana Júnior n.º 33, ap. 101:
"Considero a NOVA ROUPA DUCAL a última palavra em roupa, não só porque se adapta perfeitamente ao corpo, como porque dá personalidade, distinção e elegância ao homem. A NOVA ROUPA DUCAL é a roupa do momento".

opinião de Sr.
José Mauricio A. Ribeiro, bancário
residente à rua Capitão Couto Menezes n.º 22:
"Os novos modêlos da NOVA ROUPA DUCAL oferecem confôrto e elegância para o homem que gosta de se vestir bem".

opinião do Sr.
Pery Martins Barbosa, engenheiro naval
residente à rua Gustavo Sampaio N.º 498, ap. 404:
"Para mim é só vestir e sair. Sempre tem sido assim. Minhas roupas Ducal nunca precisam de adaptação"

opinião do Sr.
Luiz G. Cacciatore, banqueiro
diretor do Banco de Crédito da Amazônia, S.A. residente em Belém do Pará:
"Nesta vida trepidante que levamos, Ducal resolve o problema do homem de negócios rápida e elegantemente. É uma solução que adoto de há muito, e cada vez com maior satisfação".

opinião do Sr.
Romero G. da Silva, estudante
da Faculdade Nacional de Filosofia, residente à rua Agostinho Barbalho n.º 41:
"Preenche a NOVA ROUPA DUCAL todos os requisitos para a elegância do homem moderno".

Roupa em casimira Príncipe de Gales, Santa Branca. Tecido de fio inglês de toque macio e agradável. Modêlo italiano, paletó 3 botões, bôlso embutido com portinhola. Côres: cinza com xadrêz azul, azul rei com xadrêz cinza.
Cr$ 3.300,

Roupa em finíssimo tropical Maracanã vitalizado tecido de fio inglês de qualidade garantida. Modêlo italiano, paletó 3 botões bolso com portinhola. Côres: beige areia, cinza petróleo, azul rei, marron, marinho.
Cr$ 3.300,

Roupa em cambraia extra Bruderer. Tecido de fio Mohair brilhante. Modêlo paletó 3 botões. Côres: azul-marinho, cinza, marron e oliva.
Cr$ 1.980,

a nova roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa feita comum

TEATROS E BOITES

CIATONIA · CELI · AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5817

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: 27-3122.

Cia. Comédias André Villon-Mario Brasini apresentam

"ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

8 atos de M. Brasini com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187. RES. 42-4521.

AVISO ESPECIAL

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

é um espetáculo que pode ser assistido também por seus filhos nas vesperais de 5as., sábados e domingos. Entrada permitida a menores a partir de cinco anos.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS: TELS.: 57-1518 — KAMAL TEATRO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

«Aconteceu Naquela Noite»

(TAPAGE NOCTURNE), de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO. Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luiz, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França. Diàriamente, às 21h30m. — Aos sábados, duas sessões, às 20 e 22h15m. — Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Ítalo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARENGA

ESTA' APRESENTANDO, TODAS AS NOITES, EM «ATRAÇÕES VARIADAS»

CARMEN BROWN	MARTA GOULART
«Vênus de Bronze», famosa bailarina norueguêsa.	"El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 63 — COPACABANA — Pôsto 2

SILVA FILHO · SIWA · PEDRO DIAS · HELENA AMARAL · MODESTO DE SOUZA

ULTIMOS DIAS da REVISTA COMPLETA

"AGORA A COISA VAI"

5 MÊSES EM CENA!

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

ÚLTIMOS 4 DIAS

Ginásio Gilberto Cardoso

MARACANAZINHO

Diàriamente às 20h45m — Vesperais 5as., sábados e domingos às 17 horas — Localidade, desde Cr$ 50,00.

ESTRÉIA DIA 24 ÀS 21 HORAS

«O TEATRO DE NOVELAS SOTTO MAYOR»

APRESENTA NA RÁDIO MAYRINK VEIGA:

«ENTRE O CÉU E A TERRA»

uma novela de Ênio SANTOS. Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h30m

Um patrocínio da CASA SOTTO MAYOR do Largo de São Francisco — «A Maior das Casas SOTTO MAYOR» — PRA-9, Rádio MAYRINK VEIGA, 1220 kcs. Organização Victor Costa

---

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

Grande Festival TOM & JERRY

UMA SEMANA DE SUCESSOS DO GATO E O RATINHO!

5ª feira

ESCRITÓRIO

Precisa-se de môça, bôa datilógrafa, paga-se bem, apresentar-se com documentos e referências ao sr. Arnaldo, segunda-feira, das 16 às 18 horas — Av. Graça Aranha, 19 — 8.º — Grupo 304-A

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Sexta-feira, 20, às 17 horas

RECITAL POÉTICO

Margarida Lopes de Almeida

BILHETES À VENDA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

ESTRÉIA: TÈRÇA-FEIRA, 24 DE JULHO

ESTA' ABERTA NA BILHETERIA A

ASSINATURA PARA CINCO VESPERAIS

a serem realizadas com os mesmos intérpretes das Récitas de Gala. Preços desta Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 11.250,00; Poltronas: Cr$ 1.875,00; Balcões Nobres A, B e C; 1.875,00; idem, outras filas: Cr$ 1.600,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.400,00; A, B e C; 1.875,00; idem, outras filas: Cr$ 1.600,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.400,00; idem, outras filas: Cr$ 1.200,00; Galerias A e B: Cr$ 1.000,00; idem, outras filas: Cr$ 750,00. Sêlo à parte.

Os senhores Assinantes das Vesperais da Temporada Lírica Oficial de 1955, terão PREFERÊNCIA para suas localidades.

ATE' ÀS 17 HORAS DA TÈRÇA-FEIRA, DIA 17.

Na quinta-feira próxima ficará aberta também a inscrição de novos pretendentes, devendo os mesmos retirarem as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição, nos dias 20 e 21.

Os novos inscritos deverão retirar as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição, nos dias 20 e 21.

A Assinatura para as Récitas de Gala ficará encerrada às 17 horas, do quarta-feira, DIA 18.

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais; COMPRA. — TROCA — VENDE

CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA. Casear — Chuliar — Serzir sacos 133 k — Ajour — 100 — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10.

CORNELY — PLISSÉ

VENDAS GARANTIDAS

COM ASSISTÊNCIA MECANICA

"20.000 Léguas Submarinas"

DE WALT DISNEY

Atendendo a insistentes pedidos dos seus leitores o «DIARIO DE NOTICIAS» republica a versão completa da obra de Júlio Verne «20.000 LÉGUAS SUBMARINAS», que o genial WALT DISNEY transformou em notável série de magníficos desenhos coloridos. Esta republicação aparece tôda, QUINTA-FEIRA, no já famoso suplemento colorido de HISTORIETAS DE WALT DISNEY que é parte da edição de tôdas as quintas-feiras do «DIARIO DE NOTICIAS».

Amanhã estréia às 16 hs., com «cocktail» às autoridades e imprensa

---

ATENÇÃO: VEJA O FILME DESDE O INICIO!

CAMPEÃO INVICTO

Abatendo a equipe do Minerva, na noite de quinta-feira última, na quadra do Clube Municipal, sagrou-se campeão invicto da segunda categoria, da F.M.B., o Piedade Tênis.

Brilhante foi a campanha empreendida pelo clube suburbano, nesta temporada de 1956. Após levantar o título do Torneio de Apresentação, a equipe orientada por Aldo Niccolis participou dos dois turnos de classificação, sempre cómo líder invicto de sua série. Classificado para disputar a etapa derradeira, ou seja o "Super", eis que atinge, agora, o final do certame como campeão invicto.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

FESTA DE ABERTURA DO FUTEBOL DE TRÊS RIOS

HOJE À TARDE NO CAMPO DO RIACHUELO

TENDO como participantes as representações do América, Colônia, Areia Leste, Flamengo, Entrerriense, Avelar, Independente, Riachuelo e Triângulo teremos hoje à tarde o início da temporada do futebol amador de Três Rios do ano, em curso com a realização do seu Torneio Início previsto para o Estádio do Riachuelo, na Paraíba do Sul.

JOGOS DE HOJE

Para a tarde de hoje estão programados os seguintes jogos de futebol: **Profissionais — Campeonato do Vale do Paraíba** — Volta Redonda x Central, em Volta Redonda; Frigorífico x Barra Mansa, em Mendes; Comercial x Guarani, em Volta Redonda. 3ª Zona — São Pedro x Guarani, em São João de Meriti; 4ª Zona — Serrano x Ipiranga, em Petrópolis. Cruzeiro x Manufatora, em Niterói; 6ª Zona — Goitacás x Municipal, em Campos; no Estádio da Alameda. **Amadores — Campeonato Niteroiense** — Cruzeiro Atlético x Fluminense e Canto do Rio x Marítimo. **Campeonato Gonçalense** — Estrêla Dalva x Metalúrgico; Tamoio x Forte, Mauá x Trindade. **Campeonato de Barra do Piraí — Juvenis** — Cipec x Boa Sorte, Central x Primeiro de Maio, Roial x Frigorífico e América x Portuguêsa. **Amadores** — Vargem Alegre x Boa Sorte e Sul Fluminense x Tupi; 3ª Div. — Torneio Início no Estádio Mário Tamborinduy — **Campeonato Campista — Juvenis** — Goitacás x Rio Branco e Americano x Municipal. **Campeonato Iguaçuano** — Belford Róxo (campeão) x Queimados, Aliados x Filhos de Iguaçu e Mesquita x Volante. **Campeonato Itaocarense** — União x Nacional, Brasil x Portela e Valanense x Engenho Central. **Campeonato Friburguense** — Friburgo x Filo e Conselheiro Paulino x Fluminense; **Campeonato de Barra Mansa** — São Luís x Quatis, Vila Nova x Edumental; Volante x Saudade; Juventus x Barra Mansa; Grioba x Barbana e Siderantim x Minas.

TAÇA PASTEK

Hoje, às 20 horas, na sede do Tamoio, em Cabo Frio, estarão reunidos os prefeitos Simaco Ramos de Almeida, de Itaboraí; Albino de Sousa, do Rio Bonito e Nicanor Pereira do Couto, de Cabo Frio, e vários dirigentes dos grêmios locais, a fim de organizarem o regulamento de um Torneio Intermunicipal de Basquetebol entre as representações daqueles municipios quando será disputada a Taça Pastek.

DESCONTENTE COM A ENTIDADE MÁXIMA

O diretor do Departamento de Esportes dos Servidores Publicos falando a crônica esportiva declarou que os seus filiados estão verdadeiramente descontentes com a Federação Fluminense de Desportos, pois a mesma não está cumprindo a promessa feita em ajudar sob todos os aspectos os grêmios sob a sua direção.

SOLICITOU INSCRIÇÃO

Desejando disputar o próximo certame estadual de tênis, acaba de solicitar inscrição para aquela competição, na entidade máxima dos esportes fluminenses, o Tênis Clube de Campos

PROGRAMA DE HOJE

Terminando hoje as competições esportivas dos IV Jogos do Vale do Paraíba, teremos às 10 horas, na piscina do Recreio do Trabalhador, de Volta Redonda, as seguintes provas de natação: 1º) — 400 metros, nado livre; 2º) — 100 metros, nado de costa; 3º) — 200 metros, nado de peito; 4º) — 4x100 nado livre.

CAMPEONATO REGIONAL DE COMPETÊNCIA

O Macuco F. C., de Cordeiro acaba de comunicar a Federação Fluminense de Desportos que não poderá disputar o próximo Campeonato Regional Competência de Juvenis; tratando-se de um certame oficial aquela agremiação está sujeita as sanções do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO

A Liga Petropolitana de Desportos está dando a conhecer que os seus grêmios filiados devem requerer os seus alvarás ao funcionamento.

ATRAÇÃO EM CARMO

Estão programaados para os festejos de Nossa Senhora do Carmo, dois bons jogos amistosos, em Campos; trata-se dos encontros Monte Carmelo x Esperança (Nova Friburgo) e Carmense x Canto do Rio (Niterói)

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Foram escolhidos para os jogos de hoje os seguintes árbitros de futebol: **Campeonato do Vale do Paraíba** — Romildo Arruda — Volta Redonda x Central; Henrique Simões — Frigorífico x Barra Mansa; Sidney Oliveira — Comercial x Guarani. **3ª Zona** — Osvaldo Mayo — São Pedro x Guarani. **4ª Zona** — Américo Loureiro — Serrano x Ipiranga. Antonilho Oliveira — Cruzeiro x Manufatora.

PRÉLIOS AMISTOSOS

São os seguintes os jogos amistosos de hoje à tarde: **Em Saquarema** — Corinthians x América, Badaxá x São Pedro (campo de S. Pedro D'Aldeia) e Saquarema x Grêmio Arsenal da Urca. **Em Italva** — Cimento Paraiso x Rio Branco (Campos). **Em Carmo** — Monte Carmelo x Esperança (Friburgo).

"É um prazer oferecer..."

Osny Silva

Cantar exclusivo da organização

VICTOR COSTA

Tôdas às 2as. Feiras - 20:30 horas

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

oferta dos biscoitos Marilú

"É um prazer oferecer..."

CIVIS E MILITARES

APOSENTADOS OU NÃO

Tempo perdido é fortuna esbanjada. Aproveitem o tempo disponivel numa atividade distinta e que lhes pode proporcionar grandes lucros! Venham diàriamente das 13 às 18 horas trocar idéias com Rolando Sappag à Av. Rio Branco, 81 — 6º andar.

FOTOGRAFIAS GRÁTIS!...
SEM SAIR DE SUA CASA
SÓ ESTE MÊS

12 postais de crianças, adultos, tirados em sua casa, em 3 pôses diferentes, como propaganda, pagando SOMENTE o material. Cr$ 150,00 por pessoa e NADA MAIS.

FOTO KAR — TEL.: 49-0144

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 23 e 24 de julho de 1956, a partir das 13 horas no dia 19 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em novembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 23 e 24 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado

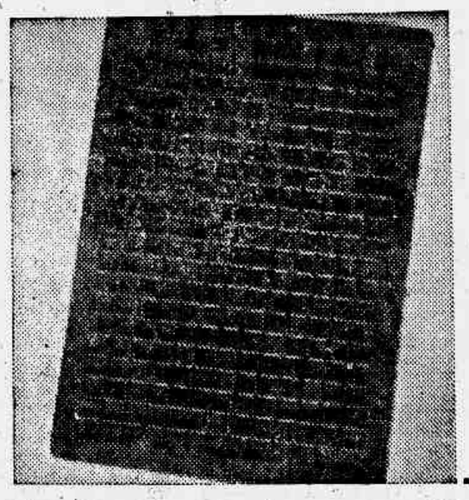
CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Vantagem

Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



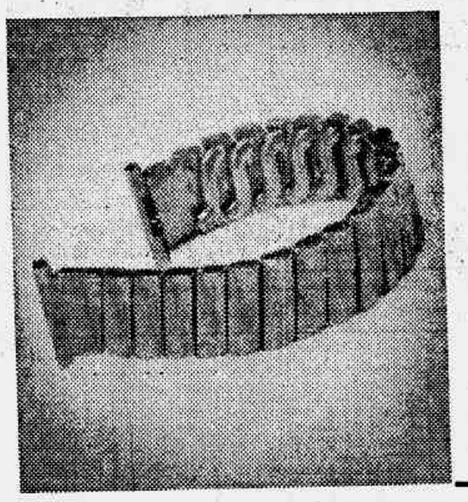
16 de Julho

2ª feira

TAPETE DE BORRACHA - tamanho 0,45 x 0,32. Grande novidade em borracha de superior qualidade. Com duas faces, uma anti-derrapante para banh iro e outra frisada para entrada de residência. Indispensável em seu automóvel e em seu lar.

Preço da Praça Cr$ 50,

PREÇO Du-dia $ 29,



17 de Julho

3ª feira

PULSEIRA EXTENSIVEL PARA RELÓGIO, folheada a ouro com garantia de um ano. Fabricação alemã. Molas invisiveis e partes inferiores em aço inoxidável a prova de corrosão. Compre a pulseira que realça a sua elegância e valoriza o seu relógio. Em 5 modêlos diferentes.

Preço da Praça Cr$ 280,

PREÇO Du-dia $ 129,

18 de Julho

4ª feira

COBERTOR "CAMEL" DE LUXO PARA SOLTEIRO, 1,85x1,50. Em pura lã Merino. A melhor lã, para cobertores de luxo... e a mais quente. Fino acabamento com debrum em toda a volta. Padrão xadrês de alta classe.

Preço da Praça Cr$ 450,

PREÇO Du-dia $ 298,

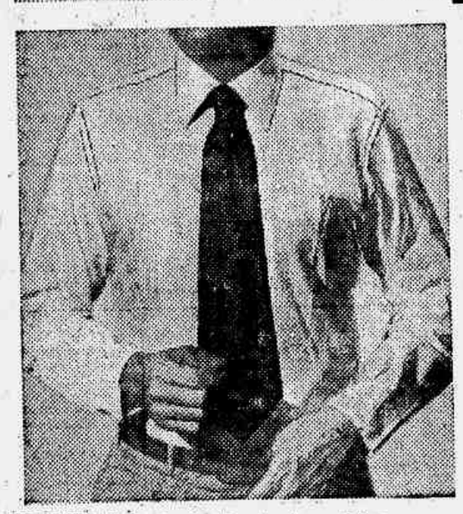
19 de Julho

5ª feira

COBERTOR "CAMEL" DE LUXO PARA CASAL. 2,20x1,80. Em pura lã Merino. A melhor lã para cobertores de luxo... e a mais quente. Fino acabamento com debrum em toda a volta. Padrão xadrês de alta classe.

Preço da Praça Cr$ 600,

PREÇO Du-dia $ 398,



20 e 21 de Julho

6ª e Sábado

CAMISA EM CAMBRAIA BRANCA, mangas compridas, com bolso. Tecido muito resistente. Botões de madrepérola. Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento perfeito, todos os tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 160,

PREÇO Du-dia $ 99,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Indecisos os Catedráticos Entre Rolêta e Encore

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

CINAMONO LEVANTOU A 1ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizou-se mais uma costumeira «sabatina». Como atrativo principal, avultou o páreo denominado «Albano Gomes de Oliveira», em homenagem àquele saudoso turfista. Já tradicional do nosso turfe e destinada aos potros nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões patrocinados pelo Jóquei Clube, a «Primeira Prova Especial de Leilão», foi levantada pelo CINAMOMO, sob a condução do jóquei A. Portilho.

Movimento Técnico

PRIMEIRO PAREO — 1.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00.

			TOTAL POULES	VENCEDOR	TOTAL POULES	DUPLAS
1º	Fanfarrão, A. G. Silva ..	55	8.804	93,00 — 11	1.055	411,00
2º	S. Enemy, J. Portilho ...	55	32.528	26,00 — 12	14.833	30,00
3º	Minaz, A. Portilho	55	36.677	23,00 — 13	10.485	41,00
4º	Cascador, C. Calleri	55	18.475	44,00 — 14	1.815	239,00
5º	Peter Pan, U. Cunha ..	55	2.978	274,00 — 22	775	559,00
6º	Junquilho, J. Tinoco	55	2.312	353,00 — 28	17.428	25,00
7º	Juniperus, O. Moura	55	737	1.109,00 — 24	2.965	146,00
8º	Protetor, A. Brito	55	1.232	663,00 — 33	2.957	147,00
				34	2.059	208,00
				44	231	1.877,00

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 75"4|5. Vencedor (6): Cr$ 23,00. Dupla (53): Cr$ 147,00. Placés: (6) Cr$ 15,00, (5) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.743.400,00.

FANFARRÃO — M.T., 3 anos — R. G. Sul — por Winter Garden e Rebeca. Proprietário: Stud Caracu. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Remonta do Exército.

SEGUNDO PAREO — 1.500 meros — Pista: A.L. — Prêmios: 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00.

			TOTAL POULES	VENCEDOR	TOTAL POULES	DUPLAS
1º	Marta Rocha, D. P. Silva	56	32.095	24,00 — 12	24.542	19,00
2º	Buchante, F. Irigoyen ..	56	33.993	23,00 — 13	9.371	50,00
3º	Bong Lai, H. Vasconcelos	53	4.053	191,00 — 14	2.562	134,00
4º	Olga, E. Castillo	56	8.205	95,00 — 22	5.632	84,00
5º	Energia, J. Graça	56	5.795	134,00 — 23	11.552	41,00
6º	Lady Jess, L. Dias	56	13.756	57,00 — 24	2.785	169,00
				33	994	473,00
				34	1.716	274,00

Não correu Camerrucha.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 95"2|5. Vencedor (2): Cr$ 24,00. Dupla (12): Cr$ 19,00. Placés: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.686.860,00.

MARTA ROCHA — F.C., 4 anos — Rio de Janeiro — por Cadir e Banca — Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Osvaldo Aranha.

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00.

			TOTAL POULES	VENCEDOR	TOTAL POULES	DUPLAS
1º	Goyatá, L. Dias	56	39.375	23,00 — 12	8.628	65,00
2º	Toilete, J. Marchant	56	43.016	21,00 — 13	5.591	101,00
3º	Seu Macedo, J. Tinoco	56	17.045	51,00 — 14	26.101	22,00
4º	Tino, H. Lima	53	43.016	21,00 — 23	2.856	198,00
5º	Ipê-Roxo, A. G. Silva ..	56	4.991	182,00 — 24	10.620	53,00
6º	Horhan, A. Carrapeo	54	8.905	102,00 — 33	1.020	554,00
				34	8.413	67,00
				44	7.826	72,00

Não correu Austero.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 94"3|5. Vencedor (1): Cr$ 23,400. Dupla (14). Cr$ 22,00. Placés: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. Movimento do páreo: 1.973.490,00.

GOYATTA — M.A., 4 anos — Rio de Janeiro — por Stud Capua. Treinador: Miguel Gil. Criador: Júlio Capua.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00.

			TOTAL POULES	VENCEDOR	TOTAL POULES	DUPLAS
1º	Oglivinha, V. Andrade F.	54	18.905	49,00 — 11	6.446	119,00
2º	Hamptonia, G. Silva (*)	54	9.429	138,00 — 12	20.265	38,00
3º	Suely, M. Alves	49	37.191	35,00 — 13	8.349	92,00
4º	Safira, J. Marchant	55	37.191	35,00 — 14	16.878	46,00

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Desplante — Conde — Sir Toby
Beau Geste — Boulevard d'Or — Manet
Forum — Hotspur — Raffles
Refem — Dourados — Tripoli
Em Caldas — M. Noche — Apassionata
Bar-El-Jebel — Jasmino — Tiralogo
Roleta — Encore — Bomba H
Maron — Quincas Borba — Hilo Deoro

Diário de Notícias

Domingo, 15 de Julho de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Prosseguirá hoje, na Gávea, a temporada oficial organizada pelo Jockey Clube Brasileiro. Programa difícil para marcações, pois comportará oito carreiras muito equilibradas.

Torna-se difícil o prognóstico, não só pela enturmação de certos parelheiros, como pelas melhoras apresentadas por outros "bichinhos", que poderão estourar em cima dos desprevenidos apostadores.

*

Muita coisa para estudar, não tenhamos dúvida, enquanto aparecem "barbadas" divisadas pelos observadores. Os que apreciam as chapas com letras estão bem servidos na tarde de hoje, pois aparecem algumas que poderão corresponder à expectativa.

*

Adicionar é proibido e dai as complicações geradas em tôrno de alguns parelheiros que, em atuações regulares, não deverão perder. A expectativa da pista gramada desperta as atenções dos apostadores, que poderão lavrar alguns tentos.

*

O páreo inicial de hoje será em 1.000 metros. Pelo que tem corrido na Gávea, Desplante parece-nos a fôrça destacada, tanto mais que irá enfrentar turma dentro dos seus recursos. Para a dupla aparecem Conde e Sir Toby, que estão bem preparados. Como azar, aparece Histônico, que na grama poderá aparecer no final.

No segundo páreo, em 1.200 metros, Beau Geste e Boulevard D'Or irão travar interessante luta pela vitória, que tanto poderá ser de um como de outro, tudo dependendo das peripécias naturais da carreira. Os dois adversários atuam bem.

(Conclui na 4.ª página).

EXPECTATIVA E CERTEZA

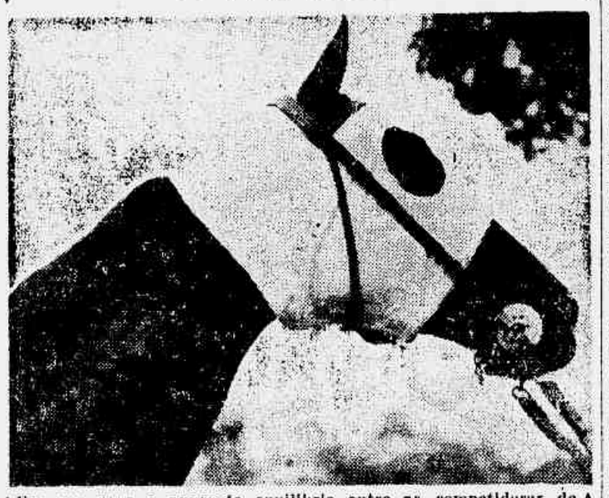
Mariano Sales está bastante animado com a apresentação do seu trio logo mais e desfila suas impressões e esperanças ao repórter do «Diário de Notícias», vendo-se ainda o simpático treinador mineiro Geraldo Costa, que considera a Leocádia uma autêntica «barbada».

Equilibrado e Atraente o Campo "11 de Julho"

LIGEIRO PREDOMÍNIO DA PAULISTA LEOCÁDIA

EXCELENTE é o campo da carreira com que o Jóquei Clube Brasileiro comemora o trigésimo aniversário da inauguração do Hipódromo da Gávea, quando teremos dez das melhores éguas atualmente em treinamento nas pistas do país, disputando ao longo da milha os cento e oitenta mil cruzeiros do «Grande Prêmio 11 de Julho». Assim, vamos ver em ação além da Leocádia e Encore, vindas de São Paulo para disputar o páreo, a parelha Quarila-Roleta e o trio Fan-fan-Bomba H-Beguiler e ainda a atrevida Donare, que prometem uma porfia das mais interessantes, de vez que é apurado o estado de tôdas as competidoras.

A FAVORITA



Em que pese a aparente equilíbrio entre as competidoras do selássicos», Leocádia deverá ser eleita a favorita da prova. No clichê, a valente corredora paulista quando regressa do seu apronto na sexta-feira: 700 em 42" com grande ação.

ANIMADO ERNANI DE FREITAS

Embora predomine à primeira vista a lider feminina Leocádia não são poucos os que esperam uma boa atuação da parelha do Stud Pena Machado, e entre êsses se encontra o seu treinador que não fêz segredo quando abordado pela reportagem do «Diário de Notícias» na manhã de sexta-feira: — E' boa a carreira — disse-nos o veterano Ernani de Freitas — mas não chega a ser uma barbada, pois existem no páreo nomes de grande capacidade como Leocádia, Encore, a parelha do Mariano e mesmo a Donaire, tôdas elas em grande forma no momento. Com um pouco de sorte, todavia, conto vencer.

E a outra pergunta do repórter, arrematou: — Creio que agora é menos favorável a distância para Leocádia, que parece ter predileção pelos percursos maiores.

TAMBEM MARIANO

Mariano Sales, um dos treinadores mais em evidência na Gávea nos últimos tempos, está igualmente muito bem armado para o «11 de Julho», uma vez que fará correr o respeitável trio n. 7, onde desponta o extraordinário animal que é Fantan. Em ligeira palestra com o «Diário de Notícias», disse o preparador patrício: — Tôdas três estão em boa forma e qualquer delas pode ganhar, mas Encore, Leocádia e a parelha 1, dificultarão bastante a tarefa dos rainhas.

E retirou-se ao receber um potrinho que voltava da raia.

RESERVADO O «MINGUINHO»

Fomos encontrar Domingos Ferreira, responsável pelo treinamento da Encore descendo a tribuna dos profissionais, junto ao tio, Valdemar Ferreira na manhã de sexta-feira, depois do apronto da égua. Abordado pelo repórter, foi incisivo quando afirmou: — Encore apresentou os oitocentos metros em 52 e meio: está bem, mas o páreo é muito duro. Quanto às adversárias, embora respeite tôdas elas, acho que a parelha do Stud Paula Machado e Leocádia são as mais fortes.

GERALDO COSTA TAMBEM OPINA

Quisemos saber o palpite do outro treinador que não tivesse nenhum animal no páreo e fomos ao encontro do Geraldo Costa que depois dos cumprimentos afirmou categòricamente: — Se o amigo quer saber quem ganha o Clássico pode estar de que a paulista Leocádia é «barbada» e não vejo mais ninguém na carreira que possa suplantá-la.

A DONA DO PAREO

Quando Leocádia vai à raia para trabalhar ou approntar, acompanham-na diversos profissionais, comandados pelo Carlindo Artur que se posta na cêrca entre as pistas de grama e areia, e de lá só se retiram quando a égua passa pelo vencedor. Na sexta-feira, por exemplo, a paulista passou os 700 em 42, com boa ação final, embora solicitada pelo Ubiraiara Cunha que será o seu pilôto. Depois disso, cresceu ainda mais a convicção dos presentes de que Leocádia é realmente a maior figura de carreira, como asseguron o Geraldo Costa.

Trabalha Mangangá Para o G. P. Brasil

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O "crack" Mangangá, que interverá na grande prova turfística "Grande Prêmio Brasil", a ser disputada no primeiro domingo de agôsto próximo, no Hipódromo da Gávea, encontra-se em excelentes condições.

Ontem, à tarde, trabalhou com ótima disposição, passando os 800 metros em 48" e 3/5, pilotado pelo jóquei Bonifácio Agosto Castro.

Mangangá, que se está preparando para a prova máxima do turfe brasileiro, não disputará nenhum outro páreo e será embarcado para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira.

Tatam, que também tomou parte no "Grande Prêmio Brasil", exercitou-se ontem para o "Prêmio Chacabuco", a disputar-se amanhã, em Palermo. Passou os 2.500 metros da segunda volta em 1'35" e 2/5, muito ligado com 12" e 4/5 nos 200 finais. Tatam mostrou-se em plena fôrma, deixando a impressão de que pode fazer perigar o recorde que estabeleceu Yatanio, ao vencer a mesma prova.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h10m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,0; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela com descarga.

JOQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 Desplante, J. Portilho	1	56	27	1 — Stud 24 de Abril	1 — Anisio Neves	1 — Fôrça destacada do páreo. Deve ganhar.
2 Tito, A. G. Silva	5	57	45	2 — Stud Ocirema	2 — Sérgio Freitas	2 — Deve respeitar os adversários. Não gostamos.
2—3 Conde, M. Henrique	2	56	40	3 — Stud Delta	3 — Alvaro Rosa	3 — Vem melhorando. Estará entre os finalistas.
4 Gable, D. Moreno	4	56	40	4 — Stud Sedução	4 — Bertúcio Carvalho	4 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
3 5 Equívoco, L. Diaz	9	56	50	5 — Edgar de Melo	5 — Elbio Caminha	5 — Ganhou bem de Telle e está lindo. E' inimigo.
6 Sir Toby, M. Silva	3	56	35	6 — Stud Baependi	6 — Fernando Schneider	6 — Na distância, deva correr bem. Azar sedutor.
4— 7 El Faqui, D. P. Silva	8	56	35	7 — Francisco M. Serrador	7 — Alcides Morales	7 — Vem de boa corrida. Poderá fazer boa figura.
8 Histórico, H. Lima	7	56	40	8 — Stud Itaqui	8 — Valdemar Costa	8 — Corre bem no gramado. Se apanhar a ponta...
9 Truque, J. Silva	6	52	50	9 — Stud Noac	9 — Moacir Canejo	9 — Estreante. Cujo estado é regular. Não gostamos.

SEGUNDO PÁREO — Às 14h5m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Beau Geste, J. Portilho	5	55	25	1 — Henryk A. S. Jordan	1 — Cornélio Ferreira	1 — Retrospecto do páreo. Deve ganhar.
2— 2 Boulevard d'Or, D. P. Silva . ..	7	55	27	2 — Stud Ipiranga	2 — Claudemiro Pereira	2 — Bem treinado. Não é impossível figurar.
3 Jugurta, O. Thomaz	3	55	40	3 — Stud São Paulo	3 — Milton Mendonça	3 — Competidor discreto. Somente como surprêsa.
3— 4 Manet, L. Diaz	1	55	30	4 — Stud Rocha Faria	4 — Jorge Morgado	4 — Ganhou fácil de Evidente. Pode repetir.
5 Bomarneiro, D. Moreira	4	55	50	5 — Stud São Borja	5 — Pedro R. Silva	5 — No mesmo estado. Sòmente como azar.
4— 6 Sr. M. Silva	2	55	40	6 — Flora Matos	6 — Antônio Barbosa	6 — Escoltou Swami e só melhorou. Inimigo.
7 Songiorno, A. Portilho	6	55	50	7 — Stud Moulin Rouge	7 — Osmar Reis	7 — Vai correr muito no gramado. Azar Sedutor.

TERCEIRO PÁREO — Às 14h30m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 4 anos, de três a cinco vitórias no país — Pêsos da tabela com sobrecarga e descarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Forum, M. Henrique	4	54	22	1 — Stud Lex	1 — Valdemar Costa	1 — Muita chance agora. E' um dos favoritos.
2—2 Raffles, F. Irigoyen	3	54	30	2 — Stud Sesbra	2 — Armando Rosa	2 — Em plena fôrma. Sério candidato ao triunfo.
3—3 Rocket, Não Correrá	1	60	—	3 — Stud L. de Paula Machado	3 — Ernani Freitas	3 — Não correrá.
4 La Ballerina, B. Vasconcelos .	2	48	40	4 — Francisco M. Serrador	4 — Alcides Morales	4 — Deve respeitar a turma. Achamos difícil.
4—5 Hotspur, G. Silva	5	54	25	5 — Stud Jandaia	5 — Mário Mendes	5 — Vem de terceiro para Snooker e Cristiam, Inimigo.
6 Mas-Tua, M. Silva	6	54	50	6 — Stud Chamma	6 — Adair Feijó	6 — Muito preparada mas em turma forte.

QUARTO PÁREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 37.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos com sobrecarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Refem, J. Portilho	8	60	30	1 — Blanca A. M. Zanelli Espinola	1 — Anisio Neves	1 — Vem de 3 vitórias. Sério competidor.
2 Glorin, D. Moreno	7	52	40	2 — Stud Setaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Tinindo para esta. Vai correr muito.
3—3 Nick, J. Baffica	1	52	35	3 — João S. Guimarães	3 — Mariano Sales	3 — Seu estado é bom. Inimigo certo.
» Tripoli, F. Irigoyen	8	52	35	» — Stud 20 de Janeiro	» — Idem	» — Gosta do gramado. Muita chance pois.
3— 4 Dourados, M. Silva	2	54	30	4 — Osvaldino Brum	4 — Adolfo Cardoso	4 — Vem de boas corridas. Ótimo azar.
5 Next, L. Diaz	9	60	45	5 — Raimundo G. da Silveira	5 — Milton Mendonça	5 — Tem chance nesta turma. Não é difícil figurar.
4—6 Banki, N. Pereira	5	52	45	6 — Newton Tatsch e João Vieira	6 — Reduzino Freitas	6 — Aprecia a relva. Outro bom azar.
7 Pinga Fogo, G. Silva	4	52	50	7 — Stud Panambi	7 — Júlio Carrapito	7 — Volta melhorado e com boa chance no páreo.
8 Gitano, V. Andrade	5	54	50	8 — Stud Rosa Celeste	8 — José Lourenço Filho	8 — Sem credenciais. Não acreditamos.

QUINTO PÁREO — Às 15h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela com descarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Maia Noche, M. Silva	9	56	30	1 — Augusto Maria Sisson	1 — Valdemar Attanasi	1 — Bem na distância. Vai correr muito.
2 Ingarana, D. Moreno	1	55	35	2 — Stud 20 de Janeiro	2 — Mariano Sales	2 — Nada tem feito. Não acreditamos.
3— 3 Em Caldas, A. Marçal	11	56	20	3 — Francisco Caimon de Brito	3 — Anisio Neves	3 — E' veloz. Muita chance nesta oportunidade.
4 Bizkra, P. Coelho	5	56	35	4 — Stud Dois Irmãos	4 — Fernando Schneider	4 — Bem preparada. E' capaz de figurar na grama.
5 Maionese, A. Nahid	2	56	40	5 — Stud Rosa	5 — Alberto Milano	5 — Nada tem feito. Achamos difícil.
3— 6 Eric Frac, A. G. Silva	8	54	40	6 — José Bastos Padilha	6 — Galileu Rodrigues	6 — Mantém o estado. Possível apenas como azar.
7 Havatana, D. P. Silva	3	56	50	7 — Stud Traçenia Medeiros	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Tinindo. Vai correr muito desta vez.
8 Baleeira, P. Labre	4	56	50	8 — Stud Marinha	8 — Geraldo Murgado	8 — Reaparece melhorada. Azar sedutor.
4— 9 Apassionata, E. Castillo	7	56	50	9 — Stud Old England	9 — Claudemiro Pereira	9 — E' a favorita dos entendidos. Será muito apostada.
10 Ossatra, Js. Baffica	10	52	60	10 — Silvio Pantaleão (Espólio)	10 — Manuel Oliveira	10 — Sem credenciais. Possível somente como azar.
11 Rainete, M. Alves	6	56	60	11 — Luiz Vassalo	11 — Wagner Cunha	11 — Nada fêz até agora. Difícil.

SEXTO PÁREO — (BETTING) — Às 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ .... 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

(BETTING)	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Jasmino, U. Cunha	12	55	27	1 — Stud Delta	1 — Alvaro Rosa	1 — Em ótimas condições. E' uma das fôrças.
» Brachetto, R. Garcia	8	55	27	» — Idem	» — Idem	» — Na conta. Inimigo a ser cogitado.
2 Murano, L. Diaz	11	55	45	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Muito falado. Não é impossível figurar.
2—3 Sarraceno, O. Ulôa	7	55	35	3 — Stud L. de Paula Machado	3 — Ernani Freitas	3 — Também melhorou. Na grama vai aparecer.
4 Mobar, J. Marchant	6	55	30	4 — Stud Sol Ardente	4 — Gonçalino Feijó	4 — E' de apuro o seu estado. Muita chance.
» Tirafogo, G. Silva	2	55	30	» — Idem	» — Idem	5 — Bem preparado. Vai figurar com êxito.
3—5 Ciano, J. Silva	14	55	40	5 — Rubens Antunes Maciel	5 — Levi Ferreira	5 — Corre pouco. Não acreditamos em seu êxito.
6 Ile de France, C. Calleri	4	55	40	6 — Jorge P. F. M. Magalhães	6 — Oldemar Lopes	6 — Muito preparado. Estará entre os finalistas.
7 Urtago, J. Baffica	3	55	50	7 — Silvio Pantaleão (Espólio)	7 — Manuel Oliveira	7 — Bem preparado. Como azar não é mal.
8 Juar, D. P. Silva	1	55	50	8 — Acrísio F. Miranda Correia	8 — Alcides Morales	8 — Correu pouco. Sòmente como grande azar.
4— 9 Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	5	55	60	9 — Carmem de Almeida	9 — Armando Rosa	9 — Algo melhor. Nutrem grandes esperanças.
10 Jangali, J. Tinoco	13	55	60	10 — Erwin E. F. G. Morgenroth	10 — Geraldo Murgado	10 — Nada fêz até agora. Não creimos.
11 Cristão, A. Portilho	9	55	40	11 — Stud América	11 — Nélson Gomes	11 — Vai correr melhor, pois sofreu contratempos.
» Alfortas, E. Castillo	10	55	40	» — Idem	» — Sabatino d'Amore	» — Estreante. Bem preparado para o compromisso.

SÉTIMO PÁREO — (BETTING) — "GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO" — Às 16h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ ..... 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 6.000,0 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais de idade — Pêsos da tabelá (II) com descarga.

(BETTING)	N.	Ks	Cots.			
1—1 Roleta, M. Silva	9	53	25	1 — Stud L. de Paula Machado	1 — Ernani Freitas	1 — Melhor preparada. Venderá cara a derrota.
» Quadrilha, O. Ulôa	3	55	25	» — Idem	» — Idem	» — Tinindo para esta. Competidor certo.
2— 2 Leocádia, U. Cunha	6	53	35	2 — Martinelli & Amazonas	2 — Carlino Artur	2 — Cada vez melhor. Séria candidata ao triunfo.
3 Beltatre, D. P. Silva	1	53	40	3 — Stud Verde e Prêto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — A turma é forte. Dificílimo.
3— 4 Encore, F. Irigoyen	7	55	22	4 — Stud Seabra	4 — Domingos Ferreira	4 — Reaparece muito preparada. Está sieita a favorita.
» Maderna, G. Silva	4	53	50	5 — C. J. G. Bezerra e J. Santos	5 — Gonçalino Feijó	5 — Seu estado é bom, mas a turma é forte.
6 Donaire, J. Portilho	5	53	50	6 — Stud Bacachery	6 — Rubens Carrapito	6 — Sua forma é impecável Inimiga a ser cogitada.
4— 7 Fantan, J. Marchant	10	55	35	7 — Stud 'E. G. Bastos	7 — Mariano Sales	7 — Bem preparada para a prova. E' inimiga certa.
» Bomba H, E. Castillo	8	58	35	» — Stud 20 de Janeiro	» — Idem	» — Sempre figurando no marcador. Adversária.
» Beguiller, A. Portilho	8	58	35	» — Idem	» — Idem	» — Bom reforço para a companheira.

OITAVO PÁREO — (BETTING) — Às 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ .. 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos com sobrecarga.

(BETTING)	N.	Ks.	Cots.			
2— 1 Quincas Borba, A. Portilho ...	1	60	30	1 — J. A. Castilhor de Morais	1 — Levi Ferreira	1 — Tinindo. E' o favorito do páreo.
Shalom, H. Lima	5	60	50	» — Kenneth R. M. Johnson	» — Idem	» — Auxiliará o companheiro e nada mais.
Adalgiso, U. Cunha	1	54	35	2 — Stud Baependi	2 — Fernando Schneider	2 — Tem corrido pouco. Achamos difícil.
2 do Carmo, L. Castillo	3	60	40	3 — Stud Mendes Campos	3 — José E. da Silva	3 — Bem exercitando. Inimiga a ser cogitada.
Sinclair, P. P. Silva	9	54	40	4 — Stud Verde e Prêto	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Em bom estado. Serve para o spanhol.
Cirilo, M. Henrique	12	54	40	5 — Stud Terezópolis	N — Sabatino d'Amore	5 — Ganhou de Lapacho. Aqui é difícil.
3 Lirio, B. Ribeiro	7	56	35	6 — Justo Perez	6 — O proprietário	6 — Na conta e com tudo a seu favor. Pode ganhar.
Nunes, O. Lima	14	54	50	7 — Stud L. de Paula Machado	7 — Ernani Freitas	7 — Bem preparado. Competidor cogitável.
Anadelo, L. Amaral	2	54	50	8 — Décio Contrim	8 — Hermann Pereira	8 — Difícil nesta turma. Na areia pode aparecer.
4 Cabide, H. Moreira	10	54	40	9 — Stud Carmem	9 — Carlos Pires	9 — Estreante. Regular exercer de Cidade Jardim.
10 Leo, J. Tinoco	»	54	50	10 — Arthur Hermann Landgren	10 — Hidegon Morgado	10 — Deve melhorar se treinasse exteriores. Cuidado.
11 Mariner, O. Fernandes	4	54	50	11 — Sérgio Machado de Miranda	11 — Alberto Cardoso	11 — Regular. Apenas. Somente como grande azar.
12 Rondonia, A. G. Silva	6	52	45	12 — José Lauro e F. Freitas	12 — Sérgio Freitas	12 — Vem de boas corridas e é de grande fôrça para esta.

N. B. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima e Oitava.

Para os Leitores

O nome do dia:
Roleta

Falam muito:
Forum

Pode chegar o dia:
Desplante

Dois favoritos:
Beau Geste e Refem

Acredite quem quiser:
Maron

Um segrêdo:
Bar-El-Jebel

Na Berlinda:
Next

Habá

A Corrida de 5.ª Feira, 19 de Julho

Para a corrida extraordinária de quinta-feira próxima, 19, o Jockey Club Brasileiro, organizou um programa de seis páreos, cuja constituição é a seguinte:

PRIMEIRO PAREO — AS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ .... 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Baicuri	6 60
	2 Elvante	9 58
2—3	Mon Ami	3 56
	4 Gruda	1 52
3—5	Tarlux	7 60
	6 Coronha	2 58
4—7	Elettor	5 56
	8 Marquez	4 60
	9 Morena Flôr	8 56

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14H30M — 1.400 METROS — CR$ ..... 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Cinderella	2 57
	2 Illora	1 55
2—3	Red Fly	6 60
	4 Justicia	7 55
3—5	Siciliana	5 57
	6 Fita Azul	4 55
4—7	Creusa	4 55
	8 Urauna	3 55

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ .... 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Eômo	8 58
	» Latoggata	8 56
2—2	Neon	6 60
	3 Zig-Zag	6 52
3—4	Revoltando	5 52
	5 Pan	7 60
4—6	George Sanders	3 56
	7 Monte Vernon	1 58
	8 El Cheique	9 52

—o—

QUARTO PAREO — AS 15H30M — 1.500 METROS — CR$ ..... 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Elzorre	1 58
	2 Jondi	8 54
	3 Patato	11 58
2—4	Fleet Ace	4 60
	5 Catuça	2 56
	6 Ouronegro	6 56
3—7	Aluéte	12 56
	8 Scot	10 58
	9 El Guape	8 60
4-10	Blue Sky	9 54
	11 Game	8 54
	» Gary Cooper	7 52

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ ..... 50.000,00.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	Obreiro	11 56
	2 Seguidora	15 54
	3 Picuy	5 56
	4 Orango	13 56
2—5	Dores do Campo . . .

Diario de Noticias

DOMINGO 15 DE JUNHO DE 1952

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

Na redação do "Morning Messenger", um grande matutino americano, nenhuma característica animação própria de todos os jornais. Notícias que se cruzam, enviados especiais que partem, fotografos que chegam, e, acima de tudo e de todos, está, sempre embravecido, o terrivel diretor...

O DIRETOR ESTÁ "RALHANDO" NOVAMENTE COM JACKIE.

EU É QUE NÃO QUERIA ESTAR NO LUGAR DELE!

SEU ARTIGO NÃO VALE NADA! ESTÁ TUDO ERRADO.

É CURIOSO, MAS PENSEI QUE MEUS PALPITES ESTIVESSEM CERTOS!

PERDI CEM DOLARES APOSTANDO NOS SEUS PALPITES!

DOUTRA VEZ, FAÇA COMO EU, SR. BURKE, APOSTE EXACTAMENTE NO CONTRARIO.

Mas o diretor não quer saber de espirito!

SAIA DAQUI! SAAAAAAIA!!

Parece que a conversa terminou mal...

...E VOLTE AQUI SÓ QUANDO CHEGAREM OS MARCIANOS!

BEM... VOU DORMIR. ADEUS SENHORES. E SE QUIZEREM UM PALPITE SOBRE O JOGO...

VÁ EMBORA, NICKY; O DIRETOR NÃO ESTÁ DE BRINCADEIRA!

E Jackie Nick, reporter esportivo sem sorte, é mandado passear. Porta encontra Jane, a secretaria do diretor.

OLÁ, JANE! COMO VÃO AS COISAS?

OLÁ, JACKIE, SAI A SERVIÇO. MAS QUE FOI QUE HOUVE?

APOSTO QUE O DIRETOR...

EXACTO... MANDOU-ME PASSEAR ATÉ QUE OS TIMES JOGUEM CONFORME OS MEUS PALPITES!

OH, JACKIE, POR QUE NÃO USA A CABEÇA? E AGORA?

NÃO É MINHA CULPA SE O ESPORTE NACIONAL NÃO VAI, COMIGO!

MAS ISSO PASSA! "A FERA" AMANSARÁ E MANDARÁ CHAMAR-ME!

FAR-LHE-EI SABER AS NOVIDADES; ATÉ LOGO--

O carro, embora velho, ainda serve, e Jackie, sem um tostão, volta para casa.

Agora, o formidavel trabalhador pode descansar, mas as perspectivas do futuro não são nada boas.

DESTA VEZ, A COISA É SERIA--

Enquanto isso, um dos telefones de Burke toca...

ZÉ MILIONÁRIO

OS MENDIGOS NÃO CAIEM O QUE PIDDO ESPERAVA, ARRANJAM DE NOVO OS BARRACÕES SEM OLHAR PARA O MATERIAL DE CONSTRUCÇÃO AMONTOADO BEM NO CENTRO.

VOCÊ, GÔCO DE FERRO, AMANHÃ FICARÁ DE GUARDA ENQUANTO NÓS VAMOS Á CIDADE E SE ALGUÉM PROVAR...

VIU, MEU AMIGO? REFIZERAM SEUS CASEBRES IGUALZINHOS COM..

É MELHOR NÃO LIGAR IMPORTÂNCIA. PRECISA ESPERAR E PERSEVERAR... E CONSEGUIREMOS.

EM CASA, PERTICA E PALLA SE RIEM — MAS PIDDO NÃO SE PERDE DE CORAGEM.

PODEM RIR... EU DIGO QUE MUDAREI A VIDA DÉLES... E VOCÊS ME AJUDARÃO.

NÃO ADIANTA FAZER CARETAS... AMANHÃ VOCÊS TAMBEM VIRÃO Á FAVELA É...

O QUÊ? AMANHÃ EU E PALLA IREMOS AO CINEMA...

COOOMO?

EHM... EHM... IREMOS AO CI... CINEMA .. DEPOIS DE TER IDO COM.. VOCÊS...

O DIA SEGUINTE OS TRÊS "P" COM A SENHORA CARLOMAGNO ESTÃO DE NOVO NA FAVELA — "GOCO DE FERRO" COMEÇA LOGO A BENHOR!

DÈNG!

SENHORA... dá' SABE O QUE FAZER... É PRESSA...

PLEC!

CLANG!

EM POUCOS MINUTOS A CARLOMAGNO LIMPA TUDO DEIXANDO SÓ O MATERIAL DE CONSTRUCÃO.

PRECISA RECONHECER QUE A VELHA ESTÁ AINDA BASTANTE FORTE.

CLAK

ME PARECIA UM TUFÃO DA MALÁSIA.

VENDA ÉSTES DESTROCOS PARA O FERRO-VELHO E VOLTE COM UM BOM ARQUITETO.

ESPERAREMOS A SENHORA ESCONDIDOS AQUI... OLHA, VOLTAM OS MENDIGOS... COMO ESTÃO SURPRESOS..

EU ACHO QUE FOI AQUELE MALCRIADO DE QUATTRUNACCI, ANTES VENDE O TERRENO E... DEPOIS...

OS MENDIGOS ESTÃO MAIS DE QUE SURPRÊSOS, AGORA TÊM O TERRENO MAS NÃO TÊM CASA.

BOA TARDE AMIGOS... COMO VAI? PORQUE ESTÃO TRISTES? QUE ACONTECEU?

SE DESCONFIAM QUE FOMOS NÓS... NOS VIRAM CHURRASCOS!

NÃO IMPORTA, SENHORA, AGORA CONSTRUIRÃO SUA CASA..

QUEEE?... NOS CONSTRUIREM?...

AQUI TEM MATERIAL DE CONSTRUCÃO... UM POUCO DE FADIGA E BOA VONTADE FABRICARÃO UMA CASA BONITA E...

CÀ SUGH!

ELS A SENHORRA CARLOMAGNO QUE VOLTA COM O ARQUITETO. OS TRABALHOS COMEÇAM AGORA.

CONFORME OS NOSSOS ENTENDIMENTOS, O PROJETO SAIRÁ UMA MARAVILHA!

SENHORA! NÓS NÃO FAREMOS TRABALHAR COM O CHICOTE, MAS COM O EXEMPLO... VAMOS COMEÇAR...

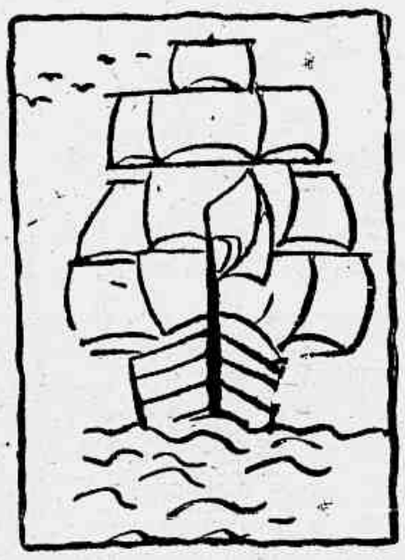
Por CHANIN DEL DUCA

NÓS MOSTRAREMOS ATIVOS E ASSIM CONSEGUIREMOS... MAS, ONDE ESTÃO PERTICA E PELLA?

ESTÃO FUGINDO, MAS... DEIXA-OS COMIGO.

Continua

Cantinho da gurizada



Elisabete Guimarães Prata (13 anos)

PALAVRAS CRUZADAS

Carmelo Di Lorenzo Filho (11 anos)

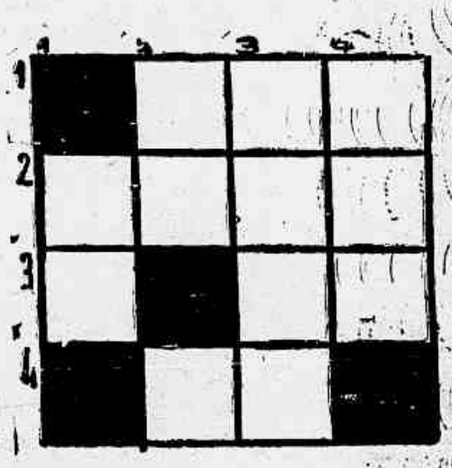
HORIZONTAIS

1 — Corrente de água doce
2 — Peça de rádio
3 — Acusada
4 — Instrumendo de pedreiro

VERTICAIS

1 — Preposição simples
2 — Zombei
3 — Mãe d'água
4 — Mesmo que «olá»

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)



José Pedro da Rocha (12 anos)

A BONDOSA TARTARUGA

Laire Pilar Sena (10 anos)

LAURO era um menino muito teimoso e desobediente. Certa vez saiu de casa sem que os seus pais soubessem e foi ter a uma floresta. Penetrou na floresta e já se encontrava bem distante, quando se lembrou de anúncio, que lera nos jornais, a propósito de menino perdido nas matas vizinhas. Lauro deteve-se e refletiu:

— Melhor será voltar. Poderei perder-me.

Procurou regressar, mas não havia meio de recorda-se por onde passara. E ainda mais se embrenhava na floresta. Sentiu mêdo e começou a chorar. Nisto, avistou um passarinho a voar e que foi pousar num galho de árvore. Perguntou-lhe o menino:

— Passarinho, você sabe qual o caminho que leva à cidade?

E o passarinho respondeu:

— Piu... Piu...

E voou para outro galho mais alto da árvore. Lauro abrigou-se à sombra da árvore. E chorava sentidamente, quando se lhe aproximou uma tartaruga gigante e lhe perguntou:

— Por que está a chorar?

Lauro respondeu:

— Perdi-me nesta floresta e não encontro o caminho para regressar ao meu lar.

E a tartaruga:

— Não chore. Eu o levarei. Suba no meu casco

A tartaruga abaixou-se e Lauro cavalgou nas suas costas. E a tartaruga foi andando pela floresta e deixou o menino à porta da casa dos pais dêle. E a tartaruga já ia regressar.

— Espere! Exclamou o menino. Vou dar-lhe uma recompensa.

Os pais, ao avistarem o filho, tiveram grande alegria. Eram perguntas e mais perguntas dirigidas ao menino.

— Contarei tudo — disse-lhe o menino. Quero primeiro uma recompensa para a tartaruga. Qual será a recompensa?

Os pais correram logo a ver a tartaruga, mas esta já se tinha ido embora. E o menino, então, narrou aos pais a sua aventura. E a mãe, com os olhos cheios de lágrimas, falou:

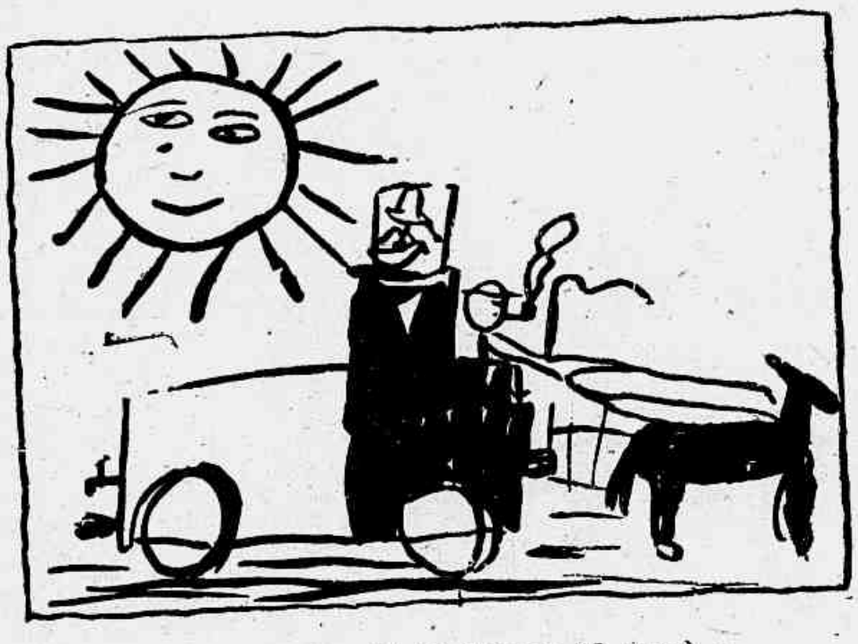
— Deus que recompense a Tartaruga!

E o pai acrescentou:

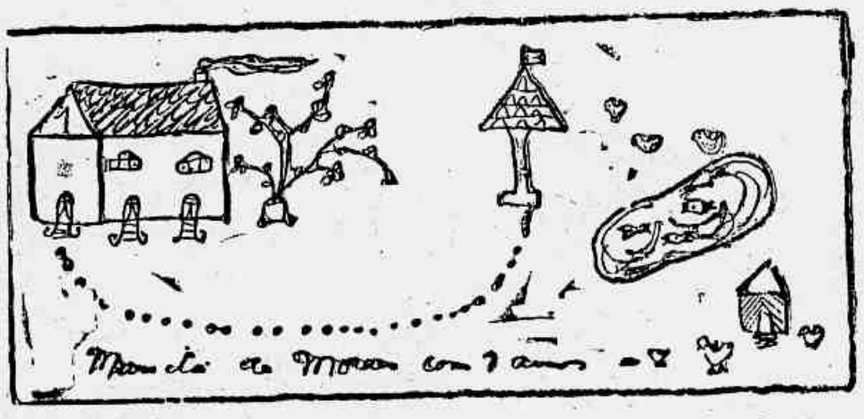
— E que a aventura lhe sirva de lição!

Henrique Butruce Filho (10 anos)

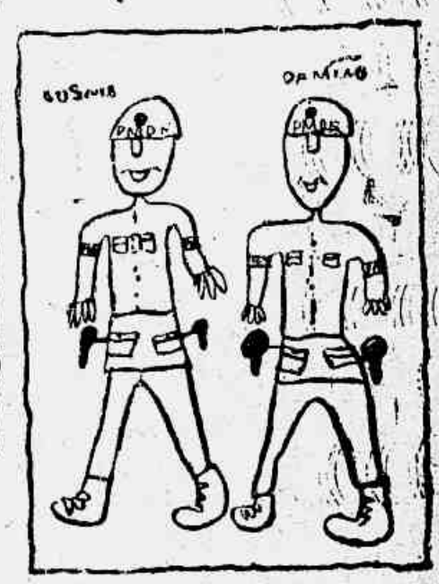
Fernando Luís de Carvalho (4 anos)



Inês de Almeida Rodrigues (6 anos)

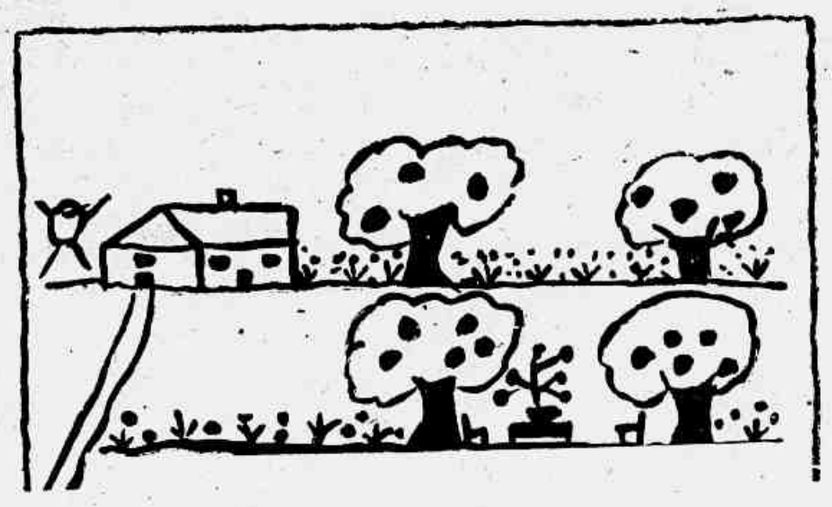


Marieta de Morais (7 anos)



José Maurício de Araújo (7 anos)

Miriam de Carvalho Braga (8 anos)



Inês de Almeida Rodrigues (6 anos)

Jorge Pedro Borges (12 anos)

LEIA A 6ª PAGINA

NOSSOS ESCRITORES

Piqui o ratinho travesso

Em uma fazenda vivia um ratinho chamado Piqui, muito travesso.

— Piqui! Piqui!

— Chi! Que será que mamãe Ratazana quer? Será que descobriu o que eu fiz?

— Piqui! O' moleque!...

— Acho melhor eu ir lá! proferiu Piqui, com mêdo.

Encaminhou-se para a porta e disse:

— Estou aqui, mamãe!

— Onde estava êste tempo todo, moleque?

— Estava brincando. Não fiz arte, não!

Mamãe Ratazana, que estava muito ocupada com os afazeres de casa, não reparou que as palavras de Piqui eram uma afirmação de haver feito alguma travessura.

— Vai à casa da tia Miloca e leva o queijo para a festa.

— Sim, senhora!

— Mas, cuidado, moleque! Vê lá se o come!

— Não! Eu não seria capaz de fazer isso!

Mamãe Ratazana cobriu o queijo com um guardanapo, botando ântes em uma bandeja.

— Cuidado com os gatos, ouviu? Aqui há muitos.

— Sim!

Depois de estar na estrada, Piqui pensava consigo: — Estou com vontade de brincar! Há!... Eu vou é brincar um pouquinho no balanço!

E lá se foi êle em direção aos brinquedos, atrás da moita. Estava brincando de balanço e ia cantarolando:

— Eu vou... eu vou... Pra moita eu vou...

— Miau! Miau!

— Chi! Um gato!

E saiu correndo. De repente: Pumba!... O queijo caiu ao chão. Mas Piqui, na desabalada carreira nem ligou. Chegou em casa exausto.

— O gato... o gatão...

—O que houve?

— Eu [illegible]

ga... tão!

— Que é? Fale logo moleque!

— Eu fui brincar na moita e um gatão me assustou!

— Moleque! Eu não disse para ir direito?

— Disse, sim! De agora em diante obedecerei sempre à mamãe.

— Não adianta falar! Adianta é cumprir! Mas... Piqui?

— Senhora...

— Cadê o queijo?

— O gatão me fêz correr e eu deixei-o cair.

— Moleque! Vamos já procurá-lo.

E saíram à procura do tão precioso queijo.

Depois de terem andado alguns metros, depararam com o queijo.

— Está ali! Ih!... Como está sujo!

— E', mas felizmente o achamos.

Voltaram para casa satisfeitos por terem achado o queijo. Já em casa, passaram um guardanapo e o lavaram. Logo embrulhou-o e incumbiu Piqui de levá-lo à sua tia. Novas recomendações foram dadas e novas promessas de comportamento de Piqui.

Logo, viu-se o nosso herói, na estrada, a cantar alegremente.

— Tenho que me comportar e prestar atenção aos conselhos de mamãe Ratazana.

Lá [illegible]

parou com uma mesa farta e bonita. Logo teve uma idéia. Saiu a correr para os fundos da casa, à procura do serrote. «Aqui está êle», pensou Piqui, satisfeito. Saiu na ponta dos pés para a sala. «Êste serrote está bem afiado e poderei serrar com facilidade», pensou, ainda, Piqui. Cortou as pernas da mesa e esta ficou pequenina. Piqui, muito satisfeito, pensou: «Na festa terei uma mesa do meu tamanho. Quando Piqui ia saindo, tia Miloca o chamou:

— Espere, Piquinho! Tenho um pedaço de queijo para você, como prêmio por ter trazido direitinho.

— Muito obrigado, titia! Tenho que ir, porque mamãe me espera, disse Piqui, com mêdo.

E vai embora.

Tia Miloca tem uma surprêsa, quando chega à sala: os pés da mesa serrados. Vai à porta da rua e grita para Piqui, que já estava longe:

— Moleque! Vou contar esta travessura à sua mãe.

Piquinho ouviu estas palavras furiosas, mas aperta o passo e afinal chega em casa. Mamãe Ratazana vendo-o chegar tão aflito, perguntou o que houve.

Nosso herói toma um ar misterioso e profere: — Ah! Lutei com um gatão! Venci-o!!

Sua mãe nem reparou que era simples mentira.

— Bravos! Desta vez fêz uma coisa de valor!

— Obrigado! Faço coisas piores!

Enquanto falavam assim, bateram à porta: Pom! Pom! Pom!

— Vá ver quem é, Piquinho!

O ratinho calculando quem seria falou: — Mamãe, vou ao meu quarto. Já volto. Piquinho saiu da sala e sua mãe atendeu: — Ah! é você! Há quanto tempo, Miloca!

— E' mesmo! respondeu, meio zangada.

— Já sei! Você veio agradecer o queijo, não é?

— Exatamente, respondeu d. Miloca. Mas não é só para isso que vim aqui. Chame Piquinho para explicar-lhe.

Piqui, que estava escondido atrás da porta, saiu correndo para o quarto.

— Piqui! O' Piqui!

— Estou me sentindo mal, mamãe! Não posso ir até aí, falou o ratinho.

— Então, vamos lá, Miloca!

— Vamos.

Ao chegarem à porta do quarto, Piqui se escondeu debaixo da cama.

— O caso é o seguinte, explicou d. Miloca. Você mandou Piqui à minha casa para levar-me um bonito queijo, quando êle saiu, voltei à sala e encontrei os pés da mesa serrados. Ah! minha mesa... minha bela mesa!

— Menino atrevido! Êle chegou todo esquisito em casa! E ainda disse que lutou com um gatão.

Piqui fingiu estar desmaiado, mas sua mãe descobriu a trama e segura-o. Foi um corre-corre!

— Agarre-o! dizia dona Ratazana à sua irmã.

— Socorro!

— Ah! Ah! Ah! ria dona Miloca.

— Ai! Uh! Ai! Ai! Ai!...

Piqui estava levando umas chineladas. De repente, êle fugiu e a chinelada foi cair em dona Miloca.

— Tome mais cuidado! gritou ela.

— Ai! Ai! Ai! Nunca mais teimo!

— Até amanhã, não leve êsse diabinho, ouviu? disse d. Miloca, saindo.

Quando dona Ratazana chegou na sala viu a lâmpada do aquário quebrada.

— Piqui! O' desaforado!

— Os peixinhos ficavam com dor nos olhos. A luz era forte.

Mais tarde, chega Dão Ratão.

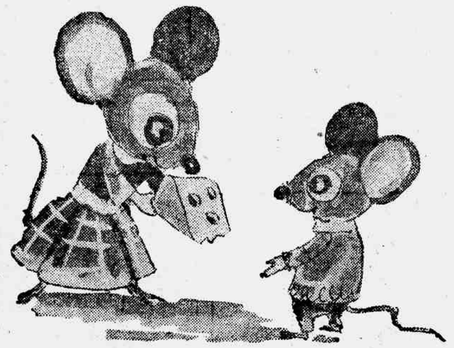
— Que há de novo? pergunta êle.

— Piqui quebrou a lâmpada do aquário.

— Por que?

E quando Piqui contou-lhe, êle riu: Ah! ah! ah! Isto é coisa de bôbo.

Jantaram e foram dormir. No dia seguinte, Piqui foi à casa da tia, mas ficou quietinho — a surra havia servido de lição!



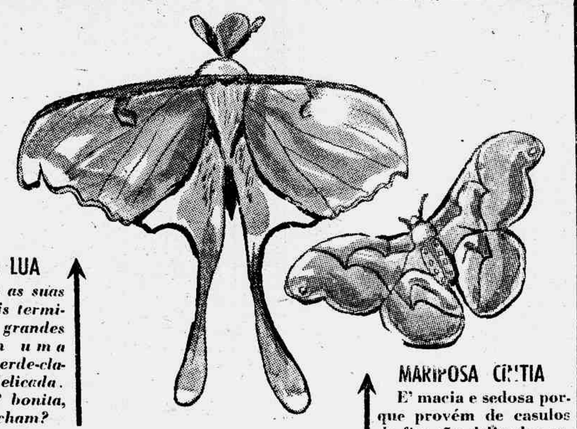
Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sái aos domingos.

Tôda a correspondência deve ser dirigida a CAL UNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

NO REINO DAS MARIPOSAS

Rosinha foi dar um passeio no reino encantado das mariposas e ficou tão maravilhada com essa «gente» delicada e frágil, parecendo umas bailarinas coloridas, que as trouxe aqui para vocês conhecerem. Reparem nos seus [illegible] sugestivos que lhes dão mais encanto e graça.



MARIPOSA LUA

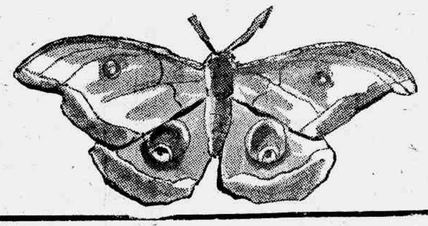
Observem as suas asas originais terminando em grandes pontas. Tem uma coloração verde-claro, muito delicada. Que "lua" bonita, vocês não acham?

MARIPOSA CETIA

E' macia e sedosa porque provém de casulos de fios tão delicados como os do bicho-da-sêda. O seu nome de mulher é bem apropriado porque é uma linda mariposa.

MARIPOSA POLIFEMO

Não olhe pra mim! — é o que você tem vontade de dizer vendo esta mariposa que tem duas marcas nas asas como se fôssem olhos. E você sabe que ela é comfaquir? Não se alimenta nunca. O jejum para ela é panheira do Silki, o nosso uma brincadeira...



Campeonato de Futebol Brasil

Continua animado o nosso campeonato. No próximo domingo, daremos novos resultados, com as eliminatórias de outros bairros.

Várias casas comerciais já aderiram ao nosso torneio, oferecendo os seguintes prêmios:

3 camisas esportivas — Ladévêse Modas.

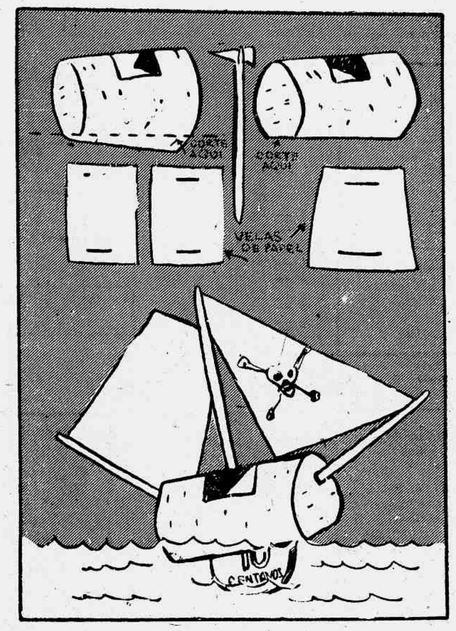
3 planadores — Hobbeylândia.

1 bola — Casa Valdemar (brinquedos).

O sr. Fred Melo, autor do livro «Regras e Táticas do Futebol de Mesa», dará alguns exemplares do seu livro aos garôtos inscritos no campeonato.

O CAVALO DE GARIBALDI

Garibaldi foi à missa,
Num cavalo sem espora.
O cavalo tropeçou,
Garibaldi pulou fora.



Quer FAZER?

O NAVIO PIRATA

Faça de conta que você é um pirata daquelas célebres histórias e porisso precisa de um navio. Vamos fazê-lo, então?

Tome uma rôlha, fósforos e papel. Coloque as velas feitas de papel em aberturas que você fêz nos fósforos. Em seguida, enfie os fósforos e as velas na rôlha que se acha colocada abaixo. Uma moedinha de 10 centavos servirá de quilha para que o navio fique em posição vertical.

Vamos velejar?

MAIS UM CONCURSO, GURIZADA!

QUE ESTA ERRADO?

[illegible] é capaz de dizer o que está errado no quadro acima. O resultado envie para esta redação (CALUNGA — Rua da Constituição, 11) até o dia 29 do corrente. Os prêmios serão três bonitos livros da EDITÔRA DO BRASIL.

Todos, atenção a trabalhar!

NOME .....
IDADE .....
ENDEREÇO .....

Menina Bonita

Me disse um barqueiro,
À beira da praia,
Me disse um barqueiro:
"Menina bonita
Não paga dinheiro."

CORREIO

GIOVANI DE FARIA — Rio de Janeiro — Você não deu número certo às suas «palavras cruzadas», por isso é que ainda não a publicamos. Mande outra corrigida e teremos o maior prazer em colocá-ca neste jornal.

OSVALDO JOSE' DE CARVALHO — O seu filho esqueceu de nos enviar o seu nome e idade, junto com a colaboração. Providencie a respeito.

NEI MARQUES FONSECA — Rio de Janeiro — Você esqueceu de nos mandar a sua idade, para que possamos publicar o seu desenho.

OSVALDO MARQUES DOS SANTOS — Rio de Janeiro — Recebemos os seus versos, você os viu no CALUNGA passado?

JORGE ESPÍRITO SANTO CARVALHO — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que o «DIÁRIO DE NOTICIAS» tornou-se um dos jornais mais populares de Vaz Lôbo, onde você mora, pela criação do CALUNGA. Mande dizer qual é o jornal que lhe falta, vamos ver se achamos um jeito de enviá-lo para você. As suas histórias ainda não foram publicadas porque temos que atender, também, a outros meninos que aguardam a sua vez. Espere um pouquinho e breve as verá aqui.

TERESINHA DE JESUS MATOS — Você se esqueceu de nos enviar sua idade para que possamos publicar suas poesias. Providencia a respeito.

ÉRICO VIDAL DE PINHO — Rio de Janeiro — Muito boa a sua colaboração, Érico. Aguarde-a neste jornal.

LÚCIA MARIA — Rio de Janeiro — Aguarde a publicação de sua história neste jornal.

Pia, Pinduca!

CAIPORISMO

Neusa Leão (10 anos)

— Josefa, vai ver quem está batendo à porta.

— E' d. Felicidade, patroa!

— E' d. Felicidade? Que caiporismo!

COISAS DE CAIPIRA

Laura Ferreira da Silva (14 anos)

Um professor, indo visitar uma pequena cidade do interior, foi, também, visitar a escolinha local. Ao chegar, foi recebido pelo diretor, que lhe disse:

— O sr. venha aqui à tarde, que nós vamos cantar o «Ouvirundum».

Na hora marcada, lá estava o professor. Depois de todos formados, hastearam a bandeira e começaram a cantar:

«Ouvirundum piranga...

ATENÇÃO, GAROTADA!

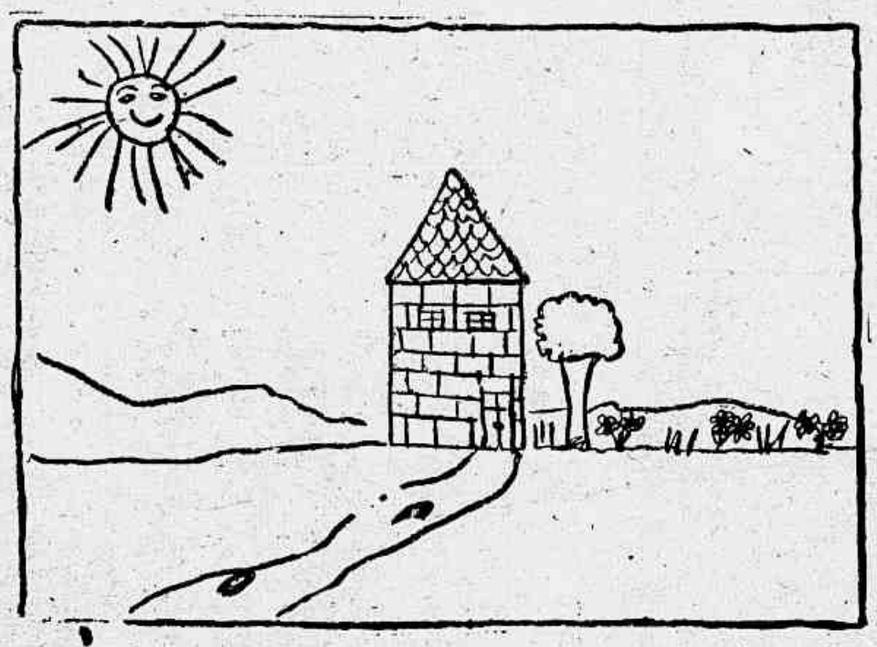
«CALUNGA» vai levar alegria também à criançada das favelas

HOJE, ÀS 16 HORAS, na Escola da FUNDAÇÃO LEÃO XIII, no Morro do Jacarèzinho, «CALUNGA» apresentará o conjunto «OS SALTIMBANCOS», dirigido por Thais Bisuchi, na engraçada peça de teatro infantil «MARIA TRAPALHONA».

Todos os que desejarem assistir podem fazê-lo, pois o ingresso é livre para a gurizada e os acompanhantes

HOJE, ÀS 16 HS., NA ESCOLA DA FUNDAÇÃO LEÃO XIII, NO MORRO DO JACARÈZINHO

A Gurizada da gurizada



Sônia Monteiro da Silva (11 anos)

PALAVRAS CRUZADAS

Ana Maria V. da Silva
(13 anos)

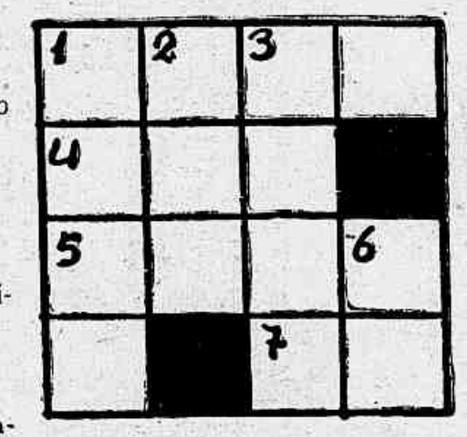
HORIZONTAIS

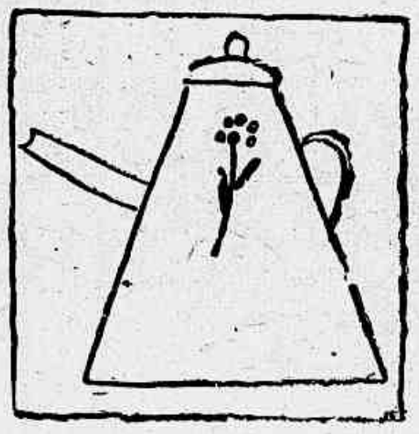
1 — Nome de flor
4 — Ângela Carvalho Oliveira
5 — Caule
7 — Carta de jogar

VERTICAIS

1 — Animal roedor
2 — Habitação indígena
3 — Base do sapato
6 — Artigo definido.

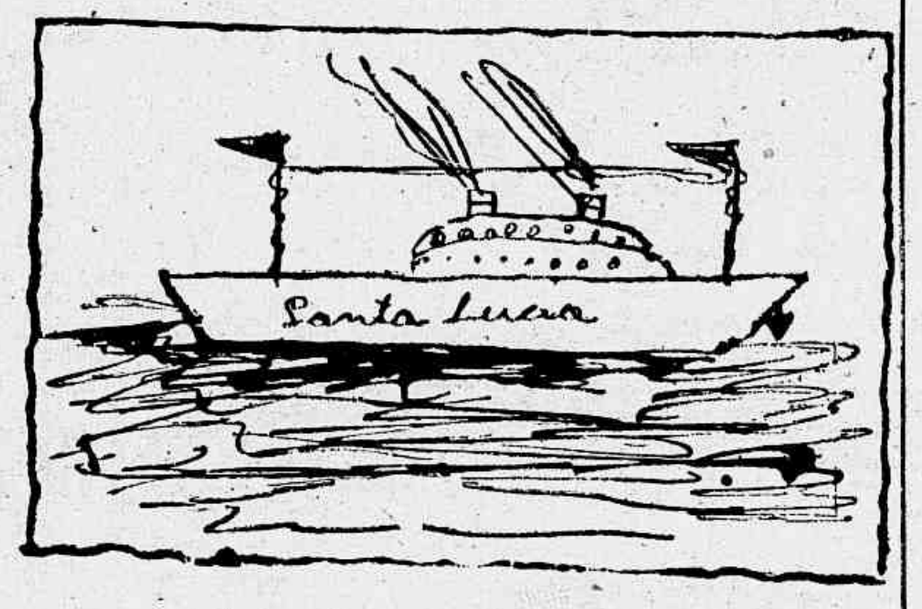
(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)





Maria Dulce Ribeiro da Silva (9 anos)

Helina de Moura Lua (9 anos)



Carlos Fernandes Lopes (9 anos)

Toninho Desobediente

Solange Vilas Boas (10 anos)

TONINHO é um menino muito inteligente, mas muito travêsso e desobediente. Um dia, sua mãe saiu e lhe recomendou:

— Toninho, não sáia de casa, olhe que você está com roupa limpa e não vá para o lago, pescar.

— Pode ir descansada, mamãe, que eu não sairei de casa para coisa nenhuma.

Horas depois, Toninho pensou: «Mamãe não vai chegar agora, assim, posso pescar no lago. Assim fêz, apanhou o caniço e uma lata para botar os peixes que pescasse e foi. Passaram-se horas e horas e êle não tinha pescado um peixe sequer, ficou furioso. Esperou um instante, pouco depois puxou o caniço. «Nossa! pesquei um peixe gigantesco, não consigo puxar o caniço». Tanto fêz que acabou caíndo no lago: Glu! Glu! Glu!

— Socorro! Socorro! Não sei nadar! Gritou êle.

Nêsse tempo, sua mãe chegou, escutou seus gritos e exclamou:

— Nossa! Toninho no lago. E saiu, pedindo para que salvassem seu filho.

Um homem muito bondoso mergulhou no lago e salvou Toninho.

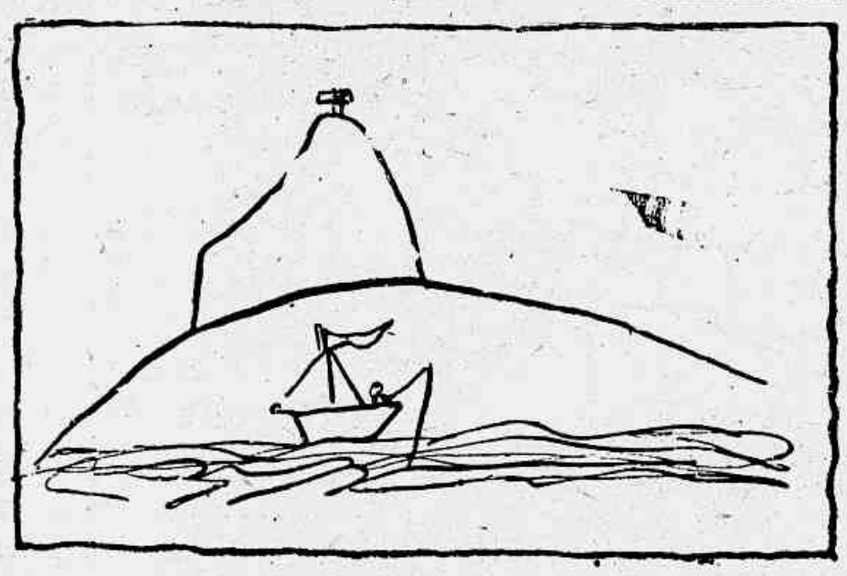
— Aqui está seu filho, disse o homem, com Toninho nos braços.

— Muito obrigada. Vamos lá em casa, o sr. veste a roupa de meu marido, enquanto eu enxugo a sua, disse a mãe de Toninho.

Assim, Toninho aprendeu uma boa lição. Nunca mais desobedeceu a sua mãe.

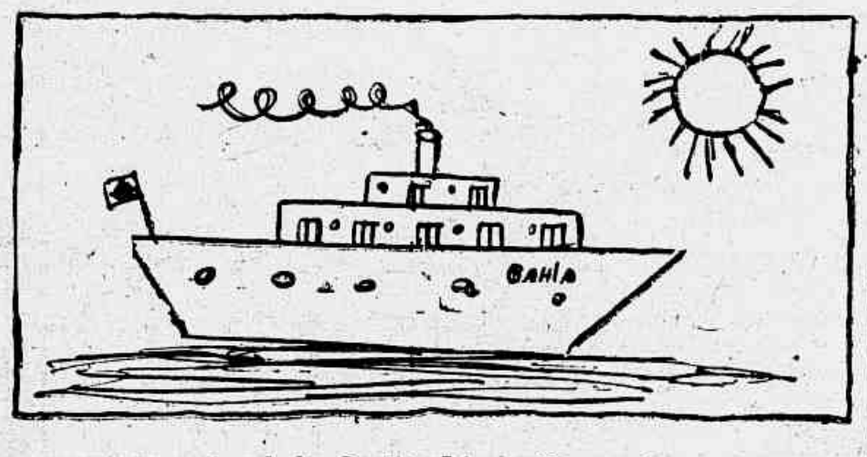
Cileide Carvalho Costa (12 anos)

Domingos Butruce (11 anos)

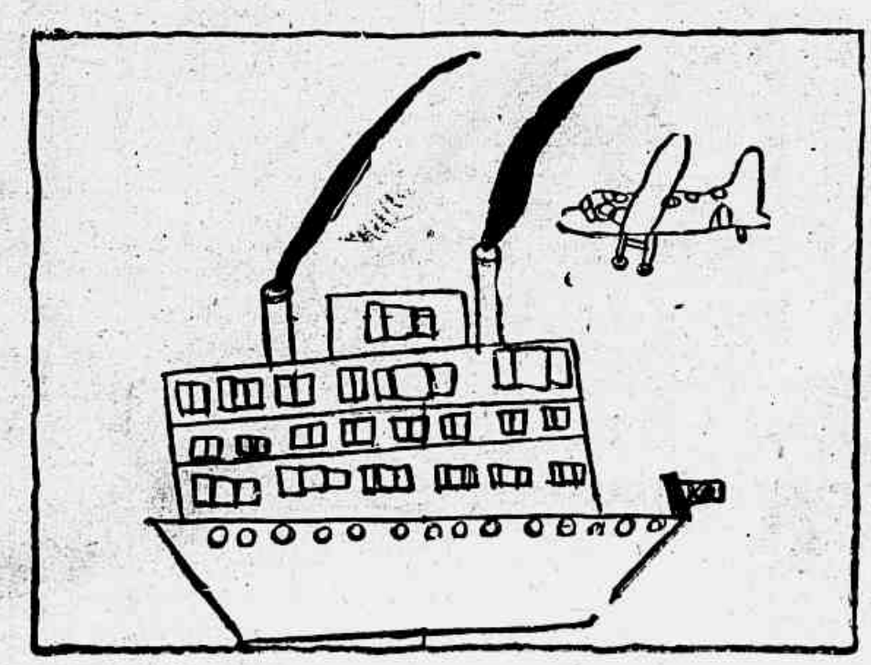


Maria Selma Vergara Lopes (9 anos)

José Maurício Costa (8 anos)



Jued de Castro Lima (9 anos)



Luciano de Castro Lima (7 anos)

Liana de Farias Caminha (10 anos)

Célia Maria Mota (8 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Olá, Heitor!... Quer vir comigo à "bombonière"?

Sim... quero um saquinho de pastilhas..

São gostosas, Heitor... Aceite mais um pouco...

ÓBA!

Agora quero um saco bem grande de balas.. Pode ser de goma...

Uma DELÍCIA! Mas não posso comer mais nenhuma!

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Tem certeza de que você não agüenta comer mais nenhuma?

Nem mais uma balinha, Vovó...!

ÓTIMO! Já que estamos até o pescoço... vamos voltar lá!

Quero uma caixa grande dos MELHORES BOMBONS que tiver. São para a reunião do meu clube...

4-15 CHAS. KUHN-

Agora, sim... acho que os bombons estão em segurança!

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TODAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

Pafúncio

© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY